

TEMPO: instável TEM-
PERATURA: elevada.
VENTOS: frescos. VI-
SIBILIDADE: moderada. MÁ-
XIMA: 38.0. MINIMA:
21. (Mais detalhes na
página 24)

UM RIO NAVEGÁVEL



Após os primeiros minutos de chuva a Praça da Bandeira era um lugar difícil de atravessar

A GRANDE EXPECTATIVA



Nesta "fortaleza" da Rua Regente Feijó, os jogadores têm permissão para esperar os resultados

Colaboração da Polícia faz livre jogo do bicho no Rio

Sob a proteção ostensiva de policiais corruptos, e valendo-se de uma bem estruturada organização administrativa e contábil, o jogo do bicho encontra todas as condições propícias para ser livremente praticado no Rio, onde cerca de 1.500 pontos chegam a movimentar NCr\$ 1.000.000,00 (um bilhão de cruzeiros antigos) as quartas e sábados — dias de extração na Loteria Federal.

Acreditam pessoas que dispõem de dados sobre o mecanismo de corrupção montado na Guanabara que o montante das operações de suborno empreendidas pelos bicheiros é superior a NCr\$ 2.000.000,00 (dois bilhões de cruzeiros antigos) mensais.

Onze grandes banqueiros, segundo policiais que colaboram na campanha contra a corrupção promovida pelo JORNAL DO BRASIL, mantêm o controle do negócio do jogo do bicho no Rio. Um complexo de atribuições — desde o boy até o "respeitável patrão" — constitui o corpo funcional de um ponto ou de uma fortaleza.

Os policiais revelaram ao JORNAL DO BRASIL os nomes destes 11 banqueiros principais e fize-

ram uma relação das delegacias distritais da Guanabara onde é maior a corrupção e onde mais se apura dinheiro com a contravenção.

O Governador Negrão de Lima disse ontem que precisava possuir "poderes ditatoriais" para realizar um trabalho eficiente de moralização da Polícia Civil, porque, "através de inquéritos administrativos, não se consegue apurar nada". afirmou, por outro lado, que a liberação do jogo do bicho é "problema de âmbito federal, e não me cabe dizer se é certa ou errada". (Págs. 12 e 13)

Operário gasta o mínimo só com arroz e feijão

Três operários que recebem salário mínimo — dois casados, pais de dois filhos, e um solteiro — foram escolhidos ao acaso pelo repórter José Maria Mayrink para apurar como vive o trabalhador na Guanabara, e suas respostas mostram a vida apertada que levam: sem pagar aluguel e consumindo apenas arroz, feijão, açúcar e banha, gastam tudo o que ganham.

Os trabalhadores, sem o direito até de adoeecer, terão nos primeiros dias de março uma pequena folga no orçamento, mas logo ela desaparecerá, pois as necessidades mínimas de alimentação (50% do salário), habitação (25%), vestuário (13%), higiene (6%) e transporte (6%) previstas pelo Ministério do Trabalho já hoje não correspondem à realidade.

Mas a reportagem, que prova a insuficiência do salário mínimo, cita dados do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho demonstrando que o salário médio dos trabalhadores na Guanabara em 1966 foi de NCr\$ 148,68 (cento e quarenta e oito mil e seiscentos e oitenta cruzeiros antigos), o que já dá para viver, embora sem a menor folga.

Em Pernambuco e no Rio Grande do Norte o aumento de 25% foi mal recebido — os pernambucanos acham que não verão nem esse reajustamento pequeno — e em Curitiba as críticas foram as mesmas, só que os operários e os empresários disseram que os aumentos esportivos já superaram os índices do Governo. (Pág. 7)

Argentina é a favor do Comitê de Defesa

A Argentina apresentou proposta para extinguir a Junta Interamericana de Defesa e substituí-la pelo Comitê Consultivo Interamericano de Defesa, previsto na Carta da OEA de 1948, a ser instigado "pelos mais altos chefes militares do Continente", com faculdades de reunir um Exército Interamericano para combater qualquer ameaça comunista.

A proposta argentina foi feita um minuto antes do encerramento do prazo para apresentação de sugestões à reforma da Carta da OEA, tendo sido considerada pela maioria dos observadores como igual à idéia brasileira anunciada há alguns meses. Admite-se em Buenos Aires um acordo Brasil-Argentina-EUA para conseguir a aprovação de um esquema de segurança continental com base numa futura Força permanente.

Chile, México, Colômbia, Venezuela e Peru se pronunciaram contra a proposta argentina, principal

centro das atenções na II Conferência Interamericana Extraordinária, já que os Chanceleres haviam anunciado o propósito de não levantarem questões polémicas para facilitar o acórdão sobre questões econômico-sociais.

A Colômbia conseguiu aprovar ontem, numa das duas Comissões da III CIE, que os Ministros de Educação do Hemisfério se reúnam anualmente para discutir problemas de seus países no setor educacional. A idéia foi defendida com ajuda da Argentina, Chile e México.

Na outra Comissão da III CIE prosseguiu o debate sobre as normas econômico-sociais, tendo a Costa Rica apresentado uma série de emendas ao anteprojeto aprovado no Panamá. Nenhuma delas foi aceita porque os delegados acham que, em princípio, o acordo do Panamá não deve sofrer alterações. (Páginas 8 e 9)

Antimaoístas tomam a Mongólia

A Rádio de Moscou assegurou ontem que as forças antimaoístas já têm o controle completo da província chinesa da Mongólia Interior, em cuja Capital, Huhehot, isolada de Pequim desde o início do mês, teriam ocorrido violentos combates nos últimos dias.

A próxima etapa da campanha oposicionista, acrescentou a emissora soviética, seria a conquista total do Tibete, no extremo oposto da China, onde os maoístas, segundo seus próprios murais em Pequim, viriam sofrendo graves reverses. (Página 2)

Empresários louvam meta de Delfim

Os empresários brasileiros receberam com satisfação os pontos básicos da política econômico-financeira a ser adotada pelo Governo Costa e Silva, que consistirá, segundo o futuro Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, na aceleração do desenvolvimento econômico sem prejuízo do combate à inflação.

Alguns empresários, no entanto, duvidam da aplicação do plano, por entenderem que o planejamento à execução é grande a distância a cobrir e que para isso será necessário vencer numerosos obstáculos, para desfezer, inclusive, algumas medidas adotadas pelo Governo atual. (Página 22)

Lacerda pretende lançar a "frente" dia 16 de março

O Sr. Carlos Lacerda espera lançar oficialmente o documento constitutivo da frente ampla, com a divulgação dos nomes de seus integrantes, em solenidade a ser realizada possivelmente no dia 16 de março, em São Paulo, que se anuncia como o principal reduto do movimento.

Depois de contatos diretos com as lideranças de São Paulo e do Paraná, o ex-Governador da Guanabara tentará atrair ainda o Senador Carvalho Pinto, que estará no Brasil quarta-

feira próxima, voltando de uma viagem ao Peru. Os primeiros contatos com o ex-Governador paulista serão feitos pelo Sr. Renato Archer, colaborador do Sr. Carlos Lacerda e representante do Sr. Juscelino Kubitschek para conversar sobre o assunto.

Enquanto se nega em São Paulo a adesão do Sr. Abreu Sodré, desautorizam-se as notícias segundo as quais o Sr. João Goulart não admitiria entendimento direto com o ex-Governador carioca. As conversações

com representantes do ex-Presidente prosseguem normalmente, esclarecendo-se que o Sr. João Goulart é contrário à formação de um terceiro Partido, pois deste se beneficiaria apenas o Sr. Carlos Lacerda, mas é favorável à estruturação da frente ampla, com características de um movimento suprapartidário e com programa capaz de refletir os anseios das correntes políticas marginalizadas pelo Governo Castelo. (Noticiário página 3)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL 118. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasil — Sub. Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866, B. Horizonte — Av. Alvaro Pente, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amarel Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509, P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7556, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 1.003, Tel. 2-5792, Aracaju — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855, Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Salvador, Curitiba, Montevideo, Washington, N. Iorque, Paris, Londres, PRÉCÓPIAS: VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias Úteis, Cr\$ 200 ou NCr\$ 0,20 — Domingos, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30; SP, DF e BH: Dias Úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos, Cr\$ 400 ou NCr\$ 0,40; Estados do Sul: Dias Úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50; Norte (IGN, AM, AP, MT, RO, TO): Dias Úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50; Oeste (GO, MG): Dias Úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr\$ 45.000 ou NCr\$ 45,00; Semestre, Cr\$ 23.000 ou NCr\$ 23,00; Trimestre, Cr\$ 12.000 ou NCr\$ 12,00; ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr\$ 18.000 ou NCr\$ 18,00; Semestre, Cr\$ 36.000 ou NCr\$ 36,00; EXTERIOR (V. PREA) — EUA: Mensal US\$ 10; matut. US\$ 30; Argentina: PAS ou PAS 100; Uruguai: 98, dias úteis e \$15, domingos.

Hoje no JB

Noticiário

Político — Páginas 3 e 4
Nacional — Páginas 7, 12, 14, 16, 17 e 18
Cidade — Páginas 10, 11, 18 e 19
Econômico — Páginas 20, 21, 32 e 33
Internacional — Páginas 2, 8 e 9
Esporte — Páginas 26, 27 e 28
Agenda e Ativos Religiosos — Página 24

Caderno B

Cômer em P. — Página 1
Jeremias, o Bom, e Aviação — Página 2
Léa Maria e José Carlos — Página 3
Oliveira — Páginas 2, 4, 5 e 7
Cinema — Páginas 2, 4, 5 e 7
Cultura e Arte — Página 5
Perguntas ao Sr. Delfim — Página 6
O que há pelo Mundo — Página 7
Michel Polnareff — Página 8

Caderno Especial

Cuba de Hoje — Página 1
Graham Greene em Havana — Página 2
Retrato de um Líder — Página 3
Entrevista com Fidel — Páginas 4 e 5
Cuba e a América Latina — Página 6

Revista de Domingo

Sopatos Dier — Página 1
Mulher e Notícia e Infantil — Página 2
Safari e Moda — Página 3
Moide Gil Brandão — Página 4
Penteados Parisienses — Página 6

ACHADOS E PERDIDOS

GRATIFICA-SE quem encontrou bolsinha verde de plástico com vários documentos de identificação pertencentes a NATHÉRCIA INDIANA MONTEIRO DE SOUZA — Extraviou-se durante o carnaval na Zona Sul. Telefonar para 52-3054 — Dna. Giovana.

PEDE-SE a quem encontrou uma pasta contendo todos os documentos do motorista João Teodoro de Oliveira, entregue na Rua General Faria, 100, Botafogo ou 9-9, Tel. 48-5072.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COFEIRAS

ARRUMADEIRA-COFEIRA para casal com carteira profissional. Rua Tamariz, 200, ap. 601.
ARRUMADEIRA — Precisa de menor 14 a 16 anos para arrumar e cozinhar. Dormir no emprego. Rua Cupertino Durão, 118, ap. 200 — Leblon.
ARRUMADEIRA — Precisa-se, ordenado 60.000, Rua Ministro Antônio Ribeiro, 219, esta rua é a primeira transversal à Rua Eurico Cruz, e qual começa no princípio da Rua Jardim Botânico.
ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências, assista a combinar. Ordenado 50.000. Tratar na Rua Carlos de Vasconcelos 147, ap. 702, Praça Senz Pena, Tijuca, das 8 às 12 horas de manhã ou segunda-feira.
ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Paga-se bem. Tratar na Rua Rêgo Lopes n. 30, casa 26 — Tijuca.
ARRUMADEIRAS, cofeiras e babás. — Precisa-se, dígitos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.
ACOMPANHANTE — Precisa-se para acompanhadora idosa em Copacabana. Tratar à Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Tijuca, das 8 às 12 horas de manhã ou segunda-feira.
AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU — Oferece ótima opção doméstica, eficientes, diárias, faxineiras. Telefone 57-6632 ou 57-7100.
ARRUMADEIRA FAXINEIRA — Casa de família precisa de faxineira, cozinheira, babá, e diarista. Paga-se bem. Rua Uruguai, 229, ap. 301 — Copacabana. Tel. 56-0922.
BABÁ — Precisa-se para duas crianças de 1 e 3 anos. Exigência referências. Rua Senador Vergílio, 122, ap. 120.
BABÁ — Precisa-se pessoa responsável, experiente, paciente, cozinheira, babá, e diarista. Paga-se bem. Rua Uruguai, 229, ap. 301 — Copacabana. Tel. 56-0922.
BABÁ — Precisa-se com prática, de 20 a 25 anos, para cuidar de criança de 14 meses. Tratar referências ou cartas, esteja muito bem. Rua José Higino, 272, ap. 401, Tijuca.
BABÁ — Precisa-se com prática e referências. Base 100 mil. Hoje, das 9 às 10, Tel. 58-4550, D. Dora.
BABÁ — Para 2 crianças. Exigência referências. Cr\$ 50.000. Telefone 57-9949.
BABÁ — Precisa-se para criança de 9 meses. Exigência referências. Quem tiver prática e referências. Segunda-feira, p. manhã. Tratar na Rua Tamariz, 200, ap. 601.
BABÁ — Precisa-se de boa aparência, com referências. Paga-se bem. Rua Tamariz n. 170, ap. 204.

COZEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências, boa aparência, Paga-se bem. Av. Portugal, 622 — Urca — Tel. 26-4381.
CR\$ 70.000 — Precisa-se empregada de muita limpeza p/ todo serviço. Exigência referências. R. Santa Clara, 253, ap. 501.
DOMÉSTICA — Precisa-se na R. Alfredo Pinto, 65, ap. 203. Tijuca. Carteira identidade, ordenado Cr\$ 40.000.
EMPREGADA para todo o serviço de um casal. Paga-se Cr\$ 70 mil — Exigência carteira e referências. Tratar na Rua Tamariz, 200, ap. 601.

DAMA DE COMPANHIA — Se procura dama de companhia, ofereça-se, para hora diurna, ofereça-se, para hora noturna, ofereça-se, para hora noturna. 45-2687, Dona Georgina.
EMPREGADA — Precisa-se, Mar. 2.ª Maria, 90, casa 5. A. Campêlo, 184, ap. 202, Todos os Santos.
EMPREGADA — Precisa-se, trabalho 7 a 10 horas. Salário de Cr\$ 55.000 (cinquenta e cinco mil cruzeiros). Tratar na Rua da Lapa, 229, ap. 1207.
EMPREGADA — Precisa-se, alguns serviços. Rua Alzira Brandão, 98, ap. 101, Tijuca.
EMPREGADA — Precisa-se, para lavar louça, passar e fazer limpeza. Ordenado Cr\$ 40.000. Exigência referências. Tratar na Rua da Lapa, 229, ap. 1207.
EMPREGADA — Precisa-se, para lavar louça, passar e fazer limpeza. Ordenado Cr\$ 40.000. Exigência referências. Tratar na Rua da Lapa, 229, ap. 1207.

EMPREGADA com referência, com pequena família. Identidade ou referências. Rua Visconde Santa Isabel, 46-305, Tel. 58-5146.
EMPREGADA para casal — Precisa-se urgente. Rua Evaristo de Veiga, 47, ap. 607.
EMPREGADA — Precisa-se, limpeza geral. NCr\$ 60.000. Visconde de Caravelas, 101, Botafogo.
EMPREGADA — Precisa-se para lavar louça, passar e fazer limpeza. Ordenado Cr\$ 40.000. Exigência referências. Tratar na Rua da Lapa, 229, ap. 1207.
EMPREGADA — Precisa-se, para lavar louça, passar e fazer limpeza. Ordenado Cr\$ 40.000. Exigência referências. Tratar na Rua da Lapa, 229, ap. 1207.

EMPREGADA para todo serviço, pequena família. Identidade ou referências. Rua Visconde Santa Isabel, 46-305, Tel. 58-5146.
EMPREGADA para casal — Precisa-se urgente. Rua Evaristo de Veiga, 47, ap. 607.
EMPREGADA — Precisa-se, limpeza geral. NCr\$ 60.000. Visconde de Caravelas, 101, Botafogo.
EMPREGADA — Precisa-se para lavar louça, passar e fazer limpeza. Ordenado Cr\$ 40.000. Exigência referências. Tratar na Rua da Lapa, 229, ap. 1207.
EMPREGADA — Precisa-se, para lavar louça, passar e fazer limpeza. Ordenado Cr\$ 40.000. Exigência referências. Tratar na Rua da Lapa, 229, ap. 1207.

EMPREGADA p/ Tijuca, para lavar e arrumar, que durma no emprego, família de poucas pessoas. Ordenado a combinar. Tratar 2.ª-feira. Rua General Beland, 170, sala 201, Jerônimo, Est. Rocha.
EMPREGADA — Cr\$ 50.000. Lavar, cozinhar e arrumar — Estrada de Caravelas, 101, Botafogo.
EMPREGADA — Precisa-se para lavar louça, passar e fazer limpeza. Ordenado Cr\$ 40.000. Exigência referências. Tratar na Rua da Lapa, 229, ap. 1207.
EMPREGADA — Precisa-se, para lavar louça, passar e fazer limpeza. Ordenado Cr\$ 40.000. Exigência referências. Tratar na Rua da Lapa, 229, ap. 1207.

EMPREGADA — Competente para todo serviço de casal. Paga-se bem. Referências recentes e carteira. Ótimo ordenado para pessoa capaz. Rua Apenana, 143, ap. 304 — Leblon.
EMPREGADA — Precisa-se na R. Ministro Vilas Boas, Bloco 1, ap. 306. Esta R. fica ao lado do Clube Municipal — Haddock Lobo n. 345.
EMPREGADA — Todo serviço. Cr\$ 40.000. Rua Silva Rebelo, 137 — Méier.

EMPREGADA — Todo serviço. Cr\$ 40.000. Rua Silva Rebelo, 137 — Méier.
EMPREGADA — Precisa-se para lavar louça, passar e fazer limpeza. Ordenado Cr\$ 40.000. Exigência referências. Tratar na Rua da Lapa, 229, ap. 1207.
EMPREGADA — Precisa-se, para lavar louça, passar e fazer limpeza. Ordenado Cr\$ 40.000. Exigência referências. Tratar na Rua da Lapa, 229, ap. 1207.

EMPREGADA — Precisa-se para lavar louça, passar e fazer limpeza. Ordenado Cr\$ 40.000. Exigência referências. Tratar na Rua da Lapa, 229, ap. 1207.
EMPREGADA — Precisa-se, para lavar louça, passar e fazer limpeza. Ordenado Cr\$ 40.000. Exigência referências. Tratar na Rua da Lapa, 229, ap. 1207.

EMPREGADA — Precisa-se para lavar louça, passar e fazer limpeza. Ordenado Cr\$ 40.000. Exigência referências. Tratar na Rua da Lapa, 229, ap. 1207.

Oposição toma a Mongólia e avança para o Tibete

Hong-Kong (UPI-JB) — forças antimaioistas assumiram o controle completo da Mongólia Interior e agora prepararam-se para a tomada do Tibete, informou ontem o Rádio de Moscou, em programa em japonês ouvido em Hong-Kong.

O Diário do Povo, de Pequim, enquanto isso, informou que tropas do exército conquistaram a província setentrional de Shansi para as forças maioistas, derrotando "grupos detentores de poderes, que tomaram o caminho do capitalismo".

FRONTEIRAS

em falar em novos choques entre maioistas e anti-maioistas, os jornais maioistas de Pequim afirmaram ontem que Mao Tsé-tung deu ordem às guarnições militares ao longo da extensa fronteira com a União Soviética para estarem preparadas para a guerra.

Correspondentes japoneses que leram esses murais disseram em seus despachos para Tóquio que Mao teria pedido prioridade para os preparativos militares, apesar da crise interna no país.

— Algumas unidades —

acrescentariam os murais — poderão prolongar a Revolução Cultural, se tiverem problemas internos. Os murais assinados por Yeh Chen-ying, membro do Politburo do Comitê Central do Partido Comunista.

SINKIANG

O jornal independente Ming Pao, de Hong-Kong, assegurou ontem, acrescentando um novo dado a essas informações, que Mao acaba de ordenar a suspensão da Revolução Cultural na região autônoma de Sinkiang-Uigur, centro das atividades nucleares chinesas, como "medida de autodefesa" contra uma possível invasão soviética.

CANTÃO

Outro jornal de Hong-Kong, o diarista Sing Tao Jih Pao, informou que voltaram a ocorrer violentos conflitos de rua entre maioistas e anti-maioistas na Cidade de Cantão. Atribuiu a informação a viajantes recém-chegados da Cidade, que fêz a pouco mais de cem quilômetros de Hong-Kong, e acrescentou que nas duas últimas semanas morreram cerca de 40 pessoas.

em consequência de tais choques.

ANARQUIA

Correspondentes japoneses em Pequim atribuíram a Wang Li, uma das principais figuras do Comitê de Expurgo do Partido Comunista, a declaração de que a China estaria à beira da anarquia em virtude dos excessos da Guarda Vermelha.

— O extremismo na tomada do poder poderá destruir os próprios guardas vermelhos — teria dito Wang numa reunião com os próprios guardas, retomando as freqüentes advertências no mesmo sentido feitas pelo Primeiro-Ministro Chu En-lai.

SUICÍDIOS

Em Moscou, o Komsomolskaya Pravda afirmou que os guardas vermelhos têm espantado centenas de pessoas, em interrogatórios, e que muitas delas cometeram suicídio.

SOMBRA DA FRANÇA



Para o Dr. Maia Penido, o grande problema é a organização à francesa, dos hospitais vietnamitas (UPI)

Genebra discute desarme

John A. Calcott

Especial para o JB

Genebra (UPI-JB) — Debates sobre o desarmamento serão reiniciados na próxima terça-feira, em ambiente preparado para o acordo sobre um Tratado contra a disseminação de armas nucleares, no mundo.

Estados Unidos e União Soviética chegaram a um "acordo em termos gerais" quanto à redução do Tratado.

Essas duas nações são países co-presidentes da Conferência de Desarmamento, da qual participam 17 países e que reconhece depois de um recesso de seis meses.

Paradoxalmente, desta vez o acordo entre as duas superpotências nucleares não significa propriamente que o documento final vai ser assinado dentro do pouco tempo.

Nações não nucleares, dentro e fora da Conferência, deverão exigir alguma coisa em troca da renúncia que terão de fazer ao uso de armamento nuclear.

Esses países, portanto, poderão se fazer alterações no texto do projeto do Tratado nos termos em que já foi discutido por Washington e Moscou.

As negociações de tais mudanças poderão tomar bastante tempo e, por isso, começa já para o fim do verão o texto final estará pronto para assinatura por todos os países do mundo.

Básicamente Moscou concordou com a formulação na nova redação porque esta proíbe a criação de qualquer força nuclear multilateral para a OTAN. E o que se desprende.

Funcionários da Conferência declararam que esta ideia (da força nuclear) "havia morrido de morte natural".

Resta agora aos Estados Unidos e à União Soviética convencer os outros a concordarem com o Tratado.

Na realidade, o acordo em termos gerais entre Washington e Moscou representa apenas o primeiro entre vários obstáculos complicados que ainda existem na estrada do acordo de não proliferação nuclear.

Uma coisa que as nações não-nucleares já estão exigindo é que as potências nucleares façam qualquer coisa no sentido de parar a corrida entre elas mesmas para o armamento nuclear. Achar que o Tratado não deve servir como instrumento de perpetuação do monopólio nuclear que existe até agora.

As autoridades na Conferência revelaram que a Rússia e a América do Norte estão dispostas a incluir no Tratado uma promessa de que buscarão novos meios de reduzir a corrida ao armamento nuclear. Entretanto o próprio resistência a qualquer exigência de que medidas específicas para o desarme nuclear sejam estatuídas no pacto.

Por outro lado, Estados não-nucleares, como a Índia e o Japão, querem garantias de proteção contra ameaças nucleares por parte dos Estados nucleares, especialmente a China Vermelha.

Outros, como a Alemanha Ocidental, estão extremamente interessados que se coloquem salvaguardas nos reatores nucleares em países não-nucleares. Reatores automaticamente produzem material nuclear explosivo que pode ser usado como arma.

América e Rússia estão basicamente de acordo, porém, que tal controle internacional seja posto a cargo pela Agência Internacional de Energia Atômica, em Viena.

A despeito do fato de que os Estados Unidos e a Rússia tenham chegado a um acordo em termos gerais, a redação final de vários artigos ainda precisa ser completada pelos dois países.

William C. Foster, dos Estados Unidos, e Alexei Roshchin, da União Soviética, terão um encontro particular, nos intervalos da Conferência, justamente para acertar a redação final.

A cláusula de "salvaguarda" é um dos artigos com redação ainda incompleta.

É significativo que delegados americanos e soviéticos insistam em que nenhum dos seus respectivos países está discutindo o Tratado com base em imposições. Alegam que o texto sobre o qual concordaram constitui apenas uma formulação proposta e que permanece aberto a debates.

Afirmam esperar que nações não nucleares peguem modificações.

Afinal, dizem eles, serão aqueles países que irão abrir mão de alguma coisa.

Entretanto, quando em particular, negociadores ocidentais e soviéticos acreditam que, no fim, as nações não nucleares terminarão por assinar o pacto.

Um tratado simples de não proliferação, como o que está sendo proposto, é melhor do que nenhum tratado.

Bob Kennedy anuncia discurso no Senado contra bombardeios

Nova Iorque, Saigon (UPI-JB) — O Senador Robert Kennedy declarou ontem que tem sérias dúvidas quanto à eficácia dos bombardeios americanos contra o Vietnã do Norte, tema sobre o qual falará no Senado dentro de duas ou três semanas.

Falando a dois mil estudantes de duas escolas secundárias de Long Island, Kennedy manifestou essa opinião, citando as guerras, e não esqueceu-se no discurso ao Senado tomará posição de crítica frontal à política do Presidente Johnson.

ESFORÇOS PARA A PAZ

Kennedy lembrou que no momento do reinício dos bombar-

deios, segunda-feira última, fizera um pronunciamento de desacordo com a medida. Um dos estudantes interpelou-o, então, sobre que alternativa ofereceria aos bombardeios. Respondeu o Senador mencionando a proposta do Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossighin em Londres — de negociações imediatas em seguida à cessação dos ataques aéreos. E acrescentou:

— Se os Estados Unidos suspendessem os bombardeios, creio que as duas partes iriam à mesa de conferência. Quanto aos bombardeios, refiro-me que tenho sérias reservas quanto à sua eficácia.

Kennedy ressaltou, porém, que não é partidário da reti-

rada americana do Vietnã do Sul e que considera indispensável "certo tipo de ação militar anticomunista".

CONSTITUINTE COM KY

Em Saigon, a Assembleia Constituinte do Vietnã do Sul aprovou ontem emenda à futura Constituição estabelecendo a idade mínima de 35 anos para os candidatos à Presidência da República do futuro Governo civil. A emenda, aprovada por 61 dos 90 membros da Assembleia, permitirá a candidatura do Primeiro-Ministro Cao Ky, que tem 35 anos.

Até agora, Cao Ky não admitiu publicamente a intenção de concorrer à Presidência. Já disse, mesmo, que pretende voltar à força aérea (da qual é Vice-Marechal) ainda em idade de pilotar aviões a jato. Apesar disso, todos os observadores acreditam que Cao Ky será candidato.

As eleições, conforme promessa do próprio Ky, devem ser convocadas para até três meses após a promulgação da nova Carta, prevista para 27 de março.

Médico brasileiro volta do Vietnã

O médico Henrique Maia Penido, que passou nove semanas no Vietnã do Sul como observador da Organização Mundial de Saúde, revelou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o problema básico desse país, no setor sanitário, é a falta de uma organização hospitalar e assistencial nos moldes franceses, o que dificulta a adaptação ao estilo dos norte-americanos hoje ali presentes.

A falta de médicos — o Vietnã do Sul conta com cerca de 800 médicos para 14 milhões de habitantes — é compensada, segundo o Dr. Maia Penido, pelo sistema de assistência sanitária centralizada nas sedes de províncias, de onde se deslocam apenas os grupos volantes encarregados da medicina preventiva.

Os países que lutam no lado dos Estados Unidos e do Vietnã — informou o médico brasileiro — têm nos hospitais equipes de médicos e enfermeiros. Dos mil médicos vietnamitas, cerca de 800 trabalham no país e 200 estão em outros países, principalmente na França, sem vontade de voltar à pátria antes que as coisas melhorem. O Exército requisitou perto de 600 médicos, que atendem também à população civil.

O sistema adotado pelo Governo, para a assistência médica e hospitalar, foi centralizar os centros sanitários nas sedes das 45 províncias, de onde pequenos grupos volantes se deslocam para as sedes dos distritos. A densidade da população e a educação do vietnamita — 80% do povo sabem ler e escrever — facilitam o trabalho.

No relatório que, no final de sua visita, redigiu para a Organização Mundial de Saúde, o Dr. Maia Penido sugeriu ao Governo vietnamita tomar o setor de saúde como base para fazer um planejamento geral, já que este não existe. Parou do Governo vietnamita o pedido de observadores para opinarem sobre os planos em execução. O orçamento de 1967 dispõe de US\$ 50 milhões (NC\$ 135 000 000,00) ou 135 bilhões de cruzeiros antigos) para o setor de saúde. Esta verba, oferecida pelos Estados Unidos, não pode ser empregada em gastos com pessoal.

O Vietnã não tem dificuldade com remédios e pessoal, apesar da pequena quantidade de médicos — observou o Dr. Maia Penido —, mas sua organização é um problema. Embora bem equipados, pois têm os instrumentos mais modernos, os hospitais são velhos e instalados nos moldes franceses, que são bem diferentes dos norte-americanos, sob cuja influência hoje se encontram.

Segundo esses médicos — afirmou o Dr. Maia Penido — há dificuldade em exigir das tropas aliadas o cumprimento do Acordo de Genebra, com relação às vítimas de guerra, porque o Governo da França não reconhece o documento. Não é fácil convencer a parte contrária, se não há possibilidade de diálogo.

Disse o médico brasileiro que, no Vietnã, é onde menos se tem notícia da guerra, porque os jornais são controlados pelo Governo e pouco falam dos acontecimentos locais. O único que traz mais notícias é o

Journal de l'Extrême-Orient, escrito em francês, mas é muito difícil comprá-lo nas bancas.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Os hospitais vietnamitas, tanto os de Saigon como os de Hué e da região do Mekong, estão muito bem equipados, segundo o Dr. Maia Penido. Além dos equipamentos e medicamentos fornecidos pelos norte-americanos, que na realidade são grande parte do total, há também os enviados pela Alemanha, Japão, Canadá, França, Suíça e por organizações internacionais.

Os países que lutam no lado dos Estados Unidos e do Vietnã — informou o médico brasileiro — têm nos hospitais equipes de médicos e enfermeiros. Dos mil médicos vietnamitas, cerca de 800 trabalham no país e 200 estão em outros países, principalmente na França, sem vontade de voltar à pátria antes que as coisas melhorem. O Exército requisitou perto de 600 médicos, que atendem também à população civil.

O sistema adotado pelo Governo, para a assistência médica e hospitalar, foi centralizar os centros sanitários nas sedes das 45 províncias, de onde pequenos grupos volantes se deslocam para as sedes dos distritos. A densidade da população e a educação do vietnamita — 80% do povo sabem ler e escrever — facilitam o trabalho.

No relatório que, no final de sua visita, redigiu para a Organização Mundial de Saúde, o Dr. Maia Penido sugeriu ao Governo vietnamita tomar o setor de saúde como base para fazer um planejamento geral, já que este não existe. Parou do Governo vietnamita o pedido de observadores para opinarem sobre os planos em execução. O orçamento de 1967 dispõe de US\$ 50 milhões (NC\$ 135 000 000,00) ou 135 bilhões de cruzeiros antigos) para o setor de saúde. Esta verba, oferecida pelos Estados Unidos, não pode ser empregada em gastos com pessoal.

O Vietnã não tem dificuldade com remédios e pessoal, apesar da pequena quantidade de médicos — observou o Dr. Maia Penido —, mas sua organização é um problema. Embora bem equipados, pois têm os instrumentos mais modernos, os hospitais são velhos e instalados nos moldes franceses, que são bem diferentes dos norte-americanos, sob cuja influência hoje se encontram.

Segundo esses médicos — afirmou o Dr. Maia Penido — há dificuldade em exigir das tropas aliadas o cumprimento do Acordo de Genebra, com relação às vítimas de guerra, porque o Governo da França não reconhece o documento. Não é fácil convencer a parte contrária, se não há possibilidade de diálogo.

Disse o médico brasileiro que, no Vietnã, é onde menos se tem notícia da guerra, porque os jornais são controlados pelo Governo e pouco falam dos acontecimentos locais. O único que traz mais notícias é o

Journal de l'Extrême-Orient, escrito em francês, mas é muito difícil comprá-lo nas bancas.

Os hospitais vietnamitas, tanto os de Saigon como os de Hué e da região do Mekong, estão muito bem equipados, segundo o Dr. Maia Penido. Além dos equipamentos e medicamentos fornecidos pelos norte-americanos, que na realidade são grande parte do total, há também os enviados pela Alemanha, Japão, Canadá, França, Suíça e por organizações internacionais.

Os países que lutam no lado dos Estados Unidos e do Vietnã — informou o médico brasileiro — têm nos hospitais equipes de médicos e enfermeiros. Dos mil médicos vietnamitas, cerca de 800 trabalham no país e 200 estão em outros países, principalmente na França, sem vontade de voltar à pátria antes que as coisas melhorem. O Exército requisitou perto de 600 médicos, que atendem também à população civil.

O sistema adotado pelo Governo, para a assistência médica e hospitalar, foi centralizar os centros sanitários nas sedes das 45 províncias, de onde pequenos grupos volantes se deslocam para as sedes dos distritos. A densidade da população e a educação do vietnamita — 80% do povo sabem ler e escrever — facilitam o trabalho.

No relatório que, no final de sua visita, redigiu para a Organização Mundial de Saúde, o Dr. Maia Penido sugeriu ao Governo vietnamita tomar o setor de saúde como base para fazer um planejamento geral, já que este não existe. Parou do Governo vietnamita o pedido de observadores para opinarem sobre os planos em execução. O orçamento de 1967 dispõe de US\$ 50 milhões (NC\$ 135 000 000,00) ou 135 bilhões de cruzeiros antigos) para o setor de saúde. Esta verba, oferecida pelos Estados Unidos, não pode ser empregada em gastos com pessoal.

O Vietnã não tem dificuldade com remédios e pessoal, apesar da pequena quantidade de médicos — observou o Dr. Maia Penido —, mas sua organização é um problema. Embora bem equipados, pois têm os instrumentos mais modernos, os hospitais são velhos e instalados nos moldes franceses, que são bem diferentes dos norte-americanos, sob cuja influência hoje se encontram.

Segundo esses médicos — afirmou o Dr. Maia Penido — há dificuldade em exigir das tropas aliadas o cumprimento do Acordo de Genebra, com relação às vítimas de guerra, porque o Governo da França não reconhece o documento. Não é fácil convencer a parte contrária, se não há possibilidade de diálogo.

Disse o médico brasileiro que, no Vietnã, é onde menos se tem notícia da guerra, porque os jornais são controlados pelo Governo e pouco falam dos acontecimentos locais. O único que traz mais notícias é o

Journal de l'Extrême-Orient, escrito em francês, mas é muito difícil comprá-lo nas bancas.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Prê-nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tórras. — Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefones: 42-1071.

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Moraes. Radiologia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefônicas: 22-7481 e 32-6071. Rua Riachuelo, 386 — Rio.

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ TRÊS MESES DE ALUGUÉIS
Confia-nos a realização dos seus aluguéis, pesquisa, contratos e controle fiscal.
Rua de Alfândega, 81-A - 1.º andar - Tel.: 23-2996 e 23-9877
Rio de Janeiro

BANCO BOAVISTA S.A.

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

Autorizados pelo BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL e credenciados pelo BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO, estamos habilitados a efetuar os recolhimentos, devidos ao FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO-DE SERVIÇO, em nossa Matriz ou em qualquer de nossos 38 Agências no Estado do Guanabara.

Consulte-nos para esclarecimentos.

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária

OS QUE VOAM PELA SWISSAIR

NÃO ACREDITAM QUE TODAS AS LINHAS AÉREAS SEJAM IGUAIS

...por isso, voam pela SWISSAIR

Desde o instante em que Você sobe a bordo do moderno jato da Swissair, Você se convence que a Swissair se põe ao seu inteiro dispor:

Nossas amáveis aeromoças fazem tudo para lhe proporcionar o máximo conforto... adivinhem os seus mínimos desejos... e também os de seus filhos! E Você, por certo, vai ficar encantado com o requintado "menu" de bordo — servido em baixela de

legítima porcelana, acompanhada de talheres de reluzente prata e de cristais de finíssima qualidade. Elegância "à la carte"!

Você nunca esquecerá a especial cortesia e constante atenção de nosso pessoal, que o farão sentir-se como um ilustre hóspede de honra. Voe conosco e comprove isso. Aproveite o vantajoso Plano de Crédito que a Swissair lhe oferece! Consulte seu agente de viagens IATA, ou peça informações à.

SWISSAIR

LINHAS AÉREAS SUÍÇAS

Rio: Avenida Rio Branco, 99, loja - Tel.: 23-1950
S. Paulo: Avenida São Luiz, 153, loja - Tel.: 37-5108

A CARGA EM NOSSOS JATOS É TRATADA COM O MESMO CUIDADO DE UM PASSAGEIRO

INTERNATO

Teresópolis — Primário e Ginasial, meninos e meninas. Matrículas para o 1.º Semestre 1967. Tel. Rio — 27-5431 - 32-3246. ESCOLA ANGLICANA (antiga Escola Britânica de Teresópolis).

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE CAXIAS

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
RUA JOSÉ DE ALVARECA, 579, LOJA DAS 8.30 AS 17.30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 AS 11 HORAS.

"Frente" agora tentará atrair Carvalho Pinto

Após os contatos mantidos com as lideranças políticas do Paraná e de São Paulo, o ex-Governador Carlos Lacerda tentará atrair para a frente ampla o Senador Carvalho Pinto, que regressará quarta-feira ao Brasil depois de permanecer alguns dias no Peru. Os primeiros contatos com o parlamentar paulista serão realizados pelo Deputado Renato Archer.

Com base nas conversações mantidas nos dois Estados e com representantes do antigo PSD e do jangismo no Rio,

o Sr. Carlos Lacerda e seus companheiros de articulação do movimento esperam lançar oficialmente a frente ampla, com a divulgação do nome de seus dirigentes, em solenidade a ser realizada, possivelmente dia 16 de março, em São Paulo.

A BASE PAULISTA

Em São Paulo, segundo os resultados das conversações mantidas pelos Srs. Carlos Lacerda e Renato Archer, naquele Estado deverá localizar-se o principal reduto da frente

ampla, cujos objetivos sensibilizaram as lideranças políticas do Estado, atualmente agastadas com o comportamento do Governo federal, principalmente no setor econômico-financeiro.

Devido à receptividade que observaram em favor do movimento naquele Estado, os articuladores da frente ampla, tendem a escolher a Capital paulista para lançar oficialmente o movimento, cujo teste inicial em Curitiba, com um pronunciamento do Sr. Carlos Lacerda, foi considerado "auspicioso".

Amara! NAO ENTRA

Reafirmou o Deputado Amara! Peixoto sua intenção de não vir a ingressar em um partido onde esteja presente o Sr. Carlos Lacerda, revelando que poderá entrar apenas num partido que poderá vir a se constituir depois da formação da agremiação do Sr. Carlos Lacerda.

AMARAL NAO ENTRA

Para o líder pedssista, a formação de movimentos dentro do MDB — o parlamentar não acredita nas anunciadas adesões da ARENA — só servirão para enfraquecer o Partido, que já sofre as consequências de sua condição de agremiação minoritária. O Sr. Amara! Peixoto baseia seus pontos-de-vista contrários à frente ampla na experiência que teve como líder e Presidente do PSD, onde a formação de grupos como o dos agressivos só serviram para enfraquecer a agremiação.

Sustenta que a ocasião mais aconselhável para a formação de um movimento nos moldes da frente ampla seria quando existissem no País maior número de partidos e quando o movimento pudesse ser articulado como aliança política entre diversas organizações, com base num programa que refletisse os anseios das correntes políticas que o compusessem.

adesões a ARENA

Brasília (Sucursal) — O 3.º Secretário da Câmara, Deputado Aroldo de Carvalho, disse ontem que o ano de 1967 assinalará verdadeiro rush de adesões à ARENA, sobretudo no Congresso, onde "a chegada do Marechal Costa e Silva à Presidência da República agirá como estimulante psicológico para superar a timidez de muitos parlamentares opo-

cionistas inclinados à mudança". Calcula o Sr. Aroldo de Carvalho que, já neste semestre, pelo menos 20 deputados do MDB se transferirão para o Partido governista, dando curso a uma tendência que, em muitos casos, vem aguardando apenas a posse do novo Presidente para concretizar-se. Na sua opinião, isso ocorrerá independentemente da expectativa simpática com que a maioria dos oposicionistas espera o início do próximo Governo, embora também essa expectativa, na medida em que for confirmada nos planos político e administrativo, vá concorrer para o esvaziamento da Oposição.

S. A. LABORATÓRIO AMERICANO

NÔVO ENDERÊÇO - GB

S.A. Laboratório Americano participa aos seus clientes o novo endereço de sua sede na GUANABARA:

RUA ALICE, 119 - TEL. 45-7499
LARANJEIRAS.

VENDA ESPECIAL de CRISTAIS PRADO PRATAS WOLFF

COPOS "Duralit Prado" n.º 1 p/água — dúzia	de Cr\$ 12.000, por Cr\$ 8.400,— NCR\$ 8,40
ESTÓJO c/6 COPOS "On the Rocks glacé"	de Cr\$ 7.500, por Cr\$ 6.000,— NCR\$ 6,00
ESTÓJO c/6 XICARAS de Prata "Wolff" ref. 167/3920 de Cr\$ 53.000, por Cr\$ 30.000,— NCR\$ 30,00	
CESTA de Prata "Wolff" ref. 3609	de Cr\$ 36.000, por Cr\$ 26.000,— NCR\$ 26,00
CESTA de Prata "Wolff" ref. 3614	de Cr\$ 37.000, por Cr\$ 27.000,— NCR\$ 27,00
BAIXELAS de Prata "Wolff" c/8 Peças modelos: "Crisis", "Rosas" e "Louro"	de Cr\$ 825.000, por Cr\$ 570.000,— NCR\$ 570,00
BANDEJA de Prata "Wolff" ref. 1885	de Cr\$ 88.000, por Cr\$ 70.000,— NCR\$ 70,00
APARELHO DE CHÁ e CAFÉ ref. "Wolff"	de Cr\$ 219.000, por Cr\$ 160.000,— NCR\$ 160,00
VASO SOLITÁRIO — Branco liso p/uma rosa	de Cr\$ 4.000, por Cr\$ 2.800,— NCR\$ 2,80
JOGO c/2 cinzeiros coloridos, no estôjo	de Cr\$ 6.000, por Cr\$ 4.500,— NCR\$ 4,50



MATRIZ:
R. Sta. Clara, 33
Tels.: 57-7360 — 37-5811

FILIAIS:
Rua Bolívar, 80
Av. Ataulfo de Paiva, 320
Av. Rio Branco, 156 — VIII

N.B. Estes artigos existem realmente em nossas lojas e estão sendo vendidos rigorosamente pelos preços marcados acima e são de primeira qualidade, com garantia.

TODOS OS OUTROS ARTIGOS DURANTE ESTE MÊS, COM PAGAMENTO EM 4 VÊZES, SEM ACRÉSCIMO!

FUNDO DE GARANTIA DE TEMPO DE SERVIÇO

F. G. T. S.

O BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A. tem a satisfação de participar à sua prezada clientela que, devidamente credenciado pelo Banco Central da República do Brasil, recebeu mediante Convênio, em 15-2-1967, a autorização do Banco Nacional de Habitação para arrecadar as contribuições do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

Recorda por oportuno que, de acordo com o Dec. n.º 59.820, de 20-12-1966, os recolhimentos referentes aos meses de janeiro deverão ser efetuados até 28 do corrente.

Lembra também que o seu quadro de funcionários está apto a prestar-lhes, em quaisquer dos nossos departamentos, a colaboração necessária ao bom cumprimento desta exigência. E, a fim de eliminar possíveis erros e poupar tempo ao seu setor de pessoal, preparará para V. Sas., gratuitamente, em computador eletrônico:

- relação mensal de empregados
- relação mensal de empregados afastados
- guia de recolhimento
- boletim estatístico e
- posição mensal das contas.

Dê sua preferência ao

Banco Irmãos Guimarães S.A.

Faz bons amigos... com bons serviços!

A PARTICIPAÇÃO DE SODRE

Embora se mantenham reservados quanto à possibilidade de o Governador paulista, Sr. Roberto Abreu Sodré, vir a se engajar na frente ampla, os companheiros do Sr. Carlos Lacerda identificam no Governo de São Paulo um esforço de unificação e pacificação das forças políticas do Estado, na composição de seu Secretariado, no qual estão representadas todas as tendências políticas, nos moldes preconizados pela frente ampla.

Entendem os articuladores do movimento que, com o desenvolvimento dos acontecimentos políticos durante o futuro Governo, a frente ampla sofrerá um processo de consolidação "quase natural" com a definição dos elementos ainda indecisos.

A POSIÇÃO DE JANGO

Os articuladores da frente ampla desautorizam as informações divulgadas por alguns setores do antigo PTB de que o Sr. João Goulart estaria disposto a não entrar em atendimento direto com o Sr. Carlos Lacerda, sobre a formação do movimento, acrescentando que as conversações com representantes do ex-Presidente da República se processam normalmente, esperando que ele venha a se integrar no movimento imediatamente após a posse do Marechal Costa e Silva.

O Sr. João Goulart faz restrições apenas à criação de um terceiro partido, o qual considera que beneficiaria somente ao Sr. Carlos Lacerda, mas se tem revelado favorável à composição da frente ampla, nos moldes de um movimento extra-partidário com um programa capaz de refletir os anseios das correntes políticas marginalizadas pelo Governo do Marechal Castelo Branco.

AMARAL CONTRA

O ex-Presidente do antigo PSD, Deputado Amara! Peixoto, revelou ontem no JORNAL DO BRASIL sua discordância dos termos em que vem sendo colocada a articulação da frente ampla, por considerar que a existência de movimentos semelhantes, como a Frente Parlamentar Nacional e ou-

Contrato assinado: 139.250 novos telefones para o Rio — 1ª etapa do Plano de Expansão da Cia. Telefônica Brasileira

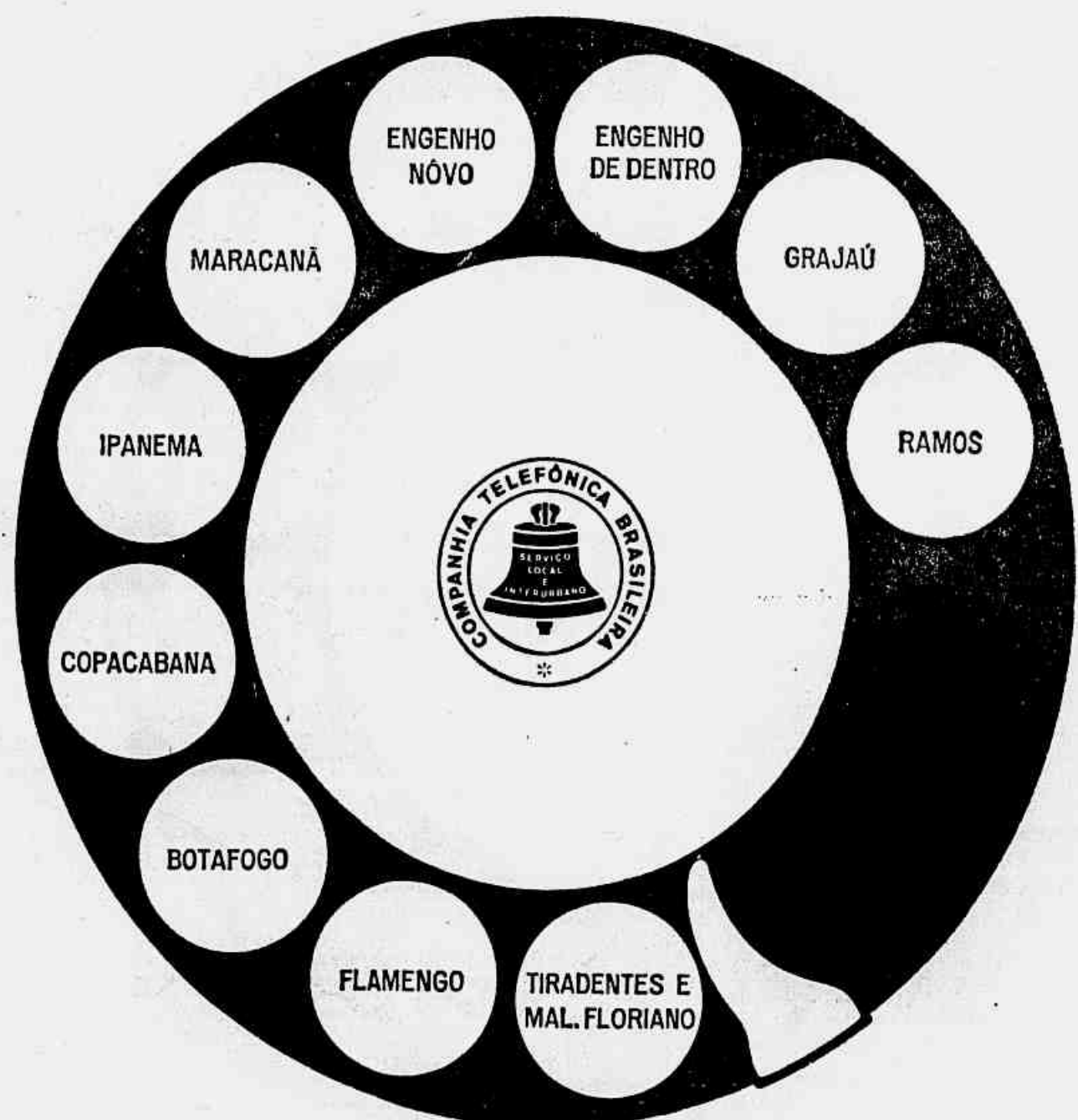
A Companhia Telefônica Brasileira acaba de assinar, com a Standard Electric, o maior contrato de fornecimento de equipamento telefônico já celebrado no mundo, para uma cidade. Para que se tenha uma idéia do vulto deste acontecimento, e de sua importância para a expansão do serviço telefônico do Rio, basta saber que seu valor monta a NCr\$ 93.400.000,00 ou seja, 93 bilhões e 400 milhões de cruzeiros velhos.

O valor deste contrato dá a exata medida da firmeza com que a CTB e o Governo Federal — através da EMBRATEL e do CONTEL — juntaram seus esforços para recuperar o tempo perdido. A assinatura do contrato se reveste ainda de importância maior, porque permitirá o atendimento de novos assinantes e o descongestionamento do atual serviço telefônico, contribuindo assim, diretamente para o bem estar e o progresso da população carioca.

No decorrer dos próximos 40 meses, estes 139.250 novos telefones — acrescidos dos 11.400 instalados ou em instalação — serão entregues a você, que já está inscrito ou que venha a se inscrever, através de um programa de participação popular no capital da empresa. Aguarde a chamada que será feita pela imprensa por ordem cronológica de inscrição.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA — procurando servir sempre melhor



uma nova moeda para um Brasil mais forte

deposite o seu dinheiro. Troca imediata, com maiores facilidades.

Equivalência	
Cr\$ (Cruzeiro Velho)	NCr\$ (Cruzeiro Novo)
10.000 Cruzeiros	10,00 (Dez Cruzeiros Novos)
5.000 "	5,00 (Cinco Cruzeiros Novos)
1.000 "	1,00 (Um Cruzeiro Novo)
500 "	0,50 (Cinquenta Centavos)
200 "	0,20 (Vinte Centavos)
100 "	0,10 (Dez Centavos)
50 "	0,05 (Cinco Centavos)
20 "	0,02 (Dois Centavos)
10 "	0,01 (Um Centavo)

O BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A oferece a seus clientes toda a assessoria, no sentido de melhor esclarecer a iniciativa do governo instituindo o CRUZEIRO NOVO.



BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S.A.
—padrão em serviços bancários

FILIAL RIO - AV. RIO BRANCO, 123 ESQ. DE OUVIDOR

ALFÂNDEGA-PASSOS
Rua de Albuquerque, 275
AVENIDA CASTELO
Av. Rio Branco, 101
BONSUCESSO
Rua Cardoso da Mota, 22-A
BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 208-B
CAMPO GRANDE
Rua Coronel Aguiar, 32
CARIOCA
Rua Sete de Setembro, 141
CASTELO-AEROPORTO
Av. Franklin Roosevelt, 115-B
CIQUELÂNDIA
Rua Senador Dantas, 19-A
COPACABANA
Av. N. S. do Carmo, 424-A
MAGUIREIRA
Rua Carneiro de Souza, 247
MAGUIREIRA
Rua Carneiro de Souza, 247
MAGUIREIRA
Rua Carneiro de Souza, 247

Filiais em todos os Estados do Brasil e correspondentes em todo o Mundo.

Coluna do Castello Magalhães Pinto e a política externa

Brasília (Sucursal) — É possível que o Marechal Costa e Silva não tenha hoje da aliança ocidental a mesma concepção ortodoxa do Marechal Castello Branco e da Escola Superior de Guerra, fundada na teoria da inevitabilidade da terceira guerra mundial e do consequente dever do prévio entrosamento das nações aliadas contra o comunismo num esquema estratégico global.

É fora de dúvida, porém, que aceita e defende a inclusão do Brasil e de suas Forças Armadas nessa estratégia mundial da luta contra o comunismo, com os corolários militares e políticos conhecidos. Essa parece ser a doutrina do Estado-Maior brasileiro e é ela que orientaria, por exemplo, o incentivo do treinamento da tropa para as ações de guerrilha e a resistência à guerra revolucionária.

Será, portanto, dentro desse pressuposto do alinhamento brasileiro no combate mundial ao comunismo, que se exercerá a orientação da política externa do País no futuro quadriênio, muito embora se possa admitir, em função do temperamento nacionalista presente no Governo em formação, uma presença mais livre e mais agressiva do nosso Governo na procura de mercados e de ajuda financeira para o desenvolvimento.

Ainda que não tenha sido intencional, outro sentido não terá a presença de um político como o Sr. Magalhães Pinto na Pasta que vem sendo exercida com especial dinamismo pelo Sr. Juraci Magalhães. O atual Chanceler, antigo Adido Militar e Embaixador em Washington, é um vanguardista convicto da integração do Brasil, sem reserva de qualquer tipo, na aliança ocidental e se impôs como dever levar às últimas consequências a política do Governo Castello Branco de colaboração internacional, no âmbito político, econômico e militar, com os Estados Unidos. Sua missão em Washington, como primeiro Embaixador da Revolução, foi, de resto, a de assinalar o fim da chamada política externa independente e desfazer com ênfase a imagem do Brasil que se projetara na América do Norte de 1961 a 1964.

Já o Sr. Magalhães Pinto é um político que se impregnou, ao longo da sua carreira, de concepções nada ortodoxas em matéria de relações internacionais. Sendo uma expressão das classes econômicas dominantes, sempre atuou politicamente com bastante maleabilidade de maneira a sustentar um diálogo, que algumas vezes se transformou em convivência, com as correntes nacionalistas e até esquerdistas da política interna. Como Governador de Minas, afirmou-se partidário de uma política de minérios rejeitada pelo Governo revolucionário como fruto de preconceitos esquerdistas. O tratamento que lhe deu, naquele período, a Aliança para o Progresso, terá sido discriminatório, em função possivelmente da sua receptividade a posições populistas. Enquanto o Sr. Carlos Lacerda, na Guanabara, e o Sr. Aluísio Alves, no Rio Grande do Norte, recebiam tratamento preferencial, o Sr. Magalhães Pinto somente depois da Revolução de março terá conseguido concluir entendimentos importantes para ajuda daquele programa ao seu Estado.

Cabe ainda ressaltar que, nas suas reiteradas declarações públicas de rompimento com o Governo do Marechal Castello Branco, o Sr. Magalhães Pinto incluía invariavelmente um item de crítica à política externa, reclamando maior independência na formulação das posições brasileiras no âmbito internacional.

A formulação da política externa é do Presidente da República, mas não se pode recusar que sua execução influi decisivamente na sua evolução e termina por condicionar o seu próprio conceito. O Sr. Magalhães Pinto não poderá jamais ser apresentado como um antiamericano ou como um nacionalista exaltado, mas tem, sem dúvida, suas próprias intuições e seus próprios critérios na análise de um quadro de influências, de cuja complexidade irá ter agora notícias mais precisas.

Bastante habilidoso para não gerar atritos, num posto em que lhe cabe superar atritos, o futuro Chanceler é igualmente pessoa suficientemente obstinada para jamais perder de vista os seus próprios objetivos. Os problemas com que se vai deparar já os conhece sob certos ângulos que não coincidirão com os ângulos através dos quais deles se aproximou um homem como o Sr. Juraci Magalhães.

O tratamento específico das questões internacionais é, sem dúvida, uma novidade para o Sr. Magalhães Pinto e sua carreira. Tem ele revelado, como político, a capacidade de apreender e integrar-se gradativamente nas tarefas que conquista. Costuma ele dizer que, apesar do seu largo êxito, nada na vida lhe foi fácil, pois tudo obteve através de luta e vencendo resistências. Esse é um dado psicológico a mais para considerar-se a distância e de longe o que poderá ser sua passagem pelo Ministério do Exterior.

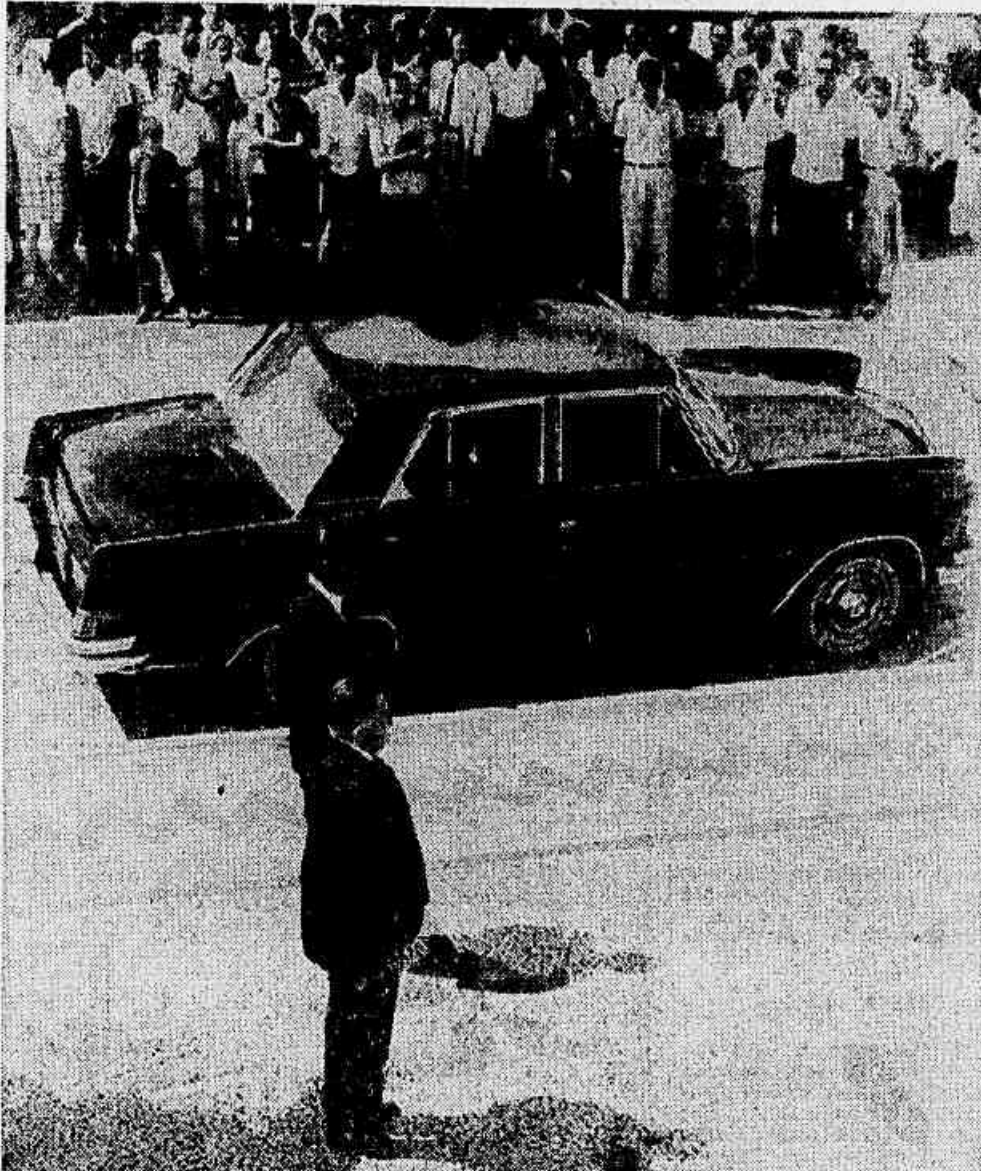
Diz o Sr. Afonso Arinos que a grande razão do êxito do Barão do Rio Branco no Itamarati foi que, naquele momento, os conhecimentos de História e Geografia eram essenciais à Chancelaria brasileira, na fase de solução dos seus conflitos fronteiriços com quase todo o Continente. E ninguém os tinha melhores do que o Barão. E o êxito de Afrânio de Melo Franco se devia, igualmente, à sua cultura e experiência jurídica, num momento em que se necessitava desses recursos científicos para dirigir a diplomacia do País. No seu entender, ele, que é historiador e jurista, chegou ao Itamarati um tanto defasado com a época dos economistas.

O Sr. Magalhães Pinto, em economia, não será um teórico, mas um prático. E certamente um homem situado no mundo dos negócios e com uma experiência específica que poderá ser útil ao País, neste momento em que se trata de ampliar a área de comércio e atrair dinheiro e know how.

Carlos Castello Branco

Costa e Silva revela em Minas que tem plano especial para o turismo

CERIMÔNIA NO MARANHÃO



Em São Luís, Castello Branco ouviu o Hino Nacional em companhia de José Sarney

Trabalhadores na indústria vão realizar em Brasília seu III Congresso Nacional

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria — CNTI — vai realizar, entre 15 e 18 de abril, em Brasília, o III Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria, visando a consolidar a opinião dos industriais sobre os problemas do trabalho, já manifestada nos encontros regionais de Fortaleza, Curitiba e da Guanabara.

O encontro de Brasília terá ainda o objetivo de constatar, numa linha de ação unitária, o pensamento dos industriais sobre os interesses gerais da classe e seus reflexos na conjuntura socio-econômica do País, com vistas ao fortalecimento de suas estruturas representativas e com base nos princípios universais de liberdade e autonomia sindical.

TEMÁRIO

O Presidente da CNTI, Sr. João Wagner, esclareceu que o temário do III Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria foi distribuído para cinco comissões distintas, que terão a responsabilidade de elaboração das teses a serem discutidas.

Serão os seguintes os problemas a serem debatidos durante a reunião de Brasília: Primeira Comissão — Direito Individual do Trabalho: abordará, entre outros assuntos, a remuneração, a estabilidade e o fundo de garantia, o contrato por prazo determinado, o trabalho noturno e o insalubre, a carteira profissional e o trabalho da mulher.

Segunda Comissão — Direito Coletivo do Trabalho, compreendendo o direito sindical (liberdade, autonomia, estrutura e hierarquia); convenção coletiva de trabalho, direito de greve, salário mínimo, salário móvel e salário profissional.

Terceira Comissão — Direito Judiciário e Processual do Trabalho (projeto do Código Judiciário do Trabalho).

Quarta Comissão — Previdência Social, compreendendo a estrutura e organização administrativa; custeio; benefícios (auxílio-doença, aposentadoria por invalidez, por tempo de serviço e os auxílios natalidade, reclusão e funeral); serviços médicos e hospitalares; representação classista e acidentes de trabalho.

De acordo com o Sr. João Wagner, os assuntos mais importantes do temário, estão a cargo da Quinta Comissão de estudos, que terá a responsabilidade de promover um levantamento nacional em todos os seus aspectos, compreendendo:

1) Problema agrícola, industrial e comercial; 2) renda nacional: impostos diretos e indiretos, taxas e contribuições; 3) mercado: importação e exportação; 4) poder aquisitivo e inflação (custo de vida); produção, silagem e armazenamento, distribuição e abastecimento, preços, consumo e cooperativismo; 5) desemprego e subemprego; 6) habitação, educação; 7) instrução e recreação; 8) transporte; 9) saúde pública (higiene coletiva e saneamento).

Após a discussão de todos esses problemas, será elaborado um documento de âmbito nacional, onde a CNTI fixará sua posição definitiva diante da realidade brasileira.

Aposentados cerca de 60 mil em todo o Estado, a Secretaria de Finanças precisa contar, mensalmente, com uma disponibilidade de caixa da ordem de R\$ 14 milhões (quatorze bilhões de cruzeiros antigos). A baixa da arrecadação foi atribuída pelos setores financeiros do Estado à entrada em vigor do novo Código Tributário, que provoca certa confusão, à crise de energia e aos últimos temporais que caíram no interior, repercutindo negativamente na arrecadação.

Para pagar a todos os ser-

Castelo volta hoje a Brasília

Recife (Sucursal) — O Presidente Castello Branco chegou ao Recife às primeiras horas da noite de ontem, tendo jantado no Palácio das Princesas em companhia dos Governadores Nilo Coelho, João Agripino (Parabá) e Lamenha Filho (Alagoas). O seu regresso a Brasília está marcado para as 8 horas de hoje.

A reformulação do decreto que dá recursos à SUDENE para incentivar a instalação de novas indústrias no Nordeste e ampliar as já existentes, através do Artigo 34/18, foi pedida ao Presidente Castello Branco em documento a ele entregue pelos três Governadores durante o jantar do Palácio das Princesas.

VISITA À ILHA

Fernando de Noronha (AN-JB) — O Presidente Castello Branco desembarcou na principal ilha do arquipélago de Fernando de Noronha às 9h 50m de ontem, sendo recebido pelo Governador do Território, Sr. Jaime da Costa e Silva, e pelo Ministro da Aeronáutica, Marechal Eduardo Gomes.

Após os cumprimentos, o Presidente Castello Branco percorreu a ilha num jipe, dirigido pelo próprio Governador do Território e seguiu de outras viaturas. Durante o trajeto, o Presidente pediu numerosas informações a respeito dos problemas e das possibilidades econômicas do arquipélago.

INAUGURAÇÕES

Natal (AN-JB) — Embora permanecendo apenas duas horas nesta Capital, o Presidente Castello Branco cumpriu um extenso programa, visitando a base de lançamento de foguetes da Barreira do Inferno e palestrando com o Governador do Estado e vários prefeitos do interior do Estado.

Presidiu também as solenidades de inauguração de um conjunto residencial e do edifício da administração da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

As autoridades estaduais agradeceram ao Presidente Castello Branco tudo o que o seu Governo fez em favor do desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

O Marechal Castello Branco desembarcou no Aeroporto Augusto Severo exatamente às 14 horas. As 16h 10m, o Presidente da República tomava o Viscount que o levou para a sua última visita a Recife antes do fim do seu mandato.

Araxá (Do enviado especial Jadir Barroso) — O Presidente eleito Costa e Silva anunciou ontem que tem um plano especial para incentivar o turismo no Brasil, já tendo recolhido diversos subsídios em países onde essa indústria é mais desenvolvida, para serem adaptados à realidade brasileira.

O plano de incentivo prevê a execução de uma série de diretrizes e providências para atrair turistas de todo o mundo ao Brasil, sendo que Minas entrará como peça importante devido às estâncias hidro-minerais.

ORIENTAÇÃO

A orientação do Governo do Marechal Costa e Silva no setor turístico, segundo suas revelações ao Governador Israel Pinheiro durante a visita feita à terra, vai basear-se num estudo racional das motivações que têm levado diversos países a fazerem do turismo uma de suas grandes fontes de renda, como o caso do México, Argentina, Espanha e outros.

O levantamento de todos os pontos turísticos do País, bem como o aprimoramento de hotéis, transformando-os em estabelecimentos de categoria internacional, fazem parte do plano do Marechal Costa e Silva no setor turístico. Também o aproveitamento das riquezas naturais existentes em vários Estados, como estâncias hidro-minerais, cidades históricas, reservas florestais, barragens, grutas e outros atrativos, constituem, segundo revelou o Presidente eleito, parte integrante de seu plano de incentivo ao turismo.

MELHORIA TOTAL

A preocupação do Marechal Costa e Silva nesse setor, manifestada ao Governador Israel Pinheiro, depois de conhecer todas as dependências do Grande Hotel de Araxá, aumentou quando soube, através do engenheiro Perí Rocha França, que as termas de Araxá têm nada menos que 72 mil metros quadrados de área construída e se quisesse construir um hotel semelhante ao atual não gastaria menos de R\$ 100 milhões (cem bilhões de cruzeiros antigos).

O Marechal Costa e Silva afirmou ao Governador Israel Pinheiro que "precisamos recuperar tudo isto, incentivando o turismo para termos alta rentabilidade".

— Minas — disse o Marechal Costa e Silva — pelo que pude verificar tem todas as condições para se tornar um dos maiores centros turísticos do País pela diversidade dos atrativos que pode oferecer.

"ENTOURAGE"

A medida que percorria as dependências do Grande Hotel, em companhia do Governador Israel Pinheiro, Depu-

tado Rondon Pacheco, Coronel Mário Andreazza, Coronel Jonas Pereira e jornalista Nelson Cunha, o Marechal Costa e Silva fazia comentários sobre o que ia observando, achando as instalações muito boas, e as obras realmente monumentais.

Diversos hóspedes do Hotel, curiosos em conhecer o Presidente, começaram também a acompanhá-lo e a regressar à suíte presidencial, já na entrada do elevador, não se conteve e reclamou:

Nós éramos poucos e agora já existe uma entourage atrás de nós. Espero que não queiram também entrar comigo no apartamento.

VISITA À DEMA

Vestindo camisa esportiva, o Marechal Costa e Silva levantou-se ontem às 13h30m, tendo tomado banho de lodo em seu próprio apartamento. Desceu logo depois para o saguão do hotel, e acompanhado pelo Deputado Rondon Pacheco e pelo Coronel Andreazza, deu um passeio pelas proximidades. Depois de meia hora de caminhada, o Presidente eleito já estava muito suado, a ponto de molhar a camisa, o que levou o Governador Israel Pinheiro a seguinte observação:

— Como está calor. O Governador Israel Pinheiro, logo depois, chamou o Marechal Costa e Silva para visitar as instalações da DEMA, nas proximidades de Araxá. Percorreram toda a indústria, que utiliza mineral radioativo abundante em Araxá, para produzir fertilizantes. Na DEMA, o Marechal Costa e Silva fez um leve lanche, comendo pão, queijo e café, e regressou logo depois ao hotel.

CINEMA

Na noite de sexta-feira, às 21 horas, o Governador Israel Pinheiro convidou o Marechal Costa e Silva para assistir ao filme Os Irmãos Karamazov, selecionado especialmente pela direção do hotel.

O Sr. Israel Pinheiro, entretanto, depois de duas horas de projeção, não suportou o filme, que dura três horas, saindo antes de seu término, reclamando muito, e dizendo que o filme era enfadonho. Por isso, teve de esperar no corredor do hotel que o filme terminasse, e subiu depois ao segundo andar com o Marechal Costa e Silva.

TRANSPORTES

A formulação de uma nova política de transporte para o Governo brasileiro já constitui preocupação do titular do Ministério dos Transportes do Governo Costa e Silva, Coronel Mário Andreazza, que convocou a esta Cidade o Vice-Presidente do Conselho do Desenvolvimento do Governo de Minas, engenheiro Eliseu Resende, com o qual começou a recolher subsídios necessários.

Novo SNI será aberto para jornalistas

com todos os problemas existentes, para poder equacioná-los.

RECOMENDAÇÃO

Atualmente exercendo as funções de 1.º Subchefe do Estado-Maior do Exército, o General Garrastazu Médici explicou que entre outras recomendações que lhe foram feitas pelo Presidente eleito Costa e Silva a informação diária ao Governo dos problemas do povo.

No momento, está também

Tarso Dutra opera-se em Santa Maria

Porto Alegre (Sucursal) — O Deputado Tarso Dutra, futuro Ministro da Educação do Governo do Marechal Costa e Silva, viajou ontem para Santa Maria, a fim de submeter-se a uma operação de pólipos, já adiada duas vezes, porque sempre que se apresentava ao Hospital era chamado de Brasília.

O Sr. Tarso Dutra, juntamente com o Sr. Nestor Jost, futuro Presidente do Banco do Brasil, participou da primeira reunião do Governador Peracchi Barcelos com o seu secretário de Estado, Sr. Art. Burger.

O Sr. Nestor Jost também viajou para o interior do Estado, a fim de visitar a sua família em São Lourenço do Sul. O futuro Presidente do Banco do Brasil retornará a Porto Alegre amanhã.

BAHIA

Salvador (Correspondente) — Informou-se ontem no Palácio Rio Branco que o Presi-

O Sr. Eliseu Resende afirmou ontem que não recebeu convite para ser Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, mas revelou que na segunda-feira seguirá para o Rio de Janeiro, para novo encontro com o Coronel Andreazza, quando prosseguirão as conversações iniciadas na manhã de ontem.

NOVA POLÍTICA

A nova política de transportes do Governo federal a ser executada na administração Costa e Silva está ainda em fase de estudos, já que o Coronel Mário Andreazza está apenas na etapa de recolhimento de dados e informes. E o Sr. Eliseu Resende foi uma das primeiras pessoas consultadas a respeito, por ter sido Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas, com saída positiva de resultados, tanto que, agora, está sendo cotado para Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Não confirma, porém, o Sr. Eliseu Resende, qualquer convite neste sentido.

Ontem, além do encontro com o Coronel Mário Andreazza, o Sr. Eliseu Resende manteve conversa com o Presidente Costa e Silva.

SALDO POSITIVO

O Governador Israel Pinheiro, logo depois de nova conversa com o Marechal Costa e Silva, que durou hora e meia, disse que o encontro de Araxá apresentou "muitos saldos positivos e o Presidente eleito manifestou ampla disposição de colaborar com o Governo mineiro, no sentido de acelerar o progresso do desenvolvimento do Estado".

Confirmou o Sr. Israel Pinheiro ter apresentado alguns assuntos ao Marechal Costa e Silva quanto ao aproveitamento de terras mineiras em sua administração, bem como especificações de alguns cargos que considera importantes para a economia de Minas.

CONVOCAÇÃO

Explicou ainda o Sr. Israel Pinheiro que sua lista de nomes é abrangente, de forma a permitir a ampla flexibilidade do processo de escolha e seleção. Ainda não ficou estabelecido em definitivo o problema da convocação de nomes, mas o Presidente eleito afirmou a sua intenção de dar todo apoio à política administrativa do Estado.

Os nomes que o Sr. Israel Pinheiro levou à consideração do Presidente Costa e Silva são, entre outros, os seguintes: Eliseu Resende, Mário Bhering, Raimundo Nonato, José de Lima Barcelos, Mauro Chagas Bicalho, João Napoleão de Andrade, João Pinheiro da Fonseca e Bolívar de Freitas.

selecionando os seus auxiliares diretos e tão logo assuma a chefia do SNI procurará cumprir imediatamente as determinações do Marechal Costa e Silva.

Nos diversos círculos militares, todos são unânimes em considerar muito feliz a escolha do Marechal Costa e Silva, indicando o nome do General Garrastazu Médici para a chefia do SNI, não só por suas qualidades intelectuais, mas pelas qualidades de soldado plenamente identificado com a tropa.

dente eleito Costa e Silva telegrafou ao Governador Lomanto Júnior, pedindo a indicação de um nome em condições de assumir a Direção da SUDENE.

O Governador Lomanto Júnior enviou uma lista tríplice, encabezada pelo Sr. Renato Novis, Presidente da Associação Comercial da Bahia. A consulta é interpretada como consolidação à Bahia, que não está representada no Ministério.

Jeremias evita demissões relotando o funcionalismo

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Administração Geral já recebeu determinação do Governador para estudar a reestruturação do funcionalismo público, porque é pensamento do Sr. Jeremias Fontes deslocar excedentes de uma repartição que tenha servidores demais para outras que necessitem de pessoal, a fim de evitar enxugamento em massa no Serviço Público.

Servidores nomeados para uma determinada função, mas que não exercem a função, começaram a trabalhar nos cargos para os quais foram contratados e, com isso, muitos acabaram perdendo a função. Há, no Estado, casos de servidores que montam casas de negócios ou trabalham como gerentes de grandes firmas particulares, comparecendo às suas repartições apenas no fim do mês.

O Governador Jeremias Fontes disse ao JB que não está insuado do espírito de peregrinação e que não deseja prejudicar ninguém mas "apenas fazer com que aqueles que percebem dos cofres públicos demais alguma coisa em troca". O Chefe do Executivo aceita que os próprios servidores que trabalham — a grande maioria, segundo ele — são os primeiros a apoiar medidas profiláticas.

Sobre a colocação de relógio de ponto nas repartições, o Sr. Jeremias Fontes afirmou que "é uma medida que lhe permitirá controlar os funcionários que percebem altos vencimentos, mas não aparecem para trabalhar". Explicou que pretende, com medida de arrojo, lograr ao Estado, no futuro, um quadro ideal de funcionários.

Saltentou o Governador que, ao assumir o Governo, constata-

to que o Serviço de Veículos Oficiais gastava mais gasolina nos sábados, domingos e feriados, quando as repartições públicas não funcionam, "o que absolutamente não pôde ser continuado". Disse mais adiante que "são esses abusos que pretendem acabar, o que não implica em atos de perseguição a quem quer que seja, pois os que me conhecem sabem que não sou adepto de injustiças".

Concluindo, o Sr. Jeremias Fontes disse que "não há razão para intranquilidade no seio do funcionalismo que realmente trabalha, porque os empregados de seus deveres, os que dão para receber, os que elevam a administração pública, terão sempre o reconhecimento do Governo".

Conjunto quer mulata que cante e sambe para mostrar nosso folclore a alemães

Uma mulata bonita que saiba cantar e sambar e que esteja interessada em integrar o conjunto de canto e danças folclóricas brasileiras, Sambie Ballet, atualmente na Alemanha, poderá apresentar-se a partir de amanhã à Sr. Clotilde Ferreira Gomes, uma das dirigentes do conjunto, na Rua Fernando Guimarães, 99, ap. 101 (Botafogo), a partir das 9 horas.

O conjunto, dirigido também por Alcides Gerardi, quer completar o número de seus integrantes, num total de 13 — e atualmente com 17 —, para se apresentar completamente na Tcheco-Eslováquia, Polónia, Inglaterra, Portugal e, possivelmente, no Canadá.

NÍVIA

Porque Nívia, sambista da Portela, ou de Mangueira, não apareceu conforme havia prometido, a dirigente do Sambie Ballet, que pretende já no fim da semana ter encontrado a mulata bonita, para levá-la à Alemanha, pede para que todas as mulatas interessadas se apresentem com os seguintes documentos e qualidades: ti-

tulo de eleitor e carteira de identidade, que seja mulata bonita, saiba sambar e cantar e que apresente um repertório de músicas conhecidas, a fim de ser testada no piano. De preferência a interessada deve ser de maior idade, embora o conjunto que se encontra na Europa desde agosto último tenha algumas menores sob a responsabilidade da Sr. Clotilde Ferreira Gomes.

Arquibancada e decoração do carnaval continuam no meio da rua após o prazo

Apesar da promessa dos responsáveis de desimpedirem pelo menos as Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco até o fim da semana que passou, o material empregado na decoração do carnaval e nas arquibancadas continuava ontem acumulado em frente à Igreja da Candelária, esperando os caminhões do Estado para ser levado aos depósitos da Secretaria de Turismo.

A concentração do material na Av. Presidente Vargas, próximo à esquina com a Av. Rio Branco, vem prejudicando os pedestres que querem passar de uma pista para outra, enquanto as estruturas de ferro, no meio da Av. Rio Branco, começaram a ser desmontadas ontem e para isso o tráfego foi desviado pela Rua São José.

SE NÃO CHOVER

A Secretaria de Turismo informou, no início da semana passada, que até ontem todo o material da decoração do carnaval e das arquibancadas já estaria recolhido nos seus depósitos ou distribuídos a vários clubes e administrações regionais, "se não chovesse".

Mas a chuva só chegou na

noite de sexta-feira e as arquibancadas da Av. Rio Branco, em frente à Candelária, ainda estavam intatas, sem terem sido sequer desmontadas. Ontem, mais uma vez, os responsáveis pelo desimpedimento das ruas e dos locais que receberiam ornamentação prometiam para o fim desta semana a retirada de todo o material.

Pedro II dá Cadáver se alunos para decompõe em hospital

A Secretaria do Colégio Pedro II — Externato — informou ontem que os alunos aprovados nos exames de admissão à primeira série ginasial com notas entre cinco, seis e oito e que desejarem matricular no Colégio Estadual Prado Júnior, deverão solicitar o certificado de aprovação no exame do Colégio Pedro II, entre os dias 21 e 24 de fevereiro.

Os candidatos aprovados que não conseguiram classificação para entrar o Pedro II serão matriculados no Colégio Estadual Prado Júnior, na Tijuca, devendo aguardar comunicação da Secretaria de Educação para apresentação de certificado de aprovação e demais documentos exigidos para a matrícula.

Em estado de putrefação até ontem à tarde continuava aguardando remoção para o IML o corpo de Olga Anacleto, que há cinco dias morreu no Hospital Salgado Filho, sem que nenhuma providência tenha sido tomada pelo Diretor, Sr. Luis Bran Moreira.

Olga Anacleto (Rua Rita, 28) foi internada naquele hospital para tratamentos clínicos, vindo a falecer no dia 13 de fevereiro. Como sua família não tem condições financeiras para remover o corpo e fazer o enterro, Olga vai se decompondo lentamente, numa geladeira que constantemente está com defeito.

Em S. Paulo 1.º prêmio da Loteria

Os NCr\$ 250 000,00 (duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros antigos) correspondentes ao primeiro prêmio da Loteria Federal (dobradinha) de sua extração de ontem, coube ao bilhete n.º 12 142, vendido no Estado de São Paulo.

Foi o seguinte o resultado da extração:
1.º Prêmio — NCr\$ 250 000,00 — bilhete n.º 12 142 — São Paulo; 2.º prêmio — NCr\$ 24 000,00 — bilhete n.º 20 099 — São Paulo; 3.º prêmio — NCr\$ 5 000,00 — bilhete n.º 8 044 — Rio Grande do Sul; 4.º prêmio — NCr\$ 4 000,00 — bilhete n.º 2 112 — Santa Catarina; e 5.º prêmio — NCr\$ 3 000,00 — bilhete n.º 37 883 — Goiás.

MENORES

Foram premiados com NCr\$ 500,00, correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo e Guanabara.

Foram premiados com NCr\$ 500,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 2 142 — São Paulo; 22 142 — São Paulo; 32 142 — São Paulo.

Os cinco prêmios de NCr\$ 500,00 tiveram a seguinte distribuição: 15 322 (Piauí), 25 085 (Goiás), 12 922 (Guanabara), 24 280 (Guanabara), e 29 980 (Minas Gerais).

Todos os bilhetes terminados com a centena 142, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 80,00.

Todos os bilhetes terminados com a dezena 44, estão premiados com NCr\$ 48,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 39, 40, 41, 43, 45, 99, 12 e 63, estão premiados com NCr\$ 24,00.

Todos os bilhetes terminados com o algarismo 2, final do primeiro prêmio, e 3, estão premiados com NCr\$ 24,00.

UMA MEDIDA DE PÊSO



Cerca de mil balanças dos mais variados modelos e tamanhos, a maioria nas feiras livres, já foram reprovadas este ano pelo Instituto de Pesos e Medidas do Estado da Guanabara, que egeriu até agora mais de 20 mil balanças em todo o Rio. O IPEMEG iniciou também a aferição dos medidores de gás e das bombas de gasolina, e as infrações constatadas estão sujeitas a multas de até 12 salários mínimos.

CARTEIRA BNN DO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

Para orientação e facilidade de empregadores e empregados, o BANCO NACIONAL DO NORTE S.A. criou uma seção especializada, através da qual oferecerá as seguintes vantagens:

- 1) Proporcionar todas as informações relativas ao FUNDO.
- 2) Execução dos serviços dos empregadores
- 3) Fornecimento mensal da relação de todos os empregados com os respectivos saldos atualizados.

Mais um serviço do
BANCO NACIONAL DO NORTE S.A.
um amigo na praça

CBI
FUNDO DE RENDA
ACUMULADA
VALOR SEMANAL
DA QUOTA
Cr\$ 2 326

Av. Copacabana, 728-Subsídio-57-3263
Rua do Rosário, 83 - Loja - 31-3833
Móvil: R. Magalhães Costa, 41-A - 28-0506
Móvil: Rua José Clemente, 322 - 2-4077

COPACABANA POSTO 5

Rua Barão de Ipanema n.º 99 -

dois por andar, lado da sombra

Sala, 3 quartos, cozinha, dois banheiros sociais, dependências completas de empregada e garagem.

Apenas NCr\$ 420,00 mensais

Construção de
H. MENDLOWICZ

Creb. 95
JULIO BOGORICIN
Av. Rio Branco, 158 - sala 801
Tels.: 52-8774 e 22-2793

Informações no local diariamente até às 22 horas.

NA PRAIA DE BOTAFOGO

(ESQ. DE SÃO CLEMENTE)

DE FRENTE PARA O MAR

SALA • 1-2 QUARTOS
banheiro social • cozinha
dependências de emp.
vaga de garagem

Desde
NCr\$ 120,00
mensais

Sinal de
NCr\$ 500,00

Construção de
H. MENDLOWICZ

Creb. 95
JULIO BOGORICIN
Av. Rio Branco, 158 sala 801
Tels. 32-3813 e 52-7494

Informações no "stand" do local, das 9 às 22 hs.

Carro é obrigado a pagar estacionamento na Praça XV mesmo que não ocupe vaga

É comum isto acontecer na Praça XV: você entra com o seu carro pelo lado do Entrepósito de Peixe, vai até a Estação de Embarque para Paqueta, apanha um amigo ou parente que está chegando, ou um emburulho, não demora mais que três minutos e, na saída, aparece um rapaz que lhe cobra NCr\$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos) pelo estacionamento do carro.

Existe ali um estacionamento pago autorizado pelo Departamento de Trânsito, com jurisdição sobre a área defronte ao Mercado de Peixe e Estações de Paqueta e Niterói, que considera o fato de qualquer veículo cruzar a casinha de cobrança como utilização do parque de estacionamento, mesmo que nenhuma vaga seja ocupada pelo carro.

QUEIXAS

Ninguém até agora entendeu a cobrança e surpreende-se quando são obrigados a pagar o carro para pagar.

Assim acontece com o carro particular ou o caminhão de leite que vai até a estação buscar os vasilhames. Na manhã de ontem entrou o caminhão do Leite Vigor às 10h55m para pegar as garrafas que estavam na Estação de Paqueta, saiu às 11h3m e pagou o estacionamento.

As 11h3m o Aero Willys (placa GB 28-97-60) passou pelo estacionamento e parou na Es-

tação de Paqueta. Pagou três passageiros e alguns embrulhos e as 11h10m dirigiu-se para a saída e foi detido para a cobrança. Seu proprietário protestou, mas não adiantou.

O estacionamento é rentoso, pois tem como carros certos que estacionam em sua área os que vão entregar e descarregar pescado para o Entrepósito. Ficam ali por mais de uma hora, mas ocupando vagas do estacionamento, sendo, portanto, legal a cobrança.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário — INDA

DELIBERAÇÃO N.º 687, DE 3-2-67

Aprorva instruções referentes à devolução para compensação de contribuições da Lei n.º 2613, de 23 de setembro de 1955.

O CONSELHO DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO — INDA, no uso de suas atribuições que lhe confere o Art. 5.º do Decreto Lei n.º 58, de 21 de novembro de 1964, para cumprimento do disposto no art. 2.º da Lei n.º 5097, de 2 de setembro de 1965, e do Decreto-Lei, quanto à devolução, por compensação, de contribuições, recolhidas até 31 de dezembro de 1965.

DELIBERA:

Artigo 1.º — O contribuinte do extinto Serviço Social Rural (SSR), da extinta Superintendência de Política Agrária (SUPRA) ou do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário (INDA), poderá obter Certificado de Crédito correspondente às importâncias recolhidas em decorrência do "caput" do art. 6.º e do art. 7.º da Lei n.º 2613, de 23 de setembro de 1955, relativas às contribuições de junho de 1956 a dezembro de 1965, para fins de compensação facultada no art. 2.º da Lei n.º 5097, de 2 de setembro de 1965.

Artigo 2.º — O Certificado de Crédito deverá ser solicitado, sob pena de decadência do direito, até seis (6) meses da data da presente Deliberação, em requerimento endereçado ao Presidente do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário — INDA — contendo:

- a) — qualificação do contribuinte requerente ou de seu sucessor legal;
- b) — número do imóvel rural consignado na Guia de Imposto Territorial Rural, quando for o caso;
- c) — demonstração das contribuições e acréscimos pagos, e serem objeto do Certificado;
- d) — declaração de que continua no exercício da atividade que motivou os pagamentos;
- e) — discriminação dos documentos que acompanham o requerimento e sua natureza.

Parágrafo 1.º — O requerimento será entregue às Delegacias Regionais do INDA, nos Serviços Gerais da Finanças no Estado da Guanabara, ou em sua Sede em Brasília, de acordo com o local do recolhimento das contribuições em causa, acompanhado dos seguintes documentos:

- a) — guias de recolhimentos das contribuições a serem objeto do Certificado, ou suas fotocópias, sujeitas às conferências com os originais, no ato da entrega dos requerimentos;
- b) — prova do exercício da atividade, com a fotocópia, ou documento equivalente, da Guia do Imposto Sindical do corrente ano de 1967;
- c) — prova documental, quando for o caso de sucessão;
- d) — apresentação do recibo, ou Certificado de Cadastro do IERA, Tal documento destina-se a simples conferência, com devolução imediata.

Parágrafo 2.º — O contribuinte requerente separadamente, quando tiver de pleitear Certificado sobre contribuições distintas art. 6.º ou 7.º da Lei n.º 2613, de 23/9/55).

Artigo 3.º — Somente, terão direito ao Certificado de Crédito os contribuintes que continuem no exercício da atividade, que lhes integrou o recolhimento atual de contribuição da mesma natureza daquela de que tratam os recibos apresentados.

Artigo 4.º — Serão desde logo arquivados os requerimentos que não satisfizerem às condições do artigo anterior, ou não vierem instruídos com os documentos exigidos no parágrafo 1.º do artigo 2.º.

Artigo 5.º — Os requerimentos encontrados em ordem serão deferidos pelo órgão que, em cada região, for autorizado pelo Presidente do INDA.

Parágrafo Único — Deferido o requerimento, o contribuinte será notificado para recolher à mesma repartição a importância de Cr\$ 3.000 (três mil cruzeiros), correspondente aos emolumentos para emissão do Certificado de Crédito (Decreto-Lei n.º 58, artigo 2.º § 2.º).

Artigo 6.º — Pagos os emolumentos, o Certificado de Crédito será emitido em nome do contribuinte ou de seu sucessor, não podendo, em nenhuma hipótese, ser transferido.

Parágrafo Único — Verificando-se sucessão do contribuinte, na vigência do Certificado, deverá ser requerida ao INDA a transferência, se o sucessor continuar no exercício da atividade tributada.

Artigo 7.º — Os contribuintes incidentes do Imposto Territorial Rural terão as compensações do Certificado de Crédito iniciadas no exercício de 1968, através daqueles Impostos, em parcelas iguais e no prazo de 10 (dez) anos. Os demais contribuintes do INDA terão as mesmas compensações iniciadas dentro de 180 (cento e oitenta) dias da data da entrega do Certificado, através da guia das contribuições vincendas, em parcelas iguais e no prazo de 120 (cento e vinte) meses.

Artigo 8.º — O valor do Certificado de Crédito será arredondado, para mais, em milhares de cruzeiros.

Artigo 9.º — A demora na apresentação do requerimento, ou na entrega do Certificado, não autoriza a protelação no recolhimento das contribuições devidas, as quais deverão continuar sendo pagas pelo total, nos prazos e condições estabelecidas na legislação em vigor.

Artigo 10.º — Os casos omissos serão resolvidos, pela Presidência do INDA.

Ass: Euder de Souza Leão Pinto
Presidente do INDA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário — INDA

EDITAL

ÀS INDÚSTRIAS DE
ATIVIDADE RURAL

De acordo com a Lei n.º 5 097, de 2/9/66, e Decreto-Lei n.º 58, de 21/11/66, as indústrias de Açúcar, de Laticínios, Charqueadas, Indústria do Mate, Extração de fibras vegetais e dessecamento do algodão, Indústria de beneficiamento de café, de beneficiamento de arroz, extração do sal, extração de madeira e lenha, matadouros, frigoríficos rurais, cortumes rurais, olarias, e as demais empresas de atividades rurais não relacionadas acima e não contribuintes do IMPOSTO TERRITORIAL RURAL, que recolheram suas contribuições ao INDA, e aos órgãos antecessores, referentes ao período de 1956 a 1965, deverão receber um CERTIFICADO DE CRÉDITO que será utilizado nos 10 (dez) anos vindouros, na liquidação ou abateimento das mesmas contribuições vincendas, a partir de 1967, e nos termos da regulamentação baseada pelo Conselho Diretor do INDA.

Especiamente, que a partir de 1967, os débitos fiscais a favor do INDA estão sujeitos à correção monetária, nos termos dos índices estabelecidos pelo Conselho Nacional de Economia, além dos juros e multas vigentes, consoante o que estabelece o artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 58, de 21.11.66.

DELEGADO REGIONAL DO INDA



CRUZEIRO DO SUL

agora TRESINA

CARAVELLE — JATO PURO EM CÉU AZUL

Na última lista de cassações (última até o momento em que batia este artigo) constavam os nomes de dez militares e dois civis. Tenentes e sargentos entre aqueles, um coronel de câmbio e um diplomata quanto aos paisanos. A primeira vista, dada as profissões dos atingidos, poder-se-ia admitir que algum complicité de raízes internacionais fosse a causa da medida governamental. Fontes oficiais e oficiais, entretanto, esclareceram: os militares estavam pagando por pecados antigos e nada tinham em comum com os seus patrícios sem farda.

Que teriam feito esses dois? Como se tem falado que houve uma grossa manobra na recente desvalorização do cruzeiro, havendo até manchetes de primeira página nos jornais governistas pedindo inquéritos e punições contra aqueles que à sombra do honrado Governador Castelo Branco ganharam milhões de cruzeiros em horas, muita gente ficou pensando que a punição contra o coronel de câmbio fosse em consequência da apontada banalidade. Apenas admirava-se só haver um réu em tamanho panamá. Mas, ali, se explicou que o coronel fora atingido por fatos anteriores, não prevalecendo, pois, a idéia de cassações em face do propalado enriquecimento dos muitos ou poucos que andaram comprando dólares movidos por "informações de coqueira". Contra esses, coronéis ou não, nada havia, nenhum deles estava em qualquer índice do Governo.

E o diplomata? Não se tratava de um desconhecido. Não era homem ligado a assuntos considerados subversivos, tampouco a manobras de bolsa. Não faz muito tempo fora reformado compulsoriamente. Por que, agora, a cassação por dez anos de seus direitos políticos? Seria um espírio que roubara algum segredo do Pentágono e o vendera a Moscou ou Pequim? Nada disso. Segundo está nas folhas, pesava contra o funcionário do Itamarati uma acusação mais terrível, mais imperdoável: "O diplomata era dado a conquistas".

De nações? Por Deus, não senhores. Diz o noticiário oficial que o diplomata teve os seus direitos políticos cassados, por dez anos, após ter sido reformado compulsoriamente, por haver infringido o Nono Mandamento, isto é, por ter "cobrado a mulher do próximo". E, segundo as fotos, com êxito.

Tal êxito despertou as fúrias dos atuais donos do Poder no Brasil. Daí terem achado pouco a punição da aposentadoria compulsória. Haver um Don Juan na diplomacia brasileira foi considerado, pelo puritanismo vigente, como uma desmoralização do País, grave atentado à segurança nacional, bem como aos nossos créditos internacionais. E, assim, não havendo ainda entre nós fogueiras purificadoras, o homem teve apenas os seus direitos políticos suspensos.

Do episódio colho uma interrogação: será que essa gente que anda satelitizando o Brasil, querendo que a Nação volte ao regime colonial, é menos por espírito de subversividade ao estrangeiro do que por ter a nossa independência sido proclamada por um príncipe mulhengo? Capaz.

Carta do leitor

Sami e a Barra

O Sr. Sami Jorge escreve dizendo que são inteiramente falsas as denúncias de que tem jôqueis permanentes na Delegacia de Costumes, manda na Delegacia de Crimes Contra a Saúde, nomeou o chefe da 4ª Subseção de Vigilância e é responsável por inúmeras transferências na Polícia: "Não sei de onde partem essas acusações, mas o acusador — seja ele quem for — não provará qualquer delas, não apontará o nome de um só desses jôqueis, não dirá em que se baseia para afirmar que "mando" naquela Delegacia, e que "fiz" o referido subchefe, do qual sou apenas jurisdicionado, pois moro na Barra da Tijuca.

Sindicalismo

O mais desatento leitor de jornais há de notar a diferença que existe nas relações entre o movimento sindical e o Governo do Brasil, de um lado, e o movimento sindical e o Governo da Argentina e do Uruguai. Na democracia uruguaia a força do movimento sindical é imensa. Tantas são as greves no Uruguai que o Governo já se adaptou a elas. A qualquer momento existem greves as mais variadas, que causam transtornos, como todas as greves, mas o país continua. E — o que é importantíssimo e raro na América Latina — continua a democracia também.

Na Argentina, apesar da pouca democracia, ninguém consegue acabar com um movimento sindical de extraordinária vitalidade. No Brasil, os líderes do movimento armado de abril de 1964 ficaram surpreendidos com a facilidade com que se deixou dissolver o grupo trabalhista que tanto ruído fazia no Governo João Goulart.

Estamos lembrando as diferenças de comportamento trabalhista nos dois vizinhos do Prata para chamar a atenção do Governo vindouro (o Governador Castelo Branco, infelizmente, não demonstrou sequer vontade de se aproximar dos trabalhadores, como se ficasse aborrecido por não encontrar nenhuma resistência deles em 1964) para os dois aspectos fundamentais da questão. O primeiro é que a ausência de um trabalhismo agressivo e destemido como o argentino, que fala com o General Onganía cara a cara, dá ao Governo Costa e Silva ainda a oportunidade de aliciar os trabalhadores para uma grande obra de reconstrução material e política do Brasil. Os trabalhadores em geral não são contra nada. Eles estão, porque os sucessivos Governos assim os mantêm, fora de tudo. Nascidos do paternalismo trabalhista de Vargas (que de certa forma retomou a picada aberta pelo paternalismo trabalhista de Hermes da Fonseca) os sindicatos brasileiros estão até hoje atados pelo cordão umbilical ao Ministério do Trabalho. Tanto assim que, bem ou mal, existe no Brasil a relação Sindicato-Governo, por intermédio do Ministério do Trabalho, mas a relação Sindicato-Empresas, isto é, entre o empre-

gado e o patrão, é praticamente nula. O Governo não é chamado a intervir quando se dificultam as relações de emprego com empresa. Intervém o tempo todo. Na semana passada, em nota oficial, o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho falava aos sindicatos que queriam se reunir para protestar contra a política salarial do Governo num tom seco, quase arrogante. Este é o primeiro aspecto da questão: ainda se pode falar assim ao trabalhador brasileiro.

O segundo aspecto é que essa ausência de um verdadeiro movimento sindical é lamentável. O Brasil não pode continuar sendo uma fazenda, com Casa Grande em Brasília. Felizmente o Ministério do Trabalho do futuro Governo, Sr. Jarbas Passarinho, parece bem consciente do problema como demonstrou em entrevista que nos concedeu anteontem. Sabe que precisamos de um novo espírito e de novas lideranças sindicais. E acrescentou: "A formação dessas novas lideranças deve nascer dentro do próprio meio sindical, sem a ingerência do Ministério do Trabalho, ou se incorrerá no mesmo erro anterior, de fabricar falsos líderes para controlar a massa dos trabalhadores". O método a adotar ele ainda o estuda e não se diga que a questão é simples. Como vai o próprio Ministro do Trabalho, sem ingerência do Ministério do Trabalho, criar novas lideranças sindicais?

Devido à fraqueza do movimento sindical temos ainda a oportunidade de deixar que ele se crie sob o signo positivo da cooperação com os demais setores da vida nacional. Se o Ministério do Trabalho passar a interferir o mínimo possível com os sindicatos formará laços muito mais importantes entre eles e as empresas e desse contato surgirão provavelmente os líderes. Não tenha o novo Ministro medo de que os sindicatos estejam intensamente politizados. Se estivessem não teriam tombado tão silenciosamente em 1964. O teste, de qualquer maneira, é dar-lhes a liberdade. Não existe democracia em que não surjam choques com lideranças sindicais. Vamos ao encontro delas, com coragem, antes que elas venham ao nosso encontro de armas na mão.

Nitidez

É cada dia mais ostensivo o agudamento de certos setores interessados numa mudança radical da política econômico-financeira do País. Não lhes falta, para isto, a cobertura dos pronunciamentos de autoridades já escaladas para o próximo Governo, quando mal disfarçam seus propósitos revisionistas sob a forma de conceitos vagos ou de promessas indistintas. A verdade, entretanto, é que até agora não surgiu do seio dos descontentes uma formulação válida para substituir o programa gradualista do Presidente Castelo Branco no combate à inflação, com vistas à estabilidade e à retomada do desenvolvimento. As críticas, em geral, são inorgânicas, confundindo efeitos parciais às vezes desfavoráveis — mas em todo caso de fácil correção — com a filosofia global do plano. Ninguém duvida de que em face da realidade prática e da rotina ocorrerá fatalmente a dissociação dos interesses em jogo, cada qual pretendendo levar a futura administração econômico-financeira para o campo das respectivas conveniências. E veremos então a aparente harmonia de hoje desagregada em conflitos de toda ordem, com o perigo maior de que a preocupação da humanização ou da popularidade da nova política estabeleça um quadro inconsistente e vulnerável ao retrocesso.

Ainda não é possível afirmar que o Governo Costa e Silva fará *tabula rasa* do legado dos Minis-

tros Campos e Bullhões. Entretanto, já aparecem indícios inquietantes, senão de uma política adversária, ao menos — e o que é pior — de uma política hesitante e sem convicções. Verifique-se, por exemplo, o que está havendo em torno da presidência do Banco Central, responsável pela política monetária do País — espinha dorsal de qualquer programa antiinflacionário e barômetro da nossa credibilidade externa. O Presidente eleito já de há muito deveria ter um nome certo para a direção do Banco, se realmente decidido a substituir o Sr. Dênio Nogueira. Houve, ao contrário disto, uma dança de nomes, sem que ninguém conhecesse o critério adotado na escolha. Também a política do café vem sendo alvo de ataques e de partilhas, pretendendo-se, pelo suposto, subordiná-la novamente a interesses regionais e setoriais, o que pode significar a destruição de toda a obra montada pelo Governador Castelo Branco à revelia das tremendas pressões da cafeicultura. Tudo isto é inquietante. Os novos responsáveis pelo destino do País deveriam, ao menos, falar claro. Se discordam do programa econômico-financeiro em curso, não lhes custa afirmá-lo com nitidez e coragem. Mas indiquem, ao mesmo tempo, alternativas sérias e desapaixonadas, livrando o Brasil de outra crise grave: a crise de responsabilidade.

Estatísticas

Está o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística transformado em Fundação, dentro do contexto da Reforma Administrativa, que devia ter sido operada no início do Governo, mas acabou ficando para os últimos dias. Não é de hoje que o Brasil se ressentia da falta de estatísticas, mas o período de desenvolvimento, na segunda metade da década de 50, caracterizou a insuficiência do conhecimento da realidade nacional. O censo populacional de 1960 não teve sua apuração concluída até hoje. Os dados parciais vindos a público se revelaram incompletos. Era reconhecida unanimemente a necessidade de uma reforma no IBGE, de resto submetido a uma estrutura antiga e notoriamente carente de recursos, para cumprir uma programação condizente com as necessidades brasileiras, no campo do conhecimento estatístico.

A começar pela vinculação administrativa à Presidência da República, área de decisão política, o IBGE não poderia ali funcionar a contento como centro que é de informações. Agora ele passou à esfera de atribuições do Ministério do Planejamento e, com isto, torna-se peça num mecanismo onde são indispensáveis as apurações esta-

tísticas. Os funcionários do IBGE passam ao regime das leis trabalhistas: a instituição ganha a flexibilidade indispensável para uma política de quadros técnicos, mediante contratos. A Fundação poderá, na parte dos recursos, obter financiamentos de entidades nacionais ou internacionais.

No estágio de conhecimento efetivo de suas necessidades acumuladas, o Brasil não conta com uma estatística fidedigna, capaz de dar a dimensão real dos problemas de saúde, de educação, mesmo o quadro discriminado da produção econômica. Para se construir um painel amplo, onde se reflita a avaliação de possibilidades, materiais e humanas, bem como o andamento das atividades econômicas e as necessidades educacionais e de saúde pública, será indispensável aparelhar o IBGE para as grandes tarefas de um país dotado de vontade de desenvolvimento. Os levantamentos estatísticos não se destinam apenas ao uso dos governantes, mas é indispensável também à iniciativa privada. Não é possível, na idade da eletrônica, manter um sistema estatístico estruturado sobre uma concepção burocrática, quando cérebros eletrônicos podem programar respostas prontas que os técnicos traduzam para a linguagem prática.

Presente e futuro da "frente ampla"

Enquanto o Sr. Carlos Lacerda não divulga o documento de constituição da frente ampla, revelando, como promete para as primeiras horas do Governo Costa e Silva, os nomes realmente engajados em sua campanha, teremos de nos resignar à especulação, mais ou menos fundada, em torno do presente e do futuro do movimento. Independentemente do conhecimento do que existe, de fato, por trás da cortina ainda tênue de notícias e comentários sobre os resultados do trabalho obstinado e corajoso do ex-Governador da Guanabara, existem alguns dados objetivos a pesar numa tentativa de aproximação.

Há no meio político e parlamentar quem subestime, como há quem superestime os resultados práticos do esforço iniciado com o famoso pacto de Lisboa. Não se pode subestimar a capacidade de articulação do Sr. Carlos Lacerda, muito menos o poder que tem ele de se lançar, inteiro, vinte e quatro horas por dia, a serviço de uma idéia que lhe pareça valer tal sacrifício. Mas o lacerdismo consiste na tendência irresistível para atribuir-lhe, por efeito do espetáculo em que se converte o seu trabalho, poderes milagrosos, muito acima do lastro de realidade em que ele, pessoalmente, costuma se manter.

A frente ampla deve ser vista como um trabalho de Hércules, que talvez valha mais pela oportunidade de exibir as qualidades características do herói, do que pelo seu rendimento em termos de História e não de

mitologia. Terá de ser examinada, assim, enquanto se faz e depois que for feita.

No presente, que vai até 15 de março, a frente ampla se alimenta de alguns atos negativos do Presidente Castelo Branco, e cresce na medida que se esfuma na nebulosa deste primeiro ciclo revolucionário a esfige da democracia invocada para a realização dos objetivos do movimento de 31 de março. No futuro, que começará no dia 16, ela estará constituída e terá perdido o sortilégio das coisas ocultas. Nascerá para uma realidade nova, que da atual, do ponto-de-vista da motivação do movimento, só se aproximará pela manutenção da eleição presidencial indireta, a única razão determinante do pacto de Lisboa e de suas possíveis consequências.

A frente estará, então, constituída, quando o Presidente da República terá perdido as características ditatoriais que prejudicam a imagem do Marechal Castelo. Restaurada a imagem democrática do País, o sistema construído pelo Sr. Carlos Lacerda se erguerá diante de dois partidos já consolidados, de cada um dos quais, a julgar pelas informações correntes, captará algumas parcelas de deputados e senadores. Como tirará mais do MDB do que da ARENA, se desta chegar a tirar alguma coisa, a primeira de suas consequências práticas será enfraquecer a oposição como força organizada, fazendo-lhe concorrência como força a se organizar e legalizar.

Se obtiver a consagração da Justiça Eleitoral como Partido, será um Partido em permanente desvantagem numérica, pois no futuro estarão proibidas pela Constituição as alianças partidárias. Se não chegar a se converter em Partido, o que é mais provável a curto prazo, ficará na Câmara e no Senado como uma fração parlamentar liderada de fora, pois o Sr. Carlos Lacerda cometeu o erro de não se candidatar a qualquer cargo eletivo.

E neste caso valerá como o agente provocador do fenômeno da volta à política dos blocos no Congresso, podendo, neste caso, não sem riscos, criar dificuldades eventuais ao Governo Costa e Silva, mas sem o volume e a força necessários para se converter em instrumento de pressão ou influência sobre a nova administração. Seria difícil imaginar que papel poderiam ter, nesse quadro fechado do Congresso, os ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Como nenhum dos dois dispõe de uma bancada, ou de um grupo expressivo na Câmara ou no Senado, pode-se vaticinar que o futuro da frente ampla estará mais na possibilidade de ganhar a praça pública do que de se fazer presente nos centros do Poder. E neste caso os riscos serão tão grandes que o Sr. Carlos Lacerda terá de usar o seu talento e sua versatilidade para reformular o movimento e lhe dar um sentido que a esta altura seria impossível precisar.

Interesses de guerra e de paz no Vietname

Barbosa Lima Sobrinho

Quando Toynbee declarou, a alguns jornalistas caricatas, que o procuraram na sua recente viagem ao Brasil, que, no seu entender, o Vietname já se podia considerar vitorioso na luta que vinha sustentando com os Estados Unidos, é óbvio que se não referia a vantagens obtidas nas batalhas, mas tão-somente à significação dos resultados verificados, em face da imensa desproporção entre as forças e os recursos dos contendores. Há longos anos, a Indochina não passa de um campo de batalha, em que se defrontavam interesses da França, do Japão, da China e dos Estados Unidos. Enquanto a França dominava o Vietname, os Estados Unidos não quiseram saber do destino do país. Deixaram que a França se esgotasse e abandonasse sua colônia, para que os Estados Unidos aparecessem, como sucessores venturosos de uma região devastada. Mas a derrocada de Diem Bien Phu, em 1954, serviu de alerta para os americanos, que resolveram financiar a continuação da luta, com algumas parcelas não de todo desprezíveis. Quiseram ser uma espécie de *Deus ex-machina*, sem considerar os percalços e dificuldades dessa posição. Começaram arriscando um boi e hoje já se pode dizer que estão com uma boiada, para acompanhar a imagem mineira, na indicação de responsabilidades que se vão ampliando e aprofundando.

De 1965 para cá, os Estados Unidos passaram de *Deus ex-machina* a combatente efetivo, com cerca de duas centenas de homens empenhados na peleja. E como os assistentes e torcedores passaram a um segundo plano, a luta que se trava realmente, no Sudoeste da Ásia, colocou face a face uma grande nação industrial, com quase duzentos milhões de habitantes, e um pequeno país quase indigente, com 16 milhões de habitantes. E isso anda por seis anos de guerra não declarada e por mais de dois anos de luta intensiva. E realmente de espantar que o Vietname do Norte ainda não tenha capitulado. E a essa resistência, ou a essa obstinação, que Toynbee considerava uma forma de vitória, na superação das próprias forças, numa luta de guerrilhas, que não pode deixar de ter suas limitações naturais, em face do potencial de guerra, que corresponde aos recursos de uma nação industrial.

Esse raciocínio tem a sua eficácia, mas depende de uma questão prejudicial: quais os verdadeiros propósitos dos Estados Unidos? Querirão mesmo acabar com a luta no Vietname? ou preferem um estado de guerra permanente, que funcione como um fabuloso mercado de consumo para a capacidade produtiva das fábricas norte-americanas? Segundo o jornalista Jean Lartéguy (*Um Milhão de Dólares por Vietcong*), os Estados Unidos gastaram mais de 300 milhões de dólares por ano, durante oito anos. E a partir de 1963 aumentaram suas despesas (segundo Newton Carlos, *A Conspiração, de Kennedy ao Vietname*) para dois milhões de dólares diários. E já devem ter duplicado seus gastos, sobretudo com os efetivos atuais. E uma situação dessas, com os excedentes da produtividade norte-americana, e

com a ameaça constante do desemprego, não deixa de apresentar aspectos tentadores. Todos sabem que o New-Deal de Roosevelt não conseguiu eliminar o desemprego nos Estados Unidos. Coube à Segunda Guerra Mundial essa função, que os industriais favorecidos talvez considerem meritória. O que mostra que o Pentágono não recebe apenas pressões militares. Outras forças conseguem chegar até às salas das grandes decisões.

Mas o Presidente Johnson tem que considerar, desde já, a aproximação do futuro pleito presidencial, em 1968. A campanha de Nixon contra ele invoca os resultados da luta no Vietname, que Nixon, como Toynbee, também considera desastrosos para os Estados Unidos. A guerra da Coreia derrotou Adlai Stevenson, o que vale dizer o governo de Truman. A guerra do Vietname não deixará de favorecer o candidato republicano, se não for Goldwater. O Presidente Johnson sente as dificuldades da situação e faz um esforço desesperado para silenciar a resistência das guerrilhas vietnamitas. Quer-se apresentar no pleito como o Presidente que bloqueou a expansão da China vermelha. E não há negar que a hora presente o favorece, quando a União Soviética precisa encerrar a ameaça chinesa. Com a impopularidade cada vez maior dos Estados Unidos na Ásia, uma vitória no Vietname poderá não ser mais do que uma vitória de Pírrro. Mas, nesta hora, o que interessa aos Democráticos é que ela seja também uma vitória de Johnson.

Concursados querem ser aproveitados

Uma comissão de candidatos aprovados em concurso para postalista realizou há 15 meses na Guanabara, esteve ontem no JORNAL DO BRASIL para fazer um apelo ao Presidente Castelo Branco no sentido de serem aproveitados, e para criticar a Administração do DCT, "que não toma qualquer providência, apesar de o prazo encerrar-se em novembro".

Desde que foram classificados no concurso, realizado em maio de 1965, os candidatos aprovados apresentaram a falta de providência dos responsáveis diretos pela sua admissão — apesar de anunciarem duas mil vagas — e passaram a enviar memoriais a todas as autoridades federais e estaduais, "sem nenhum resultado prático até agora".

CONCENTRAÇÃO

Uma concentração de todos os concursados do DCT está prevista para o dia 1 de março, na sede da autarquia, na Praça Quinze de Novembro, quando, mais uma vez, "serão solicitadas providências à Direção do Pessoal, D. Zilda Vasconcelos".

O Diretor-Geral do DCT, General Fernando Menescal Velar, diz que não existem vagas, mas a Direção do Pessoal — que vem adiando uma solução definitiva ao término do prazo por ela mesma estipulado — alega que a Guanabara será o Estado a ter os concursos aproveitados em último lugar, depois de todos os outros — disse um porta-voz da comissão.

Os membros da comissão de concursados contestaram a falta de vagas alegadas exibindo recortes de jornais em que o Diretor-Geral do DASP, Sr. Luis Vicente Belfort de Ouro Preto, diz "haver necessidade de funcionários no DCT, especialmente de postalistas".

Impostos do Estado são prorrogados

Todos os impostos com vencimento marcado para o dia 28 tiveram seu prazo de pagamento prorrogado até o dia 15 de março pelo Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, porque o raciocínio de energia vem prejudicando bastante o funcionamento das coletorias estaduais, onde se pagam a taxa de água e os impostos territorial e predial.

A decisão do Secretário de Finanças foi tomada por sugestão das próprias coletorias, que observaram as extensas filas que se formam frente aos guichês, com a aproximação do fim do mês, para a liquidação dos débitos, fato que vem provocando uma série de reclamações consideradas pelos funcionários como procedentes.

Despejo do Mangue ainda não tem data

A CEPE-1 informou ontem que ainda não foi marcada a data para a desapropriação do Mangue, pois ainda estão sendo feitos os trabalhos de avaliação da área, desmentindo a notícia de que as prostitutas seriam despejadas de seu local de trabalho até o próximo dia 10 de março.

Também o Departamento de Obras Sociais da Secretaria de Serviços Sociais, que está fazendo um relatório sobre o Mangue, esclareceu que o despejo da zona ainda não está sendo cogitado, uma vez que a CEPE-1, encarregada da desapropriação, informará ao Departamento com 15 dias de antecedência a data em que se der o despejo.

Jornalista paga casa até dia 28

Encerra-se dia 28 o prazo para integralização da cota de NCr\$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos) para os candidatos selecionados pela Cooperativa Habitacional dos Radialistas e Jornalistas, em face da exigência do Banco Nacional da Habitação em ter a lista dos habilitados já no dia 1 de março.

O Presidente da Cooperativa, jornalista Jair Frazão, informou que será constituída uma comissão para averiguar junto à Previdência Social a avaliação de terrenos na Zona Sul, entrando posteriormente em contato com o BNH para tentar a aquisição de um lote para a construção de um núcleo residencial.

Nôvo mínimo só dá para viver com preços atuais

José Maria Meyrink

que ganha — NCr\$ 84,00 — (oitenta e quatro mil cruzeiros antigos), quanto que os preços não subissem. Com o aumento de 25%, a partir de 1 de março, ele não mudará muito o nível de vida, pois conseguirá apenas um quilo de carne a mais por semana, um litro de leite diário para seus dois filhos, verdura mais frequente na mesa e algumas roupas novas para substituir as que usa o ano inteiro, todas cobertas de remendos.

— Mas a gente sabe que a vida não melhora por muito tempo — disse o operário — pois ano passado foi assim. A alegria de ver o dinheiro render no supermercado durou pouco. Muito depressa todos os preços subiram e eu voltei a viver como antes. Continuou como sonho a idéia de botar ao menos uma bica no fundo do barracão e conseguir uma rede de luz puxada do relógio do vizinho mais próximo.

O APERTO DE ALBERTINHO

Uma extensão de rede elétrica cedida pelo vizinho que tem o relógio da Light na casa do operário Albertinho Oliveira Rocha, que mora na Penha e é também servente de construção, é o que o diferencia de seus colegas. Em sua casa também se cozinha com queimado, na impossibilidade de se comprar um fogão a gás, a comida é na base de arroz, feijão e carne seca e a água é carregada em lata. Em compensação, para chegar ao serviço, Albertinho toma duas conduções e gasta NCr\$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos) por dia ou NCr\$ 12,50 (doze mil e quinhentos cruzeiros antigos) por mês. No orçamento, a condução equivale ao dobro do que o Serviço de Estatística da Previdência e do Trabalho supõe que ele deva gastar. Albertinho também tem mulher e dois filhos, para os quais não há leite, nem pão, nem frutas, nem verdura. O dinheiro não sobra para roupa e para remédios. No caso de doença, recorre também ao Instituto.

O APERTO GERAL

Se os operários Sebastião Isaias dos Santos e Albertinho Oliveira Rocha tivessem de pagar aluguel de seus barracos, na base máxima que supõem os cálculos para atualização do salário mínimo, teriam de empregar na habitação a importância de NCr\$ 25,30 (vinte e cinco mil e trezentos cruzeiros antigos), que correspondem a 25% do seu salário, sem os devidos descontos.

Supondo-se que fossem mantidos os preços de gêneros alimentícios e de transporte atuais, eles poderiam ainda fazer os seguintes gastos mensais, mas não teriam direito de comprar remédios nem roupas:

5 quilos de feijão	3,00
1 litro de leite diário	8,45
1 biscoito de pão por dia	3,60
4 quilos de carne de segunda por semana	12,00
4 quilos de banha	4,00
Frutas e verdura	7,20
Sabão para roupa	1,20
Transporte	12,00
Luz e água	6,00
Gás	4,20

O total dessas despesas mínimas somado ao aluguel daria exatamente NCr\$ 92,00 (noventa e dois mil cruzeiros antigos), ou seja, apenas NCr\$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos) a menos do que um operário de salário mínimo receberia a partir de 1 de março, feitos todos os descontos do novo salário de NCr\$ 105,00 (cento e cinco mil cruzeiros antigos).

SOLTEIRO TAMBÉM SOFRE

Para o operário Sebastião Francisco de Lima, que é solteiro e não paga aluguel, pois dorme num barraco do canteiro de obras da firma em que trabalha, a vida é quase tão dura quanto para os seus companheiros casados e pais de dois filhos.

Também ele gasta em transporte, tomando apenas uma condução de pequeno percurso, mais de 8% do seu salário atual e 10% lhe leva a lavadeira, cada mês. Mas o que é caro mesmo para ele é o prato-feito do botiquim mais próximo da construção: nunca é inferior a NCr\$ 1,00 (mil cruzeiros antigos), e por isso sua despesa mínima com alimentação é de NCr\$ 60,00 (sessenta mil cruzeiros antigos) ou 72% do seu salário atual.

Para Sebastião Francisco de Lima, solteiro e sem gastos com casa e serviços, a não ser a lavadeira, sobriam NCr\$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos), após o aumento do salário mínimo, caso não sofresse alteração os preços atuais.

Esses três operários, escolhidos ao acaso pelo JORNAL DO BRASIL, não teriam condições de continuar na firma de construção em que trabalham, se ela os desloca-se para um bairro afastado da Cidade, obrigando-os a tomar duas ou três conduções, com um gasto mensal em transportes três vezes superior ao atual ou de aproximadamente NCr\$ 30,00 (trinta mil cruzeiros antigos).

O SALÁRIO MÉDIO

De acordo com o Artigo 76 da Consolidação das Leis do Trabalho, "o salário mínimo é a contraprestação mínima devida e paga diretamente pelo empregador a todo o trabalhador, inclusive o trabalhador rural, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, e capaz de satisfazer em determinada época e região do País, as suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte".

Nem todos os operários lutam com as dificuldades dos serventes em construção civil, pois esses são os poucos brasileiros que nas cidades recebem o salário mínimo. O objetivo da lei é impedir que os empregadores paguem a seus empregados menos do que um salário considerado indispensável, mas um salário superior eles podem pagar.

Por isso lutam os sindicatos e associações, agrupando seus associados numa classe especializada na sua profissão, e por isso mesmo, conforme argumentam, merecedora de salários superiores ou salários profissionais.

Ganharam salário mínimo, atualmente, todos os operários ou contratados não especializados, como são os serventes de construção civil e serventes de indústrias, aos quais o Estado equipara os garçons e serventes de suas repartições.

Segundo dados do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, do Ministério do Trabalho, no ano de 1966, na Guanabara, o salário médio pago à grande porcentagem dos trabalhadores foi em 77% superior ao salário mínimo vigente de NCr\$ 84,00 (oitenta e quatro mil cruzeiros antigos), ou seja de NCr\$ 148,68 (cento e quarenta e oito mil e seiscentos e oitenta cruzeiros antigos).

Recebem ainda o salário mínimo da região os operários contratados pelo Governo federal para obras isoladas, como a construção de um açude do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, no Nordeste, e todos os operários diaristas.

Segundo o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, um assalariado de salário mínimo deve gastar, na região da Guanabara, Estado do Rio e São Paulo, 50% do salário em alimentação, 25% em habitação, 13% em vestuário, 6% em higiene e 6% em transporte.

Com o novo nível de NCr\$ 105,00 (cento e cinco mil cruzeiros antigos) essas porcentagens correspondem, respectivamente, a NCr\$ 32,50 (cinquenta e dois mil e quinhentos cruzeiros antigos), NCr\$ 26,25 (vinte e seis mil e duzentos e cinquenta cruzeiros antigos), NCr\$ 13,65 (treze mil e seiscentos e cinquenta cruzeiros antigos) e NCr\$ 6,30 (seis mil e trezentos cruzeiros antigos).

Os últimos dados do levantamento do custo de vida divulgado pela Fundação Getúlio Vargas acusam os seguintes aumentos nos principais setores, em janeiro: alimentação, 45,15%; vestuário, 8,48%; habitação, 10,57%; saúde, 5,52%; serviços públicos, 7,67%; serviços pessoais, 11,12% e aparelhos, 11,49%.

Aumentos espontâneos já são maiores em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — Enquanto os representantes do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio qualificaram de irrisório os novos índices de salário mínimo majorados em apenas 25%, a Federação das Indústrias do Estado do Paraná afirmou que a elevação salarial não é surpresa para os empresários, mas os novos níveis já vieram superados pelos aumentos concedidos pelos espontaneamente pelas empresas.

Os líderes sindicais criticaram o reajustamento, afirmando que antes mesmo de o novo salário vigorar já terá sido absorvido pela onda de aumento que atingirá todos os setores, principalmente aluguel e transportes.

CEM POR CENTO

Na opinião dos trabalhadores, o salário mínimo pre-

Pesquisador modesto faz no Nordeste máquina que a SUDENE vai aproveitar

Recife (Sucursal) — O Professor José Augusto Farias — 67 anos, funcionário modesto do Ministério da Agricultura e pioneiro na luta pelo aproveitamento de fibras vegetais nordestinas no fabrico de celulose e papel — vai ter o modelo-piloto de uma máquina de sua invenção construído pela SUDENE.

O inventor, que mantém ao lado de sua casa um pequeno laboratório onde transforma em realidade seus inventos e pesquisas, foi o primeiro a sugerir o aproveitamento do avelô africano como matéria-prima de vernizes, colas e até de borracha sintética, o que é viável, segundo opinião do Prêmio Nobel de Química, de 1964, Dr. Herman Mark.

TESTE E DIVISAS

Para o Prof. José Augusto Farias — que dorme no seu próprio laboratório e acorda duas a três vezes por noite para dar continuidade às suas pesquisas, segundo ele mesmo conta — o Nordeste poderá fabricar papel de imprensa mais forte e de melhor qualidade que os importados do exterior, com o emprego de uma composição de fibras de cana-de-açúcar e de sisal.

O composto de fibras curtas da palha e do bagaço da cana e de fibras longas do sisal — explica o Professor — dará um papel de imprensa de alta resistência mecânica às máquinas rotativas e com ótimas condições de concorrer, no mercado estrangeiro, com os melhores na sua categoria. Ressalto que vejo nisso uma grande fonte de economia de divisas, atualmente tão necessárias ao País.

GRANDES ÁREAS

Já em 1936 o Prof. José Augusto Farias defendia a tese, publicada pelo Governo Getúlio Vargas, de que no Brasil as plantações de vegetais têxteis deviam ser feitas em sentido horizontal e não vertical, como determinava o Plano Mundial de Madeiras Têxteis.

O novo País tem grandes áreas livres, vastas extensões de terras, e muitos dos seus vegetais próprios ao fabrico de celulose e papel não passam de arbustos. E sendo assim, é mais que normal que se usemos, ocupando essas áreas livres, em contrapelo ao plano para as árvores fibrosas de outras regiões, que, como o pinheiro e outros suntuosos vegetais, ocupam espaços horizontais e devem ter restrições às suas áreas de plantação.

A MÁQUINA

O Prof. José Augusto Farias disse que a SUDENE, através do seu Departamento Industrial, vai mandar construir o modelo-piloto de sua máquina de desbrilhar automaticamente canas, folhas e refugo vegetal de banco de cana, com produção voltada, exclusivamente, para a extração de matéria-prima para celulose e papel.

Esta máquina é muito mais aperfeiçoada que as existentes, já que corta o vegetal, esmagando, retirando-lhe o máximo de umidade, desbrilha-o e separa a fibra do elemento parenquimatoso. Além do mais, essa é uma de suas principais vantagens: a fibra curta extraída da teca não é manipulada feita de modo econômico e puramente mecânico, por meio de exaustores.

MIL E UMA UTILIDADES

Sobre o avelô africano, usado quase que exclusivamente como cercado de propriedades no agreste e no sertão do Nordeste, o Professor disse que nele já encontrou 41 utilidades. Entre elas a matéria-prima do celulose e papel, para qual luta o inventor.

O aproveitamento do vegetal levou-o a convencer o General Agnaldo de Almeida, da SUDENE, a enviar para teste nos Estados Unidos seis bolos de teca e sisal para a planta. O Prêmio Nobel de Química de 1964, Dr. Herman Mark, que as examinou, concluiu pela viabilidade da invenção.

PREMIOS

Como reconhecimento pelo valor de suas pesquisas e inventos, o Prof. José Augusto Farias já foi agraciado com diversos prêmios, entre os quais uma medalha da Presidência da República, em 1939, uma outra durante o Governo do Presidente Dutra, e uma homenagem lhe prestada pelo IAA, em 1965.

Referindo-se a essas homenagens, o Prof. José Augusto Farias com um sorriso triste: "recebi tanto apelo moral que já é uma imoralidade, mas apelo material, que é bom, até agora não recebi quase nenhum".

QUEM É

O Prof. José Augusto Farias, funcionário nível 12 do Instituto de Pesquisas e Experimentações Agrícolas do Nordeste, com 67 anos incompletos, é viúvo da Sr. Eulália Falcão de Farias, sobrinha de Delmiro Gouveia, pioneiro da industrialização do Nordeste, com sua fábrica de linhas de costura no Município de Pedras, Alagoas.

Sem curso universitário, "pois comecei a dar duro muito cedo", tem um pequeno laboratório atrás de sua casa, no bairro popular de Engenho do Meio, "visitado por técnicos e cientistas de toda parte do mundo". Além dos seus estudos habituais, o Professor, que passa todas as horas disponíveis pesquisando, luta ativamente pela ampliação do seu laboratório, esperando, para isso, verba de Cr\$ 1 milhão, já prometida pelo Prefeito Augusto Lucena, mas que está demorando muito a sair".

COMO RECONHECIMENTO

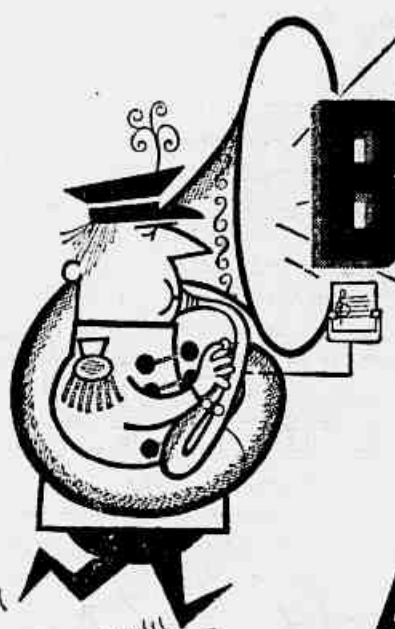
Como reconhecimento pelo valor de suas pesquisas e inventos, o Prof. José Augusto Farias já foi agraciado com diversos prêmios, entre os quais uma medalha da Presidência da República, em 1939, uma outra durante o Governo do Presidente Dutra, e uma homenagem lhe prestada pelo IAA, em 1965.

Referindo-se a essas homenagens, o Prof. José Augusto Farias com um sorriso triste: "recebi tanto apelo moral que já é uma imoralidade, mas apelo material, que é bom, até agora não recebi quase nenhum".

começa amanhã!

começa amanhã!

começa amanhã!



BIG LIQUIDAÇÃO

Duca!

A MAIOR DA CIDADE!

TUDO NOVO!
TUDO NA MODA!

V. GANHA
ATÉ 70%
DE DESCONTO!

CIE aprova reunião anual dos Ministros de Educação

Buenos Aires (UPI-JB) — A Colômbia conseguiu aprovar uma das Comissões de Trabalho referentes à reforma da Carta da OEA proposta para que os Ministros de Educação do Hemisfério se reúnam anualmente e discutam os problemas de seus países no setor educacional.

Na outra Comissão de Trabalho avançou-se com dificuldade no debate das normas econômico-sociais que deverão integrar a nova Carta da OEA. Embora o progresso tenha sido lento, por vezes a delegação colombiana informou que o resultado foi considerado satisfatório.

EDUCAÇÃO

A Reunião anual dos Ministros da Educação foi aprovada na segunda Comissão da Conferência, depois de um longo debate com várias pausas que se opunham a ela por não figurar no anteprojeto de reformas da Carta de Bogotá que saiu do Panamá.

O Senador colombiano Jaime Posada, ex-Secretário-Geral Adjunto da OEA, e que participou dos estudos para conseguir que o Conselho Cultural adquirisse uma hierarquia igual ao político e ao econômico e social, defendeu veementemente a proposta da Conferência anual dos Ministros da Educação e conseguiu, finalmente, sua aprovação.

Do debate, participaram, em favor da tese colombiana, o Embaixador chileno, Alejandro Mazalet, o delegado mexicano Víctor Bravo Aguilá e o Secretário de Educação da Argentina, Carlos J. Gelly e Ocas.

DEBATES

As normas econômicas e sociais da nova Carta da OEA, entretanto, provocaram debates que deverão prosseguir na segunda-feira, com possibilidades de criar um clima de tensão tão grande e quanto o da criação da Força Interamericana. Nos debates de ontem, Costa Rica promoveu grande parte da discussão, com a apresentação de uma série de emendas ao projeto do Panamá. Nenhuma delas foi aprovada, porém cada uma provocou longas discussões.

Os Estados Unidos e as delegações latino-americanas voltaram a chocar-se, ontem, por uma divergência nos textos em inglês e espanhol do artigo que fala sobre a necessidade de ajuda periódica aos programas de desenvolvimento. O texto em inglês falava de ajuda "de tempo em tempo". O Peru, Colômbia e México conseguiram, no final, aprovar uma declaração em que se admite que a expressão em inglês de "tempo em tempo" é equivalente à idéia de regularidade que dá a palavra em espanhol "periódica".

BRASIL A FAVOR



O Embaixador Pena Marinho, delegado do Brasil na OEA, votou pela reunião dos Ministros de Educação

Bacia do Prata já tem sua agenda de debates

Buenos Aires (De José Rafael Fernandes) — Foi aprovada uma agenda de três pontos para a realização, nos próximos dias, da I Reunião de Chanceleres da Bacia do Prata, com participação dos Ministros do Exterior do Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai, tendo-se estabelecido que os cinco países darão apenas a arrancada para o estudo dos problemas da região, com essa conferência, ficando a cargo de uma comissão especial preparar os projetos respectivos.

Os três pontos da agenda são: 1) constituição de um órgão intergovernamental permanente para orientar o estudo conjunto da Bacia do Prata, formular recomendações e coordenar a ação; 2) fixação de objetivos em matéria de navegação, portos, energia hidroelétrica, uso de águas, complementação regional, infra-estrutura, agricultura, cooperação técnica e financeira; e 3) estabelecimento de local e data da próxima reunião.

A região da Bacia do Prata, estimada em 4 milhões de quilômetros quadrados, envolvendo cerca de 50 milhões de habitantes, e que tem seu desenvolvimento condicionado pelo Rio: Pilcomayo, Paragual, Paraná e Uruguai, responde a uma antiga idéia brasileira, lançada em 1963, que não chegou a se desenvolver em face de problemas internos dos dois países: o ex-Presidente Arturo Illia reavivou o assunto durante seu Governo, e com o Presidente Onganía concretizar a idéia.

A conferência, que os chanceleres vão promover logo que estiverem em andamento ou terminando a III CIE, durará um ou dois dias, pois o que se pretende realmente é instalar a comissão que se encarregará de fazer o levantamento e de apresentar projetos de desenvolvimento, que entrarão numa faixa de prioridades, inclusive para a obtenção de financiamentos junto a órgãos de crédito internacionais.

Conciliação comanda tôdas as discussões

Octávio Bonfim
Enviado Especial

Buenos Aires — As novas normas econômicas e sociais da Carta da Organização dos Estados Americanos, segundo o texto aprovado na quarta reunião extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social, em Washington, e adotado pelo Conselho da OEA, começaram a ser apreciadas ontem, dentro do espírito de conciliação que domina os trabalhos da III CIE. Tendo sido afastada uma proposição da Costa Rica, cujas modificações de redação implicavam alterações de substância no anteprojeto, as emendas consideradas pela comissão A prendem-se apenas a correções semânticas, para maior clareza do texto das referidas normas.

TRANQUILIDADE

Salvo uma reviravolta inesperada, os observadores diplomáticos acreditam que os capítulos econômico e social na nova Carta da OEA serão aprovados sem reabertura das divergências entre as pontas-de- vista de norte-americanos e latino-americanos, quanto à obrigatoriedade da ajuda econômica para combater o subdesenvolvimento, conforme se evidenciou no encontro do Panamá.

A obrigação será substituída por um "compromisso" de prestar essa ajuda, dentro dos recursos e das leis de cada país, abandonando-se também a qualificação dessa ajuda, em termos de tempo e quantidade. Com esse entendimento, acordado em Washington, graças, sobretudo, ao trabalho do embaixador Mauri Gurgel Valente, delegado brasileiro, e do americano David Bronheim, afirmaram os representantes norte-americanos que se conseguiria a aprovação do Senado dos Estados Unidos às modificações da carta.

Assessores brasileiros disseram ao JORNAL DO BRASIL que, mesmo com a atenuação do texto, as novas normas econômicas e sociais, inspiradas na Ata do Rio de Janeiro (II CIE), dão à Carta da OEA um sentido realista que ela não tinha, e incutem substância política e doutrinária no compromisso da ajuda para o desenvolvimento. Embora, na prática, essa ajuda dependa da compreensão e dos interesses políticos internos de cada Presidente dos Estados Unidos, a afirmação doutrinária é sempre uma amarra ao ideal continental e um obstáculo a um desejo isolacionista.

Quanto à redução ou abolição, por parte dos países im-

portadores, das barreiras alfandegárias e não-alfandegárias que afetam as exportações dos países continentais e as condições melhores para o comércio dos produtos básicos, os Estados Unidos continuam reticentes, embora aceitando envolver esforços para conseguir-se isso.

TURBULÊNCIA POLITICA

Se as normas econômicas e políticas parecem cumprir sem dificuldade, espera-se turbulência nos artigos políticos da Carta. Primeiro, porque a Argentina já formalizou a apresentação de um projeto institucionalizando o "comitê consultivo de defesa" (JID) da OEA, o qual será discutido acirradamente segunda-feira. O documento argentino, no mesmo sentido da sugestão que o Brasil fez circular no Conselho da OEA, em Washington, transforma a Junta Interamericana de Defesa em organismo meramente consultivo e sujeito ao novo Conselho Permanente da entidade continental.

Segundo um porta-voz da delegação argentina, tal proposição "não significa, nem abarba, nem veladamente, a criação da força interamericana de paz", ainda permanecem focos de oposição à idéia, de cujo impulso impulsiona o Brasil, estrategicamente, abriu mão.

Nos bastidores, realizam-se gestões para levar o Ministro do Exterior da República Dominicana a não apresentar um projeto modificando o atual Artigo 16 da Carta, cuja redação foi integralmente mantida no documento do Panamá. Esse artigo diz que "nenhum Estado poderá aplicar ou estimular medidas coercitivas de caráter econômico e político para forçar a vontade soberana de outro Estado e obter deste vantagens de qualquer natureza".

Com a apresentação do projeto argentino, institucionalizando a JID, não valerá mais o argumento de que não se deviam reabrir questões controvertidas, para forçar o delegado dominicano a não apresentar seu projeto. E ninguém tem dúvida de que ele será objeto de discussões veementes nas comissões e no CIE.

O Ministro Juracy Magalhães, em contato direto com seu colega colombiano Zea Hernández, conseguiu que a Colômbia não apresentasse projeto tirando a sede da Comissão Jurídica Interamericana do Rio de Janeiro, onde se encontra há muito tempo.

tinerais, o caso dos limites marítimos argentinos.

— O Governo do Presidente Onganía decretou a revelia de seus vizinhos, a ampliação do mar territorial argentino quando é sabido que uma decisão desse tipo comporta perfeitamente uma sondagem prévia, junto aos Governos que possam ser afetados pela medida. No caso de Brasil e Argentina, por exemplo é conhecido que existem acordos ou entendimentos de consulta recíproca, que não se sabe porque numa hora em que se fala tanto em fortalecimento das relações interamericanas e mesmo de solidariedade continental, não são usados. Isso é um problema típico de infraestrutura que não poderia surgir justamente na hora em que estão em foco exatamente questões que só podem ser localizadas, como é o caso da integração, se já estão sólidos os alicerces da amizade do respeito e da solidariedade interamericanas.

Acha o Senador Vasconcelos Torres que a OEA poderia lograr êxito, nessa etapa das discussões, se houvesse mais realismo no enfoque dos problemas básicos do desenvolvimento latino-americano e, antes de mais nada, um esforço concentrado para a erradicação dos óbices políticos que tanto emperram o mecanismo da organização continental.

Conferência dinamiza relações no Hemisfério

Buenos Aires (Do Bureau do JB) — O delegado brasileiro à III Conferência Interamericana Extraordinária, Senador Vasconcelos Torres, disse ontem que o que se está tratando na Capital Argentina é da dinamização das relações no Hemisfério, dando destaque principal a problemas como o da integração física.

O observador parlamentar brasileiro que além de sua presença em várias comissões, tem desenvolvido uma série de conversações e contatos com delegados estrangeiros acha que existe uma surpreendente concentração de temas, na maioria fundamentais, a tratar, o que poderia ser prejudicial à reforma pretendida para a Carta da OEA, pois há problemas de infra-estrutura que ainda não foram nem sequer enfocados com realismo, quanto mais solucionados.

EXEMPLO ARGENTINO

O Senador Vasconcelos Torres, cujas observações levam o critério de sua experiência como estudioso das relações interamericanas, sobretudo do ponto-de- vista econômico-social — na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército foi professor de Sociologia, voltado para os fenômenos continentais — cita, como exemplo concreto da falta, ainda, de um melhor ordenamento nas relações con-

1000

BIG LIQUIDAÇÃO

Ducal

A MAIOR DA CIDADE

TUDO NOVO! TUDO NA

785 TERNOS TROPICAL

DE 68.⁰⁰⁰ POR 29.900

GANHE 38.100

1.086 TERNOS DUCRON

DE 78.⁰⁰⁰ POR 39.900

GANHE 38.100

1.500 TERNOS TERGAL ALGODÃO

DE 98.⁰⁰⁰ POR 59.900

GANHE 38.100

710 CALÇAS SPORT DIVERSOS PADRÕES

DE 19.⁸⁰⁰ POR 9.980

GANHE 9.820

566 PARES DE SAPATOS CROMO RAPAZES

DE 13.⁰⁰⁰ POR 7.480

GANHE 5.520

547 CAMISAS SPORT DIVERSOS PADRÕES

DE 7.⁸⁰⁰ POR 2.980

GANHE 4.820

1.770 CAMISAS SOCIAL CAMBRAIA

DE 8.⁰⁰⁰ POR 2.680

GANHE 4.820

6.747 PARES DE MEIAS DERBY HELANCA

DE 1.⁵⁰⁰ POR 980

GANHE 520

8.377 LENÇOS FINA CAMBRAIA

DE 800, POR 480

GANHE 320

424 RÁDIOS PORTÁTIL ZENITH SO'A VISTA

DE 70.⁰⁰⁰ POR 30.000

GANHE 40.000

1000

Argentina propõe emenda pró-Fôrça na Carta da OEA

Buenos Aires (UPI-JB) — Um minuto antes de vencer-se o prazo para a apresentação de novas propostas para a reforma da Carta da OEA, o Chanceler argentino Nicor Costa Mendes propôs ontem emenda que permitirá a rápida formação de uma força armada interamericana de emergência "para combater qualquer ameaça de subversão comunista no Hemisfério".

A sugestão argentina visa a revitalização do Comitê Consultivo Interamericano de Defesa e a extinção da Junta Interamericana de Defesa, cujos arquivos, instalações, secretaria e demais bens passariam para o novo órgão.

OPosição

Desde já, cinco nações estão contra a proposta

argentina: México, Colômbia, Chile, Peru e Venezuela. Para a maioria dos observadores políticos, a III Conferência Interamericana Extraordinária entrará agora em um período de debates violentos, pois o problema da segurança continental estava sendo evitado até o momento para não dificultar ainda mais as discussões sobre as questões econômico-sociais.

Até ontem à noite não havia sido divulgada a íntegra do projeto argentino, considerado igual ao sugerido há algum tempo pelo Brasil e que foi duramente criticado pela maioria das Chancelarias latino-americanas durante a viagem realizada pelo Chanceler Juraci Magalhães, no ano passado. No dia de seu regresso a Buenos Aires, o Chan-

celer mexicano Carrillo Flores tinha como certo que não mais seria apresentado na III Conferência qualquer projeto sobre a Força Interamericana de Paz ou relativo à segurança continental.

A idéia argentina de revitalização do Comitê Consultivo Interamericano de Defesa — prevista na Carta da Organização dos Estados Americanos de 1948 — pretende não a criação de uma Força Interamericana permanente mas o estabelecimento de um esquema militar continental que permita, em poucas horas, o deslocamento de tropas para determinada região ameaçada pelo comunismo.

Alguns porta-vozes das delegações contrárias à Força asseguraram que o projeto argentino abre as portas, definitivamente,

para a criação do Exército continental, admitindo-se inclusive que este seja o plano elaborado pelos Chanceleres Juraci Magalhães e Nicor Costa Mendes, da Argentina, nos encontros secretos que mantiveram em Buenos Aires.

VIOLAÇÃO

As delegações da Venezuela e da Colômbia asseguraram que a criação de uma Força Interamericana viola o princípio da não-intervenção. Seria inadmissível — acrescentaram — que de repente cada um de nossos países fosse invadido por tropas estrangeiras com a simples alegação de que pretendiam combater o comunismo.

Nossas Forças Armadas — acrescentou o Ministro do Exterior do

Peru, Jorge Vasquez — são competentes para enfrentar qualquer ameaça interna ou externa. Não precisamos de ajuda para defender nossa soberania.

De acordo com a sugestão argentina, o Comitê Consultivo Interamericano de Defesa seria integrado "pelas mais altas autoridades militares dos Estados americanos", numa equivalência com um Estado-Maior conjunto. Na prática, tudo isto está sendo considerado como uma manobra para manter legalmente em vigor as possibilidades de criação da Força Interamericana de Paz na Carta da Organização dos Estados Americanos.

HISTÓRICO

Em julho de 1964, uma reunião extraordinária

de consulta da OEA definiu oficialmente "agressão" como "qualquer ato destinado a subverter as instituições democráticas de um país do Hemisfério com ajuda vinda de fora dessa nação".

Baseando-se neste argumento, os defensores da Força de Paz alegam que o apoio cubano às guerrilhas na Guatemala configuraria a possibilidade de uma ação armada das nações do Continente contra o território cubano.

Em abril de 1965, uma reunião extraordinária de Chanceleres da OEA criou uma Força Interamericana de Paz para pôr fim à guerra civil na República Dominicana, isto depois de os Estados Unidos terem desembarcado seus fuzileiros navais em São Domingos.

Mais pão e menos armas, diz Rusk

José Rafael Fernandes

Buenos Aires (De José Rafael Fernandes, do Bureau-JB) — Mais pão e menos armas, propôs o Sr. Dean Rusk, numa das reuniões secretas que vêm sendo realizadas pelos Chanceleres do Hemisfério para fixar a agenda da reunião de Chefes de Estados americanos, tendo o Secretário de Estado norte-americano procurado evidenciar, com essa indicação, a preocupação dos EUA de evitar que os planos de colaboração com a América Latina continuem a envolver recursos cada vez maiores para armamentos, aspecto combatido com apreensão inclusive por setores influentes da opinião pública norte-americana.

Os Estados Unidos estão sendo acusados, entre os Chanceleres que se encontram em Buenos Aires, de tentarem imprimir um ritmo demasiadamente acelerado às conversações sobre a constituição da agenda para a chamada "Conferência de Cúpula" do Hemisfério e o destaque ao problema do armamento, segundo declarou ao JB uma própria fonte da delegação norte-americana, é "questão fechada" para os EUA, obedecendo a recomendações expressas ao Presidente Lyndon Johnson ao Departamento de Estado.

MOVIMENTO

A denúncia sobre a "pressão" norte-americana em conseguir a fixação, sem maiores delongas, da agenda em discussão foi decorrente de rumores feitos circular por delegados dos EUA indicando que o Sr. Dean Rusk precisa voltar a Washington, com urgência, mas que só pretende fazê-lo levando uma decisão sobre o que, afinal, os Presidentes do Hemisfério vão discutir na Conferência que possivelmente se realizará em Punta del Este, entre 12, 13 e 14 de abril próximo.

Successivas reuniões têm sido realizadas pelos Chanceleres, um caráter reservado, e, as vezes, até mesmo fora do Teatro San Martín: os EUA fizeram circular, há cerca de duas semanas, um projeto de agenda, com sete pontos, e pelo que se conhece até agora das tendências das discussões, a proposta norte-americana está servindo de base, embora a Colômbia e o Chile, entre outros países, tenham apresentado documentos diversos.

BRASIL APÓIA

No anteprojeto norte-americano, que envolve sugestões que vão desde a criação de um Mercado Comum Latino-Americano, passando pelos capítulos da integração, desenvolvimento também nos campos científicos e tecnológicos, educação e saúde, um dos tópicos centrais é o relatório com o papel das Forças Armadas na manutenção da segurança e na promoção do desenvolvimento. Quando desejam obter fundos destinados a satisfazer as prioridades econômicas, sociais e militares, os presidentes latino-americanos devem pôr de acordo sobre a limitação de certas compras de armamentos que não constituam prioridades fundamentais para seus países.

O Brasil, segundo fontes diplomáticas brasileiras, apóia os esforços para a redução dos armamentos, em coerência com sua linha de defesa do desenvolvimento mundial progressivo, e preconiza, também, a inclusão na agenda, como passo decisivo para levar-se a efeito, uma concentração de esforços em favor da melhoria das comunicações entre os países do Continente, sem o que, opina-se, qualquer outro esforço estaria prejudicando de saída.

Sondagens indicam queda da popularidade de De Gaulle 20 dias antes da eleição

Paris (UPI-JB) — A apenas três semanas das eleições gerais, a UNE, Partido do Presidente Charles De Gaulle, começou a perder terreno, segundo revela a última pesquisa de opinião feita na França.

A pesquisa sobre a provável tendência na votação das eleições de 5 a 12 de março para a Assembleia Nacional (Câmara Baixa) foi encomendada pelo semanário L'Express da oposição, e só será divulgada em detalhes amanhã.

MARGEM ESTREITA

Ainda a 25 de janeiro último, em outra sondagem, 43,5 por cento das pessoas consultadas afirmaram que votariam a favor de De Gaulle. Essa percentagem caiu para 39 em nove de fevereiro e permaneceu em 39 na consulta feita oito dias depois.

O desgosto parece confirmar as previsões mais comuns de que não haverá vitória sangrada, nem a favor nem contra De Gaulle. Talvez as desgastadas possam algumas caí-las.

A oposição continua desenvolvendo um esforço sem precedentes no sentido de fazer com que a maioria degaullista (267 deputados) perca o controle que tem sobre a Assembleia de 486 cadeiras. Por sua vez os degaullistas não pouparam trabalho para um retorno em maioria sólida.

ESPORÇO MINISTERIAL

Em Paris as atividades do Governo entraram em ritmo lento enquanto 24 dos 26 Ministros percorrem as provín-

cias francesas em campanha eleitoral para si mesmos e em favor de seus companheiros de Partido.

Sob a liderança do Primeiro-Ministro Georges Pompidou, o Ministério discursará em 124 comícios eleitorais, em 110 cidades, antes da primeira votação no dia cinco de março. Uma última votação será realizada a 12 de março, nas áreas onde os candidatos não tenham conseguido maioria inequívoca na semana anterior.

Durante as duas próximas semanas Pompidou ficará em Paris apenas quatro dias. Na quarta-feira pretende estar em Nevers, França central, em campanha que tem o sentido especial de tentar derrotar François Mitterrand, o candidato presidencial que em 1965 forçou De Gaulle a submeter-se a humilhante votação de confirmação na eleição presidencial. Mitterrand é o líder da Federação da Esquerda Democrática e Socialista (FGDS).

Sindicato dos jornalistas dos EUA recebeu 900 mil dólares da CIA sem saber

Washington, Coral Gables (UPI-JB) — O sindicato norte-americano de jornalistas informou ontem que desde 1960 recebeu 900 mil dólares de cinco fundações particulares mas negou ter conhecimento de que esse dinheiro proviesse de fundos secretos da CIA.

O financiamento de uma série de organismos que se dedicam a atividades internacionais foi canalizado através de fundações particulares, segundo informações publicadas na imprensa, e duas destas fundações, que entregaram contribuições ao sindicato, eram intermediárias da CIA.

ATIVIDADES

O programa de assuntos internacionais do sindicato norte-americano de jornalistas inclui principalmente sua participação nas atividades da Federação Internacional de Jornalistas e na Federação Interamericana de Trabalhadores na Imprensa.

As revelações anteriores sobre o financiamento da Central Intelligence Agency a diferentes organizações, desde estudantes até advogados, mencionaram como agências as fundações Granary e Hamilton. As diretorias de três outras fundações Granary e Hamilton. As se no Sindicato de Jornalistas se recusaram a revelar a origem dos fundos.

A questão dos fundos clandestinos foi descoberta quando a Associação Nacional de Estudantes revelou que recebia dinheiro da CIA há 15 anos, através de canais secretos, e admitiu que a CIA utilizava

estudantes no exterior para coletar informações e financiar atividades estudantis nos Estados Unidos.

O jornal Washington Post noticiou ontem que duas fundações do Texas, cada uma delas dirigida por um amigo pessoal e particular do Presidente John F. Kennedy, receberam dinheiro da CIA. A Julia Sarah Hughes, perante quem Johnson prestou juramento no dia da morte de Kennedy, é fideicomissária de uma delas e o advogado Leon Jaworski, mencionado como futuro Secretário de Justiça, pertence à outra.

Em Coral Gables o Presidente da Universidade de Miami, Henry King Stanford, e o Diretor da Fundação Pan-Americana, Curtis Wilgus, declararam não ter conhecimento de auxílios fornecidos pela CIA, que, segundo informara na véspera o New York Times, utilizava a fundação para canalizar fundos para a universidade.

V. GANHA ATÉ 70% DE DESCONTO! NADA! SÓ A DUCAL É CAPAZ DISTO!

TERNOS

1635 TERNOS

TERGAL DE 108.000 POR 69.900 } GANHE 38.100

1.150 TERNOS

MARACANÁ BRILHANTE DE 138.000 POR 109.900 } GANHE 28.100

540 TERNOS

TERGAL-RAPAZES DE 78.000 POR 39.900 } GANHE 38.100

CALÇAS

622 CALÇAS

SPORT-RAPAZES DE 13.800 POR 5.980 } GANHE 7.820

865 CALÇAS

DE MESCLA DE 26.800 POR 15.980 } GANHE 10.820

2.350 CALÇAS

DE TERGAL DE 33.800 POR 23.980 } GANHE 9.820

SAPATOS

2.045 PARES DE SAPATOS

ANFÍBIOS NOVOS LANÇAMENTOS DE 33.000 POR 19.980 } GANHE 13.020

1.873 PARES DE SAPATOS

TIPO MOCASSIN DE 33.000 POR 24.980 } GANHE 8.020

1.684 PARES DE SAPATOS

LONA "RELAX" DE 9.980 POR 7.980 } GANHE 2.000

CAMISAS

2.619 CAMISAS

SPORT-CAMBRAIA DE 13.800 POR 6.980 } GANHE 6.820

1.733 CAMISAS

SPORT-POPELINE DE 15.800 POR 8.980 } GANHE 6.820

1.570 CAMISAS

SPORT-TRICOLINE DE 17.800 POR 9.980 } GANHE 7.820

3.710 CAMISAS

SOCIAL-TRICOLINE DE 9.800 POR 5.980 } GANHE 3.820

1.867 CAMISAS

SPORT-RAPAZES DE 9.800 POR 4.980 } GANHE 4.820

2.624 CAMISAS

SPORT RAPAZES DE 14.800 POR 9.980 } GANHE 4.820

OUTRAS OFERTAS

280 PARES DE CHINELOS

FRANCISCANO DE 14.800 POR 9.980 } GANHE 4.820

1.967 CINTOS

DE CROMO DE 4.800 POR 2.980 } GANHE 1.820

681 SHORTS

LONITA DE 7.800 POR 2.980 } GANHE 4.820

APROVEITE PORQUE É BARATO DEMAIS!

E pelo Crédito Profissional basta trabalhar para comprar na

Ducal

ninguém vende por menos

...E MILHARES DE OUTRAS BIG OFERTAS COM DESCONTOS ATÉ 70%

Informe JB

Festival de frivolidade

Exemplo típico da aritmética frívola a que se referiu o Ministro Roberto Campos, na televisão, são os comentários feitos em relação a um suposto prejuízo do País com o reajuste das Obrigações do Tesouro à nova taxa cambial. Os mais frívolos chegam à casa do trilhão.

Como o total das Obrigações do Tesouro até hoje emitidas é de 736 bilhões de cruzeiros (antigos), o prejuízo da variação de 20 por cento na taxa cambial superior — na escala de frivolidade — o valor total de todas as obrigações emitidas até aqui.

Curiosamente, a verdade é exatamente o contrário: se todos os tomadores das Obrigações optassem pela correção cambial, o Tesouro economizaria uma boa soma. E que a outra opção — isto é, a correção monetária, segundo os índices do CNE — renderia para o portador das Obrigações muito mais do que a correção cambial: enquanto a taxa cambial aumentou apenas 23 por cento, a correção monetária, segundo os índices do CNE, deu, no prazo de dez meses, rendimento de 39,5%, ao qual se deve somar um juro de 7 por cento.

Dessa forma, é certo que ninguém optará pelas obrigações corrigidas pela taxa de câmbio, porque seria um mau negócio, em confronto com a correção monetária mensal, fixada pelo CNE.

Trocando em miúdos: quem comprou uma Obrigação do Tesouro, em janeiro de 66, no valor nominal de 10 mil cruzeiros antigos, receberia hoje um valor corrigido de 13 900 cruzeiros, ou, acrescentados os juros, 14 650 cruzeiros velhos.

Se preferisse a taxa de câmbio, a mesma Obrigação lhe daria, hoje, um valor de apenas 12 300 cruzeiros.

Cortina de fumaça

O término das obras de reconstrução da estrada do Contorno pede urgência, mas o DNER parece insensível à necessidade. Seu diretor, aliás, já declarou que os prejudicados são os veranistas que se refugiam nas cidades serranas.

Além da declaração, o diretor do DNER mostrou, na ação, que não concede prioridade nem às dívidas aos empreiteiros de obras: esta semana, as firmas que realizam as obras de reparação da Estrada do Contorno foram informadas de que o diretor do DNER se mudou com a família na direção do Pico da Fumaca, em gozo de férias, deixando usuários e empreiteiros com os olhos ardendo.

Padrão de teimosia

Um criador de gado na divisa do Goiás com Mato Grosso decidiu não tomar conhecimento do Cruzeiro Novo, já que também não respeitou o cruzeiro velho, ao longo de sua vigência. O fazendeiro goiano Manuel Francisco de Assis — conhecido pelo apelido de Chicleo — sempre fez a escrita de seus negócios à base do mil réis, unidade monetária que continua a prestigiar até nas promissórias que emite e nas que recebe.

"Não obedeci a Getúlio, de quem gostava, por que vou obedecer a Castelo, de quem não gosto?" explode o fazendeiro, que apareceu em Barra da Garça, do lado mato-grossense da fronteira, para comprar gado e declarar seu espírito conservador. A declaração foi feita depois de fechar um negócio com seu comprador, quando emitiu três promissórias, no valor de três contos de réis cada uma.

Chicleo é bom pagador, salda suas dívidas em cruzeiros, mas só fala e escreve no padrão de mil réis. Os amigos que recorrem ao seu aval também levam os papagaios na unidade monetária extinta em 42.

Colher de crédito

Tão logo se empossa, o futuro Governo deverá providenciar, liminarmente, a diminuição do depósito compulsório recolhido pelos estabelecimentos bancários no Banco Central, com a finalidade de injetar recursos na rede de crédito.

Outra medida aguardada como certa, nos meios empresariais, é a redução temporária do imposto sobre Produtos Industriais, tendo em vista dar uma colher de chá aos consumidores. Já que os custos não podem ser reduzidos e as vendas andam no nível mais baixo, o Governo deverá aplicar por algum tempo um esquema semelhante ao adotado na fase da reversão de expectativas, para promover a desestocagem.

Naquela época (meados de 65), o Governo reduziu os impostos e os restabeleceu gradativamente, alargando a faixa de consumo e baixando os estoques do comércio.

Para fazer isso, não há necessidade de utilizar poderes dos Ato Institucional, que se extinguem no último minuto do dia 15 de março. Como o Marechal Costa e Silva toma posse no

fim da tarde e jura a nova Constituição, houve uma onda especulativa que vislumbrou a possibilidade de ser usado por ele o Ato Institucional, tendo em vista aliviar as aflições da classe empresarial, necessitada de uma colher de crédito.

Capa do "Time"

O Marechal Costa e Silva vai ser capa e matéria principal da revista Time. A matéria está sendo preparada pelos seus correspondentes Barry Lando e William Forbis, encarregados da cover story que o Presidente Castelo Branco não chegou a merecer.

Providência explicativa

O Presidente do INPS esclarece que o seguro do extinto IAPC, José Xavier de Andrade, compareceu dia 14 à Divisão de Benefícios da Delegacia, às 16 horas, e, "visivelmente irritado, insistiu em entrar no recinto". Foi atendido pelo encarregado da portaria, entregou documentos, e, enquanto era dado andamento aos papéis, pediu-lhe que aguardasse.

Quando o encarregado voltou para dizer que os documentos estavam em ordem e que deviam ser apresentados na Agência da Praça da Bandeira, porque a empresa em que trabalha é daquela jurisdição, o segurado quis forçar a entrada na Divisão de Benefícios.

"Todavia, não houve qualquer agressão, mas apenas intervenção do auxílio servidor, impedindo o intento do segurado, que, de qualquer forma, teria de apresentar seu requerimento na Agência da Praça da Bandeira."

Informa que o segurado até hoje não compareceu àquela Agência, para entrar com o requerimento e receber o auxílio-natalidade a que tem direito.

Dentro de mais alguns dias, com a fusão prática dos antigos IAPs, acredita o Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social que "hão de desaparecer os mal-entendidos responsáveis pelos acontecimentos dessa ordem, que o INPS é o primeiro a lamentar, prometendo tudo fazer para evitá-los no futuro".

Má-fé

A atoarda promovida em torno do reajustamento da taxa do dólar, principalmente pelos que refletem a mágoa de terem alcançado proveito, porque se distraíram no carnaval, tem um prolongamento na acusação de que o Governo terá de pagar uma fábula, ao resgatar as Obrigações do Tesouro, já que se comprometeram previamente com os compradores a cobrir a diferença.

O Presidente Castelo Branco quis se inteirar dos fatos e recebeu completa documentação, que deixa por terra a alusão de que competiria ao Tesouro desembolsar 1 trilhão de cruzeiros. Os números revelam, friamente, que as acusações se revestem de sentido exclusivamente político, e são ditadas pela má-fé.

Mercadoria

Os estoques do livro *O Mundo da Espionagem* baixaram vertiginosa e inexplicavelmente nas livrarias da Guanabara, em poucos dias. Tudo indica que o livro didático sobre as técnicas da espionagem foi adotado oficialmente. Se não é para consumo interno, cabe ao SNI apurar quem são os interessados.

Meditação

De Rubem Braga: "O Marechal Costa e Silva não foi eleito pelo povo, mas também não foi eleito pelo Marechal Castelo Branco".

A voz de Schmidt

O lançamento de um álbum, com artigos que retratam as faces do poeta, do político, do apaixonado do Brasil, do desenvolvimentista Augusto Frederico Schmidt, será feito pela Sociedade de seus Amigos, no próximo dia 18 de abril, data de aniversário do escritor. Ao álbum será juntado um disco com a gravação de poemas inéditos de Schmidt, que os gravou dez dias antes de morrer. O lançamento será na Biblioteca Augusto Frederico Schmidt, no Parque Guinle.

Câmbio lotérico

Aos que o interpelam sobre o fato de ter havido quem ganhasse os tubos com a alta do dólar, querendo insinuar que houve desculdo no sistema de sigilo, indispensável à deliberação do Governo, o Presidente do Banco Central, Sr. Dânilo Nogueira repete a explicação que deu na televisão:

"É o mesmo caso do sujeito que compra bilhete de Loteria, cada semana, durante quinze meses seguidos, sempre o mesmo número. Um dia o bilhete sai premiado. Pode alguém alegar deslize por parte dos funcionários da Loteria?"

Lance livre

● Técnicos responsáveis pelo planejamento econômico do Governo Castelo Branco prepararam um livro — intitulado *Experiências em Planejamento* —, no qual cada setor será analisado minuciosamente por um especialista, que dirá o que foi feito, o que está em processo de maturação e, sobretudo, o que deveria ter sido realizado em matéria de desenvolvimento. O livro será editado pela APEC e dele a União Pan-Americana lançará versão em inglês.

● A escritora Christianne Rochefort (autora do *Reposso da Guerreira*) escreveu a Gláuber Rocha, pedindo-lhe que envie cópia do filme *Terra em Trânsito* para a Comissão Organizadora do Festival de Cannes, da qual faz parte. Mesmo que não seja classificado na relação do Ilamaré, o último filme de Gláuber Rocha está com sua presença assegurada em Cannes.

● O Sr. Lando Natel, ex-Governador de São Paulo, vai inaugurar por esses dias as filiais do Banco Brasileiro de Descontos em Recife e Fortaleza. Com as duas, a rede do BRADESCO sobe a 307 agências.

● A Rádio TV Além vai produzir uma reportagem sobre o telejornalismo brasileiro. Para mostrar aos alemães, foi escolhido como modelo o sistema da Continental. O documentário será feito no próximo dia 24.

● Quem está à frente da campanha para manter os Srs. Rubens Costa e Raul Barbosa na superintendência da SUDENE (o primeiro) e na presidência do Banco do Nordeste (o segundo) é o industrial Marcelo Carneiro Leão. Vai tentar unir industriais, comerciantes, políticos e trabalhadores na causa que lidera.

● Aproximadamente dez mil empresas tomarão parte no I Seminário dos Pequenos e Médios Empreendedores da Guanabara, marcada para a primeira semana de março e patrocinada pela COPEG.

● O próximo número da revista seriada *A Segunda Guerra Mundial* começa a tratar da participação do Brasil nos acontecimentos armados: o afundamento dos nossos navios, o clamor e o protesto popular e a declaração de guerra à Alemanha e à Itália. A documentação fotográfica é farta.

● A exposição *Blasfemy For Your Home*, realizada no Krenner Art Museum, é assunto de reportagem na revista americana *Interior*. Na exposição estão apresentados os melhores desenhos de móveis e equipamentos de conforto doméstico, selecionados por professores da Universidade de Illinois. A poltrona macia de Sérgio Rodrigues figura na mostra em posição de destaque.

Presidente da CETEL não vê ameaças no decreto sobre telecomunicações

O Presidente da CETEL, General José Alencastro e Silva, disse que o Decreto n.º 162 da Presidência da República, pelo qual a União tornou-se o único poder concedente em serviços de telecomunicações, não trouxe nenhuma ameaça à CETEL, regulamentou doutrina já expressa na nova Constituição e resguardou os interesses das empresas.

Afirmou o Sr. Alencastro e Silva que o Governo federal poderá conceder a exploração dos serviços às duas empresas — CETEL e Companhia Telefônica Brasileira —, simultaneamente, "pois sua intenção foi transplantar para o campo das telecomunicações os mesmos princípios normativos dos serviços de eletricidade".

DISCIPLINA

— A Diretoria da CETEL não ficou surpreendida com o decreto n.º 162 da Presidência da República. A nova Constituição, no Artigo 8.º, inciso XV, já previa o que o decreto estende num aspecto: resguardar os interesses das empresas que exploram os serviços.

— Ninguém que opera em telecomunicações no Brasil ficou surpreendido. O novo decreto não obriga a fusão, mas apenas caracteriza a União como único poder concedente. O Governo Federal, portanto, poderá conceder permissão à CETEL, à Companhia Telefônica ou a ambas as empresas, simultaneamente, respeitando os direitos de cada uma.

Afirmou o Presidente da CETEL que, ainda na legislação anterior, havia centralização técnica e econômica, cabendo aos Estados e municípios apenas a exploração dos serviços.

Agora, porém, após a nova Constituição, a centralização é completa, atingindo também a parte administrativa.

Opinando sobre a eliminação da ligação 06, sempre que se deseja falar de um sistema para outro, disse o General Alencastro e Silva que a supressão vai decorrer da própria expansão da Companhia Telefônica Brasileira, incluída com o contrato firmado com a Standard Elétrica.

— Quanto aos benefícios da fusão CETEL-CTB, pelo menos a curto prazo, não serão grandes, pois, ambas as empresas estão em fase de expansão. A CETEL, em princípios do próximo ano, aumentará em 50% a sua capacidade atual. Para isso já contratamos a fabricação dos equipamentos e projetamos a rede, e brevemente entraremos na fase de execução. No primeiro semestre do próximo ano tudo estará pronto.

"Saludo" volta da Argentina

O elenco do espetáculo *Saludo* de Carlos, apresentado no Hotel Ermitage, em Mar del Plata, pelo empresário Carlos Machado, desembarcou ontem, no Aeroporto do Galeão de volta ao Rio.

O Diretor Juan Carlos Bernardi disse que o show alcançou um grande sucesso, mostrando que o público argentino é um entusiasta do carnaval brasileiro.

O Sr. Juan Carlos Bernardi opinou que as músicas preferidas na Argentina foram *Máscara Negra* e *Colombina* de 16-16.

Diplomata português chega ao Rio

O novo Conselheiro da Embaixada de Portugal, diplomata Passos de Gouveia, chegou ontem ao Rio e disse aos repórteres que "trabalhar no Brasil é um desafio ardente de todos os diplomatas portugueses".

Afirmou que, embora seja a primeira vez que vem ao Brasil, encontra-se atualizado com o seu progresso e é um admirador da literatura brasileira. Entre os seus escritos preferidos estão Graça Sampaio, Jorge Amado e José Lins do Rego.

Agências abrem amanhã em São Paulo o I Seminário de Publicidade Industrial

São Paulo (Sucursal) — Representantes de todas as agências de publicidade e de várias empresas de São Paulo estarão participando do I Seminário de Publicidade Industrial, que se inicia amanhã, às 9 horas, no Hotel Olon, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Agências de Propaganda e da Associação Paulista de Propaganda.

O primeiro tema do Seminário — *Experiência de uma Agência Geral no Atendimento de Contas Industriais* — será exposto pelo Diretor da Standard Propaganda, Sr. Júlio Cosi Júnior. Ainda amanhã, será debatido o tema *As Agências Especializadas no Atendimento de Contas Industriais*, preparado por representantes das Agências Fator e Piratininga.

COMO SERÁ

Os trabalhos do seminário serão conduzidos pelo Professor Orlando Figueiredo, da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, e pelo Sr. Vergnând Calazans Gonçalves, Secretário da revista *O Dirigente Industrial*. Além dos diretores de agências, participarão representantes das firmas Aços Valares, Caterpillar, Scania-Vabis, Mecânica Pesada, Siemens, Vemag, Perkins, Madelrit e outras.

Na terça-feira, o primeiro tema é *Os Departamentos de Publicidade de Indústrias*, dividindo em suas partes:

O Departamento Atendido por Agência, sendo expositor Rubens Nogueira (General Electric) e moderador Edson Coelho (FORD); e o Departamento com Atendimento Próprio, sendo expositor Eugênio

Matarazo (Promo) e moderador Samuel J. de Melo (S. J. de Melo). Em seguida será debatido o tema *A Criação no Atendimento de Contas Industriais*, sendo expositor Percy Garnier e moderador Siro Poggi (Pirelli), depois *Orientação da Média na Publicidade Industrial*, sendo expositor J. Valdemar Lichtenfels (CTN) e moderador Oto de Barros Vidal Jr. (ALMAP).

No dia 23, quando se encerrará o certame, será discutido o tema *Serviços no Atendimento de Contas Industriais*, sendo expositor Antônio Muniz Simas (DIL) e moderador Francisco Gracioso (McCann Erickson), na primeira parte e Alexandre Wollmer (Escola Superior de Desenho Industrial do Rio de Janeiro) e José Saragoza (Meiro 3), na segunda.

LETRAS DE CÂMBIO

NÔVO RIO

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

CAPITAL: CR\$ 2.300.000.000

Rua do Carmo, 27 - 4.º andar Tel.: 31-5830*

Loja: Av. Rio Branco, 156 - Subsolo (Ed. Avenida Central)

Loja 104 - Tel. 32-0203 - Carta Patente n.º 11-249

Presidente: CARLOS LACERDA

Vice-Presidente: José Luiz de Magalhães Lima

Vice-Presidente: Mário Lorenzo Fernandez

Diretor-Superintendente: Antônio Carlos de Almeida Braga

Diretor: José Zoberan Filho

Diretor: Carlos Eduardo Cordeiro

COM CORREÇÃO MONETÁRIA PREFIXADA

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8:30 AS 17:30 HORAS

SABADOS DAS 8 AS 11 HORAS

A Companhia Gillette orgulhosamente lança no Brasil a lâmina Gillette Super Inoxidável.



Ela faz mais barbas do que qualquer outra lâmina do mundo.

Por que a lâmina Gillette Super Inoxidável é tão durável? Porque ela é feita de micro-aço inoxidável.

Porque é temperada 1.100° acima de zero e 55° abaixo de zero. Porque seu fio é revestido com Polymer, um processo exclusivo da Gillette.

Sem contar que é polida 12 vezes e passa por 76 testes de qualidade.

O resultado é que a lâmina Gillette Super Inoxidável faz mais barbas do que qualquer outra lâmina do mundo.

Sempre com a mesma suavidade. E sempre gastando menos cruzeiros por barba.

Experimente a nova lâmina Gillette Super Inoxidável. Aí você vai entender por que ela já é conhecida como

a intermináaaaaaaavell

SUNAB nada fez para melhorar qualidade do prato-feito

A SUNAB, cujo destino é incerto no Governo do Marechal Costa e Silva, nada fez para evitar que o preço do prato feito ou da refeição comercial se mantivesse em nível razoável, por falta de qualquer medida de contenção, permitindo aos comerciantes servir mal e cobrar entre NCr\$ 1,50 (mil e quinhentos cruzeiros antigos) e NCr\$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) por uma simples refeição.

Num prato comercial de NCr\$ 1,50 não entram mais de quatro iguarias — carne, feijão, arroz, legumes — e nos de NCr\$ 2,00 a novidade é um copo de refresco e uma sobremesa de pudim, creme ou sorvete, mas em ambos os casos são comuns instalações e utensílios anti-higienicos, que nem sempre são esterilizados.

PROVIDÊNCIAS FUTURAS

Independente dos destinos da SUNAB no próximo Governo, se será órgão subordinado ao Ministério da Agricultura ou se fará parte de um Ministério extraordinário, terá o substituto do Sr. Guilherme Borghoff de tomar algumas providências, especialmente quanto aos abusos dos comerciantes no setor da alimentação nos bares e lanchonetes, especialmente.

A SUNAB, seguindo normas do atual Governo, procurou evitar os tabelamentos rígidos em todos os setores da comercialização. Os tabelamentos da Campanha em Defesa da Economia Popular (CADEP), tanto para o setor dos gêneros de primeira necessidade ou para a comercialização da carne no varejo e no atacado, foram sempre considerados pela autarquia "como meros instrumentos de contenção de preços, que oscilam segundo os preços do próprio mercado."

Como é lógico, a política adotada impede que qualquer medida seja tomada contra os bares e as lanchonetes, em caráter mais severo. Mas a falta de um instrumento sequer, de ordem psicológica, muito do feito da SUNAB, é o responsável por todo o tipo de especulação nesse setor.

FISCALIZAÇÃO AUSENTE

Não só há especulação dos comerciantes que cobram pelos pratos feitos, ou do dia, preços abusivos. Também vem ocorrendo o mesmo quanto aos preços da vitamina, dos refrescos, da média, do pão simples e com manteiga.

Para haver controle dos preços que saltam às vistas do consumidor, por serem muito altos, não será preciso valer-se de tabelamento, "medida considerada pela SUNAB como de intervenção no domínio econômico e que desestimula a produção". Mas é preciso que a fiscalização da SUNAB tome qualquer providência e verifique os preços que se cobram no bares e cafés: um pão simples custa, num bar, NCr\$ 0,60 (60 cruzeiros antigos), enquanto nas padarias o mesmo produto é vendido por NCr\$ 0,04 (40 cruzeiros antigos).

Já o pão com manteiga, que de manteiga tem muito pouco, é vendido pelo dobro, a NCr\$ 0,12 (cento e vinte cruzeiros antigos). Um copo de refresco, com 95% de água e apenas 5% de qualquer suco, custa NCr\$ 0,20 ou NCr\$ 0,30 (duzentos e trezentos cruzeiros antigos). Também num litro de leite que custa para o comerciante NCr\$ 0,27 (duzentos e setenta e cinco cruzeiros antigos) fatura-se mais de NCr\$ 0,20, pois um copo, dos quatro contidos num litro, é vendido a NCr\$ 0,12 (cento e vinte cruzeiros antigos).

O estado de sujeira em que se encontram muitos bares, sem se falar nas pias e toa-lhas, que não existem na maioria deles, e dos banheiros em situações indescritíveis, deixa bem claro que os setores da Secretaria da Saúde do Estado, responsáveis pela manutenção do mínimo de asseio, não vêm agindo conforme era de se esperar.

40.50.600%
de descontos
ULTRALAR
ESMIAGA OS PREÇOS

aproveite as **ULTRA** ofertas

TELEVISORES:

PHILCO 23"

DE: NCr\$ 964,95
POR: NCr\$ 649,00

PHILIPS MOD. 66-23"

DE: NCr\$ 1.030,00
POR: NCr\$ 639,00

TELEFUNKEN 23" MOD. 66

DE: NCr\$ 1.050,00
POR: NCr\$ 596,00

ADMIRAL AQUARELA 13"

DE: NCr\$ 690,00
POR: NCr\$ 399,00

RÁDIOS:

PHILIPS TRANSISTOR

DE: NCr\$ 82,80
POR: NCr\$ 49,00

PHILCO TRANSISTONE MOD. 469 P/LIGA-LUZ

DE: NCr\$ 134,50
POR: NCr\$ 78,00

PRODUTOS WALITA:

LIQUIDIFICADOR

DE: NCr\$ 72,30
POR: NCr\$ 39,90

BATEDEIRA DE BÓLO

DE: NCr\$ 124,80
POR: NCr\$ 69,00

WALITA MIX

DE: NCr\$ 48,50
POR: NCr\$ 29,90

FERRO AUTOMÁTICO

DE: NCr\$ 46,80
POR: NCr\$ 24,00

GELADEIRAS:

WESTINGHOUSE MOD. DUPLEX

DE: NCr\$ 1.300,00
POR: NCr\$ 790,00

CONSUL SUPER — 9,6 pés

DE: NCr\$ 723,00
POR: NCr\$ 499,00

CONSUL SUPERLUXO — 9,6 pés

DE: NCr\$ 795,00
POR: NCr\$ 549,00

CLIMAX VITÓRIA RÉGIA — 10,6 pés

DE: NCr\$ 1.021,00
POR: NCr\$ 447,50

PRODUTOS ARNO:

LIQUIDIFICADOR

DE: NCr\$ 69,00
POR: NCr\$ 39,90

BATEDEIRA DUAL SUPER

DE: NCr\$ 94,60
POR: NCr\$ 59,00

ENCERADEIRA ESMALTADA

DE: NCr\$ 173,00
POR: NCr\$ 99,00

MOTOR PARA MÁQUINA DE COSTURA

DE: NCr\$ 76,00
POR: NCr\$ 46,00

MÁQUINAS DS COSTURA:

SINGER PONTO DE OURO

DE: NCr\$ 270,00
POR: NCr\$ 149,00

VIGORELLI 5 gavetas

DE: NCr\$ 230,90
POR: NCr\$ 139,00

VIGORELLI ROBOT gabinete

DE: NCr\$ 506,90
POR: NCr\$ 296,00

VIGORELLI SUPER ROBOT

DE: NCr\$ 803,90
POR: NCr\$ 470,00

RADIOFONOS:

SONORETE PORTÁTIL

toca disco c/4 velocidades
DE: NCr\$ 124,00
POR: NCr\$ 75,00

LAVADORAS:

BENDIX ECONOMAT

50/60 ciclos
DE: NCr\$ 819,00
POR: NCr\$ 495,00

BENDIX PEKINA c/rôlo

DE: NCr\$ 463,00
POR: NCr\$ 280,00

FOGÕES:

ALFA 4 bôcas

DE: NCr\$ 134,00
POR: NCr\$ 75,00

ALFA LUXO 4 bôcas

DE: NCr\$ 163,40
POR: NCr\$ 98,00

DIVERSOS:

ACORDEON SCANDALLI

80 baixos
DE: NCr\$ 460,00
POR: NCr\$ 199,00

PANELA DE PRESSÃO PANEX

7,5 litros
DE: Cr\$ 22,00
POR: NCr\$ 12,00

PANELA DE PRESSÃO PANEX

4,5 litros
DE: NCr\$ 18,40
POR: NCr\$ 9,00

MESA DE FÓRMICA P/TV

DE: NCr\$ 56,10
POR: NCr\$ 19,00

VENTILADOR DINAMO Mod. Britânia 12"

oscilante
DE: NCr\$ 143,40
POR: NCr\$ 99,00

VENTILADOR ELETROMAR 10"

DE: NCr\$ 108,50
POR: NCr\$ 69,00

HERNIA DOBBS

Preocupado, nervoso — Com razão: mal, tranquila — Enfrenta tudo. Ex. — qualquer esforço — é perigoso. Sofra — tá protegido com de hernia. — uma Dobbs.

Feitas nos E.E.U.U. por Dobbs Truss Co. Inc. De almofadas côncavas, molas giratórias, sem camurça, s/correlas, s/ elásticos. Laváveis, tocam no corpo em dois pontos. Receladas para homens, mulheres e crianças. Qualquer tipo de hernia: ALIVIO INSTANTÂNEO! Demonstrações no Importador exclusivo.

HERMES FERNANDES S.A.
Rio: Av. Rio Branco, 133-18.º and.
S. Paulo: Cons. Cristóvão, 139 10.º andar

ULTRALAR

Você compra agora e recebe em 24 horas

São 18 lojas para servi-lo melhor:

CENTRO: — Rua México, 168. ASSEMBLÉIA: — Rua da Assembléia, 104-A. COPACABANA: — Rua Siqueira Campos, 143 — lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center). BONSUCESSO: — Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A. MADUREIRA: — Rua Domingos Lopes, 795. PENHA: — Estr. Brás de Pina, 96-A. MÉIER: — Rua Arquias Cordeiro, 278. CAMPO GRANDE: — Rua Viúva Dantas, 60-G e H. SÃO JOÃO DE MERETI: — Rua da Matriz, 133. NOVA IGUAÇU: — Rua Otávio Tarquínio, 165. CAXIAS: — Avenida Nilo Peçanha, 207. NITERÓI: — Rua José Clemente, 47. BANGU: — Rua Ministro Ary Franco, 35. SÃO GONÇALO: — Rua Nilo Peçanha, 14 — RODO. PETRÓPOLIS: — Avenida 15 de Novembro, 171. TERESÓPOLIS: — Rua Francisco Sá, 166. NILOPOLIS: — Avenida Mirandela, 58 e agora também na Rua URUGUAIANA, 154.

Proteção policial faz jogo do bicho ser livre e aperfeiçoar organização

PARA LUCROS MAIORES

O PODER DE COMPRA



O jogo do bicho envolve uma complexa e funcional estrutura administrativa e contábil



Para as operações de suborno, os bicheiros mobilizam, por mês, um total de mais de NCr\$ 2 000 000,00 (dois bilhões de cruzeiros antigos)

Com um movimento que atinge cerca de NCr\$ 1 000 000,00 (um bilhão de cruzeiros antigos) as quartas e sábados — dias de extração na Loteria Federal — e uma organização administrativa e contábil capaz de causar inveja às maiores empresas privadas legalmente constituídas, o jogo do bicho é totalmente livre na Guanabara, onde tem a ajuda de policiais corruptos, que mantêm sob proteção cerca de 1 500 pontos em toda a cidade.

Pessoas que sabem como funciona o dispositivo de suborno e corrupção montado no Estado admitem a existência de 11 grandes banqueiros que controlam o jogo do bicho no Rio. Para as operações de suborno, segundo se acredita, é mobilizado um montante de mais de NCr\$ 2 000 000,00 (dois bilhões de cruzeiros antigos), mensalmente.

ESTRUTURA

O jogo do bicho é uma das coisas mais organizadas do País. Chega-se a dizer que, se as grandes empresas e os órgãos públicos contemplassem uma estrutura administrativa e contábil, o Brasil seria um dos mais organizados países do mundo. Dispõe de um serviço de assistência social dos mais eficientes — um bicheiro preso não se preocupa com a família porque esta é amparada pela cúpula, e os oficiais de um bicheiro morto em serviço recebem tútilosa indenização.

Embora clandestino, o jogo do bicho é um negócio como outro qualquer. Possui um complexo de funções administrativas que compreendem desde o boi, passando pelas várias categorias de escriturários, conferentes, apontadores, secretários e contadores, até chegar aos chefes de boi e divisão, nos grandes das cúpulas — "os respeitáveis patrões".

Os chefes pagam cotidianamente os seus "impostos", e, em dia, à Polícia, numa percentagem estipulada nos vários pontos policiais, pois isto representa a tranquilidade no trabalho: se não pagar, o ponto ou a fortaleza é imediatamente estourada, com manchetes nos jornais.

Também são cumpridas as obrigações em relação à clientela: um simples nome escrito num papel, às vezes sulco, faz serem pagas as importâncias exatas que correspondem às apostas. Este papel é mais considerado que uma duplicata no portador, e é desmontado imediatamente. O pagamento das apostas segue assim um curso ético que raramente é desrespeitado.

O bicheiro não é portanto um criminoso comum. É considerado como contraventor, por dispositivo da lei brasileira. Em outros países, onde o jogo é regulamentado e legal, seria um trabalhador como outro qualquer. Como mercado de trabalho este tipo de contravenção, da empresa, em cada ponto, a pelo menos dez pessoas — no Rio são cerca de 15 mil homens. Um bicheiro recebe um salário razoável, que nunca é inferior a NCr\$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos) e há centenas de outros funcionários nas fortalezas ou a serviço das cúpulas do jogo do bicho.

MOVIMENTO

O movimento do jogo do bicho é mais intenso às quartas-feiras e sábados, dias de extração na Loteria Federal, quando os apostadores tem mais confiança. Isto se deve ao fato de que, ultimamente, o jogo do bicho se vem distanciando dos princípios de "honestidade" que o caracterizavam. A causa é a corrupção policial. Antigamente, os banqueiros pagavam, em impostos à máquina da corrupção, apenas 30% dos lucros, mas hoje chegam a entregar à Polícia aproximadamente 80% do que arrecadam.

Por causa disso, os bicheiros resolveram acabar com o bicho dos outros dias da semana, com as extrações das Loterias Estaduais, substituindo-as pela chamada "para todos", os bicheiros percorrem os bairros fazendo o sorteio, por meio de bolinhas de víspera, entre os apostadores.

Assim mesmo, o jogo era considerado como honesto. Para que os bicheiros tivessem lucros maiores — tendo em vista os altos impostos da corrupção policial — foi adotado — exceto às quartas-feiras e sábados — o processo do lápis, com os banqueiros premiando os milhares menos jogados pelos apostadores. Isso é feito sem sorteio, no escritório do banqueiro Mário Abade, no Edifício Avenida Central.

OS GRANDES BANQUEIROS

Segundo pessoas que conhecem o mecanismo da organização, no Rio, os maio-

res banqueiros, em número de 11, são conhecidos como de descarga, e controlam não só o jogo do bicho como também o movimento dos bookmakers de corridas de cavalo em toda a Guanabara, formando a cúpula da contravenção.

Segundo consta, pagam, somente à Delegacia de Costumes, através de um ex-detentivo de nome Tavares, a importância de NCr\$ 800 mil (800 milhões de cruzeiros antigos). Seus nomes, obviamente, são muito conhecidos entre os policiais e pessoas ligadas à contravenção. Eis os seus nomes: Vicente Chato, Mário Abade, Aristides Silva, João Gomes, Rafael Palermo, Francisco Amoroso, Leri Cravo, Hércules, José Batista, Antonio Perina-de-Pan e Aniceto Moesoso (este já falecido, embora a banca permaneça com o seu nome e seja controlada pelo seu genro, conhecido como Emilho, que tem como sócio o português Elio Pê-Chato).

A função dos banqueiros de descarga é socorrer parte das apostas feitas pelos banqueiros menores, que evitam assim a possibilidade de um estouro nas suas bancas. Alguns entendidos em jogo do bicho acreditam que, para ser um banqueiro de descarga, o contraventor deve possuir um capital de pelo menos NCr\$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos). Além dos 11 já citados, são considerados ainda banqueiros fortes os seguintes: Carlinhos Maracani, Juvenil, Miro, Natalino Nascimento e Ribeirinho. Este último é policial, e tem uma fortaleza na Rua Socco, em Botafogo.

"APANHADORES"

Apanhadores são os policiais, ou pessoas a eles ligadas, que recolhem mensalmente os impostos e os pagamentos à corrupção policial pelos banqueiros de jogo do bicho.

Policiais honestos que estiveram no JORNAL DO BRASIL para oferecer sua colaboração na campanha de moralização da Polícia Civil apareceram como apanhadores, para a Delegacia de Costumes, do dinheiro da contravenção do jogo do bicho. Emil, Hélio Múria e Joca, como são conhecidos. Um deles três também é o encarregado de arrecadar — segundo afirmam — para a Delegacia de Vigilância.

Por ordem do General Jaime da Graça, quando Chefe de Gabinete do Secretário de Segurança, o Serviço Secreto da PM estourou uma fortaleza que funcionava na Casa Lotérica São José, na Rua São José, 90, estando à sua frente Tavares, que era apanhador para a 1.ª Subseção de Vigilância, função da qual foi afastado.

O PRAZER NO AZAR



Em algumas fortalezas, podem ser encontradas formas diversas de jogo e contravenção

do pelo detetive Vasquinho: Tavares recebia uma percentagem de 25% da arrecadação, o que diminuía o montante que cabia aquele órgão, e segundo consta, cada policial ali lotado tem condições de receber NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos) por mês da contravenção, após o rateio.

Na Delegacia de Costumes, as turnas são compostas por 16 detetives, que ali são lotados por poucos meses, podendo receber da contravenção de NCr\$ 4 000,00 a NCr\$ 5 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos) por mês. Também os guardas da Força Policial fazem rodízio na Delegacia de Costumes, recebendo NCr\$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos) por mês. O Chefe da Subseção de Jogos Proibidos — não muda — permanece durante todo o tempo que o delegado ficar à testa da Delegacia de Costumes.

Outra denúncia formulada ao JORNAL DO BRASIL é a de que, para os policiais da Superintendência de Polícia Judiciária, o dinheiro da contravenção que lhes cabe na escrita é coletado por dois detetives. Um deles foi expulso da Polícia, por corrupção, mas conseguiu voltar.

As delegacias distritais também têm a sua escrita nas zonas de sua jurisdição. Assim, as delegacias localizadas em áreas de grande número de pontos de bicho e de outros tipos de contravenção são as mais procuradas, pagando alguns policiais altas somas aos seus padrinhos para serem lotados. Padrinho, no caso, pode ser qualquer pessoa influente junto ao Governo ou à Secretaria de Segurança.

Segundo consta, as delegacias que mais auferem dinheiro com a contravenção são: 2.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 8.ª, 10.ª, 20.ª, 23.ª, 25.ª, 31.ª, 35.ª, e outras de menor importância, não significando porém, que todos os policiais nelas lotados sejam desonestos. São consideradas pedreiras, na gíria policial, as que pouco rendem, como são os casos da 8.ª, 12.ª, 15.ª e 19.ª, além de algumas especializadas, como as Delegacias de Roubas e Furtos, Homicídios, DOPS e INTERPOL, nas quais não há possibilidades de escrita.

OS PONTOS DE BICHO

O JORNAL DO BRASIL, através de denúncias de populares e de informações prestadas por policiais que estão colaborando com a campanha de moralização da Polícia, divulga a seguinte relação de pontos de bicho, que ainda não é completa, pois calcula-se que existam 1 500 destes pontos em toda a cidade:

Rua Buenos Aires, 289: uma fortaleza funciona no andar térreo; Rua Luís de Camões, 91 — loja com três portas onde funciona uma fortaleza; Rua Regente Pelfo, 68-A (fortaleza); Rua da Constituição, 55, fundos (fortaleza); Rua Rodrigo Silva, 13-A (Casa Lotérica Bola de Ouro (fortaleza); Rua São José, na esquina do Largo da Carioca, numa casa lotérica, também uma fortaleza; Rua do Ouvidor, esquina da Rua da Quitanda, onde funciona também uma fortaleza, na casa lotérica; Rua do Senado, 334 (fortaleza); Rua Comandante Mauriti, 93, fundos, também uma fortaleza; Rua Pedro I, 44-A, sobrado, ainda uma fortaleza; Rua Santana, 220; Rua Joaquim Silva, funcionando numa escadilha, ao lado do número 57; Rua Silveira Romero, em plena via pública, na esquina da primeira transversal.

Existem ainda pontos de bicho na Praça Virgílio de Melo Franco, na via pública; Travessa Ourdeor, via pública, na porta do n.º 25; Ladeira do Castro, ao lado do n.º 32, também na via pública; Rua Alexandre Mackenzie, em uma obra, atrás da Light; Rua Sorocaba, ao lado do número 597, quase esquina da Rua Mena Barreto (fortaleza); Rua Visconde de Silva, num terreno do morro a que se tem acesso por uma pequena ladeira; Rua Humilidade, 270, terreno em um beco, ao lado de uma oficina, onde também há jogo num barracão próximo; Rua Lopes Quintas, 114, num terreno ao final de uma avenida de casas; Rua Santa Clara, 95, numa casa lotérica, com diversas modalidades de jogos; Rua Dias da Rocha, onde também funciona uma fortaleza; Rua 8.ª, Perreira, no terreno ao lado do número 98; Rua Pereira Nunes, 246; Rua Guimardes, entre os n.ºs 34 e 36; Pernambuco, em frente ao n.º 484; Dr. Niemeyer, num terreno, próximo ao n.º 382; Dr. Leal, 100; Adolfo Perrenzini, 338; Conde de Bonfim, 218 (fortaleza); vila de casas lisando Urugual com Barão de Itaipu; Argilas Cordeiro, 295; Cônego Tobias, entre os n.ºs 11 e 13; Cônego de Vasconcelos, em frente à estação; Afonso Pena, 152 (fortaleza); Santa Carolina, 5; Odeon de Sampaio, entre os n.ºs 42 e 44; Vilela Tavares, 243; Ar. Franco, esquina da Avenida Sul-América; Leite de Abreu, 33, esquina com 18 de Outubro (fortaleza); Dias da Cruz, entre os n.ºs 499 e 507; Cruz e Sousa, 236 (vila); Barão de Bom Retiro, entre os n.ºs 141 e 163 (fortaleza); Leopoldina, 369; Travessa do Ouvidor, na via pública, em frente ao n.º 28; Rua Silveira Romero, esquina de Riachuelo; Rua de Santana; Rua Rodrigues Marques, esquina com Avenida Santa Cruz; Rua Ma-

nuel Vitorino, 935; Afonso Ribeiro, 405 (bar); Aracóia, em frente ao n.º 114; Montevideo, 1327-A, com entrada pelo garagem (fortaleza); Almorá, 37 (edifício de apartamento); Cabreúva, 8-A, com entrada pelo terreno baldio, na segunda porta; Joaquim Monteiro, esquina de Joaquim Serpa; São Francisco Xavier, 460-A, fundos; Leopoldo, num terreno baldio, entre os n.ºs 321 e 351; Luis Barbosa, próximo ao 78; Estrada dos Três Vios, 18, (Largo do Pechineira); Cândido Bello, 2001; Largo da Frequentia, em frente à Igreja.

Outros pontos podem ser localizados nas Ruas Mendes Tavares, 68, fundos; Barreto, no fim da rua, num terreno; Largo da Taquara na Estrada do Rio Grande, junto a uma bomba de gasolina; Estrada do Timbiba, na esquina com a Rua Apolónia; Ferreira Pontes, num terreno baldio, no n.º 264, fundos; José Vicente, esquina da Rua Meira Vasconcelos; Avenida Bras de Pina, 230, atrás de um supermercado; Rua Maguário, num campo de futebol; Rua General Neves, depois do n.º 132, num barracão; na Rua do Governador; Estrada do Pinhão, no final da linha de ônibus Castelo-Branco; Rua Magnó Martins, no final; Rua Angelo Pinheiro, próximo ao 207; Neomila Silveira, em frente ao 44; Praia da Ribeira, ponto móvel; Rua Tâmbia, ao lado do número 10; Rua Copira, ao lado do 151; Colônia de Pesca 2-1, próximo à Estação-Rádio da Marinha; Praia da Enseada, ponto móvel.

Funcionam também pontos de bicho nas Ruas Alfredo Bastos, 304; Major D'Ávila, fundos do edifício 457; Carolina, no n.º 518, vila de casas; Torres de Oliveira, num terreno, ao lado do 50-A; Travessa João Matos, num terreno perto do número 34; Rua Manuel Vitorino, 235 (fortaleza); Rua Conselheiro Galvão, junto ao 118; Rua Alcina, antes do 141; Rua Ernani Cardoso, com acesso por uma oficina; Rua Sôlonio Pais, ao lado de um armazém; Rua Teixeira do Pinheiro, na última casa à direita; Rua Lima Barreto, em frente ao 777.

Em Campo Grande: Avenida Santa Cruz, 5136 (fortaleza); Rua Vitorino Dantas, 949, e também nos fundos do n.º 27; Rua Barão de Bom Retiro, 430, nos fundos; Rua Comandante, 53; Casarão de Melo, 1231 e 1470; Coronel Aguiar, 75; Rua Afonso Pena, 153 (fortaleza); Pereira Nunes (fortaleza) n.º 249; Rua Conde de Bonfim, 218, em frente de um terreno baldio; Luis Barbosa, nos fundos de uma pensão; Rocha Fragozo, via pública, em frente ao 46; Odegar Sapucaia com Dias da Cruz, na via pública; Rua Rainha Elisabete com Bulhões de Carvalho, na via pública; Avenida Copacabana, 1109 (fortaleza); Praça do Lido, no Jardim, em frente também ao número 33 da Rua Rinald de Carvalho, num carro estacionado.

LISTA COM NOMES

Uma outra lista de bicheiros, com os nomes pelos quais são conhecidos, foi fornecida ao JORNAL DO BRASIL, e é a seguinte: Ari, na Rua Laurindo Rabelo, 263; China (Cabele Branco), na Rua Barão de Iguaçu, entre Joaquim Balizar e Matoso, onde funciona uma fortaleza; Paulinho, na Rua do Senado; Jorginho, no Morro do Pinto, nas imediações do número 43; Célio, no Calu, no final da linha do bonde; Dado, no final da Rua Aníbal Benévolo; Gilberto, na Rua Barão do Bom Retiro, em frente ao número 1 286; Cícero, esquina de 18 de Outubro com Leite de Abreu; Humberto, na Praça Sachet; Valdemar, na esquina de Conde de Bonfim com Carolina; Leo, no fim da Rua Leopoldo; Biju, na Rua Catumbi, próximo ao 60 ou dentro de um bar; Valdemar, no Largo do Rio Comprido, com uma fortaleza no centro da ladeira; Balaco, na Rua Itapira, esquina de Navarro.

No Engenho Velho: Carlinhos, na Rua Afonso Pena, esquina de Mariz e Barros; Rua Campos Sales, junto ao American Futebol Clube; Jorge, no Estácio; Chiquinho, com uma fortaleza na Rua Joaquim Pinhares, entre Barão de Iguaçu e Praça da Bandeira; Reis, Matoso, esquina com Haddock Lobo; em Abolição, na Rua Ferreira Leite, esquina de Grazeou; Rua Ermengarda, esquina de Rua Dias da Cruz; Rua Paragual, na primeira avenida de casas; Rua Carolina Méier, num sobrado; Rua Argulins Cordeiro, esquina de Carolina Méier.

Em Padre Miguel, no conjunto do IAPC, em Bento Ribeiro, numa loja; no Catete, na Rua Correia Dutra, na Rua Álvaro Alvim (banca do Amoroso);

na Chapeta, na Cinelândia (uma das maiores fortalezas); na Avenida Presidente Vargas, 1 697; no Largo da Carioca, fortaleza; Rua Barão de São Félix, no fim da pedra.

Em Vila Isabel: Rua Souza Franco, quase esquina de 28 de Setembro; também na 28 de Setembro, quase esquina com a Praça Barão de Drumond (corrida); Rua São Francisco Xavier, junto ao Banco Português; Largo do Maracanã, fortaleza situada no lado direito do Cruz e Bar Maracanã; Rua Maxwell, nas portas de um bar, entre as Ruas Alegre e Pedra Nua; na Tijuca: terreno baldio da Rua Conde de Bonfim, 214; quem tem a fortaleza é o bicheiro Barão.

Fred, na entrada pela Major Avila, com uma fortaleza situada em frente ao DLU; Lelé, Rua Leopoldo, esquina de Casarão Penha; Miro, na Praça Verdun, num botiquim; Lelé, na Praça Malvina Reis; Masqueline, na Rua Barão de Bom Retiro, próximo ao n.º 300; César, Rua Silvio Romero, esquina de Riachuelo; Mário e Lula, na Esplanada Lotérica, com jogo no interior de um edifício; Amoroso (fortalezas), na Rua Senador Dantas, 42, 86 Vale Quem Tem e Rua Francisco Spradler; Arru, Senador Orestes, 117, 2.º andar; Tuil, Rua Silva Jardim, esquina de Pedro I; Nelson, Rua Monte Alegre, nos fundos do número 40; Antônio, no Bairro de Pátima, final da Rua de Ondina, no bar situado ao lado direito; Julinho, no centro da Rua Teodoro Regador; Joca Cabedira, entre os Azeites, na Lapa, junto aos cumbrilhos de frute; Lucas, na Rua São Carlos, entre os números 30 e 32; Nestor, Rua Afonso Cordeiro, esquina da Rua Miguel de Frias; o movimento é levado para uma fortaleza próxima, na Rua Machado Coelho; Nita, no centro da Presidente Barroso; Gagliardo, na Rua Morgado Coelho, esquina de Frei Caneca; Alvinho, na Rua Carlos de Carvalho, esquina de 20 de Abril; Ceará, na Rua Azeredo Coutinho, no centro da rua; Nixim, na Rua República do Líbano, entre os números 50 e 54; Djalmir, Rua da Constituição, em frente à Rua Torre de Souza; Lelé, no fim da Rua Penha; Lelé, 60; Lela, Rua São Carlos, 214; Acadêmia, Largo de Santa Rita, no café, no fim da Rua do Acre; Antônia, no centro da Praça de São Francisco da Práxima, junto a um bar; Henrique, Paparia do Largo de 850 Francisco, esquina da Rua do Rosário; Chico, Rua Miguel Couto, próximo à Rua do Ouvidor; João Gordo, fortaleza ao lado do Arsenal de Marinha; Nelson, Praça Mauá, nas escadarias nos fundos do Edifício A Noite; Mulato, Edifício Balança Mas Não Cai, na Rua de Santana, nos fundos de um edifício; Bolinha, na Rua Marques de Pombal, próximo à Rua Benedito Hipólito; Haroldo, Rua Teles da Cunha, 44, nos fundos da casa (Catumbi); Geladão, Rua Doutor Lagdon, no centro da rua; Machado, na Rua do Chichorro; Carola, na Rua dos Coqueiros, fundos de uma quitanda; Barata, na Rua Senador Pompeu, 144, num bar; Abílio, fortaleza na Rua General Pedro, quase esquina de Marques de Sapucaia; Bonito, fortaleza na Rua Nabuco de Freitas, 69; Baltazar e Botelho, Rua Barão de São Félix, esquina de Dolabela Portela; Felipe, Casa de Loterias na Rua Primeiro de Março com Ouvidor, com jogo num bar próximo; Zélio, na Rua da Quitanda, 50; Armando, Casa de Loterias Bola de Ouro; Matão, Casa de Loterias na Rua Luís de Camões — (consta que foi recentemente estourada pela Polícia); Calil, Beco dos Camélos; Gordinho, na Rua Santa Luzia, 74, num sobrado; Fiedade, em frente à Rua Padre Nóbrega, em Casadoura; Av. Nossa Senhora de Fátima, no Bairro de Fátima.

Na Zona Sul: Jaime, Rua Correla Dutra, na altura do número 85; Perna Dutra, Rua Hambina, 57, fortaleza; Haroldo, Rua Sorocaba; Belmiro, na Praça Cardel Arcoverde; Pingüim, na Av. Prado Júnior, 96; Camelo, Rua Rinald de Carvalho, esquina de Nossa Senhora de Copacabana e também na Praça Serzedelo Correia; Djalmir, Rua Dois de Dezembro, casa de loteria; Valdir, Rua Dias da Rocha; Salvador, Av. Copacabana, 1 100, numa casa de loterias; Bodo, Rua Argulins Cordeiro, esquina de checha, Rua Barão da Torre, esquina de Nossa Senhora de Fátima e Visconde de Pirajá, 316; Ano subúrbio do edifício; Tonico, Praça General Odeio, esquina de Barão da Torre; Tucano, Rua 3 de Julho, próximo à Rua Santa Clara.

Apanhadores de suborno da Polícia fugiram com "caixinha"

Um novo escândalo surgiu ontem na Polícia do Rio, com a fuga de quatro apanhadores do suborno do Jogo do Bicho — os que atendiam ao pessoal da Força Policial —, que levaram todo o dinheiro da caixinha. O fato chegou ao conhecimento do Secretário de Segurança, General Dario Coelho, que prometeu "apurá-lo de qualquer maneira".

Sobre o novo escândalo, informava-se ontem na Secretaria que está um gabi — livro com o nome dos policiais que participavam da caixinha e a importância recebida por cada um — foi enviada ao General Dario Coelho, "pois a grã provocou a fuga dos apanhadores foi muito grande e atingiu muita gente".

GABINETE RESERVADO

No gabinete do Secretário de Segurança, os funcionários se negavam a comentar o caso, por ser "assunto restrito à Força Policial".

O General Milton Lisboa apurará a denúncia, se ela for mesmo verdadeira — afirmou um deles.

Há, no entanto, indícios de que alguns elementos do gabinete do General Milton Lisboa estariam envolvidos no caso, talvez os mesmos que articularam a caixinha das indi-

cações de 20 guardas por mês para a Delegacia de Costumes.

DENÚNCIA DO RESULTADO

A farsa denunciada pela imprensa na transferência de 18 delegados distritais, mediada por um delegado da Polícia Judiciária, mediadora anunciada como apanhadora da caixinha de Segurança mas que terminou beneficiando alguns dos que nada fizeram em suas delegacias, serviu pelo menos para sustentar as novas mudanças que já haviam sido programadas.

O Secretário Dario Coelho teria suspenso as transferências para se informar junto ao Superintendente da Polícia Judiciária — autoridade encarregada de efetua-las — dos fatos, considerados por ele "escabrosos", que a imprensa vem denunciando.

Sobre as primeiras transferências, informava-se ontem que alguns delegados — os que disputavam "a péso de ouro" certas delegacias — já estavam informados dos locais para onde seriam designados muito antes da publicação dos atos da Superintendência da Polícia Judiciária. Detetives que trabalhavam no gabinete do Superintendente, como *Catumbi*, *Hélio Mendes* e *Vinagre*, este último irmão do *Hélio Vinagre* do crime do Saco, se encarregaram de distribuir as informações, algumas vendidas.

CADE punirá firma que cobrar caro para adaptar elevadores

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica investigará o custo real da adaptação de elevadores à frequência de 60 ciclos, a fim de enquadrar na lei as firmas que estão cobrando preços extorsivos para fazer as modificações, conforme denúncias de vários sindicatos de edifícios na Zona Sul.

O Presidente do CADE, Sr. Tristão da Cunha, distribuiu uma nota à imprensa afirmando que "existem indícios veementes de preços extorsivos nos serviços referidos, mas as firmas, de acordo com a lei, terão de comprovar seus custos", com base na Lei 4.137-62.

O PROGRAMA

No fim do ano passado, o Escritório Técnico de Conversão de Frequência — COFRE — distribuiu uma circular aos sindicatos dos edifícios da Zona Sul, alertando-os para o desenvolver do programa de adaptação dos elevadores à frequência de 60 ciclos — atualmente funciona em 50 — única forma de possibilitar o desenvolvimento do Estado, enquadrando-o na política nacional de energia, que não permite mais a construção de usinas em frequência de 50 ciclos.

A conversão de frequência foi iniciada pelos bairros de Santa Cruz, partes de Campo Grande e Bangu, onde a CEE tem uma usina de quatro geradores que fornece energia na nova frequência. A Rio Light está se preparando para dar continuidade ao programa do Governo, convertendo o tronco Fontes-Cascadura, da Usina de Fontes, para abastecer a nova região a ser convertida tão logo as indústrias e

os moradores tenham adaptado seus aparelhos elétricos para receber a corrente em 60 ciclos.

Os bairros que serão convertidos na próxima etapa do programa, na Zona Sul, são Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Jardim Botânico, onde existem milhares de elevadores — cujas máquinas precisam de modificações grandes — motivo que levou o COFRE a solicitar aos sindicatos dos prédios que tomassem providências para adaptá-los o mais rapidamente possível. Isso porque os elevadores, depois de modificados para a nova frequência, podem trabalhar para a nova frequência, com sua velocidade muito reduzida — mas, se não adaptados, não funcionam em 60 ciclos, fato que obrigaria milhares de moradores dos edifícios a subir para seus apartamentos pelas escadas depois da conversão.

O Presidente da Comissão Estadual de Energia, Sr. Paulo Leitão de Almeida, no ano passado chamou a seu gabinete os responsáveis pelas poucas empresas especializadas em máquinas de elevadores que existem na Guanabara e, depois de sucessivas reuniões, conseguiu obter delas as especificações técnicas de seus aparelhos, justamente para ter em suas mãos meios de evitar explorações futuras quando se tornasse obrigatória a mudança das máquinas dos elevadores dos edifícios da Cidade.

A iniciativa da CEE, no entanto, não deu os resultados esperados, uma vez que depois da carta-circular, quando os sindicatos dos prédios começaram a tomar as providências necessárias, as firmas passaram a se aproveitar da situação e cobrar preços extorsivos.

Universidade de Pernambuco vê em que é deficiente a alimentação do nordestino

Recife (Sucursal) — O Instituto de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco começou a estudar, juntamente com as Faculdades de Medicina e Enfermagem e o Departamento Nacional da Criança, as carências alimentares no Nordeste, para "amparar o homem da região, valorizando-o economicamente e socialmente".

O Plano do Instituto de Nutrição inclui, na sua primeira fase, a observação em animais de laboratório, testes de aceitação e o valor das misturas de proteínas vegetais e animais, enquanto na segunda estudará a repercussão das carências no desenvolvimento do sistema nervoso e os seus efeitos sobre o comportamento humano.

MISTURAS

O Diretor do Instituto de Nutrição, Professor Nelson Chaves, disse que o Plano, cuja execução estará concluída em dezembro de 1967, intensificará os estudos sobre misturas de proteínas, com a preocupação de aproveitar ao máximo os recursos regionais, possibilitando a fabricação de alimentos a custo razoável.

O Sr. Nelson Chaves justificou a necessidade de intensificar tais pesquisas, citando o trabalho que apresentará à Conferência Nacional da Castanha, em Belém do Pará, mostrando que a castanha da região é rica em proteínas e contém elevado teor de aminoácidos, como metionina, arginina e ácido glutâmico. A descoberta é recente e o deixou surpreso, pois as proteínas vegetais são geralmente pobres em aminoácidos desse tipo.

De acordo com o Professor Nelson Chaves, o Instituto de Nutrição já conseguiu elaborar diversas misturas de proteínas vegetais e animais, estudadas em animais de laboratório. Atualmente estão sendo submetidas aos testes de aceitação, tolerância e valor biológico em seres humanos.

Paralelamente a esse trabalho, são estudados os aspectos clínicos da desnutrição, que repercutem muito na valorização econômica e social do homem do Nordeste, depauperado pela desnutrição e pela doença. Assegura ainda o Sr. Nelson Chaves que as experiências de laboratório revelam que os ratos com carência de proteínas adquirem mal os reflexos condicionados e têm dificuldades de andar em labirintos.

Negrão: só com ditadura pode limpar-se Polícia

O Governador Negrão de Lima disse ontem que para limpar, no momento, a Polícia Civil dos maus policiais, "uma vez que com inquéritos administrativos não se consegue apurar nada" mas que, "com a melhoria das finanças do Estado faremos paulatinamente uma reformulação total, com melhoria salarial, seleção do pessoal e reaparelhamento, o que exigirá cultos quantias".

O Governador Negrão de Lima acrescentou que a liberação do Jogo é medida de âmbito federal, que ele aceitará, mas "não me cabe dizer se está certa ou errada, a sua proibição", quanto à demissão do Secretário de Segurança General Dario Coelho, informou que as notícias a esse respeito não têm fundamento, "pois não cogito fazer modificações em face de denúncias que não chegaram a nos impressionar".

REFORMA

O bônus General Jaime Ribeiro da Graça — disse o Sr. Negrão de Lima — ex-

Chefe de Gabinete e Inspetor-Geral da Secretaria de Segurança, fazendo, no momento, denúncias a respeito da Polícia, só serviu para sensacionalismos, pois na época em que exercia as suas funções não tomou nenhuma providência punitiva. Se pelo menos tivesse trazido a meu conhecimento, eu teria feito alguma coisa para punir os responsáveis.

Dizer que demitisse da Secretaria de Segurança porque não tinha apoio para agir — frisou — não tem fundamento. A sua saída deve-se a desentendimentos com o General Dario Coelho, que queria transferi-lo de posto, não menos importante, às suas denúncias, feitas através do JORNAL DO BRASIL, não chegaram a nos impressionar.

Os inquéritos administrativos já há três meses deixaram de ser feitos pela Polícia — ressaltou — e passaram para a responsabilidade da Secretaria de Administração. Mas essa transferência pouco adiantou, pois nunca se conseguiu apurar os responsáveis dos delitos, uma vez que ninguém deseja colaborar por espírito de coleguismo, concluiu o Sr. Negrão de Lima.

Policial mineiro vai denunciar em livro

Belo Horizonte (Sucursal) — O investigador Nel Massena Gabrilovitz, embora ameaçado de perder seu cargo, terminou ontem o primeiro capítulo de seu livro *Polícia por Dentro e por Fora* que será editado nos próximos meses, contando em detalhes as atividades ilícitas da Polícia de Minas, e destacando suas implicações em furtos e corrupções com policiais e membros de quadrilhas de outros Estados.

Um dos capítulos do livro será autobiográfico. Nê, o policial contará sua vida de investigador e fará sua defesa, respondendo às acusações que o Secretário de Segurança fez contra ele, em inquérito.

CORRUPÇÃO GERAL

No livro *Polícia por Dentro e por Fora*, o investigador Nel Massena Gabrilovitz mostra a Polícia de Minas como "muito corrupta do que as do Estado do Rio, São Paulo, Guanabara e

Espírito Santo", mas cita exemplos de omissão de policiais mineiros, principalmente em furtos e falsos documentos que provam a participação de muitos deles em crimes que envolvem pessoas importantes e em roubos praticados sob a orientação de quadrilhas interestaduais. Os primeiros acusados pelo Sr. Nel Massena são o Coronel-Auxiliar da Polícia de Minas, delegado Santos Moreira da Silva, o subinspetor Nelson Silveira Ferrari, os fiscais de Trânsito Rui Henrique de Magalhães e João Evangelista Tiago de Sousa Neto e os investigadores Valdir Braga e José Ferreira.

As atividades ilícitas de policiais mineiros, segundo o autor do livro, são praticadas principalmente junto a banqueiros de jogos proibidos, traficantes de entorpecentes, exploradores de lenocínio e furtos de veículos "com a conivência ou a participação de quase todos os delegados do Estado e a cobertura de muitos políticos".

Est. do Rio combaterá falsos clubes e boates

Niterói (Sucursal) — Em reunião secreta realizada na noite de sexta-feira, o Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho, determinou ao Delegado de Costumes, o desencadear, a partir de amanhã, de campanha contra as falsas boates e clubes que exploram jogos de azar no Estado do Rio.

A determinação do Secretário de Segurança é para cerrar as portas dos estabelecimentos que funcionam sob a camuflagem de boates, mesmo dos que possuem autorização do Serviço de Censura, e instaurar inquéritos contra os seus responsáveis e gerentes.

Bicheiro do Méier dá NCr\$ 200,00 por dia

O ponto do bicheiro Querido, que funciona sob a proteção da Polícia num terreno baldio ao lado do n.º 340 da Rua Capitão Resende, no Méier, movimentou ontem, nos quatro primeiros pares das corridas de cavalos, a importância de NCr\$ 842,44 (oitocentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e quarenta cruzeiros antigos) dos quais apenas NCr\$ 96,00 (noventa e seis mil cruzeiros antigos) foram devolvidos aos apostadores que acertaram seus palpites.

O automóvel particular placa GB 26-46-90 transportou ao local do ponto às 18h30m de ontem, três policiais a paisana, que foram buscar sua quota diária de NCr\$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos) para proteger o funcionamento do ponto. O pagador das apostas entregou o dinheiro a um dos policiais e comentou que "não adianta fazer campanha contra nós porque até o Comandante do 3.º Batalhão da PM recebe dinheiro".

DENÚNCIA

O JORNAL DO BRASIL recebeu uma denúncia sobre o funcionamento do ponto da Rua Capitão Resende, onde a prática do Jogo do Bicho e as apostas nas corridas de cavalos são livres há muito tempo, fato conhecido das autoridades policiais do regime que, além de não tomarem nenhuma atitude contra os contraventores, ainda recebem deles um quota diária para pagar a proteção.

Há em torno do terreno baldio onde funciona o ponto, um verdadeiro esquema estratégico de defesa, com vários olheiros espalhados nas ruas e nas esquinas que dão acesso à Rua Capitão Resende. Na entrada do terreno, os bicheiros estacionam seus carros sobre a calçada: um Ford Galaxie placa GB 37-03, cor azul-marinho, e um Mercury placa GB 1-16-40, azul-claro.

O local é frequentado por centenas de moradores do bairro que todos os dias movimentam milhares de cruzeiros em suas apostas no Jogo do Bicho. O movimento, segundo alguns apostadores, "deve ser por volta de NCr\$ 1.000,00 (um milhão de cruzeiros antigos) por dia, quando não tem corrida no Jôquei. Aí o movimento dobra".

O local é de fácil acesso. Basta atravessar um caminho de terra através do terreno baldio

e uma pequena ponte de madeira sobre um regato, para se chegar até o local onde as apostas são feitas por uma equipe de oito homens sentados atrás de um balcão de madeira construído sob um toldo de telhas de zinco, assentado sobre uma laje de concreto. Nomes de apostadores gravados na madeira dos barcos que sustentam a armação, com datas de outubro de 1959, atestam a longevidade do ponto e a eficácia da proteção da Polícia paga, atualmente, à taxa de NCr\$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos) por dia.

Um dos três policiais que foram receber a fêria de ontem jactava-se, enquanto contava os NCr\$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos), de sua capacidade de prender, afirmando que "omigo é na dureza, a cana é firme e não tem problema porque eu não dou colher de chá a vagabundo. Meu negócio é de homem".

As 15h41m de ontem os três agentes da polícia se retiraram com o dinheiro da proteção, menos NCr\$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos) apostados por um deles na favorita do páreo, Vexel Girl, que entrou em terceiro. O páreo movimentara NCr\$ 92,05 (noventa e dois mil e cinquenta cruzeiros antigos), dos quais apenas NCr\$ 12,06 (doze mil e sessenta cruzeiros antigos) foram devolvidos a três apostadores que acertaram seus palpites.

O movimento de ontem, nos quatro primeiros pares das corridas foi o seguinte: 1.º páreo, recebidos NCr\$ 262,05 (duzentos e sessenta e dois mil e cinquenta cruzeiros antigos); pagos aos poucos acertadores NCr\$ 31,20 (trinta e um mil e duzentos cruzeiros antigos); 2.º páreo: recebidos NCr\$ 320,34 (trezentos e vinte mil, trezentos e quarenta cruzeiros antigos); pagos NCr\$ 26,00 (vinte e seis mil cruzeiros antigos); 3.º páreo: recebidos NCr\$ 168,00 (cento e sessenta e oito mil cruzeiros antigos), pagos e recebidos NCr\$ 17,00 (dezessete mil cruzeiros antigos); 4.º páreo, recebidos NCr\$ 92,05 (noventa e dois mil e cinquenta cruzeiros antigos); pagos NCr\$ 21,80 (vinte e um mil e oitocentos cruzeiros antigos).

Em apenas quatro pares da reunião de ontem, o bicheiro Querido e seus sócios realizaram um lucro líquido de NCr\$ 546,44 (quinhentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e quarenta cruzeiros antigos), depois de pagarem todos os palpites certos (fato que garante a volta de seus fregueses) e a quota diária de proteção à polícia.

protur propaganda

Fique milionário e viva de renda a Cemigua está juntando uma bolada para você



agora você multiplica os milhões dos "seus talões."

• Você obtém as Cédulas Milionárias da Guanabara (Cemiguas), GRATUITAMENTE, nos valores de 1, 5 e 10 pontos, nas Lojas e nas embalagens dos produtos que fazem parte da Operação-Cemigua...

• junta 25 PONTOS CEMIGUA e os coloca no envelope «Seus Talões Valem Milhões», para cada Cr\$ 80.000 de notas de compra...

• assim, além dos prêmios normais dos «Seus Talões», V. ganha a BOLADA CEMIGUA... em Títulos Progressivos do Estado da Guanabara e Obrigações Reajustáveis do Tesouro — dinheiro em caixa que rende juros e cresce todo dia.

A FORMIGUINHA NÃO PARA

Cada Cédula distribuída reforça sua bolada com cruzeiros a mais!

CÉDULA MILIONÁRIA DA GUANABARA

EXIJA CEMIGUA NAS LOJAS DE SUA PREFERÊNCIA

Temperatura cai um grau em 24 horas

A temperatura caiu apenas um grau nas últimas 24 horas, quando a máxima registrada, no Serviço Geográfico do Exército, foi de 38 graus, mas o Serviço de Meteorologia prevê para o dia de hoje temperatura em declínio, tempo instável com chuvas e ventos fracos variáveis.

I.A.P.I.
I.A.P.C.
I.A.P.B.
I.A.P.T.E.C.
I.A.P.M.

Recolhimento de contribuições para o Instituto Nacional de Previdência Social — INPS — órgão que substituiu todos os ex-Institutos de Aposentadoria e Pensões.

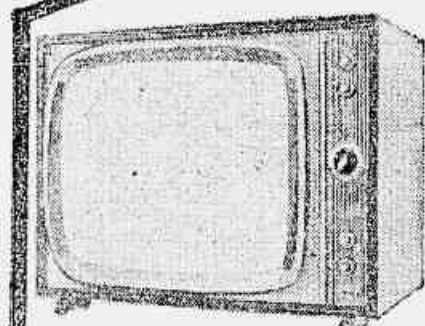
Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.
— um banco otimista

enfim chegou a tua vez:

20%

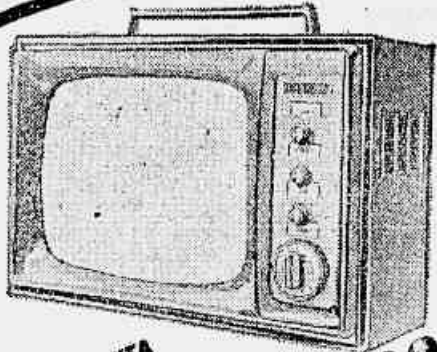
de redução
no preço total.
Você compra
a prazo
pelo preço
à vista

crédito direto ao consumidor



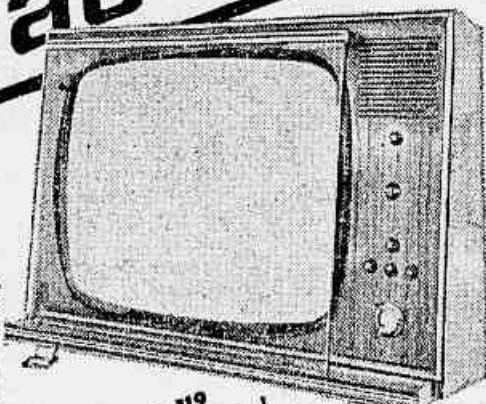
TV SEMP
de mesa 39 cm
em marfim ou imbuia

35.000
ENTRADA E
MENSALIDADES
IGUAIS



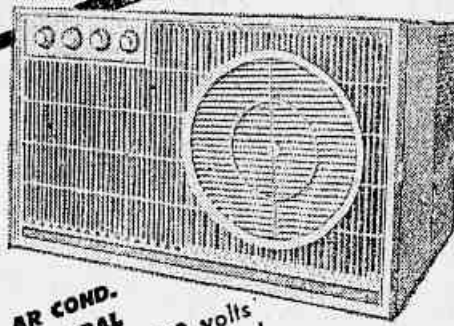
TV TELEKTA
portátil 27 cm
prática e decorativa

35.000
ENTRADA E
MENSALIDADES
IGUAIS



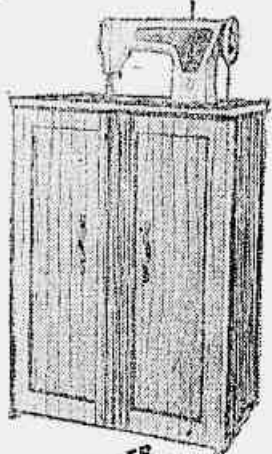
TV PHILCO B 119
59 cm - tridimensional
modelo paraflex

53.000
ENTRADA E
MENSALIDADES
IGUAIS



AR COND.
ADMIRAL
10600 BTU 110 volts
0,41 "alt." x 0,67 larg.
0,57 profundidade

580
ENTRADA E
MENSALIDADES
IGUAIS



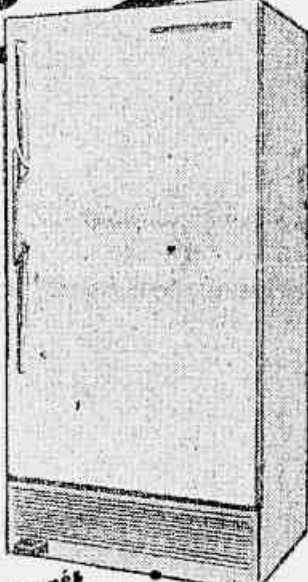
MÁQ. SINGER
Ponto de ouro
Gabinete luxo
em marfim

15.600
ENTRADA E
MENSALIDADES
IGUAIS



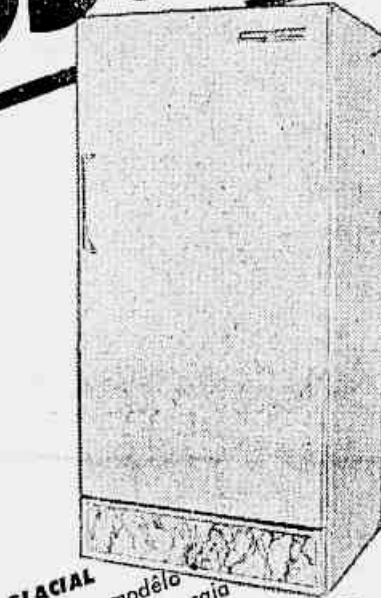
MÁQ. PHILLIPS
5 gavetas em imbuia
costura para frente
e para trás

8.000
ENTRADA E
MENSALIDADES
IGUAIS



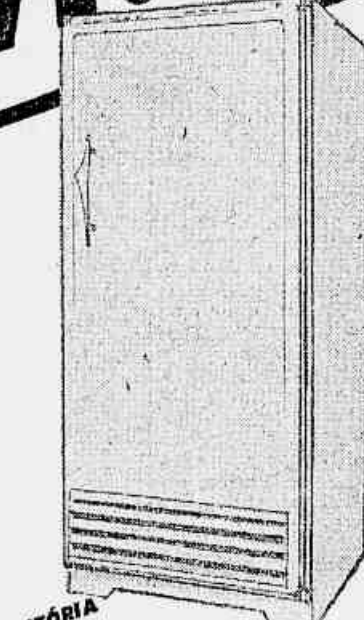
G.E. - 10 pés
prateleiras
ajustáveis

48.700
ENTRADA E
MENSALIDADES
IGUAIS



GLACIAL modelo
9 pés
PROSDCIMO - sala
em padrão mármore

39.000
ENTRADA E
MENSALIDADES
IGUAIS



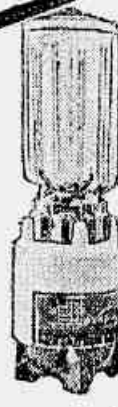
VITÓRIA
REGIA
10.6 pés
retineira luxuosa

200
ENTRADA E
MENSALIDADES
IGUAIS



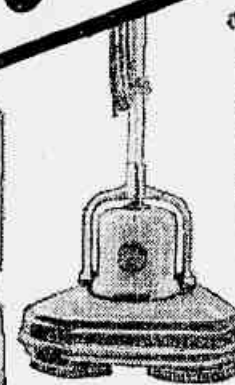
FERRO LUSTRE
Automático com estêjo
temperatura regulável

2.750
ENTRADA E
MENSALIDADES
IGUAIS



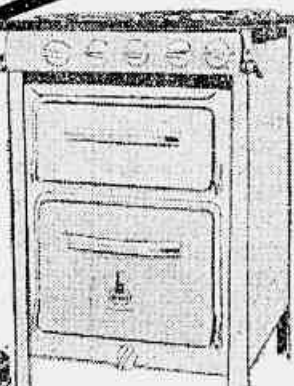
LIQUIDIFICADOR WALITA
Velocidade ajustável

3.900
ENTRADA E
MENSALIDADES
IGUAIS



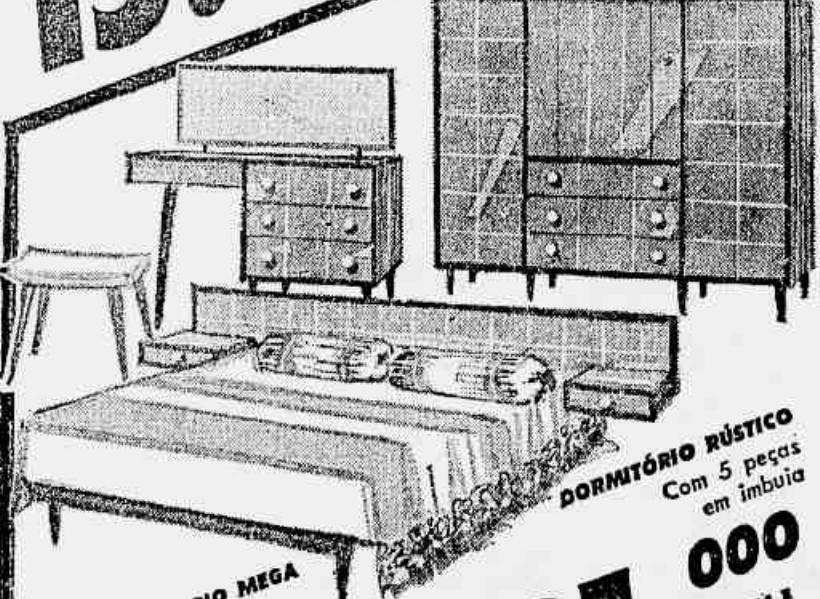
ENCHERADORA LUSTRE
3 escovas oxidentes
leve e resistente

9.000
ENTRADA E
MENSALIDADES
IGUAIS



FOGÃO BRASIL
Bicolor - 4 bocas
forno e estufa fechados

7.700
ENTRADA E
MENSALIDADES
IGUAIS



DORMITÓRIO RIO MEGA
4 peças em caviuna
cama conjugada c/mesinha
acabamento de 1.º

35.750
ENTRADA E
MENSALIDADES
IGUAIS



DORMITÓRIO RÚSTICO
Com 5 peças em imbuia

21.000
ENTRADA E
MENSALIDADES
IGUAIS

BRASTEL

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 7100 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 -
DE CAXIAS, 2 - NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14

BRASTEL É LEGAL



PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR VOCÊ COMPRA A PRAZO PELO PREÇO À VISTA.

Criação de novos cartórios em Brasília gera protestos porque vai ferir direitos

Brasília (Sucursal) — Serventuários e donos de cartórios atingidos pelo Decreto-Lei n.º 113, que estabeleceu nova organização judiciária para o Distrito Federal e Territórios, estão procurando conseguir a alteração desse decreto porque, como afirmam, fere "direitos adquiridos". Enquanto uns combatem a reorganização, porque criou novos cartórios, com todos os cargos a serem preenchidos por concurso, outros pretendem a transformação das subsidiárias cartorárias existentes nas cidades-satélites em cartórios, desde que sejam nomeados titulares.

RECLAMAÇÃO

A primeira reclamação contra o Decreto-Lei n.º 113 partiu do Sr. Maurício Lemos, titular do Cartório do 1.º Ofício de Notas e Protesto de Títulos, em representação ao Ministério da Justiça, feita, como afirmou, em defesa do legítimo interesse popular. O Sr. Maurício Lemos não concorda com que os dois Cartórios de Notas e Protesto de Títulos sejam mantidos com a função de Notas e criando outro Cartório de Protesto de Títulos no Plano-Piloto e um outro em cada cidade-satélite. Entre suas alegações, o Sr. Maurício Lemos diz que o funcionalismo previsto não dará vazão ao serviço. Após comunicarem extra-

oficialmente, mas de maneira clara, que contam com o apoio de elemento político de projeção neste e no próximo Governo, os titulares das Substituições do 1.º e 2.º Cartórios de Registro Civil e de Notas e Protestos de Títulos, instalados na Cidade-satélite de Taguatinga, pediram, em representação ao Ministério da Justiça, que estas dependências sejam transformadas em cartórios autônomos e, assim, por direito adquirido, nomeados seus titulares. Fritam o trabalho de pioneirismo, o apoio dos titulares do cartório e se consideram com direito adquirido, não concordando com o concurso para preenchimento de todos os cargos criados pelo Decreto-Lei n.º 113.

Aumento do leite deverá ser o último de Borghoff para compensar o ICM

O reajustamento do preço do leite nas bases pretendidas pelos pecuaristas, já que a isenção do ICM para o produto ainda não se concretizou por falta de providências das Secretarias de Finanças dos Estados fornecedores à Guanabara, deverá ser o último aumento autorizado pela SUNAB, na gestão do Superintendente Guilherme Borghoff. Para depois de amanhã, está programada uma reunião presidida pelo Presidente da União das Cooperativas Centrais de Laticínios, Sr. João Renó Moreira, com todos os representantes das cooperativas filiadas, entre elas as que abastecem o Rio, e o principal assunto a ser tratado será a questão da isenção do ICM para o leite.

AUMENTO EM PAUTA

Caso se realize a reunião convocada pelo Presidente das Cooperativas, um novo aumento para o leite, atualmente a NCR\$ 0,27 (duzentos e setenta e cinco cruzeiros antigos), deverá ser sugerido à SUNAB para homologação. Por diversas vezes fontes ligadas aos produtores de leite têm informado "sobre a necessidade de um reajustamento". Alega-se não serem possíveis os encargos criados para os produtores, com a instituição, pelas Governos estaduais, da taxa de 15% correspondente ao Imposto Sobre Circulação de Mercadorias. A estas alegações, a SUNAB tem informado sempre "que nada poderá fazer para que o produto não seja onerado com a taxa cobrada na fonte de produção, por ser assunto de competência dos Governos estaduais". Por falta de providências das áreas responsáveis pela isenção, conforme antecipa os distribuidores de leite, deverá ocorrer um reajustamento, dentro dos próximos dias, que elevará o leite no mínimo a NCR\$ 0,30 (trezentos cruzeiros antigos) para o consumidor.

Técnicos examinarão amanhã projetos para a melhoria dos transportes no Brasil

Cerca de 200 técnicos nacionais e estrangeiros, após exame dos projetos para a melhoria dos transportes no País, debaterão amanhã, no Hotel Glória, o Plano Decenal de Transportes, elaborado por empresas brasileiras, norte-americanas e europeias, para ser entregue ao Presidente Costa e Silva, pelo GEIPOT, logo depois da posse. Dentro da I Semana Nacional dos Transportes, promovida pelo Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes, o Plano Decenal poderá receber sugestões, críticas e ampliações antes de ser executado pelo novo Governo, com financiamento do Banco Mundial. O Ministro Juarez Távora abrirá a sessão solene.

A SEMANA

O GEIPOT decidiu promover a I Semana Nacional dos Transportes com o objetivo de franquear o Plano Decenal às entidades e firmas ligadas aos transportes, no Brasil, mostrando aos participantes quais serão os principais projetos a serem executados nos próximos dez anos naquele setor.

O teorário da reunião é o seguinte: construção rodoviária e de portos e aeroportos; indústria automobilística, naval, ferroviária, de veículos e equipamentos; política tarifária — contribuição do usuário; integração das modalidades de transportes; limitação de carga por eixo nas rodovias; planejamento, programação, financiamento e execução de um Plano Decenal de Transportes; estudos de engenharia e de viabilidade; transporte e valorização regional.

Uma das teses mais importantes foi apresentada pelo Instituto de Engenharia de São Paulo, sobre o sistema ferroviário e a valorização regional do Grande São Paulo, compreendendo a capital e as chamadas cidades-dormitórias da capital paulista. Outra tese, da empresa Ultraferril, se refere às necessidades de fertilizantes de calcário. O Clube de Engenharia da Guanabara, em sua tese, trata da utilização de consultores nas construções de rodovias, novas técnicas de construção e limitação da carga por eixo das rodovias.

Formado pelos Ministros da Viação, Planejamento, Fazenda e pelo Chefe do EMFA, o Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes tem, como campo de estudo, o sistema ferroviário, a navegação de cabotagem e todas as rodovias estaduais e federais. Criado para corrigir o desequilíbrio entre os meios de transporte, cuja estrutura revela a predominância do transporte rodoviário e marginalização do trem e do avião, o GEIPOT constatou que, mesmo servindo de escaudo para 70 por cento das mercadorias transportadas, a rede de rodovias é formada em maioria por estradas de terceira classe. Menos de um terço das rodovias federais e somente 7,5 por cento das estaduais são pavimentadas. Segundo o GEIPOT, no processo geral de desenvolvimento dos transportes no Brasil, o caminho vai muito à frente do trem e do navio, ambos parados aguardando uma política capaz de promover equilíbrio. Cada navio atracado no porto, conforme cálculo dos técnicos do Grupo, provoca uma despesa de NCR\$ 1,5 mil (um milhão e quinhentos mil cruzeiros antigos). Da frota de cabotagem, constituída de 300 navios, 84,5 por cento ultrapassaram a idade de navegar, havendo, porém, entre leis, decretos e legislações diversas, mais de 300 disposições sobre administração portuária e seiscientos para a navegação. Numa análise dos déficits causados pela crise no setor de transportes, afirma o Grupo Executivo da Integração da Política de Transportes que, em 1963, sozinho, o Porto do Rio de Janeiro concorreu com 85 por cento dos prejuízos ocorridos nos portos federais. Paralelamente, cada quilômetro novo de ferrovia custa NCR\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos). Mais de 58 por cento das linhas férreas federais continuam dando prejuízo. Para corrigir esta distorção, pretende o GEIPOT executar, num prazo de doze meses, os principais projetos do Plano Decenal.

seu
cruzeiro novo
vale mais na

liquidação gigante d'A Exposição



No
**Credário
Feminino**

**Você resolve tudo
sozinha**

Vestidos em Algodão da
América Fabril - Criações
"Guy Laroche".

De 14.000 por **3.900**

Vestidos em JK - Linha mo-
derna - "Baby-look" - cores va-
riadas.

De 19.900 por **5.900**

Vestidos em JK estampado
Padrões modernos.

De 27.000 por **11.900**

Anáguas - em Jersey de nylon
com rendas.

De 2.900 por **1.900**

Meias rendadas - cores mo-
dernas.

De 1.200 por **990**

Bolsas Kelson's em Courvin
Elegantes modelos. Cores mo-
dernas.

De 4.200 por **2.900**

Shantung - de cores moderna.

De 3.900 por **1.900**
o metro.

Saias em Tergal - forradas -
cortes modernos.

De 15.900 por **7.900**

Saias em JK - Lindos mo-
delos.

De 19.900 por **7.900**

Termino em JK - corte ele-
gante - cores modernas.

De 15.000 por **15.900**

Vestidos linhas modernas
em shantung fantasia.

29.000 por **13.900**

Alfombras estampadas - pa-
drões modernos.

De 4.500 por **2.900**

Surahs - com modernos es-
tampados.

De 3.900 por **1.900**

Baby-doll - em opala com
graciosos enfeites.

De 4.590 por **2.900**

Calcinhas - em espuma de
fio Helanca.

De 1.700 por **1.400**

MÓVEIS E ESTOFADOS

Tri-Cama - 3 camas em um
único móvel, com três colchões -
durável, - prática e econômica.

De 215.000 por **188.000**
em até 20 pagamentos mensais

CAMA E MESA

Toalha de rosto e banho -
tecido felpudo absorvente - de-
senhos testados.

Toalha de rosto

De 1.200 por **950**

Toalha de banho

De 4.400 por **3.200**

Pano de copa - em tecido
absorvente e vários desenhos.

De 890 por **490**

Morim D. Pedro II - Peça
com 10 metros em tecido de
ótima qualidade.

De 10.400 por **7.900**
(a peça)

LOUÇAS E CRISTAIS

Real - com 42 peças - finis-
sima porcelana em finos dese-
nhos filetados a ouro.

De 102.000 por **89.000**

ROUPAS FEITAS

Roupa de Tergal - Paletó com
2 botões - aberturas laterais.

De 65.900 por **39.900**

Roupa "Tergal Verão" -
para rapazes de 10 a 16 anos.

De 59.900 por **19.900**

Calça em Cambraia - para
rapazes de 10 a 16 anos.

De 11.900 por **6.900**

CAMISARIA

Camisa social - em cambraia
de algodão.

De 3.990 por **2.900**

Rádio Tamura - 2 faixas, an-
tena telescópica, acionado por
em curo.

De 128.000 por **99.000**

ou em 15 meses

Batedeira Walita "MIX" -
misturador - batedor - esmi-
alhador - 10 a 20 Watts.

De 33.900 por **29.900**

Secador de cabelo "S-
Jet" - todo cromado - ar
frio - estojo em napa.

De 69.900 por **55.900**

Conjuntos de short - lisos e
estampados para meninas de 2
a 12 anos.

De 7.490 e 10.990 por **2.900**

Camisolas de Jersey de Ny-
lon - com detalhes de renda -
de 2 a 12 anos.

De 4.490 e 7.490 por **2.900**

Camisas para meninos em
vários padrões - de 2 a 12
anos.

De 3.490 e 8.990 por **2.900**

Camisas em malha com de-
senhos - cores firmes.

De 2.900 por **900**

TV - Colorado 23 polegadas
caviluna ou marfim. Pés palitos
modelo TMM 59. Vídeo em 59
cms.

Mensalidades de **56.600**
ou em 15 meses sem juros.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Alienação de Veículos

Concorrência Pública n.º 2/67

**ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS CONSIDERADOS INSERVÍVEIS
PARA OS SERVIÇOS DA CÂMARA**

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública n.º 2/67, destinado à alienação de veículos considerados inservíveis para os serviços da Câmara dos Deputados, publicado no Diário Oficial Seção I, Parte I, de 13 do corrente mês, a fls. 1.775, com abertura prevista para o dia 2 de março p. vindouro.

Avisamos, outrossim, que os veículos poderão ser examinados, de segunda a sexta-feira, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, na Seção de Transportes da Câmara dos Deputados, em Brasília, Distrito Federal.

Brasília, em 15 de fevereiro de 1967.

Ass.) ATYR EMÍLIA DE AZEVEDO LUCCI, Presidente.

(P)

"ALÔ, DOLLY!" SEGUE PARA BUENOS AIRES



Seguiram ontem para Buenos Aires, em duas carretas gigantes, pesando cada uma 20 toneladas, com um total de 190 metros cúbicos de carga, os cenários, guarda-roupa, contraluzes, e material de iluminação da peça "Alô, Dolly!" com destino a Buenos Aires. Na capital portenha a peça estreará no Teatro Odeon, com a estrela Libertad Lamarque numa produção de Victor Berbara em associação com Luis Sandrini e Daniel Tinayre. São budo próximo seguirão 25 pessoas da equipe técnica da peça e do seu Corpo de Baile, numa experiência pela primeira vez realizada no Brasil, que exportará seu talento artístico e "know-how" profissional para um centro tão adiantado, teatralmente falando, como é a Argentina.

Aproveite!

**compre muito de uma vez
e não se preocupe com dinheiro
A SOLUÇÃO É O
CREDIÁRIO FEMININO**

OS PREÇOS DA LIQUIDAÇÃO SÃO OS MESMOS PELO CREDIÁRIO

A Exposição

CARIÓCA - FLORIANO - MADUREIRA - NOVA IGUAÇU

Fazendeiro goiano dará sua terra ao IBRA pelo imposto

Walter de Góes

Goiania — A alta tributação imposta pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agrária está causando verdadeiro pânico no Estado, especialmente na região Norte, onde se situam as fazendas de maior expressão territorial e onde vive a parte mais pobre da população, recorrendo-se, de um momento para outro, a atmosfera de inquietação reinante em Goiás durante os últimos meses do Governo Goulart, quando os fazendeiros se armaram para repelir à bala os agentes da extinta SUPRA.

A resistência às operações do IBRA tiveram início na época do cadastramento das fazendas, pois já então os fazendeiros temiam a alta taxa e a possibilidade de confisco de suas propriedades, este um temor muito mais presente agora, à vista do que era então uma suposição e é hoje um fato concreto: para lançar o imposto que incide sobre um valor que é próprio da terra, o IBRA não faz entre as terras do Sul, supervalorizadas, e as terras do Norte, superdesvalorizadas, a dis-

tinção claramente notada na realidade.

REAÇÃO

O primeiro grito contra a ação do IBRA no Norte de Goiás partiu da Assembleia Legislativa, anteontem, quando o Deputado Francisco Japiassu (MDB) fez um apelo dramático ao Governo, pedindo a revisão imediata dos critérios de taxa e dizendo que em toda a região os fazendeiros estão entregando suas terras aos funcionários do IBRA, gratuitamente, já que lhes é impossível efetuar o pagamento do imposto, lançado numa base irreal e injusta.

Os fazendeiros do Sul, aliás, não fazem maiores restrições ao imposto, porque a consideração de valor das terras dessa região foi efetuada pelo IBRA em níveis satisfatórios, levando-se em conta que no Sul as propriedades rurais vêm sendo convenientemente exploradas para a agricultura ou para a pecuária, o que atenua de modo considerável a taxa. O núcleo da animosidade está mesmo é

no Norte, região visceralmente atrasada, e onde a terra tem um valor quase nulo: o alqueire goiano (4,80 hectares) é vendido, geralmente a NCr\$ 4,00 (4 mil cruzeiros antigos), quando no Sul seu valor vai de NCr\$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos) a NCr\$ 3 000,00 (três milhões de cruzeiros antigos).

Mas o IBRA, nesse caso acusado de muito teórico, considera que a terra do Norte vale mais — vale, por exemplo, NCr\$ 50,00 (50 mil cruzeiros antigos) por alqueire no médio Norte. — Partindo dessa concepção de valor, lança o imposto que às vezes representa, computada a taxa de cadastro (dez por cento), e a invariável multa, até mais de 20 por cento do valor real da terra. Em consequência os proprietários se recusam a pagar — via de regra não têm condições para pagar — e passam a temer a ação judicial de cobrança e por consequência a possibilidade de ver a sua propriedade em hasta pública. Amanhã esgota-se o prazo para pagamento e quase ninguém pagou ainda.

Para exemplificar, partindo de um caso concreto ocorrido há pouco nesta Capital: uma fazenda nortense, de 700 alqueires — extensão média reinante ali — deve pagar cerca de NCr\$ 300,00 (300 mil cruzeiros antigos) quando, na verdade, a própria terra não vale mais do que NCr\$ 3 000,00 (três milhões de cruzeiros antigos). O tributo, assim, corresponde na maioria dos casos à renda anual de muitas fazendas do Norte. A

própria chefia do IBRA em Goiás verificou, em seguida à distribuição dos talões de cobrança, a injustiça de suas considerações de valor da terra, mas deu-o por feito e acabou. Foi isto, pelo menos, o que aconteceu na Cidade de Paranaíba, onde uma comissão do Instituto verificou que a taxa estava muito acima da realidade do valor das terras, lamentando não poder fazer as correções sem o próximo lançamento.

MUITO POBRE

Os proprietários rurais do Norte goiano não obtêm, em geral, qualquer rendimento econômico, já que vivem numa região subdesenvolvida — a renda per capita está talvez ao redor de 50 dólares — e onde a única atividade é a agropecuária de subsistência, e a enorme distância que os separa dos centros consumidores, a par da péssima situação dos meios gerais de transporte, impedem a agricultura e a pecuária em grande ou média escala. As fazendas são, em geral, de grande extensão, seja porque o preço por hectare é irrisório, em virtude mesmo das condições econômicas da região, seja porque as terras não são suficientemente férteis para permitir a exploração continuada de uma mesma gleba.

As modernas técnicas de fertilização de solo e mecanização da agricultura são aliadas inteiramente desconhecidas em todo o Norte, como de resto, em mais de 80 por cento do Estado. O

fazendeiro nortense é, assim, por imposição das circunstâncias, um nômade dentro da imensidão das suas fazendas, cultivando ora uma área ora outra, a fim de assegurar apenas a sua própria subsistência. Enquanto planta nômade em suas terras, as queimadas não efetuam — porque cada ano há que derrubar um trecho de mata, por não ter elementos para fertilizar a que já havia derrubado —, vão diminuindo o patrimônio madeireiro e os bagaços da região.

RAIZES E IMPACTO

A maior parte das propriedades agrícolas do Norte tem as suas raízes dominiais no Registro Paroquial, também chamado Registro do Vigário, que remonta ao século passado, quando os registros de propriedade imobiliária eram feitos perante as paróquias. Esses documentos foram mais tarde legitimados pelo Código Civil e constituem hoje peças basilares do direito patrimonial brasileiro. Aquela época, os meios disponíveis para avaliar a extensão territorial das glebas efetivamente ocupadas por cada um eram muito precários, dando causa a que os registros alargassem os limites das propriedades até as confrontações naturais, representadas por rios ou ribeiras.

Dai o predominar, hoje, em todo o Norte, as imensas glebas, de dezenas de quilômetros quadrados, na sua maioria improdutivas por culpa da conjugação de

fatores criados mais pela omissão do Governo do que pela ação ou omissão dos proprietários.

Dando a medida exata da questão surgida no Norte pela tributação do IBRA, o Deputado Francisco Japiassu (MDB) obteve um apelo oficial da Assembleia ao Presidente da República, ao Ministro da Agricultura e ao Presidente do IBRA, no sentido de que determinem a revisão imediata dos critérios tributários para a região.

O Deputado Francisco Japiassu disse, no seu requerimento aprovado, que os proprietários nortistas, desmoralizados, na sua maioria, entregam suas terras ao IBRA "como alternativa para não pagar o imposto, pois o que simplesmente ocorre é que eles não têm o dinheiro para fazer o pagamento". Denunciou a circunstância como "profundamente nociva ao equilíbrio social na Região Norte" e fez, para fundamentar o seu apelo, os seguintes considerandos:

Considerando que o IBRA, embora sendo uma consequência do Estatuto da Terra, obedece, teoricamente, à técnica ali exposta, degenerou-se na prática fixando índices tributários de flagrante irrealidade;

Considerando que, na fixação desses índices, forçoso seria adotar o zoneamento, dada a diversidade econômica que compõe as diversas regiões do País;

Considerando que o norte goiano é região de terra fraca, imprópria para a Agricultura, com índices de matas da ordem de cin-

co por cento, onde imperam o capim mimoso e agreste, entremeados pelos cerrados e tabuleiros, extensas formações raras de arbustos, próprias de terrenos de cascalho grosso;

Considerando a falta de recursos dos habitantes da região, onde o funcionário público é gente bem por excelência, quando se sabe que em outros egíptios, esse mesmo funcionalismo percebendo os mesmos vencimentos faz verdadeiros malabarismos para manter-se;

Considerando que a assistência financeira dos estabelecimentos bancários é insuficiente, estrangulatória em muitos casos, seja pelos juros exigidos, pelo pequeno prazo ou pelo que se gasta nas inúmeras viagens em demanda ao estabelecimento de crédito mais próximo;

Considerando que, por ser fraca a terra, quase toda de formação pedregosa, o que impossibilita, com os escassos recursos disponíveis, a formação de capim ou o preparo da terra para a cultura, são necessárias enormes extensões de terra para se desenvolver pequena cultura de subsistência ou uma pecuária doméstica;

Considerando que as grandes distâncias dos centros consumidores, aliadas à falta de estradas, desestimulam qualquer produção que ultrapasse o consumo familiar, posto que os custos, escorchantemente onerosos pelos transportes, jamais poderiam permitir preços competitivos com os da produção sulina.

Considerando que os pro-

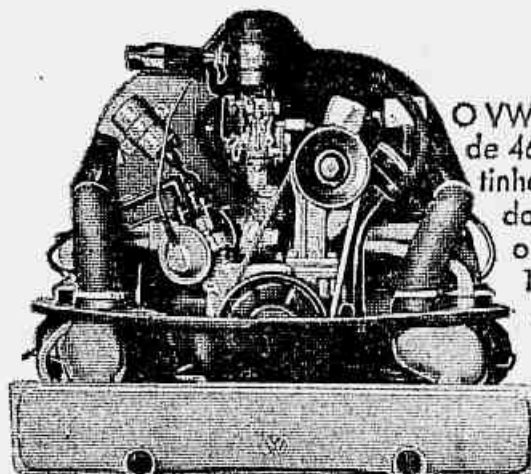
prietários de terras, muitos deles analfabetos, impossibilitados de fazerem, eles mesmos, as suas declarações ao IBRA, confiaram nas pessoas maldosas ou também incautas, o que deu causa a declarações falsas e irreais, degenerando em tributação desajustadamente pesada para as possibilidades econômicas daquela gente.

Considerando que, em virtude de tudo isso, a população da área amazônica de Goiás, escravidão da lei e respeitadora da autoridade, está entre o dilema doloroso de insurgir-se contra determinações legais ou entregar as suas terras, único ganpão para si e para seus filhos, vem preferindo a última opção, sendo inúmeros os casos de pobres agricultores que doam os seus quinhões por não poderem pagar os impostos.

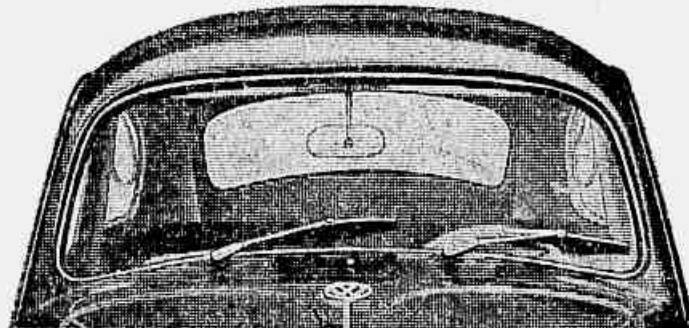
Considerando que tal tendência, altamente nociva ao equilíbrio social das diversas camadas da população regional e dos males diversos municípios, todas clamando por ajuda do Poder legislativo do Estado;

Requer sejam enviados ofícios ao Senhor Presidente da República, ao Sr. Ministro da Agricultura e ao Chefe da Circunscrição do IBRA em Goiás, acompanhados de cópias deste e da clamorosa e humana representação da Câmara Municipal de Natubá, anexa ao presente, solicitando providências urgentes.

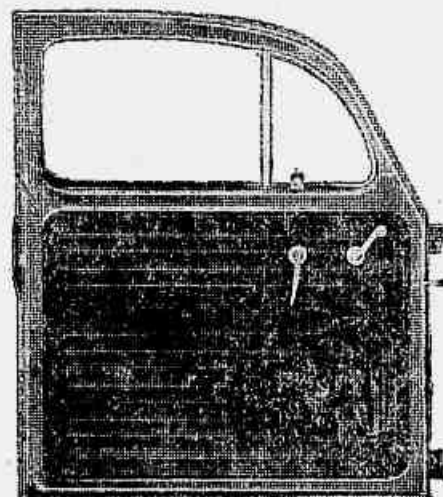
Como saber se o Volkswagen de seu vizinho é um '67:



O VW '67 tem motor 1.300 de 46 HP (os outros VW tinham só 36 HP). Se v. puder dar uma volinha, perceberá o que significam estes 10 HP a mais: basta encostar o pé no acelerador.



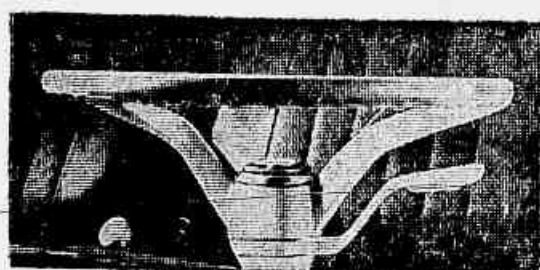
Não sendo possível dar a volinha, repare então nos limpadores do pára-brisa. No VW '67 as palhetas são de novo tipo e mais funcionais (param do lado esquerdo).



Pelo menos a porta, o seu vizinho vai deixar v. abrir... Se for um VW '67, os revestimentos das portas são em novas cores.



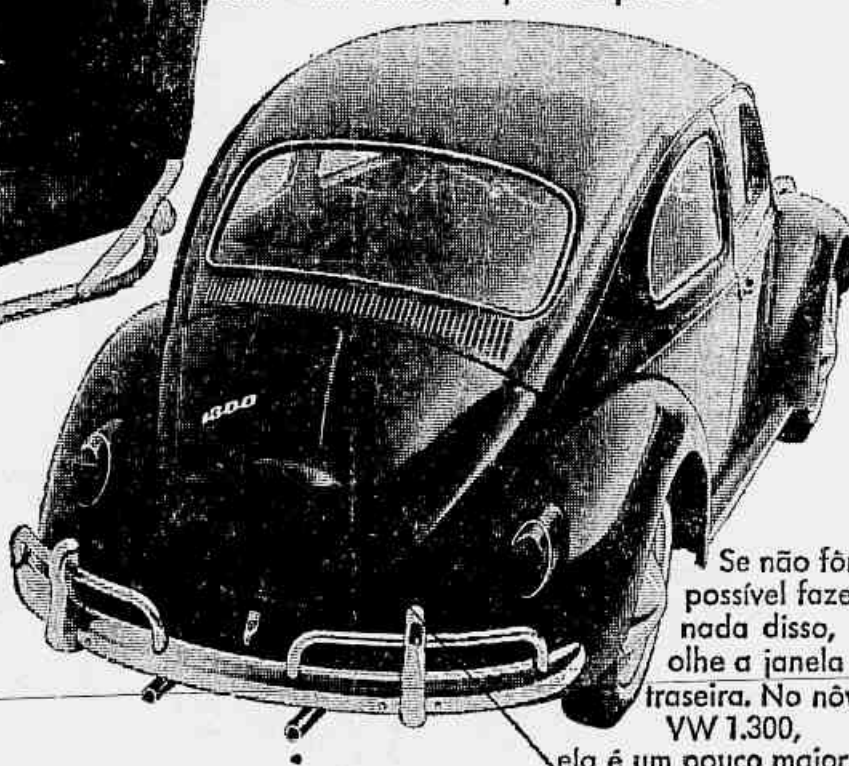
E já que v. abriu a porta, sente-se. Repare no estofamento de plástico, em novas cores, com faixa central de plástico poroso.



Lembra do comutador de luzes alta e baixa, no assoalho? Pois se o VW for um 1.300 ele, estará bem à mão, na alavanca do pisca-pisca.



Aproveite e dê uma olhada na caixa de fusíveis sob o painel. Ela tem tampa transparente, para facilitar trocas e verificações sem sair do carro.



Se não for possível fazer nada disso, olhe a janela traseira. No novo VW 1.300, ela é um pouco maior.

Ou então, veja se na tampa do motor tem este emblema. Se tiver, v. já sabe que é um Volkswagen '67. Sem precisar incomodar o seu vizinho.



© VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.

Furnas ganha financiamento a fim de concluir a linha de transmissão para o Rio

A Central Elétrica de Furnas recebeu da Eletrobrás um financiamento de NCr\$ 3 000 000,00 (três bilhões de cruzeiros antigos) para aplicação na linha de transmissão para a Guanabara, destinada a aumentar em 300 mil kW o fornecimento de energia elétrica ao Rio.

A conclusão da construção da linha de transmissão Furnas-Guanabara está prevista para agosto, e até dezembro deste ano os consumidores cariocas poderão receber a energia elétrica da Usina de Furnas.

PARA SÃO PAULO

O financiamento a Furnas é parte das aplicações de janeiro da ELETROBRÁS, que alcançaram NCr\$ 11 520 679,00 (onze bilhões, quinhentos e vinte milhões, seiscentos e setenta e nove mil cruzeiros antigos). O maior quinhão foi destinado às Centrais Elétricas de São Paulo, que receberam NCr\$ 4 925 070,00 (quatro bilhões, novecentos e setenta e seis milhões, setenta e nove mil cruzeiros antigos).

Também receberam financiamentos em janeiro a Termelétrica de Alegrete, a Sociedade Termelétrica de Capivari, a Companhia Energia Elétrica Rio Grandense e a Companhia Nordeste de Eletricificação de Fortaleza.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministério das Minas e Energia aplicará NCr\$ 600 000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros antigos) na construção e ampliação de linhas de transmissão e redes de distribuição de energia elétrica no interior de Minas, segundo

convênio assinado com o Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado. A execução das obras ficará diretamente a cargo do órgão estadual.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Governador Joremanis Fontes tentará a unificação de todas as empresas de economia mista que operam com energia elétrica, como única fórmula capaz de padronizar o atendimento e igualar as tarifas, que variam de região para região. A unificação é exigência da ELETROBRÁS para que continue financiando projetos energéticos no Estado do Rio, pois com a diversificação existente será muito difícil a conversão de frequência de 50 para 60 ciclos, como determina a política federal.

Pelo plano, todas as pequenas empresas serão encampadas pelas Centrais Elétricas Fluminenses, companhia que passará a planejar e executar a política de energia do Governo do Estado, que extinguirá a Secretaria de Energia Elétrica por julgar-se desnecessária.

Empresário grita contra racionamento em Niterói

Niterói (Sucursal) — O Presidente da Associação Comercial e Industrial desta Capital, Sr. Moacir Moreira Leite, classificou de "manobras criminosas as tentativas que estão sendo feitas pela Rio Light para protelar o racionamento de energia elétrica à Cidade e a mais seis municípios vizinhos", considerando improdutivos os entendimentos que poderiam solucionar a crise.

Acrescentou que o Conselho Nacional de Águas e Energia, "a quem nos dirigimos duas vezes para expressar os prejuízos do comércio e da indústria nos municípios situados na área de concessão da CBEE, não deu maior importância aos nossos reclamos, sugerindo, como solução para o problema, a entrada em funcionamento da primeira das duas unidades geradoras da Usina Térmica de Campos, com 15 mil kW".

IMPRATICÁVEL

— Sabe o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

que mesmo com boa vontade o Governo do Estado não poderia trazer a energia gerada em Campos para a área da CBEE, porque ela está localizada no Norte fluminense, onde apenas uma linha de transmissão opera. Se a linha fosse aproveitada para trazer energia de lá para Niterói, o Governo estaria simplesmente despendendo um santo para vestir outro.

Acha o Presidente da Associação Comercial que a medida mais plausível para solucionar o problema do racionamento em Niterói será a volta da usina flutuante Pirajá ao Pôrto da Capital fluminense "porque está provado que de nada valeu o seu pequeno potencial de 21 mil kW para um Rio de Janeiro com um déficit 100 vezes maior".

O Governo do Estado do Rio através da Secretaria de Energia está agora empenhado em conseguir geradores móveis com o Governo de São Paulo para amenizar a crise na área da CBEE, cujo fim é imprevisível.



- Econômicas
- Duram para sempre
- Nunca enferrujam
- Instalação fácil

PLASTAR S/A
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MATERIAIS E PRODUTOS PLÁSTICOS

A FOTO DO DIA



Com a foto A Festa o Sr. Pedro Paulo Tuccelli venceu, ontem, o concurso III/Kodak para fotógrafos amadores. Qualquer pessoa que queira se inscrever precisa apenas entregar no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, ou em qualquer das agências, fotos em preto e branco, tamanho 18x24, papel brilhante, sendo o tema livre. Cada concorrente pode apresentar número ilimitado de fotos, que devem trazer no verso, num papel destacável, o nome e o endereço do fotógrafo e o título da foto. As três melhores fotos do concurso serão julgadas no final do mês, sendo escolhidas entre as publicadas diariamente no JORNAL DO BRASIL. O Serviço de Relações Públicas está pedindo aos concorrentes que já tiveram fotos classificadas que lhe enviem os negativos devidamente identificados.

Amanhã Caixa recebe propostas

As propostas de empréstimos de números até 20.500 já foram encaminhadas para o Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, ou em qualquer das agências, fotos em preto e branco, tamanho 18x24, papel brilhante, sendo o tema livre. Cada concorrente pode apresentar número ilimitado de fotos, que devem trazer no verso, num papel destacável, o nome e o endereço do fotógrafo e o título da foto. As três melhores fotos do concurso serão julgadas no final do mês, sendo escolhidas entre as publicadas diariamente no JORNAL DO BRASIL. O Serviço de Relações Públicas está pedindo aos concorrentes que já tiveram fotos classificadas que lhe enviem os negativos devidamente identificados.

NOVOS EMPRÉSTIMOS

No mesmo local, no horário das 8 às 11 horas, diariamente, funciona o posto de inscrição para os servidores públicos, civis e militares, autônomos, de empresas de economia mista e de concessionárias de serviços públicos. A Caixa Econômica calcula que amanhã o número de contratos atingirá a 3.200, com um aumento, de mil contratos desde a sexta-feira.

Peruano não sabe onde está colega

O estudante peruano Oscar Arruñategui está sendo procurado pelo seu colega e patrão Wilberto Villalaz Salazar, que com ele vinha percorrendo a América Latina após concluir o curso secundário, e com intenções de seguir até o Canadá, onde se matricularia em uma Faculdade de Arquitetura.

Após passar por Santiago, Buenos Aires e Montevideo, chegaram a Porto Alegre, onde Oscar sumiu, sem que Wilberto pudesse localizá-lo.

Os estudantes moram em Lima e há dois meses saíram pelo mundo, pedindo caronas e passando apertos financeiros. Depois que seu colega sumiu em Porto Alegre, Wilberto com a ajuda de terceiros, veio a São Paulo e daí ao Rio e esteve ontem no JORNAL DO BRASIL para tentar localizá-lo. Qualquer informação pode ser dada para a Casa do Estudante, onde está hospedado.

Tifo ainda ataca em cidade paulista mas os moradores já foram todos imunizados

São Paulo (Sucursal) — A equipe de emergência da Secretaria de Saúde de São Paulo já vacinou contra o tifo todos os 800 moradores da localidade de Igarapé do Tietê, enquanto ontem eram registrados mais 20 casos da doença, elevando para 110 o número de pessoas infectadas. Segundo os médicos, a causa da epidemia de febre tifóide foi a contaminação da ponte que servia aos moradores da Cidade. O Prefeito já decretou estado de calamidade pública no Município e colocou os 60 funcionários da Prefeitura à disposição da equipe sanitária, no hospital improvisado no grupo escolar local.

COBIAS PAULISTAS

O uso de uma porção de água oxigenada comum, tomada de manhã e à noite, como remédio para qualquer doença, generalizou-se de tal maneira na Capital paulista que obrigou o Secretário da Saúde, Sr. Váler Laser, a prometer-se sobre o assunto, lembrando aos adeptos do processo, estarem eles apenas servindo de cobaia, coisa que em nunca faria.

Segundo a "receita", que rapidamente se espalhou entre a população — a ponto de se esgotarem os estoques de água oxigenada em grandes farmácias e drogarias do Centro —, a solução para curar asma, má digestão, dores de cabeça, dente ou ouvido, reumatismo e outros males é tomar, durante duas ou três semanas, água oxigenada diluída, numa proporção de uma gota para cada cinco quilos da pessoa.

— Não existe nenhuma documentação científica válida que comprove estar certa a crença de que a água oxigenada cura uma infinidade de doenças. As pessoas que estão adotando esta prática passam a servir apenas como cobaias — afirmou o Secretário da Saúde.

— Para que um remédio se-

ja de fato remédio, se faz necessário um tipo de experimentação extremamente rigorosa, que obedea a padrões já estabelecidos no que diz respeito ao seu planejamento, realização, apuração e análise dos resultados. Sem isso, qualquer afirmativa sobre remédio ou droga representa apenas uma hipótese — concluiu o Secretário Váler Laser.

O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de São Paulo, Sr. Pedro Zidol, confirmou, por sua vez, o fato de que muitas farmácias e drogarias já estavam sem estoques do produto, tamanha a procura nos últimos dias.

Revelou ainda que, há cerca de um ano, o uso de água oxigenada como remédio para cura de várias doenças foi também adotado na Clínica Mayo, nos Estados Unidos.

VACINA NA BAHIA

Salvador (Correspondente) — A Secretaria de Saúde do Estado conclui terça-feira a aplicação da terceira dose de vacina antípólio em Salvador, mas as equipes médicas lamentam o pouco comparecimento do povo, que não foi esclarecido convenientemente sobre as finalidades da campanha.

ACADEMIA DE BELEZA FRANCE-BEL



NOVOS CURSOS DE
Cosmetologia
Aperfeiçoamento Social
Limpeza de Pele
Maquillage

MATRÍCULAS ABERTAS

Av. N. S. Copacabana, 583 Gr. 407 - Tel. 57-2042

CEMIGUA poderá oferecer mais que as Loterias

O Presidente da Campanha Nacional das Cédulas Millionárias, o industrial Cecil Hime, afirmou, ontem, que os prêmios da Operação Cemigua poderão ser maiores do que os das loterias. Além disso, todos têm de ganhar: público, comerciantes e industriais, Governos federal e estaduais, além das entidades de assistência social.

A Operação Cemigua, que é como se denomina a Campanha Nacional das Cédulas Millionárias, a ser lançada próximo ao Rio de Janeiro, aumentará proporcionalmente os prêmios do Concurso Seus Talões Valem Milhões das pessoas sorteadas que lucrarem as cédulas nos envelopes de comprovantes de compras.

INTERESSE

O público que vai procurar as cemiguas nas lojas — explicou o Sr. Cecil Hime — poderá candidatar-se a prêmios de um valor ao qual, até

hoje, só poderia pensar em concorrer através de bilhetes de loteria, a preços elevados. Com as Cédulas Millionárias, que serão entregues aos frequentes proporcionalmente ao valor de suas compras, o público poderá ganhar prêmios maiores do que os da Loteria, sem gastar um só centavo, apenas dando preferência às lojas incorporadas à campanha.

Do ponto-de-vista do comerciante, na verdade o maior interessado, é evidente que o benefício será enorme, porque o público dará preferência a sua loja, em relação às outras que não distribuem as cemiguas.

Acrescentou o industrial Cecil Hime que o comerciante que subscrever as Cédulas Millionárias terá uma capacidade de concorrência muito ampliada, em face da preferência que lhe darão os consumidores, interessados nos prêmios de um concurso de tão grande penetração popular como o Seus Talões Valem Milhões.

Para o pequeno e médio comerciante, a campanha tem, ainda, um aspecto interessantíssimo e absolutamente novo no Brasil: trata-se de uma promoção de vendas cooperativista. Em outras palavras, o pequeno, o médio e o grande comerciantes lojistas poderão oferecer ao público uma promoção de vendas em paridade de condições e extremamente barata. Na verdade, a Campanha Nacional das Cédulas Millionárias nada custará ao comerciante, porque o pequeno investimento inicial, feito na subscrição das cédulas, será amplamente compensado pelo aumento das vendas.

OS OUTROS

Acrescentou o Sr. Cecil Hime que, em relação aos industriais, o mesmo poderá ser dito, pois distribuindo a cédula nas embalagens dos seus produtos, elevarão a capacidade de concorrência de seus artigos em relação aos que não a distribuem.

Quanto aos Governos federal e estaduais, do mesmo modo, serão altamente beneficiados pela Cemigua, porque, com a arrecadação líquida da venda das cédulas aos comerciantes e industriais, serão comprados títulos estaduais e federais, em partes iguais, para o pagamento dos prêmios, através da Secretaria de Finanças.

Recordou o industrial que foi estabelecido que uma parcela da arrecadação da Campanha será destinada a obras assistenciais. Para esse fim foi criado no Rio de Janeiro um comitê de senhoras da sociedade, conhecidas por seu espírito benéfico, como a Condessa Pereira Carneiro e as Sras. Ondina Ribeiro Dantas, Malu da Rocha Miranda, Estela Marinho, Branca Melo Franco Moreira Alves, Gilda Sampaio, Maria Celeste Flores da Cunha e Elisa Linch. E esse comitê que receberá, por ocasião de cada extração do concurso, a soma destinada às entidades de assistência social.

esperou...
esperou...
esperou...

enfim chegou a tua vez

pelo crédito direto ao consumidor

BENDIX

pekina jr.

Exclusivo sistema de turbina — gira a água e gira a roupa, extraíndo sem atritos toda a sujidade dos tecidos. Não necessita instalação basta uma tomada. Lava 3 K de roupa.

18.000

ENTRADA E MENSALIDADES IGUAIS

É LEGAL!

BRASTEL

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77-79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A
MADUREIRA: R. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
CAXIAS: AV. IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90
NOVA IGUAÇU: AV. FERREIRA BORGES, 14
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14

PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR VOCÊ COMPRA A PRAZO PELO PREÇO À VISTA.

ENGENHEIRO OU QUÍMICO INDUSTRIAL

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita para a Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda, de Engenheiro ou Químico Industrial com conhecimentos técnicos sobre aplicabilidade de lubrificantes, elaboração de especificações de compra e instruções de lubrificação para equipamento industrial e automotivo.

Os interessados poderão apresentar-se no dia 23 do corrente (quinta-feira), às 16 horas no Departamento de Pessoal, à Av. Treze de Maio, 13 - 7.º andar - Rio, para entrevista inicial. (P

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE HABITAÇÃO

Comunicação aos interessados que, por conveniência do serviço, a Seção de Financiamento à Indústria da Construção Civil, encerrará no dia 10 de março de 1967, o recebimento de ante-projetos para consulta prévia com documentação sumária.

Assim, os pedidos de financiamento, formulados após aquela data para incorporação de edifícios, ou construção de conjuntos residenciais em condomínio, ou casas de vila, serão instruídos com documentação definitiva referida nas instruções vigentes. (P)

Automóvel Club do Brasil

A maior tradição no automobilismo

CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS

DKW — CONVOCAÇÃO

Mais uma vez, convocamos os integrantes do 1.º Grupo DKW, que ainda não assinaram os respectivos contratos para que o façam urgentemente, a fim de fixarmos a data da assembleia de instalação e lances.

O ADMINISTRADOR

P.S. Abertas as inscrições para o 2.º Grupo DKW, Cr\$ 196.000, p/mês na sede do ACB, Rua do Passeio, 90, de 8.30 às 20.00 horas. Lembre-se: O Automóvel Club do Brasil já entregou mais de 120 carros Volkswagen. (P)

ELETROBRÁS

Coordenação da Mudança de Frequência

COMUNICADO N.º 9

Mudança de Frequência em Bangu e Realengo
A mudança de frequência para 60 ciclos nas localidades de Bangu e Realengo, Estado da Guanabara, far-se-á após o dia 15 de março vindouro, em data a ser oportunamente fixada por esta Coordenação.

Os consumidores deverão providenciar em tempo a adaptação de seus aparelhos e equipamentos à nova frequência.

Maiores esclarecimentos serão prestados ao público na Comissão Estadual de Energia Elétrica (GB), à Avenida Rio Branco, 277, sobreloja, tel.: 32-6861.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1967

Miguel Magaldi
Coordenador (P)

AVISO

SRS. CONDÔMINOS
DOS EDIFÍCIOS:

Henry — Escritório; Henry — Garagem; Sisal Central Copacabana; Coronado; Bon Jour; Adamina; Big Ben; Duque de Coimbra; Vivian; Flamboyant; Francisco Manhães; Venezamar; Wagner; Verdi; Mozart Herminia; Figueira.

A AJIL — AUDITORIA JURIDICA DE IMOVEIS Lda., Rua México, 90 — telas 507/509 — Tel.: 42-2424, avisa aos senhores condôminos da necessidade do atendimento urgente das providências que solicitamos, diretamente e pelos incorporadores, para pagamento do imposto de transmissão à base de, apenas, 1% (hum por cento) sobre o valor da fração do terreno. (P)

CASA DA BORRACHA

EM

NITERÓI



NA

R. Maestro F. TOLEDO, 495 - Antigo Visc. de ITABORAÍ
Tel. 6-321

CASA DA BORRACHA



Verão de 67 com chuvas de intensidade inédita traz prejuízos para as rodovias

Gildário Ribeiro

As chuvas de verão de 1967 estão atingindo o País quase que rigidamente no sentido Sul-Norte e onde vão caindo, com uma intensidade inédita, deixam largos prejuízos, principalmente nas rodovias, como aconteceu na Guanabara, Estado do Rio, São Paulo e agora em Minas. Na Bahia, onde a estação das águas começa em dezembro, ainda não está chovendo.

A região da Serra das Araras, no Estado do Rio, foi das mais atingidas, obstruindo totalmente a Via Dutra, cuja restauração só estará pronta no segundo semestre deste ano, após a reconstrução de várias pontes, muros de arrimo e talvez a construção de dois viadutos na chamada curva da ferradura, próxima ao Monumento Rodoviário.

PRECIPITAÇÃO

Os distritos rodoviários dos Estados do Sul se preocuparam bastante com a intensidade das chuvas, mas somente o 7.º e 8.º, da Guanabara, Estado do Rio e São Paulo, tiveram os seus temores confirmados.

A razão dos temores é a Serra do Mar, por onde passam as rodovias principais com direção ao Sul. A rodovia São Paulo—Curitiba, onde se esperava a ocorrência de deslizamentos, não sofreu praticamente nada, mas entre o Rio e São Paulo a coisa tomou outro aspecto.

Na madrugada de 24 de janeiro caiu uma tromba-d'água na Serra das Araras, provocando violentas enxurradas e inundações, fazendo transbordar rios e represas aliadas na região. A velocidade e o volume das águas foram tão grandes que provocaram o deslizamento de barreiras, colapso de pontes, demolição das pilas em vários trechos, o soterramento de acampamentos e lugares, além de carregar para o leito do Rio Paraíba da Lajes vários veículos. Tudo isso entre os quilômetros 60 e 70 da BR-462 — Rio—São Paulo.

A VIA DUTRA
Em face dos acontecimentos da Serra das Araras o Governo do Estado do Rio decretou estado de calamidade pública e o Governo federal foi obrigado a abrir créditos especiais para cobrir os gastos com a reconstrução da Via Dutra, da ordem de Cr\$ 4.500.000,00 (quatro bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos).

Os trabalhos estão divididos entre as pistas de subida e descida da Rio—São Paulo. A pista de subida, antiga estrada, construída em 1928, teve 39 deslizamentos de taludes de cortas e aterros, com a destruição parcial de alguns trechos da pista e em outros com a destruição total.

Os deslizamentos estão calculados em 150 mil metros cúbicos e além disso houve a obstrução das obras de arte — canais e bueiros — e a destruição total do sistema de proteção e de sinalização. Esses danos, segundo cálculos de autoridades do DNER, implicarão na reconstrução nos trechos destruídos de cinco mil metros cúbicos de muros de arrimo e das obras de proteção; construção de variantes de serviço, de uma ponte e talvez dois viadutos na primeira metade da Serra, na pista de descida, próxima à Curva da Ferradura.

A SUBIDA
A pista nova de subida teve 29 ocorrências diversas, entre deslizamentos de aterros e quedas de barreiras, num total aproximado de 400 mil metros cúbicos, ruptura total da pista

Nas demais rodovias os danos foram de menor monta, mas em Rio—Petrópolis — Três Rios — Vassouras — Volta Redonda, devido ao desvio do tráfego da Rio—São Paulo, a pavimentação está cedendo porque não foi feita para suportar um movimento aproximado de 15 mil veículos diários.

As estradas de acesso às cidades de verão pouco sofreram, a não ser as sem pavimentação. Na estrada Rio—Terresópolis, perto do quilômetro 50, houve deslizamento de barreiras, mas segundo as autoridades rodoviárias nada há de anormal. Foi aberto um crédito de Cr\$ 200.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros antigos).

Em três pontos diferentes, totalizando 200 metros de extensão, além de destruição de uma ponte que terá de ser reconstruída, nas proximidades do quilômetro 40.

Neste trecho terão de ser construídos mil metros cúbicos de muros de arrimo, variantes de serviço, além da desobstrução das obras de arte. Quinta-feira, na desobstrução de um bueiro, houve uma explosão devido à combustão de gases emanados da putrefação de detritos vegetais. Outro bueiro está com uma camada de 11 metros de lama e de igual quantidade de água, sem possibilidades de desobstrução. Até homens-rãs da Marinha já foram utilizados sem sucesso.

OS TRABALHOS

Além dos homens do DNER, cerca de 500, com 60 máquinas, pertencentes a cinco firmas empreiteiras, estão trabalhando na desobstrução da Via Dutra e para conseguirem chegar aos locais mais atingidos foi preciso a abertura de caminhos de acesso, inclusive a construção, pelo Exército, de uma ponte Bailey, na Rota da Serra, em substituição à que ruíra no eixo da pista de descida, sob o Rio Floresta.

Vários estudos estão em execução visando evitar futuras ocorrências na região. Desse tipo, o principal é o estudo técnico agrônomo que prevê plantações nas encostas que tiveram a vegetação carregada pelas enxurradas, será usado um novo tipo de vegetação mais resistente à ação da descida das águas.

Nos últimos 15 dias os danos se espalharam pela região de Barra Mansa e Volta Redonda, onde choveu intensamente. Na Serra das Araras os trabalhos estão sendo bastante dificultados porque continua chovendo quase diariamente, embora com menor intensidade, e isto vai fazendo com que todas as previsões sejam por terra e se confirmem os rumores de que somente após o mês de agosto o tráfego será restabelecido.

NO GERAL

Nas demais rodovias os danos foram de menor monta, mas em Rio—Petrópolis — Três Rios — Vassouras — Volta Redonda, devido ao desvio do tráfego da Rio—São Paulo, a pavimentação está cedendo porque não foi feita para suportar um movimento aproximado de 15 mil veículos diários.

As estradas de acesso às cidades de verão pouco sofreram, a não ser as sem pavimentação. Na estrada Rio—Terresópolis, perto do quilômetro 50, houve deslizamento de barreiras, mas segundo as autoridades rodoviárias nada há de anormal. Foi aberto um crédito de Cr\$ 200.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros antigos).

Em três pontos diferentes, totalizando 200 metros de extensão, além de destruição de uma ponte que terá de ser reconstruída, nas proximidades do quilômetro 40.

Neste trecho terão de ser construídos mil metros cúbicos de muros de arrimo, variantes de serviço, além da desobstrução das obras de arte. Quinta-feira, na desobstrução de um bueiro, houve uma explosão devido à combustão de gases emanados da putrefação de detritos vegetais. Outro bueiro está com uma camada de 11 metros de lama e de igual quantidade de água, sem possibilidades de desobstrução. Até homens-rãs da Marinha já foram utilizados sem sucesso.

OS TRABALHOS

Além dos homens do DNER, cerca de 500, com 60 máquinas, pertencentes a cinco firmas empreiteiras, estão trabalhando na desobstrução da Via Dutra e para conseguirem chegar aos locais mais atingidos foi preciso a abertura de caminhos de acesso, inclusive a construção, pelo Exército, de uma ponte Bailey, na Rota da Serra, em substituição à que ruíra no eixo da pista de descida, sob o Rio Floresta.

Vários estudos estão em execução visando evitar futuras ocorrências na região. Desse tipo, o principal é o estudo técnico agrônomo que prevê plantações nas encostas que tiveram a vegetação carregada pelas enxurradas, será usado um novo tipo de vegetação mais resistente à ação da descida das águas.

Nos últimos 15 dias os danos se espalharam pela região de Barra Mansa e Volta Redonda, onde choveu intensamente. Na Serra das Araras os trabalhos estão sendo bastante dificultados porque continua chovendo quase diariamente, embora com menor intensidade, e isto vai fazendo com que todas as previsões sejam por terra e se confirmem os rumores de que somente após o mês de agosto o tráfego será restabelecido.

NO GERAL

Nas demais rodovias os danos foram de menor monta, mas em Rio—Petrópolis — Três Rios — Vassouras — Volta Redonda, devido ao desvio do tráfego da Rio—São Paulo, a pavimentação está cedendo porque não foi feita para suportar um movimento aproximado de 15 mil veículos diários.

As estradas de acesso às cidades de verão pouco sofreram, a não ser as sem pavimentação. Na estrada Rio—Terresópolis, perto do quilômetro 50, houve deslizamento de barreiras, mas segundo as autoridades rodoviárias nada há de anormal. Foi aberto um crédito de Cr\$ 200.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros antigos).

Em três pontos diferentes, totalizando 200 metros de extensão, além de destruição de uma ponte que terá de ser reconstruída, nas proximidades do quilômetro 40.

Neste trecho terão de ser construídos mil metros cúbicos de muros de arrimo, variantes de serviço, além da desobstrução das obras de arte. Quinta-feira, na desobstrução de um bueiro, houve uma explosão devido à combustão de gases emanados da putrefação de detritos vegetais. Outro bueiro está com uma camada de 11 metros de lama e de igual quantidade de água, sem possibilidades de desobstrução. Até homens-rãs da Marinha já foram utilizados sem sucesso.

OS TRABALHOS

Além dos homens do DNER, cerca de 500, com 60 máquinas, pertencentes a cinco firmas empreiteiras, estão trabalhando na desobstrução da Via Dutra e para conseguirem chegar aos locais mais atingidos foi preciso a abertura de caminhos de acesso, inclusive a construção, pelo Exército, de uma ponte Bailey, na Rota da Serra, em substituição à que ruíra no eixo da pista de descida, sob o Rio Floresta.

Vários estudos estão em execução visando evitar futuras ocorrências na região. Desse tipo, o principal é o estudo técnico agrônomo que prevê plantações nas encostas que tiveram a vegetação carregada pelas enxurradas, será usado um novo tipo de vegetação mais resistente à ação da descida das águas.

Nos últimos 15 dias os danos se espalharam pela região de Barra Mansa e Volta Redonda, onde choveu intensamente. Na Serra das Araras os trabalhos estão sendo bastante dificultados porque continua chovendo quase diariamente, embora com menor intensidade, e isto vai fazendo com que todas as previsões sejam por terra e se confirmem os rumores de que somente após o mês de agosto o tráfego será restabelecido.

NO GERAL

Nas demais rodovias os danos foram de menor monta, mas em Rio—Petrópolis — Três Rios — Vassouras — Volta Redonda, devido ao desvio do tráfego da Rio—São Paulo, a pavimentação está cedendo porque não foi feita para suportar um movimento aproximado de 15 mil veículos diários.

As estradas de acesso às cidades de verão pouco sofreram, a não ser as sem pavimentação. Na estrada Rio—Terresópolis, perto do quilômetro 50, houve deslizamento de barreiras, mas segundo as autoridades rodoviárias nada há de anormal. Foi aberto um crédito de Cr\$ 200.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros antigos).

Em três pontos diferentes, totalizando 200 metros de extensão, além de destruição de uma ponte que terá de ser reconstruída, nas proximidades do quilômetro 40.

Neste trecho terão de ser construídos mil metros cúbicos de muros de arrimo, variantes de serviço, além da desobstrução das obras de arte. Quinta-feira, na desobstrução de um bueiro, houve uma explosão devido à combustão de gases emanados da putrefação de detritos vegetais. Outro bueiro está com uma camada de 11 metros de lama e de igual quantidade de água, sem possibilidades de desobstrução. Até homens-rãs da Marinha já foram utilizados sem sucesso.

OS TRABALHOS

Além dos homens do DNER, cerca de 500, com 60 máquinas, pertencentes a cinco firmas empreiteiras, estão trabalhando na desobstrução da Via Dutra e para conseguirem chegar aos locais mais atingidos foi preciso a abertura de caminhos de acesso, inclusive a construção, pelo Exército, de uma ponte Bailey, na Rota da Serra, em substituição à que ruíra no eixo da pista de descida, sob o Rio Floresta.

Vários estudos estão em execução visando evitar futuras ocorrências na região. Desse tipo, o principal é o estudo técnico agrônomo que prevê plantações nas encostas que tiveram a vegetação carregada pelas enxurradas, será usado um novo tipo de vegetação mais resistente à ação da descida das águas.

Nos últimos 15 dias os danos se espalharam pela região de Barra Mansa e Volta Redonda, onde choveu intensamente. Na Serra das Araras os trabalhos estão sendo bastante dificultados porque continua chovendo quase diariamente, embora com menor intensidade, e isto vai fazendo com que todas as previsões sejam por terra e se confirmem os rumores de que somente após o mês de agosto o tráfego será restabelecido.

NO GERAL

Nas demais rodovias os danos foram de menor monta, mas em Rio—Petrópolis — Três Rios — Vassouras — Volta Redonda, devido ao desvio do tráfego da Rio—São Paulo, a pavimentação está cedendo porque não foi feita para suportar um movimento aproximado de 15 mil veículos diários.

As estradas de acesso às cidades de verão pouco sofreram, a não ser as sem pavimentação. Na estrada Rio—Terresópolis, perto do quilômetro 50, houve deslizamento de barreiras, mas segundo as autoridades rodoviárias nada há de anormal. Foi aberto um crédito de Cr\$ 200.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros antigos).

Em três pontos diferentes, totalizando 200 metros de extensão, além de destruição de uma ponte que terá de ser reconstruída, nas proximidades do quilômetro 40.

Neste trecho terão de ser construídos mil metros cúbicos de muros de arrimo, variantes de serviço, além da desobstrução das obras de arte. Quinta-feira, na desobstrução de um bueiro, houve uma explosão devido à combustão de gases emanados da putrefação de detritos vegetais. Outro bueiro está com uma camada de 11 metros de lama e de igual quantidade de água, sem possibilidades de desobstrução. Até homens-rãs da Marinha já foram utilizados sem sucesso.

OS TRABALHOS

Além dos homens do DNER, cerca de 500, com 60 máquinas, pertencentes a cinco firmas empreiteiras, estão trabalhando na desobstrução da Via Dutra e para conseguirem chegar aos locais mais atingidos foi preciso a abertura de caminhos de acesso, inclusive a construção, pelo Exército, de uma ponte Bailey, na Rota da Serra, em substituição à que ruíra no eixo da pista de descida, sob o Rio Floresta.

Vários estudos estão em execução visando evitar futuras ocorrências na região. Desse tipo, o principal é o estudo técnico agrônomo que prevê plantações nas encostas que tiveram a vegetação carregada pelas enxurradas, será usado um novo tipo de vegetação mais resistente à ação da descida das águas.

Nos últimos 15 dias os danos se espalharam pela região de Barra Mansa e Volta Redonda, onde choveu intensamente. Na Serra das Araras os trabalhos estão sendo bastante dificultados porque continua chovendo quase diariamente, embora com menor intensidade, e isto vai fazendo com que todas as previsões sejam por terra e se confirmem os rumores de que somente após o mês de agosto o tráfego será restabelecido.

NO GERAL

Nas demais rodovias os danos foram de menor monta, mas em Rio—Petrópolis — Três Rios — Vassouras — Volta Redonda, devido ao desvio do tráfego da Rio—São Paulo, a pavimentação está cedendo porque não foi feita para suportar um movimento aproximado de 15 mil veículos diários.

As estradas de acesso às cidades de verão pouco sofreram, a não ser as sem pavimentação. Na estrada Rio—Terresópolis, perto do quilômetro 50, houve deslizamento de barreiras, mas segundo as autoridades rodoviárias nada há de anormal. Foi aberto um crédito de Cr\$ 200.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros antigos).

Em três pontos diferentes, totalizando 200 metros de extensão, além de destruição de uma ponte que terá de ser reconstruída, nas proximidades do quilômetro 40.

Neste trecho terão de ser construídos mil metros cúbicos de muros de arrimo, variantes de serviço, além da desobstrução das obras de arte. Quinta-feira, na desobstrução de um bueiro, houve uma explosão devido à combustão de gases emanados da putrefação de detritos vegetais. Outro bueiro está com uma camada de 11 metros de lama e de igual quantidade de água, sem possibilidades de desobstrução. Até homens-rãs da Marinha já foram utilizados sem sucesso.

OS TRABALHOS

Além dos homens do DNER, cerca de 500, com 60 máquinas, pertencentes a cinco firmas empreiteiras, estão trabalhando na desobstrução da Via Dutra e para conseguirem chegar aos locais mais atingidos foi preciso a abertura de caminhos de acesso, inclusive a construção, pelo Exército, de uma ponte Bailey, na Rota da Serra, em substituição à que ruíra no eixo da pista de descida, sob o Rio Floresta.

Vários estudos estão em execução visando evitar futuras ocorrências na região. Desse tipo, o principal é o estudo técnico agrônomo que prevê plantações nas encostas que tiveram a vegetação carregada pelas enxurradas, será usado um novo tipo de vegetação mais resistente à ação da descida das águas.

Nos últimos 15 dias os danos se espalharam pela região de Barra Mansa e Volta Redonda, onde choveu intensamente. Na Serra das Araras os trabalhos estão sendo bastante dificultados porque continua chovendo quase diariamente, embora com menor intensidade, e isto vai fazendo com que todas as previsões sejam por terra e se confirmem os rumores de que somente após o mês de agosto o tráfego será restabelecido.

NO GERAL

Nas demais rodovias os danos foram de menor monta, mas em Rio—Petrópolis — Três Rios — Vassouras — Volta Redonda, devido ao desvio do tráfego da Rio—São Paulo, a pavimentação está cedendo porque não foi feita para suportar um movimento aproximado de 15 mil veículos diários.

As estradas de acesso às cidades de verão pouco sofreram, a não ser as sem pavimentação. Na estrada Rio—Terresópolis, perto do quilômetro 50, houve deslizamento de barreiras, mas segundo as autoridades rodoviárias nada há de anormal. Foi aberto um crédito de Cr\$ 200.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros antigos).

Em três pontos diferentes, totalizando 200 metros de extensão, além de destruição de uma ponte que terá de ser reconstruída, nas proximidades do quilômetro 40.

Neste trecho terão de ser construídos mil metros cúbicos de muros de arrimo, variantes de serviço, além da desobstrução das obras de arte. Quinta-feira, na desobstrução de um bueiro, houve uma explosão devido à combustão de gases emanados da putrefação de detritos vegetais. Outro bueiro está com uma camada de 11 metros de lama e de igual quantidade de água, sem possibilidades de desobstrução. Até homens-rãs da Marinha já foram utilizados sem sucesso.

OS TRABALHOS

Além dos homens do DNER, cerca de 500, com 60 máquinas, pertencentes a cinco firmas empreiteiras, estão trabalhando na desobstrução da Via Dutra e para conseguirem chegar aos locais mais atingidos foi preciso a abertura de caminhos de acesso, inclusive a construção, pelo Exército, de uma ponte Bailey, na Rota da Serra, em substituição à que ruíra no eixo da pista de descida, sob o Rio Floresta.

Bueiros entupidos deixaram o Rio inundado com novas chuvas

A chuva comum de verão que caiu ontem e ontem na Cidade bastou para inundar de novo diversos bairros — Gávea, Botafogo, Catete, Tijuca, Andaraí, Engenheiro Novo, Méier, Riachuelo e Rocha, sobretudo — mostrando que os bueiros continuam entupidos e as galerias pluviais e rios obstruídos.

Os moradores do Alto da Tijuca contam que já não mais conseguem dormir, a cada chuva que cai, tendo que sair das residências inundadas. Os da Rua Mário de Alencar, desesperados, colocaram uma cruz de madeira sobre as pedras empilhadas na pista, "para indicar o enterro definitivo da rua".

LAMA

No Alto da Tijuca, principalmente nas Ruas São Miguel, São Rafael, Mosteiros Passaro, Alves Brito e Afonso, a lama é uma constante, com ou sem chuva. Os detritos e a terra desce dos Morros do Borel e da Casa Branca, entupindo os bueiros e obstruindo as galerias pluviais.

A Rua Mário de Alencar permanece totalmente coberta de lama e detritos, com qualquer tempo. A chuva da noite de sexta-feira não deixou que os moradores dormissem, temerosos de uma nova inundação.

A água subiu a uma altura de um metro e meio, chegando a inundar algumas residências. Quem tem carro trata logo de estacioná-lo na Rua Caputo Saraliva, sempre que cai uma chuva mais forte, evitando que seja arrastada pela água. As donas-de-casa tratam de empilhar toda a roupa da família sobre os móveis. Na madrugada de ontem, muitos moradores prepararam nos muros de suas casas "para ver o que o rio faz da lar".

Muitos disseram que vão se mudar logo que surja uma oportunidade. "Pois já estamos cansados de reclamar à Prefeitura Administrativa da Tijuca sem nenhum resultado". Para os motociclistas, a Rua Mário de Alencar também representa perigo, pois as águas levaram a placa de "transito impedido". A ponte sobre o Maracanã, no meio da rua, foi destruída, e um motorista desatento poderá fazer o veículo precipitar-se no rio. Este, no trecho do Alto da Tijuca, continua muito sujo, com os detritos se acumulando, sobretudo na altura da Rua São Miguel. Uma chuva um pouco mais forte poderá fazer o transbordar novamente, segundo calculam os moradores.

Est. do Rio sofreu só o susto

Niterói (Suaressa) — Fortes chuvas caíram na madrugada de ontem em Niterói, São Gonçalo e Baixada Fluminense, atingindo ruas, sem causar danos materiais ou invasão de áreas residenciais, mas com pequenos transtornos ao tráfego de veículos.

Em Niterói, os bairros de Santa Rosa, Cubango, Icarai e Largo do Marrom foram os mais atingidos. Turma de 70 trabalhadores do Serviço de Limpeza Urbana da municipalidade, desde as primeiras horas da manhã de ontem, iniciaram os trabalhos de limpeza das ruas, normalizando a situação do tráfego.

BAIXADA

A Delegacia de Polícia de São João de Meriti informou que não recebeu qualquer comunicação de desalojamento de barracos, porém, algumas ruas do Centro da Cidade chegaram a ser tomadas pelas águas.

A população dos municípios da Baixada, segundo a Delegacia, está assustada com as enchentes que atingiram, há poucas semanas, os municípios do sul fluminense que fazem divisa com as cidades daquela região.

FORMULA

Como assessor do Ministério das Organizações Regionais, o Sr. Paes Loureiro promoveu ontem em Itaguaí uma reunião de representantes dos Bancos do Brasil, Nova Iguaçu, Campo Grande, Guanabara e Predial para estudar uma fórmula que possibilite amenizar a situação financeira das vilas das enchentes.

O Sr. Paes Loureiro solicitou a suspensão das contas dos lavadores que haviam recebido empréstimo como ajuda pelos estragos das enchentes de março e abril do ano passado. Os representantes dos bancos ficaram de estudar um programa para pagamento parcelado dos financiamentos anteriores e para os que serão feitos agora, até restabelecimento dos campos de cultura e das atividades comerciais na zona.

CAIXIAS

Por solicitação do assessor do Ministério das Organizações Regionais, o Governo do Es-

A Gávea foi um dos pontos mais atingidos pela última chuva devido ao transbordamento do Rio da Ratilha, que nasce no Parque Proletário e desemboca no canal da Rua Visconde de Albuquerque. O rio não é canalizado e tem seu leito permanentemente obstruído pelos detritos jogados pelos moradores do Parque. Até móveis velhos já foram vistos no seu leito.

A Rua Artur Araripe, além de inundada, ficou totalmente enlameada, sobretudo, nas proximidades da Rua Marques de São Vicente, que também encheu. A Praça Santos Dumont, como sempre acontece quando cai uma chuva mais forte, transformou-se num verdadeiro lago. As Ruas Rodrigo Otávio e General Rabelo também ficaram inundadas.

As ruas de Botafogo desta vez não sofreram muito, mas a General Polidoro ficou inundada, durante toda a madrugada de ontem, assim como as Ruas Visconde Silva e Conde de Itaipá. Duas árvores caíram na Rua General Dionísio, obstruindo o trânsito. Não atingiram, porém, a rede elétrica.

No Flamengo, voltou a encher toda a parte final da Rua Senador Vergueiro, além das Ruas Alexandre e São Salvador. A parte final da Rua do Catete ficou bastante enlameada, assim como as Ruas Pedro Américo e Bento Lobo.

A parte mais afetada da Zona Suburbana foi a servida pela nova Avenida Central do Brasil, abrangendo São João, Figueiras Lima, Marçal Bittencourt, Vitor Meireles, São Paulo, Alzira Veloso e Barão de Bon Retiro — foram as mais atingidas.

As ruas transversais, nas estações do Rocha e Riachuelo — São João, Figueiras Lima, Marçal Bittencourt, Vitor Meireles, São Paulo, Alzira Veloso e Barão de Bon Retiro — foram as mais atingidas.

O Andaraí, como já vem acontecendo há alguns meses, teve novamente suas principais ruas cheias em razão do péssimo estado de conservação das galerias de águas pluviais, sempre obstruídas, e dos bueiros, que não são desentupidos, segundo os moradores, há pelo menos seis meses. O trecho final da Rua Uruguaia e as Ruas Maxwell, Barão de São Francisco e Barão de Vassouras foram os pontos mais atingidos.

tado do Rio enviou para Camas o engenheiro Luis Pais Leme para estudar a situação dos desmoronamentos do morro que deixaram desabrigadas cerca de 30 famílias e orientar os trabalhos de emergência. Assistentes sociais também foram enviadas para prestar assistência às famílias desabrigadas.

BARRA MANSA

O assessor do Ministério das Organizações Regionais designado para a zona de Barra Mansa, Coronel Sava, estudou ontem com o Diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem medidas que possibilitem o acesso àquele município em condições diferentes, a fim de evitar que a cidade torne a ficar isoladamente.

PERIGO EM RODOVIA

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informou que, apesar das fortes chuvas da madrugada de ontem, apenas a Rodovia Lácio Moura — BR-47 — oferece condições de perigo, no Km 23, entre Vassouras e Volta Redonda, em virtude do desmoronamento de barragem sobre o leito da pista. As estradas que ligam o Rio a Petrópolis e Teresópolis estão em perfeito estado.

EM MINAS

Bele Horizonte (Suaressa) — Intensas chuvas voltaram a cair ontem nesta Capital, que teve diversas ruas obstruídas pela lama e detritos deixados pelas enxurradas e desabamentos provocados pelo volume de água acumulada em consequência do entupimento dos rios e da rede pluvial.

A barragem construída no bairro da Serra pela empresa de mineração Ferrel, que pertence à Prefeitura, para sedimentação de minério, rompeu com as últimas chuvas e o minério que correu pelas ruas arrastou até móveis de algumas residências, provocando revolta dos moradores dos quarteirões atingidos, que estão pedindo indenização de Cr\$ 20.000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos).

Descoberta sobre câncer é contestada

O oncoerologista Jaime Marillat — que já representou oficialmente o Brasil em quatro congressos internacionais dessa especialidade — recebeu a notícia da descoberta do vírus do câncer por um cientista brasileiro "com muita tristeza, principalmente por solidiedade nos doentes, que vão se alegrar muito hoje e se decepcionar muito amanhã".

Ao contrário de outros especialistas cariocas, que se mantêm em silêncio apesar de não acreditarem na autêntica descoberta do cientista paulista Bernardino Manente, que declarou no X Congresso Brasileiro de Veterinária ter conseguido isolá-lo o vírus do câncer, o Dr. Marillat disse ontem no JORNAL DO BRASIL, que "infelizmente a descoberta real do câncer continua ainda desconhecida no momento atual

Temporal faz Negrão de Lima reunir Secretariado esta manhã

COPACABANA COM ÁGUA



Na Rua Barata Ribeiro, em Copacabana, as águas invadiram as casas comerciais

Zona Sul

As águas subiram e mais de um metro no Flamengo, Carrete, Laranjeiras, Copacabana e Botafogo, onde a Rua Voluntários da Pátria se transformou num rio caudaloso e inundou todas as ruas transversais, invadindo residências e bares, de onde levou mesa, cadeiras e até pessoas banidos de sono.

O trânsito na Zona Sul parou quase completamente a partir das 21h30, quando todas as ruas da zona de Botafogo ficaram alagadas, obrigando dezenas de ônibus lotados e milhares de automóveis a parar, especialmente na entrada do túnel do Pasmado, onde se repetiram cenas de enchente de janeiro do ano passado.

Milhares de pessoas refúgio pela enchente em Botafogo tiveram várias horas de angústia, retidas com seus carros — alguns enfiados — sem esperança de chegar em casa no meio de tanta chuva. O trânsito, interrompido nos dois sentidos, era mais perigoso à entrada do túnel do Pasmado, onde a água avançou quarenta metros para dentro.

Também na Real Grandeza, as águas atingiram mais de um metro de altura e invadiram casas comerciais e residências, o mesmo acontecendo na Praia de Botafogo, onde as águas invadiram as ruas de Botafogo. Uma pedra rolou do Morro do Pasmado sobre o edifício da Carga da Polícnica de Botafogo.

Em Copacabana, entre as Ruas Paqueta Magalhães e Santa Clara, perto do Túnel Velho, parte do asfalto foi destruída. Uma ribanceira sotrou o barracão 138 da Esplanada da Rocha, matando a Sr. Maria de Azevedo e seu filho José Maurício de Azevedo. O mesmo foi levado novamente para o Hospital Miguel Couto, mas não resistiu aos primeiros socorros. Na São Perceba, uma criança ficou presa na garagem inundada de um edifício.

Quase todas as ruas do Flamengo ficaram alagadas, principalmente no trecho entre a Praça José de Alencar e a Rua Senador Vergueiro. Na Praia de Botafogo, a água chegou, em certo momento, a um metro e noventa de altura, enquanto a Machado de Assis, com todos os raios empilhados, permaneceu aliada. As placas do Aterro ficaram várias horas intransitáveis.

Nos bairros de Ipanema e Leblon também grande número de ruas foi atingido e na Glória o Rio da Rainha inundou grande parte do Parque Proibido. Houve diversos desabamentos — um deles na Rua Almirante Góes —, todos eles com vítimas.

O Corpo de Bombeiros atendeu a 28 chamadas no Catete e na Glória, onde as ruas que mais sofreram foram a Bento Lisboa, a Santa Amara e a do Catete. O Largo da Glória também ficou completamente inundado.

O Governador Negrão de Lima reúne-se hoje, às 9 horas, com o seu Secretariado para tomar conhecimento dos danos causados pelo temporal, e considerar sobre a Cidade e considerá-los pelo Governador como "muito aproximado ao de janeiro de 1966".

O Sr. Negrão de Lima, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, às 23h15m, declarou que não saiu de casa porque não era necessário "e mesmo que quisesse não seria possível em consequência das enchentes em todas as ruas", mas pelas informações do Centro de Operações da Polícia, soube que não há nenhum caso grave a registrar-se.

DESABRIGADOS

Apesar de ter recebido a informação de que "no morro da Catacumba três barracos ruíram, entretanto, sem vítimas", o Governador Negrão de Lima afirmou que a Secretaria de Serviços Sociais está atenta ao sentido de dar ajuda aos desabrigados, mas "até agora, não temos notícias da existência de nenhum".

Disse ainda que várias notícias alarmantes foram espalhadas pela Cidade, citando como exemplo a morte de dez pessoas, eletrocutadas, em São Cristóvão, causada pela queda

de um fio de alta tensão, mas que isso não era verdadeiro.

A respeito das reclamações da população pela deficiência das galerias pluviais, o Governador Negrão de Lima afirmou que "não há, em nenhuma cidade do mundo, galerias pluviais que suportem uma tromba-d'água como a de ontem. Já visitou várias cidades, em diversos países, e, na ocasião dos temporais as ruas ficam inundadas, com as águas encontrando o seu fluxo natural, através das galerias pluviais, somente depois da estiagem".

NENHUM CASO GRAVE

Apesar de os hospitais estarem operando normalmente, "pelos menos até agora não temos nenhum caso grave a registrar e estamos em contato com toda a rede hospitalar do Estado, que está aparelhada para atender a qualquer caso, a exemplo do que ocorreu em 1966".

Afirmou o Sr. Negrão de Lima que somente na manhã de hoje, após a reunião realizada com os auxiliares e que saberá as providências que serão tomadas, "pelo o plano de serviços decorre dos acontecimentos". Dessa reunião, participou também o Comandante-Geral

da Polícia Militar e o Comandante do Corpo de Bombeiros. Segundo ainda o Governador Negrão de Lima, o Corpo de Bombeiros, até as 23h15m, "não teve nada a registrar, não dando nenhuma notícia que fosse desagradável".

O Secretário Paulo Soares, de Obras, acompanhado de alguns engenheiros, saiu da casa do Governador Negrão de Lima para verificar, pessoalmente, a extensão dos prejuízos causados pelas chuvas, interligando-se dos locais mais atingidos.

O Comandante do Quartel Central do Corpo de Bombeiros informou que a Zona Sul foi a parte mais atingida da Cidade, pois ocorreram diversos desabamentos com vítimas na Rua Esplanada da Rocha, 84, Ferreira, Rua Saint-Roman e Ladeira dos Tabajaras.

A Radiopatrulha deixou de atender diversos chamados a partir das 23 horas porque 6 das suas viaturas engulíram nas ruas alagadas.

Na Rua Maria Amália, 175, Tijuca, uma casa desabou e sotrou 4 pessoas.

Na Estrada Grajaú-Jacarepaguá 3 barracos desmoronaram e o tráfego ficou bastante sacrificado, só dando

passagem em diversos trechos para um veículo.

No Morro do Salgueiro 3 pessoas foram soterradas, inclusive uma criança, as primeiras horas da madrugada.

Em alguns locais da Zona Norte dezenas de pessoas não puderam ser atendidas porque não havia meios de se passar da Praça da Bandeira, como aconteceu com uma ambulância que foi chamada para atender um caso de desabamento na Rua Visconde de Santa Isabel.

EM NITERÓI

Niterói (Sociedade) — O Governador Jeremias de Matos Fontes reuniu o Secretariado fluminense às 3 horas da madrugada, no Palácio do Inga, para debater a extensão das chuvas e as suas consequências.

No Palácio do Inga as águas invadiram a garagem e o número de telefones desalojou o Governador de seu quarto. O Sr. Jeremias Fontes manteve contato com todo o Estado do Rio, sendo informado que o local mais atingido era Mendes, que ficou isolado em consequência da queda de várias barragens.

Zona Norte

O colapso na Zona Norte foi quase total, desde a Praça da Bandeira, onde as águas do canal do Mangue subiram ao nível da rua e os bombeiros tiveram que atender os primeiros chamados utilizando barcos até o Rio Maracanã, na Tijuca, que voltou a ser um dos bairros mais atingidos.

Os transportes coletivos foram completamente paralisados, pois os motoristas não se aventuravam a tentar atravessar os verdadeiros rios em que se transformaram as ruas da Cidade. A Polícia recomendava, às 23 horas de ontem, que somente em caso de extrema necessidade deveria tentar-se atingir as residências localizadas nessa área.

A partir do Visconde dos Marinheiros — onde as águas atin-

haram quase dois metros de altura — o acesso aos subúrbios do Rio tornou-se impossível, com todos os trens da Central do Brasil e Leopoldina paralisados, os ônibus lotados e milhares de automóveis enguiçados nas ruas.

No Méier as águas atingiram a mais de um metro e invadiram casas comerciais, causando danos e espalhando o terror entre os moradores. Várias casas comerciais tiveram suas portas arrastadas pela violência das águas. A lama e a água invadiram as ruas Jurupari, Santos Tliara, em Todos os Santos e Bernardo Magalhães, onde dois carros foram arrastados para dentro do Rio Canguçu.

Na Rua Silva Teles, em Vila Isabel, mais de 200 residências

foram alagadas. A situação da Rua São Miguel, na Tijuca, era dramática, registrando-se 15 pedidos de auxílio ao Corpo de Bombeiros da Praça da Bandeira, que não pôde atender a nenhum deles. Em Padre Miguel várias residências também ficaram alagadas.

Dois casais entram e ficam feridos em barracos delapidados por árvores arrastadas na Rua Maxwell. Na Baía de Macaé os automóveis foram carregados pelas águas, fato repetido na Conde de Bonfim. Na Rua Antônio Pereira, esquina com Matias Aires, no Engenho Novo, as águas atingiram a um metro e noventa centímetros, devido ao transbordamento do Rio Jacaré, que invadiu uma casa e derribou duas paredes, deixando seis

moradores no desabrigado e completamente aterrorizados.

Da Praça Saenz Peña para cima, o trânsito ficou paralisado durante várias horas. O Rio que passa na Rua Gregório Neves, no Engenho Novo também transbordou. A situação de emergência pública era evidente nas Ruas Maria e Barros, São Francisco Xavier e outras da Tijuca. Na Estrada Velha da Tijuca barreiras amontoadas ali, enquanto as Ruas Carrandil e Edson Passos estão totalmente intransitáveis.

Na Zona da Leopoldina as consequências das chuvas foram menores, pois somente as ruas ficaram alagadas, com poucos carros de casas invadidas pelas águas.

Centro

O Centro da Cidade, como sempre acontece, ficou praticamente inundado, mesmo nas proximidades da Avenida Rio Branco, não se registrando nenhum caso de maior gravidade. O tráfego ficou totalmente paralisado, devido ao alagamento do Largo da Lapa, Avenida Meer de São, Rua dos Inválidos e Praça Tiradentes.

Um ônibus da Expansão, cheio de turistas franceses ficou enguiçado no Pátio Público e a reação dos turistas era de franca gozação até de revolta, segundo afirmaram, por terem escolhido "uma cidade que de repente vira mar", enquanto outros começaram a cantar em alta voz a canção de guarda-chuvas.

Nas Ruas da Constituição, da Relação, Regente Peço, Inválidos, Senado, o quadro era o mesmo que se verifica cada vez que chove. Não havia condução e as ruas estavam totalmente alagadas, com as águas atingindo o nível aproximado de um metro.

As linhas de ônibus com destino à Zona Norte, com saída da Praça Tiradentes, ficaram paradas devido à enchente naquele local. Todas as marquises estavam lotadas de pessoas esperando que amanhasse a intensidade das chuvas.

Médico bate com carro em um poste

O médico Luis de Góis Mascarenhas bateu com seu carro, placa GB-2-43-41, contra um poste da Luit — Avenida Vieira Souto, 298 — sofrendo contusões generalizadas. O médico foi atendido no Hospital Miguel Couto, onde disse ter sido "fechado" por outro veículo, não identificado. O Dr. Luis de Góis Mascarenhas (Rua Garcia Dávila) trazia em seu carro a funcionária Clara Bernesteln, do IPASE, que também sofreu alguns ferimentos sem gravidade.

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

BOLSAS DE ESTUDOS

A Diretoria do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro comunica aos Contabilistas da Guanabara que o prazo para inscrição às bolsas de estudo, em cursos de nível médio (Secundário, Colegial, Industrial, Comercial, Agrícola e Normal), instituídas a favor de filhos de trabalhadores sindicalizados pelo PEBE do M.T.P.S., encerra-se, 2.ª feira, 20, às 16 horas, neste Sindicato.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1967

as.) Pindaro J.A. Machado Sobrinho

Presidente

SOTREQ S. A.

TRATORES E EQUIPAMENTOS

AV. BRASIL, 7.200 — TEL.: 30-9966

GRUPOS MOTOR-GERADOR "CATERPILLAR" marca registrada

ENTREGA RÁPIDA

MODELOS

D-333 — 125/156 KVA — 50/60 ciclos
D-336 — 156/187 KVA — 50/60 ciclos
D-343 — 206/250 KVA — 50/60 ciclos
D-353 — 250/312 KVA — 50/60 ciclos
D-398 — 500/625 KVA — 50/60 ciclos

ATENÇÃO SENHOR PROPRIETÁRIO
SEU IMÓVEL ESTÁ BEM ADMINISTRADO?

Se predominar "não" nas respostas, o senhor vem sofrendo prejuízo com o imóvel. Visite-o ou nos chame pelo telefone 32-8766. Nós temos solução imediata e eficiente!

O senhor possui um imóvel na última taxa de imposto municipal a que tem direito, sobre o aluguel do seu imóvel?
Tem conhecimento das constantes Detrações e Círculos que as Repartições buscam para disciplinar a matéria?
Tem utilizado essas normas com proveito para o seu interesse?
Tem assistência técnica e jurídica, permanentes?
Já fez o cálculo do quanto lhe custam em dinheiro, tempo e aborrecimento, as pequenas, mas frequentes tarefas de pagar impostos, taxas, elaborar contratos e renová-los, etc?
Sabe o quanto lhe custaria uma Administração técnica e competente para fazer tudo isso, aumentando-lhe os rendimentos, devolvendo-lhe o tempo e preocupado?

PROLAR S.A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Avenida Rio Branco, 151-20.
Cidade — Telefone: 32-8766
Rio (GB)

Racionamento de ENERGIA

não quer dizer

Racionamento DE ALEGRIA!

TELEVISOR PHILCO

PORTÁTIL

TURISTAS 13-TRANSISTORIZADO

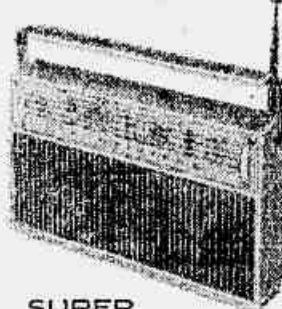
Com exclusiva Mini-Bateria Fonte Própria de Energia!

- Funciona ligado à corrente elétrica ou por Mini-Bateria própria, de 12 volts, RECARREGÁVEL.
- Funciona ligado à corrente elétrica do automóvel ou da lanterna, propiciando televisão em qualquer parte: na praia, no campo, nos passeios.
- Imagem perfeita. Antena Telecópica Multi-Direcional.
- Totalmente transistorizado. Luxuosa apresentação.

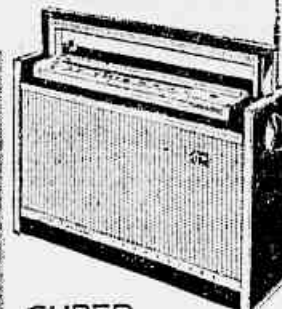


A VISTA
DESCONTOS EXCEPCIONAIS

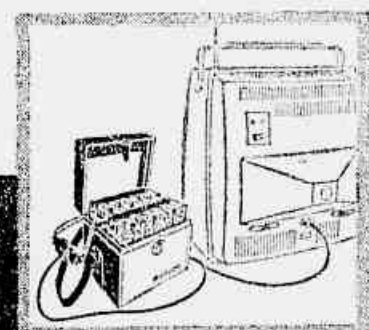
A PRAZO,
apenas Cr\$ 42.000 mensais



SUPER TRANSISTONE PHILCO — mod. B-469
— o pequeno gigante para perto e distante! 3 faixas de onda.
A VISTA apenas 82.900 ou A PRAZO 6.400 mensais



SUPER TRANS GLOBE PHILCO — mod. B-471
Alcance Mundial. Transistorizado. 8 faixas de onda.
A VISTA apenas 199.000 ou A PRAZO 14.900 mensais



Em oferta especial da

Tele-Rio
Uma Organização que Orgulha o Comércio Carioca!

LOJAS CENTRO:

Rua Buenos Aires, 294 • Rua Uruguiana, 114 a 116
Rua Uruguiana, 46 a 48 • Rua da Alfândega, 261
MADUREIRA: Rua Carvalho de Souza, 263
CAMPO GRANDE: Rua Ferreira Borges, 8
COPACABANA: R. Santa Clara, 26-A (aberto até 22,30 h)

Estações para subúrbio e interior podem salvar a Central

José Roberto Arruda

A descentralização do tráfego de passageiros, destinada a uma estação de subúrbio e a uma estação de interior, para o eixo Rio-São Paulo—Belo Horizonte, e a construção de uma grande estação de carga, paralela à Avenida Brasil, com investimentos de NCr\$ 240 milhões (240 bilhões de cruzeiros antigos) são algumas das metas básicas da reestruturação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Para a solução do transporte suburbano pretende a Central do Brasil — que está destinada, por sua importância econômica e mesmo por sua situação geográfica, a se transformar no marco da recuperação ou decadência definitiva das ferrovias brasileiras — a construção da Estação de Subúrbio e Interior, o qual partiria de Madureira até a Zona Sul, interligando-a à sua rede de superfície.

VIDA OU MORTE

Com seus 106 anos de vida, a Central do Brasil é hoje o grande laboratório onde se processa uma mudança de estrutura que poderá ser o início do processo renovador do sistema ferroviário brasileiro. No momento, é um pandemônio e seus serviços são precários, mas renasce dentro dela um movimento revolucionário em todos os sentidos. Do fracasso ou êxito desse renascimento depende o futuro das ferrovias brasileiras. Deseja a Central do Brasil eliminar seu espírito burocrático de repartição pública e adotar uma mentalidade de empresa de características industriais.

Uma de suas principais metas é a descentralização dos fluxos de passageiros suburbanos e do interior. Para isso, destinou-se-lhe o importante prédio que já foi cartão postal do Rio, a Estação Pedro II, para o transporte suburbano, tendo a pequena Estação Francisco de Sá como sua subsidiária. Conforme seus planos, será transformada e modernizada a Estação Barão de Mauá, da Leopoldina, com a fusão das duas empresas, onde ficará centralizado o tráfego para o interior.

Paralela à Avenida Brasil, será construída, com o encrocamento e aterro do chamado cais de saneamento, uma grande estação de carga, disposta de armazéns modernos e pátios para quaisquer tipos de carga. Nessas obras, estão sendo aplicados NCr\$ 240 milhões (240 bilhões de cruzeiros antigos) o equivalente à soma de investimentos de dois Guandus. Surgirá nessa área um novo Porto do Rio, já integrado com um completo sistema ferroviário — sob controle de painéis eletrônicos — e nela deverá implantar-se a futura Cidade Industrial do Rio.

Esse empreendimento conta com promessas de auxílio da AID, mas pela sua importância econômica deve ser considerada prioritária e contar com recursos substanciais imediatos do Governo federal, através da mudança radical de uma mentalidade que ainda persiste. Investem-se milhões de dólares na duplicação da Rodovia Presidente Dutra e para as ferrovias nem os débitos que a União lhes deve são pagos. Balança-se rodovias — Rio-Bahia—Porto Alegre — margeando as costas brasileiras sob a alegação de motivos de ordem militar e de segurança nacional e de segurança por completo da navegação de cabotagem.

METRO E SUBURBIO

Com a descentralização das estações para os tráfegos suburbanos e do interior, condiciona-se-lhe também a construção do Metropolitano, que deverá ter sua rede conjugada com as linhas de subúrbio, que se constituirão no metrô de superfície do Grande Rio, a ser totalmente eletrificado e modernizado. O fluxo anual de passageiros nos subúrbios do Grande Rio é da ordem de 240 milhões.

Sómente na hora do rush, em apenas 10 minutos, fluem à Central 45 mil pessoas, em grandes massas humanas com aspecto bovino e que no interior dos antiquados trens recebem o pior tratamento possível, antes de um cansativo dia de trabalho ou mesmo após. Diariamente, 700 mil pessoas usam os trens suburbanos da Central do Brasil. A Comissão

de Estudos e Projetos (CEP-2), do Ministério da Viação e Obras Públicas, realizará dia 1 de março concorrência pública para apresentação de projetos e construção do metrô.

Para tal empreendimento, a Central reivindica a interligação do metrô, através de estações intermediárias ligadas entre si, que partiria da zona do Maracanã, servindo Madureira, São Cristóvão, Lauro Müller e outros bairros, com a rede suburbana que se constituiria no metrô de superfície. Muitos estudos e projetos já foram feitos sobre o assunto e a firma grega de engenharia Dokkides Associados, no trabalho que elaborou diretrizes para o crescimento disciplinado do Grande Rio até o ano 2000, considerou a construção do metrô como instrumento indispensável para a conquista das metas propostas no Plano. No momento, trafegam pelas ruas do Rio, 240 mil automóveis e a previsão para 1970 é de 370 mil, o que trará problemas insólitos de congestionamento que dobrarão o tempo de percurso nas ruas.

A Central do Brasil dispõe de quatro linhas suburbanas e está construindo mais duas. Suas linhas para Japeri e Santa Cruz servem Nova Iguaçu, Nilópolis, Bangu, Senador Camará, Deodoro e Realengo, entre outras. A Estação Francisco de Sá, com suas duas linhas, percorre os trechos de Pavuna, Belfort Roxo, São Mateus, São João de Meriti, Coelho Neto, Tururu, Del Castilho e Madureira. As quatro linhas suburbanas que partem da Leopoldina vão até Duque de Caxias, com paradas em Bonsucesso, Olaria, Parada de Lucas e Penha. De lá, demanda a zona afluente de Campos. Para atender os subúrbios, a Central conta com 213 trens, com 636 vagões.

CAMPANHA PUBLICITÁRIA

Pretende a empresa encetar uma ampla campanha publicitária, utilizando cartazes, slogans, slides na TV e outros meios, a fim de motivar o público para que modifique seu hábito de utilizar o transporte rodoviário pelo trem. Em toda a Europa, os trens para per-

curso entre cidades de um mesmo país, e até entre os vários países são, praticamente, o único meio, afora a aviação, para as rodovias e o rodoviário, em carros particulares.

Entretanto, nesses países, o transporte ferroviário desenvolveu-se e acompanhou o progresso tecnológico. No Brasil, não. Como antigamente, ainda persistem linhas com características do tempo colonial, de traçados inadequados que exigem muitas horas para percorrer distâncias relativamente pequenas. Existem numa época em que as ferrovias estrangeiras atingem velocidades de 200 a 300 km/hora para passageiros e 150 a 200 km/hora para o transporte de carga.

O Japão construiu em seis anos uma estrada de ferro entre Tóquio e Osaka, com 500 km de distância, com velocidade de 200 km/hora para passageiros e 150 km/hora para carga, competindo até com a aviação comercial. No Brasil, onde a velocidade já é insignificante, controla-se ainda ferrovias para 60 km/hora para passageiros e de 30 a 45 km/hora para carga. A Central, nos seus noturnos para o interior, não busca momentaneamente reduzir os atuais horários, porque estes adaptam-se perfeitamente aos usuários do eixo Rio-São Paulo, que podem dormir a noite inteira e chegar a seus destinos em horário comercial.

Porém, em seus diurnos, duas automotizes, às 10h e 16h, fazem esse percurso em oito horas e poderiam facilmente realizá-lo em seis, competindo vantajosamente com o transporte rodoviário, pelo conforto e baixo preço das passagens. O DP-1 Expresso, de madeira, faz o percurso em 14 horas. Os 12 tipos da Central para o interior transportam 2500 pessoas diariamente, ou seja, a capacidade de 80 ônibus.

Em sua fase de reestruturação, objetiva a Central empregar comissários (ferroviários), que já vêm sendo treinados pelo mesmo sistema que prepara aeromoças de linhas internacionais. As comissárias

terão cursos de relações públicas, enfermagem, conhecimentos de línguas e informações turísticas para auxiliar os passageiros. Serão servidas refeições, através de restaurantes, frigoríficos, os quais atenderão do mais requintado prato a um simples lanche.

A Central possui, atualmente, quatro comboios nos dois sentidos, Rio-São Paulo e Rio-Belo Horizonte, considerados de primeira classe, vagões de aço, carros *pullman*, leitos e cabines para duas pessoas e indivíduos. São os conhecidos Sampa Cruz (Rio-São Paulo) e Vera Cruz (Rio-Belo Horizonte). As automotizes levam 70 passageiros e, com 140. Até agora, os trens da Central são incapazes de atender à demanda de passageiros e a colocação de mais um comboio noturno no tráfego Rio-São Paulo atenderia imediatamente a grande procura atual.

DA AGRESSIVIDADE COMERCIAL

É óbvio que qualquer empresa para ter prosperidade precisa de uma propaganda agressiva para a colocação de seus produtos. As estradas vendem transporte e necessitam da divulgação de seus serviços com o objetivo de atrair a melhor clientela e manter o público bem informado dos seus aspectos positivos. A Central, entre seus planos, quer implantar agentes da venda e adotar o sistema de transporte rodoviário, a fim de obter melhores condições de concorrência, executando um transporte com rapidez e segurança "de porta a porta".

Contudo, se iniciar de imediato uma campanha publicitária talvez não consiga atender à demanda de passageiros nem de carga, devido à insuficiência de sua estrutura funcional e de equipamento. A não ser que consiga uma ajuda imediata do Governo, no momento em que seus técnicos e administradores consideram o "Dia D" para a recuperação definitiva ou o caos. Da modernização de seu equipamento, da renovação de sua frota, tanto de vagões como de locomotivas, da adoção de métodos utilizados pelas ferrovias estrangeiras, como os con-

ters e *piggybacks* (grandes volumes de carga acondicionados em pacotes de metal e que são retirados imediatamente do vagão para o pátio e vice-versa) depende seu futuro como empresa industrial em condições de concorrer com outros transportes.

Para isso, a empresa tem que transformar também seus armazéns e adaptar os pátios de carga e descarga, utilizando guindastes que desloquem os volumes do vagão para o caminhão. O transporte de caminhões em trens (auto-trem) é considerado antieconômico para a Central em termos de economia de escala. Sómente uma firma particular a utiliza, alugando trens para esse fim, mas os técnicos consideram esse sistema inadequado. Defende também a Administração da Central a redução de tarifas, visando ao aumento global do volume transportado a preços mais baixos e à elevação da receita em termos finais. Com isso, poderá também a ferrovia captar carga nobre, que paga frete mais caro, os manufaturados, por exemplo, e adquirir uma tradição e mercado próprios.

OS GRANDES PROBLEMAS

Os problemas de organização, com maior independência nas decisões, aumento de produtividade e agressividade comercial são os maiores obstáculos para que a Central se transforme em grande empresa ferroviária com um dinamismo característico às boas empresas industriais. Quanto à redução do déficit, isso já vem sendo feito e há que se distinguir o déficit real do nominal.

Até 1964, o sistema contábil da Central era muito deficiente, as ferrovias brasileiras apresentavam déficits superdimensionados, ganhando para si próprias uma visão negativa. As ferrovias se transformaram nas filhas bastardas das autoridades governamentais e em monstruosas, perante a opinião pública, devido aos seus serviços. O Governo abandonou-as e elas entraram no círculo vicioso da decadência. A Central, em 1966, apresentou uma arrecadação de NCr\$ 20 milhões e uma despesa de NCr\$ 90 (30 e 90 bilhões de

cruzeiros antigos, respectivamente).

Com a correção do déficit nominal do real, a Central poderá usufruir de condições de empresa industrial, uma vez que o Governo, seu principal usuário — transporte de funcionários civis e militares, Correios e materiais de administração pública — não paga seus débitos. Os órgãos governamentais ano passado ficaram devendo à Central NCr\$ 60 milhões (60 bilhões de cruzeiros). Esses débitos são contabilizados como déficit operacional, o que dá a impressão de que é impossível controlar-se as relações despesa/receita, desaninhando qualquer administração. Ocorre ainda que em todos os países do mundo as ferrovias são subsidiadas, direta ou indiretamente, pelos governos, por se tratar de serviço de relevante utilidade pública, com extraordinários reflexos na economia pela redução sensível dos custos de produção, através de um transporte barato e eficiente.

CONDIÇÕES IDEAIS

A premissa básica para o bom funcionamento de uma empresa ferroviária é o transporte de grandes massas a grandes distâncias. Isso é o que não falta à Central. Essa estrada plana-se no principal eixo econômico do País, servindo Rio-São Paulo e Belo Horizonte, além de ser a zona de maior densidade demográfica. O passageiro é o cliente comercial em potencial; com bons serviços oferecidos aos passageiros, grande parte da carga rodoviária poderá ser canalizada para a Central.

Com a recente catástrofe que interditou a rodovia Presidente Dutra, a Central ofereceu um pequeno milagre, demonstrando o muito que pode fazer com maior auxílio governamental. Trabalhando em regime extraordinário, ela conseguiu substituir em grande parte o volume de passageiros e carga que se fazia por rodovia. Por outro lado, tem a empresa o transporte de minério de ferro, servindo o Vale do Paraíba e carvão, no retorno, para a Companhia Siderúrgica Nacional, agora que o Rio se capacitou, com a construção do novo Cais

do Caju, para receber navios de 40 mil tdw. Com a canalização do transporte do carvão, a Central ficará com o suprimento do transporte desse minério para a CSN, COSIPA e outras.

Acresce ainda que a Guanabara possui uma indústria essencialmente de transformação, utilizando grande parcela de matéria-prima e semi-manufaturados que provêm de São Paulo. No setor de minérios, a Central transporta anualmente seis milhões de toneladas de minério de ferro e dois milhões de carvão. Um trem de tamanho médio tem capacidade para três mil toneladas de carga, o que equivale a 300 caminhões, considerando-se que cada veículo rodoviário transporta 10 toneladas. Para 300 caminhões são necessários, usualmente, 600 homens, além de combustível, enquanto um trem precisa apenas de um maquinista e de três ajudantes.

PRODUTIVIDADE

Em estudos recentemente realizados chegou-se à conclusão de que a Central não teria solução se não fosse descentralizada. Requer isso a modernização de seus equipamentos, sinalização eletrônica e outros instrumentos de comunicações e controle, no lugar dos já obsoletos. Em Leopoldina, Minas, já foi adotado um painel de sinalização automática, que através de um quadro sinótico um só homem controla todo o tráfego de uma área que antes ocupava 200 empregados, significando uma economia de NCr\$ 1 milhão (1 bilhão de cruzeiros antigos) por ano à empresa.

De 42 mil funcionários, conseguiu a atual Administração reduzir seu quadro pessoal para 35 mil e já tem em projeto o corte de mais 5 mil empregados. Há pouco tempo, a Central submeteu 55 de seus maquinistas a testes psicológicos do ISOP e somente 19 foram considerados habilitados para a função. O Decreto n.º 5, do Presidente Castelo Branco, permite agora a Central colocar em disponibilidade o pessoal que julgar excedente, na tentativa de adquirir estrutura empresarial.

Os fornecedores de cana unidos em defesa de legítimos e vitais interesses.

Senhor Presidente

Havendo tomado conhecimento de que, em sessão da Comissão Executiva, o representante do Ministério da Indústria e do Comércio, Senhor George Nogueira, declarou, em nome do Governo, que as autoridades estavam estudando o reajustamento dos níveis de preço industrial do açúcar, mantendo, porém, inalterados os preços da matéria-prima, vimos por meio deste, protestar contra a eventual adoção daquela medida.

Não nos consta que aquela iniciativa governamental, se verdadeira, tivesse levado em conta o disposto nos artigos 9.º e 10 da Lei n.º 4.870.

Estamos em condições de afirmar que, a ser exata tal informação, estaria surgindo nos meios governamentais, uma visão deformada da realidade da economia agroindustrial canavieira, com o propósito de, por meio de um anexo, atentando-se, por outro lado, contra o regime legal que atribui a produção de plantadores de cana.

Pedimos, então, para ponderar que não se deve pretender, para corrigir falhas de administrações anteriores, transferir ao fornecedor de cana todo o ônus da crise que atravessamos, em vez de contemplar a produção, retirar os seus excessos e tomar outras medidas correlatas. Tais medidas encontrarão respaldo na lei, não se justificando recursos a outras, fruto de arbítrio inconcebível em um Governo cujo maior apêgo é o respeito à ordem e à própria lei.

O congelamento do preço da matéria-prima enquanto se desvaloriza gradualmente o custo dos fatores de produção da cana, constitui um assalto à economia dos lavradores que do Governo somente esperam emprego e justiça, o que lhes falece nas relações com industriais que tradicionalmente ignoram seus deveres para com aqueles que, também, integram um processo de produção.

ANÁLISE-CONFRONTO DA PARTICIPAÇÃO DA MATÉRIA-PRIMA NO PREÇO MÉDIO DE LIQUIDAÇÃO DO AÇÚCAR, NO PERÍODO DE 1962/63 A 1966/67 NA REGIÃO CENTRO-SUL RENDIMENTO INDUSTRIAL DE 94 KG POR TONELADA

— Cana nos Pontos de Embarque —

(Do Plano de Safra 1962/63 — Art. 14 da Resolução 109 ao § 2.º do Art. 57 do Plano de Safra 1966/67)

Safra	Preço do açúcar c/ parcela tributária	Preço do açúcar c/ parcela tributária	Custo da matéria-prima a/ parcela tributária	Custo da matéria-prima sobre o preço do açúcar	Preço líquido do açúcar	Preço em quilos de açúcar da matéria-prima	Acrescimento em kg de açúcar no preço da matéria-prima em relação à safra 1962/63	Valor do Acrescimento em Cr\$	Valor da mão-de-obra direta da matéria-prima	Custo das Obrigações Sociais incluídas no total da mão-de-obra da matéria-prima	Salário Mínimo Mensal acrescido das obrigações sociais a partir da safra 1963/64
1 —	2 —	3 —	4 —	5 —	6 —	7 —	8 —	9 —	10 —	11 —	12 —
1962/63	2 024	1793,06,00	900,22,42	892,83,58	50,20	29,88	30 128	0,00	0,00	0,00	13 440
1963/64	4 100	3719,53,22	2225,59,85	1503,93,37	59,67	62,16	35 804	5,676	332,82	360,77	31 970
1964/65	8 200	6387,50,00	3849,17,05	2536,22,85	69,26	106,46	35 156	6,028	1704,23,10	737,09	43 940
1965/66	(1) 11 690	9201,00	5453,80	3848,20	58,62	155,01	35 177	5,049	2192,50	1 126,30	100 478
1966/67	(2) 12 775	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo	1 433,44	127 881

(1) — Sem I.C.M. — Safra 1966/67 = 11 690.

(2) — Com I.C.M.

Safra 1966/67 até o fim do 2.º semestre de 1966. A partir de janeiro de 1967, registrou-se um aumento do preço do açúcar devido à aplicação do I.C.M.

Enquanto da safra 1962/63 a matéria-prima recebeu um maior percentual, este foi observado pelos obrigados sociais.

De 1963 a 1967, enquanto o custo industrial foi reajustado em 156,02%, o custo da matéria-prima foi reajustado em 145,56%.

NOTA: Os valores da coluna 12, indicam que os acréscimos resultantes foram absorvidos pelas obrigações sociais, deixando ainda em déficit a matéria-prima para o cumprimento dos referidos

obrigações. Note-se ainda no confronto entre as colunas 4 e 13 que enquanto a matéria-prima subiu 509,82% os salários tiveram um acréscimo de 851,49% e esperase um aumento para março próximo.

JUSTIFICATIVA

A partir da safra 1963/64, até 1962/63, o preço da tonelada de cana era fixado, segundo as normas da Resolução n.º 109, do I.A.A., segundo fórmula que levava à determinação do preço da cana, partindo do preço fixado para o açúcar. Era o chamado preço de correspondência, sem qualquer base econômica, que equivalia, para a cana, a 50% do preço médio de liquidação do açúcar, deduzidas taxas e impostos, qualquer que fosse este. Esse preço representava 47 quilos de açúcar sobre 94 quilos produzidos, em média, por tonelada de cana.

A partir da safra 1963/64, a criação de obrigações sociais, oriundas do Estatuto do Trabalhador Rural, incidindo sobre a cana, provocaria um reajustamento da remuneração do plantador dentro daquela fórmula, que vigorava por 18 anos. A determinação mecânica, por correspondência, do preço da cana não acomodava a parcela nova dos encargos sociais, os quais cumpriram, de forma insustentável, a remuneração do lavrador. Daí terem as autoridades, através do Aviso Ministerial n.º 184, de 26 de junho de 1963, abandonado o critério oficial de "custo por correspondência" adotando o "custo vertical", segundo o qual era estruturado o preço da cana

mediante a soma dos valores correspondentes aos itens que entravam na sua produção.

O nível de preço, à mesma época, encontrado para o açúcar, partiu do preço básico da matéria-prima, acrescido dos valores que as autoridades julgaram admissíveis para cobrir a parte do processamento industrial e a margem de lucro do usineiro.

Não houve, portanto, compressão pela matéria-prima no preço do açúcar. As duas parcelas se somaram matematicamente, sem artifícios.

Se fatores diversos, estruturais ou conjunturais, vêm tornando a situação do usineiro mais difícil, tal não se deve à cana, a qual, no seu custo, tanto quanto o açúcar, vem refletindo os efeitos não menos da inflação. A alta generalizada de fatores é incontestável. Somente os salários, correspondentes a cerca de 60% do custo da cana, passaram de Cr\$ 13 440 para Cr\$ 84 000, e esperase para março próximo um aumento de 25%. Além dessa situação desfavorável, vem agravando sistematicamente a condição dos lavradores a falta de pagamento da matéria-prima pelos industriais. As somas assim retidas, contrariando as disposições expressas na lei, não rendem juros, enquanto os lavradores, ao recorrerem às fontes de crédito, pagam juros inexoráveis e as despesas dos decorrentes.

Eis aí o processo que, lamentavelmente, se tornou numa tradição, pelo qual o lavrador, a parte econômica mais fraca, é transformado, sem apêlo, em financiador dos investimentos e do capital de giro do industrial. E isto sem juros ou correção monetária!

Passamos, então, à seguinte comprovação no quadro anexo.

OBSERVAÇÕES: — Cabe ainda uma análise crítica de algumas parcelas que compõem o custo de produção de matéria-prima.

1) — Juros do capital de financiamento — estão computados em 9% sobre o total de salários, quando, na Carteira Agrícola do Banco do Brasil, estes juros são de 18%.

2) — Renda de terra — a parcela atribuída de Cr\$ 292 representa um valor para o hectare de Cr\$ 120 000, quando na produção pecuária, junto às regiões canavieiras do País, o valor médio é de Cr\$ 500 000.

Moedas de ouro

Cotações de moedas de ouro no mercado do Rio durante a última semana: 1 ½ NCr\$ 25,00, 11 Reil NCr\$ 27,50, 1 Reil NCr\$ 29,00, 1 Reil NCr\$ 32,50, 1 Reil NCr\$ 35,00, 1 Reil NCr\$ 37,50, 1 Reil NCr\$ 40,00, 1 Reil NCr\$ 42,50, 1 Reil NCr\$ 45,00, 1 Reil NCr\$ 47,50, 1 Reil NCr\$ 50,00, 1 Reil NCr\$ 52,50, 1 Reil NCr\$ 55,00, 1 Reil NCr\$ 57,50, 1 Reil NCr\$ 60,00, 1 Reil NCr\$ 62,50, 1 Reil NCr\$ 65,00, 1 Reil NCr\$ 67,50, 1 Reil NCr\$ 70,00, 1 Reil NCr\$ 72,50, 1 Reil NCr\$ 75,00, 1 Reil NCr\$ 77,50, 1 Reil NCr\$ 80,00, 1 Reil NCr\$ 82,50, 1 Reil NCr\$ 85,00, 1 Reil NCr\$ 87,50, 1 Reil NCr\$ 90,00, 1 Reil NCr\$ 92,50, 1 Reil NCr\$ 95,00, 1 Reil NCr\$ 97,50, 1 Reil NCr\$ 100,00, 1 Reil NCr\$ 102,50, 1 Reil NCr\$ 105,00, 1 Reil NCr\$ 107,50, 1 Reil NCr\$ 110,00, 1 Reil NCr\$ 112,50, 1 Reil NCr\$ 115,00, 1 Reil NCr\$ 117,50, 1 Reil NCr\$ 120,00, 1 Reil NCr\$ 122,50, 1 Reil NCr\$ 125,00, 1 Reil NCr\$ 127,50, 1 Reil NCr\$ 130,00, 1 Reil NCr\$ 132,50, 1 Reil NCr\$ 135,00, 1 Reil NCr\$ 137,50, 1 Reil NCr\$ 140,00, 1 Reil NCr\$ 142,50, 1 Reil NCr\$ 145,00, 1 Reil NCr\$ 147,50, 1 Reil NCr\$ 150,00, 1 Reil NCr\$ 152,50, 1 Reil NCr\$ 155,00, 1 Reil NCr\$ 157,50, 1 Reil NCr\$ 160,00, 1 Reil NCr\$ 162,50, 1 Reil NCr\$ 165,00, 1 Reil NCr\$ 167,50, 1 Reil NCr\$ 170,00, 1 Reil NCr\$ 172,50, 1 Reil NCr\$ 175,00, 1 Reil NCr\$ 177,50, 1 Reil NCr\$ 180,00, 1 Reil NCr\$ 182,50, 1 Reil NCr\$ 185,00, 1 Reil NCr\$ 187,50, 1 Reil NCr\$ 190,00, 1 Reil NCr\$ 192,50, 1 Reil NCr\$ 195,00, 1 Reil NCr\$ 197,50, 1 Reil NCr\$ 200,00.

Moedas de prata

Até 1913 kg NCr\$ 130,00, ouro em barra fino 3,35 grama.

BANCO DO BRASIL S. A.

O Banco do Brasil S.A. torna público que, durante o período de adaptação, ao novo símbolo monetário (NCr\$), do seu equipamento mecânico e eletrônico, ainda fornecerá eventualmente a seus clientes, no período de 13-2 a 31-3-67, recibos ou outros documentos com o respectivo valor estampado mecanicamente em cruzeiros antigos.

Rio de Janeiro (GB), 13 de fevereiro de 1967. (P)

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR COMUNICADO N.º 1

A Secretária-Geral do CONCEX, considerando a necessidade de dirimir dúvidas relativas à execução da Resolução n.º 4, de 11-11-66, do CONCEX, comunica aos interessados na exportação de madeira de pinho, que a supervisão e a execução da Comissão Coordenadora de Exportação de Madeira (CCEM), de que trata o Item II da referida Resolução, compreende não só o Reino Unido da Grã-Bretanha, mas, igualmente, a Irlanda do Norte e a República da Irlanda.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1967
as.) Ernane Galvêas
Secretário-Geral do Conselho Nacional do Comércio Exterior (P)

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL



Exportadores fazem memorial condenando alíquota do ICM

São Paulo (Sucursal) — Os produtores de produtos exportados, considerados muito elevadas pelos exportadores devido à incidência da alíquota de 15% do Imposto de Circulação de Mercadorias sobre os componentes necessários para a sua fabricação, provocaram forte reação no empresariado do setor, que enviou às autoridades do Governo federal, através da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais, memorial contendo crítica à nova sistemática tributária.

INCIDÊNCIA

Depois de afirmar que até o momento o Governo federal não tomou nenhuma providência para eliminar esse gravame na exportação, os exportadores dizem que a nova Constituição brasileira já garantiu, em seu Artigo 24, Parágrafo 5º, que o ICM não incidirá na exportação de produtos industrializados, e os atos complementares nº 27 (Art. 4º, Parágrafo 2º) e nº 34 (Art. 1º, Parágrafo 2º) já determinaram que o ICM não incida na exportação, no exercício de 1967, não deve exceder os níveis vigentes em 30 de novembro de 1966, e que os Estados situados dentro de uma mesma região geo-econômica deverão celebrar convênios estabelecendo uma política comum em matéria de isenções, reduções ou outros favores fiscais.

Os exportadores de manufaturas brasileiras, que encontram na comercialização de seus produtos, competição

dos tradicionais que oferecem seus artigos a preços convenientes para os importadores, utilizando-se não só da agressividade e de condições de financiamento mas, principalmente, de incentivos tributários, não transferindo para os consumidores de outros países os encargos que, por suas leis, recaem sobre o consumidor nacional. A não existência desses mesmos incentivos no Brasil compromete em certos casos a competitividade brasileira no exterior.

DESENVOLVIMENTO

O memorial, diz, ainda, que "está superada a etapa de desenvolvimento dirigido para o mercado interno, em busca de uma auto-suficiência apoiada na substituição das importações, fator de fomento de um crescimento industrial ineficiente e que encarece os preços internos, em decorrência do isolamento do País à margem da crescente integração e interdependência do comércio e das finanças mundiais".

Afirma, a seguir, que é chegado o momento de uma expansão dos mercados para o exterior, a fim de ampliar a demanda da indústria nacional, incluindo em nossas exportações, em medida crescente, os produtos industrializados, para o que acarretará maior número de divisas para nosso País, contribuindo para nossa balança de pagamentos, apresentando novas perspectivas para nossa capacidade de importação e fortalecendo nossa capacidade de negociação tanto em questões comerciais, como financeiras.

NOVOS MERCADOS

A ANEPI, no memorial assinado por seu Presidente, Sr. José Nacin Curi, comenta que a procura e a formação do no-

vos mercados no exterior constituem "um fato de relevante interesse econômico e social para o País", pois considera que "a formação de um mercado mais amplo em direção ao exterior permitirá o aproveitamento da capacidade produtiva instalada, da mão-de-obra ociosa, acarretando uma redução do custo, o desenvolvimento tecnológico, a melhoria dos métodos de produção da empresa, a elevação de sua eficiência e um aumento de sua capitalização, principalmente para aquelas indústrias cuja eficiência e crescimento dependem da dimensão do mercado e da rápida expansão da demanda, bem como da elevação do padrão de vida nacional".

Os exportadores afirmam, a seguir, que "os ônus fiscais que incidem sobre a exportação vêm reduzindo o seu poder competitivo no exterior pela elevação das custas de produção. É de fundamental importância para o desenvolvimento internacional de nossas vendas o papel desempenhado pelo agente ou comerciante exportador, a exemplo do que ocorre em países altamente industrializados, onde as indústrias entregam a essas organizações a responsabilidade de comercialização de seus produtos no exterior".

PROVIDÊNCIAS

Os exportadores pedem ao Governo que os convênios entre os Estados de uma mesma região geo-econômica sejam regulamentados e divulgados com a máxima urgência possível, que sejam estendidos ao agente ou comerciante exportador, a exemplo do que ocorre com o Imposto de Renda e o Imposto sobre Produtos Industrializados, todos os incentivos concedidos aos fabricantes exportadores, sem prejuízo

de outros que venham a ser concedidos a essas organizações; que todos os produtos fabricados exclusivamente para exportação por indústrias cuja produção se destina unicamente para essa finalidade, gozem de isenção do ICM que incide sobre a matéria-prima ou componentes". Finalmente, pedem ao Governo isenção do ICM para os produtos industrializados exportados diretamente pelo produtor ou pelos comerciantes exportadores, quando tiverem adquirido a mercadoria especialmente para esse fim".

EXPORTAÇÕES

No mês de janeiro último, a CACEX paulista concedeu licenças de exportação no valor total de US\$ 12.166.651,62, acusando sensível queda em relação ao mesmo mês do ano passado e de 1965, quando se registraram exportações no valor de US\$ 20.099.512,20 e US\$ 17.051.404,93, respectivamente.

A participação dos manufaturados no volume de exportação do mês de janeiro deste ano, com um total de US\$ 5.323.645,12 (43,7% do total) foi superior à registrada no mesmo período de 1966 e 1965, quando a participação foi de 39,2% e 38,5%, respectivamente.

A média diária de exportações de manufaturados registrada o ano passado foi de US\$ 235.506,91, o que representa um aumento de 30,8% em relação a 1966 e de 9,3% em relação a 1965. Os produtos primários e semimanufaturados exportados em janeiro também registraram os mais baixos índices dos últimos anos.

Enquanto este ano vendeu-se um total de US\$ 6.813.066,50, em 1965 e 1966, vendeu-se US\$ 12.182.761,50 e US\$ 16.028.910,92, respectivamente.

Tratores de esteira para Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria da Agricultura indicou, a partir de amanhã, a remessa para o interior do Estado, de 25 tratores de esteira para serem utilizados nas patrulhas mecanizadas de aproveitamento das bacias hidrográficas, e no aluguel aos fazendeiros interessados no desmatamento de suas terras.

Os tratores foram adquiridos na Iugoslávia pelo Governo mineiro que deverá receber mais 75 unidades nos próximos meses para a mesma destinação, sendo que, os serviços serão prestados pelos custos operacionais das máquinas e eventualmente os agricultores mineiros poderão contar também com financiamentos da Caixa Econômica Estadual para o pagamento desses serviços, segundo prevê um convênio assinado entre esse estabelecimento de crédito e a Secretaria da Agricultura.

Um comboio especial da Central do Brasil desembarcou ontem em Belo Horizonte 99 tratores de esteira que ainda não são fabricados no País e foram adquiridos pelo DER-MG nos Estados Unidos com financiamento da Aliança para o Progresso para serem imediatamente utilizados nas diversas frentes de trabalho que o órgão mantém no interior do Estado.

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

Média diária do volume:

Esta semana	—
Semana passada	Cr\$ — 926 milhões
S. N.	
Sexta-feira	4 152
Quinta-feira	3 895
Quarta-feira	3 271
Terça-feira	3 532

O mercado abriu forte na segunda-feira devido aos efeitos da alta do dólar que traria novos investidores para a Bôlsa, como também pela assinatura do decreto-lei criando incentivos para os investimentos em ações. Após segunda-feira, os efeitos esperados permaneceram na teoria, e a Bôlsa enfraqueceu durante o resto da semana. Mais uma vez ficou provada a falta de dinheiro, e o fato de que assuntos de Bôlsa são de pouco interesse para o público em geral e só afetam um pequeno círculo de pessoas. Estas, entre si, sempre geram um estado psicológico exageradamente otimista ou pessimista. Na última alta, o pequeno círculo comprou até além de suas disponibilidades, e empurrou os preços para cima, mas, quando tornou-se necessária a participação do público em geral para sustentar os preços, isto não ocorreu.

A participação do público em geral na Bôlsa, e a sustentação de preços em níveis altos só ocorrerão quando o Decreto nº 157, que criou incentivos para a Bôlsa, tiver efeitos práticos. Apesar de algumas firmas de investimentos já es-

tarem anunciando a captação de recursos conforme o decreto, isto não passa de publicidade. Ninguém sabe na realidade como funciona o decreto, cujo espírito é bom, mas que também é cheio de "buracos" e necessitará de muita regulamentação. A regulamentação como já se sabe sempre demora e ainda mais numa fase de transição do Governo. Quem sabe, talvez o decreto nem esteja regulamentado até maio, quando normalmente começariam os pagamentos do Imposto de Renda. De agora até então, teremos as oscilações normais causadas pelos rumores sobre a regulamentação do decreto e possíveis declarações do novo Governo, referentes à Bôlsa e à situação econômica.

Está sendo discutida a introdução das novas taxas de corretagem nas Bôlsas de Valores durante esta semana. Não acreditamos que as novas taxas devam ser introduzidas antes que a Bôlsa de São Paulo também esteja pronta para adotá-las, que o mercado tenha realmente tomado uma embalagem segura para cima, por efeito da lei de incentivos, e que as novas sociedades corretoras já estejam incluídas na Bôlsa, pois, caso contrário, o resultado será a fuga de operações para o mercado de São Paulo, e, especialmente, para o mercado de balcão, que na maioria é composto de pessoas que pretendem transformar-se em sociedades corretoras, provocando uma queda nos preços devido à diminuição nos negócios, num período em que a Bôlsa já começa a demonstrar sinais de fraqueza a curto prazo.

FUNDINOR vê capitais estrangeiros

Recife (Sociedade) — O Secretário Executivo da Fundação para o Desenvolvimento Industrial do Nordeste — FUNDINOR — Sr. Camilo Snelzer, disse que são ótimas as perspectivas de investimentos privados estrangeiros no Brasil, pois há um interesse crescente dos centros norte-americanos pelas possibilidades do Brasil.

O Sr. Camilo Snelzer, que regressou recentemente de uma viagem de cerca de dois meses pelos Estados Unidos e América Central, acrescentou que observou nos países centro-americanos algumas experiências interessantes, embora seus problemas sejam diferentes dos do Nordeste e seus mercados comparativamente menores que o próprio mercado nordestino.

CAPITAIS FECHADOS

O Presidente da Bôlsa de Valores de Pernambuco, corretor Emmanuel Domingues da Silva, afirmou, ontem, aos capitais fechados das sociedades anônimas da região, "em poder de pequenos grupos ou famílias", o fato de movimento do mercado de ações do Estado, que não tem reagido aos incentivos do Governo Federal. Acrescentou que as Bôlsas do Rio e São Paulo, onde as ações já estão no alcance do público, oferecem maiores negócios, não só em face do decreto-lei que oferece vantagens aos investidores com relação ao Imposto de Renda, como pela alta do dólar "que levou muita gente a aplicar em ações os lucros obtidos com a venda da moeda norte-americana".

TENDENCIA

O Presidente da Bôlsa de Valores de Pernambuco afirmou que as sociedades anônimas do Estado tenderão a democratizar seus capitais nos próximos meses, sem o que não gozará dos benefícios do Governo Federal. Observadores econômicos presentes na Bôlsa informaram que a queda dos negócios acontece desde os anos noventa do século passado, "quando os investidores estão aguardando os resultados dos balanços das empresas para saber onde melhor poderão aplicar suas economias".

Avião leva cédulas a São Paulo

São Paulo (Socursal) — Um avião da FAB desembarcou ontem em São Paulo dez toneladas de cédulas, carimbadas com o novo padrão monetário, que começarão a circular amanhã, quando será inaugurado o Serviço Regional do Meio Circulante, agência criada pelo Banco Central para facilitar as trocas com a moeda bancária.

O Chefe do Serviço Regional do Meio Circulante será o Sr. Osvaldo Gomes Caetano, e a principal função do organismo é o saneamento da moeda velha. Todos os bancos terão que participar do serviço, ficando encarregados de prestar assistência ao público.



Devidamente autorizado, já está com as suas sucursais aparelhadas para receber depósitos em favor do

FUNDO DE GARANTIA DE TEMPO DE SERVIÇO

BANCO ITALO BELGA S.A.

Av. Presidente Vargas, 417 — Tel.: 23-5855

Coloca, também, à disposição de V.S., a tradicional experiência das suas carteiras de CÂMBIO, AÇÕES E LETRAS DE CÂMBIO. (P)

Renda Mensal.

Para V. que deseja investir com renda mensal, oferecemos o Fundo Ipiranga de Renda Mensal. Aplicando os seus recursos no financiamento da indústria e comércio, o Fundo vem apresentando uma rentabilidade superior a 3% ao mês.

Consulte a



ipiranga s.a.

crédito e financiamento

carta de autorização da sumoc nº 156 de 11/7/63
capital e reservas: Cr\$ 2.728.944-256
Rua da Alfândega, 47 — tel. 23-8420



Para mais um serviço ao comércio e à indústria



Este logotipo significa rapidez, dinamismo e perfeição



Tôdas as facilidades na ARRECADAÇÃO DOS DEPÓSITOS VINCULADOS AO FUNDO DE GARANTIA E TEMPO DE SERVIÇO

Para maior presteza e perfeição na prestação deste serviço, o BEG coloca à disposição do Comércio e da Indústria o mais moderno equipamento de comunicações do Brasil, além de Central de telex e telefones, mais um Centro Eletrônico de Processamento de Dados.

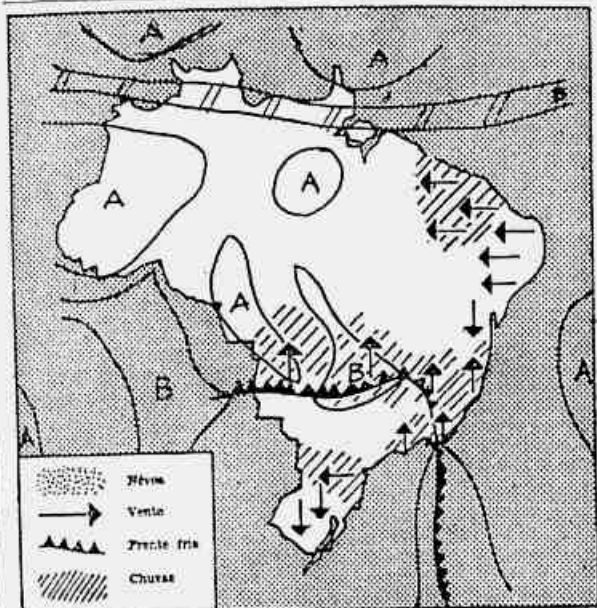
Procure a mais próxima Agência do BEG.

Nosso gerente estará à sua espera, apto a prestar-lhe toda a assistência, com a cortesia que o caracteriza.

BANCO DO ESTADO DA GUANABARA

ALFÂNDEGA • BENTO RIBEIRO • BONSUCESSO • BOTAFOGO • BUENOS AIRES • C. GRANDE • CARIOCA • CASCAVEL • CASTELO • CATETE • CATUMBI • CENTRAL • COELHO NETO • COPACABANA • DIAS DA CRUZ • GOVERNADOR • IPANEMA • IRAJÁ • JACARE • JACAREPAGUÁ • MADUREIRA • MARQUES DE HERVAL • MAUA • MEIER • OUVIDOR • PAQUETÁ • PENHA • POSTO 4 • SANTA CRUZ • SANTO CRISTO • SÃO CRISTÓVÃO • TIJUCA • VILA ISABEL E, AINDA, EM SÃO PAULO • BELO HORIZONTE E NITERÓI

MAPA DO TEMPO — JB



ANÁLISE SINTÉTICA DO MAPA — Frente fria localizada em Cabo Frio, cortando os Estados centrais de Minas Gerais e Mato Grosso. Ao sul da frente o anticiclone polar, com centro de 1022 mb está situado no Uruguai. As massas tropicais marítimas e equatoriais continuam a avançar e a progredir para o norte da América do Sul. O tempo irá melhorando gradativamente do Sul para o Norte na medida da progressão do anticiclone polar. (Análise SINTÉTICA do Mapa do Serviço de Meteorologia Interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio G. do Norte — Tempos instáveis com chuvas no período. Tempo: Estável.

Paraná, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempos bonitos, nublados, instabilidade ocasional. Tempo: Estável.

Bahia — Tempos bonitos. Tempo: Em elevação.

Minas Gerais, Espírito Santo — Tempos instáveis com chuvas e trovoadas. Tempo: Em declínio.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempos instáveis com chuvas, períodos de melhora. Tempo: Em declínio.

Goiás, Mato Grosso — Tempos instáveis com chuvas e trovoadas. Tempo: Em declínio.

Paraná — Tempos instáveis com chuvas, passando a bom nublado. Tempo: Estável.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempos bonitos. Tempo: Em elevação.

O SOL



NASC. — 6h39m
OCASO — 17h36m
(hora de verão)

A LUA



CRESC.

OS VENTOS



SUL

AS MARÉS

PRELIMINAR:
6h30m/0,9m e 10h15m/0,7m
BAIXA-MAR:
6h05m/0,6m e 10h10m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas cidades regulares: Buenos Aires, 22°C; Santiago, 20°C; Montevideo, 23°C; Lima, 19°C; Bogotá, 13°C; Caracas, 26°C; Madrid, 18°C; parcialmente nublado; São Paulo, 25°C; Kingston (Jamaica), 29°C; Port of Spain (Trinidad), 28°C; Nova Iorque, 40°C; Miami, 27°C; parcialmente nublado; Chicago, 30°C; Los Angeles, 18°C; Londres, 4°C; nuvens; Berlim, 1°C; Moscou, 11°C; abafado; Roma, 14°C; chuva; Lisboa, 15°C; nuvens.

AVISOS RELIGIOSOS

AO MENINO JESUS DE PRAGA

Gracia alcançada — ZÉLIA.

Paulo Santos Maia

(MISSA DE 7.º DIA)

Conte. Joaquim Santos Maia e família, Julieta Santos Maia, Adelaide Santos Maia, Mário Santos Maia e família, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mantêm celebrar em intenção de sua alma, 2.ª, 4.ª, 6.ª, 8.ª, 10.ª, 12.ª, 14.ª, 16.ª, 18.ª, 20.ª, às 9h30m na Igreja Nossa Senhora da Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco.

Ao Glorioso São Jorge e Santa Marta

Agradecemos graça alcançada — Marion.

Nossa Senhora de Guadalupe de México

Agradecemos uma graça alcançada para meu filho — E. M. N. M.

Nossa Senhora de Guadalupe de México

Agradecemos uma graça alcançada para minha filha — E. M. N. M.

MARIA DOLORES RIBEIRO DE BRAGA MELLO

Nelson de Braga Mello, irmãos, Sobrinhos e Cunhados, convidam os parentes e amigos da Inesquecível DOLORES (LOLA) para a missa que mandam celebrar por sua boníssima alma, dia 22, quarta-feira, às 11 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes, na Av. 28 de Setembro. Desde já agradecem o comparecimento a este ato de fé cristão.

Oswaldo dos Santos Affonso

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de OSWALDO DOS SANTOS AFFONSO, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, em intenção de sua alma, será rezada na próxima 2.ª-feira, dia 20, às 11 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega, n.º 54.

PROFESSOR PEDRO PAULO PENIDO

(MISSA DE 7.º DIA)

O General Ovídio Saraiva de Carvalho Neiva Presidente do Conselho Nacional do Sesi, convida autoridades e servidores do Sesi, parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma do Professor PEDRO PAULO PENIDO, ex-Presidente do Conselho Nacional do Sesi, será celebrada, segunda-feira, dia 20, às 11,30 horas, na Igreja de Santa Luzia.

Bispos de Goiás marcam encontro

Goiânia (Correspondente) — Os Bispos de todo o Estado estarão reunidos nesta Capital de 21 a 24 deste mês, no Centro de Treinamento de Líderes da Arquidiocese de Goiânia, para elaborar um plano conjunto de ação pastoral e social para Goiás. A Cúria Metropolitana informou ontem, que o temário do encontro já está organizado.

Participarão do encontro Dom Jaime Antônio Schuk, Dom Cornélio Chizzini, Monsenhor James Collins, Dom Stanislaw Arnoldo Von Moell, Monsenhor Juvenal Roris, Dom Alano Maria do Nogueira, Dom Epaminondas José de Araújo, Dom Benedito Domingos Coscia, Dom Gilberto Pereira Lopes, Dom José Versiani Veloso e Dom Antônio Ribeiro.

AUXILIAR

Salvador (Correspondente) — O Papa Paulo VI nomeou o Frei Valfredo Tepe para Bispo-Auxiliar da Arquidiocese desta Capital, e seguindo a tradição, o Administrador Apostólico, Dom Eugênio Sales, somente anunciou o fato depois da Rádio do Vaticano fazer-lo. Dom Valfredo Tepe é natural da Alemanha, embora radicado na Bahia há vários anos, e autor de livros de psicologia religiosa, entre eles O Sentido da Vida, O Fazer e o Amor, este último lançado no ano passado. Sua sagração será realizada na próxima semana.

Brasília processa deputado

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Válder Passos, eleito para representar o povo de Minas Gerais na Câmara Federal, vai ser processado por um grupo de moradores desta Capital, por ter dito que "Brasília não tem condições morais para a residência das famílias dos deputados".

Os brasileiros revoltados são liderados pelo Presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Sr. Ildeu Valadares, que já contraiu para empreender a ação penal dois advogados de Brasília.

ESTUDANTES TAMBÉM

Já está se iniciando, em Brasília, um movimento estudantil visando a desagravar a Capital da República. Cidade que, segundo um porta-voz dos estudantes, "tem direito de não mais permitir a presença do Deputado Válder Passos".

Informou-se ainda, que o movimento estudantil será da maior amplitude: os jovens se concentrarão em frente à Câmara Federal no primeiro dia em que ele entrar o Deputado Válder Passos, que será vaiado e convidado a deixar Brasília para sempre.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM COPACABANA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
AV. N. S. DE COPACABANA, 410
AV. N. S. DE COPACABANA, 1100
LOJA E
FAX 5.300 AS 12.30 HORAS
CAMPUS DAS 6 AS 11 HORAS

SIBYLLA BARROS DE SOUZA E SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Elói de Souza e Silva Nunes, filha e Ayrton José Pereira Nunes, genro, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de Da. SIBYLLA BARROS DE SOUZA E SILVA e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja Matriz de Santa André, S. Paulo.

ERIK GOSTA BOSTROM

Odylla Bostrom, Ivar Bostrom e Sr.ª Amárry Temporal, senhora e filhos, Arthur, Agnes e Esther Bostrom (ausentes) comunicam seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para o ofício religioso a ser realizado terça-feira, dia 21, às 9 horas, na Igreja Inglesa, à Rua Real Grandeza, n.º 99.

Dr. Francisco de Paula Leite

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Dr. FRANCISCO DE PAULA LEITE convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua alma, na Igreja de S. Francisco de Paula, Capela N. S. das Vitórias, segunda-feira, dia 20, às 10 horas.

Maria Alice Moreira de Castro

(MISSA DE 7.º DIA)

Manuel Moreira da Rocha, Adelina de Souza Rocha, Roberto, Antonio e Paulo Moreira da Rocha, pais e irmãos, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se terça-feira, dia 21, às 8 horas na Matriz de Sto. Antônio em Duque de Caxias.

BRASILIANA DESPEDE-SE



A bossa tipicamente carioca de 35 artistas negros — entre bailarinos, cantores, ritmistas e músicos — será exibida no Teatro João Caetano, a partir de quinta-feira, durante quatro dias, pela companhia Brasileira, que se despede do Brasil, pois no dia 2 embarcará no Engenho C para sua quinta excursão pelo mundo. Nesta sua atual temporada, a Brasileira apresentará quadros inéditos, a preços populares, pois seus dirigentes esperam que o maior número de pessoas possível assista às exposições de folclore, bossa e samba do Brasil. Brasileira será apresentada à imprensa segunda-feira, às 23 horas, com um espetáculo sintético de uma hora de duração, numa espécie de avant-première das apresentações que os músicos brasileiros farão para os europeus.

"Papa Vento" mata dois pelo apelido

Recife (SUCURSAL) — Por ter sido chamado de Papa Vento, o sexagenário Manuel Azevedo, residente em Alto do Céu, bairro de Tejipió, desta Capital, assassinou a tiros de revólver os irmãos Sebastião e Severino Monteiro da Silva, que moravam no Pronto-Socorro, para onde foram levados depois do crime.

Manuel Azevedo é conhecido no bairro de Tejipió como Papa Vento, servindo de pai-falso às crianças das redondezas, e anteriormente já havia feito vários disparos contra pessoas que o chamavam pelo apelido. O Comissário Cecílio Pinheiro, do Comissariado de Tejipió, informou que o assassino fugiu logo após o crime.

Greve dos engenhos do Cabo só agora chega à Justiça para encontrar uma solução

Recife (SUCURSAL) — A greve dos trabalhadores nos engenhos do Cabo, que já dura dois meses, teve ontem sua primeira possibilidade de solução com a tramitação do dissídio coletivo na Justiça do Trabalho, onde o Procurador José Gondim estranhou o retardamento do processo pela DRT, apesar do fracasso das tentativas de conciliação.

De acordo com o Procurador José Gondim, desde que a Delegacia Regional do Trabalho verificou ser impossível qualquer conciliação, deveria ter encaminhado o processo à Justiça do Trabalho, o que não o fez num prazo de cinco dias, como manda a lei, e sim depois de quase dois meses.

AUDIÊNCIA

O Presidente do TRT, Juiz Clóvis Lima, disse que o processo, por não estar suficientemente instruído, terá sua primeira audiência dia 26 do corrente, dentro do esforço para dar andamento rápido à questão e resolver o impasse entre trabalhadores e usineiros.

Mas enquanto o processo tramitar os trabalhadores rurais do Município do Cabo permanecerão em greve, agora com esperanças de que a Justiça do Trabalho determine aos usineiros o pagamento dos seus salários atrasados, do 13.º salário, repouso semanal remunerado, férias e outras vantagens.

GREVE

A greve dos trabalhadores rurais do Cabo foi iniciada sob a liderança do camponês João Luis da Silva, de 23 anos, que a princípio tentou conciliar com os patrões mas depois sentiu que muitos não cumpriram as promessas feitas. Ele queria

Operário morreu de derrame

O operário Joaquim Martin Afonso morreu ontem de derrame cerebral quando aguardava condução em frente ao n.º 11 da Rua Senador Vergueiro. O corpo da vítima foi levado para o IML pela Polícia da 9.ª DD para fazer a autópsia.

Ronaldo Lupo afirma que o INC já trouxe benefícios à indústria cinematográfica

O Presidente do Sindicato Nacional das Indústrias Cinematográficas, Sr. Ronaldo Lupo, afirmou ontem que a indústria cinematográfica já começou a usufruir as primeiras vantagens da criação do Instituto Nacional do Cinema, órgão governamental recentemente criado para promover, coordenar e incentivar a produção de filmes nacionais.

Como exemplo o Sr. Ronaldo Lupo citou a limitação do Imposto de Diversões Públicas, a dez por cento, que variava de município para município, havendo os que cobravam até 40 por cento sobre o valor do ingresso, depois de um trabalho coordenado pelos produtores, distribuidores e exibidores.

Esses primeiros frutos só foram possíveis graças ao trabalho coordenado do INC e da união dos interessados, pois não é admissível falar-se em progresso da indústria cinematográfica sem a união dos produtores, distribuidores e exibidores. No que toca aos produtores, posso assegurar que as medidas foram muito bem recebidas, e o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica já expressou ao Governo os seus agradecimentos, concluiu o Sr. Ronaldo Lupo.

Fontenele comanda na rua mudança total do tráfego do Centro de São Paulo

São Paulo (SUCURSAL) — A mais profunda reformulação já realizada no tráfego do Centro desta Capital, começou a ser implantada na tarde de ontem pelo Diretor do Departamento Estadual de Trânsito, Coronel Américo Fontenele, que comandou pessoalmente 22 engenheiros de trânsito e cerca de 2 mil policiais.

As alterações introduzidas foram tantas e de tal ordem que o próprio Diretor do DET, em sucessivos apelos pelas rádios, pediu aos motoristas que não se dirigissem ao Centro, sem antes terem estudado cuidadosamente o trajeto a ser feito, nos mapas que estavam sendo distribuídos nos postos de serviço e publicados nos jornais.

AMANHA, OS RESULTADOS — Como as alterações foram implantadas na tarde de ontem, quando o movimento no Centro é muito reduzido, o próprio Coronel Fontenele reconheceu que os resultados práticos só poderão ser conhecidos a partir de amanhã, quando deverá surgir, aliada, muita confusão, pois os motoristas ainda não estão familiarizados com as mudanças.

De Praça da Bandeira, no Vale do Anhangabau, usando o rádio retransmissor de um carro da Radiopatrulha, o Coronel comandou a Operação-Bandeirante. Durante toda a tarde grande número de populares ouviu o Diretor do DET — muitos chegando até mesmo a pedir autógrafos —, além de aplaudir.

A partir de amanhã todos os policiais encarregados do controle do tráfego na Cidade têm ordens do Diretor da DET para esvaziar os pneus dos carros estacionados em locais proibidos.

Para se ter uma idéia da profundidade das alterações, basta saber-se que o Viaduto do Chá, entre outros, passou a ser rua de pedestre e que as ruas de direção das Ruas Augusta e Consolação foram invertidas.

Companhia de Navegação Marítima NETUMAR

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que realizar-se-á no dia 28 de abril do corrente ano, às 14 horas, na sede social, na Avenida Presidente Vargas, 482, 22.º andar, nesta cidade, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Aumento do capital social;
b) — Alteração dos Estatutos;
c) — Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1967
as.) José Carlos Leal — Diretor

Petróleo Brasileiro S/A Petrobrás

FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

— FRONAPE —

TOMADA DE PREÇOS

Relativamente às publicações feitas no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 1-2-67, e em outros órgãos da imprensa nos dias 3, 4 e 5-2-67, referentes à Tomada de Preços a ter lugar em 6-3-67 para fornecimento de gêneros alimentícios, verduras, legumes e ovos, aos navios da FRONAPE, no porto do Rio de Janeiro, informamos que, a partir de 24-2-67, na Avenida Rio Branco, 43 — 8.º andar, entregaremos às firmas interessadas as relações dos artigos a serem fornecidos.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1967
as.) José de Macedo Corrêa Pinto
Resp. p/Chefia do Escritório Rio

Universidade Federal Fluminense

EDITAL

A Comissão Coordenadora do Concurso de Habilitação faz público que os candidatos aprovados e não classificados no Concurso de Habilitação de 1967, para fazerem jus ao preenchimento das vagas que restarem pela desistência dos classificados ou de outras que eventualmente venham a ser criadas, deverão solicitar seu possível aproveitamento, mediante requerimento feito ao Diretor da Faculdade, Escola ou Curso da Universidade, no prazo de 20 de fevereiro a 3 de março do corrente ano.

Niterói, 17 de fevereiro de 1967
A COMISSÃO

Princesita voltou a vencer na Gávea agora com uma boa direção do bridão M. Silva

Princesita voltou a ganhar ontem à tarde, agora com uma direção de M. Silva, que mostrou o mesmo empenho de sempre na sua volta à Gávea, a ponto de exigir a pensão de Miguel Gil quase 600 metros abaixo do chicote sem que houvesse necessidade disto.

Karaján desencabulou no páreo destinado a potranças de dois anos, derrotando a estreante Haé que somente perdeu por ter sentido falta de maior agüerrimento. Esla agora já correu melhor, tendo entrado terceiro, ameaçando a formação da dupla.

1.º PAREO — 1.000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Karaján, P. Pereira Filho	55	33	11 103
2.º Haé, A. Santos	55	33	12 67
3.º Esla, J. Tino	55	33	13 43
4.º Agarrado, P. Esteves	55	33	14 34
5.º Randana, L. Correia	55	33	22 769
6.º Igarumá, J. Borja	55	33	23 59
7.º Arane, J. Reis	55	33	24 67
8.º Exclusiva, D. P. Silva	55	246	34 35
			44 228

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 63"2/5. Vencedor: (5) Cr\$ 33. Dupla: (13) Cr\$ 43. Placês: (5) Cr\$ 17 e (1) Cr\$ 20. Movimento do páreo: Cr\$ 19 316 900.

2.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Lucat, J. Reis	57	20	12 48
2.º San Isidro, J. B. Paulino	57	33	13 117
3.º Queto, J. Quetão, ap.	57	33	14 39
4.º Ragumuffin, J. Silva	57	88	22 115
5.º Coreli, J. Pedro Filho	57	57	23 68
6.º Tom Jones, J. Brizola, ap.	55	25	24 38
7.º Flattery, A. Marçal	57	190	34 55
			44 27

Não correu Tanquari.
Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 105"4/5. Vencedor: (6) Cr\$ 20. Dupla: (34) Cr\$ 39. Placês: (6) Cr\$ 12 e (1) Cr\$ 16. Movimento do páreo: Cr\$ 30 188 900.

3.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.100,00

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Delat, J. Pedro Filho	55	63	11 224
2.º Jue-Jac, J. Reis	54	23	12 43
3.º Tobaco Road, P. Alves (*)	55	43	13 41
4.º Sial, J. Machado (*)	53	27	14 74
5.º Riley, J. Quetão, ap.	52	144	22 155
6.º Falcato, J. B. Paulino	55	72	23 149
7.º Emmott, J. Machado	55	168	24 37
8.º Espadachim, R. Penido	55	98	33 131
			34 45
			44 264

(*) EMPATE.
Diferenças: 2 corpos e mínima. Tempo: 79"2/5. Vencedor: (8) Cr\$ 65. Dupla: (24) Cr\$ 57. Placês: (8) Cr\$ 10, (3) Cr\$ 10, (1) Cr\$ 10 e (5) Cr\$ 10. Movimento do páreo: Cr\$ 37 700 500.

4.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.100,00

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Trucha, A. Machado	57	27	11 60
2.º Dolce Pariente, L. Alvarado	53	23	12 21
3.º Vestal Girl, J. Pedro Filho	57	14	13 30
4.º Vinaluba, J. Tino	57	402	44 39
5.º Arablue, O. P. Silva, ap.	54	119	22 206
6.º Bertie, S. Silva	57	198	23 78
7.º Happy Star, P. P. Filho	57	473	24 149
8.º Gula, J. Falcato	57	215	33 485
9.º Happy, F. Meneses	57	34	34 164
10.º Arquibela, J. Quetão, ap.	53	548	44 608

Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 83"2/5. Vencedor: (3) Cr\$ 27. Dupla: (23) Cr\$ 78. Placês: (3) Cr\$ 11, (7) Cr\$ 22 e (1) Cr\$ 11. Movimento do páreo: Cr\$ 35 486 500.

5.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.100,00

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Rei de Menial, M. Henrique	57	64	12 63
2.º Cambroneira, A. Marçal	55	89	13 44
3.º Barquito, J. Machado	56	29	14 39
4.º Benotina, P. Alves	56	164	22 362
5.º Lúglio, O. Silva, ap.	53	72	23 74
6.º Amargol, A. Machado	56	61	24 65
7.º Jumbo-Loo, I. Oliveira	56	48	33 69
8.º Estuário, J. Ramex	56	29	34 33
			44 113

Não correu: Elégio e Majó.
Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 107"1/5. Vencedor: (6) Cr\$ 64. Dupla: (33) Cr\$ 69. Placês: (6) Cr\$ 19, (7) Cr\$ 20 e (1) Cr\$ 14. Movimento do páreo: Cr\$ 36 885 500.

6.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º El Clécio, J. Reis	56	70	22 84
2.º Arminho, P. Alves	52	10	23 35
3.º Lucky, S. Silva	56	36	24 23
4.º Guapó, D. Moreira (*)	56	75	33 107
5.º Nélio, A. Machado	56	72	34 27
6.º London, F. P. Filho	56	34	44 44

Não correu: Guadalupe. (*) desclassificado do 3.º lugar.
Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 104"4/5. Vencedor: (4) Cr\$ 70. Dupla: (34) Cr\$ 27. Placês: (4) Cr\$ 22 e (6) Cr\$ 12. Movimento do páreo: Cr\$ 38 925 500.

7.º PAREO — 1.500 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Princesita, M. Silva	52	27	11 103
2.º La Francês, P. Pereira	54	28	12 27
3.º Frenes, J. Machado	52	113	13 51
4.º Happy Moon, L. Santos	52	246	14 58
5.º Estilheira, J. Tino	52	148	22 69
6.º Esloria, J. Brizola, ap.	50	87	23 43
7.º Quila, J. Reis	52	102	24 58
8.º Pado, S. Silva	52	58	33 523
9.º Esla, J. Borja	52	72	34 169
10.º Carreira, J. B. Paulino	54	230	44 269

Não correu: Talica.
Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 96". Vencedor: (1) Cr\$ 57. Dupla: (12) Cr\$ 27. Placês: (1) Cr\$ 12, (3) Cr\$ 12 e (10) Cr\$ 20. Movimento do páreo: Cr\$ 40 033 000.

8.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º De Didi, J. Machado	56	101	11 136
2.º Micro, P. Alves	56	36	12 27
3.º Gorino, R. Penido	56	24	13 63
4.º Violento, F. Meneses	56	75	14 53
5.º White Hunter, J. B. Paulino	56	107	22 248
6.º Mambum, J. Reis	56	107	24 41
7.º Hanover, L. Carlos, ap.	53	167	24 41
8.º Royal Fox, P. Pereira F.	56	347	33 669
9.º João Ternura, J. Gil	56	84	34 64
10.º Cleopá, J. Santana	56	577	44 240
11.º Luluca, J. Borja	56	219	

Diferenças: Pescoco e 1 1/2 corpo. Tempo: 78"3/5. Vencedor: (10) Cr\$ 101. Dupla: (31) Cr\$ 81. Placês: (10) Cr\$ 23, (6) Cr\$ 18 e (1) Cr\$ 17. Movimento do páreo: Cr\$ 43 582 000.

9.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.100,00

	Kg	Cr\$ Dupla	Cr\$
1.º Fair Girl, J. Brizola	56	36	11 63
2.º Happy Princess, L. Santos	57	69	12 54
3.º Fabienne, J. Machado	54	50	13 54
4.º Bela Lúcia, J. Quetão, ap.	49	210	14 45
5.º Fair City, P. Pereira F.	55	60	22 428
6.º Arleão, R. Carmo, ap.	51	239	23 67
7.º Ardenza, J. Borja	55	40	24 89
8.º Flora Cambuçá, J. Tino	55	67	33 92
9.º Taita, A. Marçal	53	51	34 58
10.º Polcol, P. Fernandes	53	311	44 127

Diferenças: Mínima e 1 1/2 corpo. Tempo: 79"1/5. Vencedor: (1) Cr\$ 36. Dupla: (14) Cr\$ 45. Placês: (1) Cr\$ 15, (8) Cr\$ 22 e (2) Cr\$ 16. Movimento do páreo: Cr\$ 37 428 500.

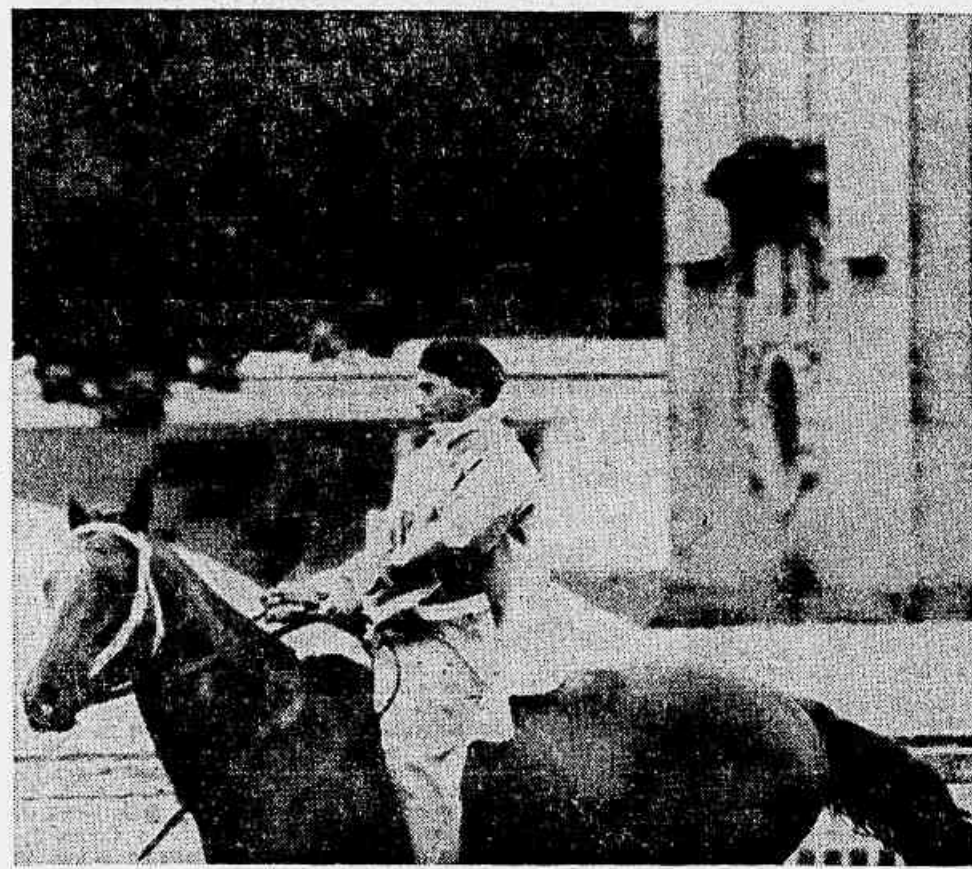
MOVIMENTO DAS APOSTAS

CONCURSOS	Cr\$ 319 823 500
TOTAL	Cr\$ 15 843 640

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bôlo de 7 pontos — Não teve vencedor	Cr\$ 13 064 548
Betting Duplo — 65 acertadores	Cr\$ 48 640

ESTÁ ANIMADO



Dario Moreira que não ganha há muito tempo, acredita que tem dois pontos certos nas carreiras de hoje, com Cantilever e Votado, que correm bem em qualquer raia

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais Jôqueis Cl. Kg. Treinadores Última Perform. Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — AS 14H — 2.100 METROS — RECORDE 134"2/5 — TORNEIO — PRÊMIO NCr\$ 900,00

1-1 Cantilever, D. Moreira	55	B. Ribeiro	3.º Julex	1.600	NP	107"3/5
2-2 Gipsy, J. Pedro Filho	53	A. Morales	5.º Julex	1.600	NP	107"3/5
3-3 Crispin, I. Oliveira	52	M. Almeida	2.º Cameu	1.200	NP	79"4/5
4-4 Quetão, O. P. Silva	50	J. Lourenço F.	5.º Cameu	1.200	NP	79"4/5
5-5 Dragon Blue, P. Alves	57	P. Costa	4.º Hemiciclo	1.20	AP	78"
6-6 Lanção, F. Meneses	54	A. V. Neves	10.º Descanso	1.600	NP	106"3/5

2.º PAREO — AS 14H30M — 1.000 METROS — RECORDE 69"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO NCr\$ 2.000,00

1-1 Grand Mogol, J. Ramos	58	Z. D. Guedes	1.º Gambito	1.200	AU	75"2/5
2-2 Good Girl, J. Machado	50	E. Freitas	1.º Old Netide	1.000	AL	62"3/5
3-3 Alzou, P. Alves	52	P. Morgado	4.º Guapú	1.200	AP	83"4/5
4-4 Gira, J. Quetão	60	A. Araújo	4.º Lary Godiva	1.200	AP	85"
5-5 Gallo, A. Santos	52	M. Almeida	5.º Gran Migol	1.200	AU	75"2/5
6-6 Bebeito, P. Pereira Filho	52	P. P. Campos	1.º P. Infella	1.200	AP	83"4/5

3.º PAREO — AS 15H — 1.000 METROS — RECORDE 69"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO NCr\$ 2.000,00

1-1 Obstacle, P. Alves	53	P. Morgado	Estreante	Estreante	Estreante	63"3/5
2-2 Ze Cara de Pau, J. Tino	55	J. Tino	5.º Iraja	1.000	AP	63"3/5
3-3 Sinaleiro, J. Pedro Filho	55	A. Araújo	Estreante	Estreante	Estreante	64"1/5
4-4 Suez, J. Silva	55	E. Caminha	3.º Answer	1.000	AP	64"1/5
5-5 Hanol, A. Machado	53	J. S. Silva	Estreante	Estreante	Estreante	63"3/5
6-6 Uplano, J. Tere	55	G. Feijó	7.º Iraja	1.000	AP	63"3/5
7-7 Camury, J. Santana	55	J. C. Silva	Estreante	Estreante	Estreante	63"3/5
8-8 Coarasil, J. Reis	65	F. Costa	4.º Iraja	1.000	AP	63"3/5
9-9 Estuário, A. Neri	55	O. Gomes	Estreante	Estreante	Estreante	
10-10 Horco, A. Santos	45	C. Tourinho	Estreante	Estreante	Estreante	

4.º PAREO — AS 15H30M — 1.300 METROS — RECORDE 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO NCr\$ 1.000,00

1-1 Laura, J. Borja	57	G. Morgado	1.º Sotero	1.300	AP	85"
2-2 Lord Byron, J. Brizola	57	T. B. Gomes	3.º Fair Boy	1.200	AU	86"3/5
3-3 Malpu, C. Morgado	57	R. Morgado	2.º H. Smile	1.300	AP	84"2/5
4-4 Felt, da Vila, D. P. Silva	57	R. Carmo	4.º H. Smile	1.300	AP	84"2/5
5-5 Celso, A. M. Caminha	57	B. P. Carvalho	3.º H. Smile	1.300	AP	84"2/5
6-6 Kopenick, J. Pedro F.	57	W. G. Oliveira	5.º Ragumuffin	1.600	AP	106"
7-7 Zé Mestre, L. Correia	57	R. Costa	1.º Hippo	1.200	AP	85"4/5
8-8 Votado, D. Moreira	67	A. Cardoso	4.º San Isidro	1.400	AM	89"4/5
9-9 Cambouchard, R. Penido	57	J. J. Tavares	5.º H. Smile	1.300	AP	84"2/5
10-10 Empoigante, I. Pinheiro	57	Idem	8.º Fair Boy	1.200	AU	76"3/5

5.º PAREO — AS 16H05M — 1.900 METROS — RECORDE 118"4/5 — ZORRO — PRÊMIO NCr\$ 1.600,00

1-1 Massari, J. Silva	45	L. Ferreira	1.º Vestal Boy	1.600	AU	103"
2-2 Djago, J. Machado	55	A. Morales	4.º Salmales	1.900	AU	123"2/5
3-3 Disto, J. Reis	52	J. S. Silva	8.º Charnot	1.600	AP	103"
4-4 Rangpur, J. Pedro Filho	54	A. Araújo	2.º Salmales	1.900	AU	123"2/5
5-5 Imp. Ricardo, J. Silva	52	D. Cassa	2.º Good Hound	1.600	AP	123"2/5
6-6 Lombardo, J. Santana	52	J. Atlamed	2.º Mechant	1.200	AP	143"3/5
7-7 Novamira, P. Alves	54	T. Tobias	1.º El Entrevero	1.600	AM	102"4/5

6.º PAREO — AS 16H40M — 1.200 METROS — RECORDE 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO NCr\$ 1.300 000

1-1 Venuto, J. B. Paulino	57	L. Ferreira	2.º Fox-Trot	1.300	AP	82"
2-2 Fidalgo, B. M. Cruz	57	O. P. Reis	1.º Krivolo	1.600	AM	103"
3-3 Fair Boy, D. Neto	57	A. P. Silva	1.º Empreário	1.200	AP	76"3/5
4-4 Guinard, J. Brizola	57	J. Atlamed	9.º Imortal	1.500	AP	97"1/5
5-5 Desestino, M. Silva	57	P. Morgado	2.º Estio	1.300	AP	83"
6-6 Fuido, J. Machado	57	J. Idem	1.º Mangoso	1.600	AL	67"4/5
7-7 Empreário, O. P. Silva	53	S. D'Amore	2.º Fair Bly	1.200	AP	76"3/5
8-8 Feudo, J. Borja	57	M. Sousa	5.º Krivolo	1.600	AM	102"
9-9 Fluxo, A. Santos	57	J. L. Pedrosa	8.º Kalapalo	1.200	GU	72"2/5
10-10 Mangazo, R. Carmo	53	Idem	5.º Fair Boy	1.200	AP	76"3/5

7.º PAREO — AS 17H15M — 1.200 METROS — RECORDE 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO NCr\$ 1.600,00 — (BETTING)

(BETTING)						
1-1 Estância, D. Neto	* 56	A. P. Silva	3.º Actress	1.000	AU	64"2/5
"Cristine, não correu	* 56	Idem	4.º Quassa	1.000	AP	64"
2 Gênesis, L. Santos	2 56	A. Morales	2.º Slip Bang	1.400	GL	87"1/5
2-3 Glauco, A. Santos	30 56	M. Sousa	3.º Rama Calda	1.300	AP	85"1/5
4 Querubina, J. Ramos	5 56	O. Pinto	4.º Actress	1.000	AU	64"2/5
5 Rocha, Negra, P. Brizola	8 56	J. E. Sousa	6.º Taita	1.500	AL	95"1/5
"Suetria, J. B. Paulino	12 56	Idem	10.º Albino	1.300	AP	84"2/5
2-6 Diffla, P. Pereira Filho	1 56	G. Feijó	7.º Actress	1.000	AU	64"2/5
7 Luana, C. Morgado	4 56	R. Morgado	7.º Rama Calda	1.300	AP	85"1/5
8 Tallinha, P. Alves	6 56	A. Correia	5.º Glica	1.600	AP	104"3/5
9 Ledermaus, A. Marçal	11 56	J. J. Távares	Estreante	Estreante		
4-10 Achidia, S. M. Cruz	7 56	J. Morgado	4.º Old Neide	1.200	AL	75"1/5
11 Grenade, P. Estêves	3 56	E. Freitas	6.º Actress	1.000	AU	64"2/5
12 Iopa, J. Batista	12 56	J. Lourenço Filho	11.º Quirante	1.300	AP	85"1/5
"Maria Lúcia, M. Henriques	13 56		12.º Actress	1.000	AU	64"2/5

NO CAMINHO DA DECISÃO



Os paulistas vão decidir com os mineiros o primeiro posto do Grupo A, e possivelmente quem vai à final com os cariocas

Cariocas decidem Grupo B de amadores contra gaúchos

Belo Horizonte (Socursal) — A fase eliminatória do V Campeonato Brasileiro de Amadores termina hoje no Estádio Minas Gerais, com Guanabara x Rio Grande do Sul decidindo o Grupo B, em partida que será apitada pelo mineiro José Alberto Teixeira dos Santos, e Minas Gerais x São Paulo pela decisão do Grupo A, com arbitragem do fluminense Onofre Lopes Brandão.

A rodada de hoje foi antecipada para as 15 horas, pela Federação Mineira de Futebol, que programou para 18h00m a partida amistosa entre Atlético x Vila Nova, porque assim diminuir os prejuízos que tem com o campeonato juvenil. Mas

os paulistas acham que a medida foi tomada para beneficiar os mineiros que vão ter muito mais torcida com Atlético jogando.

ESQUEMA NOVO

O técnico Zagalo, que no apuro da seleção carioca treina de zagueiro central para completar o time e marcou o atacante Dionísio, deixando-o fazer cinco gols, deverá alterar o esquema do time lançando Rodrigues como terceiro jogador de meio campo dentro de um esquema novo, o 3-3-4. Os cariocas jogarão com Carlos Henrique, Gamalinho, Valinho e Queiroz; Carlos Roberto, Serginho e Rodri-

gues; William, Mimi, Dionísio e Arilson.

Os gaúchos fizeram seu apuro ontem de manhã e não têm nenhuma novidade. Deverão jogar com o mesmo time das duas primeiras partidas, ou seja: Schneider, Reginaldo, Jorge, Macêdo e Mário; Alvar e Tovar; Ismael, Sérgio, Claudemiro e Saráu.

O ponta-esquerda Canhoto, considerado o melhor atacante do time de Minas, é o único problema que o técnico João Crispim tem para o jogo de hoje. O jogador sofreu uma pancada no joelho durante o apuro que a seleção mineira fez contra os jogadores do Cruzeiro que viajaram para a

Venezuela e está ameaçado de não jogar. Se não tiver condições de jogo, deverá ser substituído por Vagulinho. Minas jogará com Elcio, Sabará, Peconiek, Mário e Elbert; Cássio e Leão; Luis Ricardo, Gilberto, Palhinha, Canhoto (Vagulinho).

O técnico Mário Travaglini não tem problemas e manterá o mesmo time dos dois primeiros jogos: Raul, Claudio Paulo, Luis Carlos e Willerson; Sebastião e Moreno; Serginho, Angelo, China e Adilson. Ontem, Pernambuco venceu o Amapá de 10 a 0 e o Estado do Rio derrotou o Paraná por 3 a 1.

Corinthians enfrenta hoje a Portuguesa Santista com Rivelino na reserva

São Paulo (Socursal) — Zezé Moreira resolveu incluir Rivelino na delegação do Corinthians que está em Santos, para enfrentar a Portuguesa local, embora tenha confessado que não vai utilizar o jogador, "para evitar a repetição do caso Edmilson, que jogou sem contrato para impressionar a Diretoria do Fluminense e acabou quebrando a perna".

Embora Rivelino não tenha entrado em um acordo com o clube para a renovação, seu contrato só termina no dia 28, o que dá ao Corinthians o direito de usá-lo hoje. O jogo de hoje servirá para observação para o goleiro Cláudio e o meia Ismael, que serão emprestados ao Corinthians para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

TESTE

Os dois times deverão formar assim:

CORINTHIANS — Marcial Juvenal, Dillão, Galhardo e Edson; Nair e Dino; Marcos, Tales, Flávio e Gilson Pôrto.

PORTUGUESA SANTISTA — Cláudio, Valmir, Adelson, Marçal e Dê; Nery e Rossi; Zico, Ismael, Percilinha e Toninho. Jair Marinho deverá entrar na lateral direita no segundo tempo.

Está será a segunda apresentação do Corinthians este ano, que foi o único grande clube paulista que desistiu de excursionar a fim de poupar e preparar seus jogadores para

o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e para o Campeonato Paulista, que não levanta há 13 anos.

No mês passado, o Corinthians fez um amistoso na cidade de Anápolis, e desde então Zezé tem submetido os jogadores a individuais e coletivos.

Zezé sugeriu à diretoria uma série de amistosos no interior para testar a equipe, estando marcando um amistoso em Votuporanga no próximo domingo. O Corinthians deverá estreiar no Roberto Gomes Pedrosa no próximo dia 8, no Pacaembu, enfrentando o Palmeiras.

Na grande área

Armando Nogueira

Se os jogadores do Vasco da Gama não estão exagerando, esse Adilson, irmão de Almir, poderá formar com Nei uma dupla de atacantes irresistível, já no Gomes Pedrosa deste ano. O Nei, já se sabe que é craque; o Adilson, eis o que dele diziam, ontem, Oldair e Ananias: o garoto é audacioso, protege a bola como o irmão e joga, ao mesmo tempo, o futebol de Parada e Cabralzinho.

De passagem pelo Rio, o pessoal do Cruzeiro conta a história da cabeça do goleiro Raul: eufórico com os títulos e a popularidade do time, Raul resolveu deixar crescer os cabelos. O treinador Ailton Moreira mandou cortar, observando que, depois de cada intervenção, Raul se preocupava mais em recompor a cabeça do que com o jogo. Raul resistiu à ordem, e até sua noiva, solidária, foi pedir ao treinador um pouco de compreensão com a cabeça do jogador. Nada, porém, comoveu o técnico e Raul teve, mesmo, que cortar o cabelo.

O juiz Ailton Vieira de Moraes (que, por sinal, é velho torcedor do Flamengo — aí está Luís Carlos Barreto que o conhece desde menino, em Fortaleza) comemorou, há dias, seu aniversário, cortando, em família, um bolo que reproduzia, nos confeitos, o jogo Bangu 3 x Flamengo 0.

BOLAS QUE ROLAM

Manchete do jornal Nepsort, de Budapest: "O futebol de Albert não alegrou o público brasileiro". // O Cruzeiro, de Minas, fureando a alta do dólar, comprou suas passagens com antecedência de um mês. Resultado: ganhou, alteração cambial, sete milhões de cruzeiros. Não é à toa que o time é minelro, tem nome de dinheiro e craque também com nome de dinheiro. // No time do Deportivo Itália, que o Cruzeiro encontrará na Venezuela, há nada menos de seis jogadores emprestados aos venezuelanos pelo próprio Cruzeiro: Massinha, que foi do Vasco, Jairo, Elmo, Dirceu, Tenório e Caixa — esse, um juvenil, campeão do ano passado, que foi recentemente para Caracas. // Ainda o Cruzeiro: cada um de seus jogadores leva, por iniciativa da direção do clube, uma cota de 50 flâmulas, escudos, lápis e régua com o emblema do campeão brasileiro.

UM POUCO DE MÚSICA

No mais, um domingo fechado ao futebol (com perdão do desinteressante Vasco — América) leva, naturalmente, aos livros, onde encontro reflexões dignas do nosso inculcável amor pelo esporte:

"Quem só conhece o futebol como mero espectador não faz a menor idéia do esforço intelectual que esse jogo exige dos que o praticam com perfeição". (Barão de Coubertin).

Operações intelectuais exigidas pelo futebol, segundo as observações de famoso matemático francês, o engenheiro politécnico Jacques Muntz:

- 1) Concepção da situação;
- 2) Addivinção da psicologia do adversário;
- 3) Intuição, ao contrário, do estado d'alma dos companheiros de equipe;
- 4) Decisão e execução.

E tudo isso, momentâneo, instantâneo, não são reflexos, são, mesmo, operações intelectuais ultra-rápidas.

"Sobre o bem que faz o esporte ao vigor e à saúde, tudo já foi dito: sobre o que o esporte exige do caráter, tudo já foi dito; sobre o que o esporte exige da inteligência, nem tudo foi dito, ainda". (Henri de Montherland, nascido em Paris, em 1890: goleiro, atleta: 100 metros em 11 segundos e 4/5; Grande Prêmio de Literatura da Academia Francesa, com Os Celibatários).

E o mesmo Henri de Montherland, no livro *Les Olympiques*, lembra, numa bela confissão, os derradeiros momentos de Sócrates: "Depois de muita leitura, de muita conversa sobre a filosofia do esporte; depois de ter eu mesmo deitado às águas puras do esporte tanta coisa suspeita que arrasta o pensamento, quantas vezes suspirei, dizendo a mim mesmo: 'E, agora, nada mais que um pouco de música'".



O FUTEBOL BRASILEIRO EM SEUS MAIORES MOMENTOS NA GRANDE ÁREA

ARMANDO NOGUEIRA

Uma seleção de crônicas e artigos sobre o futebol bicampeão do mundo, penetrando a intimidade dos seus ídolos, mostrando as razões da grandeza e das fraquezas das nossas seleções.

EM TODAS AS LIVRARIAS

Peça agora o seu exemplar pelo Reembolso Postal:

BLOCH EDITORES S. A.

Rua Frei Caneca, 511 — Rio, GR

Solicite o envio do livro NA GRANDE ÁREA pelo Reembolso Postal.

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Estado _____

Interior de Pernambuco disputa Copa

Recife (Socursal) — A IV Copa do Interior começa hoje, com a participação de onze municípios e com jogos simultâneos em quatro cidades, prevendo-se uma renda maior que no ano passado, quando poucas representações inscreveram-se para disputar a competição.

As agremiações que participam do torneio são dos Municípios de Goiana, Timbaúba, Olinda, Barreiros, Pesqueira, Gravata, Arco-Verde, Petrolina, Sertão e Garanhuns. A seleção de Garanhuns campeã em 1966 apresenta-se como favorita, esperando conseguir o bicampeonato.

FRIGIDAIRE Première

Vendas a PRAZO
com descontos especiais

Venha comprar com toda a facilidade a sua nova FRIGIDAIRE Première. 8 modelos diferentes! 5 fascinantes cores!

Use imediatamente o seu crédito

castelo do rio

R. Uruguaiana, 1 e 3 (esq. Carioca)
R. Conde de Bonfim, 170 (Tijuca)

CURSO DE DIAGNÓSTICO DE EMPRESAS

(Análise da situação administrativa, econômica e financeira, determinação dos pontos de estrangulamento e planos de expansão).

Programa:

OBJETIVOS DO DIAGNÓSTICO

ADMINISTRAÇÃO — Políticas — Organogramas — Manuais de Operações — Estrutura Jurídica. MARKETING — Entrosamento de Vendas com Produção, Compras e Tesouraria. Análise da Concorrência — Pesquisas de Mercado — Distribuição — Administração de Vendas — Propaganda — Cobrança — Determinação de Preços. POLÍTICAS DE COMPRA — Pesquisa de Fornecedores — Concorrências — Estoques — Administração de Almoxarifados. PRODUÇÃO — Produtividade — Manutenção — Tempos e Movimentos — Planejamento e Controle da Produção. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA — Contabilidade Geral — Contabilidade de Custos — Gestão de Orçamentos. MENSURAÇÃO DA PRODUTIVIDADE — Mão-de-Obra — Materiais — Aproveitamento das Instalações — Eficiência de Vendas. ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL — Recrutamento — Seleção — Treinamento — Relações Industriais.

Professor: Engenheiro Romeu L. Raposo Lopes.

Horário: Início: 3 de março — 20 aulas — 2as, 4as e 6as-feiras, das 18:30 às 20:30 horas.

CURSO DE CONTABILIDADE DE CUSTOS

Programa:

Noções Fundamentais — Fórmula dos Custos — Material Direto — Custo de Conversão — Apropriação — Contabilização — Sistemas de Custeamento — Custeamento por Ordem de Produção — Custo por Processo — Custo Padrão — Custos de Distribuição — Relação Custo, Volume, Lucro — Custeamento Direto — Contabilidade pela Responsabilidade.

Professor: Bráulio Cortes Xavier Bastos (Faculdade Nacional de Ciências Econômicas).

Horário: Início: 2 de março — 24 aulas — 3as e 5as-feiras, das 18:15 às 20:15 horas.

CE CENTRO DE ESPECIALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES na Sede:
Av. Rio Branco, 185 — Grupos 1313
Ed. Marquês de Herval
Diariamente das 13 às 19 horas.

mês de ofertas **Guaspari**
realmente veste melhor

SETE DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA.

Vasco joga em São Januário com América mineiro

O CERTO E O DUVIDOSO



Ari é certo no time do América mineiro para hoje, enquanto que Zéinho ainda depende do interesse do Flamengo

América não sabe se joga com Zéinho

Mesmo tendo chegado ao Rio às 2 horas da madrugada, depois de uma cansativa viagem de ônibus, o América mineiro treinou individual e dois-toques, ontem, em São Januário, e o técnico Jorge Vieira não sabe ainda se poderá escalá-lo para a partida de hoje, porque um dirigente do América do Rio lhe garantiu que o jogador será vendido amanhã para o Flamengo.

Jorge Vieira declarou que só escalará Zéinho se o América do Rio lhe der uma carta fixando o preço do seu passe em NCr\$ 50.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros antigos) e afirmou que não acredita que o Presidente Volnei Bastos venda o atacante para o Flamengo, porque ele se comprometera com as dirigentes do América Mineiro a emprestá-lo.

SEM VONTADE

Zéinho treinou normalmente com os companheiros do América Mineiro e disse que também não está com vontade de jogar, argumentando: — A verdade é que não estou tranquilo com tanta confusão sobre o meu destino. Vou para um clube e logo em seguida recebo ordens para me apresentar em outro. Enfim, tudo isso intranquiliza. Além disso, se eu jogar sem nenhuma garantia e me conturbar por achar o que vou fazer ou o que farei depois disso? Um dirigente do América do Rio informou ontem que o Presidente do seu clube já aceitou todos os detalhes para vender Zéinho amanhã para o Flamengo. Disse, inclusive, ao técnico Jorge Vieira que o Flamengo pagará NCr\$ 15 mil (quinze milhões de cruzeiros antigos) em sete prestações de NCr\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) cada.

Apesar do cansaço dos jogadores, por terem dormido poucas horas e também pela viagem estafante de ônibus, Jorge Vieira resolveu realizar ontem um individual no ginásio de São Januário. O treino começou às 10h30m e durou apenas 30 minutos, tendo o técnico procurado ministrar somente exercícios leves. No entanto, os jogadores pediram depois para orientar um jogo de dois-toques e o técnico consentiu. Este treino, contudo, foi realizado no campo de pedada dos sócios, já que Jorge Vieira preferiu não fazê-lo no campo principal, porque estava enchendo.

São Paulo viaja para Buenos Aires

São Paulo (SUCURSAL) — Com o ex-Governador Lauro Neta na chefia da delegação, o São Paulo embarca hoje às 9 horas para Buenos Aires, onde jogará amanhã contra o Racing e quarta-feira contra o River Plate, viajando em seguida para o Chile, a fim de disputar uma série de partidas.

A primeira delas está marcada para o dia 26, em Antofagasta, sendo as outras nos dias 3 e 5, em Temuco, contra equipes locais, e por fim, dia 8, em Santiago, contra o Universidad Católica ou Colo-Colo. A delegação compõe-se dos seguintes jogadores: Plessner, Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias, Edilson, Lourival, Pefeu, Almir, Nelson, Babá, Paraná, Belini, Tenente, Nenê, Prado, Carlos Alberto e Canhoto. O técnico é Pirilo.

Zizinho não gosta da forma como Santos procura Brito e diz ser contrário à venda

O técnico Zizinho dirigiu o individual de ontem muito aborrecido por causa da nova investida que o Santos fez para contratar o zagueiro Brito em troca de Abel e mais NCr\$ 50 mil (cinquenta milhões de cruzeiros antigos), e disse que agora não adianta o clube paulista fazer mais qualquer proposta porque ele será contrário à realização do negócio.

— O Santos está brincando com o Vasco e com Brito. Se fosse pago para fazer uma campanha desta para perturbar o clube e o jogador, e a faz já há três anos, não teria tanto êxito. O Vasco já deu por encerrado em definitivo este caso, porque, como duas vezes anteriores, se aceitarmos suas propostas eles recusarão — declarou o técnico.

MALDADE

Zizinho classificou de maldade o que estão fazendo com Brito.

— Sinceramente, não o culpo, mas não posso contar com um jogador que vive um drama destes. É lógico que Brito deseja se transferir, ganhar mais dinheiro, e se entusiasma porque lhe foram procurando com mil e uma promessas. O Santos tem de parar de brincar com o rapaz e de perturbar o Vasco, porque já provou que só quer a publicidade e não quer contratá-lo.

O indivíduo de ontem durou 40 minutos e foi realizado no ginásio por causa das chuvas.

CARTA

O goleiro Edson entregou ontem uma carta ao Sr. Armando Marcial, explicando os termos de uma entrevista sua em que criticava o Departamento de Futebol. Esclareceu o jogador que suas palavras foram mal interpretadas e isto mudou o sentido do que queria dizer, mas que seu intuito não era de crítica.

Cláudio estreia no Flu que joga hoje à tarde contra o Democrata em Gov. Valadares

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Fluminense enfrentará hoje às 16 horas, na Cidade mineira de Governador Valadares, o quadro local do Democrata em uma partida que está despertando o maior entusiasmo entre os torcedores, e na qual o clube carioca promoverá a estreia de Cláudio, que jogará no centro do ataque ao lado de Roberto Pinto.

O time carioca, que chegou ontem às 10 horas, está hospedado no Hotel Pitangui, e, segundo o técnico Tim, deverá iniciar o jogo formando com Vitorino; Oliveira, Carzias, Altair e Bauer; Denilson e Alves; Mário, Cláudio, Roberto Pinto e Lula, enquanto o treinador do Democrata somente momentos antes da partida dará a formação do seu quadro.

CLAUDIO E ATRAÇÃO

O time carioca apresentará como maior atração a estreia do seu novo jogador Cláudio, comprado da Prudentina por NCr\$ 100.000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos) e que tentará confirmar os excelentes

treinos que tem realizado nas Laranjeiras.

Em trem especial, cedido pela Cia. Vale do Rio Doce, o Fluminense seguirá amanhã para Vitória, onde deverá jogar quarta-feira próxima contra a Ferroviária na festa de inauguração dos novos refletores do seu estádio.

Santos defende o 2.º lugar do hexagonal terça-feira contra Universidad Católica

Santiago (De Ciro Costa, especial para o JB) — O Santos joga terça-feira próxima contra a equipe chilena da Universidad Católica, enquanto o Peñarol, na preliminar, joga contra o Universidad do Chile, em disputa do Torneio Hexagonal, que está sendo disputado nesta Capital.

Após a quinta rodada, a classificação é a seguinte: 1.º) Vasco, 4 e 2; 2.º) Universidad do Chile e Colo Colo, 3 e 3; 3.º) Universidad Católica, 2 e 4; 4.º) Peñarol, 1 e 5.

VITÓRIA DOS SANTOS

Com uma magnífica exibição, o Santos derrotou o Peñarol sexta-feira à noite por 2 a 0, gols de Rildo aos 29 e Toninho aos 38 minutos. Na preliminar, o Universidad do Chile venceu o Universidad Católica por 3 a 0.

Os dois jogos foram assistidos por cerca de 60.000 pessoas e as equipes da partida principal foram as seguintes:

Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Oberdi, Orlando e Rildo; Zillo e Lima; Amauri (Abel), Joninho (Wilson), Pelé e Edu. Peñarol — Mazurkiewicz, Lezcano, Diaz, Forlan e Gonçalves; Cactano (Tabares) e Cortes; Salva, Carrera, Spencer e Varela. A partida pode ser considerada a melhor de todas as que foram disputadas até agora no Torneio Hexagonal, pelo alto nível técnico do futebol exibido pelas duas equipes.

Exigência dos proclamas não deixa que Germano se case com Giovanna tão cedo assim

Liège, Bélgica (UPI — JB) — Com a notificação do Ministério Público de Liège ao advogado Jean-Louis Cuyvers, que defende os interesses de Germano, a respeito das normas usuais de casamento, que exigem os proclamas com dez dias de antecedência — entre os quais deve haver dois domingos — ficou afastada a possibilidade de uma solução rápida para que o jogador brasileiro se case com a Condessa italiana Giovanna.

Cuyvers, que é advogado criminalista, conseguiu, por outro lado, que o promotor de Liège garantisse que a lei belga não aceitará como prova nenhum certificado italiano que ponha dúvidas sobre a sanidade mental de Giovanna, recurso que ela acredita ser impossível por em prática pela família, com o intuito de impedir seu casamento.

APOIO

Germano tem recebido centenas de telegramas em seu apartamento em Angleur, subúrbio de Liège, todos eles expressando simpatia pela situação em que se encontram os dois namorados. Um deles, inclusive, oferece guarda-costas para Giovanna, caso ela ache necessário.

Giovanna diz que não quer ver mais os pais

Especial para o JB

Liège, Bélgica — A Condessa Giovanna, que fugiu de Milão para se casar com o ex-craque do Flamengo, Germano, declarou ontem a Monsenhor de Lame que não deseja mais rever seus pais — que pediram a intervenção do Vaticano e do Nuncio Apostólico para convencê-la a desistir do casamento — e acusou-os de pretenderem rapidamente e tentarem tramar contra a vida do jogador.

O advogado de Giovanna e Germano — hoje incorporado à equipe belga Standard — Sr. J. L. Cuyvers, efetuou gestões junto ao Tribunal de Liège para acelerar o casamento e disse que o atestado de desequilíbrio mental da Condessa, apresentado por sua família, não surtirá efeito porque as leis da Bélgica não impedem o matrimônio por incapacidade física dos cônjuges.

Antes do encontro com a jovem Condessa, o padre belga, agindo como enviado especial do Nuncio Apostólico em Bruxelas, Monsenhor Van Zuylen, entrou em contato com o jogador brasileiro, que não atendeu a seu apelo para desistir do casamento com Giovanna. O Arcebispo de Liège também está intervindo no caso, e a família da Condessa.

ENCONTRO

O advogado de Germano e Giovanna, J. L. Cuyvers, tem 45 anos e nasceu em Verriers, mas seus pais são de Liège. Fez seus estudos no Colégio São Bartolomeu e na Universidade de Liège, onde se diplomou em Direito. Um ano depois de formado, doutorou-se em criminologia, após fazer um curso com o Professor Constant, atual Procurador-Geral de Liège. Casou-se em 1948 e tem uma filha de 17 anos, que faz o curso superior de comércio.

O caso emocionou a opinião pública, que está totalmente do lado dos jovens amantes. Germano recebe diariamente ofertas de pessoas que se propõem a esconder Giovanna e oferecerem seus bons ofícios para acelerar o casamento e até para servir de guarda-costas de Germano e sua condessa.

ESPORTISTA

Com escritório de advocacia instalado na Rua da Paz, em Liège, Cuyvers, além de suas atividades estritamente profissionais, é professor de História em Saint-Luc, e adora o futebol, es-

Sem apresentar novidade — já que Nel só estreará contra o Peñarol — o Vasco joga amistosamente com o América de Belo Horizonte, às 17 horas de hoje, em São Januário, testando não apenas a sua própria equipe, como também o adversário, que atua pela primeira vez sob a direção de Jorge Vieira e com nada menos de sete jogadores novos.

Uma arquibancada de 2.000 (dois mil) cruzeiros antigos e a preliminar será entre os infanto-juvenis do Vasco e do Botafogo. As equipes principais — a mineira com uma dúvida — devem atuar assim:

Vasco — Edson, Tinho, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo Menezes; Zéinho, Adilson, Bianchini e Morais.

América — Ari ou Carlos, Hamilton, Luisão, Café e Murilo; Edson e Sudaco; Zé Carlos, Samuel, Edvar e Nilo.

ZIZINHO E JORGE

O técnico do Vasco, Zizinho, confessou-se "mais do que satisfeito" com o ataque, após o treino de sexta-feira, e só espera que Nel recupere suas condições físicas para contar com ele na equipe titular. Por outro lado, Zizinho ainda não ficou convencido com a produção de Maranhão e Danilo, no meio-campo, da mesma forma que procura acertar em definitivo a linha de zagueiros. Tinho, por exemplo, encerra hoje seu período de experiência (está emprestado pelo Vitória da Bahia) e até agora não se sabe se ele continuará ou não atuando pelo clube carioca.

Já o América mineiro, mostra seus novos valores ao público do Rio, isso após Jorge Vieira ter pedido à Diretoria para não arranjar amistosos durante os trinta primeiros dias de seu contato com a equipe. O técnico — que por sinal já dirigiu o Vasco — treinou o América intensivamente por um mês e agora começa a testar os novos contratados. A única dúvida que tem para logo mais é o goleiro, pois ambos estão acima do peso normal e só após a revisão desta manhã o técnico escolherá. Ari foi para Minas após receber passe livre do América carioca, enquanto Carlos pertencia ao São Paulo e já foi contratado pelo clube mineiro.

Accavallo luta amanhã com Tanabe

Tóquio (UPI-JB) — A luta do campeão mundial dos moscas, o argentino Horacio Accavallo, travará amanhã com o japonês Kiyoshi Tanabe, está despertando grande interesse, porque o último tem a promessa de lutar pelo título com Accavallo se conseguir a vitória amanhã.

Tudo indica que não haverá lugar para ver a luta nem de pé, uma vez que o Estádio de Korakuen só tem capacidade para 2.500 espectadores sentados. A luta será transmitida em cadeia para todo o Japão logo depois de terminada.

Accavallo chegou a Tóquio no dia 8 deste mês e desde então tem-se empenhado duramente nos treinos, mesmo sabendo que o seu título mundial não estará em jogo na luta de amanhã. No movimento de apostas, o pugilista argentino continua apontado como o favorito por ampla margem. A opinião entre os cronistas japoneses é idêntica, tanto que nenhum deles se aventurou a prognosticar a vitória de Tanabe.

Botafogo joga com Monterrey

Monterrey (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Botafogo joga hoje às 16 horas contra o Monterrey, equipe que possui o brasileiro Nelson, ex-jogador do Flamengo. O técnico Adnoldo Chirio, já escalou o time com Manga Joel, Zé Carlos, Leonidas e Diniz; Gerson e Afonsozinho; Slupcia, Nel Alton e Edinho.

Fla faz seu segundo jogo hoje em Brasília contra o Rabelo, bicampeão local

Brasília (SUCURSAL) — Em disputa do Troféu Hugo Mosca, o Flamengo fará hoje às 16 horas, no Estádio de Brasília, a sua segunda apresentação nesta Capital, contra o Rabelo Esporte Clube, bicampeão brasiliense, conservando o mesmo time que venceu fácil o Defelê, na quinta-feira, por 4 a 0. Inclusive Ademair, que apesar de estreiar no Flamengo naquele dia, não conseguiu apagar a ausência de Almir, cujo nome os torcedores rubro-negros constantemente chamavam, durante o jogo.

O Flamengo entrará em campo com a seguinte formação: Marco Aurélio, Leon, Dito, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Clair, Ademair, Fio e Rodrigues. O Rabelo jogará com Zé Váler, Aderbal, Melo, Pelé e Hélio; João Dutra e Zé Maria; Zezé, Sabará, Sival e Arnaldo.

VITÓRIA DO FLA

O Rebelo encontra-se concentrado desde sexta-feira numa chácara próxima a Brasília, de onde só saíram ontem à tarde para um leve treino no Estádio de Brasília. O técnico Moraes não acredita numa vitória sobre o Flamengo, mas declarou que os seus jogadores tudo farão para dar ao público um bom espetáculo de futebol.

— Estamos preparados e temos um bom conjunto. O resto é com a sorte.

Dado no Hotel Imperial, dividindo o tempo entre leves treinos no campo do Minas-Brasília Tênis Clube e passeios pela cidade. O hotel está sempre cheio de curiosos, principalmente crianças, para quem a presença de jogadores profissionais, do Rio ou de São Paulo é sempre uma atração.

Cruzeiro estreia hoje na Libertadores da América contra Deportivo Italia

Caracas (UPI — JB) — O Cruzeiro estreia hoje à noite na Taça Libertadores da América, enfrentando o Deportivo Italia, campeão da Venezuela, voltando a apresentar-se quarta-feira próxima contra o Galicia, que é o vice-campeão da Venezuela.

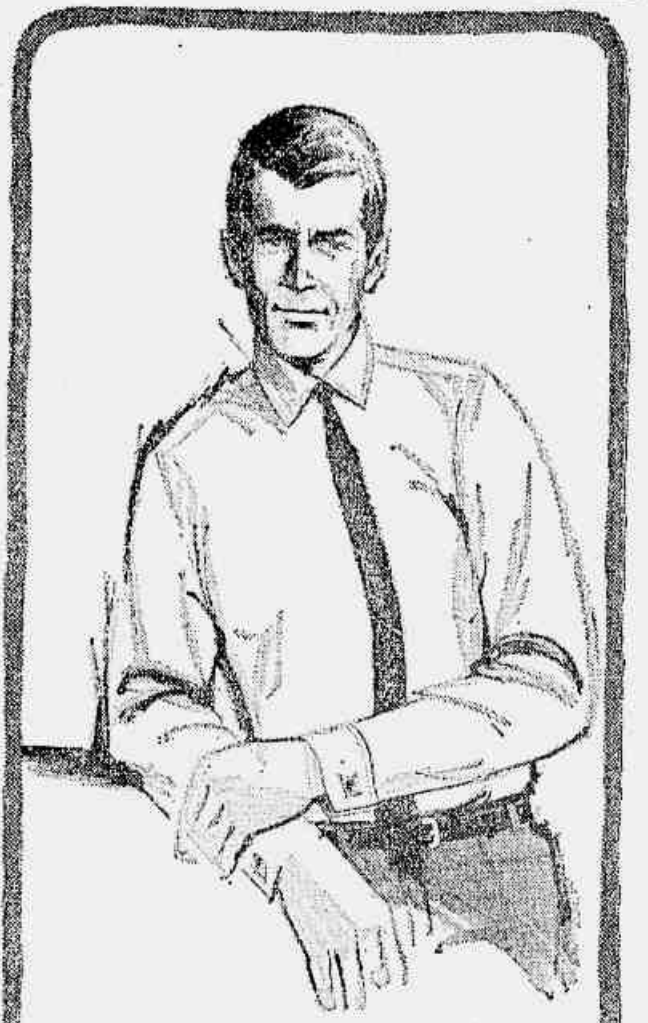
O Presidente da Liga de Futebol da Venezuela, Sr. Alejandro Rivas Albornoz disse ontem que a desistência do Santos em disputar a competição poderia até provocar o cancelamento dos jogos, pois a sua equipe era a grande atração.

INDIGNAÇÃO

O dirigente da entidade mostrou-se indignado com a decisão dos santistas de não viajarem a Venezuela para cumprir os compromissos para os jogos que seriam realizados hoje e sábado próximo, declarando que, além de haver ferido o orgulho do esporte venezuelano, o Santos pode ter provocado o fracasso da Taça Libertadores na parte financeira.

Saltou que não estão de acordo com a realidade as

afirmações dos dirigentes do clube brasileiro no sentido de que sua apresentação em Caracas não seria lucrativa. Ao mesmo tempo, confirmou que estava aguardando a chegada ontem do Sr. Ibrahim Tebet, Secretário da CBD, que assumiu, em nome do Cruzeiro e do Santos, os compromissos para os jogos na Venezuela. Finalmente, informou que o calendário da Taça Libertadores ficou definitivamente acertado em Montevideo na sexta-feira da semana passada.



apresentamos a camisa

Manhattan

Finalmente fabricada no Brasil, com autorização especial de The Manhattan Shirt Co., mantendo todas as características que a fizeram famosa no mundo inteiro. Manhattan é realmente a camisa para lavar e usar sem passar. Venha conhecer o impecável colarinho Manhattan: veste bem, não deforma e é extremamente confortável.

Em finíssimo Tergal branco ou azul, com punho duplo.

Apenas NCr\$ 27,00 (Cr\$ 27.000)



Quitanda □ São José □ Senador Dantas □ Copacabana □ Meier



As águas no bairro de Botafogo eram tantas que acabaram invadindo em cerca de 40 metros o Túnel do Pasmado

Um mar de medo veio sob chuva

As chuvas voltaram ontem ao Rio, espalhando, por toda a Cidade, o medo de um desastre idêntico às enchentes do ano passado, com um verdadeiro mar, paralisando o trânsito e repetindo as cenas da luta do carioca contra as águas, especialmente na Praça da Bandeira, na entrada do túnel do Pasmado e em milhares de ruas de todos os bairros.

O pavor foi maior, porém, na Policlínica de Botafogo onde pedras rolaram do morro do Pasmado, destruindo parte de uma de suas dependências e obrigando os médicos de plantão a transferir vários doentes para enfermarias mais protegidas e a solicitar o auxílio do Corpo de Bombeiros, enquanto, nos berçários, o medo dos pequeninos tirou-lhes o sono.

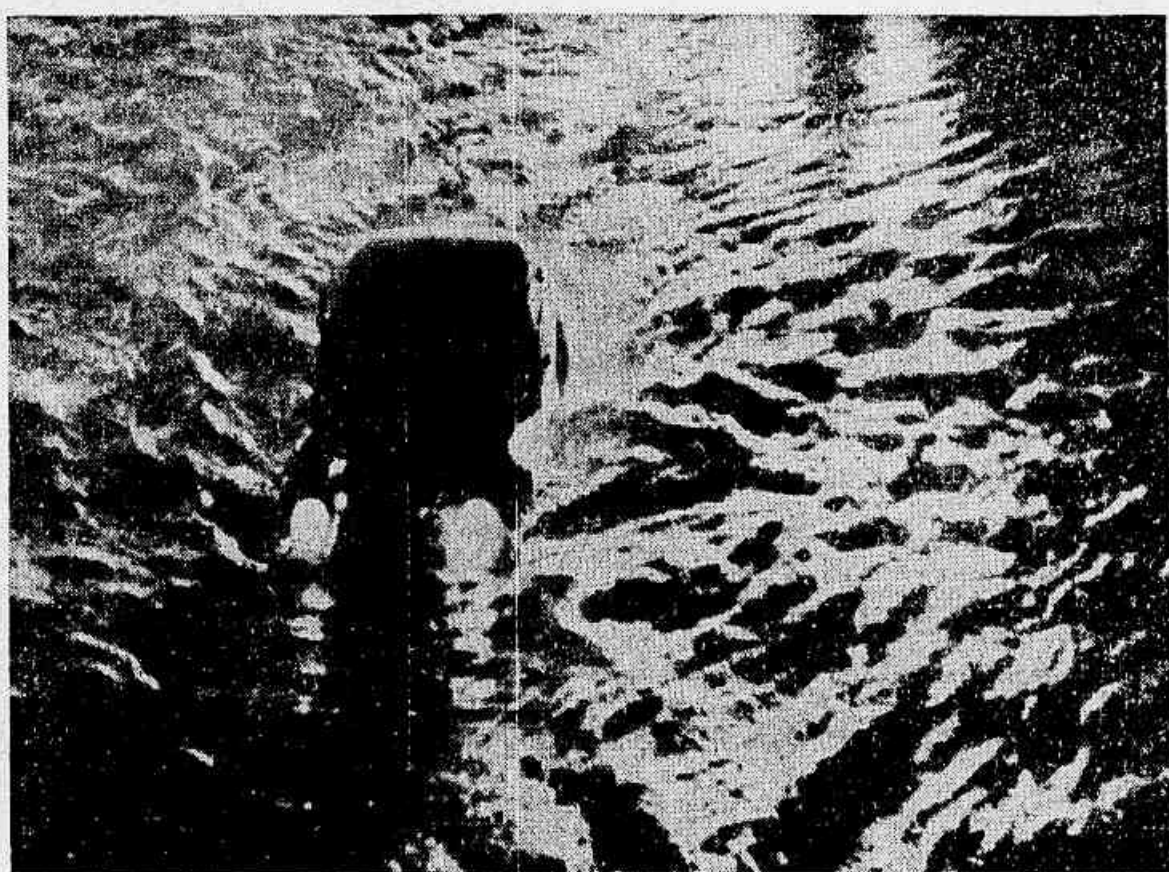
Fotos de Rubens Barbosa e Kaoru Higuchi

TRÂNSITO INTERROMPIDO



Muitos carros tentaram atravessar as ruas cheias de água, mas acabavam enguiçados

OBRIGADOS A FLUTUAR



O trânsito tornou-se quase impossível em algumas ruas do Centro

MOTIVO DE PÂNICO



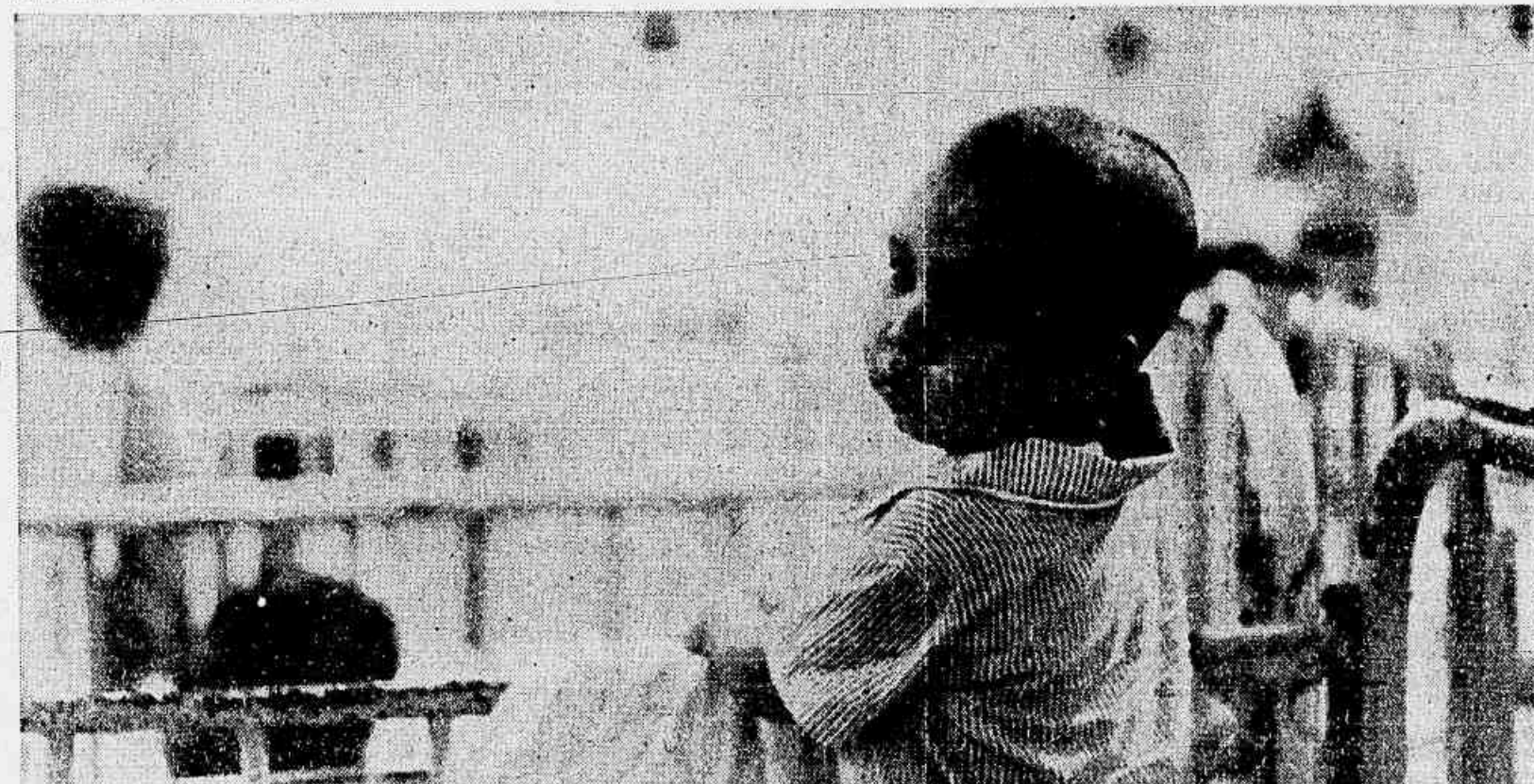
Na Policlínica de Botafogo duas barreiras destruíram uma enfermaria

OS ACOSTUMADOS



No Catete, as águas entraram nos bares, mas ninguém se importou porque já é normal em dia de chuva

ALHEIA AO PERIGO



As crianças da Policlínica de Botafogo, acordaram com o barulho e ficaram brincando em seus berços

B

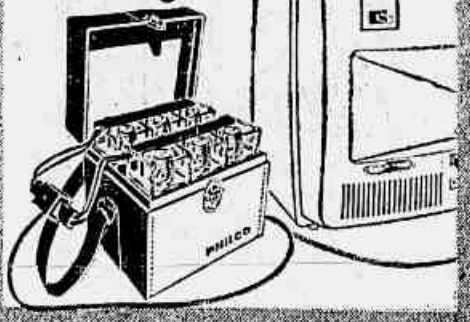
JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo, 19 e segunda-feira, 20 de fevereiro de 1967

Racionamento de energia não quer dizer racionamento de alegria!



TELEVISOR PHILCO PORTÁTIL *Turista 13* TRANSISTORIZADO

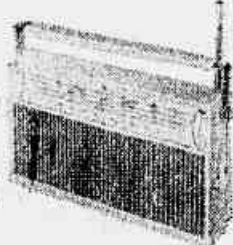
Com exclusiva
Mini-Bateria,
Fonte Própria
de Energia!



TURISTA 13 - funciona com Mini-Bateria própria, de 12 volts, RECARREGÁVEL, ou ligado à corrente elétrica. Sempre pronto a lhe proporcionar a mais perfeita recepção, Philco-Turista 13 funciona, ainda, ligado à corrente elétrica do automóvel ou da lancha, oferecendo o prazer de ver TV, na praia, no campo, na piscina, no passeio. Com ou sem eletricidade, veja - em qualquer lugar - em qualquer situação - seu programa de TV.

**SUPER
TRANSISTONE
PHILCO**
B-469

- o pequeno gigante!
para perto e
distante!
3 faixas de onda. An-
tenas de Ferrite e
Telescópica.



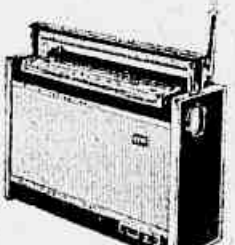
**SUPER
TRANSGLOBE
PHILCO**
B-471

Alcance mundial. 8
faixas de onda. 10
transistores Philco.
Antenas de Ferrite e
Telescópica. Luxuoso
Gabinete do Zamac.



**SUPER
TRANSGLOBE
PHILCO**
F.M. B-480

modelo
"Nações Unidas"
9 faixas de onda, sen-
do 5 super ampliadas
e uma faixa de fre-
quência modulada. 17
transistores e 5 diodos.



31 ANOS SABENDO O QUE É MELHOR PARA O MERCADO BRASILEIRO!

PHILCO

De Fábrica Mundial pela Qualidade



A ARTE DE COMER EM PÉ

Comer em pé — eis uma das artes mais difíceis que só o carioca desenvolve bem, nesses tempos em que o calor expulsa todos de casa, mesmo os que têm ar condicionado.

Há sempre uma semana em que a empregada está naqueles dias e o tempêro não funciona, assim como há também sempre uma semana onde todo o esquema é alterado pela intensidade do trabalho.

Um sanduiche e um chopinho substituem para o carioca a famosa média com pão e manteiga, celebrizada no samba de Noel Rosa.

Para o nutrólogo Gilberto da Silva Teles comer em pé faz mal porque se come depressa, não se saboreia e, raramente, sabe-se com exatidão o que se está comendo.

Para quem não dispõe de uma hora livre, a melhor coisa é comer de manhã, logo ao acordar. Para muitos, há dificuldades. Mas a verdade é que se distribuindo o horário das refeições, a fome chega cedo e o estômago se habitua a reclamar a alimentação, logo que a pessoa acorda.

Os reflexos de uma prática como a de comer em pé se fazem sentir nos homens entre 20 e 50 anos. Quando chegam ao consultório, precisam de remédios para a digestão, dificilmente são medicados. Seu problema é mudar o regime alimentar — única fórmula capaz de evitar as gastrites e as úlceras, amigas inseparáveis dos que comem em pé e rápido.

A melhor fórmula: fazer duas refeições (almoço e lanche) muito ligeiras — sanduiches de queijo ou carne, frutas e legumes e jantar à noite, mais consistentemente, sem exagerar.

Comer bem e saber saborear é um dos grandes prazeres do homem.



CINEMA, CONSELHOS PARA QUEM COMEÇA

São Paulo (Sucursal) — Uma pergunta que se sempre surge, quando um principiante resolve fazer cinema, é:

— Que devo fazer para preparar um filme?

Durante as inscrições para o II Festival de Cinema Amador JB/Mesbla, em São Paulo, muitos candidatos não sabiam sequer segurar uma câmera. Por esse motivo, dois deles, depois de filmarem alguns rolos de filmes, cancelaram as inscrições, pois "os filmes ficaram ruins". Decidimos, então, entrevistar o primeiro candidato que se inscrever para o III Festival de Cinema Amador JORNAL DO BRASIL/Mesbla, que se realizará entre 23 e 27 de outubro de 1967, para filmes de toda a América do Sul.

Trata-se do jovem Lívio Cintra, vinte e dois anos, estudante e futuro cineasta.

— Por que você se interessou pelo cinema?

— Eu fazia política estudantil, mas depois não tive condições para continuar. Achei que o cinema, nas formas de expressão, tem condições de expressar e denunciar a realidade em que vivemos. A tendência ao concreto e ao autêntico, ao documento, é uma realidade histórica, evidência o cinema forte e jovem que pretendem fazer os futuros cineastas. As revelações do Festival JB/Mesbla são uma prova do que afirmo.

— Como surgiu a idéia de fazer cinema?

— Com a onda do *le-je-le* (época presente) resolvi partir para a prática, pegar uma câmera e tentar fazer cinema simples, direto, sem sofismas alienatórios; captar as reações corporais, olhares, atitudes da juventude revoltada romanticamente. Pretendia concorrer ao Festival JB/Mesbla, mas devido à falta de dinheiro, não pude realizar o filme.

— Qual foi o seu primeiro contato com o cinema?

— Li alguns livros de Georges Sadoul e Marcel Martin. Li, também, alguns artigos que muito me incentivaram e passei a frequentar a Cinemateca de São Paulo. Mas, a minha entrada seria no campo da realização de cinema. Roberto Santos e Jean Claude Bernardet, Roberto Santos me falou, com muita humildade, das dificuldades que passou como iniciante e após, sem nunca em momento algum prostituir-se ante a mediocridade da época. Aliás, essa é a triste realidade em que vivem os cineastas e futuros cineastas. O incidente nunca tem oportunidade, porque não existem escolas e quase nenhum incentivo; é um marginal qualquer.

— E Jean Claude Bernardet?

— Eu estava desempregado e não queria voltar a ser escriturário. Queria alguma coisa ligada ao cinema, que é o que pretendo fazer na vida. Então, falei com Jean Claude, disse-lhe que tinha vontade de aprender como se filmava, quais os mistérios da câmera cinematográfica, como se revela e sonoriza um filme etc. Jean Claude me indicou a J. Filmes, onde fiz um estágio. Que aprendi? Uma porção de coisas, como, por exemplo, o que significa "plano pequeno", grande, travelling, como usá-los dentro daquela concepção quadrada de filmes de publicidade, mas muito importante para o domínio do diretor de cinema.

— Seu filme já está pronto?

— Não. Começarei as filmagens mais ou menos no início de dezembro, com uma equipe de colaboradores, inclusive o jornalista e escritor Rul Martins, que publicou um livro sobre a juventude do *le-je-le*. Ele vai me ajudar a fazer o roteiro do filme.

— Você acha que está no caminho certo?

— Creio que sim. Vendo e fazendo, quando não se tem escola nem incentivo oficial, aprendemos empiricamente; daí as deficiências e precocidades técnicas do cinema novo e também, até certo ponto, suas geniais qualidades.

— Que é que você aconselha aos seus colegas que também pretendem fazer cinema?

— Digo o seguinte: entrem nos laboratórios cinematográficos, vejam como se faz para, mais tarde, quando forem realizar um filme, possam fazê-lo com mais do que o mínimo necessário, já que não há escolas e, pelo preço que está, ninguém pode perder filme virgem por deficiências técnicas.

"CONSTANCE" (E TUDO MAIS) "NOS INFERNOS"

ELY AZEREDO

Constance aux Enfers (Paixão Criminosa) descreve o trajeto da mais do que madura Madame Brunel (Michelle Morgan, oficialmente com 47 anos incompletos) entre os infernos da solidão e da paixão impossível. A história, adaptada de um romance de autor desclassificável, com roteiro de Jacques Sigurd — também dialoguista, escritor de certo prestígio antes da Nouvelle Vague — e Jean-Pierre Ferrière, se passa no começo de agosto, em Paris, quando a maioria da população bate em retirada para as áreas de férias. Viúva, presa à memória do marido morto em combate na Indochina, dona de algum dinheiro, Constance Brunel dá lições de piano para encher seu tempo. A janela, ela presencia as ruidosas brigas de uma starlet vizinha (Dany Saval) com o amante ocioso e fraco (Simon Andreu).

Logo de saída, os infernos são muitos. Notar como, apesar de resistirem o charme, a elegância e a beleza extraordinária dos olhos que iluminaram uma idade de ouro do cinema francês (Cais das Sombras, Remorques), a velhice se manifesta nos primeiríssimos planos de Michele. Suportar a dupla Dany Saval-Simon Andreu: ele apagado; ela, infelizmente, bem acesa, ferindo nossos tímpanos com sua voz esganiçada, e nosso gosto saudável com a exposição (em biquíni) de um corpo cuja promoção fala contra os exploradores de pin-ups da imprensa francesa. (Dany faz de cada um de nós um saudosista: houve um tempo em que as chiennes do cinema francês se chamavam Ginette Leclerc, Simone Simon, Janie Maréze...) Inferno maior é esperar a completa descida de Constance no seu,

enquanto o ar viciado do cinema chega ao ponto máximo de náusea, o calor nos obriga a assistir a semi-strip-teases masculinos (só masculinos!) na platéia, o suor inevitável insulta nos padrões de higiene. Na tela, Paris se esvazia — embora o êxodo para Saint-Tropez, a Grécia ou a Costa Brava não se deva à falta de luz, de água, de elevadores, de limpeza e segurança nas ruas, ou de refrigeração nos cinemas. (No Rio, às torturas do dia soma-se a sauna noturna, em traje passeio, para os desventurados que pensem em cinema ou teatro. Segundo uma dialética ainda inacessível à ignorância do crítico, os responsáveis pelo racionamento chegaram à conclusão de que refrigeração em casas de espetáculo é luxo, requinte de ociosos, perversão ainda não catalogada pelos fiscais dos transbordamentos da sensualidade. Raciocínio lógico: chegaremos à proscrição dos sorvetes, picolés, bebidas geladas, geladeiras, ventiladores. Os turistas estrangeiros deverão requisitar passaportes simultâneos para escravos afro-asiáticos munidos de abanadores das mil-e-uma noites ou de elefantes da Índia com orelhas das mais agitadas.)

Ninguém suporta Dany Saval, muito menos lições de piano. Daí a natural hostilidade entre a Grande Dama das brumas de Carné e a Serafina Palito das capas de Cinémond e Ciné-Revue. Madame Brunel precisa de amor e tem dinheiro de sobra, enquanto não faltam rapagões, voyous, boas-pintas, em valém no apartamento de Serafina Saval. Impõe-se uma solução lucrativa, raciocina a starlet: representar a cadelinha esmagada pelo rapaz sem juízo, bem em frente à janela. (Ninguém na pla-

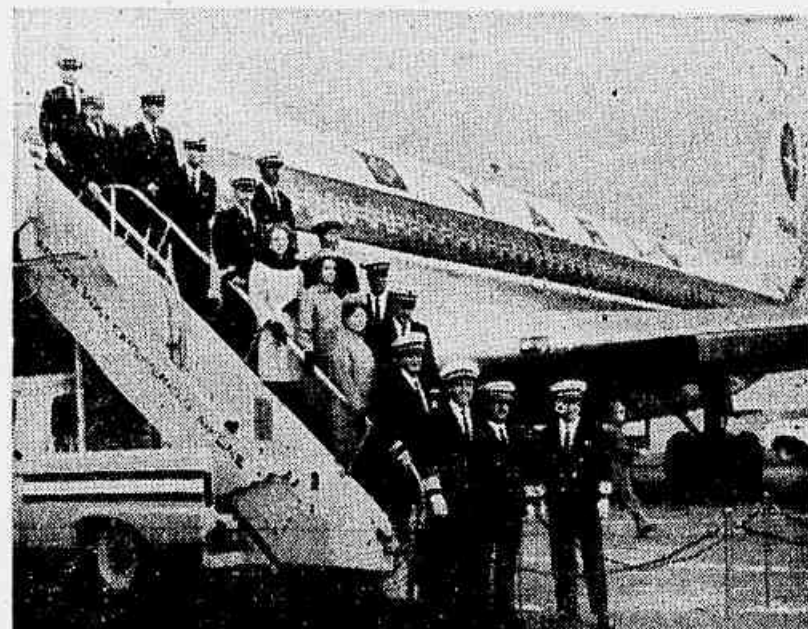
teia acredita que o rapaz de cabelo na testa seja capaz de esforço tão grande, embora apertar o pescoço de Dany seja para muita gente um pecado venial.) Constance vê tudo, apieda-se do móço aparentemente amargurado, admite que ele passe a noite em seu apartamento. Hugo, parasita nato, não passa só uma noite. Constance encontra refrigério temporário em seu inferno. Mas não tarda a cair nas extorsões de uma testemunha desconhecida. Depois o calor do inferno aumenta (o do cinema já nos faz mais impaciente com a pseudo-esperanza da história) com seus ciúmes. Inteligente — como todos nós sabemos ser Michele — Constance descobre que Dany continua muito viva: dorme com Hugo nas vespertais e procura homens de mais futuro nas soirées. Depois de tomar várias dezenas de milhares de francos da viúva, a falecida pretende casar-se com um velho libertino e rico. Constance, armada de detetive particular, reúne dados e fotografias do entre-e-sai no Hôtel des Grands Hommes (sic) a fim de tirar a sua desforra. Recuperar o dinheiro, desmanchar o casamento de Serafina, desmascarar-lá aos olhos de Hugo, obrigá-la a comparecer em determinada hora no antigo apartamento e assistir ao último ato de camarote, em sua janela indiscreta antilitechocliana.

Tudo pronto para ocupar um horário nobre de qualquer uma de nossas grandes instituições eletrônicas de cultura popular agora que o Sheik de Agadir casou com Jeanette Legrand e foi descançar no oásis de Cabo Frio, onde o branco é mais branco porque lavado com a pureza dos ideais Aliados.

JEREMIAS, O BOM



AVIAÇÃO



ASAS BRASILEIRAS VOANDO SOBRE TÓQUIO — Com um de seus novos Boeing 707-320C, o de prefixo PP-FJS (foto), a VARIG realizou uma viagem técnica ao Japão, relacionada com a operação da linha de Tóquio, que deverá ser inaugurada em agosto vindouro. Na oportunidade, transportou o Marechal Costa e Silva e sua comitiva, e uma homenagem à memória de seu marido, especialmente convidado, a viúva Rubem Berta. Este aspecto foi feito na chegada a Tóquio, vendo-se os comandantes Pinto, Schittini e Carlos à frente da tripulação do PP-FJS.



ESTRELAS DO CINEMA VIAJAM PELA ALITALIA — Com a novíssima vagão cinematográfica, de filmagem sempre que possível em exteriores, notou-se na Europa um movimento inusitado de artistas transportando-se de um a outro ponto do Velho Continente. Preferencialmente por via aérea. A foto focaliza a atriz francesa Michèle Mercier ao descer em Fiumicino, Roma, de bordo de um Caravelle da Alitalia.

FIUMICINO AMPLIA INSTALAÇÕES

O Aeroporto Internacional de Fiumicino estará pronto, a partir de 1969, para receber os Jumbos B-747, com 450 passageiros, e os aviões supersônicos. A construção de duas novas alas do aeroporto foi autorizada pela Diretoria Geral da Aviação Civil Italiana, após consultas com os construtores do Boeing 747, a fim de obter todas as indicações necessárias para o melhor aproveitamento e a maior funcionalidade das novas instalações.

MAIS DE 100 SUPERSÔNICOS ENCOMENDADOS A BOEING

Seis Boeing 733, os supersônicos norte-americanos escolhidos pela Federal Aviation Agency, serão incorporados à frota da Alitalia. A companhia aérea italiana será a primeira a receber, entre as transportadoras européias, esses supersônicos de grande autonomia atualmente em construção. Mais de 100 desses poderosos aviões já foram encomendados: Alitalia tem garantida a entrega do quinto, décimo segundo e vigésimo primeiro exemplares do Boeing 733, o SST de asas móveis, que voará a 2 870 km por hora.

PASSAGEIRO PREENCHE PASSAGEM AÉREA

Homens de negócios e apressados poderão preencher suas próprias passagens aéreas de acordo com um esquema que a British European Airways pretende lançar em abril do corrente ano.

Os crediários da BEA poderão requisitar um talão de passagem, chamados de *Timesavers*, aos seus agentes de viagem. Uma vez reservado o lugar por telefone e fornecido o número do bilhete, os detalhes de voo poderão ser preenchidos pelo executivo — ou sua secretária. A passagem será aceita sem problemas pelos despachantes no caso de voo reservado. Cerca de 100 000 *Timesavers* já foram impressos, aguardando-se apenas o lançamento do plano.

VATICANO CONDECORAR PRESIDENTE: SAS

Durante cerimônia realizada em Estocolmo, o Núncio Apostólico na Escandinávia, Arcebispo Bruno Heim, de Copenhague, fez a entrega ao presidente da SAS, Karl Nilsson, da medalha de Comandante de primeira classe da Ordem de S. Gregório, em reconhecimento de Paulo VI pelos bons serviços prestados pela companhia escandinava de aviação no transporte de delegados aos recentes concílios do Vaticano.

No mesmo ensejo, foram também condecorados o Gerente Regional da SAS na Itália e o chefe de seção de Viagens Católicas na referida empresa. Em comemoração do Concílio Ecumênico do Vaticano, foram distribuídas, ainda, medalhas cunhadas a diversos funcionários da SAS.

JÁ EM DISCUSSÃO VIAGENS DE 1970

Gerentes dos 80 principais aeroportos do mundo foram convidados para uma conferência, em Seattle, iniciada a 31 de janeiro último. Tema da conferência: O Impacto do Aumento das Viagens Aéreas na Década de 1970.

O patrocínio foi da Boeing e a companhia fabricante dos 747 apresentou problemas que envol-

vem o gigantesco avião de 495 passageiros, no que diz respeito à modernização dos aeroportos, que os coloquem em condições de absorver de uma só vez esse número de passageiros, e dificuldades correlatas que o fato envolverá.

AVIAÇÃO NO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Comenta-se nos círculos aviatórios, ainda que discretamente, a controvérsia existente entre os Ministros Juarez Távora e Eduardo Gomes, no que diz respeito ao futuro da Aviação Comercial no Brasil, que o titular da Viação pretendia que se integre no Ministério dos Transportes, enquanto que o da Aeronáutica desejava a sua permanência na situação atual, isto é, na Pasta de sua responsabilidade.

Embora nossa função seja apenas informativa e não opinativa, achamos, no caso, que a razão está com o Brigadeiro, pois embora ainda exista uma série de deficiências burocráticas, mas perfeitamente removíveis, não é justo que se jogue a Aviação Civil num Ministério novo, sem lastro técnico ainda para a atribuição pretendida, quando a Aeronáutica já acumula uma longa reserva de experiência sobre o assunto.

ALEMANHA CONDECORAR PILOTOS DA LUFTHANSA

Por decreto do Presidente da Alemanha Ocidental foram distinguidos com a Primeira Classe da Ordem do Mérito os pilotos da Lufthansa Werner Ebert, Josef Foerster, Karl Heinz Sult e Werner Utter.

Numa cerimônia em Bonn, o Ministro dos Transportes da Alemanha, Sr. Georg Leber, condecorou-os, elogiando a contribuição destes para o desenvolvimento da Lufthansa e destacou, ao mesmo tempo, o fato de terem sido eles os comandantes dos voos presidenciais e dos membros do Governo, nos últimos anos.

DÉCIO CAMÕES E A BRANIFF

Com a saída do Sr. James Phillips — que era o Diretor-Geral da Braniff — para a BUA, ficou em seu lugar, provisoriamente, o Sr. Décio Camões.

Com a larga experiência de que dispõe, há 17 anos identificado com os problemas internos da Braniff International, Décio Camões surge-nos como o "homem exato no lugar exato", razão por que não será surpresa se o vimos confirmado definitivamente no cargo. Surpreendente seria, isso sim, com a capacidade de trabalho e realizações que traz em seu cartel profissional, se o contrário acontecesse.

NO AR

Morreu esta semana, em São Paulo, o Comandante Lineu Gomes, fundador do Consórcio Real Aerovias. *** Viajou para Nova Iorque o dinâmico Carlos Alberto Damasco Muniz, gerente do sistema de carga internacional, da VARIG. *** Os japoneses também querem vender aviões no mercado sul-americano. Entre os dias 1 e 8 vindouros, estarão aqui, fazendo demonstrações com aparelhos do tipo turbo-hélices Avro. Ao que tudo indica, a Cruzeiro do Sul seria a primeira interessada nos aviões nipônicos. *** E já que falamos na Cruzeiro, aquela empresa inaugurou com voo de Caravelle sua linha São Luís-Teresina.

DE PARTIDA

• Etel Moura Costa, que faz as bijuterias e os bordados dos principais costureiros cariocas, viajou em março para Paris e para Genebra a fim de, possivelmente, fechar dois grandes contratos de exportação de seu artesanato — que rápido vira indústria — para a Europa. O forte de Etel é o trabalho em plástico e com contas.

• O manequim doublé de artista de cinema Poppy, é uma das moças que está entrando na moda aqui no Rio. Seu nome cresce, dia a dia, nos círculos desses dois métiers. Ela participou do filme Garota de Ipanema, prepara-se para um novo, com Mário Florani e depois vai a Roma, convidada, para fazer cinema.

ESQUEMA DE PRIMEIRA DAMA

D. Maril Sarnet, primeira dama do Maranhão, inaugurou um sistema novo (e inteligente) no seu trabalho junto ao marido Governador. Todos os meses ela reúne em S. Luís as mulheres dos prefeitos maranhenses para saber dos seus proble-

mas nos Municípios e depois, então, levar o resultado das conversas ao Governador. O primeiro encontro já foi realizado.

COMUNICAÇÃO

O velho sonho e antiga necessidade, de transformar a Faculdade de Jornalismo numa Faculdade de Comunicações será concretizado ainda este ano. Minas, Brasília, Paraná e agora o Rio estão dentro desse esquema. Quem está contente com a transformação é o Prof. José Carlos Lisboa, Diretor da Faculdade de Jornalismo.

OS NOSSOS LÁ FORA

• Em Francforte, a mais famosa galeria da cidade, a Kunstkadinet exporá, dentro em breve, gravadores brasileiros. Paralelamente, mostrará quadros de José Paulo Moreira da Fonseca.

• Em Bruxelas, no Palais des Beaux-Arts, é Gastão Henrique, e mais Sellar e Ivã Serpa os que fazem sucesso. De crítica e de público.

• João Cabral de Melo Neto, que ocupa um posto diplomático em Berna, voltará ao Brasil até o final do mês.

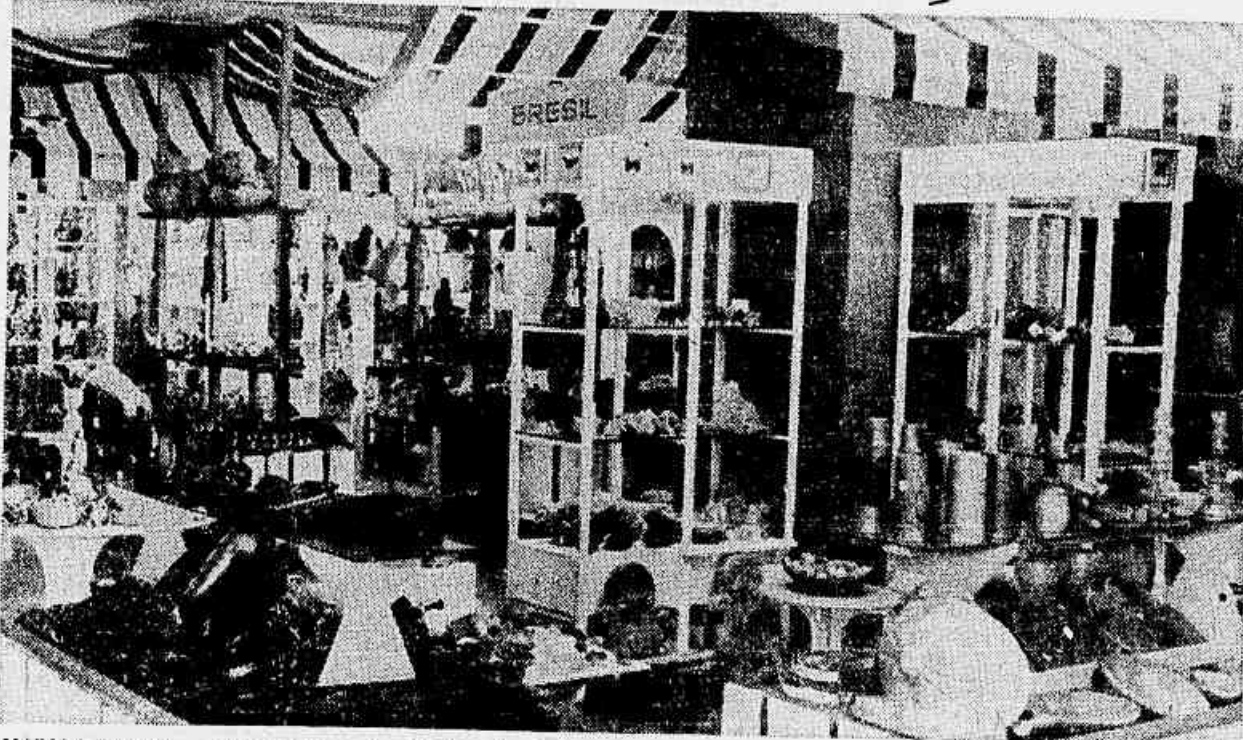
BRECHT A LUZ DE VELA

A falta de respeito pelo público, por parte da Light, é mesmo impressionante. Na noite de quinta-feira, de repente, no meio do primeiro ato da Ópera dos Três Vinténs, apagaram-se as luzes da Sala Cecília Meireles e pára o espetáculo, ficando os atores, atônitos, sem saber o que fazer. A Light, naquela mesma tarde, garantirá à administração da Sala que não haveria corte de energia à noite. Com o show must go on, o pessoal do elenco, com o maior fair play e passado o estupor, continuou a ópera de Brecht (os que não a conhecem não devem perdê-la) à luz de velas.

CINEMA, A NOVA SAUNA

Há certos donos de cinema, no Rio, que não têm mesmo mais jeito. Agora, com a falta de ar condicionado em suas salas, eles ainda têm o cinismo de anunciar, nas tabuletas colocadas na bilheteria: "Refrigeração deficiente." Ora, nas saunas em que se transformaram os cinemas cariocas nem de bermudas os

LÉA MARIA



A AMÉRICA DO SOL — O grande magazine de Bruxelas, Innovation, inaugurou, dias atrás, uma mostra chamada A América do Sol, em que são vendidos artigos os mais diversos de toda a América Latina. Do Brasil, há santos barrocos, peças de pedras-pretas, colares, objetos de madeira e instrumentos musicais decorativos, bijuterias, cristais, objetos de jacarandá e as mais belas cerâmicas do Nordeste. Comidas típicas da nossa cozinha também são servidas no restaurante de magazine belga.

homens podem entrar. Parece até que os nossos cinemas são salas de bailes, confortáveis, limpas e formais.

O DESGASTE

Na assessoria do Marechal Costa e Silva há quem desaconselhe a viagem do Presidente eleito a Buenos Aires. É que interromperia a organização do Governo — ainda um tanto atrasada — e talvez seja de rendimento político negativo. Como se sabe, há reações na Argentina contra a visita do Marechal, que partem sobretudo do setor sindical. O Marechal poderia voltar desgastado de Buenos Aires e assim assumir o poder com certo sabor amargo.

SAÚDE

O médico Leonel Miranda, futuro Ministro da Saúde, foi apresentado ao Marechal Costa e Silva pelo atual Ministro Raimundo de Brito. Além de médico, Leonel Miranda é uma espécie de empresário hospitalar, tendo à sua disposição mil leitos na Guanabara: volume maior do que toda a disponibilidade do Hospital dos Servidores do Estado.

Outra coisa: Leonel Miranda só em recente viagem com o Marechal Costa e Silva estreou o avião. Tinha medo, mas acabou gostando.

NO PRADO

Os irmãos Costa Cavalcanti (o futuro Ministro do Trabalho e o Coronel Boaventura Cavalcanti) jantaram quinta-feira no Jockey Clube, onde assistiram às corridas. O Cavalcanti Ministro dizia que ficou muito aliviado com a sua transferência do Ministério do Trabalho (barra pesada) para o Ministério das Minas e Energia.

REFRIGERADO

Aos sábados e domingos o racionamento de energia elétrica é totalmente suspenso, porque não funcionam as indústrias, o comércio, as repartições públicas. Mas permanece a proibição do uso de aparelhos de ar condicionado. Por quê? Só por uma questão de princípio ou de habitualidade compulsória? Não esqueça a Comissão de Racionamento que muita gente depende do ar refrigerado para viver — os hotéis, os donos de restaurantes — não sendo justo racionar só por princípio ou capricho. Além disso é preciso dar um pouco de trêgua ao carlota. Ar refrigerado nesta altura do verão equivale a oxigênio vital.

HOMENAGEM DE ELEAZAR

Em Paris, Eleazar de Carvalho acaba de reger um concerto em que várias composições foram executadas numa homenagem a John Kennedy.

Maria D'Aporecida, a cantora de ópera brasileira torna a exibir-se na cidade francesa de Bordéus — justamente o mesmo lugar onde ela cantou a Carmen pela primeira vez partindo daí para a glória. Maria cantou a ópera de Werner Egk, Bodas em São Domingos. Na área da música popular, ela acaba de gravar um compacto com canções brasileiras.

"FLASHES"

• O pintor Luis Jasmim entra na área do desenho da moda. Entregou à Rhodia os desenhos para tecidos encomendados pela fábrica.

• Ontem foi o aniversário de Marise Miranda Freitas. • De um camelo, na Rua do Rosário, a vender véus de Igreja: "Só quem é católico no duro pode usar este véu. Quem é ateu não merece este artigo".

• Do escritor Otávio Alvaranga, que tomando o fresco da tarde, viu, na outra calçada, o ex-Deputado Oscar Correia passeando o seu cachorro e murmurando baixinho, enquanto andava: "Ele deve estar dizendo que 'entre os amigos encontrei-te cá'".

• O futuro Ministro Magalhães Pinto assistiu ao filme O Menino e o Vento, baseado em história de seu amigo Aníbal Machado e comentou com amigos que gostaria de vê-lo incluído na nossa representação cinematográfica de algum Festival Internacional deste ano.

• Tati Moura e Maria Helena Nobre já estão, em Petrópolis, planejando uma nova edição, a sair em meados deste ano, do Nossa Sociedade. Motivo: é preciso atualizar o livro, depois da mudança de Governo.

ESQUERDA EUFORICA

Há grande euforia nos meios da esquerda porque chegaram notícias do exterior comunicando que os Srs. Leonel Brizola e Miguel Arraras acertaram os pontos. As divergências entre os dois foram superadas nos últimos meses e a paz celebrada após uma longa troca de cartas.

as
casas
olga
continuam
67
com
meia
dúzia
de



DURANTE
ESTE MÊS
EM CADA COMPRA DE
6, VOCÊ LEVA 7 PARES
PORQUE NAS
CASAS OLGA
A MEIA DÚZIA
É DE 7.

MEIAS DE
FINÍSSIMA QUALIDADE,
PARA HOMENS, SENHORAS
E CRIANÇAS.
VARIADO ESTOQUE E
PADRONAGENS MODERNAS.

CASAS OLGA

do lado de sua
casa há sempre
uma das

JOSÉ CARLOS
OLIVEIRAA DESCOBERTA
DE UM BRASIL

De repente o Brasil ficou na moda — o Brasil que canta, a geração dourada de Ipanema. Estamos sendo descobertos. Você abre a Manchete e dá de cara com Frank Sinatra abraçado a Antônio Carlos Jobim. Você abre o Play-Boy e descobre que, entre os grandes sucessos do ano na música popular norte-americana, figuram Astrud e João Gilberto, Sérgio Mendes, Laurindo de Almeida, Bola Sete. Você mergulha numa entrevista de Peter Sellers, e quando o repórter pergunta quais os discos que ele recomenda aos leitores de bom gosto, a resposta é: O Mundo Musical de Baden Powell. Você passa na banca e compra a revista alemã Stern. Quem remos na capa? Duda Cavalcanti. Você encomenda o Lui, uma espécie de Play-Boy francês, e lá está Duda, na capa e lá dentro, justificando plenamente a definição de Vinícius de Moraes: "Trata-se de uma catedral de mulher." Você vai ver Un Homme, Une Femme, grande Prêmio do Festival de Cannes, e os personagens trauteiam as músicas da bossa nova e falam de Vinícius de Moraes como se este fosse um amigo íntimo. Detalhe impressionante: nos Estados Unidos e na Europa os títulos das canções brasileiras já são escritos em português. Nos discos e nas publicações, Desafinado é mesmo Desafinado; Samba de Uma Nota Só é também escrito em nossa língua; e bossa nova é hoje uma expressão universal, equivalente em música popular ao que representa a nouvelle vague como definição de um certo cinema.

Outro dia vi um anúncio de modas num jornal parisiense e verifiquei que um dos manequins, uma bela morena, era apresentada como sendo brasileira. "Mais uma", pensei. Sugerir a um colega que mandasse alguém entrevistá-la. Dias depois, o escritório francês da revista enviava esta mensagem elucidativa: "A moça é portuguesa. Teve que se dizer brasileira porque, atualmente, os manequins brasileiros são considerados excepcionais."

Agora, chegou a vez de Celi Ribeiro. Celi é um brotinho de Ipanema. Morena bronzeada. Corpo magnífico. Desde os 13 anos o seu biquíni de pele de onça fazia vibrar o Castelinho, onde lhe deram, por isso, o carinhoso apelido de Oncinha. Somos amigos desde essa época. Antes de se casar com um professor francês bem mais velho que ela, Celi me perguntou, falando sério, se em minha opinião aquele namorado não escondia um complexo de Eleetra... Está agora com 19 anos. Casou-se e foi passar a lua-de-mel em Paris. Calçando botinhas Courrèges e ostentando os seus olhos acobreados, acrescidos de cabelos lisos e negríssimos, conquistou Paris. Literalmente: conquistou Paris. Saiu logo no Paris-Match, e agora aparece na capa do Cine-Monde, já com seu nome adaptado à pronúncia francesa: Célie Ribeiro.

Esta é a nossa mensagem: a beleza, a juventude e a música. Basta pensar em Londres, nos Beatles e em Mary Quant, para concluir que o Brasil poderia ganhar muito dinheiro se se dispusesse a industrializar essas matérias-primas.

A GEOGRAFIA
DO PODER

Na semana passada foram as festas em comemoração aos bons resultados obtidos com a especulação com o dólar que lotaram as boates e movimentaram a vida noturna do Rio. Esta semana, foram grupos de políticos, à espreita do Poder, no novo Governo, que movimentaram os restaurantes da Cidade, dando-lhes um colorido especial e imprimindo-lhes um clima de agitação. Nesta corrida política, pode-se até fixar um roteiro geográfico dos pontos nevralgicos frequentados e procurados para as conversas ao pé de um frango ou à base de um uísque escocês. Do restaurante da Maison de France, passando pelo Museu de Arte Moderna (no Centro da Cidade, o ponto mais em foco para as conversas ao pé do ouvido), a Copacabana — Le Bistrô (à noite) e Bife de Ouro (a chamada catedral dos homens da política), até ao Nino, os grupos fizeram-se e desfizeram-se, esta semana, com uma rapidez assombrosa. No caso do Nino, por sinal, o movimento tem sido agitadíssimo. Ponto estratégico, o restaurante fica justamente entre o apartamento do Marechal Costa e Silva (Av. Atlântica) e seu escritório (ao lado do Roxy), servindo de ponto de encontro ou de ante-sala para o estafe do futuro Presidente ou para aqueles que, não tendo conseguido passar pelas portas, nem do apartamento nem do escritório, esperam, no almôço do Nino, encontrar pelo menos o Coronel Andreazza, para falar-lhe.

Toda esta agitação, aliás, assemelha-se àquela havida em 1955, antes da posse de Juscelino Kubitschek, quando os grupos formavam-se no Juca's Bar e quando os mineiros não podiam sequer pagar suas contas ao famoso garçom Custódio, pois sempre havia dezenas de políticos disputando suas notas, simpatia e atenção.

COMER BEM
É UMA ARTE

Come-se bem no La Palette, o restaurante de Copacabana, sui-generis no Rio: nas paredes quadros de Djanira (bananeiras), naturezas mortas de Meintner, telas de Guignard, gente de Heitor dos Prazeres, côres de Inimá. E um ambiente colonial, conseguido com móveis copiados do mobiliário do Brasil de antigamente. Duas cadeiras de balanço, no bar, que funciona na cave do La Palette. Estante com livros e todo um clima de sala tranqüila de fazenda são outros detalhes para o bar. As poltronas são de couro, preguiçosas e confortáveis. Especialidades da casa: as entradas (terrino de lapin, uma delas), os vol-au-vent e as blanquettes de veau; de sobremesas, a torta de Moselle. No La Palette encontra-se o maitre Clémério — que foi do Le Bistrô. E na cozinha, o chef Jacques Duclier, ex-cozinheiro do Le Relais.

PROGRAMAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL

RENZO MASSARANT

Cláudia Moreno, chefe do serviço artístico do Municipal, remete o programa do Teatro. Um programa em que — como o da Sala Meireles, que publicou em janeiro — faltam ainda quase todos os elementos (autores, obras, intérpretes) necessários para uma valoração do panorama musical que nos é prometido, mas que anuncia várias manifestações de bastante relevo, começando por duas temporadas internacionais.

O ano musical terá início, para o Municipal, em 7 de março, com um recital de Orlano de Almeida, continuando com três espetáculos da Companhia Nacional de Ballet do Conselho Nacional de Cultura (17, 19 e 20), um concerto da OSN (dia 22), um da OSB (23), dois da OTM, solistas Jacques Klein (28) e Oscar Borgerth, regente Tavares (31).

No dia 30 de março e em 2 de abril, Fundação Brasileira de Ballet: dia 3, recital de Jacques Klein inaugurando a temporada ABC-Pró Arte; dia 4, recital Schwartzmann-Yank; dia 5, OTM com o maestro Fitipaldi e Nel Salgado; 7 e 8, Ballet da Aldela; 8, OSB; 16, OSN; 22, Coral Wyllis; 28 e 30, OTM reg. Radamés Gnattali. Em maio, dia 2, recital Fereber; 5, 6 e 8, Comédie Française; 8, OSB; 9 a 17, Ballet Polonaise Berlioz; 18, Espetáculo Independência de Israel; 19, Jacques Klein; 22, Solistas do Rio; 23 a 28, TUCÁ.

Em junho, dias 1 e 8, OTM, solista o pianista Jacques Klein; 9, Quinteto de Sopros de Estocolmo (ABC-Pró Arte); 10 a 20, III Concurso Internacional de Canto; 12 a 15, Companhia Australiana de Bailados; 21, recital dos cantores do concurso. Em julho, dia 5, recital Estrela; 7, OTM, reg. Burle Marx; 8, OSB; 10, I Concurso Internacional de Orquestras Juvenis; 11, OSN; 12 e 13, orquestra alemã (ABC-Pró Arte); 14, OTM, reg. Felipe de Sousa, com Laís Souza Brasil; 18, Maria da Penha; 20, pianista Jacques Klein; 21, OTM, Córpo do Municipal, Maria Lúcia Godoy, reg. Karabchewsky; 27, Fritz Hofer; 28 e 30, duas únicas apresentações do Córpo de Ballet do Teatro; 29, OSB; 31, recital Maria Alderich.

Em agosto, dia 1, Nelson Freire; 3, OSN; 4 e 6, Associação de Canto Coral e OTM; 9, estudantes portugueses; 10, recital do pianista Jacques Klein; 11, 13, 18, 20, 28, 31, 1 e 2 de setembro, Ópera Francesa; 12, 20 e 26, OSB; 23, Szinging (ABC-Pró Arte); 30, OTM, concerto Bach, em colaboração com a Sala Meireles. Em setembro, dia 5, OSN; 8, 10, 15, 22, 24, 29, 31, Temporada Internacional de Ópera; 11, Szinging (ABC-Pró Arte); 21, recital Jacques Klein. Em outubro, dia 1, OSB; 6, 8, 13, 15, 20, 22, 27 e 29 Temporada Internacional de Ópera; 9, Solistas Bach da Alemanha (ABC-Pró Arte). Em novembro, dias 3 e 5, últimos espetáculos da Lírica Internacional; 7, Córpo a Cappella, reg. Santiago Guerra; 10, OTM reg. Komlós, solista o pianista Jacques Klein; 11, OSB 17, OTM, com músicas novas; 23 a 28, Semana Vila-Lobos; 28, solistas do Rio; 30, Córpo a Cappella, reg. Morelenbaum.

Esta programação, informa a direção do Teatro, está sujeita a alterações que dependem de confirmação.

CINEMA EXTRA

E. A.

LES BELLES DE NUIT (Esta Noite é Minha), 1952, de René Clair. Inteligente divertimento de René Clair baseado no conceito filosófico de algebrista de que o homem é inevitavelmente o mesmo em todas as épocas. A idéia inicial de Clair era um intolerância cômico mesclando as épocas — principalmente 1900, 1830, 1793, mas também entre outros momentos, a pré-história — segundo as variações dos sonhos eróticos de um tímido professor de província desiludido com o barulho, a confusão e o rastelo materialismo de seu tempo. Os personagens do presente se reencarnam sucessivamente em seus sonhos, numa demonstração tão amável quanto superficial de que, em todas as fases da História a insatisfação do homem se deve à ilusão de que as coisas eram melhores nos "bons tempos".

Les Belles de Nuit, embora distante qualitativamente dos grandes momentos de Clair, leva a marca inconfundível de seu estilo. Tem uma cenografia admirável de Barsacq. Gérard Philipe é o professor. As principais belles-de-nuit são Martine Carol (1900), Gina Lollobrigida (1830) e Magali Vandel (1793). Também no elenco: Paolo Stoppa, Raymond Bussières, Bernard Lajarrige, Raymond Cordy, Jean Parédès e o velho Palau.

Amanhã, às 18h30m, em sessão única, no auditório da Maison de France, sob o patrocínio da Cinemateca do MAM. Como complemento, o curto de Mircea Alexandresco sobre Gérard Philipe (1966).

MADAME DE... (Desejos Proibidos), 1953, de Max Ophüls. Baseado em um romance rose-amargo de Louise de Vilmorin, este é um dos bons filmes de Ophüls na França. Com Danielle Darrieux, Vittorio de Sica e Charles Boyer nos papéis centrais. Complemento: o curto Agnès Varda Filma (Agnès Varda Tourne), de Maurice Pialat (1966). Terça-feira, 18h30m, na Maison de France, pela Cinemateca.

FILMES DE HUMBERTO MAURO — Sob o título Panorama Clássico do Cinema Brasileiro, o Cineclube Canal apresentará esta semana três programas constituídos por filmes de Humberto Mauro, o grande pioneiro do cinema nacional. Terça-feira: *Ganga Bruta* (1933) e o curto *Engenheiros e Usinas* da série Brasilianas; quinta-feira, *Tesouro Perdido* (1927) e o curtíssimo *A Velha a Fiar*; sábado, *Sangue Mineiro* (1929) e o curto *Azulão*. Sempre às 21 horas, no auditório do Colégio André Maurois (Av. Visconde de Albuquerque, 1325, Leblon, perto do Jóquei). O ciclo terá Davi Neves como apresentador.

OS SETE SAMURAI (Sichinji no Samurai), 1954, de Akira Kurosawa, extraordinário épico do autor de *Rashomon*. Com Toshiro Mifune, Takashi Shimura, Minoru Chiaki. Sempre exibido no Brasil em versão bem menor do que o original, que tem três horas e vinte minutos. Será apresentado sexta-feira, às 20 horas, pelo Clube de Cinema Charles Chaplin — Rua Alvaro Alvim, 21, 22º andar.

UMA LIÇÃO DE AMOR — O programa da Cinemateca para a próxima sexta-feira, o admirável *Uma Lição de Amor*, se insere na Semana Bergman, registrada nesta mesma página por Miriam Alencar.

TELAS FRANCESAS LANÇADAS EM LIVRO

Amanhã às 20 horas, no pátio do Convento dos Capuchinhos, será lançado o livro *A Missão Artística Francesa de 1816*, de autoria de Jean Maria Bittencourt e Neusa Fernandes.

O livro inclui 60 pranchas fotográficas de autoria de Marcel Gautherot, sendo uma delas a tela de Taunay, *Criada Jeanneton*.

HISTÓRIA DE ZUMBI NO TEATRO CARIOCA

O Grupo de Ação que exibiu recentemente um espetáculo de sucesso — a montagem de *Memórias de um Sargento de Milícias*, no Largo do Botafogo — será o responsável pela única estréia marcada para esta semana.

Trata-se de uma remontagem de *Arena Conta Zumbi*, musical de Guarneri, Boal e Edu Lobo. A estréia será terça-feira, no Teatro Carioca e no elenco estarão Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira, Procópio Mariano (o excelente Major Vidigal, de *Memórias*) e Carlos Negreiros.



Eva Dalbeck e Gunnar Bjornstrand: Uma Lição de Amor de Bergman



James Stewart, O Homem Que Sabia Demais

Panorama da semana



Lewis & Martin, antes da separação: O Rei do Lago



Long Jeffries, o agente Z-7

FILMES QUE ESTRÉIAM

MIRIAM ALENCAR

Um Festival Bergman com seis filmes, se não chega a salvar a semana, lhe oferece um interesse renovado. São alguns dos filmes mais conhecidos de Ingmar Bergman, nas mais diversas fases de sua carreira em que *Morangos Silvestres*, *Noites de Circo* e *Uma Lição de Amor* se apresentam como os eternos melhores. Lamenta-se a ausência do mais discutido, polêmico e para muitos o melhor: *O Silêncio*.

Jean Marais volta na comédia *O Desquite de Papai*, enquanto suas aventuras como Fantomas não chegam até aqui. Sem Cocteau, que lhe deu os melhores papéis e filmes, Marais renova as suas conhecidas aptidões canastrônicas.

No restante, novo western italiano (*A Sombra do Revólver*), um filme de caráter nitidamente político (*O Menino e o Muro da Vergonha*), a juventude e música *idê-idê* (*Turma Bossa Nova*), um novo subagente secreto (*No Rastro dos Bandoleiros*), alguns *Caprichos do Destino*: um pobre em busca de um bilhete de loteria sorteado.

Nas reapresentações, ainda, as possibilidades de um Jerry Lewis e Dean Martin no velho Oeste: *O Rei do Lago*; Robert Hossein e Lea Massari no *Elevador da Morte*. E o velho Hitch em um bom filme: *O Homem que Sabia Demais* em que Do-

ris Day, novamente, terá oportunidade de nós dizer: *Que Será, Será*.

O DESQUITE DE PAPEI
FRIEND OF THE FAMILY

A superioridade de Noel Carradine na escola gera animosidade entre ele e seu colega Leon Rollo que recebe o apelido de Patate, pois só faz bobagens. Aos 45 anos a velha animosidade continua, agora por causa da filha de Patate, que se apaixona por Carradine.

Ficha Técnica: Franco-italiano. Produção de André Halin. Direção e roteiro de Robert Thomas. Roteado numa comédia de Marcel Achard. Fotografia de Robert Lefebvre. Música de Raymond Le Senechal. Montagem de Henry Taverna. Cenografia de Max Sour. Cinemascope. Com Jean Marais, Danielle Darrieux, Anne Vernon, Sylvie Vartan, Pierre Dux, Jane Marken, Noël Roquevert, Hubert Deschamps, Jacques Jouanneau, Mike Marshall. Dist. Century-Fox. No COPACABANA.

A SOMBRA DE UM REVÓLVER
ALL'OMBRA DI UN COLT

Dois pistoleiros, um jovem e outro de meia idade, pretendem realizar o mais audacioso assalto na fronteira mexicana. O mais novo sonha com o assalto para poder comprar uma fazenda. O mais velho não tem ilusões, sabe que será sempre pistoleiro.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de Gianni Grimaldi. Música de Nico Fidenco. Em Eastmancolor-Technicolor. Com Stephen Forsythe, Anne Sherman e Conrado Sanmartino. Dist. Franco Brasileira. No OPERA.

TURMA BOSSA NOVA

GET YOURSELF A COLLEGE GIRL
Juventude e música *idê-idê*.

Ficha Técnica: Americano. Direção de Sidney Miller. Original de Robert E. Kent. Fotografia de Fred H. Jackman. Música de Fred Karger. Em Metrocolor. Com Mary Ann Mobley, Chad Everett, Joan O'Brien, Nancy Sinatra, Chris Noel, Willard Waterman, Fabrizio Monti, James Millhollin. Atros convidados: The Dave Clark Five, The Animals, Stan Getz e Astrud Gilberto, The Jimmy Smith Trio, Freddie Bell, Roberta Lynn and The Bell Boys, The Standells, The Rhythm Masters. Dist. MGM. No METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PATHE, AZTECA, PAX, PARATODOS, MAUA.

NO RASTRO DOS BANDOZEIROS
SHOOT-OUT AT MEDICINE BEND

Soldados *versus* índios. O capitão Buff Devlin resolve vingar a morte de seu irmão por um bando de índios Sioux.

Ficha Técnica: Americano produzido por Richard Whorf. Direção de Richard L. Bare. Roteiro de John T. Battle e D. D. Beauchamp. Com Randolph Scott, James Craig, Angie Dickinson, Dan Crayne, James Garner, Gordon Jones. Dist. Warner. No REX, LEBLON, TIJUCA.

MARK DONEN AGENTE Z-7
MARK DONEN AGENT Z-7

O professor Klaus Liebrich desaparece e os planos de seu invento, uma poderosíssima arma, são enviados para a China, por seu auxiliar, o prof. Kosky. O agente americano Z-7 é enviado para descobrir o mistério e reaver os planos. A história se passa no Rio de Janeiro.

Ficha Técnica: Italiano. Produção de Aldo Figa. Direção de Giancarlo Rinaldi. Argumento de Ennio de Concini. Technicolor-Techniscope. Com Lagg Jeffries, Laura Valenzuela, Carlo Hutterman, Loredana Nusciak, Luis Pega, John Mathews e Mikko. Dist. Famafilmes. No PLAZA, RICAMAR, OLINDA, MASCOTE, ARTE, HERMIDA, ESPERANTO.

CAPRICHOS DO DESTINO
EL HOMBRE SESALADO

Num chapéu de palha perdido um pobre escondeu um bilhete de loteria e acaba tirando o prêmio de Natal mas, até encontrá-lo, ele passa por muitas más.

Ficha Técnica: Produção de Emilio Spitz. Direção de Francis Lauric. Fotografia de E. Riller. Com Mario Fortuna, Antonia Herrera, Henrique Chaleco, Homero Carpene, José María Gutiérrez, Miriam Suere. Dist. Horus Filmes. No ALASKA.

O MENINO E O MURO DA VERGONHA
EL NIÑO Y EL MURO

Dieter, menino de cinco anos, joga sua bola, inadvertidamente, do outro lado do Muro, ou seja, em Berlim Oriental. Desesperado, ele não compreende o porquê do muro e começa a cavar um buraco para poder passar. Além dessa, outras histórias se desenvolvem ao pé do Muro.

Ficha Técnica: Co-produção Juan de Orduña P. C. de Madrid com Diana Films do México. Direção de Ismael Rodríguez. Argumento de Jim Denaghan. Roteiro de Pedro Miró Herreró e Ismael Rodríguez. Fotografia de Adolfo Witzman. Decorados Sigfried Burman. Produtor Executivo, Fernando de Fuentes. Diretor de Produção, Fortunato Bernal. Com Yolanda Varela, Daniel Gelin, Linda Christian, Nino Del Arco, Karin Block, George Rigaud, Carlos Piñar, Gérard Tichy. Dist. Palmex. No PRESIDENTE, IPANEMA, COLISEU, IRAJA, D. PEDRO (Petrópolis).

VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES

CANZONI NEL MONDO

Vários espetáculos reunidos num filme.

Ficha Técnica: Co-produção dirigida por Vittorio Sala. Coreografia de Hermes Pan. Technicolor-Cinemascope. Com Dean Martin, Gilberto Beaud, Juliette Green, Georges Ulmer, shows de Las Vegas, Paris, Nova Iorque, Jamaica etc. Dist. Franco Brasileira. No BRUNI FLAMENGO.

Reapresentações

A partir de amanhã o cinema Paissandu estará apresentando uma retrospectiva de Ingmar Bergman da qual constam os seguintes filmes: 2ª-feira, *SEDE DE PAIXÕES* (*Torst*). Fotografia de Gunnar Fischer, música de Erik Nordgren. Com Eva Henning, Birger Malmsten, Brigit Tengroth. Prod. 1949.

3ª-feira, *SONHOS DE MULHERES* (*Kvinodrom*). Fotografia de Hilding Bladh. Com Eva Dahlbeck, Gunnar Bjornstrand, Harriett Andersson, Ulf Palme. Prod. 1955.

4ª-feira, *MÓNICA E O DESEJO* (*Sommaren Med Monika*). Fotografia de Gunnar Fischer. Música de Erik Nordgren. Com Harriett Andersson, Lars Ekborg, Anders Ek. Prod. 1952.

5ª-feira, *NOITES DE CIRCO* (*Gycklernas Afton*). Fotografia de Sven Nykvist e Hilding Bladh. Música de Karl-Briger Blomdahl. Com Harriett Andersson, Ake Grönberg, Anders Ek, Gunnar Bjornstrand. Prod. 1953.

Sábado, *JUVENTUDE* (*Sommarek*). Fotografia de Gunnar Fischer. Música de Erik Nordgren. Com Maj-Britt Nilsson, Birger Malmsten, Alf Kjellin. Prod. 1950.

Domingo, *MORANGOS SILVESTRES* (*Smultronstället*). Fotografia de Gunnar Fischer. Música de Erik Nordgren. Com Vistor Sjström, Ingrid Thulin, Gunnar Bjornstrand, Bibi Andersson, Gunnell Lindblom. Prod. 1957.

O REI DO LAÇO (*Pardners*) — Produção americana de Paul Jones — Direção de Norman Taurog — Roteiro de Jerry Davis baseado em história de Mervyn J. Housner — Fotografia (em t e c n i c o l o r) de Daniel Fapp — Canções de Sammy Cahn e Jimmy Van Heusen — Partitura Musical de Fran De Vol — Elenco: Jerry Lewis, Dean Martins, Lorri Nelson, Jeff Morrow, Agnes Moorehead, Lon Chaney. No Ricamar.

O ELEVADOR DA MORTE (*Le Monte Chareg*) — Co-produção franco-italiana — Direção de Marcel Bluwal — Roteiro de Frederic Dard e Marcel Bluwal, baseado em novela de Frederic Dard — Fotografia de Andre Bach — Música de Georges Delerue — Elenco: Robert Hossein, Lea Massari, Maurice Biraud, Robert Dalban, Pascale Brouillard. No Riviera.



Sylvie Vartan quase provoca o divórcio do pai

PERGUNTE AO JOÃO

MEDIDAS-PADRÃO

AL. SILVEIRA — Rio (Centro). — "Sobre resposta publicada focalizando xicaras e colheres medidas-padrão de uso doméstico, envio, pela Thompson, as medidas-padrão Royal".

São de imediata utilidade no preparo de alimentos e de dietas especiais as medidas-padrão que a Fleischmann-Royal distribui, com o folheto intitulado Importância das Medidas no Preparo de Alimentos.

DIETA

SAUL REIS — Itajubá. — "Pode um técnico de R.C., por favor, dar indicação de dieta para um caso de diabetes simples assegurando 2.000 calorias por dia na alimentação?"

No Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a nutricionista Mirtilla Cotrim Araújo solicitadamente forneceu a seguinte informação completa: A dieta de 2.000 calorias para um caso de diabetes simples (ou sem complicação) deve conter aproximadamente 200 gramas de glícidos, 100 g de proteínas e 80 g de lipídios, o que se obtém mediante a seguinte alimentação diária: leite, 400 centímetros cúbicos (2 copos); legumes cozidos, 300 g (2 xícaras); laranja, 200 g (2 laranjas); maçã, 150 g (1 fatia média); arroz cozido, 120 g (2 colheres-de-sopa cheias); batata cozida, 150 g (2 batatas médias); pão francês, 50 g (um pão); carne crua, 40 g (2 colheres); carne preparada, 180 g (2 bifês); ovo, 150 g (um ovo); queijo de Minas, 50 g (1 fatia média); manteiga, 10 g (1 colher de sobremesa); gordura para coção, 30 g (óleo). — Nota: os vegetais folhosos e mais o tomate, palmito, jiló, maxixe e a berinjela podem ser ingeridos à vontade, porque contêm quantidades mínimas de glícidos; os alimentos devem ser preparados com o teor de gordura estipulado na dieta e pouco condimentados.

CINEMA

OTAVIO BRAGA — Vassouras. — "Qual a importância artístico-social do filme brasileiro muito antigo Favela dos Meus Amores?"

Filme realizado há 33 anos por Humberto Mauro associado a Carmem Santos — com argumento de Henrique Pongetti e músicas de Ari Barroso e Orestes Barbosa Favela dos Meus Amores foi o primeiro filme a aproveitar um dos aspectos mais trágicos, exuberantes e musicais da vida na antiga capital do Brasil: o morro, e acentua Alex Viany: Favela dos Meus Amores é um marco importante não só por constituir a coisa mais antiga dos primeiros anos do período sonoro, mas também por seu sentido popular, que apontava um rumo verdadeiro a nossos homens de cinema.

ZOLA

CELIA WERNAN — Itacurua. — "Então Zola, escritor combatido e aplaudido, que respostas deu em famoso questionário sobre o homem, a mulher e coisas da Natureza?"

Na biografia de 530 páginas Zola e Seu Tempo, Matthew Josephson transcreve esse questionário com as respostas de Zola:

Que cor prefere? — A vermelha.
Que flor? — A rosa.
Que animais? — Fodas.
Que qualidade prefere nos homens? — A bondade.
E nas mulheres? — A melancolia.
Quais o seu escritor e pintor prediletos? — Os que exprimem as coisas mais claramente.

INQUILINOS

AMAURO BRAS TEIXEIRA — Realengo. — "O projeto muito justo e humano que manda congelar os alugueis está andando?"

A mencionada proposição encontra-se há mais de 6 meses no Senado, conforme acentuou em novo apelo ao Congresso a Aliança dos Inquilinos, cujo presidente Dr. Mário Rodrigues de Carvalho ressaltou que o projeto em questão, mandando congelar os alugueis no País, só na Guanabara interessa um total de 70 mil associados.

ARLEQUIM

HELENA GONZAGA — Miguel Pereira. — "De que

origem é o Arlequim tão cantado no carnaval? De onde veio a lenda?"

Arlequim (nome derivado do italiano Arlecchino através do francês) era personagem da comédia italiana, que passou, desde o século XVII, para todos os teatros da Europa, vestindo o Arlequim roupa feita de pedaços triangulares de fazendas de várias cores, usando máscara preta e trazendo à tona uma espada de pau. Sobre o Arlequim no nosso folclore é interessante ler, no Dicionário do Folclore Brasileiro (de Câmara Cascudo), as anotações contidas no artigo intitulado Arlequim.

MINISTROS

CIRO M. JORDAO — Rio de Janeiro. — "Para a nomeação de Ministro de Estado, a Constituição brasileira o que exige quanto à idade mínima e outros requisitos?"

Sobre o assunto, a nova Constituição brasileira, já promulgada e que entrará em vigor a 15 de março, estabelece o seguinte: "Artigo 86 — Os Ministros de Estado são auxiliares do Presidente da República, escolhidos dentre brasileiros natos, maiores de 25 anos, no gozo de direitos políticos."

JAPÃO

LAURO MONTEIRO — Ipanema. — "Qual é hoje a estimativa dos imigrantes japoneses no Brasil e onde fica em Brasília a Embaixada do Japão?"

Os imigrantes japoneses no Brasil são estimados em cerca de 600 mil, dos quais 230 mil conservam a cidadania japonesa. Em Brasília, a Embaixada do Japão tem o seguinte endereço: Avenida das Nações, Lote n.º 39 — Caixa Postal 861.

14-BIS

JOSE VIEIRA MOTA — Bofafogo. — "Dos aparelhos construídos por Santos Dumont, qual o que se tornou modelo dos aviões construídos depois? Foi o 14-Bis?"

Não — o Demoiselle. Alberto Santos Dumont, na série de notáveis êxitos e contratempos também, evoluiu do 14-Bis até o Demoiselle, este de 1908, que pesava apenas 103 quilos, impulsionado por um motor de 30 cavalos e que desenvolvia 90 km por hora, tornando-se este aparelho, o Demoiselle, o tipo padrão de quase todos os aviões mais tarde construídos.

PENA DE MORTE

MIGUEL BATISTA — Caxambu. — "Foi por diferença grande ou pequena de votos que os deputados ingleses aprovaram em 1965 a extinção da pena de morte na Grã-Bretanha?"

A abolição da pena de morte foi aprovada na Câmara dos Comuns por 200 votos contra 96, sabendo-se que 30 anos antes, em 1935, os partidários da extinção da pena de morte obtiveram primeira vitória, por ser então uma simples suspensão em caráter experimental.

REVOLUÇÃO

WILSON COSTA — Urua. — "Em nossa História, os 30 condenados à morte da Confederação do Equador foram todos executados?"

Não. Dos 32 condenados à morte na Revolução Pernambucana de 1824, foram executados 16 e os 16 restantes fugiram. Oito revolucionários foram executados em Pernambuco, cinco no Ceará e três no Rio — estes três: Joaquim da Silva Loureiro (pernambucano), João Guilherme Radcliff (português filho de polonês) e João Metrovich, nascido na Ilha de Malta.

ATENÇÃO

Somente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através do **RADIO JORNAL DO BRASIL**, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sobre assunto de interesse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR

CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LÁ ESPECIAL — TAPETON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

STUDIO DE DECORAÇÕES E LACÊ

"DECORAÇÃO NÃO É BICHO PAPÃO"

Dê um aspecto agradável ao seu lar. Aproveitando o que já tem.

CONSULTAS DE DECORAÇÃO: CR\$ 25.000
CURSO DE DECORAÇÃO: CR\$ 50.000

R. Sousa Lima, 363 — C-03 — Tel. 47-2945 — Pósto 6

VAMOS AO TEATRO

MESMO COM "BLACK-OUT", A GUERRA CONTINUA UMA DELÍCIA

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

HOJE, ÀS 18H E 21H15M

no TEATRO GINÁSTICO

Reservas: 42-4521

Ar Refrigeração — Traje esporte

EM PETRÓPOLIS!!!

NO TEATRO MECANIZADO

"SANTA PAULA QUITANDINHA CLUBE"

Somente HOJE ÀS 16 horas

de Pedro Bloch

com Glauce Rocha, Jorge Dória e Darlene Glória
HOJE Sessão ÚNICA ÀS 16 HORAS
BILHETES À VENDA NA CASA GELTI (Praça D. Pedro II) E NA BILHETERIA DO TEATRO

CCC

Apresenta SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HORAS

seu 1.º espetáculo infantil

"ALICE contra A DAMA DE COPAS"

no TEATRO GINÁSTICO — Ar refrigerado

Reserve já pelo telefone: 42-4521

TONIA CARREIRO: "Nunca se viu escândalo tão inteligente no Teatro Nacional"

"AS CRIADAS"

com: Erico Freitas, Carlos Vereza e Labanca.

Direção de Marilene Gonçalves

Cenário e figurinos de Roberto Franco

no TEATRO DE BÓLSO — Hoje, às 18h e 21h30m

Praça General Osório — Ipanema

Reservas e informações pelo telefone: 27-3122

GRUPO OPINIÃO apresenta

AMANHÃ, ÀS 21H30M

"A FINA FLOR DO SAMBA"

um show organizado por Tereza Araújo, apresentando COMPOSITORES, PASSISTAS E RITMISTAS DA MANGUEIRA, IMPÉRIO SERRANO, PORTELA, SALGUEIRO

Convidado especial: CLEMENTINA DE JESUS

no BAR DOCE BAR — R. Siqueira Campos, 143

Reservas e informações pelo telefone: 36-3497

TEATRO SERRADOR apresenta

RENATA FRONZI e RUBENS DE FALCO

SOMENTE 1 MES

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

Dir.: Antônio do Cabo

Com Myriam Roth, Raul da Matta, Celso Marques, Anibal Marotta, Lúcia Alves e Maria Tereza

FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA

17 HORAS E 21H30M

Telefone: 32-8531 — Ar refrigerado

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães, 286 — Sobrelaje Cine Condor-Copa

HOJE, ÀS 18H E 21H30M — RES: 57-6651

"DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA"

"FESTIVAL DA BESTEIRA"

com Aldo de Melo, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro

Dir.: Antonio Pedro — Música: Roberto Nascimento

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367

Diariamente às 21h — Domingos às 18 e 21h

"RASTO ATRÁS"

De Jorge Andrade

Prêmio Serviço Nacional de Teatro

Direção e cenários: Gianni Ratto

Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco

AMANHÃ tem SIMONAL

no TEATRO PRINCESA ISABEL — ÀS 21h30m

Reservas: 37-3537 — LUZ DE GERADOR

Hoje, às 17 e às 21h30m

GOMES LEAL apresenta a revista BARRA LIMP

ELAS SÃO TREMENDONAS!

com COSTINHA, SÔNIA MAMED e grande elenco

ÚLTIMO DIA

HOJE, ÀS 16H (VESP.), 20H E 22H

TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 — Ar refrigerado

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE

apresenta HOJE

HELENA DE LIMA

A PARTIR DO DIA 21 E TODAS

AS 3as.-FEIRAS: JAIR RODRIGUES

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

"PEQUENOS BURGUESES"

DEFINITIVAMENTE

ÚLTIMO DIA

HOJE, ÀS 17H E 21H15M

MAISON DE FRANCE — Reservas: 52-3456

Sambal Macumbal Folclore

Reservas: 22-0271

PINDURA SAIA

um musical 100% brasileiro!

peça brasileira! música brasileira! tema brasileiro! preços brasileiros!

NO TEATRO REPUBLICA

HOJE: 17h e 21h — ÚLTIMO DIA

COLÉ E SILVA FILHO

apresentam no

TEATRO CARLOS GOMES

a revista-show que é uma brasa

CARNAVAL EM STRIP-TEASE

com 4 audaciosas e simultâneas strip-teases

Sessões continuas a partir das 17h30m, 20h e 22h,

inclusive nas 2as.-feiras

A seguir: DE COSTA A COISA VAI

SALA CECILIA MEIRELES — Largo Lapa, 47

CURTA TEMPORADA

"A ÓPERA DE TRÊS VINTÊS"

comédia de Bertolt Brecht

com: Fregolente, Marília Para, Osvaldo Loureiro, Nidia Maria, Kleber Macedo e grande elenco.

Participa: esp.: Dulcine — Dir.: José Renato

Res.: 22-6524 — Ar refrigerado — Traje esporte

Desconto para estudantes

HOJE, ÀS 18H E 21H

GRUPO OPINIÃO apresenta

ÚLTIMO DIA

"SE CORRER O BICHO PEGA SE FICAR O BICHO COME"

de Oduvaldo Vianna Filho e Ferreira Gullar

com: AGILDO RIBEIRO, MANOEL PERA, MARLEIA SEVERO e SUZANA DE MORAIS. Participação especial de RAFAEL DE CARVALHO

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

TEMPORADA POPULAR: CR\$ 3.000

R. Siqueira Campos, 143 — Res: 36-3497

8 ÚLTIMOS DIAS!!!

de maior êxito de comédia em 44 e 47

2 PRÊMIOS DE CRÍTICA EM S. PAULO

O FARDÃO

de Bráulio Pedrosa

Direção de Abujamra

TEATRO MESBLA — Res.: 42-4880

(Gerador próprio)

HOJE, ÀS 18H E 21H

2as., 4as., desc. 50%

Art. o dia 28, desc. esp. para sócios do DINERS

GRUPO CONQUISTA tem o privilégio de apresentar pela 1.ª vez no América do Sul a mais bela de todas as peças infantis

"Alice no País das Maravilhas"

CO-PRODUÇÃO: ROBERTO FRANCO

No TEATRO DE BÓLSO — AR REFRIGERADO

SÁBADOS, ÀS 17H. — DOMINGOS, ÀS 16H.

RESERVE JÁ: Tel.: 27-3122 — CENSURA LIVRE

"O OVO DE OURO FALSO"

Maravilhoso infantil com os bonecos de

ILO e PEDRO

Hoje, às 16 horas no TEATRO

PRINCESA ISABEL

Av. Princesa Isabel, 186 — Reservas: 37-3537

GRUPO DE AÇÃO apresenta 3.ª-feira, às 21h30m a volta do maior sucesso de 65

"ARENA CONTA ZUMBI"

de A. Boal e Guarnieri

Música de Edu Lôbo — Dir.: Milton Gonçalves

TEATRO CARIOCA — Reservas: 25-6609

3.º mês de estrondoso sucesso da peça infantil recordista de público

"CHAPÊUZINHO VERMELHO"

TEATRO DE BÓLSO — (Pra. Gal. Osório — Ipanema)

Sábados às 16h. — Domingos, às 15 horas

CENSURA LIVRE — RESERVAS: 27-3122

AR REFRIGERADO

ATENÇÃO GAROTADA

Venha ver e ouvir a maior história de todos os tempos

CAPITÃO FURACÃO

Conta história do MAR

Peça infantil, baseada no famoso personagem da Televisão

Direção: Haroldo Oliveira — Uma produção do GRUPO DE AÇÃO

no TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 258

Sábados e domingos às 17h. — Reservas: 25-6609

no TEATRO SANTA ROSA

R. Visc. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641 — (Gerador Próprio)

"O HOMEM DO PRÍNCÍPIO AO FIM"

de Millôr Fernandes

com: FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITTO

FERNANDO TÔRRES

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

DEVIDO AO GRANDE SUCESSO CONTINUA NO

TEATRO MIGUEL LEMOS

O FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL

"O CHÁ DAS ABELHINHAS"

ÀS QUINTAS E SÁBADOS ÀS 16 HORAS

"DONA LUIZ QUER CANÇÃO"

Sábados às 17 horas e Domingos às 16 horas

2 MUSICAIS INFANTIS DE PAULO AFONSO DE LIMA

</



O cantor Michel Polnareff criança, antes e agora.

O BEATNISMO EM CANÇÃO E CONVICÇÃO

celina luz

Paris — Via VARIG — Michel Polnareff já usava cabelos compridos, aos 3 anos de idade, quando compôs sua primeira canção, chamada Michel, em louvor de si próprio. De lá para cá — ele é ainda muito jovem — sócia de Françoise Sagan compôs 200 canções, todas em inglês, e continua a usar cabelos compridos. Mais louros.

Filho de pai russo e mãe francesa, o autor-compositor-intérprete teve uma educação muito burguesa e comme il faut. Estudou seriamente a música clássica e obteve, aos 12 anos, o primeiro prêmio de solfejo no Conservatório de Paris. Tocava no piano os clássicos, propriamente ditos, e todos os clássicos de jazz.

Em 1964 deu-se a revolta. Michel foi se instalar, guitarra em punho, nos degraus da igreja do Sagrado Coração de Montmartre, um dos lugares de maior afluência turística de Paris. Antes tinha trabalhado num banco, numa companhia de seguros e vendido cartões postais de porta em porta. Não resistindo à sua vocação de beatnik, resolveu se-lo para valer. Percorria os cafés de Montmartre, cantando, o que lhe valeu vários comparecimentos ao comissariado de Polícia do bairro, por delito de mendicância.

Compondo sempre suas canções em inglês, das quais fazia a versão em francês, Michel Polnareff continuava a cantá-las nas escadarias de Montmartre, rodeado por um grupo de admiradores, igualmente beatniks. Quando o sistema de piores falhava, ou não rendia, o jovem cantor desenhava

na calçada, com giz colorido, escrevendo em baixo: "não sei desenhar, mas estou com fome..." Até que o descobriam e ele se tornou um dos maiores sucessos atuais da canção francesa.

COERENCIA

Quando no ano passado sua canção Love me or leave me não obteve o primeiro prêmio no Festival da Canção em Antibes, críticos e entendidos clamaram por injustiça e condenaram o júri. Michel Polnareff já estava famoso e ficando rico. Mas continuou a se vestir do mesmo jeito, a usar seus cabelos compridos — mais louros e mais cuidados — e a exibir óculos de formato e cores inconformistas. Integrando a lista de celebridades parisienses, foi convidado pelo organizador da premiação da nova revista do Lido, comemorando seus 20 anos no último dia 20 de dezembro, para a mesa principal da noite de gala.

O cantor aceitou, com a condição de poder comparecer com sua vestimenta habitual. "Jamais, diz ele, vestirei um smoking". Dito e feito, Michel Polnareff foi visto e fotografado ao lado da Cailas e Onassis, e outras pessoas do mesmo padrão, todas vestidas com o maior rigor, com a seguinte indumentária: calças blue-jeans, sapatos tênis, pulôver she-tland, colorido, curto e justo, inteiramente coberto de badges, esses pequenos distintivos contendo inscrições, por intermédio das quais os beatniks do mundo inteiro fazem, ultimamente, alarde de suas idéias, preferências, alergias e estados de espírito.

EM 67 COMO EM 66 TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

SUPER - OFERTAS DE
ANO NOVO

À VISTA:
DESCONTOS QUE
NINGUÉM DÁ
A PRAZO:
SEM JUROS E
SEM AUMENTO



TELEVISORES			GELADEIRAS		
PHILCO DE 23"	de 950.950 por	659.000	FRIGIDAIRE MOD. PRIMER 76	de 895.100 ..	432.000
PHILIPS MOD. 66-23"	de 909.020 ..	649.000	FRIGIDAIRE MOD. PRIMER 96	de 882.300 ..	545.900
TELEFUNKEN MOD. 66-23"	de 929.010 ..	639.000	FRIGIDAIRE MOD. PRIMER 128	de 1.047.800 ..	729.000
ADMIRAL MOD. AQUARELA 13"	de 698.050 ..	439.000	BRASTEMP MOD. DUPLEX	de 1.317.000 ..	830.000
ADMIRAL MOD. MAGNATA 23"	de 1.126.950 ..	649.000	PRODUTOS ARNO		
RÁDIOS			LIQUIDIFICADOR	de 65.705 ..	43.900
PHILIPS ELÉTRICO DE MESA	de 387.420 ..	115.000	BATEDeira DE BÓLO	de 94.620 ..	69.900
PHILIPS TRANSISTOR	de 101.300 ..	52.900	ENCERADEIRA ESMALTADA	de 157.730 ..	115.500
PHILCO TRANSISTONE			MOTOR P/MAQ. DE COSTURA	de 69.090 ..	48.000
MOD. 469 P/LIGA-LUZ de 128.950 ..		79.900	SECADOR DE CABELOS	de 75.100 ..	54.900
PRODUTOS WALITA			ASPIRADOR DE PÓ	de 208.730 ..	149.900
LIQUIDIFICADOR	de 65.705 ..	43.900	MÁQUINAS DE COSTURA		
ASPIRADOR DE PÓ	de 161.460 ..	112.900	SINGER	de 290.300 ..	152.000
BATEDeira DE BÓLO	de 113.430 ..	75.900	VIGORELLI 5 GAVETAS	de 277.400 ..	145.500
WALITAMIX	de 44.145 ..	31.900	VIGORELLI ROBOT GABINETE	de 568.600 ..	319.000
FERRÃO AUTOMÁTICO	de 42.545 ..	29.900	VIGORELLI SUPER ROBOT		
			GABINETE C/MOTOR de 877.050 ..		489.000

RADIOFONOS		
PHILIPS MOD. F-5 R-92A	de 748.120 ..	519.000
PHILIPS MOD. FR 680	de 908.430 ..	629.000
PHILIPS PORTÁTIL	de 447.530 ..	159.000
TELEFUNKEN MOD. DOMINANTE		
VII com ECO de 1.918.220 ..		1.379.000
TELEFUNKEN MOD. MATINATA	de 998.000 ..	729.000
LAVADORAS		
BRASTEMP MOD. FILTROMÁTICA	de 999.750 ..	637.000
BENDIX	de 801.000 ..	510.000
BENDIX MOD. PEXINA C/ROLO	de 407.000 ..	299.000

GELADEIRAS P/ ESCRITÓRIOS		
GELADEIRAS DE 5 PÉS	de 519.000 ..	325.000
FOGÕES		
BRASTEMP PRÍNCIPE	de 515.000 ..	275.500
BRASTEMP IMPERADOR LUXO	de 848.000 ..	429.900
ALFA DE 4 BOCAS	de 195.350 ..	89.900
ALFA DE 4 BOCAS LUXO	de 205.750 ..	109.900

PRODUTOS G. E.		
FERRÃO AUTOMÁTICO	de 50.235 ..	32.000
ENCERADEIRA	de 170.900 ..	96.900
GRILL AUTOMÁTICO	de 77.740 ..	51.900
ASPIRADOR DE PÓ	de 226.045 ..	145.500
BATEDeira DE BÓLO C/AFIADOR de 125.000 ..		85.000

DIVERSOS		
ACORDEON SCANDALI	de 460.000 por	219.000
ENCERADEIRA LUSTRENE	de 157.800 ..	89.900
NÁUTILUS (COIFA P/ COZINHA	de 124.900 ..	84.000
PANELA DE PRESSÃO MARMICOC		
DE 2 LITROS	de 26.000 ..	16.900
PANELA DE PRESSÃO MARMICOC		
DE 4 LITROS	de 23.000 ..	14.500
MESA FÓRMICA P/TV	de 43.000 ..	25.000
REGULADOR DE VOLTAGEM		
PARA GELADEIRA	de 135.500 ..	85.500
REGULADOR VOLTAGEM ATLAS		
PARA TELEVISOR	de 215.000 ..	141.000
GRAVADOR PHILIPS	de 604.000 ..	299.000
BARBEADOR PHILIPS	de 62.840 ..	39.000
VENTILADOR DE 10"	de 108.400 ..	79.000
VENTILADOR DE 12"	de 147.950 ..	104.900



Uma organização que organiza o comércio carioca

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 114 a 116
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua da Alfândega, 261

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263

CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8

COPACABANA:
Rua Santa Clara, 26-A
(Aberta até 22h 30m)

Racumin
mata-ratos



Pré-Primário
Primário
Admissão

EM

IPANEMA

Matrículas Abertas

COLÉGIO RIO DE JANEIRO

— nova anexa —

Rua Nascimento Silva, 556

Tel.: 27-4351 (P)

Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura de
JORNAL DO BRASIL

CUBA DE HOJE

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, domingo, 19 e segunda-feira, 20 de fevereiro de 1967



ESTA NÃO É
UMA TROCA DE ÓLEO
COMO AS
OUTRAS...

O SEU CARRO VAI GANHAR UM CILINDRO EXTRA!

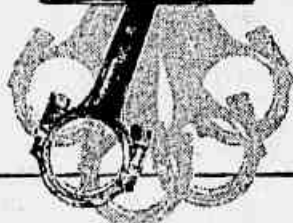
Um cilindro extra significa mais potência e mais rendimento para o motor do seu carro. NOVISSIMO ESSO EXTRA MOTOR OIL significa mais limpeza, melhor lubrificação e maior proteção para o motor, sejam quais forem as condições de tráfego e de temperatura. NOVISSIMO ESSO EXTRA MOTOR OIL lubrifica melhor e supera sempre as especificações dos fabricantes de automóveis. NOVISSIMO ESSO EXTRA MOTOR OIL é uma nova fórmula criada e aperfeiçoada pelo Centro Esso de Pesquisas.

Prove
que você gosta mesmo
do seu carro usando

NOVISSIMO

**ESSO EXTRA
MOTOR OIL**

...o óleo que está milhares de quilômetros à frente!

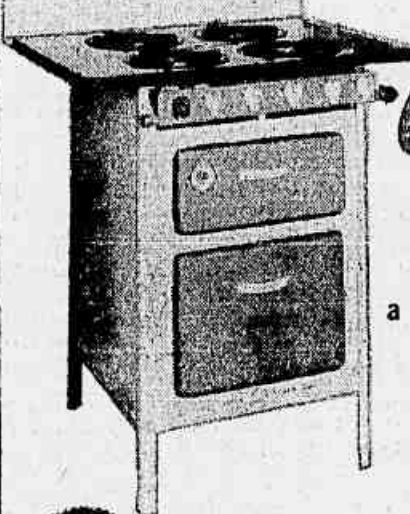


Agora também em
Niterói - Rua da Conceição, 125

É MUITO MAIS FÁCIL
COMPRAR NA

Marcovan

Cosmopolita



Fogão Cosmopolita Promocional
bicolor, com tampa, estufa,
forno e 4 bocas.

a partir de **8.660**
mensais

Marcovan

Rua S. José, 78/80 □ Av. Copacabana, 914 □ Av. Suburbana, 2341 □ R. Domingos Lopes, 795 □ R. Conde de Bonfim, 571-A

Lojas também em: CAMPOS, VI-
TÓRIA, SÃO PAULO, GOIÂNIA, JUIZ
DE FORA, BELO HORIZONTE E RI-
BEIRÃO PRETO.

Agora para seu maior conforto, entregamos em Petrópolis e Teresópolis

Nosso homem (de novo) em Havana

Graham Greene



O escritor inglês Graham Greene esteve em Cuba muitas vezes, antes e depois da revolução de Fidel Castro. Em Cuba se passa a história do seu livro *Nosso Homem em Havana*. Ele voltou lá para as festas do 2 de janeiro, aniversário da revolução. Nesta reportagem ele conta como é Cuba em 1967 e como foi a sua última conversa com Fidel Castro.



Os tempos mudaram

Sempre que ia a Cuba, qualquer que fosse o preço, eu fazia, logo no primeiro dia, uma refeição no Flordita, um dos mais bonitos restaurantes do mundo e que era também um dos melhores. Há três anos — embora diversos garçons que eu conheci, há, pelo menos, dez anos, ainda estivessem lá —, o restaurante era apenas um sonho do passado. A comida parcimoniosa se limitava aatum e ovos e, às vezes, era impossível obter os célebres *duquiris*. Pareciam saídos de um sonho os detalhes absurdos como, atrás do elegante bar de estilo vitoriano, o painel realístico-socialista representando o desembarque de Fidel da *Granma*, seguido de seus companheiros; era, porém, menos feio do que o busto dourado de Hemingway. Este busto de Hemingway — aí de nós! — ainda se encontra lá (prepondera em Cuba um culto oficial de Hemingway que exaspera muitos escritores jovens), mas o realismo socialista fracassou. Vi, nos apartamentos novos construídos para realojar os moradores dos casbres de Santiago, reproduções de Klee e de Juan Gris; no Museu de Belas-Artes, uma grande galeria foi consagrada a Wilfredo Lam; quadros de Milian e de Portocarrero estão nas paredes do palácio do Partido. E o próprio bar de Flordita voltou a ser elegante e vitoriano; reencontro o restaurante, mas que preços!

Eis o que pedi para duas pessoas (não tivemos a coragem de pedir bifés a sete pesos cada um!): dois excelentes coquetéis de camarão, dois *snappers* vermelhos (uma espécie de peixe dos mares tropicais) grelhados, duas garrafas de cerveja e duas xicaras de café. A conta subiu a 13 pesos e 60 centavos, e o peso equivale ao dólar. No Hotel Nacional, uma omeleta de presunto custava quatro dólares e 60 centavos. Não é de espantar que os restaurantes tenham sempre uma mesa livre, com exceção, talvez, durante o fim de semana, quando as famílias escapam, mesmo desta maneira onerosa, ao racionamento. Uma garrafa de cerveja muito fraca custa 80 cents em um restaurante. O vinho está fora de cogitação: o preço do vinho chileno é de 10 dólares a garrafa; um mediocre Tokay chega a 13 dólares (as pessoas se exprimem em dólares, o que põe em relevo os preços exorbitantes).

Mas os restaurantes são decorados admiravelmente, o serviço é excelente. Um amigo dizia-me, com exatidão perdoável: "Um homem rico pode viver aqui tão bem como em qualquer outra parte do mundo." Contudo, ele estava disposto a pagar um imposto alto a fim de fugir para um passado ilusório. Pois estes preços elevados de refeições são uma forma de imposto. E convém informar, com toda justiça, que o Imposto de Renda não ultrapassa 10 por cento e que há muito poucas ocasiões de gastar o dinheiro em bens de consumo. A ilusão do conservador seria, contudo, incompleta, embora se exija dos cavalheiros o smoking e gravata no jantar, pois há uma enorme mudança para melhor. No governo dos patrões de Las Vegas, a segre-

gação reinava em Havana: todos os bares e restaurantes elegantes tinham o nome de *clubes* para que se pudesse recusar legalmente a entrada dos negros. O termo *clubes* permanece, mas perdeu o sentido: a integração se tornou progressivamente completa e se realizou, ao que parece, sem dor.

O racionamento é severo devido ao bloqueio americano e aos desastres causados pelo furacão *Flora*, em 1964 (a pobre Cuba sofreu, posteriormente, os ataques do *Inés*). Quase tudo é racionado: 315 gramas de carne e um litro de leite por pessoa e por semana, e esqueço a quantidade de peixe, pão, arroz, batata e café. As roupas e os sapatos estão também racionados, embora os tecidos não o estejam. Se uma mulher é bastante rica para comprar o tecido, não faltará vestidos para ela e camisas para seu marido. Nas famílias, o racionamento é consideravelmente suavizado pelo fato de que as crianças fazem uma refeição substancial na escola, ao meio-dia, e o mesmo ocorre com os estabelecimentos de ensino secundário e colégios técnicos que se beneficiam de cantinas gratuitas.

Refeições esmagadas

Os mais infelizes são pessoas como meu chofer de táxi da época pré-revolucionária, com seu salário de 134 dólares por mês e uma mulher que não pode trabalhar fora por causa de seus dois filhos pequenos. Na Inglaterra ele estaria livre do Imposto sobre a Renda; em Cuba ele deve pagar 10 por cento. A própria ração de carne cria um problema para quem não tem geladeira: é preciso entrar numa fila diariamente para ter um bloco de gelo de 20 cents e não é sempre que se encontra. Como motorista de táxi, nos tempos ditosos dos múltiplos bordéis, ele ganhava sua vida com tranquilidade. Mas, em 1962, seu táxi, que não tinha mais conserto, ficou imprestável. Ele se alistou no exército e serviu três anos. Agora, o ex-motorista trabalha num escritório, onde aprende a profissão de contador. Contudo, não é hostil à revolução. Ele tem consciência de uma nova liberdade social. Ninguém proíbe sua entrada no mais distinto clube ou restaurante, se ele tem dinheiro para pagar suas despesas. Se seus bolsos não estivessem vazios, ele seria igual a qualquer outra pessoa. Ele foi o primeiro a admitir que certas privações são consequência do estranho modo de se alimentar que é próprio dos cubanos. O peixe é uma ração suplementar. Mas as pessoas — explica ele — não gostam de peixe (quantas refeições não foram esmagadas sob as rodas de nosso automóvel, uma noite, no caminho de Trinidad, no momento em que os caranguejos amarelos atravessavam a rua); os ovos não estão racionados, mas os cubanos não têm o hábito de comer ovos, principalmente quando a casa é branca. Em todas as estações, os legumes e os frutos apodrecem freqüentemente nas quitandas. Através das cantinas escolares, o Governo tenta mudar os hábitos alimentares de uma nação.

Revalorização da Agronomia

No conjunto, as coisas melhoraram muito a partir de 1963. A repartição da renda é mais bem feita, os moradores

das províncias e do campo vivem melhor do que os moradores da capital. Para dar um exemplo, quero lembrar que comprei em Trinidad camisas de pano azul grosso, de fabricação chinesa, a dois pesos cada uma. Isso se deve, em parte, à política oficial, pois Havana é uma cidade que não é amada, outrora explorada como lugar de divertimento para americanos. Os arranha-céus, com ar condicionado central, se erguem como sepulturas burguesas. Isso se deve também à presença próxima, no país, do campo não s-arrendatário, que pode possuir e cultivar, por sua conta, até 60 hectares de terras. A experiência tentada em 1959, no sentido de industrializar Cuba, em detrimento da cana-de-açúcar, foi um grave erro, e a Agronomia é agora a disciplina mais importante do ensino nas escolas técnicas. Já existem seis milhões de cabeça de gado e a carne, quando se dispõe dos meios para comprá-la, é de primeira qualidade. Já mais comi bifés tão macios ou mais saborosos, mesmo nos melhores restaurantes da Europa. Está sendo tentada, pela primeira vez, numa fazenda experimental, a produção de morangos, de aspargos e maçãs. Evidentemente, a cana-de-açúcar continua a ser a cultura e o problema-base, porque as cortadoras soviéticas só produzem eficientemente se as canas são da mesma altura, o que só se verifica com 8 por cento ou pouco mais da colheita.

Grandes esforços estão sendo feitos neste momento para a mecanização da limpeza da planta — tarefa mais difícil do que o corte — através de ventiladores gigantes. Cuba — já se chegou a um acordo neste sentido — será sempre tributária de seu açúcar, de sua carne, de seu café, e toda industrialização, salvo no que concerne à agricultura e à construção de moradias, foi abandonada. Naturalmente, algumas pessoas resmungam e outras resmungam contra os resmungões; negros, que jamais tiveram uma vida tão próspera, chegam mesmo a suspirar pelos Estados Unidos, apesar das fotografias, publicadas diariamente no jornal *Granma*, de homens negros agredidos por policiais de cor branca; e os verdadeiros pobres, que pela primeira vez têm dinheiro, se queixam de que não há o que comprar. Estas queixas são superficiais; o país reage instantaneamente a qualquer ameaça que venha de fora; e, nas montanhas de Escambray, cerca de mil revolucionários fracosaram, ao passo que uma dúzia de *fidelistas* tiveram êxito em Sierra Maestra.

A UMAP

Alguns contam, entre as sombras da revolução, as divisões familiares inevitáveis em toda guerra de ideologia. Não estou muito seguro disso, pois me recordo de uma moça que veio beber qualquer coisa comigo. Ela celebrava o dia de sua liberdade. A expressão é da moça. Naquele dia, seus pais tinham partido para os Estados Unidos deixando-a livre, enfim, para viver sua própria vida. Aliás, não se faz jamais recair sobre as crianças a culpa dos pais. Encontrei uma jovem empregada no Ministério das Relações Exterio-

res, cujo pai e a mãe estavam nos Estados Unidos, enquanto que o irmão estava preso na Ilha dos Pinos, como contra-revolucionário.

Há, contudo, uma sombra mais temível do que o bloqueio econômico, o racionamento e as invasões-relâmpago: a UMAP. Esta palavra evoca a *science-fiction* em que toda a humanidade está enterrada. Esta cifra representa os campos de trabalho compulsório sob controle do exército. Em teoria, não há muito o que reclamar. Um homem inapto para o serviço militar passa três anos trabalhando a terra, mas a prática está longe da teoria, pois ele jamais tem permissão para receber sua família. Até mesmo o contra-revolucionário, na sinistra prisão construída por Batista na Ilha dos Pinos, tem direito a uma visita por mês. Segundo os rumores que circulam em Havana, três categorias de pessoas são submetidas ao trabalho compulsório: os viciados, inclusive os homossexuais, os *lumpen* ou *beatniks* e os padres. Atualmente, três campos de trabalhos forçados. Quando a ofensiva contra os homossexuais começou a afetar as artes, houve resistência vigorosa por parte de um grupo de escritores. E alguns atores, que tinham recebido ordem de se apresentar a um certo campo, foram convidados por um dos membros mais importantes do Governo a não dar atenção a aquela ordem. No caso de uma atriz muito conhecida que fora levada a um posto de polícia, onde havia sido submetida a um interrogatório sobre sua vida sexual, o Presidente DORTÍOS interveio e o próprio Fidel procurou-a para apresentar suas desculpas. Este é um gesto de uma generosidade típica de Fidel. Parece que houve, em algum setor das altas esferas, um conflito entre a intenção e a prática. É como no verso de T. S. Eliot:

*Between the conception
And the creation...
Falls the Shadow...*

Garantiram-me que medidas disciplinares puseram fim às brutalidades de certos funcionários daqueles campos. O próprio Fidel, no seu discurso de 29 de agosto, fez uma declaração que, segundo se acredita, tem relação com este problema: "As pessoas querem transformar este país num campo de concentração? Cada vez que um projeto está em elaboração, eles só pensam numa coisa: o emprego de prisioneiros cercados de arames farpados. Revolução não é sinônimo de aliciamento de escravos."

Muitas vezes, Fidel reconheceu seus erros de tática e estes foram mais graves que os erros da industrialização. Um erro moral é mais perigoso que uma falsa manobra, porque ele compromete a revolução. Só a revolução pode matar a revolução.

Revolução de jovens

Não creio que isso venha a acontecer em Cuba, pois é uma

revolução de jovens. Não é uma revolução de homens que envelheceram na sala de leituras do British Museum. Esta grande juventude me impressionou quando eu vi alguns membros do Governo jogar basquetebol (ou melhor, fazendo palhaçadas e atirando uma bola de basquetebol) às duas horas da manhã.

Raul Castro, o chefe das Forças Armadas, Llanusa, o Ministro da Educação Nacional (com 39 anos, era ele o decano do grupo), o homem de barba vermelha que dirige os serviços de espionagem e de contra-espionagem, o comandante da aviação, um dos comandantes do exército. Aliás, convém informar que comandante é a patente mais elevada no exército cubano. Os títulos de general e coronel estão ligados, na memória dos latino-americanos, a inúmeros golpes de estado. Os jovens parecem estar em toda parte: casais enlaçados sobre o longo cais, à meia-noite, entrando à noite nas escolas instaladas nas ricas moradias abandonadas no Miramar ou conversando nas alegres salas dos cafés-sorvetarias, às quatro horas da manhã. Alguém me declarou, com um ar de desaprovção: "Uma explosão sexual ocorreu aqui. É muito simples. As moças só fazem o amor por prazer." Em Cuba, segundo as estatísticas, o número de jovens ultrapassa o dos velhos, em proporções maiores do que em outros lugares. E para isso muito colabora o fato de que um número muito grande dos mais velhos partiu em aviões americanos ou espanhóis.

Havia o temor, pelo menos eu pensava assim em 1963, de que os jovens — para os quais os anos heróicos pertenciam a uma infância passada, e de Batista e seus carrascos só sabiam os nomes — comessem a se irritar com as restrições. Por esta razão, é importante ter o inimigo constantemente à vista. Nos dias claros, percebe-se perfeitamente, no litoral de Havana, o navio americano, imóvel no horizonte e com seus aparelhos de escuta ligados. É importante possuir na América do Sul um vasto campo de heroísmo no futuro. Lembrou-me de dois meninos, um branco e um negro, diante de uma fábrica de fumo em Las Villas. Ambos não tinham mais de doze anos, mas o pequeno negro tinha uma vaga lembrança de Camilo Cienfuegos, um dos mais queridos entre os doze revolucionários de Sierra Maestra, morto num desastre de avião em 1959. O menino viu Camilo Cienfuegos, montado num cavalo branco, atravessar a estrada perto da aldeia. E o outro sabia exatamente onde se encontrava Che Guevara. Ele estava do outro lado do mar para "ajudar nossos amigos". Esta expressão é usada pelos professores de um modo genérico. Mas, para as crianças, ela tem um sentido de aventura.

"Agora posso dizer-te"

Depois do da Defesa e do da Agricultura, o Ministério da Educação é o mais importante de Cuba. Llanusa imita Fidel em suas incessantes viagens através do país e pelo caráter imprevisível destas visitas. Ele enviou um ji-

pe às duas horas da manhã a Trinidad, quando eu estava dormindo, para me procurar e levar-me às montanhas Escambray, em Topes, onde sete mil estudantes, rapazes e moças, diplomados nas escolas primárias mais severas se preparam para se tornarem professores. A meta é formar 15 mil professores. Eles combinam os trabalhos práticos com os teóricos. Eles construíram suas próprias salas de aula e o hospital, que são franqueados a todos. Os jovens construíram um teatro grego tão grande quanto o do Epidauro. Na província de Oriente, no sopé de Sierra Maestra, sete cidades-escolas estão sendo construídas com todo o gosto cubano pela cor e pela arte de projetar jardins. Quatro mil e quinhentos estudantes estão instalados atualmente naquelas cidades-escolas e, dentro em breve, eles serão 10 mil. O número total previsto é 20 mil.

Estes são apenas dois exemplos. A guerra contra o analfabetismo é uma verdadeira cruzada e possui uma qualidade heróica, que lhe é própria. Ela chegou a criar sua própria música *pop*. Uma dia, no Escambray, o diretor da Educação Camponesa e Operária, ele próprio nascido e criado no campo, cantou para mim, fazendo-se acompanhar de sua guitarra. E sua canção, no pano de fundo daquelas montanhas e das florestas — onde, há alguns anos, os contra-revolucionários assassinaram dois estudantes, a fim de assustar os outros — provocava uma estranha emoção. A tradução da canção é a seguinte:

*"Muitas são as coisas
Que te posso agora dizer.
Pois aprendi a escrever
Agora posso dizer
Quanto te amo
Agora eu posso dizer
Nas margens pacíficas do
Rio
E na casca do flamboyant
Posso gravar teu nome e o
[meu]."*

Era um domingo de manhã em Topes. Uma atmosfera de felicidade e de trabalho completo dominava o ambiente enquanto estudantes, crianças e camponeses se divertiam limpando o rio ou passeavam, alguns de mãos dadas, nos bosques de arbustos que eles mesmos haviam plantado. Envelhecemos e nos tornamos demasiado cínicos para que as palavras de Woodsworth ecoem em nossos espíritos: "Bliss was it in that dawn to be alive." ("Era a felicidade celestial estar vivo naquela aurora."). Acontece, porém, que eu acabava de ler Hazlitt e a frase seguinte veio-me à lembrança: "O estado em que nos encontramos está entre a vigília e o sono e estranhas formas nos aparecem em visões fugazes e indistintas, mas maravilhosas, e sempre se a n u n c i a um objeto mais belo do que aquele que nós vemos."



O retrato de um líder

Não há pessoa mais difícil de ser encontrada num lugar certo do que Fidel. É um cubano, se não é um inimigo, jamais o chama de Castro. Fidel receberá um estrangeiro se assim o desejar, na hora que lhe convier e no lugar que ele escolheu. Mas ele jamais conseguirá — e isso é certo — uma entrevista marcada para uma terça-feira de manhã, às 11h 30m, num escritório em qualquer andar de um edifício de Havana.

Cuba é atualmente um país. Não é simplesmente uma capital do prazer como no tempo de Batista. O novo apartamento preparado para Fidel, no Palácio da Revolução, tem poucos atributos para ele, com exceção do brinquedo que ali foi instalado, um enorme mapa de Cuba, grande como uma mesa de bilhar e munido de um amplo quadro elétrico que permite a Fidel iluminar as regiões de pastagens, as regiões de açúcar, de café e de fumo. Esta paisagem agrícola é o seu lar.

Um dia quase o alcançamos, na Ilha Turiguano, na Fazenda Estatal de La Villas, cercada de pântanos em três lados. É uma ilha de gado premiado, de cavalos de puro sangue e de porcos de raça. Nós havíamos chegado ao motel dos vaqueiros à noite, mas estávamos com o atraso de um dia em nosso programa. (É preciso esclarecer que os automóveis costumam desfazer-se em pedaços, depois de sete anos de uso intenso.) E Fidel tinha partido naquela manhã. Ao meio-dia, nós chegamos a Moron, onde ele havia passado a noite e viajado de manhã para outra região do país. Em Camagüey, o quartel-general do Partido ignorava todos os seus deslocamentos, mas — o que é um fato significativo — o secretário estava ausente, "em alguma parte". E Fidel apareceu em Camagüey, pouco depois que partimos. E foi assim em todo o itinerário, com Fidel saindo antes ou chegando depois de nós, enquanto nós nos dirigíamos para o Leste, em direção a Santiago e Guantánamo.

Artista do microfone

Na segunda noite após minha chegada a Cuba, eu o vi fazer um de seus discursos-maratonas — com a duração de quatro horas, sem a consulta a qualquer anotação — no Congresso da Federação dos Trabalhadores Cubanos. Como entendo pouco a língua espanhola, eu observava mais seu desempenho físico do que o seu discurso. Eu poderia dividir o discurso em atos, como uma peça de teatro: no primeiro ato, era um personagem grave e formidável, quase imóvel na tribuna, e a palavra consciência soava nas frases como um sino. Depois, subitamente, tudo virou comédia e farsa quando ele imitou um membro ignorante de um quadro político: "No sé." "No sé." Ele come-

çou a brincar com os seis microfones, tocando-os, mudando-os de lugar, alinhando-os como se eles fossem vasos de flores. Ele sabia exatamente qual dos seis valorizaria mais um ronronar, um riso, uma manifestação de cólera, uma imitação humorística. A seguir, Fidel começou a mover os braços sem cessar e, através de sua mímica de comediante, arrancou risos do público. "Nenhum povo é tão sensível ao ridículo quanto este." Ele tratou muito mal o Presidente Frei, do Chile. E tínhamos a impressão de vê-lo lançar o cadáver do pobre homem sobre seus ombros.

Depois deste discurso, ele se volatilizou no campo de modo tão perfeito como desapareceu, há dez anos, no fundo das florestas de Sierra Maestra para escapar às tropas e aos aviões de Batista. Contudo, só dez dias depois, reportagens e fotografias de suas viagens foram publicadas no Granma. A propósito do nome deste jornal, aparentemente tirado de um livro de histórias para crianças, convém lembrar que é o nome do barco que trouxe de México a Cuba Fidel e seus 83 revolucionários (dos quais 71 foram mortos ou aprisionados durante a primeira semana) para derrubar a ditadura de Batista.

Três heroínas

Esta facilidade de desaparecer é, naturalmente, em parte, um problema de segurança. Um terrorista poderia, muito facilmente, escolher o melhor lugar e a melhor hora e, em um dos últimos complots organizados contra a vida de Fidel, desmascarado graças à traição de um agente duplo da CIA (Central Intelligence Agency), os assassinos em potencial traçaram um plano implacável para garantir sua presença num determinado lugar numa hora certa. Eles começaram a seguir o automóvel de Haydée Santamaría, quando ela voltou a casa, depois do expediente na Casa América, onde é encarregada das relações com os Partidos Comunistas da América Latina. Julgavam os terroristas que a morte de Haydée Santamaría os levaria até Fidel.

Há três heroínas principais da revolução: Celia Sánchez, que em 1956 esperou Fidel em Sierra Maestra; Vilma Espín, que lutou em Oriente ao lado de Raúl Castro e com ele se casou logo em seguida, e Haydée Santamaría. Haydée — seu nome de família, assim como o de Fidel, jamais é pronunciado — lutou no ataque frustrado às casernas de Moncada, em Santiago, em 1953. Seu irmão foi morto lá, depois de ter os olhos arrancados; seu noivo foi morto também depois de ter os testículos cortados. Seus corpos foram mostrados a Haydée na prisão.

Quatro anos mais tarde, casada com Armando Hart, ela

lutou na serra. (Eu a encontrei pela primeira vez em 1957, quando ela e seu marido estavam escondidos numa casa bem segura, em Santiago, antes de ir para as montanhas.) Se os assassinos tivessem conseguido matar Haydée, ela seria inevitavelmente sepultada no panteão dos heróis e seu enterro seria um encontro de heróis, ao qual Fidel certamente compareceria. Haydée viu as luzes do carro que a seguia e conseguiu escapar.

Assim sendo, não faltam razões a Fidel para marcar muitos poucos encontros com hora certa e para ser notoriamente impontual cada vez que aparece em público. No dia 29 de agosto a cortina foi levantada com uma hora de atraso no Congresso da CTC. Mas seus inimigos só vêm do exterior. Cuba é uma nação em armas e nenhum tirano poderia sobreviver muito tempo a viagens constantes através do país. Mas o motivo essencial de suas excursões não é sua segurança pessoal. Ele descobre, pela primeira vez, seu próprio país, muito emocionado pelos menores detalhes. Em seu discurso aos delegados dos sindicatos, ele declarou: "Nunca aprendi tanto em minha vida como agora, quando falo com os estudantes e camponeses. Frequentemente em minha vida duas universidades: numa, eu não aprendi coisa alguma; noutra, aprendi tudo o que sei." É um personagem de Chesterton que viaja em sua casa como se estivesse percorrendo o exterior.

Num pequeno povoado

Tive mais oportunidades do que os outros visitantes, na última noite de minha visita a Cuba, pois um mensageiro veio me procurar enquanto eu estava jantando e pude passar as primeiras horas do dia com ele em uma casa nos subúrbios de Havana.

Logo que nos sentamos, Fidel, irresistivelmente, como se tivesse necessidade de uma presença estranha a fim de saborear o prazer de ouvir uma vez mais sua história, pôs-se a contar-me que, durante sua última viagem, ele entrou alta noite em um pequeno povoado onde não havia luz elétrica nas ruas e só a sede do partido era iluminada. Em um bar, dois homens jogavam dominó e Fidel sentou-se ao lado deles para participar do jogo. A notícia de sua presença se espalhou-se, e os outros habitantes do povoado logo chegaram. Eles reclamaram um discurso. (Isso me faz lembrar a história que um intelectual me contou: em 1965, um ano de terrível seca e incerteza política, Fidel não havia falado uma só vez entre o dia da festa nacional, 26 de julho, e o mês de outubro seguinte, e seu silêncio havia inquietado e perturbado os cubanos). Neste povoado, Fidel disse que voltaria um outro dia para falar. Naquele dia, ele queria fazer perguntas... Os olhos negros, sócráticos, penetrantes e cheios de humor fitaram-me rapidamente. Ele ficou sabendo por que as ruas não eram iluminadas, a que distância um homem devia caminhar para consertar seus sapatos, até que ponto aquelas pessoas dependiam de uma cidade situada a 15 quilômetros de distância. E muitos outros detalhes, provavelmente conhecidos de qualquer habitante do campo. Mas

a maior parte da vida adulta de Fidel foi passada na guerra, na prisão e no exílio. Aos 40 anos, ele começou realmente a viver. Eu indaguei a mim mesmo muitas vezes o que seria de Fidel quando terminassem os dias heróicos de Sierra Maestra. Mas é possível que os dias heróicos só hajam começado agora para ele.

Fidel falou-me deste povo durante mais de meia hora. Eu o interrompia com perguntas e ele se detinha no meio de uma frase para me responder rapidamente e sem hesitar, a seguir, retomava a frase inacabada exatamente onde a havia interrompido. Ele passava, de repente, de uma observação fina e humorística para o entusiasmo. Se eu o tivesse encontrado na Ilha Turiguano, se tivesse ido com ele ao campo, eu teria visto o que ele viu e assistido ao nascimento de sua ideia. Essa ideia lhe ocorreu subitamente ali, subitamente, enquanto jogava dominó.

Cinema Gratuito

Ele se propunha tentar uma experiência naquele vilarejo isolado. Os habitantes seriam libertados de sua sujeição à cidade. Tudo o que era necessário lhes seria fornecido gratuitamente. Suas casas não custariam coisa alguma (em seu discurso de 29 de agosto, ele tinha previsto a abolição geral dos alugueis em 1970); eles já tinham uma escola primária e uma escola secundária seria construída. Eles teriam seu próprio gerador de eletricidade. Haveria uma creche e um restaurante coletivo gratuito, que pouparia as mulheres da maior parte do trabalho caseiro. (A propósito, Fidel disse que "isso contribuiria para a maior duração dos casamentos".) Haveria duas sessões de cinema gratuito por semana. E um remendão consertaria os sapatos gratuitamente. O dinheiro não seria suprimido, mas sua necessidade desapareceria na prática. Uma experiência socialista fora tentada em outro país. Aquela experiência de comunismo seria posta em prática no povoado. Sociólogos e psicólogos acompanhariam a experiência. Como é que os moradores aproveitariam suas horas de lazer? A produtividade aumentaria ou diminuiria? E se a produtividade não aumentasse? "Precisamos começar a refletir sobre o problema." Quantos líderes comunistas concederiam uma margem de insegurança a seus projetos, como faz Fidel?

Fidel é marxista, mas um marxista empírico, que toca de ouvido e não é orientado pela ciência livreira do comunismo. Para ele, a meditação é mais importante do que o dogma e Fidel se sente honrado ao ser chamado de herético. "Nós não pertencemos a seita alguma; não pertencemos a nenhuma maçonaria internacional e a nenhuma igreja. Nós somos heréticos, sim, heréticos... Quem quiser que nos chame de heréticos!" E ainda no mesmo discurso: "Se existe um partido marxista-leninista que saiba de cor a Dialética da História e todas as obras de Marx, Engels e Lênine e que não conseguiu tirar uma só conclusão prática, é preciso que os outros esperem e se abstenham de fazer a revolução?"

O Primeiro-Ministro de Cuba vê, em outros países, o comunismo tornar-se conservador

e burocrático, a revolução morrer lentamente em uma mesa de escritório, no interior das fronteiras estreitamente comprimidas. Eu insinuei que a União Soviética estava agora mais próxima da era dos organizadores do que da era de uma revolução comunista. Fidel não havia lido o livro de James Burnham, mas tomou nota do título para comprá-lo.

Fidel ouviu, com simpatia, um pequeno discurso meu em favor da possibilidade, e não de uma simples coexistência fria, de uma colaboração entre o catolicismo e o comunismo. Nos dois lados, a filosofia estabelece uma vasta zona de desacordo, mas Fidel jamais permitirá que uma filosofia do século XIX se ponha entre ele e toda ação destinada a atingir os objetivos econômicos do comunismo. Ele falou sobre o nuncio papal em Cuba em termos de respeito e de boa amizade. Do outro lado do mar, bem em frente a Cuba, estendem-se os grandes espaços empobrecidos da América do Sul — misérias e riquezas, em justa oposição revolucionária — vastas possibilidades de expansão para o comunismo, que não foram oferecidas à Rússia na Europa. Em Cuba, o catolicismo foi sempre a religião da burguesia e, portanto, desprovida de raízes profundas; a religião dos camponeses é a afro-cristã: Ogum, Erzulie e Legba dividem seus altares com um deus cristão, como acontece no Haiti. Mas na América do Sul, com uma exceção possível no Brasil, o catolicismo é a religião natural do camponês e se o comunismo for importado de Cuba, Fidel não será o perseguidor da Igreja na América do Sul. Aliás, este não é o seu desejo. Os inimigos da Igreja em Cuba não são os líderes comunistas. São o Cardeal Spellman e o Monseñor Fulton Sheen, estes bravos cavaleiros da guerra fria e da contra-revolução, homens da Igreja, para os quais o Papa João XXIII parece ter vivido em vão.

Laboratório de experiências?

Enquanto a União Soviética caminha para o capitalismo de estado e a China para uma extravagante variação bem pessoal (Granma fez uma impiedosa zombaria sobre o culto a Mao Tsé-tung), pode-se afirmar que



Cuba se tornou o verdadeiro laboratório de experiências do comunismo. Há qualquer coisa de análogo ao fóro de Atenas, pois a ilha é bastante pequena para que as pessoas sejam consultadas e informadas e tenham confiança nos dirigentes: Estes podem ser procurados diariamente, nas ruas de sua cidade ou de sua aldeia. Os discursos de quatro horas que Fidel pronuncia são uma mistura de evasões, de habilidade oratória e de grandes palavras abstratas. Eles são ricos em informação, de fácil entendimento e abundantes em minúcias.

Fidel lhes transmite o pior, de um modo muito melhor do que faria o inimigo, pois tem confiança em seu povo: a terrível situação em Moa, a ausência de esgotos em Nueva Gerón. Seus discursos são mais próximos de Cobbett do que de Churchill e, no meu entender, apenas são mais longos. A imensa vontade de instruir está presente nêles como nas novas escolas e colégios técnicos que transformam os campos. Além disso, Fidel não proclama decisões já tomadas. Ele denuncia erros, descreve sonhos que mais tarde se revelarão como erros. Ele é o cérebro revolucionário visivelmente em ação. É como um destes pêndulos atrás de paredes de vidro que a gente vê deslocar as engrenagens.

Uma jovem, em sua espera impaciente, disse-me, no momento em que Fidel ia começar a falar, no dia 29 de agosto: "Nós nunca sabemos o que ele vai dizer." Isso não se aplica aos nossos políticos.

Este homem, tão beneditino em seu labor e em sua facilidade de escapar ao sofrimento e à morte, possui uma forma de generosidade que comanda o lealismo (dos doze companheiros que a ele se juntaram em Sierra Maestra, dois morreram, mas não houve nenhum traidor). Um jovem ministro, encarregado da agricultura, cometeu um erro administrativo que privou Cuba temporariamente de leite. Fidel lhe disse que, se tivesse respeito próprio, ele se exilaria voluntariamente para a Ilha dos Pinos. Ele foi para a ilha e trabalhou numa fazenda durante seis meses. "Que aconteceria — perguntelhe eu — se você não tivesse ido?" "Nada — disse-me ele — mas eu me sentiria fora da revolução."

"Todos os nervos estão tensos para o futuro e prontos a desfrutar do presente", escreveu Sir Walter Scott sobre uma revolução muito diferente. "Todos?" Não, nem todos. Diariamente, dois aviões americanos, que vêm de Miami, chegam a Veradero, centro de vilegiatura nos arredores de Havana, e são abarrotados de refugiados chegado em carros Leyland. Duas vezes por semana os aparelhos da Ibéria, que chegam a Havana quase vazios, saem lotados, tanto na primeira classe como na classe turista. Quem não estiver em idade militar (se não, os jovens cubanos poderiam ser recrutados para a guerra contra o Vietnã) pode partir livremente com uma trouxa ou mala. Um visitante que simpatiza com Cuba como eu, isso é evidente, vê a revolução sob sol claro; os cubanos que escolheram o exílio só viram as sombras. Algumas destas sombras são talvez imaginárias, mas outras são bem reais.



Documento

Fidel Castro e os Estados Unidos

Lockwood: Quando você tomou o Poder em 1959 pensava que Cuba e Estados Unidos teriam melhores relações que atualmente?

Castro: Sim, era uma das minhas ilusões. Nesta época acreditávamos que o programa revolucionário poderia ser executado com um alto grau de compreensão por parte do povo norte-americano. Acreditávamos que, por ser justo, seria aceito. Na verdade, não pensávamos no Governo dos Estados Unidos e que, de alguma maneira, suas opiniões influiriam nas decisões do Governo. O que não viamos claramente era o fato de que os interesses afetados pela revolução possuíam os meios de provocar uma transformação da opinião pública norte-americana, distorcendo o que acontecia em Cuba e apresentando-a ao público dos Estados Unidos na pior forma possível.

Lockwood: Foi por isso que você visitou os Estados Unidos em abril daquele ano?

Castro: Exatamente. Num esforço para manter a opinião pública dos Estados Unidos mal informada e mais bem disposta em relação à revolução, diante da tremenda campanha que estava sendo organizada contra nós. Quando fui aos Estados Unidos, não tive, praticamente, contato com o Governo. Apenas com a opinião pública.

Lockwood: Entretanto, você se reuniu com o Vice-Presidente Nixon.

Castro: Sim. Mas minha viagem não teve caráter oficial. Eu havia sido convidado por uma organização de editores. Houve alguns "atos de protocolo" (podíamos chamar assim) porque mantínhamos relações diplomáticas. Houve um almoço com o então Secretário de Estado (Christian Herter) e um convite para falar com vários senadores. Nixon também queria falar comigo; conversamos muito. Ele escreveu uma versão dessa comédia e afirmou que, desde aquele momento, chegou à conclusão de que eu era um tipo perigoso.

Como Cuba se tornou comunista

Lockwood: A hostilidade subsequente do Governo norte-americano teve alguma coisa a ver com a criação de uma atmosfera propícia para o comunismo em Cuba?

Castro: Creio que sim, do mesmo modo que os atos amistosos da União Soviética também influenciaram. As ligações que estabelecemos em 1960 amadureceram profundamente a mentalidade do povo e dos líderes da revolução. Na verdade, isto nos ensinou algo que não havíamos compreendido claramente no princípio: que nossos verdadeiros aliados, os únicos que podiam ajudar-nos a executar nossa revolução, não eram outros senão aqueles países que recentemente haviam feito a sua. Tivemos a oportunidade de verificar o que significa o internacionalismo proletário, de aprender que se trata de algo mais que uma frase.

Lockwood: Entretanto, alguns observadores definiram sua conversão ao comunismo como uma vasta série de reações de sua parte, e uma série de atos hostis realizados pelos Estados Unidos; isto é, que os Estados Unidos forçaram-nos e a Cuba a entrar para o campo comunista.

Castro: Os Estados Unidos, com sua política externa imperialista, constituem parte das circunstâncias contemporâneas que transformam os povos em revolucionários em toda a parte. Pode-se dizer que a política dos Estados Unidos está acelerando a radicalização dos movimentos revolucionários, não só em Cuba, mas em todas as partes do mundo.

Lockwood: Pessoalmente, você considera que se teria convertido ao comunismo de qualquer maneira? Que os atos e atitudes dos Estados Unidos apenas aceleraram o processo?

Castro: Poder-se dizer que, na medida em que os Estados Unidos eram então, e continuam sendo imperialistas, estavam inevitavelmente destinados a converter-nos em comunistas.

Lockwood: Pessoalmente, você era comunista quando assumiu o Poder em 1959?

Castro: É possível que eu tenha parecido menos radical do que realmente era nessa época. Também é possível que fosse mais radical que imaginava. Ninguém pode afirmar que chegou a certas conclusões políticas sem passar por um processo. Ninguém alcança estas convicções num dia, nem num ano. Muito antes de converter-me ao marxismo, minhas primeiras interrogações sobre questões econômicas e sociais surgiram quando frequentava a Universidade, ao estudar economia e política e, especialmente, questões da economia capitalista; os problemas da superprodução e a luta entre os trabalhadores e as máquinas. Estes problemas despertaram em mim uma extraordinária atenção e me levaram a dedicar-me pela primeira vez a tais temas. Como podia existir um conflito entre as possibilidades técnicas do homem e suas necessidades de felicidade, e por que havia de existir? Como poderia haver superprodução de alguns produtos e causar desemprego e fome? Por que deveria existir uma contradição entre os interesses do homem e os da máquina, quando a máquina deveria ser a grande ajuda do homem, justamente a ajuda que poderia libertá-lo da privação, da miséria e da necessidade?

Desta maneira, comeci a pensar nas diferentes formas de organização da produção e da propriedade, se bem que de forma completamente idealista, sem nenhuma base científica. Você pode dizer que eu havia começado a transformar-me numa espécie de socialista utópico. Nesta época não havia lido o Manifesto Comunista. Conhecia pouco coisa de Marx. Isto aconteceu quando estava no segundo ou terceiro ano de Direito. Mais tarde li o Manifesto e me produziu uma profunda impressão: pela primeira vez vi uma explicação histórica sistemática do problema, enunciado de uma forma militante que me cativou por completo.

Nos anos seguintes li muitos trabalhos de Marx, Engels e Lênine que me deram muitos conhecimentos teóricos adicionais. Este encontro com as idéias revolucionárias me ajudou a orientar-me politicamente. Mas existe uma grande diferença entre possuir um conhecimento teórico e considerá-lo um marxista revolucionário. É verdade que eu tinha um temperamento rebelde e ao mesmo tempo experimentava uma grande curiosidade intelectual sobre estes problemas. Aquêles conhecimentos me inclinaram cada vez mais para a luta política. Entretanto, ainda não podia ser considerado um verdadeiro marxista.

Lockwood: Convertem-se num deles como resultado do golpe de estado de Batista?

Castro: Não, mas a essa altura já possuía algumas idéias políticas bastante definidas sobre a necessidade de mudanças das estruturas. Antes do golpe pensava em utilizar os meios legais, o Parlamento, como um ponto de partida desde que pudesse estabelecer uma plataforma revolucionária e mobilizar as massas a seu favor: não como meios de executar essas mudanças diretamente. Estava convencido então de que isto só poderia ser feito por uma via revolucionária. Havia adquirido suficiente sentido da realidade para compreendê-lo desta maneira.

Entretanto, em alguns aspectos era ingênuo e estava enganado. Não era ainda um marxista e não me considerava um comunista. Apesar de haver lido a teoria do imperialismo como fenômeno, não a entendia muito bem. Não compreendia exatamente a relação que havia entre o fenômeno imperialista e a situação em Cuba. É possível que estivesse então muito influenciado pelos hábitos e idéias da educação pequeno-burguesa recebida. Como filho de latifundiário, educado em um liceu de jesuítas, não possuía mais que um temperamento rebelde e a rebeldia, o caráter severo que os religiosos me impuseram. Quando me formei na Universidade ainda não tinha um bom treinamento político. Apesar disso, pode-se dizer que havia avançado extraordinariamente, dado que quando entrei para a Universidade era um analfabeto político.

De fato, minha consciência política estava muito mais avançada que a do partido político a que me associaria durante os anos de estudante. Este partido, que tinha opiniões militantes populares, havia caído, durante alguns anos, nas mãos dos latifundiários e oportunistas. Na maior parte do país, seu aparato estava em poder de elementos direitistas e reacionários. No seu desse partido, ainda que completamente alheio à máquina de política, ganhei certa influência sobre as massas, certa influência que me abriu o caminho para a candidatura e eleição como deputado pela província de Havana. Tive êxito em reunir quase 80 mil direções e, utilizando os privilégios postais do Parlamento — uma vez que não tinha dinheiro para selos — enviei dezenas de milhares de cartas todos os meses. Deste modo, pude ganhar suficiente apoio das massas para ser eleito convencional do partido.

A esta altura, já trabalhava com a política de um revolucionário. Pela primeira vez concebi uma estratégia para a tomada revolucionária do poder: uma vez no Parlamento quebraria a disciplina partidária e apresentaria um programa integrado praticamente de todas as medidas que, desde a vitória da revolução, foram transformadas em leis. Dava-me conta de que um programa semelhante nunca seria aprovado por um Parlamento onde a grande maioria de seus membros era porta-voz dos latifundiários e das grandes empresas cubanas e estrangeiras. Mas esperava, mediante a promessa de um programa que reconhecia as aspirações mais profundamente sentidas da maioria, estabelecer uma plataforma revolucionária em torno da qual mobilizaria as grandes massas de granjeiros, operários, desempregados, professores, trabalhadores, intelectuais e outros setores progressistas do País.

Quando veio o golpe de estado de Batista, tudo mudou radicalmente. Minha idéia se transformou: não organizar um movimento, mas sim tentar a união das diversas forças contra Batista. Projetai participar da luta simplesmente como um soldado a mais. Comecei a organizar as primeiras células de atividade, esperando trabalhar junto aqueles líderes do partido que podiam estar dispostos a cumprir o dever elementar de lutar contra Batista. Tudo o que eu queria era um rifle e ordens para executar uma missão, onde quer que fosse. Estava à procura de um chefe; mas quando nenhum desses dirigentes demonstrou possuir capacidade ou o caráter ou a seriedade de propósito ou o meio de derrubar Batista, estabeleci finalmente minha própria estratégia.

Não tinha dinheiro. Mas disse a meus amigos que não teríamos que importar armas do exterior, que nossas armas estavam aqui, bem azeladas e cuidadas. Nos arsenais de Batista: foi para nos apoderarmos de algumas dessas armas que atacamos a Caserna de Moncada.

Lockwood: Qual era a sua posição política nessa época?

Castro: Minhas idéias políticas de então foram expressas em meu discurso A História me Absolverá, ante a Corte, durante o julgamento que se seguiu ao ataque ao Quartel Moncada. Analisei a composição de classes da nossa sociedade, a necessidade de mobilizar os trabalhadores, os desempregados, os professores, os trabalhadores intelectuais e os pequenos proprietários contra o regime de Batista. Já nesta época propus um programa de desenvolvimento planificado para nossa economia, que utilizaria todos os recursos do país na promoção de seu desenvolvimento econômico. Meu discurso foi a semente de todas as coisas que mais tarde foram feitas. O discurso poderia denominar-se marxista, se você quiser, mas provavelmente um verdadeiro marxista o negaria. Na realidade, foi um programa revolucionário avançado. É esse programa foi proclamado abertamente.

Lockwood: Pregando abertamente a derrubada do Governo pela violência, não colocavam vocês em perigo sua própria sobrevivência e, portanto, o êxito de seus planos?

Castro: Realmente, não. Em Cuba o povo falava de revoluções e programas revolucionários há tanto tempo que a classe dirigente já nem prestava atenção. Juizavam que o nosso era simplesmente um programa a mais, que todos os revolucionários se transformam e tornam-se conservadores, com o tempo. De fato, o contrário aconteceu. Com o tempo, meu pensamento tornou-se mais radical.

Lockwood: Durante esse tempo Che Guevara, seu ex-Ministro das Finanças, foi de alguma maneira, seu mentor político? Contribuiu para delinear suas atuais convicções sobre o marxismo-leninismo?

Castro: Eu não conhecia Che Guevara quando ataquei o Quartel Moncada, quando escrevi A História me Absolverá ou quando li o Manifesto Comunista e as obras de Lênine na Universidade. Acreditava que na época em que conheci Che, ele tinha maior desenvolvimento revolucionário, ideologicamente falando, que eu. Do ponto de vista teórico, era mais formado; era um revolucionário mais avançado que eu. Mas nestes dias não falávamos destas questões. O que discutíamos era a luta contra Batista, o plano para invadir Cuba e para começar a guerra de guerrilhas. Não há dúvida, entretanto, de que ele influenciou por sua vez a luta revolucionária e o processo revolucionário.

"Che" Guevara vive

Lockwood: A imprensa norte-americana divulgou notícias, desde o desaparecimento de Guevara ano passado, sobre a possibilidade de ele ter sido executado por ordem sua. Isto é verdade?

Castro: Os que escrevem estes artigos deveriam ajustar seus relatos com a história. A verdade é que Che está vivo e com boa saúde. Eu, sua família e seus amigos recebemos suas cartas constantemente. Entretanto, não temos nada a dizer sobre onde se acha neste momento porque seria torpe e possivelmente arriscado para ele. Quando ele estiver disposto a desajar que se diga onde está, não o diremos em primeiro lugar ao povo cubano, que tem o direito de saber. Até então, não há mais nada a dizer.

Lockwood: Você esteve com Guevara em Sierra Maestra, quando começou a organizar suas forças contra Batista. Você se tornou comunista nesta época?

Castro: Bem, eu não era de nenhum modo um agente disfarçado ou infiltrado, se é isto que você quer dizer. Mas se me pergunta se me considerava um revolucionário na época em que estava nas montanhas, diria que sim, que me considerava um revolucionário. Se me pergunta se me considerava um marxista-leninista, diria que não, que ainda não me considerava um marxista-leninista. Se me pergunta se me considerava um comunista, um comunista clássico, diria que não. Ainda não me considerava um comunista clássico. Mas hoje, sim, creio que tenho esse direito. Completei-se o círculo. Hoje vejo claramente que no mundo moderno ninguém pode denominar-se um verdadeiro revolucionário se não é um marxista-leninista.

Lockwood: Você acredita que se tivesse adotado abertamente um programa comunista quando estava em Sierra Maestra, teria podido chegar ao poder?

Castro: Não é uma pergunta fácil de responder. Possivelmente não. Certamente não teria sido inteligente estabelecer um confronto aberto desse tipo. Ter declarado um programa radical nesse momento poderia ter alinhado contra a revolução as forças mais reacionárias do país, que estavam divididas. Teria provocado a formação de uma sólida frente entre Batista, as classes dirigentes e os imperialistas norte-americanos. Eles poderiam ter chamado finalmente as tropas norte-americanas para ocupar o país. Sem possibilidades de receber ajuda externa, isto teria constituído um complexo de forças virtualmente impossível de derrotar com nossas disponibilidades de então.

Em todo caso, a consciência revolucionária do povo era muito menor do que o que chegou a ser quando tomamos o poder. Nestas dias havia muita prevenção popular contra o comunismo. A maior parte do povo não sabia de que se tratava, realmente. Não tinha cultura política de comunismo a não ser aquela difundida pelos inimigos do comunismo. Suportava a miséria, mas desconhecia as causas reais da miséria; não tinha, nem podia ter, uma explicação científica dessas questões; não podia compreender que houvessem problemas de estrutura social. Você deve se recordar que, em nosso país, mais de um milhão de pessoas adultas não sabiam ler nem escrever. Não se podia esperar que a grande massa do povo tivesse um nível de cultura suficiente para compreender estes problemas. Naturalmente, nestas circunstâncias, ter dito que nosso programa era marxista-leninista ou comunista, teria despertado prevenções. E muita gente não teria entendido o que realmente significava. Mas, ao mesmo tempo que aprendíamos, o povo também estava aprendendo. Através do mesmo processo através do qual nós, os dirigentes, nos fazíamos mais revolucionários, o povo se fazia mais revolucionário.

Lockwood: Mas quando você anunciou eventualmente que se convertera ao comunismo — três anos depois de haver tomado o poder — surpreendeu a maioria dos cubanos. Não é verdade que a maioria dos que apoiaram quando você estava nas montanhas, especialmente aqueles vindos das classes média e alta, o fizeram tendo em vista um programa reformista relativamente moderado que você anunciou, e que não se haveriam incorporado se tivessem suposto que, depois de poucos anos no poder, você anunciaria que o fidelismo era, realmente, comunismo?

A classe média

Castro: A maior parte das pessoas das classes média e alta se opunha à re-

volução muito antes de ela ser feita. Uma das primeiras leis aprovadas pela revolução em 1959 foi a redução dos aluguéis e essa lei afetou grande número de grandes proprietários de imóveis que viviam pródigo das rendas recebidas de seus edifícios. Muitas dessas pessoas começaram a sentir-se insatisfeitas com a revolução. No mesmo ano foi aprovada a Lei de Reforma Agrária; isto também os afetou. Igualmente se aprovaram muitas leis relativas a créditos, dívidas etc. uma série de leis sociais que afetaram profundamente os interesses da classe média. Foi assim que os prejudicados retiraram seu apoio, porque a revolução promulgou leis que lesavam seus interesses como classe exploradora e não porque a revolução tivesse proclamado uma determinada política.

A mudança do programa

Lockwood: Em seu discurso no julgamento de Moncada você prometeu eleições livres, liberdade de imprensa, respeito à empresa privada, restaurar a Constituição de 1940 e muitas outras reformas democráticas para quando chegasse ao poder. Isto é correto?

Castro: É verdade, porque era nosso programa naquele momento. Cada movimento revolucionário, em cada época histórica, propõe o maior número possível de realizações. Mas nenhum programa revolucionário, de qualquer época, que possa superar os antigos. Um programa inicial pode impulsionar os objetivos imediatos de uma revolução, mas não todos os objetivos, não os objetivos finais. Durante os anos que se seguiram à prisão, ao exílio, à guerra nas montanhas, o alinhamento de forças mudou tão extraordinariamente em favor de nosso movimento que pudemos estabelecer objetivos muito mais ambiciosos.

Lockwood: Sim, mas voltando à nossa primeira pergunta: admitiria que muitos desses cubanos das classes média e alta que o seguiram porque acreditavam em seu programa de Moncada mais tarde tiveram o direito de sentir-se decepcionados?

Castro: No discurso de julgamento não disse mentiras; aqueles eram objetivos honestos que nós mesmos estabelecemos. Mas desde então fomos mais além desse programa e estamos empreendendo uma revolução muito mais profunda.

Lockwood: Nos cinco anos passados desde que você anunciou a verdadeira natureza da revolução e começou a instituir violentas mudanças sociais, milhares de cubanos renunciaram a seu país e foram para os Estados Unidos. Se a revolução se fez realmente para o bem-estar do povo, como explica este êxodo maciço?

Castro: Houve diferentes razões. Muitos dos que emigraram eram desclassificados. Elementos do lumpem, que haviam vivido do jogo, da prostituição, do tráfico de drogas e outras atividades ilícitas, antes da revolução. Foram-se com os seus vícios para Miami e outras cidades dos Estados Unidos porque não podiam adaptar-se a uma sociedade que havia erradicado essas doenças sociais. Antes da revolução eram impostas muitas condições restritivas para os que desejavam entrar nos Estados Unidos; depois da revolução, mesmo estes parasitas indesejáveis foram admitidos com um simples pedido. Tudo o que tinham que fazer era declarar que estavam contra o comunismo.

Outros emigrantes foram os que, com uma posição de classe bastante evidente, que estiveram na primeira linha contra qualquer mudança de estrutura e se sentiram enganados quando houve mudanças. Apesar de haverem proclamado nosso programa inicial, não acreditavam nos que o executávamos, ou porque se haviam acostumado a que as mudanças nunca eram feitas, ou porque pensavam que elas nunca poderiam ser feitas em Cuba, pois elas afetavam os interesses norte-americanos, e, em consequência, qualquer governo que o tentasse estava destinado a ser rapidamente eliminado. Outros se foram por oportunismo acreditando que se a maioria de sua classe deixasse o país a revolução não duraria muito. Alguns se foram por medo da guerra, ou por insegurança pessoal. Houve entretanto outros que se foram depois de ser aprovada a maioria das leis revolucionárias quando os revolucionários espoliaram o boato de que se anularia o pátrio poder, o direito dos pais de educar os filhos. Esta absurda campanha teve êxito com muita gente, especialmente com aqueles que já alimentavam muitas dúvidas. Enviaram seus filhos para fora do país e, mais tarde, partiram. Não tiveram outra alternativa, uma vez que seus filhos estavam nos Estados Unidos que não se lhes permitia fazê-los voltar.

Houve também muitos casos de emigração que não tinham nada a ver com a política. Sempre existiu gente que desejou deixar Cuba e viver num país como os Estados Unidos, com um nível de vida muito mais alto. Antes da revolução, muita gente trabalhava para empresas norte-americanas, tais como bancos, refinarias, companhias de eletricidade, companhias telefônicas — uma determinada classe aristocrática de assalariados com melhores salários que o resto dos trabalhadores — e vários deles foram atraídos pelo sistema norte-americano e desejavam viver como uma família de classe média nos Estados Unidos. Naturalmente, este não era o caso dos que executavam trabalhos mais duros e pior remunerados, como os cortadores de cana. Seria interessante saber quantos trabalhadores de cana foram para os Estados Unidos. Seria difícil encontrar algum.

O fato de que os Estados Unidos estiveram uma vez na vanguarda revolucionária e estabeleceram as melhores e mais avançadas instituições políticas de sua época é um dos fatos históricos que mais contribuíram para a preeminência e desenvolvimento do país. Isto mais as vantagens naturais de estarem situados num território extraordinariamente rico. Muitos norte-americanos entretanto estão ouvindo as palavras de

1776, que declaravam sua pátria um país progressista. Mas isso significa pretender que as realidades do mundo e as idéias não mudaram nos últimos 200 anos. E o fato é que mudaram profundamente.

Lockwood: Você está convencido, então, de que os Estados Unidos estariam melhor sob o socialismo ou o comunismo?

Castro: Não. Sou um marxista, e como marxista acredito que as revoluções se engendram pelo estado de miséria e desespero das massas. E esta não é a situação de todo o povo norte-americano. A não ser o de uma minoria, especialmente os negros. Se as massas podem fazer uma mudança na estrutura social, e as massas decidem fazer essas grandes mudanças só quando sua situação é desesperada. Muitos anos se passaram sem que isto aconteça às massas dos Estados Unidos.

Na realidade, não existe luta de classes nos Estados Unidos. Está sendo conduzida fora das fronteiras norte-americanas: no Vietnã, em São Domingos, na Venezuela e em outros países, inclusive Cuba. Apesar dos protestos em algumas universidades norte-americanas, acredito que não são as massas dos Estados Unidos que lutam hoje contra os capitalistas norte-americanos, porque os cidadãos dos Estados Unidos têm um nível de vida relativamente alto e não sofrem de fome e miséria. Quem está lutando contra o capitalismo dos Estados Unidos são as massas de miséria e fome. E assim, como digo que ninguém pode imaginar uma revolução social nos Estados Unidos em um futuro próximo, do mesmo modo ninguém pode negar que uma revolução social está se processando no resto do mundo pobre e subnutrido.

Lockwood: Você acredita que se houvesse existido uma oposição ativa à revolução por parte das classes média e alta, vocês teriam sido derrotados?

Castro: Não o creio. Teria havido uma luta mais longa e mais violenta, mais aguda desde o começo; mas, unidos aos camponeses pobres e aos operários, teríamos derrubado Batista, mesmo que ele tivesse contado com o sólido apoio daquelas classes.

Os camponeses e a revolução

Lockwood: Dada a grande superioridade de Batista em tropas e armamentos — com ou sem apoio das classes média e alta — alguns estrategistas militares norte-americanos sustentam que você poderia ter sido derrotado, se não fosse a incompetência governamental. Julga que isso é certo?

Castro: Pelo pólo que ocupava, se Batista tivesse sido um homem mais destro e mais valente, um homem de características diferentes, teria sido capaz de impor mais espírito de luta em seus soldados. Ao contrário, tratou de ignorar a guerra, com a tática de minimizar a importância das nossas forças e acreditando que qualquer gesto seu, como o de visitar o front, teria dado mais importância política ao nosso movimento. Ao dirigir suas tropas com maior habilidade poderia fazer prolongar a guerra, mas não a teria vencido. Teria sido derrotado, e não muito mais tarde.

Tive sua única oportunidade no princípio, quando éramos poucos e sem experiência. Mas quando adquirimos conhecimento do terreno e aumentamos nossa pequena força — pouco mais de cem homens armados, já não havia maneira de destruir-nos com o Exército profissional. A única forma de conter-nos teria sido combatendo-nos com um exército de camponeses vindos das montanhas onde operávamos. Para isso teria sido necessário o apoio autêntico da espoliada classe camponesa. Mas como se poderia adquirir este apoio? Um exército que estava a serviço dos latifundiários nunca teria sido capaz de colocar ao seu lado os camponeses. Só um movimento revolucionário pode organizar esta força. Nossa tese diz que nenhum movimento revolucionário, nenhum movimento guerrilheiro que conte com o apoio da população camponesa pode ser derrotado; a menos, supõe-se, que os líderes revolucionários cometam graves erros.

Você sabe, há gente nos Estados Unidos que perde muito tempo escrevendo elaborados trabalhos literários sobre como se poderia ter previsto ou derrotado a revolução. Isto significa que a maioria deles pensa simplesmente como contra-revolucionários; experimentam um verdadeiro terror pelas revoluções e preferem as fórmulas intermediárias. Não podemos estar de acordo com esse ponto-de-vista reacionário. Na atualidade, a maior preocupação dos Estados Unidos parece ser a procura de um sistema pelo qual possam ser evitadas as revoluções no exterior. Não resta dúvida de que os Estados Unidos representam no mundo atual as idéias mais reacionárias. E penso que agem assim colocando em grande perigo não só o mundo, mas também seu próprio povo.

A luta de classes

Lockwood: Que você quer dizer com "idéias reacionárias"?

Castro: Quero dizer, especificamente, sua autodesignação como gendarme do mundo, seu desejo de impor fora de fronteiras o tipo de governo que, segundo seu pensamento, outros Estados e outros povos deveriam ter. O fato de que os Estados Unidos estiveram um dia na vanguarda revolucionária e estabeleceram as instituições políticas mais avançadas da sua época é um dos fatos históricos que mais contribuíram para o destaque e desenvolvimento deste país. Isto, mais as vantagens naturais de estarem situados em um território extraordinariamente rico. Muitos norte-americanos, entretanto, estão ouvindo as palavras de 1776, que classificavam sua pátria como um país progressista. Mas isto significa pretender que as realidades no mundo e as idéias não mudaram nos últimos 200 anos. E o fato é que mudaram profundamente.

Lockwood: Sua convicção é, então, de que os Estados Unidos estariam melhor sob o socialismo ou comunismo?

Castro: Não. Sou um marxista, e como marxista creio que as revoluções nascem de um estado de miséria e desespero das massas. E esta não é a situação de todo o povo norte-americano, e sim de uma minoria, especialmente os negros. Se as massas podem fazer uma mudança na estrutura social, e as massas decidem fazer estas grandes mudanças somente quando sua situação é desesperada. Muitos anos se passaram sem que isto aconteça com as massas dos Estados Unidos.

Na realidade, a luta de classes não se produz dentro dos Estados Unidos. Está sendo conduzida fora das fronteiras norte-americanas, no Vietnã, em São Domingos, na Venezuela e em outros países, inclusive Cuba. Apesar de conhecer que há um determinado conjunto de protestos em algumas universidades norte-americanas, creio que não são as massas dos Estados Unidos que lutam hoje contra os capitalistas norte-americanos, porque os cidadãos dos Estados Unidos têm um nível de vida relativamente alto e não sofrem de fome e miséria. Quem está lutando contra o capitalismo dos Estados Unidos são as massas de fome e miséria. E assim como lhe digo que ninguém pode imaginar uma revolução social nos Estados Unidos num futuro próximo, do mesmo modo ninguém pode negar que uma revolução social está sendo executada no resto do mundo pobre e subdesenvolvido contra os capitalistas norte-americanos. Em 16 de maio de 1966, você pode advertir que os governos mais reacionários e opressivos estão assegurados pelo poder político e militar dos Estados Unidos.

Lockwood: Em todos os lugares em que os Estados Unidos intervieram militarmente desde a Segunda Guerra Mundial é para defender os países subdesenvolvidos da ameaça da agressão ou subversão comunista?

Castro: Por que considera o comunismo uma ameaça?

Lockwood: Simplificando: a posição do nosso Governo interpreta que o objetivo do comunismo internacional é escravizar povos e não libertá-los.

Castro: Esse é um ponto-de-vista absolutamente errôneo. Observe o caso de Cuba. Os Estados Unidos queriam "libertar" Cuba do comunismo, mas na realidade Cuba não queria ser "libertada" do comunismo. Com o objetivo de "libertar" Cuba do comunismo, os Estados Unidos organizaram os seqüezes de Batista, o pessoal mais reacionário deste país: torturadores, conspiradores, ladrões, exploradores de todos os tipos. Organizaram-nos, treinaram-nos e armaram-nos com propósitos de "libertar" o povo de Cuba. Mas nenhum desses contra-revolucionários havia considerado jamais as necessidades do povo cubano. Não sabiam resolver os problemas do desemprego, ignorância, falta de assistência médica, a pobreza e a doença que existiam antes da revolução. Diga-me: com que propósitos vieram os Estados Unidos "libertar-nos" na Baía dos Porcos? Para restabelecer o poder dos latifundiários, dos ladrões, dos torturadores, dos gerentes e seus negócios monopolistas? Em que sentido isso pode ser chamado liberdade? Que espécie de liberdade é essa que os Estados Unidos procuram impor aos povos contra a sua vontade? Que direito têm os Estados Unidos de impor esta espécie de liberdade a quem quer que seja? Parece-me que essas ponderações sobre o intervencionismo norte-americano são simplesmente palavras. Já vez existia muita gente nos Estados Unidos que acreditava no bem-estar; mas fora dos Estados Unidos ninguém acreditava nelas.

Lockwood: Falando de intervencionismo, por que Cuba ajuda e patrocina movimentos revolucionários em outros países?

Castro: Creio que constitui um dever de todo o Governo revolucionário ajudar todas as forças de libertação, em qualquer parte do mundo.

Lockwood: Que tipo de ajuda dá o seu país aos movimentos revolucionários desta natureza?

Castro: Cada país ajuda da maneira que pode. Não acredito que deva dizer a cada um como se faz.

Lockwood: Cuba ajudou de algum modo a revolução de São Domingos, antes ou durante a luta?

Castro: Ajuda em que sentido? Se você pergunta se a revolução cubana exerce alguma influência por seu exemplo sobre os revolucionários de outros países, diria que sim. O exemplo de Cuba influencia os acontecimentos revolucionários de qualquer parte do mundo. Mas não três meses nada a ver diretamente com a revolução dominicana, ainda que simpatizásemos com os revolucionários dominicanos de todo o coração. Nós os defendemos nas Nações Unidas e em todas as partes, mas sem ter tido nenhum contato ou relação com eles.

Lockwood: Você deve saber que uma das razões para a intervenção norte-americana em São Domingos foi supostamente o propósito de prevenir a expansão do comunismo.

Castro: Se você não tivesse intervenido talvez os líderes que apareceram não tivessem sido tão maus como Fidel Castro.

Cuba não recua

Lockwood: Numa entrevista a jornais em 1964 você disse que um dos pontos que consideraria básicos para negociações com os Estados Unidos seria a questão do abandono da ajuda cubana a movimentos revolucionários noutros países latino-americanos. Continua sendo essa a sua posição?

Castro: O que eu disse naquela ocasião foi que não estava disposto a dizer, segundo as normas internacionais de etiqueta e acelas por todos, da não intervenção em assuntos internos de outros países. Mas creio que esta forma não deveria limitar-se a Cuba. Colocando-se esse conceito, atualmente posso dizer que de boa vontade discutiremos nossos problemas com os Estados Unidos dentro do marco de uma política mundial de paz, mas que não estamos interessados em discutir independentemente da situação internacional. Não estamos interessados em discutir nossas diferenças enqua-

Durante uma conversa que durou sete dias e de que resultaram 25 horas de fita magnética em seu gravador, o jornalista norte-americano Lee Lockwood entrevistou em Havana o Primeiro-Ministro Fidel Castro sobre os Estados Unidos e a Revolução Cubana. A entrevista saiu em primeira mão na revista Playboy e faz parte do livro A Cuba de Castro, o Fidel de Cuba, prestes a ser editado em Nova Iorque.



Entrevista a Lee Lockwood

Os Estados Unidos intervêm em São Tomé, no Vietnã e em outras partes, enquanto desempenham o papel de polícia repressiva internacional contra os movimentos revolucionários. Enquanto isso acontece, preferimos correr os mesmos riscos que estão correndo outros países e não desejamos viver em paz com os Estados Unidos. Não temos o direito de considerar nossos problemas independentemente do resto do mundo. Semelhante política enfraqueceria enormemente os pequenos países que têm problemas com o imperialismo.

Que estratégia é essa do Pentágono, de acreditar que a política internacionalmente? Consiste na ideia de equilíbrio nuclear: sua hipótese diz que a explosão de uma guerra termonuclear é impossível, logo o seu poder mágico de destruição é inevitabilidade da aniquilação mútua, que isto os deixa de mãos livres para emprender guerra de outro tipo: guerras convencionais localizadas, campanha de repressão, etc. Bem; do mesmo modo, nós, os revolucionários, acreditamos que a guerra revolucionária pode ser desenvolvida sem perigo de guerra nuclear. Isto é, a contrapartida da atual estratégia intervencionista dos Estados Unidos — repulsações limitadas, guerras locais — é a política de pleno apoio às guerras de libertação de todos os povos que queiram libertar-se por si próprios do imperialismo.

Antes que se passasse muito tempo, os Estados Unidos vieram-se obrigados a estender excessivamente suas forças com o propósito de fazer guerras intervencionistas de natureza universalmente odiosa, contra os movimentos revolucionários na Ásia, na África e na América Latina. Progressivamente encontram-se sozinhos, isolados e repudiados. O movimento revolucionário rejeita o apoio de todos os países explorados e oprimidos, e mesmo que o equilíbrio nuclear criasse uma situação em que a guerra termonuclear fosse impossível, porque nenhuma das partes a desejasse, os Estados Unidos perderiam inevitavelmente de todos os modos a luta contra os movimentos revolucionários. Simplesmente, as condições objetivas, sociais e históricas favorecem extraordinariamente esta luta dos povos subdesenvolvidos.

Lockwood: Já que você mencionou o tema do equilíbrio nuclear, talvez possamos discutir a crise dos foguetes em outubro de 1962. Em que momento se tomou a decisão, e por iniciativa de quem instalaram-se projetos nucleares em Cuba?

Castro: Naturalmente, os projetos não teriam sido enviados se, em primeiro lugar, a União Soviética não estivesse preparada para enviá-los. Mas, tampouco teriam sido enviados se nós mesmos não houvessemos experimentado a necessidade de alguma medida que protegesse o momento em que pensamos que eram necessárias medidas concretas para conter os planos de agressão dos Estados Unidos e peticionamos estas necessidades a União Soviética.

Lockwood: E a resposta soviética foi simplesmente que os projetos seriam enviados imediatamente?

Castro: Sim.

Lockwood: Numa visão retrospectiva, pensando em tudo que aconteceu como resultado dessa atitude, você está arrependido da decisão?

Castro: Realmente, não.

Lockwood: Quando os Estados Unidos e a Rússia chegaram ao acordo de que os projetos deveriam ser retirados, teve Cuba alguma influência pela qual poderia tê-los retirado?

Castro: Teria sido à custa de um rompimento total com a União Soviética, e isso teria sido absurdo de nossa parte.

Lockwood: Mas não existia em Cuba um grande sentimento popular para reter os projetos?

Castro: Todos nós éramos partidários de reter os projetos em Cuba. Entretanto, a possibilidade de que a União Soviética os retirasse foi uma alternativa que nunca nos passou pela cabeça. Isto não significa que tivéssemos oposto firmemente a outra solução, mas teríamos preferido uma solução mais satisfatória, com a participação de Cuba nas discussões.

Lockwood: Qual poderia ter sido uma solução alternativa?

Castro: Naquele momento, éramos partidários de enfrentar os acontecimentos. Sentíamos ter um claro direito, como país soberano, de adotar as medidas referentes à nossa defesa, e éramos absolutamente contrários a aceitar as exigências dos Estados Unidos, que em nossa opinião cercavam os direitos do nosso país. Pergunté-me: Que direito têm os Estados Unidos de protestar contra estas instalações, enquanto na Itália, na Turquia, nas proximidades da União Soviética mantêm bases semelhantes? Isto não dá à União Soviética o direito de fazer o mesmo? Não estávamos atentos dentro dos nossos direitos, mas também tratava-se de medidas defensivas semelhantes às que os Estados Unidos adotam em outras partes do mundo.

Lockwood: Mas, por que você acreditava que era necessário defender Cuba com projetos nucleares? Você disse que temia uma invasão norte-americana, mas nessa época não se estava organizando nenhuma invasão de Cuba; isso ficou claro. E você deveria haver advertido que, permitindo a entrada de projetos nucleares em Cuba, nesse momento, estava criando uma poderosa possibilidade de conflito nuclear.

Castro: O perigo de agressão existia, exatamente como existe agora e existirá por muito tempo. Por que os projetos constituíam uma garantia para nós? Porque a estratégia norte-americana estava baseada no equilíbrio nuclear. Dentro desse conceito, a presença de projetos em Cuba nos deixava protegidos. Assumiamos-nos contra o perigo de uma guerra local, algo semelhante ao que os Estados Unidos estão fazendo no Vietnã; uma guerra que, para um país pequeno, pode significar quase tanta destruição e morte como as de uma guerra nuclear.

Lockwood: Considera que há pouca diferença em que Cuba seja envolvida numa guerra nuclear ou numa convencional?

Castro: Numa ilha do tamanho da nossa, as armas convencionais com o emprego mágico do poder aéreo equivalem ao uso de armas atômicas. Estamos certos de que uma agressão desse gênero realizada pelos Estados Unidos contra nosso país nos custaria milhões de vidas, porque significaria o começo de uma luta a prolongar-se indefinidamente, com a sua consequente morte e destruição.

Lockwood: Você está convencido de que isto acontecerá mais cedo ou mais tarde?

Castro: Não estou certo de que isto acontecerá cedo ou tarde, mas estamos muito conscientes de que o perigo existe. Se não fosse assim, não gastaríamos tantos esforços e dinheiro em preparar nossas defesas.

Lockwood: Pode declarar inequivocamente que não existem projetos nucleares terra-a-terra em Cuba, hoje?

Castro: Não vejo por que motivo devo prestar este serviço à espionagem norte-americana. Ela consegue suficiente informação através de seus próprios canais.

Lockwood: Então preste um serviço ao povo americano, que não tem acesso aos informes secretos da espionagem dos Estados Unidos.

Castro: Não quero dar uma declaração que pode ser interpretada como a renúncia a um direito. Mas se isso, como você diz, pode ser útil ao povo norte-americano, em benefício de sua tranquilidade, não vejo inconveniência em dizer que essas armas não existem em Cuba. Infelizmente não há nenhuma.

Lockwood: Considera que Krushchev agiu de maneira prepotente para com Cuba, durante a crise dos projetos?

Castro: Sim. Krushchev tivera grandes gestos de amizade para com o nosso país. Fizera coisas que foram de extraordinária ajuda para nós. Mas a maneira com que se conduziu durante a crise de outubro foi uma séria afronta a nós.

Lockwood: Até aquele momento, você havia gozado de relações pessoais bastante estreitas com Krushchev, não é verdade?

Castro: Sim. Tivera com ele muitas boas relações. Mas não as mantivemos em tudo que era possível, depois do que aconteceu, porque acreditávamos que, apesar da errada atitude daquele momento, a manutenção das melhores relações com o Estado e o povo soviético era vital para nossa revolução. Krushchev era ainda primeiro-ministro da URSS. Pessoalmente, sempre fui muito amável com todos nós. Não duvido de que tivesse grande simpatia pela revolução cubana. Mas encontrou-se diante de um grande dilema, enfrentando fatores relacionados com a paz e a guerra, e esses fatores o levaram a uma decisão. Realmente, tinha uma grande responsabilidade. A história julgará suas decisões, finalmente.

Lockwood: Qual foi sua reação quando Krushchev foi destituído? Você se surpreendeu?

Castro: Honestamente, sim. Tinha a impressão de que sua liderança era estável.

Lockwood: O que você acha que aconteceu?

Castro: Julgo que isso deve ter acontecido por causa de um complexo de circunstâncias, especialmente de caráter interno. Além do mais, parece que os métodos de se conduzir adotados por Krushchev haviam mudado muito e estavam se orientando para um estilo completamente personalista. Posso acrescentar que, na época em que Krushchev foi afastado, nossas relações com ele haviam chegado em seu ponto mais baixo.

Lockwood: Com ele pessoalmente?

Castro: Com ele, e em consequência com seu governo.

Lockwood: Por que eram tão más as relações?

Castro: Depois da crise de outubro as atividades subversivas dos Estados Unidos aumentaram. Organizaram-se na América Central várias bases para promover agressões contra nós. O que, do nosso ponto-de-vista, justificava a posição que havíamos adotado no início da crise. Também a atitude de Krushchev havia mudado, principalmente devido à posição de Cuba no que se refere a certos aspectos de sua política internacional.

Lockwood: Você se refere no antagonismo que estava promovendo contra a China Vermelha?

Castro: Exatamente isso, em essência. O clima de desconfiança entre Krushchev e nós nunca pôde ser completa-

mente dissipado. Mas essa situação melhorou consideravelmente desde a mudança dos dirigentes.

Compromissos

Lockwood: Ao terminar a crise de outubro, um dos pontos do acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética foi uma afirmação norte-americana de que os Estados Unidos não invadiriam Cuba. Considera que esse compromisso ainda persiste?

Castro: É indiscutível. O compromisso é um assunto legal e de fato. Desde então, os Estados Unidos têm alegado que, dado que não permitiram inspeções, não existe tal compromisso; mas de fato o aceitaram. Reconheceram que a União Soviética cumpriu sua parte do acordo. Em consequência, pode exigir que eles cumpram a sua. Em mais de uma ocasião declaramos que o acordo não existia. Mas esse compromisso, como disse, existe de fato, e posso afirmar que paralelamente existem mais compromissos sobre os quais não foi dita uma só palavra.

Entretanto, não acredito que esta seja a ocasião de falar deles. Não estou escrevendo minutas memórias; sou um Primeiro-Ministro em serviço ativo. Um dia, talvez, se saberá que os Estados Unidos fizeram algumas outras concessões com relação à crise de outubro, paralelamente às que se deram a conhecer.

Lockwood: Num compromisso escrito e assinado?

Castro: Não foi um acordo estabelecido segundo o protocolo. Foi um compromisso por carta e através de contatos diplomáticos.

Lockwood: O compromisso teve alguma coisa a ver com a suspensão dos vôos dos U-2 norte-americanos sobre Cuba?

Castro: Não, uma vez que continuamos os vôos dos U-2 sobre Cuba. E não só vôos dos U-2; também os seus satélites fotografam.

Lockwood: Vocês possuem projetos terra-a-terra capazes de derrubar um U-2. Por que não o fazem?

Castro: Quando estes projetos foram entregues a Cuba pela União Soviética, nós nos comprometemos a não usá-los, exceto em caso de extrema necessidade, para a defesa do país ante uma agressão. Como não queremos aparecer, em nenhum caso, como provocadores e desejamos de conflito, temos observado estritamente esse compromisso.

Lockwood: Depois do fracasso da Baía dos Porcos, você pensa realmente que os Estados Unidos apoiarão outra invasão a Cuba?

Castro: A política dos Estados Unidos está modelada sobre o Intervencionismo e a agressão. E lógico que sempre supostamente, neste sentido, devemos atuar como se fosse ocorrer a qualquer dia. Sabemos também que não é fácil para os Estados Unidos lançar um ataque contra nós. Primeiro porque teriam que empregar grandes forças e enfrentar uma longa guerra em nosso país, para se envolver numa luta sem fim. Em segundo lugar, porque se exporiam a complicações internacionais muito sérias, e eles devem saber muito bem o que pode acontecer com o resultado de uma invasão de Cuba, já que a União Soviética tem uma posição muito firme e definitiva com relação a Cuba. Assim, os Estados Unidos têm mais a perder que a ganhar, e a longo prazo não poderiam deter o movimento revolucionário em outras zonas.

Lockwood: Houve alguma redução das atividades contra-revolucionárias em Cuba desde a crise dos foguetes?

Castro: Não, o CIA mantém incessantemente suas atividades, com todos os recursos possíveis. Trabalha de forma sistemática com todos os cubanos que estão atualmente nos Estados Unidos, com os parentes e amigos dos contra-revolucionários que estão lá, procurando sem trégua organizar redes de informação, espionagem e contra-revolução.

Revolução Sem Neutros

Lockwood: Quantos prisioneiros políticos há atualmente em Cuba?

Castro: Ainda que por regra geral não damos ênfase tipo de informação, vou abrir uma exceção com você. Creio que deve haver 20 mil, aproximadamente. Este número compreende todos os sentenciados por tribunais revolucionários, e entre eles não só os condenados por atividades contra-revolucionárias, mas também os que cometeram delitos contra o povo durante o período de Batista, e muitos casos que não têm nada a ver com atividades políticas — pseudos, roubos ou assaltos — mas que, por seu caráter especial, foram transferidos aos tribunais revolucionários. Infelizmente teremos contra-revolucionários presos ainda por muitos anos.

Lockwood: Por que?

Castro: Num processo revolucionário não há neutros: há dois partidos, a revolução ou inimigos dela. Em todo o grande processo revolucionário aconteceu isso, na Revolução Francesa, na nossa revolução. Não me estou referindo a ocorrem grandes mudanças sociais, grandes lutas de classes que envolvem milhões de pessoas. Estamos no meio de uma luta desse caráter.

Seria uma boa coisa se os cidadãos dos Estados Unidos meditasssem sobre a grande responsabilidade do CIA e do Governo norte-americano sobre esses prisioneiros. No caso da invasão à Baía dos Porcos, a revolução foi elemento com os invasores. Só executou quem havia co-

metido atrocidades no passado, culpados por uma infinidade de torturas e crimes contra os revolucionários durante Batista, e que depois se juntaram aos mercenários. Apenas contra eles, bem como contra os comprovados de delitos semelhantes aos os tribunais de crimes de guerra que se instalaram depois da revolução, se aplicou a lei mais rigorosa. Quanto aos outros, poderíamos tê-los presos de 20 a 30 anos. Entretanto, por iniciativa do Governo revolucionário, aplicou-se a fórmula da indenização por seu resgate. Foi em certo sentido, um ato moral, ao obrigá-los os Estados Unidos a pagar uma indenização pelo dano que nos haviam causado.

Lockwood: Pagou-se completamente a indenização?

Castro: Não. Na realidade, houve um problema. Um mal precedente, diria, porque não nos pagaram o total da indenização, nem em quantidade, nem em qualidade. Confiando na seriedade da Cruz Vermelha, expusmo-nos a certos riscos ao libertar todos os prisioneiros antes que terminassem de pagar-nos toda a indenização. Demos liberdade a um norte-americano que não estavam incluídos nas negociações. O advogado Donovan me pediu em especial que os libertássemos sem esperar que nos pagassem completamente a indenização. E depois se esclareceu que Donovan não tinha suficiente poder para cumprir seus compromissos. Não reprovo Donovan, mas sim o Governo dos Estados Unidos. Quem fez isto agiu muito mal, e se voltará contra outros cidadãos norte-americanos que possam encontrar-se numa situação semelhante algum dia. Penso que eles perderam mais que nós.

Lockwood: Que parte da indenização lhe foi paga?

Castro: Segundo nossos cálculos pagaram um total de 40 milhões de dólares de um total de 62 milhões que haviam prometido. Uma parte do material médico não foi enviada, e não mantiveram sua palavra com respeito a muitos remédios, tanto em quantidade como em qualidade. Por esta razão nos temos negado a aceitar qualquer proposta norte-americana para ajudar os presos por crime contra a revolução. Convmos recusar que o Governo dos Estados Unidos não só é responsável pelos que vieram na invasão, que constituíam uma intervenção muito aberta e muito direta, como também pelos milhares de homens que estão presos por se haverem alistado nas organizações do CIA. Esta gente será libertada apenas em virtude dos planos de reabilitação aplicados pelo Governo revolucionário, já que os Estados Unidos não podem oferecer-lhes qualquer esperança de liberdade.

Lockwood: Certa vez você disse que se o Governo norte-americano se compromettesse a deixar de fomentar a contra-revolução em Cuba, vocês considerariam a libertação da maioria, se não de todos os prisioneiros políticos em Cuba. Sua posição mudou a esse respeito?

Castro: Formulamos esta proposta porque acreditávamos que a atividade contra-revolucionária dirigida e alimentada pelos Estados Unidos é a causa fundamental das tensões existentes e, em consequência, das medidas que somos obrigados a adotar. Estou certo de que sem o apoio dos Estados Unidos não haveria contra-revolução. Se acabar a contra-revolução, acabará também a necessidade de manter presos os contra-revolucionários.

Lockwood: Quais os efeitos do bloqueio norte-americano sobre o comércio exterior cubano?

Castro: O efeito do bloqueio norte-americano foi o de estimular-nos a trabalhar melhor e mais duramente.

Lockwood: Houve resultado efetivo?

Castro: Resultado efetivo em favor da revolução.

Lockwood: Não estão vocês comerciando com a França, Japão, Canadá, Inglaterra, Itália e outros países não comunistas, até procurando expandir esse comércio?

Castro: Sim, estamos, e os Estados Unidos utilizam todas as pressões de que dispõem, tanto contra os Governos desses países como contra as empresas comerciais que negociam com Cuba, para cortar esse comércio. Mas o que acontece? Por que todos os outros países comerciam conosco? Porque compreendem que a política dos Estados Unidos é uma política suicida. Porque esses países, longe de seguir os Estados Unidos em não comerciar com a área socialista, comerciam cada vez mais com ela, com a qual enchem o vazio que deixam os Estados Unidos com sua política restritiva nesse intercâmbio.

Lockwood: Mas, exceto a China comunista, a Albânia, Vietnã do Norte, Coreia do Norte e Cuba, os Estados Unidos mantêm negociações com todos os países comunistas.

Castro: São exceções muito significativas. O campo socialista, inclusive a China, está constituído por mais de um bilhão de seres humanos. E um mercado gigantesco. É absurdo que um país que tem a unidade e experiência abundante tal oportunidade. Ao renunciar às plenas possibilidades de vender ao vasto mercado do campo socialista, os Estados Unidos seguem o contrário aos seus próprios interesses econômicos. Os Estados Unidos não querem comerciar com a China, e então o Japão aumenta seu comércio com a China, a Inglaterra aumenta seu comércio com a China, a França aumenta o seu comércio com a China. Os Estados Unidos não querem comerciar com a União Soviética, mas uma das razões do alto nível da economia soviética, um dos principais motivos da nova desenvolvimento dessa economia, consiste no crescente comércio da Europa Ocidental com a União Soviética.

Pergunto se os Estados Unidos projetam fazer o que fizeram com Cuba, no resto do mundo, cada vez que houver uma revolução. Se este for o caso, chegará um tempo em que deverão romper suas relações comerciais com a maior parte do

mundo, com dois ou três bilhões de seres humanos. Não menos autodestrutivamente, os Estados Unidos prometem uma espécie de ajuda internacional que se converte na vítima de todo o tipo de chantagens econômicas. Para financiar sua política repressiva contra os movimentos de libertação, vêm-se obrigados a investir enormes somas. Os beneficiários dessa ajuda, tal é o pânico que os Estados Unidos têm pela revolução, formulam o pedido clássico "A bolsa ou o comunismo", e quase sempre obtêm a ajuda, que por regra geral vai mais para os bolsos dos chantagistas que para a ajuda a seus povos.

Padrão de vida

Lockwood: Antes você falou da Havana pré-revolucionária como uma cidade subdesenvolvida num país subdesenvolvido. Mas hoje aparece a muitos dos seus visitantes como uma relíquia em ruínas. Suas ruas, que não são reparadas, estão quase vazias de trânsito; seus serviços públicos são ineficientes; a falta de moradias, aguda. Se Cuba não pode manter sua própria Capital, como se pode esperar que cumpra suas próprias obrigações financeiras internacionais?

Castro: Uma cidade moderna tem muitos gastos; manter Havana no mesmo nível de antes resultaria em detrimen- to do que se deve fazer no interior do país. Por esta razão, Havana tem de padecer esse processo de desuso, de deterioração, até que se possam obter suficientes recursos. Mas se levará em consideração tudo o que é essencial em Havana: os serviços públicos, os transportes, água, saneamento, ruas, parques, hospitais, escolas etc. Mas abandonamos a construção de novos edifícios como os prédios arranha-céus que eram construídos nos tempos pré-revolucionários, em detrimento do interior do país. Além do mais, com a lei de reforma urbana em 1960, todos os aluguéis foram reduzidos e muita gente já não paga nenhum tipo de aluguel.

Lockwood: Como funciona a lei?

Castro: Primeiro, os aluguéis de todas as moradias foram reduzidos em 40 por cento, termo médio. Segundo, os que viviam em casas construídas em 20 ou mais anos antes de 1960, ficariam obrigados a pagar aluguel apenas durante mais cinco anos. Nas edificações mais modernas teriam que pagar durante mais tempo, até um máximo de 20 anos para as recém-construídas. Terceiro, em todas as casas novas, os inquilinos pagam nada mais que 10 por cento do salário-família. Em fins de 1965 terminaram os primeiros cinco anos da reforma urbana, e cerca de 30 por cento da população urbana passaram a ser proprietárias de suas próprias casas e deixaram de pagar aluguel. Em fins de 1965, terminaram os primeiros famílias urbanas aumentaram em dezenas de milhões de pesos.

Lockwood: Mas existe uma aguda escassez de moradias em Havana, não é verdade? Ouvi falar de muitos que têm de esperar dois ou três anos para casar-se, e viver, entretanto, com suas respectivas famílias, porque não recebem apartamento.

Castro: Investindo os recursos disponíveis na construção das casas necessárias para satisfazer às necessidades de Havana, todo o resto da ilha teria que se sacrificar. Ademais, o número de jovens que têm empregos e orientam suas próprias vidas aumentou consideravelmente. Antes, muito dificilmente um rapaz de 17 ou 18 anos poderia pensar seriamente em casar-se. Muitos jovens tinham de esperar até conseguir um trabalho. Hoje os rapazes trabalham, e as moças também. Desde então cresceu consideravelmente o número de casamentos, assim como o de nascimentos.

Lockwood: A falta de moradias nas cidades constitui uma das razões que permitiram a continuação dessa velha instituição cubana, a posada?

Castro: Bem, o problema é muito mais complexo. Não sei tampouco a t e onde você quer ir na análise do problema. O caso das posadas coloca uma série de questões de caráter humano que teriam de ser analisadas no futuro. As condições e costumes às vezes podem chocar com novas realidades sociais, e os problemas exigem mais atenção científica. Mas a discussão desse problema não foi colocada num lugar preeminente da ordem do dia, atualmente. Não é fácil nos os costumes ou tradições, nem se pode tratá-las superficialmente. Acreditamos que as novas realidades — sociais, econômicas e culturais — determinaram novas condições e conceitos sobre as relações humanas.

Lockwood: Conceitos divergentes das estritas tradições religiosas que todavia formam a base da atitude prevalente dos cubanos diante das relações sexuais?

Castro: O que me ocorre é que não se trata apenas de tradições religiosas, que naturalmente tem a sua influência, mas também de certos costumes espanhóis, que são mais estritos neste aspecto que, por exemplo, as tradições anglo-saxônicas. Naturalmente, estes costumes aos quais você se refere estão em funcionamento porque satisfazem uma realidade social. Fechá-los não teria sentido. Mas o que foi definitivamente erradicado foi a prostituição. Ela é uma modalidade velada, corrupta, cruel, que afeta geralmente as mulheres de origem humilde, que, por sua infimidade quantidade de razões econômicas e sociais, caem nessa vida. A revolução acabou com isso, não de maneira violenta, drástica e radical, mas progressivamente, tratando de dar emprego e oportunidades educacionais às mulheres, de maneira que pudessem aprender ofícios que permitissem trabalhar e ganhar a vida de maneira diferente. Isto teve um progresso lento, mas necessário futuro de abordar o problema das relações sexuais em diferente maneira. Mas acreditamos que se trata de problemas do futuro, e de problemas que não podem ser resolvidos por decreto, de nenhum modo. Acreditamos que o povo esteja desenvolvendo novas ideias como

resultado de uma educação mais científica, de uma cultura superior, da abolição de certos hábitos; tudo isso, como ocorreu em outros países, acontece gradualmente.

Lockwood: Em que medida incluem os planos de estudo das escolas cubanas o doutrinação política?

Castro: O que você chama doutrinação política talvez pudesse ser chamado mais corretamente educação social: além do mais, educamos nossos filhos para que vivam numa sociedade comunista. Desde novo deve desalentar-se nestes quaisquer sentimentos egoísticos no gozo das coisas materiais, como por exemplo, o sentimento de propriedade privada, e se alenta nestes o esforço comum e o espírito de cooperação.

Lockwood: Há a intenção de ensinar matérias tais como arte e literatura, e a crítica das mesmas, de um ponto-de-vista marxista?

Castro: Temos muito pouca gente capacitada, em condições de dar uma interpretação marxista dos problemas da arte. Mas como revolução entendemos que uma de nossas preocupações fundamentais deve ser que todas as manifestações da cultura sejam colocadas a serviço do homem, desenvolvendo nele todos os sentimentos positivos. Para mim, a arte não é um fim em si mesma. O homem é seu fim, fazê-lo mais feliz, melhor. Não conheço nenhuma manifestação da cultura, da ciência, da arte como fins em si mesmos. Penso que o fim da ciência e da cultura é o homem. Mas significa isso que toda a obra deve ter uma mensagem política em si mesma? Não, não é necessário.

Lockwood: Existe alguma tentativa de exercer controle sobre a produção da arte em Cuba, na literatura, por exemplo?

Castro: Não, mas um livro que não tivesse, a nosso juízo, algum valor, poderia não ter possibilidades de ser publicado.

Lockwood: Em outras palavras, se o autor escreve uma novela contendo sentimentos contra-revolucionários, provavelmente não poderia ser publicado em Cuba?

Castro: No momento não. Chegarei a dia em que haverá grande abundância de papel e meios de impressão, isto é, quando a publicação de tal livro não seja feita em detrimento de um texto ou de um livro de valor universal na literatura mundial. Então poderá ser discutido o que uma pessoa deseja sobre qualquer tema. Sou partidário da mais ampla discussão possível no campo intelectual. Por que? Porque acredito no homem livre, acredito no homem capaz de pensar, no homem que sempre atua segundo sua convicção, sem temor de nenhuma espécie. E acredito que as ideias devem poder defender-se a si mesmas. Oponho-me às listas negras de livros, à proibição de filmes e coisas pelo estilo. Porque acredito num povo suficientemente culto e educado para poder julgar corretamente qualquer problema, sem temor de entrar em contato com ideias que possam confundir-lo ou desviá-lo de suas crenças fundamentais. Desejo que todos os homens e mulheres de nosso país sejam assim no futuro. Este é o tipo de homem que queremos formar. Se não pensássemos desta maneira, seríamos homens sem fé nas nossas próprias convicções, em nossa própria filosofia.

Lockwood: Por que não é possível tal atmosfera agora?

Castro: Seria uma ilusão pensar que o é. Primeiro, pelos problemas econômicos correspondentes, e segundo pela luta em que estamos empenhados.

Lockwood: Se em Cuba não há uma ditadura, de que maneira o povo pode influir efetivamente sobre os dirigentes?

Castro: Há uma influência recíproca do povo sobre os dirigentes e dos dirigentes sobre o povo. O princípio primeiro e mais importante é ter genuíno afeto e respeito pelo povo. O povo pode sentir isso. As vezes os dirigentes têm que adotar resoluções por si mesmos: às vezes tem que se adiantar à cabeça do povo. O importante é a identificação dos líderes com as aspirações e emoções populares. Há muitas maneiras de estabelecer esta identificação. A melhor de todas é manter com as massas o contato mais direto possível.

Lockwood: Que papel espera desempenhar no governo do futuro, quando o partido estiver plenamente estabelecido e feito Constituição?

Castro: Creio que por uns anos mais figurarei como líder do partido. Se saísse dizendo que não o quero ser, a gente pensaria que tivesse ficado louco. Mas quer que em fale sinceramente? Tratarei de ser o menor tempo possível. Gosto de muitas outras coisas que não são atividades oficiais. Creio que todos nós deveríamos apresentar-nos relativamente jovens. Não o postulo como um dever, mas como algo mais: um direito.

Lockwood: Realmente, pode imaginar-se a si mesmo "como um velho estadista" aposentado?

Castro: E mais fácil para mim imaginar-me como um velho que como um estadista aposentado, pelo duto que se irá para mim não escalar montanhas, nadar, pescar com arpão e dedicar-me a todos os passatempos que me agradam. Mas há uma coisa que me atrai muito e da qual a idade não poderá afastar-me: estudar, experimentar e trabalhar na agricultura. Quando me retirar, poderei dedicar todo o meu tempo de trabalho a isso. Acredito, portanto, que não me vou aborrecer. Mas talvez incorra no hábito que aflije todos nós: de pensar que a nova geração está colocando tudo de cabeça para baixo. É uma mania característica dos velhos, mas trata de manter-me alerta contra ela.



O último número — de fevereiro de 1967 — da Revue de Défense Nationale, órgão do Comité de Estudos de Defesa Nacional do Ministério das Forças Armadas da França, publica um longo artigo de P. Dutard, especialista francês em problemas latino-americanos, sobre a situação de Cuba após o bloqueio decretado pelos Estados Unidos.

O problema cubano e a América Latina

P. Dutard

A ilha de Cuba, a maior das Antilhas, tem uma superfície de 113 mil quilômetros quadrados, incluindo-se as numerosas e pequenas ilhas que a cercam, das quais a maior é a dos Pinos, a sudoeste na província de Havana.

A "perla do Caribe" tem uma forma muito alongada que a torna semelhante a um imenso espelho, de um comprimento pouco superior a 1.200 quilômetros e de uma largura que varia de 45 a 180 quilômetros. A espinha dorsal da ilha é constituída por uma longa linha de elevações que se tornam verdadeiramente montanhas na parte oriental, onde se encontra o cumme mais elevado, o Pico Turquino, que atinge 1.980 metros.

A população de Cuba se eleva a um pouco mais de seis milhões de habitantes, dos quais um milhão e meio se concentram em Havana. Ela se compõe de descendentes de colonos espanhóis e negros levados para o país, nos séculos XVII e XVIII, para a cultura da cana-de-açúcar. As duas raças misturaram no decorrer dos anos e, atualmente, pode-se calcular que os mestiços formam mais da metade da população. Quanto aos índios autóctones, eles desapareceram rapidamente sem deixar marca aparente no tipo físico dos habitantes.

Posição estratégica

A situação geográfica da ilha, entre o mar das Caraíbas e o mar das Antilhas, na proximidade da Flórida, da península do Iucatã, do Haiti e da Jamaica, faz dela uma posição estratégica de primeira ordem, que comanda toda a América Central. E por esta razão, aliás, que uma chave faz parte do brasão de Cuba.

Os Estados Unidos demonstraram um interesse todo particular em relação a Cuba. Valendo-se do enfraquecimento da Espanha e da violência crescente das tentativas de emancipação da ilha, os Estados Unidos declararam guerra aos espanhóis em 1896.

Após a destruição dos velhos barcos da frota ibérica na enseada de Havana e uma breve campanha travada sem esperança por tropas de ocupação deslecionadas de suas bases, a independência de Cuba foi reconhecida pelo tratado assinado em Paris em 1898. E, preciso assinalar, entretanto, que um governador-geral americano administrou a ilha até 1901 e que Washington fez reconhecer o direito de dispor da base de Guantanamo, situada no fundo de uma baía muito segura, a algumas dezenas de quilômetros do sudoeste de Santiago de Cuba.

Sem dúvida, a organização política do país foi profundamente modificada após a assinatura do Tratado de Paris, mas muito depressa os cubanos perceberam que sua independência recente era apenas relativa e que a tutela americana se sucedia à dominação espanhola.

Washington não fez muito esforço para chegar a esta posição. Cuba estava muito próxima e a potência americana era muito desproporcional a sua para que houvesse necessidade de os Estados Unidos impor uma intervenção. A influência da qual a parte dirigente da população cubana não tinha desejo algum de escapar, pois a considerava um dos fundamentos da riqueza essencial do país e um meio de proteção da situação que conquistara.

O novo estado de coisas não impediu os problemas que transcorreram a vida cubana as numerosas mudanças políticas. Eles eram provocados pela luta das facções pela conquista de um poder que garantia tradicionalmente a fortuna daqueles que a exerciam. Aliás, é nos anos e compromissos, consequências inevitáveis de uma concepção tão primitiva do poder, que se deve procurar as razões profundas da última revolução cubana.

A ditadura de Batista havia permitido, e até favorecido, intoleráveis abusos, dos quais o primeiro personagem do regime era o maior beneficiário. E não podia deixar de surgir uma reação em um país aberto, mais do que qualquer outro na América Latina, ao movimento das ideias de nosso tempo e informado sobre as profundas transformações ocorridas, um pouco em toda parte, no mundo do pós-guerra.

É preciso conhecer as origens dos caracteres físicos e morais do homem que, há sete anos, é o senhor absoluto de Cuba, para que se possa compreender suas reações, suas tendências e os fins longínquos que ele persegue.

Fidel Castro é o filho de um colono espanhol instalado no Oriente, no fim do século passado, que, por seu trabalho e inteligência, chegou a valorizar uma pequena propriedade que se tornou progressivamente, uma exploração de extensa média. Isso significa que a família Castro, desde a infância de Fidel, possuía meios para lhe proporcionar uma sólida instrução.

A princípio, Fidel pensou em ser advogado. Ele fez os estudos de Direito, obteve seu diploma, mas os acontecimentos que testemunhou, a má prática dos negócios públicos, a estreita dependência em que, no seu entender, os Estados Unidos mantinham Cuba, fizeram-no renunciar a uma nova ordem de coisas e com um país libertado de toda tutela externa.

De grande estatura e corpulento, de uma rara inteligência, dotado de uma viva inteligência, cheio de uma memória excepcional, sabendo interessar e convencer, de coragem física e moral, Fidel Castro é uma personalidade excepcional, que exerceu muito rapidamente uma profunda atração sobre seu meio. Não se trata aqui de fazer uma biografia do personagem cujas façanhas são conhecidas de todos, desde o ataque à caserna Moncada, em 1953, a prisão, o exílio no México, a volta clandestina a bordo do pequeno barco Granma, a vida ariscada em Sierra Maestra, até a tomada do poder em janeiro de 1959.

Contudo, as etapas da vida de Fidel Castro fazem dele em Cuba, um herói legendário, cujas aventuras poderiam encher volumes. Os jovens cubanos, primeiros beneficiários do novo regime, evocam suas proezas, contam os casos engraçados e recolhem os ensinamentos.

Fidel Castro, que, sem dúvida, só tem virtudes, trouxe à vida pública de

Cuba um elemento novo, desconhecido até então: seu desinteresse pela riqueza. A cobiza, este mal que marcou tão profundamente os homens políticos do passado, é completamente estranha a Fidel Castro. Esta surpreendente constatação não foi logo feita por muitos observadores, e daí o grande número de erros cometidos em relação ao senhor atal de Cuba e que ele jamais perdoou.

Muito pelo contrário, o homem é ambicioso, ama o poder e a força, julga-se chamado não somente a dar uma vida nova ao seu país, mas também, e principalmente, tornar-se o precursor, aquele que, tendo despertado em toda a América Latina o sentimento nacional, tendo pregado os tempos novos em que seus irmãos serão finalmente libertados do "Jugo do Imperialismo", será o pai espiritual de milhões de seus contemporâneos, aos quais ele terá aberto o caminho da independência real e devolvido a dignidade humana.

Fascínio

Eis, esboçada em grandes treços, a imagem do senhor inconfundível de Cuba. Senhor, ele é o pela força de sua personalidade, pelo ser dom de comandar, por sua facilidade de persuasão, por esta espécie de fascínio que exerce sobre os que dele se aproximam e aos quais dá imediatamente a impressão de ser um dos seus e conhecer os seus problemas. A revolução cubana é Fidel Castro quem a encarna, e nenhum outro, qualquer que seja sua função, pode disputar a menor parcela de seu brilho e de sua autoridade.

Mas como esta força existe em um homem que colocou a revolução sob o signo da mais intransigente independência nacional, como explicar que Fidel Castro tenha feito de Cuba um país comunista e sob a dependência de Moscou?

Para compreender as razões deste aparente paradoxo, convém remontar aos primeiros tempos do novo regime, quando os desígnios de Fidel Castro eram mal conhecidos e que ele podia ser apresentado como um simples elo a mais da corrente de senhores incessivos da ilha. As transformações ocorridas a partir de 1959, na ordem política e nos setores social e econômico, suscitaram a desconfiança e, posteriormente, a hostilidade de classe dominante, bem como uma oposição cada vez mais acentuada dos Estados Unidos, inquietos diante da ameaça que pesava sobre seus interesses em Cuba e da orientação política do novo regime.

Washington reagiu com vigor na defesa das empresas norte-americanas. Esta reação provocou medidas de repressão da parte de Havana, e, em poucos dias, verificou-se a suspensão total dos contatos entre os dois países: ruptura das relações diplomáticas, bloqueio econômico da ilha, exclusão de Cuba da Organização dos Estados Americanos etc.

Por estes motivos, Fidel Castro foi obrigado a procurar alhures as fontes de abastecimento de que seu país necessitava e ele se aproximou de Moscou para obter os produtos e os créditos indispensáveis. E evidente que a União Soviética não ia conceder o importante apoio que o Governo cubano solicitava sem exigir, no plano político, sérias compensações. E foi isso o que ocorreu exatamente.

Que pensar sobre este acordo? Parece que a sinceridade foi quase totalmente excluída dele: os soviéticos são suficientemente experientes para não se deixarem persuadir pela convicção comunista muito nova de Fidel Castro, cuja intransigência conhecem. Os soviéticos sabem que Fidel não é homem que aceite pressões. Mas eles calcularam que Cuba representava, na época, um trunfo decisivo em sua política em relação aos Estados Unidos, para deixar passar semelhante oportunidade de inquietar o adversário por uma ameaça direta a partir de um território americano muito próximo.

Para Fidel Castro, o importante era não deixar que Cuba sofresse uma aflição e aproveitar o antagonismo existente entre Moscou e Washington para obter a ajuda soviética durante o período crucial da passagem do antigo para o novo regime. É preciso ter em mente que, alguns meses depois da chegada de Fidel Castro ao Poder, Cuba deixou bruscamente de se beneficiar de alguns 300 milhões de dólares que representavam cada ano as despesas feitas pelos milhares de turistas americanos e que também a economia ficou privada dos importantes capitais que emigrantes norte-americanos investiam na ilha.

Ao mesmo tempo, o país perdeu quase 500 mil habitantes assustados pela aplicação da reforma agrária e pela nacionalização das empresas. Estes emigrantes se constituíram na quase totalidade dos quadros atuais e futuros da nação, embora Cuba tenha ficado rapidamente desprovida de recursos financeiros e de pessoal de direção.

Fidel Castro foi, pois, colocado diante de terribles problemas de organização e financiamento e só uma ajuda externa podia permitir que ele dobrasse sem risco um cabo tão perigoso. Nestas condições, pode-se afirmar sem grande temor de erro que a convicção política só desempenhou um papel secundário na decisão tomada naquela época. Era necessário conseguir a sobrevivência do regime. Fidel Castro, homem de ação, quis assegurá-la a todo preço, sabendo muito bem que as circunstâncias lhe ofereceriam certamente um dia a ocasião de libertar seu país dos eles estabelecidos sob o império da necessidade.

Abastecimento insuficiente

Sete anos depois da instauração do Governo atual, a situação econômica continua difícil, apesar de tudo, e os resultados da última colheita, muito deficientes em razão da seca excepcional de 1965, contribuíram para agravá-la mais ainda. Entretanto, parece que Cuba atravessa atualmente um período desfavorável e que as medidas tomadas em todos os setores, bem como a organização racional da economia, permitirão ao país conhecer, no futuro, dias mais prósperos.

Em qualquer hipótese, seria vão pensar que os efeitos do bloqueio econômico ao qual a ilha está submetida possam trazer o fim da ordem das coisas atuais, seja por asfixia completa, seja por desordens internas que as restrições poderiam provocar.

Sem dúvida, o abastecimento é insuficiente: as rações de carne, de legumes, de peixe e de frutos foram reduzidas a muitos outros produtos alimentícios estão faltando totalmente. Quanto aos produtos manufaturados como: roupas, calçados, artigos de lingerie e domésticos, eles são muito raros e bastante limitados. Mas se uma classe, a dos proprietários, foi duramente atingida, a massa da população, embora pelo menos nas cidades, sinta uma sanidade visível das facilidades anteriores da vida, não tem muito a se queixar das restrições do momento: operários, empregados e estudantes dispõem de cantinas que oferecem, a preços módicos, refeições satisfatórias.

Cuba pode, portanto, viver indefinidamente de seus próprios recursos no que concerne ao reabastecimento da população. Quanto aos produtos manufaturados, eles vêm dos países do Leste e, por uma parte muito mais reduzida, dos países ocidentais. Além disso, a industrialização da ilha prossegue ativamente e, em todo o país, são construídas fábricas que produzirão artigos de primeira necessidade. Nestas condições, por mais penosas que sejam por vezes as restrições impostas pelo bloqueio, elas não podem ser consideradas como um elemento decisivo na luta travada no exterior para abater o regime castrista.

O mesmo se pode dizer das esperanças que certos elementos de oposição que vivem no estrangeiro depositam numa rebelião. Fidel Castro não é homem que se deixe surpreender por um acontecimento que ele já incluiu em suas considerações há muito tempo. Assim sendo, ele confiou a direção das Forças Armadas ao irmão, a Polícia a um de seus fiéis auxiliares, e colocou a frente dos Comités de Defesa da Revolução, que vigiam e controlam todo o país, elementos provados e intelualmente devotados ao regime.

O grande inimigo

Assim sendo, o senhor da ilha só deve contar com verdadeiros perigos vindos do exterior. O Exército cubano é, atualmente, uma força poderosa, muito adestrada e disciplinada, equipada com um material muito moderno que faz dela um sólido instrumento de combate. E nenhuma nação latino-americana pode pensar em criar problemas para Cuba, devido à potência de fogo das unidades cubanas e das defesas instaladas ao longo do litoral da ilha. Fidel Castro só tem, portanto, um adversário a temer: os Estados Unidos.

Os Estados Unidos, muito próximos e com uma enorme potência, são para Fidel Castro, e com justo título, um elemento permanente de inquietação. O pensamento do Primeiro-Ministro se concentra constantemente em prevenir as iniciativas perigosas do colosso vizinho, em se prevenir contra os intentos que Washington poderia ter em mente para se desembaraçar de uma vez por todas do irritante problema cubano. É preciso reconhecer que a ideia de ter em terra americana, muito próximo dos Estados Unidos, um Estado comunista não atrai Washington. Além disso, a ilha dá a todos os países latino-americanos — sobre os quais se exerce, sem contestação, até o presente, a influência dos Estados Unidos — um exemplo bastante ineficaz de independência. No caso de obter êxito aquilo que se convencionou chamar de "experiência cubana", é de se prever que o precedente assim criado se constituiria numa tentação constante para os outros povos latino-americanos, desejosos de se libertarem da tutela dos Estados Unidos.

Um acontecimento que passou despercebido na Europa, mas cuja importância deve ser ressaltada, foi registrado em Havana no início de 1966. Por ocasião da Conferência Tricontinental, realizada na primeira semana de janeiro, Fidel Castro levou os delegados das partidas revolucionárias da América Latina a fundarem a Organização Latino-Americana de Solidariedade, cuja sede é em Havana, onde também ficará instalado seu secretariado permanente. Esta iniciativa vai permitir ao Primeiro-Ministro cubano controlar e coordenar a ação dos movimentos de subversão que existem nos países situados ao sul do Rio

Grande e tornar-se, assim, o seu líder espiritual.

Na verdade, a América Latina julga que a repartição das riquezas é feita de maneira tão escandalosamente injusta que uma desordem econômica, social e, consequentemente, política, deverá ocorrer fatalmente no curto prazo. A angústia cada vez maior das classes pobres enfus efetivos estão em constante e rápido aumento, como a difusão das doutrinas novas, provocará inevitavelmente, no seu entender, a revolta das grandes massas latino-americanas e a instauração de novos regimes. Esta transformação provocará um enfraquecimento da influência norte-americana que permitirá a toda a América Latina chegar à verdadeira independência.

Não se trata de um simples estado de espírito. É uma fato inequívoco que a situação social e econômica desta região do mundo é muito pouco satisfatória e que os problemas que lhe dizem respeito se agravam e exigem uma solução urgente. Uma experiência está sendo realizada neste sentido e irrita Fidel Castro. Ele denuncia com violência uma iniciativa apresentada como nacional e que, segundo ele, não passa de um novo processo utilizado pelos Estados Unidos para manter sua tutela sobre o Chile e assegurar a proteção de seus interesses neste país.

Para o Primeiro-Ministro cubano, somente a revolução pode transformar as condições de vida da massa latino-americana e por fim ao protetorado disfarçado que Washington exerce sobre todo o Continente americano.

Desenvolvimento econômico

Para que a América Latina possa ser um dia "libertada do jugo do imperialismo", é preciso que Cuba dê o exemplo e mostre o que podem fazer a coragem e o trabalho de um povo decidido a defender sua independência. Por esse motivo, Fidel Castro começou a organizar e desenvolver não somente a produção, mas também e sobretudo as instituições destinadas a elevar e melhorar as condições de vida dos cubanos. Foi assim que o ensino teve um extraordinário progresso: de 65 por cento, em 1958, o número de analfabetos decresceu para menos de 3 por cento. Centenas de escolas foram construídas e milhares de bolsas concedidas todo ano aos alunos mais bem dotados para que eles pudessem prosseguir seus estudos universitários ou técnicos.

No plano médico, hospitais de campanha, dispensários e maternidades foram fundados em quase toda parte. Uma propaganda muito ativa é desenvolvida para transmitir certas noções elementares de higiene, para fazer com que a população recorra mais frequentemente aos cuidados ou aos conselhos dos médicos etc.

A reforma agrária, por sua vez, mudou radicalmente a repartição das terras e a organização da produção agrícola. Sem entrar em detalhes quanto às transformações profundas que ela provocou, é preciso ressaltar que as antigas e enormes propriedades privadas passaram a pertencer ao Estado e os que nela trabalhavam receberam vencimentos dos cofres públicos. Por outro lado, uma nova categoria agrícola foi criada: a dos antigos trabalhadores agrícolas que, em certas condições, se tornaram proprietários das parcelas de terra que eles trabalhavam.

No domínio da economia agrícola, se a primeira tentativa de diversificação das culturas, mal preparada e medocemente realizada, teve como saldo um fracasso, a utilização racional dos adubos, o emprego muito mais amplo das máquinas agrícolas, a seleção das espécies, a generalização da insinuação artificial e a criação de novas escolas de agricultura e de institutos tecnológicos, não deixaram de exercer uma saudável influência sobre uma produção duramente provada pelas desordens políticas e sociais ocorridas no decorrer dos últimos anos.

Além disso, certos recursos, outrora negligenciados, foram valorizados, particularmente aqueles que provêm da pesca. Cuba está situada numa encruzilhada onde se encontram e se multiplicam as mais variadas espécies de peixes. Esta riqueza jamais fora anteriormente explorada. Para poder torná-la produtiva, dezenas de barcos foram encomendados a estaleiros no exterior, principalmente espanhóis, e escolas de pilotos foram criadas. Atualmente, esta indústria está prestes a se tornar uma das mais ativas do país.

Tudo isso foi realizado depois de muitas tentativas e esperas. Foi preciso, primeiramente, convencer e, em seguida, educar, e às vezes coagir. A energia e a vontade de um homem triunfaram sobre todos os obstáculos. Mas o futuro próximo não se apresenta com aspectos favoráveis: a economia está começando a ser organizada; há falta de capitais e de técnicos. Ademais, longa é a estrada que deve levar o país à prosperidade e, embora os

cubanos sejam amáveis, séculos de calor e de torpor pesam sobre eles e não os condicionam para o esforço contínuo e obstinado. O Primeiro-Ministro faz uso de todo o seu prestígio para que sejam aceitas sem reservas as restrições ao abastecimento e a limitação da liberdade individual.

Em Cuba, tudo depende de um homem só, Fidel Castro. Não há uma decisão ou uma diretiva que não emane dele e não há qualquer problema do qual ele não cuide pessoalmente, procurando a solução mais bem adaptada aos costumes locais.

Considerando-se estes fatos, ninguém deve enganar-se que o senhor da ilha sempre se haja recusado a se dobrar a uma doutrina elaborada em países completamente diferentes dos seus e, muito menos ainda, a diretrizes gerais destinadas ao mundo comunista. Ele deu ao seu Governo a etiqueta comunista, enquanto a organização interna de Cuba, bem como a atribuição dos postos-chaves, coube a personalidades absolutamente devotadas à sua pessoa. Isso deixou em suas mãos a realidade do poder, e garante, em caso de necessidade, o apoio dos Estados Unidos além da cortina de ferro. Não é descabido supor que ele tenha tomado esta iniciativa espetacular para obter uma garantia pessoal de estabilidade, na medida em que os países do Leste se convenceram de que as novas estruturas erguidas pelo regime revolucionário de Havana dependem da manutenção de Fidel Castro à frente do Governo. E isso que permite apreciar os dados essenciais daquilo que se convencionou chamar, no exterior, pelo menos, o problema cubano.

Se o Primeiro-Ministro apenas pretende consolidar o estado de coisas hoje estabelecido, relançar a economia de seu país e fazer dele o farol, o guia para o qual se voltarão, em sua angústia, os povos da América Latina, Washington deseja terminar, de uma vez por todas, com uma situação que sem chegar a inquietá-lo, continua a ser uma fonte de preocupações, pois o exemplo de Cuba pode incitar outros países latino-americanos a se libertarem de sua tutela e a se regerem segundo fórmulas comunistas. Finalmente, no caso de um conflito maior, subsiste o temor de que a grande ilha das Caraíbas não constitua para o adversário, no coração do Continente americano, uma perigosa base avançada.

Embora o montante atual (cerca de um bilhão de dólares) da ajuda que a União Soviética presta a Cuba seja muito importante, a União Soviética considera, independente do prestígio que lhe garante o estabelecimento, as portas dos Estados Unidos, de um Governo comunista, que Cuba se constitui num excelente trunfo nas atuais conversações (e futuras) dos dois grandes para que se consiga uma verdadeira coexistência pacífica. Pode-se concluir que a questão cubana será um dos elementos importantes destas trocas de pontos-de-vista, pois não se pode imaginar que, no caso de um acordo com Washington, Moscou possa continuar a prestar seu apoio, hoje essencial, a um Governo tão ostensivamente hostil aos Estados Unidos como o de Cuba.

Não se deve subestimar o papel que desempenham, no momento atual, a disputa entre chineses e soviéticos e o conflito vietnamita sobre a evolução da questão cubana. Mesmo que os soviéticos pudessem ter a intenção de sacrificar a amizade ponderada que dedicam a Cuba pelo estabelecimento de relações amistosas com Washington, eles seriam impedidos de fazê-lo pois, na Ásia, subsistem o confronto do comunismo e dos americanos bem como a luta ideológica entre os soviéticos e os chineses. Abandonar Cuba, país comunista, em circunstâncias semelhantes, seria considerado uma traição que os dirigentes de Pequim explorariam com muita habilidade.

Fidel Castro julga com muita clareza esta situação, mas ele sabe também que este prazo não seria de longa duração. É preciso, pois, organizar rapidamente a economia do país e dotá-la das instituições que ainda lhe faltam. A propósito, é notável que, sete anos depois da instalação do Governo revolucionário, Cuba ainda não possuía uma Constituição.

Não se deve imaginar que isso seja obra da negligência: o Primeiro-Ministro sabe perfeitamente aonde deseja ir, e seus atos jamais são frutos da improvisação. Convém igualmente buscar uma explicação lógica do atraso em dotar Cuba dos textos constitucionais de que o país ainda não dispõe. Ela parece ser a seguinte: Fidel Castro declarou, em muitas oportunidades, e com um vigor singular, que seu país não poderia adotar nem copiar nenhum dos sistemas políticos elaborados no exterior.

Mesmo atualmente, quando a vida material de Cuba depende bastante da ajuda soviética, ele se recusa absolutamente a promulgar uma constituição copiada de modelo elaborado por outros para responder às necessidades do governo de população mais ou menos tão diferente dos cubanos como podem

riam sê-lo os habitantes de outros países.

Fidel Castro tem afirmado constantemente que, por mais perfeitos que possam parecer, os textos jurídicos nascidos no exterior jamais poderiam ser promulgados em Cuba se não fossem previamente adaptados às tradições, aos hábitos e ao temperamento dos cubanos. Fidel nomeou, já há muito tempo, uma comissão composta dos mais ilustres do país para que elaborem um projeto de constituição que correspondesse às aspirações dos cubanos e às suas concepções políticas.

E bem verdade que, ao se dedicar a este estudo, o Primeiro-Ministro procurou pessoalmente, com a ajuda de seus assessores jurídicos, uma fórmula nova, de caráter latino-americano, que atendesse evidentemente às necessidades cubanas, mas que possa também servir um dia de modelo para as constituições que terão os países da América Central e do Sul, quando ocorrerem as desordens políticas previstas por Fidel Castro. Compreende-se, nestas condições, o cuidado com que os estudos são feitos e o tempo que exige a redação definitiva dos textos em preparo.

Grande ambição

As considerações anteriores só tiveram por objetivo expor, em suas grandes linhas, a questão cubana, cuja evolução pode ter importantes consequências no interior e no exterior do Continente americano. Cuba é um pequeno país e sua população é diminuta, mas a ilha ocupa uma posição estratégica favorável e é dirigida por uma personalidade excepcional.

Fidel Castro é, na verdade, para usarmos uma expressão familiar na França, um *grand homme*. Pode-se analisá-lo em odílo, desejando seu desaparecimento ou seu triunfo, mas ele não deixa ninguém indiferente.

O senhor de Cuba tem grandes ambições para seu país e para si próprio e utilizará todos os recursos de seu espírito e de sua vontade para pô-los em prática. Ele é hábil, audacioso, mas dotado de uma paciência sem limites. Seu desejo é, com certeza, fazer de Cuba um país senhor de seus destinos, mas suas opiniões são sem dúvidas mais longínquas e ultrapassam bastante as fronteiras de sua ilha natal.

Fidel Castro quer aparecer na história como aquele que, em primeiro lugar, ousou rebelar-se contra a formidável potência dos Estados Unidos e que um dia deu aos povos latino-americanos não somente um ideal comum, mas também o sentimento de pertencer a uma mesma família orgulhosa de sua independência e disposta a defendê-la.

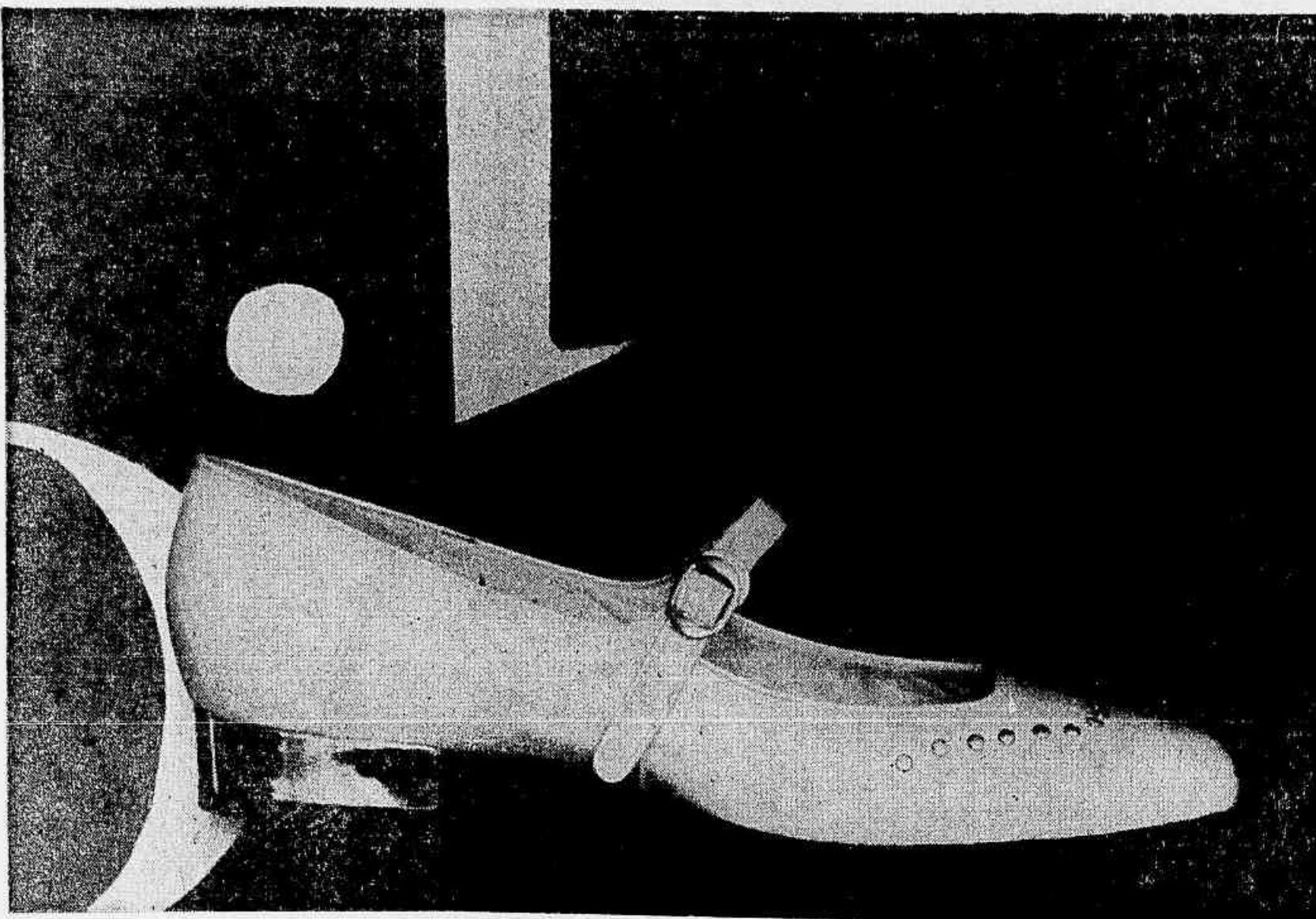
Neste ponto é que Fidel Castro se diferencia de todos os demagogos já surgidos na América do Sul. Ele se julga o homem adequado para cumprir esta missão histórica e tem há muito tempo a intuição de que a levará a cabo. Para que alguém se convença disto convém relembra-los a frase famosa por ele pronunciada diante do tribunal que julgou os sobreviventes daqueles que, em 1953, realizaram, com uma bravura insensata, um ataque à caserna de Moncada. Fidel Castro estava entre os acusados e, quando falou em defesa própria, declarou, desprezando por antecipação a sentença dos homens: "A história me absolverá." Quando disse isso, Fidel não tinha completado 27 anos...

Pode-se dizer que o problema cubano é aquele que coloca, no coração do Continente americano, o exercício do poder absoluto por uma personalidade poderosa cuja independência de caráter e intransigência do sentimento nacional perturbaram as relações tradicionais entre a grande ilha das Caraíbas e os outros países do Continente americano, em particular os Estados Unidos.

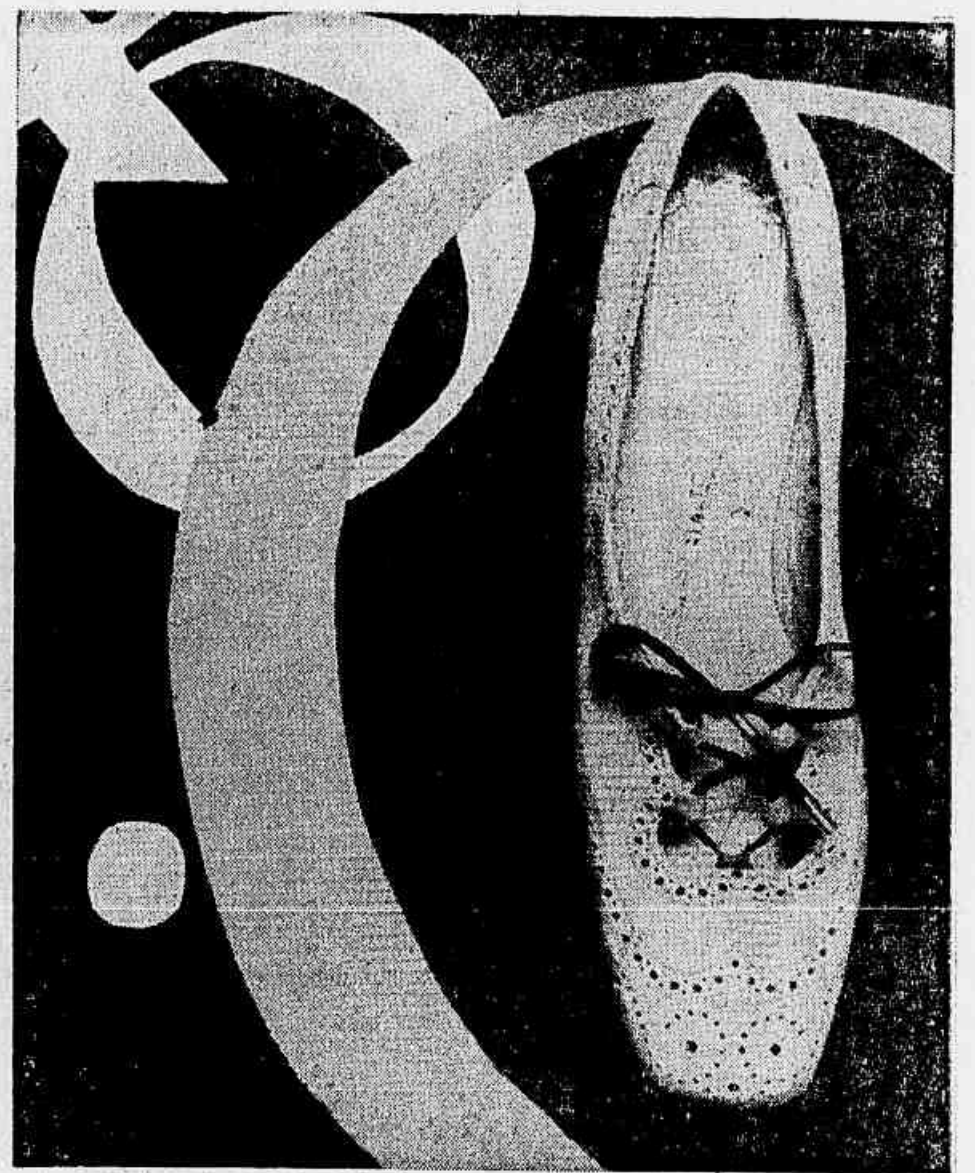
Os meios irracionais de que Fidel Castro dispunha quando ele tomou em suas mãos o destino de Cuba e uma apreciação errônea sobre o valor do homem e de seus objetivos não permitiram no início medir a amplitude da mudança que ocorreu em janeiro de 1959 e avaliar suas consequências possíveis.

Atualmente, alguns observadores insistem em pensar que os acontecimentos registrados em Cuba só podem ter um alcance bastante limitado, pois o país só representa uma parte ínfima da América, isolada, além disso, por sua situação insular. Será preciso recordar que o problema de Cuba fez com que a humanidade corresse, em 1962, o maior risco de uma nova guerra mundial já surgida desde 1945?

Mesmo sem ter em conta as repercussões possíveis da questão cubana sobre a política internacional, é preciso convencer-se da importância que tem, para o Continente americano, a experiência que se desenvolveu há alguns anos em Cuba. Numa época em que os problemas fundamentais começam a se colocar na quase totalidade dos países latino-americanos, é provável que, se as iniciativas forem coroadas de êxito, elas terão valor de exemplo nos países onde muitos milhões de seres humanos vivem em condições extremamente miseráveis e onde o orgulho nacional continua tão vivo.



vogue: sapato de correinha, em verniz nacarado-prata, salto de 2 cm em metal prateado



rialto: modelo em napa rosa-pálido, salto de 3 cm e gáspea alta, amarrada com cordão rosa-forte

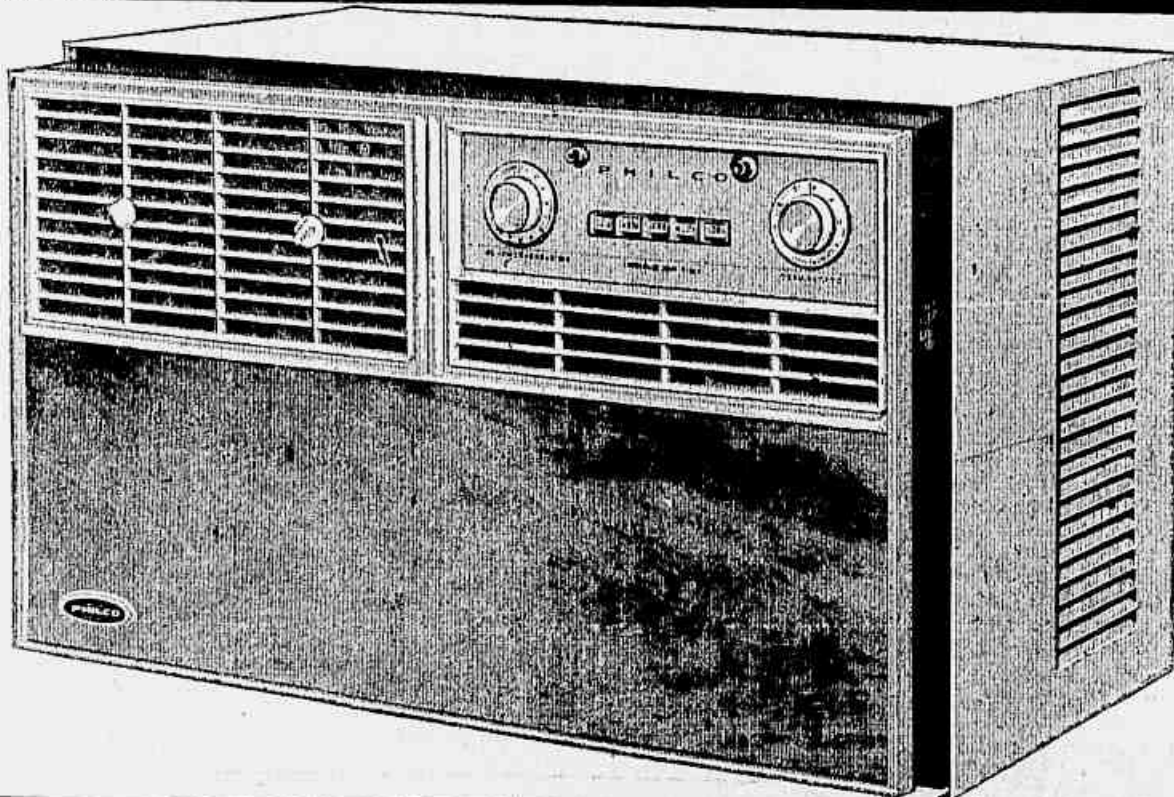
**NA
CASA
GARSON**

**5 RAZÕES
PARA V.
COMPRAR AGORA
O SEU NOVO
CONDICIONADOR
DE AR**

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

1. MELHOR PREÇO 2. MAIOR PRAZO SEM JUROS
3. INSTALAÇÃO IMEDIATA
4. ASSISTÊNCIA PERMANENTE 5. GARANTIA GARSON E PHILCO



Principais características: LÂMPADA PI-
LÔTO - exclusividade Philco. Mesmo no
escuro v. verifica a operação selecionada.
SUPER-SILENCIOSO - NOVA FRENTE
Painel frontal em jacarandá. ANTI-COR-
ROSIVO - garantindo proteção total contra
a corrosão.

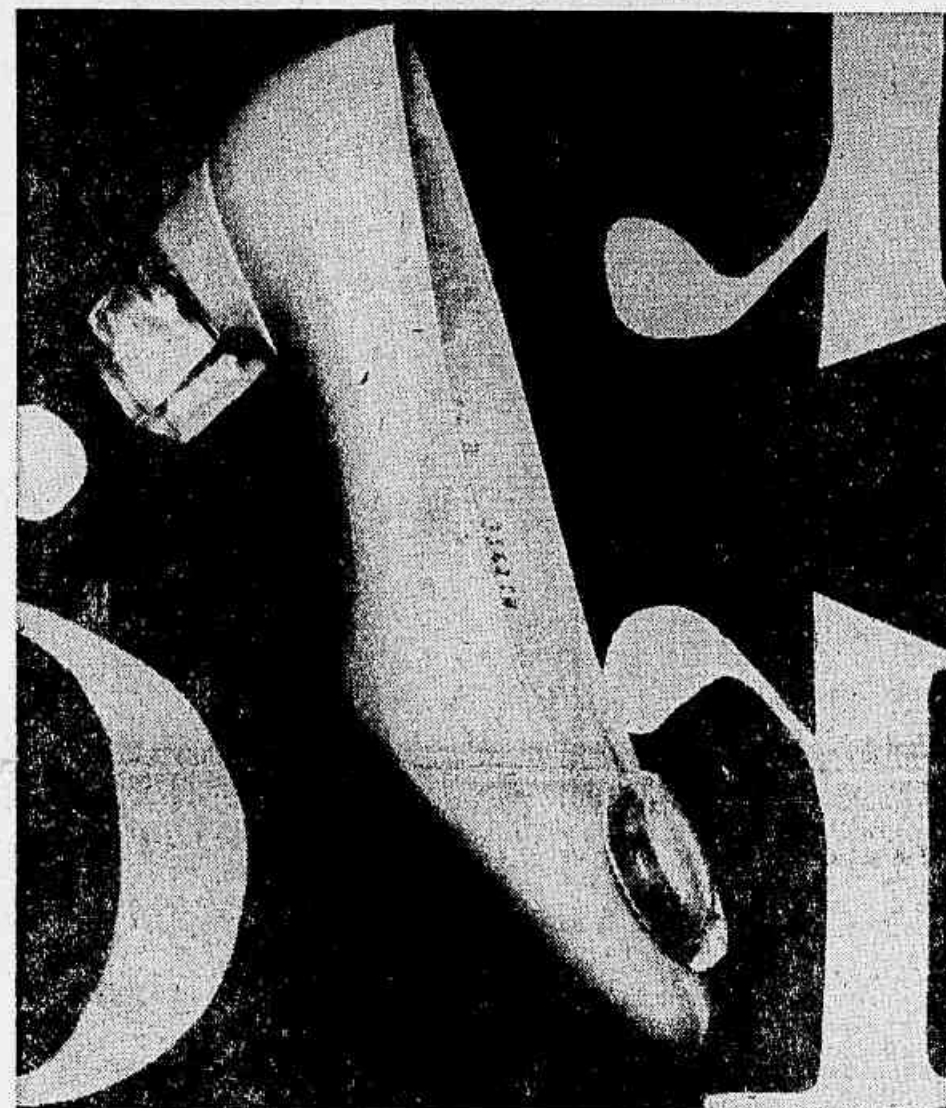


NOSSOS VENDEDORES E TÉCNICOS SÃO ALTAMENTE ESPECIALIZADOS, SO
INDICANDO E INSTALANDO O APARELHO ADEQUADO A CADA AMBIENTE.

Casa Garson

Fundada em 1927

Uruguiana, 5 - Uruguiana, 105/107
Ouvidor, 137 - Altândega, 118
* Raimundo Correia, 15 a 19 - Copacabana
* Conde de Bonfim, 377 - Tijuca
* Visconde de Pirajá, 4-B - Ipanema
* abertas diariamente até às 22 hs.



voom-voom: modelo em verniz nacarado-prata, fivela redonda e salto transparentes, em fundo verde vivo

REVISTA DE

D

OMINGO

JORNAL DO BRASIL,
Rio de Janeiro, domingo,
19 de fevereiro de 1967

dior

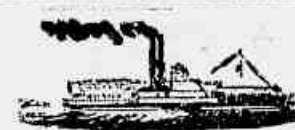
o que
calça a
mulher 67

Os sapatos de
Christian Dior apa-
receram com os sal-
tos menores ainda,
na coleção Primavera-
Verão 67. Tanto
para o dia como pa-
ra a noite.

Sapato esporte de
Dior é assim: gáspea
alta, fivelas em pro-
fusão, ilhoses e cor-
dões trançados, na-
pa e pelica em cores,
calcanhar coberto,
nenhum recorte e
muito pesponto. De
vez em quando, um
mocassim.

Para a noite, a
grande novidade é o
verniz nacarado cõr
de prata. Também
os saltos em plástico
transparente, com
fundo colorido, fo-
ram notados e aplau-
didos pelos admira-
dores e compradores
da alta-costura pari-
siense.

(Fotos enviadas
por Celina Luz - Pa-
ris - Via VARIG)



Agora também em
Niterói - Rua da Conceição, 125

**É MUITO MAIS FÁCIL
COMPRAR NA
Marcovan
DECA**



Conjunto Deca Linha Luxe - cromado - beleza permanente em seu
banheiro. Conjunto completo para lavatório, bidê e chuveiro com
2 registros

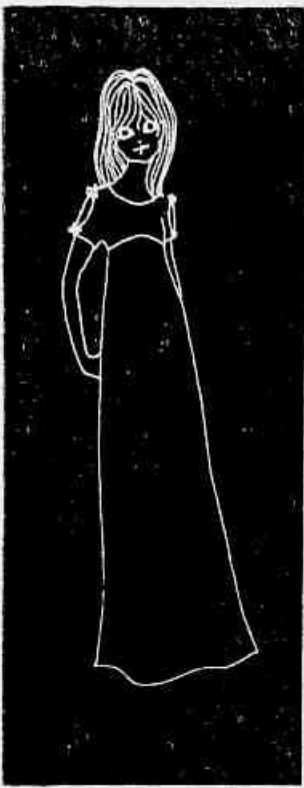
Apenas **18.130**, mensais

Marcovan

Rua S. José, 78/80 □ Av. Copacabana, 914 □ Av. Suburbana, 2341 □ R. Domingos Lopes, 795 □ R. Conde de Bonfim, 571-A

Lojas também em: CAMPOS, VI-
TÓRIA, SÃO PAULO, GOIÂNIA, JUIZ
DE FORA, BELO HORIZONTE E RI-
BEIRÃO PRETO.

Agora para seu maior conforto, entregamos em Petrópolis e Teresópolis



o modelo que você pediu

Cândida (São João de Meriti) — Antes do modelo que pediu, vão as desculpas por não poder atendê-la a tempo, mas, sabe, o acúmulo de cartas não permitiu uma resposta mais rápida. De qualquer forma uma noção da sua idade deve ler quase tantas festas quanto nós temos pedidos de sugestões e por isto aqui vai uma idéia para um vestido de noite, que pode ser longo ou não e branco de preferência (mas também ficará ótimo): levemente evasé, com um corte abaulado abaixo do busto, decote pouco pronunciado, mangas curtas — Dior — sem cava e cortes laterais em forma de grande gola, arrematados por dois grandes botões bordados com miçangas.

Se você tem algum problema de moda, escreva para Gilda Chataignier, JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar, que responderemos às cartas e domingos. Não mandamos resposta pelo correio.

infantia

walmir ayala

a rapôsa aposta com o jabuti

O jabuti fez uma flauta com o osso da anta e ficava na janela tocando, tocando... Ou então ia para a rua e dançava. E ficou famoso por ser teletelô.

A rapôsa que morava ali perto se morria de inveja e resolveu também aprender a tocar. Foi pedir aulas ao jabuti:

— Jabuti, me ensine a tocar flauta.

— Pois não, amiga rapôsa. E ensinou tudo errado, de tal forma que a rapôsa tocou desafinada; e o rei Leão mandou prendê-la por desacato à ordem da floresta.

A rapôsa dançou: "Saindo daqui em me ringo deste jabuti."

Dito e feito. Saindo da prisão foi procurar o jabuti:

— Jabuti, vamos ver quem é mais forte?

— De acordo, comadre rapôsa.

Então a rapôsa mostrou ao jabuti o buraco da sua velha tatu que morrera há muitos anos e disse:

— Entre nesta toca, jabuti. Eu fecho e veremos quantos dias você fica sem comer.

O jabuti riu finamente, era bicho de comer de tempos em tempos, e aquela prova era boa. Entrou. A rapôsa tapou a boca e se foi. Passaram meses e a rapôsa voltou:

— Jabuti, jabuti, como está?

— Estou bem, estou bem... Já floriram os pessegueiros?

— Ainda não!

E lá se ia a rapôsa intrigada com a resistência do jabuti. Assim passaram dois anos e a rapôsa libertou o jabuti, completamente vencida. Vendo-se fora o jabuti pôde-se:

— Agora é a sua vez, comadre rapôsa.

A rapôsa não teve desculpa senão entrar na toca. Mas o jabuti não tapou a entrada, pois a rapôsa morrera em meia hora. Deixou a velha enfiada até o pescoço, com a cabeça de fora. Depois subiu numa árvore que tinha exatamente em cima da cabeça da rapôsa; na árvore morava uma família de marimbondos. E o jabuti cortou o galho da casa de marimbondos que caíram enfurecidos em cima do tocinho da rapôsa. Foi aquela festa de zumbido e gritaria. O jabuti foi tranquilamente embora.

Conta-se até hoje, na floresta, que depois desse dia nenhum animal se meteu mais com a vida do jabuti.

mulher é sempre notícia

★ Sofia Loren volta ao trabalho mais abatida e melancólica que nunca. A perda do neném, que era para ela mais importante que o sucesso, abalou muito a grande atriz italiana, que mesmo assim se prepara para o início das filmagens de *C'era una volta*, sob a direção de Franco Rossi. "De qualquer maneira, o jeito é encarar a realidade e esperar para ver o que acontece", diz ela, "e espero que possa realmente ter uma menina tão bonita quanto a de minha irmã Maria. Trocaria, inclusive, meu sucesso, meu trabalho e minha fortuna por ela".

★ Chama-se Mimi Chen o exótico modelo nipônico apontado pela imprensa italiana como a "atual dona das atenções de Tony Armstrong Jones". Aliás, as relações entre Tony e a Princesa Margaret já andavam meio estremitadas. Causas: incompatibilidade de gênios e indisposição de Tony em aceitar os protocolos da Família Real.

★ Kim Novak usará no seu próximo filme duas perucas de Angelo, confeccionadas em dynel (o material é excelente para fazer postigos e pareidissimos com o cabelo natural). Uma delas lembra o tempo de Lili

Marlene: loura, encabeçada e bem esvoaçante.

★ E Jane Fonda recebeu um novo apelido — Barbarella. É que ela vai reviver na tela a famosa personagem das histórias em quadrinhos da France, que já conquistou fãs pelo mundo inteiro. Mas, por enquanto, Barbarella só começou a agir em casa, fazendo com que seu marido, Roger Vadim, se dedique seriamente ao trabalho e à vida no lar, prometendo, inclusive, um bebê para breve. "Só que ele vai nascer na Itália", diz Jane Barbarella Fonda, "mas não agora".

★ Enquanto Gina passeava pelo Rio, em busca de um carnaval diferente, seu ex-marido, Milko Skofic, era visto circulando pelos teatros europeus em companhia de uma bela e jovem soprano — Ute von Alembichler — tida como uma brilhante representante do sexo frágil no mundo lírico.

IRENE CANTA A MODA

Irene Singery, depois de estrear como cantora, entra no mundo da moda desenhando vestidos para o desfile que a Barbarella fará depois do dia 20. Interrompendo suas férias em Corroia, Irene já entrou em contato com Tanit Galdeano Prado para es-



a cabeleira angelo, do copacabana palace, confeccionou duas perucas louras que devem ser usadas por kim novak em seu próximo filme.

colher os tecidos e fazer os croquis. Djalmá será o costureiro, pois é um dos sócios de Irene no L'Atelier, local de onde a cantora ditará moda moderninha para as cariocas.

de Nelson Pereira dos Santos (1955). Ambos são hoje lembrados pelos estudiosos como etapas decisivas e como frutos dos momentos difíceis do cinema brasileiro.

Por essa época, mais precisamente, em 1951, estávamos no apogeu da chanchada, mas Glauce já começava a se preparar para o novo impulso, estudando com Maria Clara Machado e Ester Leão, no Conservatório Nacional de Teatro. Sua estréia não se deu num desses filmes rodados em auditórios de rádio, mas numa co-produção com os mexicanos chamada Uma Aventura no Rio. No segundo filme, O Noivo da Girafa, ganhou um prêmio como melhor coadjuvante. Em 1960 ela recebeu o Saco e mais três prêmios por Mulheres e Milhões, apesar de sua participação ser pequena.

— Mas até para rodar essa pequena participação fiquei no estúdio 22 horas consecutivas.

Glauce lembra da improvisação dos primeiros tempos e da demora nas filmagens: "Em nove anos, as condições de trabalho do ator não mudaram, mas os filmes — estes sim — viraram obras de gente séria."

Até a atriz se sentir à vontade o caminho é bem longo, e Glauce Rocha preparou o seu paciente. Gostando tanto de cinema quanto de teatro, mas encontrando neste melhores condições de trabalho, ela já criou alguns dos papéis mais elogiados do País, entre eles Alexandra del Lago, em Doce Passaro da Juventude e Eletra, de Sófocles.

O destino, que fez de Glauce uma atriz — "eu seria feliz como médica ou assistente social, mas sou atriz" —, está presente no personagem de Terra em Transe. Num país latino (Eldorado), belo mas varado de crises, ela é Sara, mulher sincera e corajosa, que sacrifica a vida pela causa política. Apaixonada por Paulo (Jardel Filho), que vive entre o amor e o dever, a lógica e o sentimento.

em São Paulo, veio tentar a sorte no Rio. Acabou estreando com Caçula Becker e Célia Biar a peça *Inimigas Íntimas*. Regressando à terra natal, trabalhou com Carla Civelli e Maria Della Costa. Com o Teatro Brasileiro de Comédia viajou por todo o País e parte da Europa. Depois de toda essa experiência em palco foi que ingressou no Grupo Oficina, que tinha por objetivo estudar interpretação pelo método de Stanislavski em trabalho paralelo ao de ensaios de peças.

O público carioca teve a oportunidade de assistir a Célia Helena, nas três peças montadas pelo grupo, nestes últimos dois anos: em *Os Inimigos* (Teatro Municipal-66) Célia interpretou o personagem Tatiana — uma atriz que abandona tudo para se casar com um nobre decadente. Em *Andorra* (Maison de France-66) a atriz fez um pequeno papel, de sete falas apenas, mas quem assistiu à peça tão cedo não se esquecerá da mãe do judeu, que por ser ingênua não compreende a existência do preconceito racial. Os *Pequenos Burgueses*, o maior sucesso do Grupo Oficina, contou até fim de janeiro com a presença de Célia: ela interpretava uma outra Tatiana, a moça condicionada a uma vida mesquinha e burguesa que apesar de sentir a decadência de tudo que a cercava não tinha forças para reagir, chegando ao extremo de uma tentativa frustrada de suicídio.

Para Célia Helena não existem pequenos, grandes ou médios papéis. O que existe, em verdade, é uma experiência anterior que garante a boa interpretação de um novo personagem. Portanto, o estrelismo é vulgar, um espetáculo funciona por seu todo e não em função do papel principal, conclui a atriz.

Agora ela ensaia sob a direção de João das Neves, uma peça que aborda, numa mescla de teatro e cinema, um documentário sobre a possível terceira guerra mundial. Durante duas horas, oito atores (ela é a única presença feminina no elenco) interpretam inúmeros papéis que oscilam desde o gênero da comédia à farsa e o drama.

Célia está contente com seu trabalho e sente que no momento é importante para sua carreira.

O Oficina perde temporariamente, a presença de Célia, mas o público carioca a verá em novas peças, por tempo indeterminado.

modelo da semana

moda sempre jovem

gil brandão

Este modelo parece refletir toda a tendência para as linhas jovens que a moda atual imprime a todas as suas criações. É moderno com seu corte sóto e leve, com as suas cavas quadradas na frente e redonda nas costas. Na altura do busto um corte horizontal, com pontos bem visíveis, limitam uma espécie de pala guarnecida por dois bolsinhos. As costas, trabalhadas em cortes verticais, apresentam ainda um martingale abotoado. Uma golinha militar, ligeiramente inclinada para dentro, contorna o pescoço. Não há costuras laterais. O molde completo deste modelo no manequim 40, pode ser encontrado na parte central deste caderno com todas as indicações necessárias para sua boa execução.

ESQUEMA DO MOLDE

MANEQUIM — 40 (busto 88, quadris 94).

METRAGEM — 2,20 m com 0,90 m de largura.

1. PARTE SUPERIOR DA FRENTE — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente. Tire o arremate da cava pela linha indicada no molde.

2. PARTE INFERIOR DA FRENTE — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente.

3. PARTE LATERAL — Corte duas vezes, prolongando o molde até o comprimento necessário para a montagem na frente. Tire o arremate da cava pela linha desenhada no molde.

4. PARTE CENTRAL DAS COSTAS — Corte duas vezes, prolongando o molde até o comprimento necessário para a montagem da parte lateral. Coloque um fecho-éclair de 50cm na parte central. Pregue os botões ao nível das costuras nos lugares indicados.

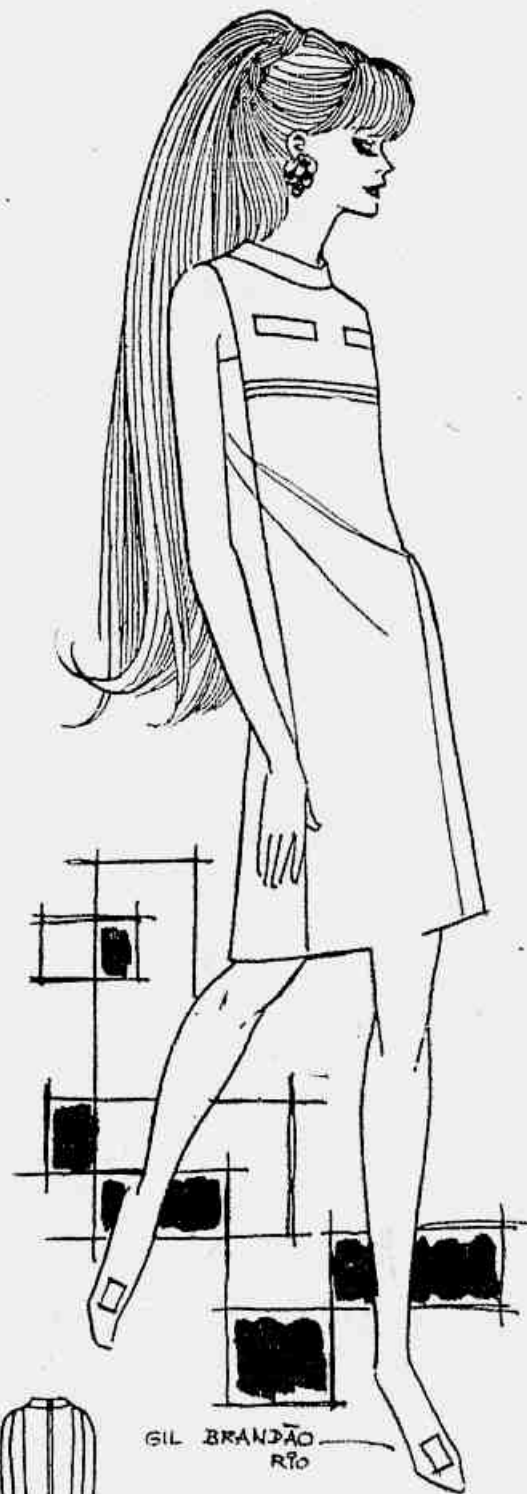
5. "MARTINGALE" — Corte uma vez. Dobre ao meio, entretele e abra as casas do botão.

6. GOLA — Corte duas vezes com a fazenda dobrada pelo meio

da frente, entretele e monte no decote.

7. BOLSO — Corte

duas vezes. Dobre ao meio, entretele e monte no lugar indicado na peça 1.



glauce rocha

glauce

uma estrela na terra em transe

Durante toda a vida de atriz — que começou há 16 anos — Glauce Rocha sempre se preocupou em criar um tipo que fosse bem seu: o da mulher inteligente e sensível, capaz de reagir com força e vigor diante das mais diversas situações. E agora, vivendo Sara, personagem feminina de Terra em Transe, ela encontrou o papel que desejava no cinema.

Para ela, que acredita verdadeiramente na comunicação com o público, talvez esteja aí o motivo de sua satisfação como atriz, pois tanto em Elec-

tra — sua principal interpretação no teatro — como em Terra em Transe, de Gláuber Rocha, é a mulher chamada para importantes decisões no destino de um país.

Sentindo-se satisfeita, Glauce está apenas recebendo o que merece e sempre desejou: ver o cinema brasileiro na idade adulta, pois o acompanha desde os primeiros passos.

Glauce foi atriz principal na pré-história do cinema novo brasileiro. Participou de *Rua sem Sol*, de Alex Viany (1952) e *Rio*, Quarenta Graus,



célia helena

célia helena

deixa oficina

Célia Helena, uma das atrizes fundadoras do Oficina, desligou-se do grupo e prepara-se para estrear dia 7 de março no Teatro Opinião, com a peça *A Saida, Onde Fica a Saida*, de Ferreira Gullar. Antônio Carlos Fontoura e Armando Costa.

Não fosse o Oficina um grupo com espírito de equipe que vem trabalhando há seis anos com o mesmo elenco, a saída de Célia Helena não causaria surpresa. Mas, por que ela, que desde o início do grupo tem participado de todas as suas peças, de um momento para o outro abandona-o?

"A necessidade de trabalhar com outros diretores e atores", nos diz Cé-

lia, "tornou-se necessária para a minha carreira de atriz. O Oficina continua sendo para mim um grupo formidável, pois desde 1960 trabalhei com ele, chegando mesmo a prejudicar minha vida pessoal. Mas o problema de se ensinar sempre com o mesmo grupo tende a limitar a capacidade de realização do ator. Estou em busca de novas experiências, para quando retornar ao Oficina poder contribuir com novos elementos."

A carreira de Célia Helena começou com a interpretação de Antígona, num grupo estudantil. Depois fez três filmes: *Fatalidade*, *Chamas no Café* e *Floradas na Serra*. Como o teatro era seu objetivo, ela, que morava



o melhor entre os melhores é 100% azeite puro de oliveira

CASTELO DE ALVEAR



Safari

uma aventura na moda

gilda chataignier — desenhos de diana

O mundo sempre gravitou em torno de Paris, quando o assunto é moda. Mas o meridiano de Greenwich fez das suas e as atenções de repente se deslocaram para Londres. Paris — mulher que é — bateu o pé e se aventurou em lançamentos sensacionais, para ser notícia uma vez mais. A África deixou de ser uma ilusão geográfica para ser uma realidade política e artística, logo adotada pela França que necessitava de um motivo especial para render juros de ouro no cofre nacional e retomar a sua posição de prima inter paris.

O safari — ao lado das estamparias exóticas inspiradas nos motivos constantes da arte negra — veio como um tiro e serviu de base para grande parte da linha da indústria do prêt-à-porter e para a série boutique esporte fino das grandes maisons. Sem dúvida uma aventura com conseqüências radicais, uma vez que pretende acertar em cheio o alvo em mira. Trata-se em princípio de moda descontraída, fácil de usar,

perfeita para nossa meia-estação. O brim cáqui é o tecido vedete, se bem que possa haver variações pessoais, ligadas ao gosto e ao físico de cada uma. No capítulo de uso, o emprêgo é dos mais elásticos, pois tanto pode ser usado pela garota como pela senhora, de acordo com a estilização escolhida.

— duas-pecas, com saia evasê e paletó longo; este último tem cavas pronunciadas, gola oficial, quatro bolsos, cinto do próprio tecido e corte formando abinhas abaixo da cintura; sugerimos o brim cáqui.

— vestido em zuarre azul, com gola oficial bem afastada do pescoço, cintura deslocada com cinturão em lona vermelha em passadeiras, corte na altura do busto, mangas com punhos montadas em cavas, saia reta;

— conjunto de saia e blusão em gabardina bege; a primeira tem dois machos-bolsos embutidos, cinturão em gorgorão verde e o segundo é

com mangas longas, gola esportiva bem armada e dois bolsos com pespontos;

— tailleur em brim tipo garrafeiro, com saia evasê, paletó longo, gola grande e aberta, mangas japonesas com punhos, botões gêmeos forrados, dois bolsos em baixo e cinturão em gorgorão vermelho;

— vestido em lonita cáqui, com decote em U, cavas grandes, recorte sinuoso na pala, que se prolonga por costuras verticais que por sua vez formam os bolsos; cinturão em lona marrom;

— saia-calça-tailleur, o estilo parisiense por excelência da moda safari, adotada por Saint-Laurent, Lapidus, Dior e Nina Ricci: a saia-calça é bem larga e confortável, podendo mesmo ser usada na cidade; paletó longo com quatro bolsos-lapelas, mangas compridas, cinto em couro cru marrom, blusa em cambráia bege e écharpe mostarda; o tecido indicado é a gabardina cáqui.

opinião:

nas trilhas

do safari

Guilherme Guimarães

— A moda safari foi lançada por mim e levada, há três anos, para o meu desfile em Nova Iorque. Agora, Saint-Laurent lança modelos iguais ao do meu Safari Look. Acho graça, pois depois deste tempo todo é que resolveram lançar mão do que já havia feito. É ótimo, pois é um estilo jovial, esportivo, que sempre veste bem. É uma uva. Já estou até fazendo um *tailleur safari* para Lourdes Catão.

Maria Augusta Teixeira

— Acabo de lançar uma nova linha: calça e vestido — espécie de bermuda e túnica — bem sofisticado, chique e feminino. Já a moda safari masculiniza; aliás, esta é a tendência atual da moda. Anula seios e quadris, abusando do uso das calças compridas. Tudo tem que ser bem dosado para que nós, as mulheres, não esqueçamos da nossa feminilidade.

Hugo Rocha

— Acho a moda safari muito esportiva, bem jovem e adaptável ao nosso clima; ao mesmo tempo, é funcional e está de acordo com a tendência atual, que é o uso e o abuso do prêt-à-porter. Brevemente deverei inaugurar minha boutique e, naturalmente, terei na safari um dos pontos fortes do bem-vestir.

Irene Singéry

— Como estilista de moda, acho a safari uma uva. Ainda não vi todas as fotos da Coleção Saint Laurent, mas é uma roupa esportiva, que enfeita, não masculiniza e, sobretudo, agrada. Além disso, é prática, podendo ser usada a qualquer hora do dia. Será excelente para o estilo de vida da carioca. Mas, precisa ser bem feita e a mulher que a usar deverá ser bem magra.

mulher entra no mundo da caça, pesca e "camping"

Caçar, pescar, subir montanhas ou descer ao fundo das águas, tudo é esporte. E esporte gostoso, acessível às mulheres também, pois há muito que os homens deixaram de ser os privilegiados donos das delícias da vida ao ar livre.

Agora as mulheres fazem *camping*, caça submarina e até mesmo verdadeiros safaris ao interior do Mato Grosso, tais quais *kirongosis* nacionais.

O material para esta maratona esportiva também é todo nacional. Mas como ninguém nasce sabendo, o lugar onde você aprende a fazer *camping*, armar barracas, utilizar material de caça e pesca e aperfeiçoar a pontaria é o mesmo onde você compra tudo isto.

COMPRANDO E APRENDENDO

Meia dúzia de rapazes se reuniram e fundaram a loja — oásis do pescador, mina do caçador — onde há de tudo um pouco e até uma viúva amedrontada poderá comprar sua beret e tirar seu porte de arma.

Luis Eugênio Freire comanda a Safari e os rapazes de cada seção são *experts* em esportes. Os cursos de caça submarina, pesca de linha, caça e tiro funcionam paralelamente à loja, tendo, inclusive, várias inscrições femininas nas suas primeiras aulas.

Cada atividade tem seu consultor. Bruno Hermann, campeão brasileiro, faz conferências sobre como pegar belos peixinhos em baixo da água. Ricardo Menescal — se dedica ao *camping* e ao alpinismo — fundou o *Camping Clube do Brasil*, que a exemplo dos seus congêneres europeus proporciona facilidades para acampamentos em locais especiais para férias.

Previsão do tempo e do mar diariamente; revistas e livros especializados; local para chacinha de pescadores e caçadores — sem detector de mentiras e com cafézinho são outras atrações da loja.

O PREÇO DO ESPORTE

Quem não sabe pensa que qualquer um destes esportes é caríssimo. Ai é que está o engano. Uma família de quatro pessoas, por exemplo, poderá fazer *camping* por NCr\$ 60,00 (sessenta mil cruzeiros antigos). O material consta de: barraca de tecido especial superleve, impermeável e com assoalho; cadeiras de alumínio ou nylon; camas de campanha com mosquito; mesa portátil em fórmica; talheres, lampião e fogareiro. Churrasqueiras portáteis acondicionadas em mala de couro; espetos de aço, fogareiro a gás; mapas rodoviários; canivete, bússola, facões, guarda-sol, machadinhas, geladeiras e mil e uma miudezas são a tentação para a mulher que adota o *camping* como *hobby*.

Já para o mergulho, a mulher pode experimentar os arpões, luvas, máscaras de feltos e cores da moda porque nada impede que este esporte seja feminino e ela possa pegar tão bons peixes quanto os homens, pois tudo é uma questão de prática.

A maioria das mulheres que se inscreve nos cursos da Safari pratica o que aprende. Em geral tudo começa por causa do marido que, louco pelo esporte, quer passar dias e dias fora da cidade. Logicamente o amor grita mais forte e ela se torna a companheira esportiva ideal.

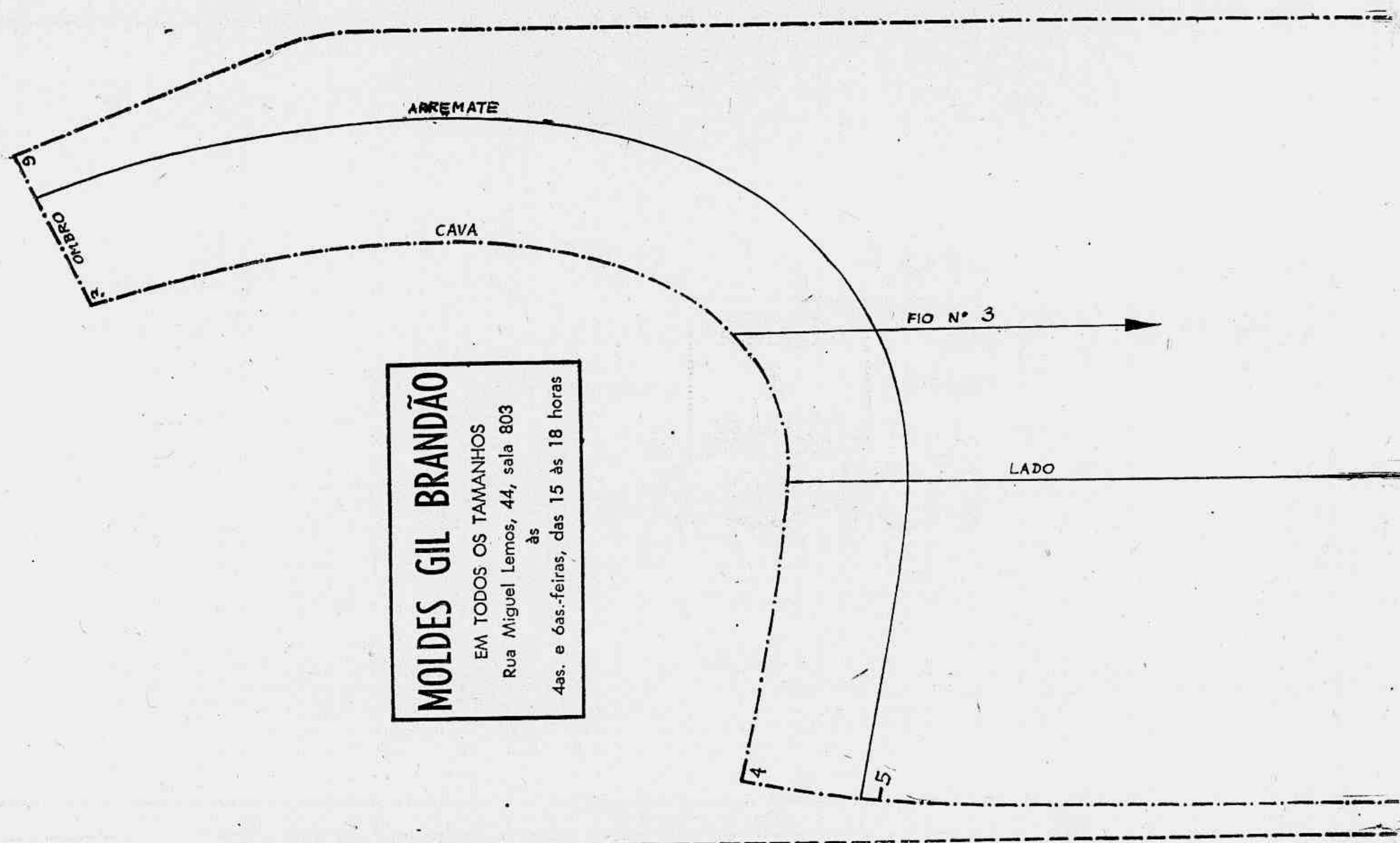
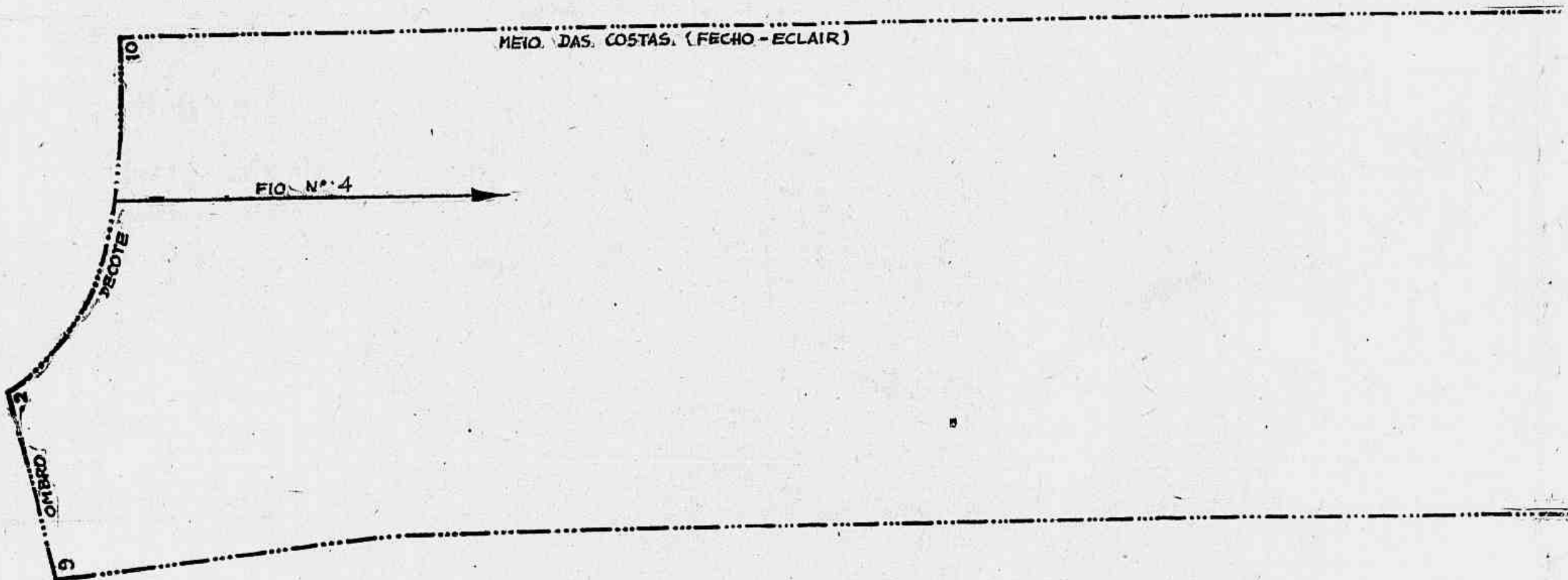
PORTE DE ARMAS FEMININO

Não há impedimento algum quanto à mulher possuir armas de fogo. O Ministério da Guerra controla, auxiliado pela Polícia, o registro de qualquer revólver ou espingarda. Ao comprar a sua arma, com a carteira de identidade é feito o registro, que em apenas 3 dias é entregue. Se a mulher for casada, há necessidade de uma autorização do marido. Cada semestre dá direito a compra de 50 balas. Sendo arma de caça será preciso tirar uma licença de trânsito, que dá direito a comprar em qualquer lugar 100 cartuchos por semana.

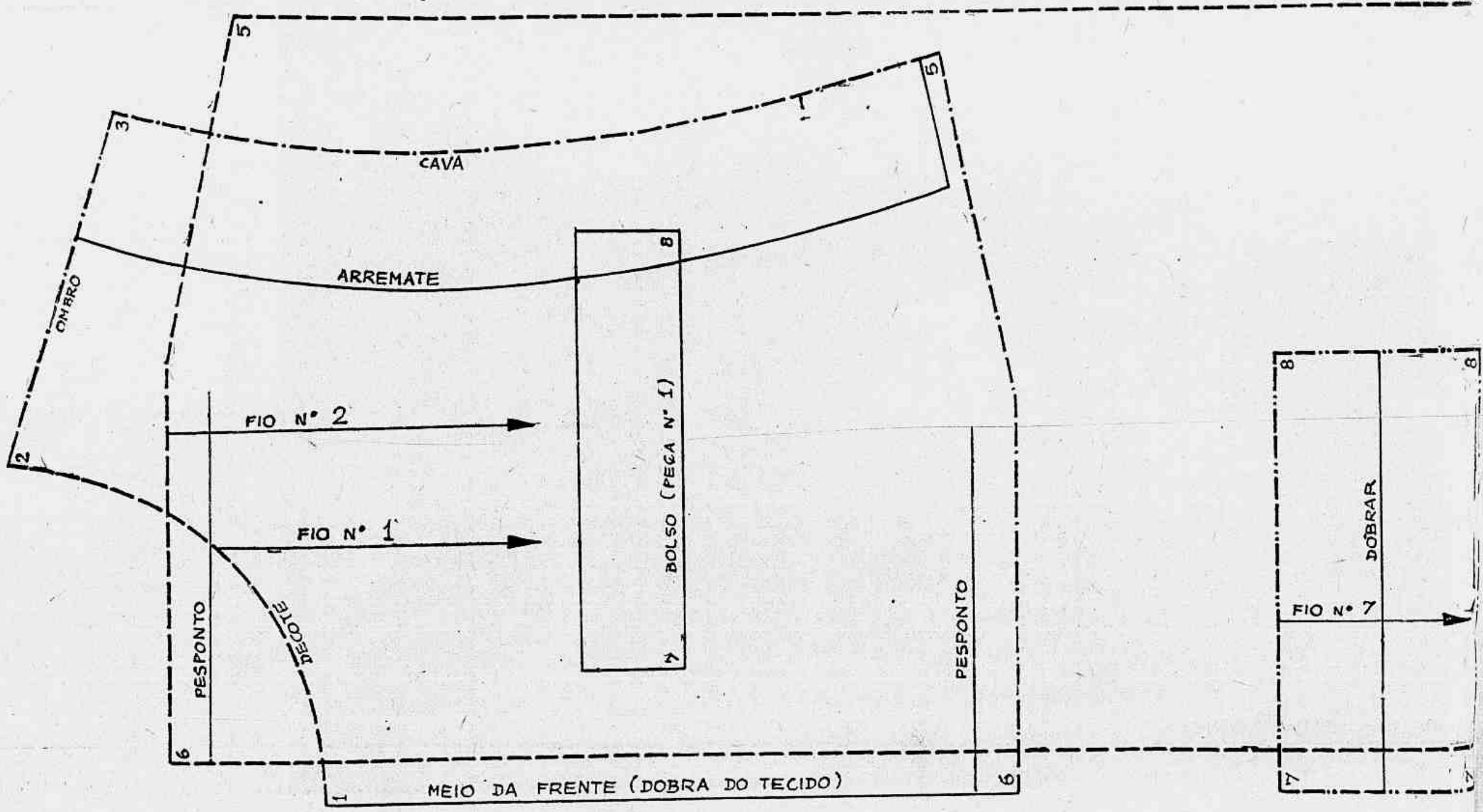
A compra de armas por mulheres vem aumentando na medida em que cresce o número de assaltos. E a boa pontaria não será problema, pois na loja de Luis Eugênio Freire há um local para experimentar as armas de bala e também um instrutor de tiro.



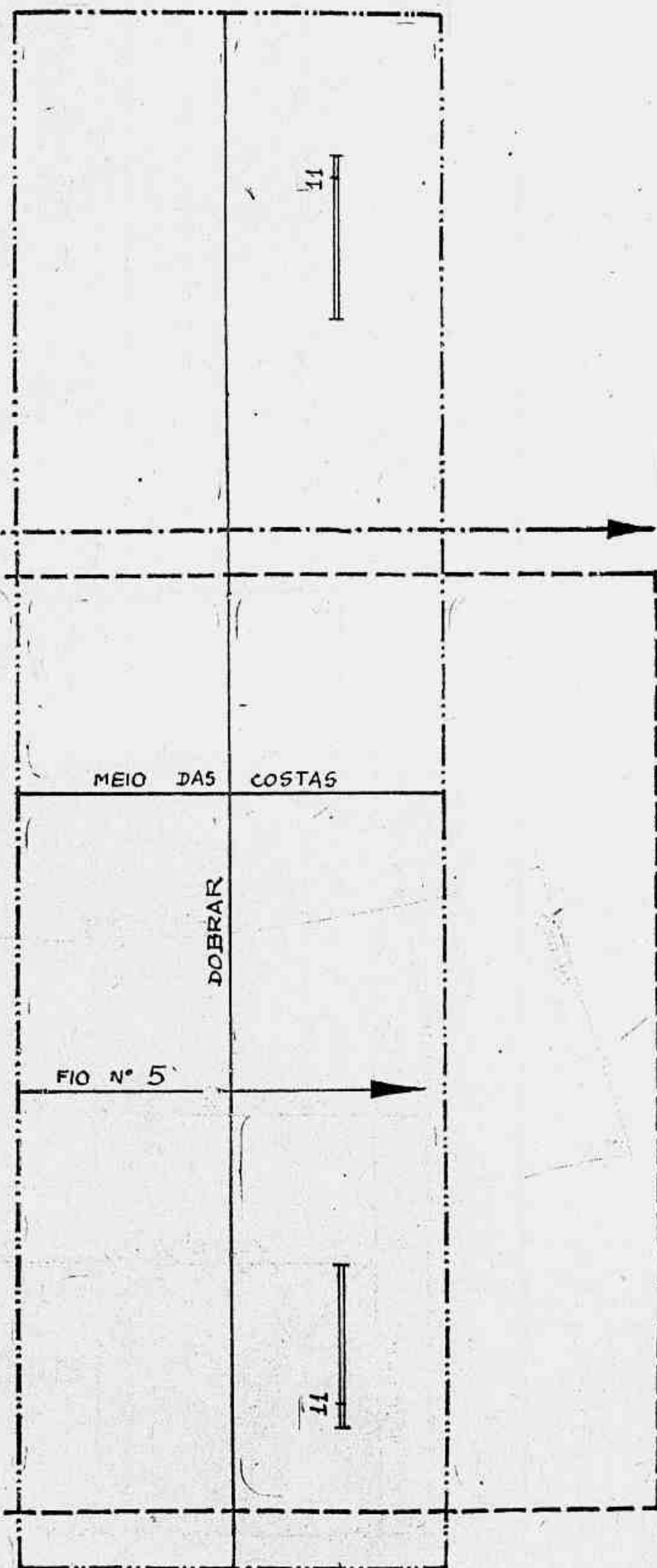
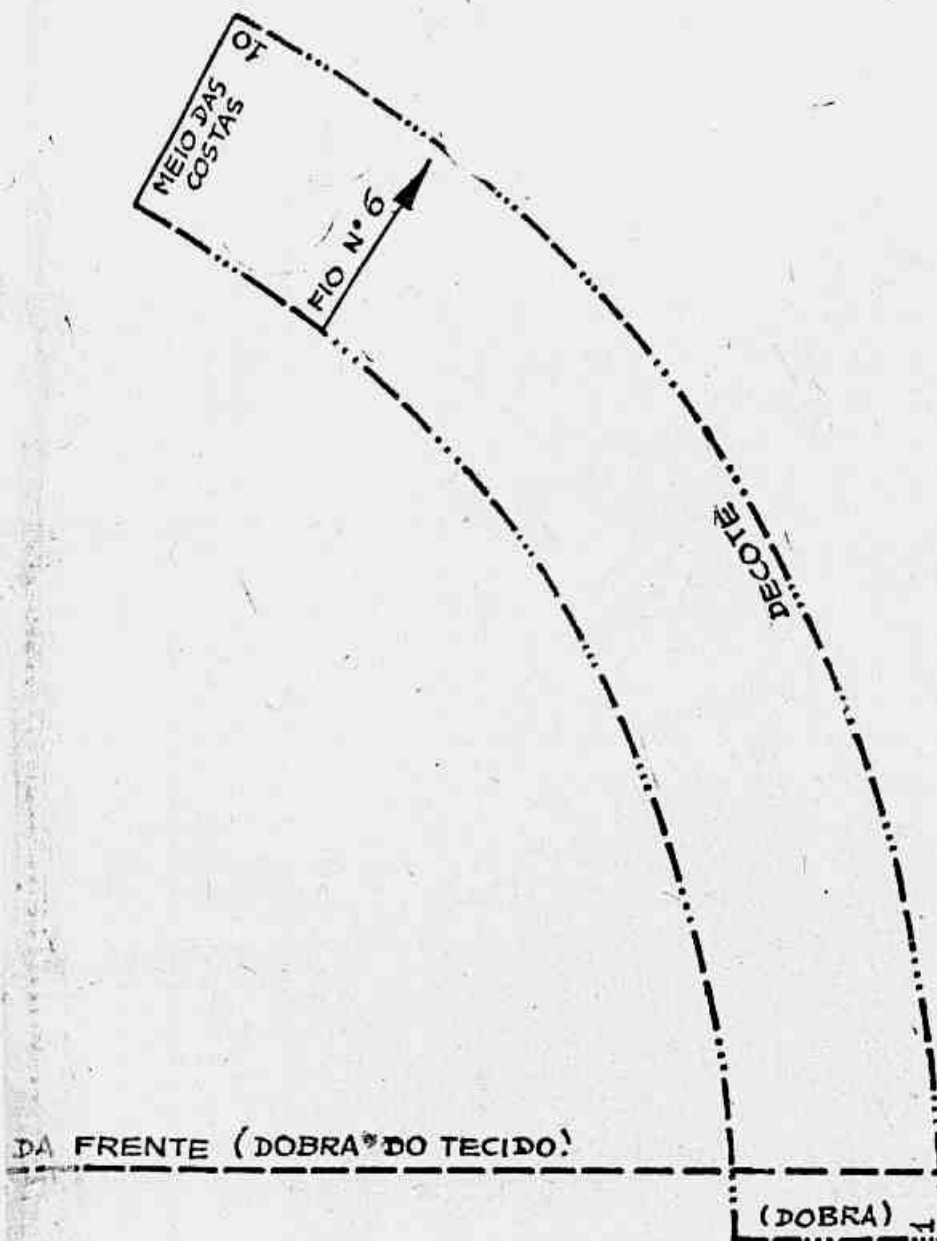
elza martinelli, por causa do safari, se aventurou de verdade num safari africano e começou escola que hoje faz moda também no Brasil



MOLDES GIL BRANDÃO
EM TODOS OS TAMANHOS
Rua Miguel Lemos, 44, sala 803
às
4as. e 6as.-feiras, das 15 às 18 horas



**APRENDA
A
COSTURAR**
Com Gil Brandão
Curso Rápido
36-4599



culinária

myrthes paranhos

Chicken in the
Basquet — 1 pessoa

INGREDIENTES

Um franguinho de aproximadamente 500 gramas — 1 pitada de sal — 1 limão — 6 colheres das de sopa de farinha de trigo peneirada — 1 pitada de pimenta-do-reino — 1 noz-moscada ralada — óleo ou gordura — 5 batatas-inglesas — 1 pedaço de repolho — 1 colher das de sopa de azeite — 1 colher das de chá de vinagre branco — 1 pitada de sal — 1 pouco de mel — papel prateado.

MODO DE PREPARAR:

- 1 — Corte o frango ao meio, passe limão, salgue e reserve.
- 2 — Leve uma panela ao fogo com bastante óleo, deixe esquentar.
- 3 — Passe o frango na farinha de trigo (préviamente misturada à pimenta-do-reino e noz-moscada ralada), procurando empaná-lo bem.
- 4 — Mergulhe o frango no óleo bem quente, deixando-o aproximadamente dez minutos.
- 5 — Corte o repolho bem miúdo, tempere com azeite, vinagre e sal. Descasque as batatas, corte no sentido do comprimento e frite.

Sirva o chicken com a salada de repolho e o mel.

Camarão à la
Grecque — 1 pessoa

INGREDIENTES:

Seis camarões grandes — 50 gramas de farinha de rosca peneirada — 1 limão — 1 pitada de sal — 1 pitada de pimenta-do-reino — óleo o quanto baste — 1 ovo inteiro — 50 gramas de passas — 4 a 5 colheres das de sopa de arroz cozido — 1 colher das de sopa de manteiga — 50 gramas de farinha de trigo peneirada.

MODO DE PREPARAR:

- 1 — Lave e descasque os camarões — tire as tripas, esprema limão, tempere com sal e pimenta. Deixe descansar quinze minutos.
- 2 — Bata ligeiramente o ovo, passe os camarões na farinha de trigo, a seguir no ovo, e, finalmente, na farinha de rosca.
- 3 — Leve uma panela ao fogo com o óleo, deixe esquentar bem, mergulhe os camarões, durante aproximadamente 8 a 10 minutos. Logo que estiverem dourados, retire-os com o auxílio da escumadeira.
- 4 — Leve 1 frigideira ao fogo com a colher de sopa (rasa) de manteiga, junte as passas, sacuda a frigideira, acrescente o arroz, (já cozido de maneira comum), misture bem e sirva com os camarões, que devem ser colocados num espeto de bambu ou mesmo de metal.

Coquetel Romântico

Uma parte de conhaque (de preferência francês) — 1/3 de Cointreau, pedras de gelo.

Bata fortemente durante 1 minuto na coqueteleira e sirva em copos préviamente gelados, com uma cereja no fundo.



versão para a noite, da linha Poulbot, com tranças à moda gaulesa



play girl snob traz a criação de carita, jovial e engraçada

de cabeça fria



pétalas, em forma de mechas de cabelos, da coleção de luc traineau



os toureiros inspiraram jacques dessange na sua linha coleta



um homem e uma mulher, ambos dentro da linha Poulbot de alexandre



as "mechas espirituais" de roger pasquier, assimétricas e onduladas

Paris pensa, logo Paris usa a cabeça. E a moda para os cabelos, criada para a próxima temporada europeia de primavera-verão, é pensada e estudada, resultado de uma evolução natural do que se usou no ano passado. Cada cabeleireiro segue suas diretrizes pessoais, que são conseqüências das linhas já adotadas por eles. Mas no panorama geral, a liberdade é estandarte. Todos os estilos são válidos, todas as influências aceitas.

ALEXANDRE — lança a linha Poulbot (masculina e feminina), tendo Elizabeth Taylor como madrinha. A primeira mulher-notícia a adotá-la foi Shirley Mac Laine. Características: a) dia — cabeça pequena, com franja-cortina penteada para o lado, virgulas de apache na direção das têmporas, nuca com fios longos e corte quadrado; b) noite — os postiches são usados soltos ou semipresos e as inspirações são diversas: dadaísta, persa e gaulesa; virgulas polpudas, tranças enroladas, as características principais. Há ainda para a noite, chapéus-côques e chignons transparentes (os últimos com influência da arte negra) criados em homenagem a Rainha Sirikit, da Tailândia, e à Princesa Grace, de Mônaco.

CARITA — cria o estilo Playgirl Snob: repartido lateral bem baixo, mechas com cerca de 20 centímetros, franja para o lado bem espessa, movimentos dos lados com pequenos cachos e nuca ligeiramente ondulada com quatro centímetros de comprimento.

JACQUES DESSANGE — Sua linha chama-se Coleta, inspirada nos cabelos dos toureiros: cabeça pequena, cabelos curtos com movimentos em bouclés, franja curta, virgulas laterais geométricas e um mini-rabo-de-cavalo, amarrado com fita de veludo negro.

ROGER PASQUIER — Pantenne é a denominação da linha, que é bem feminina, com leves movimentos ondulados. Os bouclés se aninham no centro da cabeça ou nas laterais, às vezes de forma assimétrica. Seguido o seu criador, "é um estilo espiritual".

LUC TRINEAU — Pétalas, ou seja, pétalas, inspiram Trineau, que faz da mulher uma flor, penteando as corolas-cabeças ao sabor da imaginação. As mechas são individuais, penteadas cuidadosamente com aspectos de pétalas. Há pouco volume na cabeça e a nuca é quase livre, um pouco desfiada.

(Fotos enviadas por Celina Luz — Paris — Via VARIG).



Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

edifício

Verlaine

projeto:
M. ROBERTO

RESIDA
NO PONTO MAIS
DESEJADO DO

RIO...
AV. OSVALDO CRUZ, 106

incorporação:
D. BRANCA DE MELLO
FRANCO ALVES

A Arte de Morar num ambiente
de alto luxo. Prédio cercado de todo
o conforto. Todos os apartamentos de
frente. Garagem • Pilotis • Play-ground
• 12 andares

APARTAMENTOS DE:
3 quartos - 2 salas - 2 banheiros
sociais - quarto de empregada e
demais dependências.

PREÇONCr\$. 37.275,00

terrenoNCr\$. 9.100,00

(financiado em 29 meses sem juros)

construçãoNCr\$ 28.175,00

entradaNCr\$. 1.583,40

mensalidadesNCr\$ 423,00

Incorporação registrada à fl. 40, do Livro B-T, sob
o n.º 333, no 9.º Ofício do Registro de Imóveis.

construção e acabamento:
GOMES DE ALMEIDA,
FERNANDES



Vendas no local ou na



IMOBILIARIA
NOVA YORK S.A.

UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA
Av. Rio Branco, 131 - 14.º andar - tel. 31.0060
(Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães - CRECI n.º 3)

gna nova e 3 TERENÇO — Veneio, R. Salvador
mial, grande Pires, N.º 15. 49-1710 e 29-5077.
evirapou, se- das ditas.

GRANDE APARTAMENTO - 370, apto. 201. Tel.: 42-6719

GRANDE apt. II - Entr. 8.600 ou 8 cômodos. Nº de 4 apt. Travar

TERRENO DE VILA - Meier - Vende-se à Rua Isolina, 241, com materiais e planta de construção ou freixo por sítio ou casa velha. Bate Cr\$ 5.000.000. Tel.: 29-1076, Av. Timóteo.

TODOS OS SANTOS - Terreno 25 x 60m c/ planta de 20 apt. Vende ou troca por apt. pronto.

02 - Melhor telefonia
 502. Melhor inf.
 03 - Edgar Romero
 49-8277.
 TERRENO - Parque Anchieta -
 Venda 4 milhoes e meio. Trato
 Jardim America, Rua Delavay, n.
 414.
 TODOS OS SANTOS - Venda -
 ótimo lote em rua particular me-
 diando 8,10 met. 10,40. Ver na R.
 Ildefonso Penna. Venda, lote V.
 Entrada de Cr\$ 2 500 000 e o
 saldo em prestações de Cr\$...
 500.000.
 RMES - Venda

[illegible]

Projeto completo para 38 apt.
Venda barata para pagamento em
30 meses. Estudo topográfico. Tran-
sfer. de Morão Freitas. Tel. 48-8370
- CRECI 334.

nte para entrega
 nte com 4 qua-
 cozinha, banhei-
 mpreitada, área e
 Rua Barão de
 n.º 232, 5-101 -
 500.000 e o saldo
 de Cr\$ 250.000
 Illo Affonso Engen-
 heira Constância

VENDE-SE à vista ou financiado
apartamento vazio na Rua Vi-
va Cláudio com 2 quartos, sa-
la, area e dependências. Inter-
esse proprietário. Telefone
36-5744, a partir de segunda-
feira.

VENDE-SE - O lote 201 na R. L.
Comarista Meier, 220 c/ sala, q-
tuas, cozinha, banheiro, sala de

12345678910111213141516171819202122232425262728293031323334353637383940414243444546474849505152535455565758596061626364656667686970717273747576777879808182838485868788899091929394959697989900010210310410510610710810911011111211311411511611711811912012112212312412512612712812913013113213313413513613713813914014114214314414514614714814915015115215315415515615715815916016116216316416516616716816917017117217317417517617717817918018118218318418518618718818919019119219319419519619719819920020120220320420520620720820921021121221321421521621721821922022122222322422522622722822923023123223323423523623723823924024124224324424524624724824925025125225325425525625725825926026126226326426526626726826927027127227327427527627727827928028128228328428528628728828929029129229329429529629729829930030130230330430530630730830931031131231331431531631731831932032132232332432532632732832933033133233333433533633733833934034134234334434534634734834935035135235335435535635735835936036136236336436536636736836937037137237337437537637737837938038138238338438538638738838939039139239339439539639739839940040140240340440540640740840941041141241341441541641741841942042142242342442542642742842943043143243343443543643743843944044144244344444544644744844945045145245345445545645745845946046146246346446546646746846947047147247347447547647747847948048148248348448548648748848949049149249349449549649749849950050150250350450550650750850951051151251351451551651751851952052152252352452552652752852953053153253353453553653753853954054154254354454554654754854955055155255355455555655755855956056156256356456556656756856957057157257357457557657757857958058158258358458558658758858959059159259359459559659759859960060160260360460560660760860961061161261361461561661761861962062162262362462562662762862963063163263363463563663763863964064164264364464564664764864965065165265365465565665765865966066166266366466566666766866967067167267367467567667767867968068168268368468568668768868969069169269369469569669769869970070170270370470570670770870971071171271371471571671771871972072172272372472572672772872973073173273373473573673773873974074174274374474574674774874975075175275375475575675775875976076176276376476576676776876977077177277377477577677777877978078178278378478578678778878979079179279379479579679779879980080180280380480580680780880981081181281381481581681781881982082182282382482582682782882983083183283383483583683783883984084184284384484584684784884985085185285385485585685785885986086186286386486586686786886987087187287387487587687787887988088188288388488588688788888989089189289389489589689789889990090190290390490590690790890991091191291391491591691791891992092192292392492592692792892993093193293393493593693793893994094194294394494594694794894995095195295395495595695795895996096196296396496596696796896997097197297397497597697797897998098198298398498598698798898999099199299399499599699799899910001001100210031004100510061007100810091010101110121013101410151016101710181019102010211022102310241025102610271028102910301031103210331034103510361037103810391040104110421043104410451046104710481049105010511052105310541055105610571058105910601061106210631064106510661067106810691070107110721073107410751076107710781079108010811082108310841085108610871088108910901091109210931094109510961097109810991100110111021103110411051106110711081109111011111112111311141115111611171118111911201121112211231124112511261127112811291130113111321133113411351136113711381139114011411142114311441145114611471148114911501151115211531154115511561157115811591160116111621163116411651166116711681169117011711172117311741175117611771178117911801181118211831184118511861187118811891190119111921193119411951196119711981199120012011202120312041205120612071208120912101211121212131214121512161217121812191220122112221223122412251226122712281229123012311232123312341235123612371238123912401241124212431244124512461247124812491250125112521253125412551256125712581259126012611262126312641265126612671268126912701271127212731274127512761277127812791280128112821283128412851286128712881289129012911292129312941295129612971298129913001301

VENDE-SE casa em Barão Raimundo, com duas lojas cinto portões de aço e duas represas. Por 10 milhões. Entregras desocupada. Transar tel. 33-7186.

VENDO carro 2 qts., 2 Anos, cor. branco, a potência área do litro 400 milímetros. Rm Vital, 396 - Quinto andar. Tratele telef. 58-6406.

VENDE-SE casa 360m², Rua João
aquim Martins, 360. Pôrto Alegre.

VENDE-SE - Preço comercial esta-
ma em R\$ 17.400,32. Rua Adriano,
85 - Tenda Santos, melhor oferta.
Trator c/ Alvaro - Tel:
29.1949 - 2.a e 6.a-feira das 14
h às 18 horas.

VENDE-SE uma casa a Rua João
Pimenta, 426 - Pledge, 800.

[illegible]

na Rua Torres So-
ap. está ocupado
a desocupação é
mente p' nossa fir-
za Mendonça Imo-
bilidade Peranha, 151 -
43-06210, 22-0245
CRECI 285.

CHAMBI - Edifício
de cultura de

LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende - Junta de P. do Carmo, 8ºtimo sq., varanda, 2 grandes q'tas, sala, cozinha, banh., e d'rec. Ent. \$ 600.00. Tel. 914. - 205 R. Cardeto M. da S. 92. - 305 Bonifacio, C. G. TEL. 91-219. (CRECI) 507. Atende.

927 e 10. 107.
c. 151, quarto, 1.
cozinha. Preço
6.000 entrada, sal-
ver no local. Tra-
a Sencil 3. A. -
70. 10.6 al 10078
e 49.8629 - CRECI

APARTAMENTOS c. 2 quartos, suíte completa, banheiro, área de lazer, vista para o mar. Rua Bolívario Pena nº 18 milhões, entrada 4.500,00. Prést. 150 mil, j. 6%. Tratar A. Brás da Pina, 96, loja — Largo da Penha. Tel.: 30-5489.

UZ — Lúlio Jude
Andrade de Araújo,
5 terenos situados
779 e 809, med.
entre vendidos 3a-
rango de 1967 às 16
m. med. nas, pelo
de Pucara, autorizada
4a. Vars de Orlas

Laboratório do J.º Ofi-
 cial de Manuel António
 Mota, tel. 22-551-
 21, sala 1.º, 1.º
 andar.

acabados. Terão
margem, dependên-
cia. Construção
não habilita. En-
de e amanhã das 12
Mistérios informa-
o 2a feira pelos
9 e 42-170"
Vende-se uma casa
de 12 cômodos, com
de Malpica, 191 esquina C
Vaz Melo - Cordovil.
APENAS - 10.000 com 4
e 150 m² de área. Vendo-
se um lote de 4 qts., 12
casas. Em vazio. Ver e tratar
com o proprietário, na Rua Agri-
c. Meneses, 146, c. 3. Bem co-
modo de Vaz Lobo - Infâm per-
tence 70.8667 - 30.5192.

APARTAMENTO - Caixa Econômica - Vendido ótimo apartamento novo, vazio, sala e dois quartos, aceito Caixa sem entrada. Ver e tratar sábado e domingo na Rua Generalíssimo Povoa nº 163, ap. 203, fazenda tratar com os rel. - Tel. 23-5386 e 23-5386.

1.º topoi de freixe
 vazias e novas, ha
 ver. Por hoje e ama
 nhas 16hs. Rua Cene
 cial e Pinto de Cam
 s para Rua Grajaú,
 Tel. 56-3672.
 Vendo ótimo ap
 carro, 2 qts., sala,
 duas dependências, a
 722.

— Alugueiro casa de
coz., gás, da Light
n.º 127 casa 5.
— Venda casa vizin-
da de Brito, 729. Tel.
n.º 327, com o pro-
prietário.

Est. Água Branca, 3^o andar, 3^o apto. com 2 ban.
quarto, banh., lavandaria, vdo. entr. 15.000
9x25, e água, luz, gás, tel. 4000. Trat. Av. Braz
Cultrês, não exp. Pina, 1459-A, próx. L. Bicão,
Trat. Sem. Dan. Perna, REBIANO.
241 - 22.927
772.

[illegible]

SANTOS — Vende-se com 2 quartos e 2 al. etc. Ver na Rua 13 térreo de 2a-feira

SANICOS — Venda de 2 qts. fl. c. barão, ad. med. nos fr. — R. 5 a 10 milhões. B. 15/10/01.

ANTOS — Venda três
cena 11,30 x 50 m.
conselho. Apostilha
trator até as 12 ho-

BONSUCESSO — Casa tipo m
imento com 2 quartos, sala
demais dep. ant. 7. Trator
Entrada Vicente de Carvalho 1
sobrado.

ZONA RURA

3314. VENDO um terreno em Arraio-
 grande, Município de
 Itapicaci, com Sr. An-
 tonio, 2000mts. de larg. frente. A
 500 m. do rio. Telefone
 46-3284. Preço por 1.500.000 a vista. 194.
 3315. 0231 e 02-0301, 2. 46-3271.
 Sr. Wagner.

3316. VENDE-SE um terreno em Ita-
 pici, com 37 Percentos
 de área, com 100 m. de frente para a
 Av. em Niterói. Preço por 1.500.000 a
 vista. 46-3284 - Dr. ELVIRA.

_____, Jornal do Brasil, Domingo, 19, e 2.ª-feira, 20-2-67 - 7

[illegible]

Auxiliar de Escritório

Indústria Metalúrgica precisa de prática em serviços gerais. Cartas com currículo sob o n.º P-76 955, na portaria deste Jornal. (P)

Bico para vendedor de pneus

Artigo de fácil venda aos borracheiros, casas de pneus, peças e acessórios, distribuidores de caminhões etc. — Av. Pres. Vargas, 446, s/ 1063. (P)

Balconista

Precisa-se que conheça peças de rádio e televisões, com experiência no ramo eletrônico. Apresentar-se à Rua Costa Ferreira, 102 — Centro com Sr. Leirão. (P)

Contador

Firma industrial em Ramos, precisa de prática mínima de 5 anos. Carta com detalhes e Currículo Vitae na portaria deste Jornal, sob o n.º 170248. (P)

Cobreadores

Dispomos de algumas vagas. Interessados apresentem-se Rua Vis. da Glória, 125-A, 4.º andar — Saúde — Centro, ref. e carta de fiança. (P)

Casa da Borracha S.A.

ADMITE: AUX. PESSOAL — AUX. BALCÃO. — Apresentar-se com documentos na Rua General Bruce, 331 — São Cristóvão. (P)

Charles of the Ritz

CONSULTORAS DE BELEZA Oferece colocação bem remunerada a moças ou senhoras em lojas da Tijuca e Centro da Cidade. Requisitos: Boa apresentação, educação e instrução secundária. Idade acima dos 25 anos. Rua Teneleros n. 326, nobrelojo. (P)

Desenhista Projetista

Elétrica e Hidráulica. — Precisa-se, Av. Pres. Vargas, 1146, sala 311. (P)

Desenhista Mecânico

Firma estabelecida na Rua Miguel Angelo, 276, Maria da Graça. Admite elementos com bastante prática comprovada. — Apresentar-se à Rua Miguel Angelo, 264 — Maria da Graça. (P)

Desenhistas

Firma de Projetos de Engenharia Industrial, com escritório no Centro, necessita, com 2 anos de prática, várias especialidades. Marcar entrevista com Da. Neuza. — Tel.: 31-3028 a partir das 9 horas. (P)

Eletricista

Importante firma industrial precisa de ELETRICISTA, com boa aparência e residente na Zona Sul. Semana de 5 dias. Assistência Médica. Restaurantes próprios. Apresentar-se na Rua Marques de São Vicente n.º 99/103 — GÁVEA. (P)

Eletricista

Precisa-se para estufa — Emo Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso. Procurar o Sr. Nilton. (P)

Eletricista

Precisa-se de preferência com conhecimento da linha Vltre. — Deluiz — Rua Gal. Polidoro, 81. (P)

Auxiliar de Contabilidade

Oferece-se boa oportunidade a elementos jovens, com conhecimentos contábeis, de preferência cursando o último ano de Contabilidade. Oferecemos salário adequado. Oportunidade de progresso: semana de 5 dias e ótimo ambiente de trabalho em instalações com ar condicionado. Procurar Seção do Pessoal, à Avenida Erasmo Braga, 227-B — Castelo. (P)

Assistente de vendas

Indústria Farmacêutica, com escritório em São Cristóvão, procura elemento de categoria para sua Seção Comercial. Exige-se: — Instrução Secundária. — Idade 30/40 anos. — Sólidos conhecimentos de Faturamento em Geral, Notas Fiscais e Leis Tributárias. Propostas para a portaria deste Jornal sob o n.º 324 297, com retrato, Currículo Vitae detalhado, referências e pretensões. Garante-se sigilo. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se auxiliar com boa caligrafia e que escreva regularmente a máquina, de preferência para quem tenha prática. Cartas para portaria deste Jornal, sob o n.º 324 616, indicando pretensões, idade e salário. (P)

Buteiros

A Impecável precisa de buteiros. A Impecável, Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro — Guanabara. (P)

Cobreadores

Empresa de âmbito internacional admite profissionais competentes e com grande experiência. Exige-se fiança. Os candidatos deverão se apresentar à Av. Rio Branco, 257 — 8.º andar, sala 805, com o Sr. Edson, das 9.00 às 12 e das 14.00 às 16.00 horas. (P)

Cobrador

Firma internacional, com cobrança nas cidades de Petrópolis e Teresópolis, admite COBRADOR, residentes naquelas cidades. Os candidatos deverão chamar o Sr. Schaefer, pelo telefone 32-3278, no Rio — GB. (P)

Carpinteiros

Para trabalho em bancada e forração de embarcações. Tratar com Dr. Márcio, Rua Carlos Seidl, n.º 752. (P)

Cobrador Bico

Escritório de cobrança precisa de pessoas com horas livres para completar seus quadros de cobradores externos. Exigem-se fiança. Rua dos Romeiros, 100 s/306 — Penha. (P)

Curso de Introdução à Programação de Computadores

Acham-se abertas na ABRACE inscrições para o CURSO DE INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES. Informações à Rua 13 de Maio, 47 — Sala 1809 — Tel.: 52-0061 de segundas às sextas-feiras, das 14 às 21 horas. (P)

Contínuo

Precisa-se para limpeza, com experiência e boas referências — Tratar na Rua da Lapa, 120 — 3.º andar. (P)

Corretor de imóveis

Firma proprietária de imóvel localizado no Centro, com 5 600 m2, avaliado pela B.I. em um bilhão de cruzeiros, recém-construído, procura corretor com experiência em negócios de vulto. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 324 618, indicando referências e negócios efetuados. (P)

Corretores

PUBLICIDADE Admitimos com prática do ramo. Ajuda de custo e comissões. Apresentar-se à Rua Senador Dantas, 20 — s/1101/3, com Sr. Manoel — 2.º feia, das 8 às 10 horas. (P)

CIA. CARIOCA DE INDÚSTRIAS PLÁSTICAS, ampliando seu quadro funcional, admite:

Ferramenteiros Torneiros

Tratar na Rua Conde de Leopoldina, 725, Depto. do Pessoal. (P)

Datilógrafa

(Môça) Empresa comercial admite 2 môças que sejam exímias datilógrafas. Tenham ótima aparência, instrução secundária e que gostem de lidar com o público. As candidatas dirijam-se para seleção à Av. Rio Branco, 277, 6.º andar, grupo 607. Ed. São Borges — Cinelândia. (P)

Engenheiro Eletricista

Empresa de Engenharia admite para Chefia de obra de eletrificação, no Nordeste. Marcar entrevista pelo telefone 43-9376 com D. Celina. (P)

Engenheiro

Precisa-se de engenheiro preferivelmente mecânico para caldeiraria e que possa viajar de preferência de condução própria. Paga-se bem e exige-se referências. Tratar de 9 às 11 hs. na R. Visconde de Inhaúma, 50 S/712. ATA COMBUSTÃO TECNICA S/A. (P)

Entrevistadores

Necessitamos de elementos para entrevistar clientes certos indicados por nosso Departamento de Vendas para colocação do melhor plano financeiro do mercado. Os pretendentes devem possuir: Boa apresentação, instrução mínima do nível ginasial e desembaraço para serviço externo. A Organização oferece altas comissões; assistência no campo de trabalho; acesso a cargo de chefia. Comparecer para contato com nosso Diretor-Comercial, à Rua México, 74 — s/607, no horário de 8:30 às 10 horas. (P)

Encarregado de oficina

Prestigiosa firma estrangeira procura pessoa competente com experiência de mecânica e algum conhecimento de Inglês para dirigir uma oficina de manutenção de instrumentos. Exigimos boa instrução e idade entre 30 e 45 anos. Cartas do próprio punho para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-76 815, fornecendo "currículo vitae" e pretensões quanto ao salário. (P)

Engenheiro de vendas

Tradicional empresa importadora procura jovem Eng.º civil ou mecânico, ambientado nos círculos de empreiteiros, mineradores e eventualmente repartições públicas. Damos preferência a quem tiver conhecimento de equipamento pesado para construção, mineração e transportes. Oferecemos ordenado fixo, ajuda de custos para o automóvel e comissões. Os candidatos qualificados deverão enviar suas ofertas acompanhadas de currículo vitae para a portaria deste Jornal, sob o n.º 280 974. Mantemos sigilo. (P)

Freteiros

Precisam-se para venda de refrigerante, com caminhão em bom estado e ajudante próprio. Serviço permanente e pagamento compensador. Apresentar-se com os documentos necessários, na Rua Luís Câmara, 241 — Ramos, c/ Sr. Carvalho. (P)

Ferramenteiros Torneiros

ALUMINIOS MARMICOC S/A Procura oficiais competentes. EXIGE-SE amplas referências. Paga-se bem. Tratar à Av. Manuel Teles, 1.500 — em Duque de Caxias — C/ Sr. Santiago. (P)

Fixo + Comissão

Grande empresa em fase de organização precisa com urgência para compor o seu quadro de vendas de: cinco môças de boa aparência e de cinco cavalheiros de boa apresentação. — Apresentar-se à Rua Primeiro de Março, n.º 9 — 2.º andar. (P)

Gráficos

Impressor Off-Set p/máquina Planeta "A", compositor e impressor tipográfico. Precisa-se de competentes. Apresentar-se com documentos na Rua Marechal Aguiar, n.º 116 — São Cristóvão — Litografia Tucano S/A. (P)

Gerente administrativo

Conceituada firma de ferragens admite um gerente administrativo realmente capaz e que possa apresentar referências. Cartas com "currículo" e pretensões para este Jornal, sob o n.º 301 693. (P)

Grande oportunidade

Com Possibilidade de Retirada Mínima de Cr\$ 505.000 ou NCr\$ 585 Quem deseja fazer sua independência econômica. Oferecemos trabalho de pesquisa de opinião e divulgação cultural a elementos do sexo feminino de boa aparência dinâmica que tenha o curso ginasial completo. O trabalho é inédito e conta com ampla cobertura de televisão e poderá ser desempenhado na Guanabara e nas principais cidades do Estado do Rio de Janeiro. Tratar: Rua da Alfândega, 107 — 4.º and. das 9 às 11 e das 14.30 às 17 horas. Não atendemos por telefone. (P)

Jovens dinâmicos**"NOVÁ CARREIRA"**

- De boa apresentação e com vontade de progredir.
- Clientes certos e com hora marcada.
- Ganhos elevados.
- Curso de preparação.

Rua do Ouvidor, 130, s/803. Apresentar este anúncio à Srta. Iara. (P)

Militar, func. público, bancários e estudantes

SÓMENTE 10 VAGAS Trabalho honesto e organizado. Exigimos: vontade de ganhar muito dinheiro, boa apresentação; referências pessoais; honestidade. Garantimos Cr\$ 300 000 inicial; liberdade de horário; acesso a cargo de chefia. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 com o Sr. SILVA — Atende-se no horário de 13 às 16. (P)

LOPES DA COSTA ENGENHARIA**PRECISA:**

ELETRICISTAS
BOMBEIROS
ESTUDADORES
PEDREIROS

Paga-se cem cruzeiros a mais por hora do que constar em carteira. Apresentar-se na obra da Rua Von Martius, 325 (frente à TV Globo), Jardim Botânico. (P)

Môça desenhista de layoutista

A EDITORA VECCHI necessita admitir môça com as qualificações acima e com boas noções de costura para trabalhar meio expediente. Entrevistas a partir de 13 horas do dia 20 à Rua do Rezende, n.º 144 c/ Sr. Corrêa. (P)

Mecânico

Grande oficina necessita de mecânico com noções em veículo de gasolina. Apresentar-se à Rua da Assembléia, 51 — Grupo 601, com documentos ao Sr. Krizek — 2.º feia. (P)

Motoristas

Grande empresa precisa para serviço de entregas, que tenham boa aparência, de 25 a 35 anos de idade, 2 anos no mínimo de carteira de habilitação. EXIGE-SE CARTA DE FIANÇA. Tratar na Rua Equador, 263, a partir de 2.º feia, das 9h30m às 10h30m e das 13h às 15h. E favor não se apresentar quem não preencher as condições exigidas neste anúncio. (P)

Mecânico

Precisa-se mecânico com profundo conhecimento em Chevrolet e Ford F-350 e F-600, e carteira de motorista, com mínimo de 5 anos de prática comprovados na mesma. Pede-se não se apresentar quem não preencher os requisitos acima. Rua Peixoto de Carvalho, 161, Zumbi Ilha do Gov. De 9 às 18 horas, da segunda a sexta-feira. (P)

Metal Molde Carioca Ltda.**PRECISA**

Para sua fábrica na Av. Brasil, 2016-B (perto da Gaslat). Tel.: 48-4674. 2 FERRAMENTEIROS com bastante prática para moldes de plástico. 2 MECÂNICOS AJUSTADORES. 1 ENCARREGADO DO ALMOXARIFADO. 2 FREZADORES. Tratar com o Sr. OSVALDO, no local acima. (P)

Meio expediente

Cinco elementos (ambos os sexos) para atender clientes de alta categoria. Admitimos 5 elementos de excelente apresentação para atender nossos clientes. Trabalho agradável e altamente remunerado. Exigimos, cultura, idoneidade e desembaraço. Tratar com D. REGINA, à Rua Alvaro Alvim, 31, sala 1802. (P)

Representação para S. Paulo

— JÓIAS — RELÓGIOS — BIJUTERIAS — CRISTAIS — Firma tradicional no ramo, estabelecida com amplas e modernas instalações no Centro de S. Paulo, dispoñdo de corpo de vendedores especializados que cobre todo o Estado de S. Paulo, Mato Grosso e Goiás, procura novas representações. Referências de primeira ordem, no Rio e em S. Paulo. Gentileza escrever para JOÃO MIGUEL, Rua Boa Vista, 314 — 3.º and. c/ B. ou pelo telefone 33-1546, S. Paulo. (P)

Secretária

COLLETT & SONS S/A. ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA precisa de secretária com prática comprovada em serviços gerais de escritório, estenodatilógrafa e com redação própria. Favor apresentar-se à Av. Graça Aranha, 145 — 3.º andar. (P)

Touring Club do Brasil Cobradores

Necessitamos para serviços externos. Exige-se referências. Apresentar-se à Rua das Marrecas, 27 — Sr. Nilton. Cia. Brasileira de Empreendimentos Sociais. (P)

Encanadores Soldadores

MACARICQUEIROS Apresentar-se a partir de 2a. feira munidos dos documentos, a Rua Dona Joaquina n. 24. — Inhaúma, das 7 às 11 horas. (P)

Estucadores

Precisa-se de bons profissionais para tarefa diária, duas massas, obras no Flamengo, Botafogo, Copacabana e Ipanema. Pague-se bem. Tratar à Rua do Carmo, 27, grupo 604/5, com o Sr. Ronaldo. (P)

Eletricista montador

Para A.T. e B.T., Pintor e Serralheiro, todos com muita prática, favor apresentar-se com os documentos à Rua Senador Pompeu n. 64, 1.º andar. (P)

Farmacêutico Químico

Importante laboratório oferece excelente oportunidade a FARMACÊUTICO QUÍMICO, no setor de acondicionamento industrial. Semana de 5 dias. Assistência médica. Restaurantes próprios. Propostas acompanhadas de Currículo Vitae para o n.º P-76 954 na portaria deste Jornal. (P)

Governanta

Precisa-se, 30 a 45 anos de idade, com responsabilidade para tomar conta de uma casa. Exigem-se referências. Favor apresentar-se na praça Pio X, 118, 6.º andar, s/ 602, das 10 às 12,30 e das 14 às 18 horas. Falar com Dona Laura. (P)

Gerente de Hotel

Oferece-se, longa prática. — Dando as melhores referências. Tel. 22-7356 ou carta port. deste jornal n. 32-4350. (P)

Imperial S/A

Precisa de balconista para oficina com prática comprovada pela carteira profissional e que tenha trabalhado em oficina autorizada Volk. Tratar Av. Gomes Freire, 333/45, com Sr. Sebastião. (P)

Impressor

Para máquina Minerva, Cia. Dyce Industrial — Av. José Mariano Passos, 261 — Nova Iguaçu. (P)

Mecânico de manutenção

Precisamos de mecânico de manutenção e recuperação de compressores de ar portáteis, acionados a Diesel. Rua Senador Bernardo Monteiro, 167 — Tel.: 48-7391. (P)

Mestre de obras

Construtora precisa com bastante prática. Entrevistas a partir de segunda-feira de 16 às 18 horas, à Avenida Graça Aranha n. 19, 8.º andar, grupo n. 804. (P)

Mecânicos ajustadores

Precisa-se, com experiência para indústria de fiação de algodão. Idade até 35 anos. — Apresentar-se à Rua Borborema, 249, Madureira, munidos de todos os documentos. (P)

Secção Pessoal

Construtora precisa de funcionários com bastante conhecimento de Lei Trabalhista e Previdência Social. Cartas de próprio punho com currículo para a portaria deste Jornal n. 281 016. (P)

Serventes

INDÚSTRIA QUÍMICO-FARMACÊUTICA
Grande e moderna Fábrica situada na Zona Norte procura com Curso primário completo, prática de manipulação de máquinas e aparelhos para fabricação de produtos químicos, experiência em Indústria Química, devendo oferecer possibilidade de trabalho noturno.
Bom salário inicial com outras vantagens, além de serviço médico e restaurante no local de trabalho.
Favor apresentarem-se munidos de documentos à Avenida Almirante Barroso, 91 - 8.º andar, sala 820 - Serviço de Seleção. (P)

Seção de cama e mesa

A CASA JOSÉ SILVA CONFECÇÕES S/A., precisa de rapazes de ótima apresentação e que tenha prática como balconista de artigos de CAMA E MESA. Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, na Av. Barão de Tefé, 34, Dep. do Pessoal.

Secretária bilingüe

Organização Internacional precisa de uma, cuja língua materna seja o Espanhol, que domine o Inglês e seja boa datilógrafa. Semana de 5 dias. Salário inicial Cr\$ 550.000. Seguro médico, 30 dias úteis de férias, condução própria e outros benefícios.

Cartas para Centro Pan-Americano de Febre Aftosa - Caixa Postal 589 - ZC 00 - Rio de Janeiro, GB. (P)

Vendedores

SIVAT Ind. de Abrasivos S. A. necessita para sua filial no Rio de Janeiro, vendedores, mesmo sem conhecimento do ramo, para esta PRAÇA e NITERÓI. Indicaremos freqüência e oferecemos salário, comissões e ajuda de custo.

Tratar com Sr. Campos, à Rua Pirangi, 40-A (Olaria, eq. Av. Brasil), diariamente de 8 às 12 horas.
(Manteremos sigilo).

Vitrofarma S/A.

Caminho do Matêus, 260 - Inhaúma

Precisa com prática comprovada
ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO e
SERRALHEIROS.

Vendedores

Indústria de São Paulo, com filial na Guanabara, necessita de vendedores praticistas, com bom conhecimento do Centro e Subúrbio, para trabalhar com artigos de grande aceitação no mercado. Preferência a elementos com prática anterior, no ramo de bijuterias.

Entrevistas: Rua Luiz de Camões, 75, 6.º andar, cj. 601. com Sr. Marinho.

Vendedores (as)

IMPORTANTE GRUPO DE EDITORAS PAULISTAS

Preparando novo e inédito lançamento na Guanabara como início de vasto plano editorial, organizando sua Filial de Vendas no Rio de Janeiro, solicita **VENDEDORES ESPECIALIZADOS** para seu Departamento Promocional. Excelente oportunidade para profissionais ambiciosos, interessados em vultosos ganhos mensais, imediatos. Treinamento e orientação técnica, liderança competente, com forte apoio publicitário e jornalístico. **Início de Vendas: dia 27/2/67.**

Os candidatos deverão se apresentar no Largo do Machado, 29, grupo 523. (P)

Montador de baterias

Precisa-se para recondição - Enio Av. Guilherme Maxwell, 210 - Bonsucesso. Procurar o Sr. Nino.

Professora Primária da GB

Precisa-se curto horário, que tenha realmente amor ao trabalho. Currículo escolar. Inteligente com média superior a 7. Lugar de futuro em organização particular da GB. - Entrevista pessoalmente Dona Suelli. Rua Frei Caneca, 148, sl. 206, das 7h às 19h30m - Trazer dois retratos 3 x 4 e referências funcionais. (P)

Precisa-se de um mecânico

Um meio oficial mecânico, um bombeiro, um serralheiro, um lanterneiro. Apresentar-se à Estrada João Paulo, 488 - Honório Gurgel.

Precisam-se MECÂNICOS

Rua Pedro Ernesto, 44

Serventes

Indústria de Tintas precisa de 2 com prática de arrumação, separação e expedição de mercadorias e que tenham o curso primário completo. Cartas com informações sobre idade, experiência etc. para o n.º 301 065, na portaria deste Jornal.

Secretária

Indústria localizada em subúrbio da Leopoldina precisa de Secretária, solteira, ótima datilógrafa e que tenha redação própria. Semana de 5 dias. Cartas com endereço, empregos ocupados e demais detalhes, ao n.º 324 261, na portaria deste Jornal.

Técnico de eletricidade

Precisa-se de um, c/ competência comprovada para dirigir, seção de aparelhos eletrodomésticos, à Rua São Luís Gonzaga, 367 - São Cristóvão. - Tratar c/ Sr. Váler.

Vendedores

Precisa motorizados para lançamento de produto junto a postos de gasolina. Mercadoria reunindo os três pontos básicos para êxito de vendas: novidade, utilidade e baixo custo. Ótima comissão. Rua Urano, 1 430 - Olaria.

Vendedores

Sem prática, boa aparência, até 25 anos. Salário fixo e ajuda de custo. Apresentar-se à Rua Visconde da Gávea, 111 - Centro.

Viajantes

Filial Rio de importante indústria paulista de chocolates, bombons e balas da renomada marca, procura viajantes para E. do Rio, litoral de Minas, Espírito Santo, sul Bahia. Fixo, ajuda, mais comissões. Apresentar-se por favor com Sr. Antônio, Rua do Resende, 50, loja, parte da manhã.

Vendedor de Balcão

Precisa-se com prática ferragens, materiais de construção. Av. Copacabana, 1 175.



Agentes para Fundo de Investimentos

A maior organização do ramo no país, aumentando sua rede de agentes no Estado da Guanabara e Estado do Rio, (Niterói) admite elementos de ambos os sexos, idôneos, ativos, otimistas e que tenham ótima argumentação. Oferecemos período de treinamento e assistência permanente, comissões e taxa de manutenção de carteira. Entrevistas pessoais à Av. Presidente Vargas, 463 - 21.º andar, com o Sr. LUIZ CARLOS, somente 2.ª-feira, dia 20, no horário comercial. (P)

AUDITORES E AUXILIARES DE CONTABILIDADE

O Departamento de Contabilidade da VARIG, necessita de Auditores Internos e Auxiliares de Contabilidade, de ambos os sexos, em expediente integral, semana de cinco dias.

Indispensável que preencha os seguintes quesitos:
- a) Ser reservista
- b) Curso ginasial completo, dando-se preferência aos que estiverem cursando Contabilidade, ou Técnicos.
- c) Ser datilógrafo
- d) Boa apresentação
Inscrições, tão somente, dia 19 do corrente, no horário de 8h30m às 18h na Av. Rio Branco, 257 - s/ 711 - esquina c/ Rua Santa Luzia.



Artes Gráficas Gomes de Souza S/A

PRECISA DE:

- MECÂNICO AJUSTADOR
- FRESADOR
- CARPINTEIRO
- PINTOR

Exige: prática comprovada. Oferece: restaurante no local, serviço médico-odontológico.

Apresentarem-se munidos de documentos na Seção de Seleção e Treinamento à Rua Luís Câmara, 535 - Olaria. (P)

DATILÓGRAFAS

Importante Cia., ampliando seus serviços, oferece excepcional oportunidade para DATILÓGRAFAS BILÍNGUE com perfeito conhecimento de Português e Inglês, experiência e ótima aparência. Semana de 5 dias, excelente ambiente no centro e ótima remuneração. Telefonar para 42-5075 ou 22-3252 - Dr. PAULO. (P)

DIRIGENTE PARA MARKETING E VENDAS

Nova e importante organização, já em pleno desenvolvimento, necessita Dirigente para seu setor Rio. Candidatos devem ter conhecimento de Marketing e Vendas, contatos com grandes Companhias Internacionais. Idade entre 30 e 45 anos

Salário inicial acima de Cr\$ 2.000.000

Cartas com curriculum vitae completo para Marketing
Av. Paulista, 2.202 - 14.º - conj. 141 - São Paulo
SIGILO ABSOLUTO (P)

Estatístico, contador, economista, planejador ou contabilista!

VENDA OS SEUS CONHECIMENTOS... E GANHE MAIS...

Conceituada organização de âmbito mundial, estabelecida e radicada no Brasil, procura alguns elementos para implantação de sistemas e métodos de mecanização, automação e racionalização.

Oferecemos ambiente de trabalho desatado, excelente oportunidade de progresso e remuneração à altura. Os candidatos precisam ter no máximo 27 anos, ter o científico completo, grande habilidade para lidar com números, boa capacidade para analisar e sintetizar, e ter sucesso nas funções atuais.

Os interessados poderão se apresentar pessoalmente aos nossos escritórios, no expediente da tarde, a partir do dia 19 de fevereiro, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º andar. (P)

CHEFE DO PESSOAL

- Organização comercial e industrial procura elemento de ampla experiência, capaz de administrar toda a política da Empresa, nesta área.
- Indispensável que o candidato tenha tido experiência anterior de 3 a 5 anos, em firma de nível médio e formação específica na área de administração de pessoal.
- Serão considerados elementos entre 28 e 35 anos e dotados de dinamismo e expressiva capacidade de liderança.
- Remuneração de acordo com as qualificações e experiência do candidato.

Dpt.º do Pessoal, Av. Erasmo Braga, 227-B. (P)

ESTENODATILÓGRAFA

Português

Tradicional empresa com escritórios no centro da cidade, ótimo ambiente de trabalho, precisa de uma perfeita, de preferência conhecedora de serviços gerais de escritório. Remuneração à altura das qualificações.

Cartas de próprio indicando empregos anteriores e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 324 289. SIGILO ABSOLUTO.

FARMACÊUTICO OU TÉCNICO QUÍMICO

Conceituado Laboratório Farmacêutico. **NECESSITA**, para iniciar carreira como auxiliar de manipulação. Cartas para a portaria deste Jornal, anexando com "Curriculum Vitae" e pretensões, sob o n.º P-77 226. (P)

ÓTIMO PADRÃO DE GANHOS

Firma internacional ampliando seu quadro de representantes, deseja entrevistar candidatos de ambos os sexos, com idade de 25 a 45 anos.

Base cultural e ótima apresentação são exigidas.

Remuneração paga semanalmente. Ganhos acima de Cr\$ 2 500 000, por mês. Cursos completos de orientação e treinamento, garantindo seu sucesso em vendas. Possibilidades de acesso a cargos de execução. Mercado sem concorrência.

Para entrevistas queiram por obséquio dirigir-se aos nossos escritórios sítos à AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 - 16.º andar, procurar o Gerente Sr. C. A. ALFONSIN, no horário das 9.00 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas. (P)

Vendedor

Fábrica de roupas finas para senhoras precisa vendedor especializado no ramo. Possibilidades de altas comissões, pagas no faturamento, para quem realmente tiver freqüência e capacidade de vendas. Mercadoria de ótima aceitação. Favor não se apresentar quem não fôr do ramo. Tratar segunda-feira, às 16 horas, à Rua Visconde de Pirajá n.º 318, sala 204 - Inhamã.

DATILÓGRAFA

Môças até 25 anos, boa aparência, boa datilografia e caligrafia que desejam trabalhar em ótimo ambiente, com assistência Médico-dentária-social, apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 43 - 8.º andar. (P)



NCr\$ 345,00 POR MÊS

- 21 VAGAS -

DISCOS IMPERIAL DO BRASIL S.A., a maior Cia. no gênero, da América do Sul, completa o seu quadro de vendas e admite pessoas entre 18 e 35 anos, com boa apresentação e primário completo.

Se você tem horas vagas durante a semana ou sábados e domingos livres, venha visitar-nos sem compromisso.

- NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIAS -

Tratar com o Sr. PAULO GENARO, somente 2.ª-feira, no horário de 8 às 18 horas.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 - LOJA (P)

Vendedores com ajuda de custos

(SEXO MASCULINO)
Que tenham, pelo menos, o curso primário, para vender artigos exigidos por lei. Apresentar-se a partir de amanhã, dia 19, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, na Av. Beira-Mar n.º 282, sala 104 - Sr. CUNHA MALHEIROS.

Vendedores bico

Preciso, ramo ferragens, armazenagem, quitanda e organizadores, artigo fácil colocação - Base comissão. Avenida Suburbana, 117 fundos.

Vendedores (as) LIVROS

Admitidos: Excelentes comissões, Rua Miguel Couto, 124, 1.º andar, grupo 9, Sr. Romulo, 7 às 18 horas, eq. M. Floriano.

Vendedores

KEI S. A. admite para material de iluminação (luminárias) e lâmpadas, com conhecimento do ramo. Apresentar-se com documentos à Rua Pedro Américo, 314, loja. Horário 10 às 12 e 16 às 18, c/ Sr. Catelli.

Vendedor - bico

Material de fácil colocação em bares, restaurantes, hotéis e condomínios. Tratar: Av. Gomes Freire, 196, sala 606.

VENDEDORES INTERNOS

Paga-se bem e há possibilidade de carreira. Tratar diretamente no local de trabalho:

A IMPECÁVEL

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 58
CENTRO - GB (P)

CONTAP SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA
AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 — CONJUNTO 2 909/10 — 29.º ANDAR
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

Procura:

CHEFE DE ESCRITÓRIO (sexo feminino)

PARA IMPORTANTE EMPRESA SEDIADA NO CENTRO

- Procuramos uma moça ou senhora com espírito de iniciativa e capacidade de tomar suas próprias decisões.
- Deve ser uma pessoa bastante desembaraçada em seus contactos com o público e em seu serviço e com experiência em administração (locação e/ou venda) de imóveis.
- Perfeita disciplina e organização razoável são necessários às candidatas. Conhecimentos perfeitos da língua alemã (falada e escrita) são altamente recomendáveis na seleção da candidata que apresentará o cargo.
- Escreverá no prazo de 5 dias, excelente ambiente de trabalho. Remuneração de acordo com as qualificações da candidata escolhida.
- Solicitamos entrar com "Curriculum Vitae" detalhado.

— Av. Rio Branco, 156 — Conj. 2909/10 — 29.º andar — (P)

CONTAP SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA
AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 — CONJUNTO 2 909/10 — 29.º ANDAR
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

Procura:

CONTROLLER

PARA INDÚSTRIA QUÍMICA DE ÂMBITO INTERNACIONAL

- O elemento que procuramos deve ser Contador registrado, com ampla experiência em direção de serviços contábeis, auditoria, análise financeira, contabilidade industrial e serviços correlatos.
- Entre outras atribuições colaborará em análise de custo de fabricação, previsão orçamentária, exames de contas bancárias e livros de crédito. Sobretudo atuará os resultados financeiros da empresa para permitir a melhor gestão da organização.
- Preferência para pessoas entre 20 e 45 anos e que tenham ocupado posição semelhante em outra empresa. Bom conhecimento de inglês não necessário.
- Remuneração de acordo com a experiência e capacidade profissional da candidata.
- Solicitamos o envio de "Curriculum Vitae" minucioso. Assinatura absoluta sigilo.

(P)

CONTAP SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA
AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 — CONJUNTO 2 909/10 — 29.º ANDAR
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

Procura:

CONTADOR GERAL

PARA IMPORTANTE COMPANHIA SEDIADA NA GUANABARA

Apreciamos receber propostas de candidatos com as seguintes características:

- Seja contador registrado, tenha, de preferência, curso de Ciências Contábeis e experiência em Companhia Internacional de bons contornos.
- Possua conhecimentos de inglês, que lhe permita a leitura de relatórios e instruções e tenha entre 28 e 40 anos de idade.
- Esteja atualizado em legislação fiscal (Imposto de Renda, Imposto de Produtos Industrializados, de Renda, de Serviço e em Fundos de Garantia).
- Possa analisar e assinar balanços e conhecer câmbio e importação e exportação, e fim de fazer relatórios para companhias associadas, no exterior.
- Salário de acordo com qualificação apresentada. São aceitos propostas com "Curriculum Vitae" minucioso.

— Av. Rio Branco, 156 — Conj. 2909/10 — 29.º andar — (P)

COLABORADOR MÉDICO

Para preenchimento de cargos de chefia, no Brasil e vários países latino-americanos, grande organização de âmbito mundial, do ramo farmacêutico, procura colaboradores médicos diplomados, com experiência industrial de planejamento, propaganda e promoção. Lugar de amplas possibilidades. Desejável conhecimento do idioma alemão.

Cartas indicando pretensões, acompanhada de "curriculum" e fotografia para a portaria deste Jornal, sob o número 324 054.

GANHE ACIMA DE CR\$ 1.500.000 MENSALIS (AMBOS OS SEXOS)

Cia. Nacional de Vendas, em fase de ampliação de seu Quadro de Vendedores, oferece oportunidade de alta remuneração para os candidatos escolhidos entre os que preencherem os seguintes quesitos:

- BOA APRESENTAÇÃO
- INSTRUÇÃO MÍNIMA DE NÍVEL MÉDIO
- IDADE ENTRE 25 E 45 ANOS
- APTIDÃO PARA O SERVIÇO EXTERNO DE CONTATOS
- TEMPO INTEGRAL

Os selecionados receberão um curso especial de vendas e assistência contínua.

Entrevistas diretas com o DR. ARY AKERMAN no HOTEL AMBASSADOR — Rua Senador Dantas, 25 a 27 — Tel.: 32-8181, somente amanhã, segunda-feira, de 9.00 às 12.00 e de 14.00 às 18.00 horas.

GUARDA-SE SIGILO ABSOLUTO

(P)

TRABALHO NOTURNO

AMBOS OS SEXOS
RETIRADA MÍNIMA — Cr\$ 693.000
SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA
PLANEJAMENTO EXCLUSIVO

Organização de âmbito Nacional e de conceito Internacional com seus empreendimentos já realizados no Brasil, principalmente na GB onde obteve record de êxito e consagração pública, acaba de lançar o mais arrojado plano de trabalho com a cobertura oficial da imprensa falada, escrita e televisada.

A empresa está aparelhada com métodos dos mais modernos para êxito total dos candidatos.

Estamos admitindo pessoal para trabalhar das 18 às 22 hs.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. de Seleção no seguinte horário: Das 9 às 15 hs. e das 19 às 21 hs.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 22.º — Sala 2.202.

(P)

A engenheiros, estatísticos, economistas e matemáticos... formados e formandos ANALISTAS

Grande companhia americana, que deseja ampliar o seu quadro de ANALISTAS DE SISTEMAS, com o objetivo de desenvolver o seu mercado de computadores eletrônicos e equipamentos correlatos, está procurando elementos de destaque. Os cargos disponíveis implicam em capacidade para analisar sistemas e métodos de terceiros, desenvolvendo aplicações para instalação e uso de sistemas eletrônicos e equipamentos correlatos para processamento e cômputo de dados. Os que se interessarem devem ter até 28 anos de idade — grande tirocinio — capacidade para aprender e concentrar-se. São necessários curso superior e prática em processamento de dados. Oferecemos amplas oportunidades para acesso a cargos executivos, de administração e gerência, de acordo com o potencial e desenvolvimento de cada um. Oferecemos também treinamento remunerado e orientação permanente — salário condizente com o nível do interessado. Solicitamos que dirijam carta, incluindo resumo de suas atividades e trabalhos anteriores, à Caixa Postal 2196, ZC-00, Nesta.

(P)



Cia. Federal de Fundição

Admite:

- MECÂNICO P/ MANUTENÇÃO
- 1/2 OFICIAL DE FERRAMENTEIRO p/ usinagem de ferramentas
- TORNEIROS
- RISCADOR P/ CALDEIRARIA.

Semana de 5 dias.

Apresentarem-se munidos de documentos ao Depto. do Pessoal.

Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio.

(P)

ESCRITURÁRIAS

THE SYDNEY ROSS CO. oferece excelente oportunidade a moças com prática em escrituração de livros fiscais e boas noções de cálculos. Daremos preferência a moças desembaraçadas, que possuam o curso ginasial completo e residam na Zona Norte. As interessadas deverão dirigir-se ao Depto. do Pessoal — Av. Brasil, 22.155 — Honório Gurgel — segunda-feira no horário de 8:00 às 10:00 horas.

(P)

ENGENHEIROS OU ARQUITETOS

Companhia Construtora respeitável, necessita dos engenheiros ou arquitetos dinâmicos, trabalhadores e com bastante experiência de construção em geral (mínima de 5 anos) especialmente para condução de obras, confecção de orçamentos, especificações, cálculos etc. Ambiente muito bom e remuneração compensadora. Carta, por obséquio, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-77 007, mencionando experiência, pretensões, curriculum e dados pessoais, com endereço, inclusive telefone para marcar entrevista. Absoluto sigilo.

(P)

LUGAR DE FUTURO

Importante empresa de âmbito internacional oferece oportunidade a pessoas, de ambos os sexos, de personalidade e boa aparência, para ingressar no mais rendoso negócio do momento. VENDAS. Não se trata de vendas de títulos ou terrenos. Possibilidades de retiradas acima de Cr\$ 1.500.000. Procurar o Sr. LEMOS, à Rua Miguel Couto, 35 — 4.º andar — Grupo 401.

MOTORISTA-VENDEDOR

Grande firma em fase de expansão, está admitindo para trabalhar na Guanabara. Exige-se: prática mínima de 3 anos comprovada em carteira; documentação completa; idade de 25 a 35 anos; absoluto conhecimento da Cidade do Rio de Janeiro.

Apresentar-se 2.ª-feira, à Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — das 7 às 10 horas, com Sr. VALIM.

(P)

MÔÇA RECEPCIONISTA

Admitimos uma moça de ótima apresentação, bom grau de cultura, para o cargo de recepcionista. Não se exige prática, apenas boa argumentação, idoneidade, desembaraço e instrução secundária. Apresentar-se 2.ª-feira, dia 20, à Av. N. S. de Copacabana, 1 072 — Sobreloja 203 no horário comercial, com o Sr. LUIZ CARLOS.

(P)

MESTRE DE FABRICAÇÃO

Grande indústria procura pessoa competente para o cargo acima na linha de produtos químicos.

Necessário experiência em Indústria Química ou similar na direção e controle de fabricação, supervisão de operários qualificados, controle de matérias-primas e aparelhos.

Preferência àqueles que possuam o Curso Técnico de Química ou comprovem experiência equivalente.

Salário inicial compensador, grande oportunidade de progresso e aperfeiçoamento técnico sob a direção de engenheiros químicos de alta formação.

Os candidatos deverão oferecer possibilidade de atender serviços em horário noturno visando a fabricação em regime contínuo.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-76 956, com informes detalhados sobre empregos anteriores, experiência, além de dados de ordem pessoal e grau de formação escolar.

(P)



RHEEM METALÚRGICA LTDA.

Admite:

- AJUSTADOR — PLAINADOR
- FRESADOR
- AJUSTADOR MECÂNICO

Com experiência comprovada e conhecimentos de desenho.

Apresentarem-se ao Depto. de Recrutamento e Seleção na Rua Anequira, 141 — Cordovil.

(P)

"VENDEDOR — COSMÉTICOS"

Grande indústria de âmbito internacional admite um vendedor para a Guanabara e interior. Imprescindível nível secundário, boa aparência e prática mínima de três anos no setor de cabeleireiros para senhoras, barbeiros e lojas.

Cartas do próprio punho, com "curriculum vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-301366.

E veja o que é o Solar Previlège:
Apenas 18 suites
com vista para
22 Km de praia.

ENCHANTED VALLEY
CLUB
RIO DE JANEIRO



Terreno
NCR\$ 10.000
Construção orgad
NCR\$ 8.000

TEXAS RANCH DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E AGRÍCOLA S.A.
Av. Pres. Vargas, 509 - 15.º and - Tel. 23-9859 - 23-6381 (cresci - 1094)

(cresci - 1094)

.....

[illegible][illegible]

EIRA — SÃO CRISTÓ
lotes de 8x

[illegible]

Clínica Dentária | Marmoristas

Denária
Vende-se, em área com 2 consultórios, com Raios X, lab. prótese, em Viveiros de Castro, 27.

Escritório (Centro)
do Banco do Brasil mudado com sete salas com 6 ramais, Não pre-avaliador. — Cartas para o diário Jornal sob o n. 1.

Galpão
— Pósto 4, Rua — Terreno de esquina e área coberta, 130 m2, luz, água etc. Preço — R\$ 20.000,00 — Aceitam-se. Tel. 43-9302.

Corporadores
— Pósto 6, Rua Nabuco, 53. Vende-se terreno 14,03 x 24, aluguel contrato vendido. — 1455 e 29-8063.

Indústria
— 1º e 2º marcos, patentes, ponto etc. Luga com facilidades, 22-3994. Tel. 119, grupo 1909.

Lagoa
— Pósto 1, plano, 1 m2, alto luxo, 2 quartos, 3 banis, sala, cozinha, garagem, um carro. Tratar Adriana. — 029.

Portuária
— Área 662 m2, 112. Rua da Gamboa, 112. Jaime. R. Acre, 84 — 516.

Leme
— Vende-se apartamento de frente com 198 metros quentos, cozinha, dependências, sala, garagem etc. — 358 ou aos sáb. e 4020. Sr. Edison.

Arquitetura
— O TRE da Guanabara está dando as pessoas do sexo feminino que já comem 18 anos, sobre a obrigatoriedade do alistamento no serviço eleitoral.

Arquitetura
— A Central do Brasil informa que amanhã, às 16 horas, não fão prãdas em São Cris- e Lauro Miller e os que foram destinados a não rão parãdo em Engenho Novo, Méier e os Santos. E que serão efetuados trabalhos Via Permanente e repãros na rede aérea. Odir de amanhã, entrãrio em vigor novas parãas os trens de carga de prefixo KP-1, KP-2, KP-1-2 e suprimidos os trens KP-4, KP-5 e 6.

Arquitetura
— O Banco do Estado da Guanabara em conta, amanhã, através de suas as, os vencimentos dos Servidores Estaduais T. Ministério da Justiça e Negócios Interiores pessoal Arquivo e Direção da Despesa Pã- e aposentados 13,2 dia.

Arquitetura
— O Juiz da 2ª Vara Criminal estarã de o hoje das 12 às 16 horas, no Foro, Rua Manuel para conhecer pedidos impãtos de hãrãrup contra autoridades coãras.

Arquitetura
— A Carteira de Consignações da Economia receberã segunda-feira prãxima, as propostas de emprãstimos de nãmeros 500, já informadas pelas repartiães a que rãem os servidores. O pãsto de recepãõ de as funciona diãriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobrelãja, entrãda pela Rua Senador Dantas, 38, sala 53 ou tel. 46-4409.

Arquitetura
— O Juiz da 2ª Vara Criminal estarã de o hoje das 12 às 16 horas, no Foro, Rua Manuel para conhecer pedidos impãtos de hãrãrup contra autoridades coãras.

Arquitetura
— A Carteira de Consignações da Economia receberã segunda-feira prãxima, as propostas de emprãstimos de nãmeros 500, já informadas pelas repartiães a que rãem os servidores. O pãsto de recepãõ de as funciona diãriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobrelãja, entrãda pela Rua Senador Dantas, 38, sala 53 ou tel. 46-4409.

Arquitetura
— O Juiz da 2ª Vara Criminal estarã de o hoje das 12 às 16 horas, no Foro, Rua Manuel para conhecer pedidos impãtos de hãrãrup contra autoridades coãras.

Arquitetura
— A Carteira de Consignações da Economia receberã segunda-feira prãxima, as propostas de emprãstimos de nãmeros 500, já informadas pelas repartiães a que rãem os servidores. O pãsto de recepãõ de as funciona diãriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobrelãja, entrãda pela Rua Senador Dantas, 38, sala 53 ou tel. 46-4409.

Arquitetura
— O Juiz da 2ª Vara Criminal estarã de o hoje das 12 às 16 horas, no Foro, Rua Manuel para conhecer pedidos impãtos de hãrãrup contra autoridades coãras.

Arquitetura
— A Carteira de Consignações da Economia receberã segunda-feira prãxima, as propostas de emprãstimos de nãmeros 500, já informadas pelas repartiães a que rãem os servidores. O pãsto de recepãõ de as funciona diãriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobrelãja, entrãda pela Rua Senador Dantas, 38, sala 53 ou tel. 46-4409.

Arquitetura
— O Juiz da 2ª Vara Criminal estarã de o hoje das 12 às 16 horas, no Foro, Rua Manuel para conhecer pedidos impãtos de hãrãrup contra autoridades coãras.

Arquitetura
— A Carteira de Consignações da Economia receberã segunda-feira prãxima, as propostas de emprãstimos de nãmeros 500, já informadas pelas repartiães a que rãem os servidores. O pãsto de recepãõ de as funciona diãriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobrelãja, entrãda pela Rua Senador Dantas, 38, sala 53 ou tel. 46-4409.

Arquitetura
— O Juiz da 2ª Vara Criminal estarã de o hoje das 12 às 16 horas, no Foro, Rua Manuel para conhecer pedidos impãtos de hãrãrup contra autoridades coãras.

Arquitetura
— A Carteira de Consignações da Economia receberã segunda-feira prãxima, as propostas de emprãstimos de nãmeros 500, já informadas pelas repartiães a que rãem os servidores. O pãsto de recepãõ de as funciona diãriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobrelãja, entrãda pela Rua Senador Dantas, 38, sala 53 ou tel. 46-4409.

Arquitetura
— O Juiz da 2ª Vara Criminal estarã de o hoje das 12 às 16 horas, no Foro, Rua Manuel para conhecer pedidos impãtos de hãrãrup contra autoridades coãras.

Arquitetura
— A Carteira de Consignações da Economia receberã segunda-feira prãxima, as propostas de emprãstimos de nãmeros 500, já informadas pelas repartiães a que rãem os servidores. O pãsto de recepãõ de as funciona diãriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobrelãja, entrãda pela Rua Senador Dantas, 38, sala 53 ou tel. 46-4409.

Arquitetura
— O Juiz da 2ª Vara Criminal estarã de o hoje das 12 às 16 horas, no Foro, Rua Manuel para conhecer pedidos impãtos de hãrãrup contra autoridades coãras.

Arquitetura
— A Carteira de Consignações da Economia receberã segunda-feira prãxima, as propostas de emprãstimos de nãmeros 500, já informadas pelas repartiães a que rãem os servidores. O pãsto de recepãõ de as funciona diãriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobrelãja, entrãda pela Rua Senador Dantas, 38, sala 53 ou tel. 46-4409.

Arquitetura
— O Juiz da 2ª Vara Criminal estarã de o hoje das 12 às 16 horas, no Foro, Rua Manuel para conhecer pedidos impãtos de hãrãrup contra autoridades coãras.

Arquitetura
— A Carteira de Consignações da Economia receberã segunda-feira prãxima, as propostas de emprãstimos de nãmeros 500, já informadas pelas repartiães a que rãem os servidores. O pãsto de recepãõ de as funciona diãriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobrelãja, entrãda pela Rua Senador Dantas, 38, sala 53 ou tel. 46-4409.

Arquitetura
— O Juiz da 2ª Vara Criminal estarã de o hoje das 12 às 16 horas, no Foro, Rua Manuel para conhecer pedidos impãtos de hãrãrup contra autoridades coãras.

Arquitetura
— A Carteira de Consignações da Economia receberã segunda-feira prãxima, as propostas de emprãstimos de nãmeros 500, já informadas pelas repartiães a que rãem os servidores. O pãsto de recepãõ de as funciona diãriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobrelãja, entrãda pela Rua Senador Dantas, 38, sala 53 ou tel. 46-4409.

Arquitetura
— O Juiz da 2ª Vara Criminal estarã de o hoje das 12 às 16 horas, no Foro, Rua Manuel para conhecer pedidos impãtos de hãrãrup contra autoridades coãras.

Arquitetura
— A Carteira de Consignações da Economia receberã segunda-feira prãxima, as propostas de emprãstimos de nãmeros 500, já informadas pelas repartiães a que rãem os servidores. O pãsto de recepãõ de as funciona diãriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobrelãja, entrãda pela Rua Senador Dantas, 38, sala 53 ou tel. 46-4409.

Arquitetura
— O Juiz da 2ª Vara Criminal estarã de o hoje das 12 às 16 horas, no Foro, Rua Manuel para conhecer pedidos impãtos de hãrãrup contra autoridades coãras.

Arquitetura
— A Carteira de Consignações da Economia receberã segunda-feira prãxima, as propostas de emprãstimos de nãmeros 500, já informadas pelas repartiães a que rãem os servidores. O pãsto de recepãõ de as funciona diãriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobrelãja, entrãda pela Rua Senador Dantas, 38, sala 53 ou tel. 46-4409.

Arquitetura
— O Juiz da 2ª Vara Criminal estarã de o hoje das 12 às 16 horas, no Foro, Rua Manuel para conhecer pedidos impãtos de hãrãrup contra autoridades coãras.

Arquitetura
— A Carteira de Consignações da Economia receberã segunda-feira prãxima, as propostas de emprãstimos de nãmeros 500, já informadas pelas repartiães a que rãem os servidores. O pãsto de recepãõ de as funciona diãriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobrelãja, entrãda pela Rua Senador Dantas, 38, sala 53 ou tel. 46-4409.

Arquitetura
— O Juiz da 2ª Vara Criminal estarã de o hoje das 12 às 16 horas, no Foro, Rua Manuel para conhecer pedidos impãtos de hãrãrup contra autoridades coãras.

Arquitetura
— A Carteira de Consignações da Economia receberã segunda-feira prãxima, as propostas de emprãstimos de nãmeros 500, já informadas pelas repartiães a que rãem os servidores. O pãsto de recepãõ de as funciona diãriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobrelãja, entrãda pela Rua Senador Dantas, 38, sala 53 ou tel. 46-4409.

Arquitetura
— O Juiz da 2ª Vara Criminal estarã de o hoje das 12 às 16 horas, no Foro, Rua Manuel para conhecer pedidos impãtos de hãrãrup contra autoridades coãras.

Arquitetura
— A Carteira de Consignações da Economia receberã segunda-feira prãxima, as propostas de emprãstimos de nãmeros 500, já informadas pelas repartiães a que rãem os servidores. O pãsto de recepãõ de as funciona diãriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobrelãja, entrãda pela Rua Senador Dantas, 38, sala 53 ou tel. 46-4409.

Arquitetura
— O Juiz da 2ª Vara Criminal estarã de o hoje das 12 às 16 horas, no Foro, Rua Manuel para conhecer pedidos impãtos de hãrãrup contra autoridades coãras.

Arquitetura
— A Carteira de Consignações da Economia receberã segunda-feira prãxima, as propostas de emprãstimos de nãmeros 500, já informadas pelas repartiães a que rãem os servidores. O pãsto de recepãõ de as funciona diãriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobrelãja, entrãda pela Rua Senador Dantas, 38, sala 53 ou tel. 46-4409.

Arquitetura
— O Juiz da 2ª Vara Criminal estarã de o hoje das 12 às 16 horas, no Foro, Rua Manuel para conhecer pedidos impãtos de hãrãrup contra autoridades coãras.

Arquitetura
— A Carteira de Consignações da Economia receberã segunda-feira prãxima, as propostas de emprãstimos de nãmeros 500, já informadas pelas repartiães a que rãem os servidores. O pãsto de recepãõ de as funciona diãriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobrelãja, entrãda pela Rua Senador Dantas, 38, sala 53 ou tel. 46-4409.

Arquitetura
— O Juiz da 2ª Vara Criminal estarã de o hoje das 12 às 16 horas, no Foro, Rua Manuel para conhecer pedidos impãtos de hãrãrup contra autoridades coãras.

Arquitetura
— A Carteira de Consignações da Economia receberã segunda-feira prãxima, as propostas de emprãstimos de nãmeros 500, já informadas pelas repartiães a que rãem os servidores. O pãsto de recepãõ de as funciona diãriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobrelãja, entrãda pela Rua Senador Dantas, 38, sala 53 ou tel. 46-4409.

Arquitetura
— O Juiz da

... públicos, localizados na Guanabara, diáriamente, no horário de 8 às 11 horas, no mesmo local de recebimento de propostas para o mesmo m.

S — Termina dia 31 as inscrições para as bolsas-de-estudo do Governo italiano oferecidas a brasileiros de 22 a 35 anos de idade, sejam frequentar cursos de especialização ou doutoramentos na Itália, junto a Universidades, aos Superiores Politécnicos e Centros de Es-
Perguntas. A duração das bolsas é de um ano (8 meses) pelo período novembro 1967 a 1968. Podem ser pedidas bolsas-de-estudo para cursos inferiores a 8 meses em relação a cursos ou dos estudos junto aos Centros de Pesquisa. Aos titulares das bolsas de 8 meses das 8 mensalidades de 90.000 liras anuais, serão pagas igualmente as despesas para o voto. Para informações os interessados dirigirem-se ao Departamento Cultural da Embaixada da Itália (Rua Carlos Junior, 95 - Lapa, Rio de Janeiro), de 9 às 13 e de 17 às 19 horas.
Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal Superior — CAPES — está em condições de atender, no próximo ano, aos pedidos para bolsas-de-estudo de jovens rematados e professores universitários. Uma com essa finalidade foi estabelecido para, com a cooperação da Fundação Ford, do-se ao aperfeiçoamento dos diplomados ártos para o magistério e a pesquisa, nos das da Química Básica, Física, Matemática, Biofísica, Bioquímica, Genética, Embriologia e Fisiologia Vegetal. Outras bolsas poderão ser solicitadas através de cartas de recomendação.
CAPES, Av. Marechal Câmara, 210, 8º andar, Janeiro — CB.

IRACAO — O Banco Brasileiro de Des-inaugura no fim deste mês, duas filiais no Rio de Janeiro: uma no Recife e outra em Fortaleza. A primeira será presidida pelo Sr. Lauro Nogueira, diretor de São Paulo e Diretor do BRADES. A sede bancária desse estabelecimento atinge salas espalhadas por todo o País.

AS — A Força Aérea da Bolívia confere de Comandante-Em-Chefe honraria causa, no -Av. Renato Pinho Bittencourt, Secretário-Ministro Eduardo Gomes; Majs.-Ays. José Lisboa e Hélio de Brito Cavalcanti e Francisco José Hannemann Filho.

2.º Cad., CLASSIFICADOS, Jornal do Brasil, domingo, 19, e 2.ª-feira, 20-2-67 - 7

- Casa - Alu-
 - sala, cozinha, ba-
 - nheiros de Albuquer-
 - que
 - Aluguel - vícios
 - al, Rua Americana,
 - 17, Rio Branco, 126,
 - ept. 300.
 - Aluguel - ap. 402
 - mto, 156, 706.
 - Aluguel - ap. cor-
 - rido, etc., garagem,
 - - Itamaraty, 250, casa
 - - 18, alio, na Rua de
 - 18, alio.
 - Rua Sanatório
 - MEIR - Santa Thars, 173 ap.
 - 102, de frente, sogo sala, 2 to-
 - boms, etc., dos banheiros, co-
 - zinha, alio, encarregado.
 - Aluguel - construído
 - apt. de 3 quartos, sala, cozinha,
 - etc., de Rua Castro Alves, 127,
 - ept. 300.
 - MADUREIRA - Rua Andre de
 - Freitas, 101, ept. 101, Alug.
 - 2 qtes, e dep. CHAB. na
 - casa de fies. Tral. na IGAB, na
 - Estr. Portela, 24, s/ 401.
 - MEIR - Alugo apt. de sala, 2
 - quartos, dep., 18
 - - Maratã, 11, Tratar no local
 - ou tel. 54-1126.

203. Alug. c/ 3.º
Chav. no local,
no Estr. Pirelita,
222, n.º 101.
Alugueiro na Rua
excelente casa c/
vareado, área co-
m. Chaves no 184,
2.º. Tel. Vargas,
22-12-328648
e textos:
Alugueira a casa
de Jesus n.º 43,
sala, cozinha, ban-
heiro, garagem e
no local e tratar na
COMERCIAL E
LTD.

MEIR - TODOS OS SANTOS -
Alug. casa, 2 utis., Alug. casa,
2 utis., c/ quintais, c/ 160 metros
Menzes Vieira, 222, c/ 4. Tratar
no 222, n.º 101.
MADUEIRA - An. - Alugueiro -
2 utis., s. c., grande, e uma ca-
marã, c/ 5 quintais, c/ garagem,
Ministro Edgar Romero, 331, c/ 3.
MADUEIRA - CAMPINHO -
Alugueira c/ 3 utis., s. c., cozi-
nha, banheiro, garagem, c/ 100 m.
Andrade Maia, c/ 1 antea-
Trat. Bauru, Chaves no c/ 3.
Ver no local e tratar c/ MALBA
E LÍQUIDS LTDA. - CRECI local
176.

NÓVO MUNDO, — MADUREIRA — Alugue-se casa, c/ duas salas, 2 quartos, varanda e dep., e casa de fundos, c/ sala, 2 quartos, c/ Av. Ministro e Rua Ramos, 640.

MADUREIRA — Conjunto residencial de Marinha. Alugue-se casa de 2 quartos, sala, banheiro, coz., quintal e área c/ toneladas de terra, 18 metros de frente, 230, casa n.º 1, chaves R. Cariz Xavier, 352, casa 16, quarto 3, Trator Lança S. A. Avenida Nilo do Carmo, 97, 2.º andar, 18 metros de frente.

MEIR — Alugue-se o apt. 403 da R. José Veríssimo, 18, c/ sala, 2 dormitórios, dep. de empregada.

Bani, comp., quintar
Rio São Jipeica, 30.
— Alugue-se p^a casa
ficia, 36, case 1. Cem
rio, Flandres, 17.

Alugue-se p^a
Rio Miguel Rangel
1 salote, 5 quara
copo, cozinha, lar
parqueim e porão
loca, e trator. Tel.
-8765.

GUADALUPE
catal, alface, quarta
Rios, 17.
Tel. 6590.

Casa de alugue-se
Chaves c/ porteiro e trator na
Av. Rio Branco, 156, sala 1714,
Flandres, 1717.

MARECHAL HERMES — Alugue
casas: novos e confortáveis na R.
Saravali n. 35 — est. de C.
Cecília Machado com 2 quartos,
cozinha, banheiro, garagem, pa
rao e dep^s, de emprez. Var. c/
o porteiro e trator na Avenida
Rio Branco n. 114, 14.04. Telefo
no, local e trator.

MADEIRA — Alugo-se, novo
c/ 3 arq., alu., calç., botm, estrej
de frente, lugar p^a estacionamento
carro, Var. Henrique Brant
n. 300, Glória, 17. Alugue-se, no
Tratado, Par. Várzea, 20.

[illegible]

Fundação — Alguém
30. A. e. c. t. n. c. n. c.
31. A. e. c. t. n. c. n. c.
32. A. e. c. t. n. c. n. c.
33. A. e. c. t. n. c. n. c.
34. A. e. c. t. n. c. n. c.
35. A. e. c. t. n. c. n. c.
36. A. e. c. t. n. c. n. c.
37. A. e. c. t. n. c. n. c.
38. A. e. c. t. n. c. n. c.
39. A. e. c. t. n. c. n. c.
40. A. e. c. t. n. c. n. c.
41. A. e. c. t. n. c. n. c.
42. A. e. c. t. n. c. n. c.
43. A. e. c. t. n. c. n. c.
44. A. e. c. t. n. c. n. c.
45. A. e. c. t. n. c. n. c.
46. A. e. c. t. n. c. n. c.
47. A. e. c. t. n. c. n. c.
48. A. e. c. t. n. c. n. c.
49. A. e. c. t. n. c. n. c.
50. A. e. c. t. n. c. n. c.
51. A. e. c. t. n. c. n. c.
52. A. e. c. t. n. c. n. c.
53. A. e. c. t. n. c. n. c.
54. A. e. c. t. n. c. n. c.
55. A. e. c. t. n. c. n. c.
56. A. e. c. t. n. c. n. c.
57. A. e. c. t. n. c. n. c.
58. A. e. c. t. n. c. n. c.
59. A. e. c. t. n. c. n. c.
60. A. e. c. t. n. c. n. c.
61. A. e. c. t. n. c. n. c.
62. A. e. c. t. n. c. n. c.
63. A. e. c. t. n. c. n. c.
64. A. e. c. t. n. c. n. c.
65. A. e. c. t. n. c. n. c.
66. A. e. c. t. n. c. n. c.
67. A. e. c. t. n. c. n. c.
68. A. e. c. t. n. c. n. c.
69. A. e. c. t. n. c. n. c.
70. A. e. c. t. n. c. n. c.
71. A. e. c. t. n. c. n. c.
72. A. e. c. t. n. c. n. c.
73. A. e. c. t. n. c. n. c.
74. A. e. c. t. n. c. n. c.
75. A. e. c. t. n. c. n. c.
76. A. e. c. t. n. c. n. c.
77. A. e. c. t. n. c. n. c.
78. A. e. c. t. n. c. n. c.
79. A. e. c. t. n. c. n. c.
80. A. e. c. t. n. c. n. c.
81. A. e. c. t. n. c. n. c.
82. A. e. c. t. n. c. n. c.
83. A. e. c. t. n. c. n. c.
84. A. e. c. t. n. c. n. c.
85. A. e. c. t. n. c. n. c.
86. A. e. c. t. n. c. n. c.
87. A. e. c. t. n. c. n. c.
88. A. e. c. t. n. c. n. c.
89. A. e. c. t. n. c. n. c.
90. A. e. c. t. n. c. n. c.
91. A. e. c. t. n. c. n. c.
92. A. e. c. t. n. c. n. c.
93. A. e. c. t. n. c. n. c.
94. A. e. c. t. n. c. n. c.
95. A. e. c. t. n. c. n. c.
96. A. e. c. t. n. c. n. c.
97. A. e. c. t. n. c. n. c.
98. A. e. c. t. n. c. n. c.
99. A. e. c. t. n. c. n. c.
100. A. e. c. t. n. c. n. c.

[illegible]

- Alugueira casa, 2
 com, coz., varanda,
 rua 2 Fevereiro,
 Chaves c/ 11, Tel.
 2-333333.
 DE DENTRO - Alugo-
 1º locação, sala, 2
 na Rua Daniel Carnei-
 ro, 101, Var. c/ telado.
 Senador Dantas, 113,
 Tel. 52-8384.
 NOVO - Casa, 3 r.
 p., (alug. al. comtd.), R.
 301, Var. c/ telado.
 8-8390. Nelli Machado.
 O - Alugueiras de
 tel. pintado de novo, com sinie-
 ra, sala, 2 quartos, banheiro
 e cozinha, rua 2 Fevereiro,
 Rua Dias de Faria, 335 ep. 507.
 - Trator no local ou não
 Camariste Meier, 334.
 MEIR - Alugue casa com dois qua-
 artos, Rua Ferreira de Menezes,
 179, Engenho do Rainhe.
 MEIR - LINS - Alugue casa de
 fundos, lugar para carro, Telado
 29-7900.
 MADUREIRA - Alugue casa 2
 quartos, sala, cozinha, Rua Fer-
 reira Lima 161, das 8 as 12
 horas.
 MARECHAL HERMES - Rua Ce-

404 da Rua Dois de
121. Ver no 1.º al-
to do COMPRO-
VE CORRETOA NOVO
de do Carmo n.º 71
da sala 201. Ficar
dependendo de
4445 - 5.º. BICALHO
57. -
NOVO - Alguop
1.º sl. saleta, 2.
na Rua Barão do
Trator tel. 23.0224.
- Alguop - o ap.
a Benito Gonçalves n.
qto, sala, cozi, ba-
rolina Machado 2110102; Alguop
e 2 alts, sala, cozi, depa-
do do Carmo n.º 71
Imovels Santa Rita. Av. Ar-
Ribeira 131, 13.º. Tel. 47-4540.
MEIER - Alguop ap. 6/7
quarto, sala, coziña
dependendo de
Maria de Gaimon, 93, ap. 201.
Chaves ap. 203. Trator na
Fres. Vozes, 435, s/ 1500 -
C8 2500.
MADEIREIRA - Alguop casa 2
sala, quarto, coziño e banheiro
Entrada para carro. Estr. do Port-
lele n.º 660.
MADEIREIRA - Alguop na R.

NOVO - Alugue-se 1
casa com 2 quartos,
banh., cozinha, sala,
var. - Ver hoje, Rua do
N. Mundo - Rua do
71, 2.º andar, SR.

DE DENTRO - Ab-
solvendo apartamento c/2
sals, cozinha, banheiro,
varandas, Var. à Rua Ma-
rquês, 108 - 2.º andar, SR.

202 - Ab-
solvendo, 486 c/ Am-
b.

DE DENTRO - Rua
benfiteir, 140 ap. 303,
bairro, composto de 6
quartos, cozinha, área
c tanque, quarto e
anf., preço 16 milhas.
Chaves no local e
enf., Tel.: 52-1837.

NOVO - Alugue-se na
Alameda Berrini, 190,
bairro, sala, cozinha e
NCRF 150.000 mais
alugue na casa 1. Tra-
ba 3302.

OSVALDO CRUZ - Alugue-se, R.
Andrade de Araújo, 213, fda.
caso c. nt., sl., coz., banh., Alugu-
qui 126.000, tel. 52-1371, Ottoni, 123,
enf., Tel.: 43-2750.

OTIMOS APS - ENGENHO DE
DENTRO - Alugue-se à Rua Euclides
nº 10, bairro, prédio n.º 481, 475 e
487, sala e c. qnt., preço 12 milhas.
Chaves e enf. no local. Tra-
ba 3302, Tel. 52-1371.

IGAB, T. Ottoni, 72 - 23-1915.

- CRECI 183.

OLINDA - Alugue-se um aparta-
mento com sala, quarto, cozi-
nha e banheiro, Avenida Getúlio
de Moura nº 229, ap. 114, ben-
teir, 140 ap. 303, bairro,

Aluguel proprietário
de **Franco de Assis**, 600m²

em hora. Av. Rio
S 1 604.

Para casa, apartamento
curriculares, fomos pro-
curados. Solteiro
24 horas. Av. 13 de
maio 1 603 — Ed. 170.

PE — Rua Otto, Gua-
ruá 14, esp. 102. Aluga-
se dep. chaves, no ap.
de 2 GAB, no Estr.
4, 4 401.

NOVO REALENGO —
última casa no Rua 22,
quadra 25. Tratar tele-
fonicamente.

PE — Rua Gravata, 73/201

5-101, chaves no 73 e Vitrão
de Rua Branco, 5-101,
S 101, Tel. 25-2710.

PIEDADE — Rua Assis Carneiro
301/2. Alugamo-se com cl e l.
chaves, sala, coz., dependências
com 2 dep. chaves, no ap.
de 2 GAB, no Rua Branco 131, 15-50.
Tel. 42-4546.

PIEDADE — Alugamo-se uma casa
de 2 dep. chaves, no Rua
R. Padre Nóbrega, 63, cl ill, cha-
ve e cl.

QUARTO C/ COZINHA — Aluga-
se Vitor. Matreiras no 6.
muito bom casal si filho, pedem
depósito — Est. Riachuelo.

QUARTO — Aluga-se, pode se
alugar com depósito.

[illegible]

MÓVEIS **Tagarandá**

* DE

MAIS REFINADA ELÁSTICA JAC. 168.000
AICA DE 4 PORTAS, TODA JAC. 216.000
CADEIRA COLONIAL JAC. 45.000
Carro de chã em jacarandá 98.000
Cama Marquês 70.000
Mesa Holandesa Jac. 135.000
Cama castor-dallina lousa 320.000
Jas 2 portas, 2 portas, 2 portas 120.000
Estante jacarandá 105.000
Arca vitrine jacarandá 420.000

ENTRADA IMEDIATA A DOMICÍLIO • VENDAS A PRAZO

DECAPE MOVEIS E DECORAÇÕES

QUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-A - COPACABANA

Estofador
Tel. 38-5219

Acetate sofá usado, como de novo.
Reforma em qualquer estado seu sofá, fica novo. Cortinas, tapetes, colchas, R. Urubaru, 268 - Wilson.

SUPER SINTETO
Firma autorizada pela SINTETO S.A.

DDT-FATAL
PINTURAS
CARPINTARIA
(Serviços Gerais)

GELAIREAS
(Consertos e Pinturas)

Raspagem p/ cêra
Limpezas
Orçamentos

Telef. 45-4546 • 46-6731
38-7973 • 36-0808
25-6263 • 27-7834

OGÕES - AQUECED.
• REFRIGERADO - Antigo -
• Aquecedor funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gás? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro com
a forma de prática da Cia do
Gás, limpa, regula e conserva
a forma do aquecedor, ga-
rantindo economia. Atende
nos bairros.

ELAD. - AR COND.
• REFRIGERADO - Carrier
• Ar condicionado funcionando, por
• O. Comendador Pinheiro, Jr. 22.
• Tel. 29-7673.

Gas? Gaste pouco
Gastaria Carlos e Castro

Documentos

[illegible]

perdidos

[illegible]



AUXILIAR DE CUSTO

ADMITE UM AUXILIAR DE CUSTO

EXIGIMOS:

- NOÇÕES DE CUSTO DE MONTAGEM INDUSTRIAL
- NOÇÕES DE CUSTO DE OPERAÇÕES
- ANÁLISES
- CLASSIFICAÇÕES
- DATILOGRAFIA
- BOA APARÊNCIA

OFERECEMOS:

- ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO
- RESTAURANTE
- SÁBADOS LIVRES

AOS INTERESSADOS SOLICITAMOS MARCAREM ENTREVISTAS COM O SR. LIMA, PELO TELEFONE 46-8000. (P)



DESENHISTAS

AUXILIARES DESENHISTA

A ERICSSON DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A. está admitindo desenhistas e auxiliares de desenhistas para trabalhar tempo integral.

Dá-se preferência a candidatos com prática de desenho técnico aplicado a sistemas elétricos/eletrônicos.

Salário compatível com a experiência anterior.

Os candidatos devem apresentar-se pessoalmente, à Avenida Presidente Vargas, 409 - 12.º andar, Seção Pessoal no horário das 8h 30m às 11 e das 14 às 16 horas. (P)

ENGENHEIRO

Grande Empresa Americana precisa de Engenheiro Industrial ou Engenheiro Mecânico-Industrial para trabalhar em sua Fábrica de Produtos Farmacêuticos em Resende - Estado do Rio.

Excelentes perspectivas.

Cartas para o n.º P-76 808, na portaria deste Jornal. (P)

HOMENS DE VENDAS

Kelson's Indústria e Comércio S.A., ampliando sua produção com novas linhas, oferece oportunidade para:

- SUPERVISOR DE REGIÃO (para viagens)
- SUPERVISOR PARA GUANABARA
- VENDEDORES PARA GUANABARA
- REPRESENTANTES PARA GRANDES CIDADES
- VIAJANTES EM TODO BRASIL

EXIGIMOS:

Boa apresentação; fluência verbal; Idade 23/40 anos; ginásio ou equivalente; tempo integral.

OFERECEMOS:

Treinamento especializado; estágio remunerado; salário compensador; amplas possibilidades de progresso.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 - SAMPAIO, Dep. de Seleção, das 8 às 15 horas. (P)

MESTRE DE INSPEÇÃO

Procura-se para trabalhar no

DEPARTAMENTO DE QUALIDADE

de fábrica que opera no ramo da mecânica pesada.

Apresentar-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção de Pessoal.

Rua Neri Pinheiro, 240 - Estácio. (P)

Desenhista - Copista

FARLOC DO BRASIL S/A. - Procura para o seu Departamento Técnico, que possui prática de desenho mecânico. Apresentar-se à Rodovia Pres. Dutra, Km 4,5 - SÃO JOÃO DE MERITI (RJ).

Porteiros

Chefe de portaria

Indústria de importância, em fase de crescimento, tem vagas para porteiros e para chefe de portaria, pagando muito bem.

Exigem-se ótimas referências.

Dar-se-á preferência a quem oferecer carta de fiança.

Cartas para PORTEIROS BONS na portaria deste Jornal, sob o n.º P-77 266. (P)

Precisa-se de:

- Um auxiliar de contabilidade, com prática.
 - Um assistente de setor de pessoal, com bons conhecimentos de leis trabalhistas e previdência social.
 - Um exímio datilógrafo, com redação própria.
- Entrevistas amanhã, dia 20, das 8h às 12h na Rua México, 148, sala 203.

Recepcionistas

CURSO OXFORD precisa de moças para trabalhar no horário das 7:30 às 15 hs. e 14:30 às 21:30 hs. NÃO É NECESSÁRIO TER PRÁTICA. É indispensável ter ginásio completo, ter ótima apresentação, ser desembaraçada, residir na Zona Sul, ter entre 18 e 28 anos de idade. Favor não se apresentar se não preencher estas condições. Entrevista terça-feira, dia 21, às 8 hs, da manhã, à Rua Duviols, 28, 2.º - Copacabana.

Representação agropecuária

Grande Indústria quer nomear Representante por conta própria para distribuir com exclusividade os produtos de sua fabricação nos Estados da Guanabara, Rio, E. Santo e parte de Minas Gerais. Excelentes produtos veterinários, Vacinas, Vermífugos, Sais Minerais, produtos Anti-infecciosos etc. Propostas para a portaria deste Jornal sob o n.º 324 087.

SAUER S.A.

INDÚSTRIAS MECÂNICAS

Broqueadores - Fresadores Torneiros

(SEMANA DE 5 DIAS)

Rua Figueira de Melo, 313

Serralheiros Torneiros

Com prática comprovada. Boa oportunidade. Ordenado de acordo com a habilitação. Tratar à R. Itapiru, 1 163 com o Sr. EMÍLIO. (P)

Vendedores

Precisamos de elementos ativos e ambiciosos, para venda de produtos com exclusividade.

Os interessados deverão se apresentar a partir de 2.ª-feira, à Rua Visconde de Inhaúma, 58, s/ 1 006, das 14 às 17 horas. (P)

Vendedores

Seja um homem de vendas realizado. Se você é dinâmico e trabalhador, com boa apresentação, nós lhe oferecemos oportunidade de realizar-se nesta carreira compensadora. Temos ao alcance do público, artigo de interesse duradouro.

Nossos preços e condições de venda são exclusivos.

Alcance retiradas que variam de 300, 400, 500 mil ou mais. - Apresentar-se à Av. Rio Branco, 108, sala 908 - Sr. SIDNEY. (P)



AUXILIAR TÉCNICO

Oferecemos oportunidades a jovens interessados em seguir carreira técnica, como, auxiliar nos depts. de controle de qualidade, controle de produção ou engenharia.

CONDIÇÕES NECESSÁRIAS:

- Curso científico completo
- Idade máxima 28 anos
- Tempo integral disponível

Os testes e entrevistas serão realizados na divisão do pessoal da Rheem Metalúrgica. Rua Anequirá, 141 - Cordovil. (P)

TÉCNICO-QUÍMICO

Precisa-se, para a CIA. INDUSTRIAL SANTA MATILDE, de elemento capacitado para análise química de matérias-primas, bem como para o controle analítico de banhos de superfícies metálicas para deposição de zinco.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Buenos Aires n.º 100 - 6.º andar, sala 69, a partir das 10 horas.

VENDEDOR TÉCNICO

Procura-se, para grandes e bem introduzidas linhas de equipamento industrial, nacional e importado. Condição: ter curso de engenharia resp. base técnica e ler/escrever alemão.

Ofertas para a portaria deste Jornal, sob o número P-77 024. (P)

VENDEDORES PRACISTAS

CONFECÇÕES ALTEZA S/A. ampliando seu quadro de vendedores necessita vários elementos.

EXIGIMOS: Idade 25/35, ginásio completo, conhecimento e razoável prática de vendas a logistas, boas referências.

OFERECEMOS: Ordenado fixo de 200 mil cruzeiros mais comissões. Estágio inicial na fábrica, treinamento contínuo, excelente cobertura promocional. Os candidatos deverão se apresentar munidos dos documentos para entrevista inicial, Largo de São Francisco, 26 - 11.º - 1122, a partir das 9,30 horas. Não serão atendidos candidatos já recusados anteriormente. (P)

VENDEDORES DE LIVROS

Livraria Editora ATENAS, convida vendedores para integrar o seu mais novo e recém-inaugurado Depto. de Vendas.

OFERECEMOS: Ótima linha de coleções escolhidas, tabela de preços conveniente ao seu cliente, bom material de vendas, zona livre de atividades, proventos extras de 13.º salário, férias remuneradas, prêmios, etc.

GARANTIMOS: Ganhos altos imediatos, orientação e seguimento técnico-comercial e assistência social permanente, ambiente de trabalho refrigerado com instalações de 1.ª categoria.

PEDIMOS: Desembaraço e boa apresentação.

EXIGIMOS: Apenas uma entrevista com VOCE, que é homem de vendas. Av. Rio Branco, 156 - 28.º - G/2 822. De 8,00 às 11,00 e das 15,00 às 18,30 horas (Edifício Avenida Central) - Sr. CARLOS. (P)

VENDEDORES(AS)

Firma de prestígio Nacional, distribuidora exclusiva das já consagradas obras PABAE e VIDA FAMILIAR e demais, está aumentando seu quadro de vendas.

PEDIMOS

Boa apresentação

Instrução secundária

Vontade de Progredir

OFERECEMOS

Curso rápido de vendas

Carteira Profissional

Prêmios

Melhor tabela de Preços do Brasil

Apresentar-se 2.ª-feira até 10 horas, Av. Rio Branco, 131 20.º and. grupo 2003, falar com Sr. Harry e Sr. José Carlos. (P)

Vendedores

Indústria de detergentes com produção diversificada e venda assegurada procura vendedores nas condições abaixo:

OFERECE:

- Ordenado fixo
- Boas comissões
- Ajuda de custo
- Prêmios
- Material para bom desempenho da função.

EXIGE:

- Tempo integral
- Experiência no ramo, em vendas para Reparações Públicas
- Boa apresentação
- Referências

Aos interessados que preencherem as condições acima, procurar o Sr. Darcy na Rua General Padilha, n.º 88, 2.ª-feira, das 8 às 11 horas. É favor não se apresentar quem não preencher as condições exigidas.

Vendedores ou Vendedoras

PARA

Grandes coleções de livros

A Livraria José Olympio Editora S.A., promovendo um aumento no seu quadro de vendedores, dispõe agora de algumas vagas. A oportunidade é muito boa, pois estão à venda, entre outras, a HISTÓRIA DO BRASIL (Pedro Calmon), CRONIN, NOVO Dicionário Brasileiro - Melhoramentos, BIBLIOTECA DO ADMINISTRADOR MODERNO, HISTÓRIA DA CARICATURA (Herman Lin), RIO 4 SÉCULOS. Brevemente A CIÊNCIA DA VIDA e BOSTCHÉVSKI. Os interessados deverão procurar o Sr. Amândio Barreto de Oliveira, na Avenida Nilo Peçanha, 155 - 3.º andar - sala 301, a partir de 8,30 hs. para entrevista inicial. (P)

Vendedores

Firma de grande conceito com 21 anos na praça está admitindo, para produtos especializados amplamente conhecidos e sem concorrência.

OFERECEMOS

- Ótima comissão
- Garantia mínima no estágio
- Produto importado de uso obrigatório
- Possibilidades de promoção
- Plantão na Loja e indicação de cliente
- Carteira registrada.

EXIGIMOS

- Capacidade comprovada em venda
 - Ótima aparência
 - Muito desembaraço e idade até 35 anos
 - Documentos completos, tempo integral
- Tratar de 9/13 horas e das 14,30/17 horas com o Sr. Pinto - Av. Rio Branco, 138 - 13.º.

Vendedores

Livraria Editora Sul América

Oferece oportunidade em seu Dept.º de Crediário (vendas em repartições, escritório, escolas etc.), com todas as garantias legais. Apresentamos o melhor e mais selecionado catálogo de obras com os melhores planos de venda. - Grande oportunidade para os que queiram iniciar na profissão de vendas.

Apresentar-se munido de documentos na Rua México, 111, conj. 501 - Sr. ANTHÉRO JORDÃO. (P)

Vendedores

FIXO MAIS COMISSÕES

Estamos admitindo pessoas para vendas, mesmo sem prática.

OFERECIMOS:

- Registro em carteira
- Toda cobertura no trabalho.

PEDIMOS:

- Boa aparência.
- Idade de 21 a 40 anos.
- Tratar na RUA DA CANDELARIA, n.º 80 - 6.º andar.

Vendedores

Se você é vendedor experiente em vendas, direto ao público, nós pagamos um preço mais alto pela sua capacidade. Nossos vendedores ganham 300, 400, 500, 600 mil, ou mais, (temos 15). Oferecemos campo de trabalho mais amplo, mercadoria mais fácil, possibilidades maiores, condições melhores, comissões compensadoras - 20 a 25%, registro em carteira. Operamos no setor editorial. Admitimos pessoas com ou sem experiência. Av. Erasmo Braga, 64 (entrada pela Travessa do Passo, 23) - sala 903. Atrás da Igreja São José - Praça 15 de Novembro - Rio - GB, Sr. OLIVEIRA. (P)

Vendedores

LIVRARIA EDITORA SUL AMÉRICA

Oferece grande oportunidade aos vendedores profissionais e aos novos no ramo, a ingressarem em seu quadro de vendas. Estamos com obras em nosso catálogo de fácil venda e grande procura, tais como Dicionário Melhoramentos, Disneylândia, Júlio Verne e mais 20 outras obras. Tratar à Rua da Assembleia, 93, sala 303, com o Sr. FURTADO. (P)

Vendedores

Admitimos com ou sem experiência. Possibilidades ótimas, comissões compensadoras e catálogo com a melhor linha de obras. Registro em carteira.

Adiantamentos por conta de comissões.

Dirigir-se ao nosso Dept.º de Vendas, à Av. Presidente Vargas, 482 - Sala 822 - (Entrada pela Rua Miguel Couto, 105). (P)

ASSESSOR DE MÉTODOS

CURSO SUPERIOR DE MATEMÁTICA

— Companhia de grande prestígio no ramo de distribuição de produtos derivados de petróleo admite elemento altamente especializado em matemática superior, para ser desenvolvido em atividades de relêvo no seu Departamento de Sistemas e Métodos.

— Deverá ter natural e desenvolvida inteligência analítica, preferencialmente conhecendo estatística, cálculo diferencial e integral, análise numérica, matrizes e probabilidade, dando-se toda atenção ao estudo de propostas de elementos formados em Matemática por Faculdade de Filosofia. Contudo, tal requisito não é eliminatório para pessoas que venham militando no setor. Idade entre 24 e 30 anos.

— Oferece salário compensador, semana de cinco dias, local de trabalho no centro da cidade e outras vantagens sociais.

— Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — Sala 1506 para maiores esclarecimentos e entrevista pessoal.

— As propostas serão tratadas com absoluto sigilo.

(P)

VENDEDORES

Precisamos de mais 5 VENDEDORES para completar equipe. Possibilidades reais de ganhos imediatos superior a:

**NCr\$ 800,00
Mensalmente**

- Lançamento de produto de grande aceitação e fácil colocação.
- Em cada unidade vendida V. ganhará NCr\$ 21,60.
- Orientação técnica rápida e moderna.
- Ótimo ambiente de trabalho.

E X I G I M O S:

Ampliação — Boa aparência — Desembaraço — Facilidade de expressão. Os interessados deverão apresentar-se à Rua Visconde da Gávea, 125-A — 4.º andar (esta rua fica ao lado do Ministério da Guerra), das 8 às 11 horas e das 13.30 às 18 horas — Sr. Geraldo e Sr. Portela. Não atendemos por telefone.

(P)

Estamos formando novas equipes de Engenheiros e Técnicos para o setor de ENGENHARIA DE FABRICAÇÃO. Desejamos contar imediatamente com o entusiasmo e dedicação de homens inteligentes e competentes para os seguintes cargos:

ENGENHEIRO INDUSTRIAL (OU FABRICAÇÃO)

Para: Simplificação de trabalho — Estudos de tempos e movimentos — MTM desenvolvimento de métodos e padrões — Redução de custos — Processos de fabricação (plástico, estamparia e máquinas) — Métodos de montagens.

ENGENHEIRO DE FERRAMENTAS

Para: Desenhos e Projetos de matrizes e ferramentas — Jigs e gabaritos — Estimativas de custos.

ENGENHEIRO DE MANUTENÇÃO

Para: Manutenção corretiva de máquinas e motores, instalações industriais — LAY OUT — AR — ÁGUA — FORÇA.

ESPECIALISTA EM MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Máquinas — Motores — Instalações industriais.

TÉCNICOS PARA RECUPERAÇÃO E REPAROS

Máquinas — Motores — Instalações industriais.

TÉCNICOS EM REPAROS

Máquinas e equipamentos eletrônicos.

Dedicaremos toda a nossa atenção para atendê-los.

Para sua conveniência autorizamos a firma SETOR — Consultores de Empresas Ltda. — Av. Rio Branco, 156, 8.º andar, grupo 831 — Telefone 52-3860 a conduzir as entrevistas preliminares.

Informaremos todas as vantagens que estamos oferecendo para proporcionar excelentes condições de trabalho e remuneração. Pedimos trazer dados que comprovem suas qualificações para o cargo acima.

Estamos também às suas ordens em nossa fábrica à PRACA AQUIDAUANA, 7 — Vicente de Carvalho — Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal de 8.00 às 16.00 horas. Telefones: 30-9863; ramal 239 — 29-0060, ramal 239 ou CETEL 91-1350. (P)

STANDARD ELECTRICA **ITT**
PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Empresa Brasileira e Engenharia S/A.

PRECISA-SE

Encanadores Instrumentistas, Instrumentistas de 1.ª classe, Serralheiros, Encanadores Industriais

Apresentem-se na Usina Termelétrica de Santa Cruz, Escritório da EBE. Condução Nova Iguaçu — Praça Liberdade, 5h 25m — Caxias — Praça Pacificador, 5h25m — Santa Cruz — 6h15m.



ETIQUETAS
PUBLICIDADE
EMBALAGENS
RÓTULOS

VENDEDORES

OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Assistência permanente
- Zona fechada
- Ordenado fixo e comissões

PEDE:

- Ótima aparência
- Idade de 20 a 28 anos
- Instrução secundária
- Iniciativa
- Vontade de progredir

Dirigir-se à Rua Santana, 73 4º s/410 com Sr. COLLOMB JR.

Serralheiro Serralheiro-acabador Torneiro-mecânico

"CARBRASA" admite profissionais competentes e com prática comprovada. Semana de 5 dias. Ótimo salário inicial. Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil n.º 15 146 — LUCAS.

Técnico de televisão

Precisa-se com experiência profissional. Apresentar-se documentado à Avenida Mem de Sá, n.º 100, sobrado, no período de 9 às 12 e de 14 às 17 horas. (P)

Taurus Carrocerias

TAURUS CARROCERIAS precisa, para admissão imediata, de:

Carpinteiros

Com prática de carroceria de madeira. Salário a combinar. Semana de 5 dias. Apresentar-se na R. da Regeneração, 465, c/ Sr. Ailton. (P)

Tenha dois empregos

CR\$ 600 MIL
DAS 19 AS 21 HORAS

Para você que já trabalha e quer uma oportunidade de aumentar seus rendimentos, surgiu a chance! Estamos admitindo divulgadores(as) para trabalhar 2 horas por noite, entrevistando clientes certos. Damos motorização e assistência ao seu trabalho — Rua Senador Dantas, 117, 20.º andar, sala 2 024, das 9 às 20 horas (segunda-feira).

Torneiro mecânico

Indústria em expansão **Necessita** para admissão imediata. Semana de 5 dias. Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, 610 — Jardim América — C/Sr. Mario. (P)

Vendedor

(E SUPERVISOR)

Com 28/40 anos, assíduo, desembaraçado, ORGANIZADO, disciplinado, CAPAZ, boas referências, ESFORÇADO. Para vendas internas e domiciliares: boa aparência; carta de fiança. Também 1 vaga de supervisor e chefe, somente p/ homem de alto nível, comprovado. Bases: 1.º) 400 a NCr\$ 600,00; 2.º) 600 a NCr\$ 800,00 (depende). — Av. Rio Branco, 133 — 18.º, das 9 às 11. (Oportunidade real, honesta).

Vigilante

Precisa-se para trabalhar horário Diurno e Noturno, com certificado do primário no mínimo, Reservista de 1.ª Categoria, com 1,70m altura mínima. Trator Rua Mariz e Barros, 1 001 todos os dias a qualquer hora, a partir das 9 horas 2 fotografias 3 x 4.

Vendedores

Indústria expandindo seu setor comercial, procura elementos eficientes para novo plano de vendas.

Oferecemos altas comissões e prêmios mensais de NCr\$ 150 ao melhor vendedor. Nossos produtos não tem concorrência em qualidade e o mercado é ilimitado. Apresentar-se na Rua Olga, 139 — Bonsucesso. (P)

APRENDIZ DESENHISTA

Oferecemos oportunidade para jovem em idade de 20 a 25 anos, que se interesse pelo ramo de desenho industrial. Damos preferência para quem já tenha um conhecimento elementar. Exigimos dinamismo e força de vontade. Oferecemos treinamento, assistência médico-dentária e ótimo ambiente.

Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 43, 8.º andar. (P)



AOS JOVENS

Somos uma organização em fase de expansão na Guanabara, e oferecemos seis oportunidades a jovens acima de 20 anos, que sejam ambiciosos e que tenham capacidade de ganhos superiores a 600.000,00, oferecemos toda orientação técnica, assistência social e ótimo ambiente de trabalho.

Entrevistas somente 2.ª-feira das 8hs. às 11hs. e 14 às 19 com o Sr. Georges, à Avenida Rio Branco, n.º 156 — 9.º andar, sala 904 — (EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL).

AUXILIARES - ESCRITÓRIO

(3 VAGAS)

Indústria internacional na Zona Norte, em fase de grande expansão necessita auxiliares com bastante prática dos quesitos abaixo (separadamente):

- NOTISTA-FATURISTA E LIVROS FISCAIS
- CRÉDITO — COBRANÇA
- DEPARTAMENTO PESSOAL

Semana de 5 dias, ótima remuneração para pessoal bem qualificado. Cartas com curriculum para o n.º 301 393, na portaria deste Jornal.

ENGENHEIRO ELETRICISTA DE DISTRIBUIÇÃO

Para trabalhar em Curitiba, em serviço de projetos precisa-se engenheiro electricista com no mínimo três anos completos de experiência em rede de distribuição de grande companhia. Caso estrangeiro deverá falar bem português. Salário mensal 1 mil e 500 cruzeiros novos.

"Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-76 779, sigla ENGENHEIRO EED.



ASSISTENTE PESSOAL

ADMITE ASSISTENTE PARA SUA DIVISÃO DE PESSOAL

EXIGIMOS:

- BOA DATILOGRAFIA
- EXPERIÊNCIA ANTERIOR NOS SERVIÇOS DO SETOR
- CONHECIMENTOS ATUALIZADOS DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA
- BOA CULTURA
- REDAÇÃO PRÓPRIA

OFERECEMOS:

- SÁBADOS LIVRES
- ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO
- POSSIBILIDADE DE PROGRESSO
- BOM SALÁRIO

AOS INTERESSADOS SOLICITAMOS MARCAREM ENTREVISTA COM O SR. MANOEL PELO TELEFONE 46-8000. (P)

Engenheiro ou Técnico em eletrônica industrial

Precisa-se com os seguintes requisitos:

- * Experiência mínima de 2 anos em indústrias.
- * Idade até 35 anos.

Os interessados deverão remeter cartas do próprio punho anexando "curriculum vitae" para a Caixa Postal 160, ZC-00 — Rio GB. (P)



Curso de Programação de Computadores Eletrônicos

Acham-se abertas na ABRACE, inscrições para o Curso de Programação de: IBM/1 401, B 2 500, IBM/360.

Informações à Rua 13 de Maio, 47, sala 1 809, tel.: 52-0061, de segunda às sextas-feiras, das 14h às 20h. (B)

Vendedor

Firma especializada em material de proteção contra incêndio, precisa para o setor de vendas rapaz de 25 a 30 anos. Semana de 5 dias. Ajuda de custo e comissão. Apresentar-se na Rua Sacerdota Calafat, 115.

Contatos — Vendedores

Firma do mais alto conceito dispõe de algumas vagas no seu quadro de contatos para entrevistar pessoas de gabarito. Ótimas condições. Curso de treinamento de cinco dias, indicação de cliente certo. Excelente ambiente de trabalho. Entrevistas das 8.30 às 10 e das 13 às 19 horas. — Rua Álvaro Alvim, 21 — 21.º and., segunda e terça-feira. (P)

Môças

Relações Públicas externas

Exige Boa aparência, ambição maior de 18 anos. Oferece Salário fixo, comissões e prêmios, Promoção na TV.

Estágio de 30 dias. Registro para os candidatos aprovados. Apresentar-se munido de documentos. Av. Presidente Vargas, 590, s/1618. De 8 às 10 e 16 às 20 horas. (P)

Representantes — Viajantes

Importante indústria de bolsas para senhoras precisa de representantes e viajantes de alto gabarito para qualquer Estado e zona do Brasil. Não precisa ser exclusivo. Oferecemos altíssimo índice de ganho, mediante condições financeiras especiais. Os candidatos da Guanabara serão atendidos pessoalmente na Rua São Francisco Xavier n.º 862-F. Os de outros Estados, cartas para o mesmo endereço.

Seja profissional de vendas

GANHE QUANTO QUISER

Damos oportunidade a jovens com ou sem experiência em vendas, em atividade profissional que possibilita padrão de vida condizente com vida e necessidades de grande centro. Exigimos: Tempo integral, entusiasmo, vontade de ganhar, diligência, boa apresentação. Garantimos sucesso. Apresentar-se das 9.00 às 18.00 horas, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 482, gr. 718, esquina de Miguel Couto — Sr. SÉRGIO. (P)

ASSESSOR de INVESTIMENTO

Precisamos elementos qualificados, com profundo conhecimento do mercado, para importante grupo financeiro.

Marcar entrevista com o Sr. Waldyr, pelo telefone 52-2201. (P)

Auxiliar de escritório Datilógrafo(a)

Firma industrial precisa moca ou rapaz, idade até 30 anos, com prática de serviços gerais de escritório e bom datilógrafo (a). Apresentar-se à RUA CARLOS SEIDL, 846 — Caju. (P)

Aposentados Civis e militares

Serviço externo de vendas e relações públicas, junto às sociedades anônimas em geral. Escritórios de contabilidade e de advocacia comercial. Dá-se assistência de vendas e clientela fixa p/ efeitos de renovação de negócios. Tratar à Revista S.A. — Rua México, 45, gr. 907. Sr. Iglesias. Não se atende por telefone. (P)

Auxiliar de Engenheiro

H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA LTDA. dispõe de vagas para a função de Auxiliar de Engenheiro, em expediente integral. Apresentar-se à Av. Rio Branco, n.º 173, 14.º andar, a partir de 9 horas no horário comercial e procurar Dr. Lopes. Os candidatos deverão ter conhecimentos de fiscalização de obras, leitura de plantas e execução de orçamentos. (P)

Apontador de obras

Grande firma construtora desta praça precisa de APONTADOR DE OBRAS com grande experiência. Semana de cinco dias. Apresentar-se com documentos na Rua Joaquim Silva, 98, 3.º andar — LAPA. (P)

Auxiliar de escritório

Para admissão imediata, serviços gerais, novo, desembaraçado, boa letra, quite com o Exército. Horário comercial, inclusive sábados. Carta próprio punho, dados pessoais, experiência e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 324 646.

Barbara Freitas

Aux. Escritório

Necessita de moca, educada, com instrução no mínimo ginásial, datilógrafa e com vontade de progredir.

Experiência anterior desejável mas não obrigatória. Horário integral.

Inscrições à Av. N. S. Copacabana, 709-A, 4.º andar — Depto. Pessoal no horário de 9 às 13 horas diariamente. (P)

Caixa para magazin

Precisa-se de moca de ótima aparência que tenha prática de serviço de CAIXA e CREDIÁRIO. Indispensável que resida na Zona Sul. Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, Av. Barão de Tefé, 34, com documentos.

Môças — Rapazes

De boa apresentação. Pretendemos para nosso quadro de relações públicas, mínimo de 300.000. Apresentar-se à Rua Acre, 77 s/ 508 de 15 às 17 horas. Sr. Prado.

Montadores para rádio

Precisamos com prática. Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos à Rua Francisco Eugênio, 192-A.

Motorista

Constituída firma precisa de um com prática em carteira no mínimo de 2 anos. Apresentar-se a Praça Pio X, 99, 11.º andar c/ Sr. Djalma.

Mecânico de refrigeração

Precisa-se competente c/ prática de ar condicionado. Apresentar-se com documentos à R. Santo Cristo, 263. Paga-se bem.

Porteiro

Precisa-se, de preferência militar reformado com referências. Fábrica de Bicycles Apolo. Av. Suburbana, 3214/46 — Del Castilho, Sr. João. (P)

Pintor p/ Autos

Precisa-se de um com experiência comprovada. Estrada Velha da Pavuna, 1148 — Inhaúma.

Soldador

Precisa-se de um com prática comprovada em solda elétrica. Tratar à Rua Professor Paula Aquiles, 84-A, Vila Kosmos. (P)

S. Manela S.A.

Admite Auxiliar Depto. de Compras, para serviços referentes à extração de pedreiras, que seja bom em cálculos, boa caligrafia, exigindo-se prática comprovada de pelo menos 2 anos em material de construção, máquinas e ferramentas. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 311 — 5.º andar. (P)

Recepcionista

Precisa-se moca p/ Cia. de Turismo em organização, c/ sede na Z. Sul, 6.º andar, e hor. confortável. Exige-se excel. ap. id. 20/24 anos, rel. cult., podendo fazer breves viagens — Sal. NCR\$ 500 mens. Cartas c/ todos det. e foto p/ seleção, c/ fore p/ chamado na portaria deste Jornal, sob o n.º 324250 — Rigorosa seleção s/ aparência.

Secretária bilíngüe

Precisa-se de secretária com redação própria em português e inglês, perfeita datilógrafa, de preferência, também estrangeira. Semana de cinco dias. Restaurante no local de trabalho. Testes à Rua Frei Caneca, 511, 3.º andar — Manchete.

Serralheiros

PEREIRA SERRALHEIRO E AJUDANTES
Metalúrgica precisa para trabalhar em bom ambiente e semana de 5 dias. Tratar na Rua Olipa, 139 — Bonsucesso — Sr. Fábio.

Soldador elétrico

MAÇARIQUEIRO
Precisa-se urgente, Rua Lopes Sousa, 39, Sr. Bendeira.

Vendedores Bico

Precisamos urgente de vendedores dos ramos de pilhas e acessórios e peças para auto. Tratar 2a-feira no Largo do Machado n.º 11, loja L.



TÉCNICO QUÍMICO

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS FLEISCHMANN E ROYAL LTDA., admite Técnico Químico para trabalhar em laboratório de análise. Os candidatos deverão enviar "currículo vitae" detalhado, indicando pretensões, para a portaria deste Jornal sob o n.º 324 051.

PRACISTAS

EDITORIAL LABOR DO BRASIL S. A. precisa de Pracistas para trabalharem sua linha exclusiva e especializada em obras técnicas, artes e cultura superior. Destacamos do nosso catálogo, à venda para pronta entrega, os seguintes títulos:
CULTURA — Dicionários de Botânica, Pedagogia, Enciclopédias, Literatura em geral, etc...
ARTES — História da Arte, Pintura, etc...
TECNICA — Escola do Técnico Mecânico, Jones, Dubbel, Knowlton, etc...
Estudaremos também as propostas de candidatos interessados às vagas de Viajantes para o Interior do Estado do Rio, Espírito Santo, Minas e Bahia.
ENTREVISTAS: Rua Buenos Aires, 104 — 1.º andar.

S.A. WHITE MARTINS admite:

MÔÇA HÁBIL DATILÓGRAFA

Firme em cálculos, desembaraçada e com ótima apresentação. Idade máxima 28 anos, instrução mínima ginásial completo.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Rapaz jovem com desembaraço, e muita firmeza em cálculos. Dar-se-á preferência a quem possuir o técnico de contabilidade. Idade máxima 28 anos.
Favor não se apresentar sem os requisitos exigidos.

Dirigir-se à Seção do Pessoal, com o Sr. SERGIO à RUA BENEDITINOS, 1 a 7 — 2.º ANDAR. (P)

VENDEDORES PARA FARMÁCIA

Companhia de Cosméticos lançando novo e revolucionário produto, necessita de representantes com experiência no ramo. Boas referências para colocação do mesmo em farmácias e drogarias.
Entrevistas — segunda-feira: Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 218 — Sr. Bittencourt.

Cia. de Canetas Compactor

PRECISA DE:

Mecânico-Ajustador p/ Tornos Automáticos.
Ferramenteiros p/ matrizes de estampania e moldes de injetar plástico.

— Completa assistência médico-social.
— Bom ambiente de trabalho.
— Salário a combinar.

Os interessados queiram dirigir-se à sede da empresa, Km. 17,5, Rod. Pres. Dutra, Nova Iguaçu.

Contador-Chefe de Escritório

Precisa-se com urgência. Deverá estar atualizado com as legislações vigentes — fiscal, previdenciária e trabalhista — conhecer todo o serviço de rotina relacionado com importação e exportação, embora não precise executá-los, bem assim os problemas de Sociedades Anônimas e do Imposto de Renda. Ótimo ambiente de trabalho e semana de 5 dias em perspectiva de adoção.
— Respostas com curriculum-vitae, dados pessoais e pretensão salarial para o n.º 301 100 na portaria deste Jornal.

Contabilidade — Cobrança

Precisa-se de pessoa desembaraçada e com bastante prática comprovada nos dois setores. Idade até 35 anos. Apresentar-se à Rua Senna Dantas, 80, 6.º andar. Sr. Carlos.

Contador

Firma atacadista em Bonsucesso, precisa com prática mínima de três anos, com bons conhecimentos da Legislação Fiscal. Semana de 5 dias.
Eempo integral. Carta com detalhes e Curriculum Vitae na portaria deste Jornal, sob o n.º 301 370.

Torneiro mecânico

Indústria no Jacaré precisa de profissional competente para serviço em série sob desenho. Meio-oficial não serve. — Rua Silva Rêgo, 36.

Técnico de Televisão

Precisa-se com bons conhecimentos e boas referências. — Apresentar-se à Rua Figueira de Melo, 238 — São Cristóvão.

Vendedores

Grande Organização do ramo de pneus necessita de elementos capacitados para intervir seu quadro de vendas. Necessário condução própria e bom nível de instrução. Os candidatos deverão apresentar-se das 14 às 18 horas à Avenida Itacoatiara, 360 — Bonsucesso.

Vendedor

Admite-se com prática comprovada, no ramo de impermeabilizações e isolamentos, para trabalhar junto aos construtores. Paga-se ótima comissão. Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1.601, no horário das 16 às 18 horas.

Vendedores (bico)

OFERECEMOS excelente oportunidade a quem possui tempo integral. OFERECEMOS BICO a quem tem outras ocupações. Ótimas condições de trabalho. Av. Presidente Vargas, 1146, sala 1109. (P)

Vendedores autônomos

(BICO)
Para venda de produto de consumo obrigatório em oficinas de Velas. Pagamos comissão de 10% no ato da venda. Procurar Rua Sete de Março, 331 — Bonsucesso — Sr. Maurício. (P)

Vendedores

Precisamos para Guanabara. Ajuda custo e comissão. Rua Capitão Félix, 16, Galeria 5, Loja 19.

Vendedor

Fábrica de especialidades químicas, admite dois vendedores de gabarito, com condução própria, garantia mínima e comissão. Est. Velha da Pavuna, 304.

MONTADORES PARA PRENSAS

Para as nossas oficinas de fabricação de peças, estamos admitindo experientes MONTADORES DE PRENSAS com longa prática de regulagem de ferramentas. Os candidatos deverão estar familiarizados com prensas excêntricas e montagens de matrizes para corte e repuxo. Estamos oferecendo excelentes salários e condições de trabalho. A companhia dispõe de restaurante, assistência médico-social e outros benefícios.

Favor comparecer para entrevistas à nossa Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal à PRAÇA AQUIDAUANA, 7 — Vicente de Carvalho. (P)

STANDARD ELECTRICA

PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Contador

Organização de âmbito nacional procura Contador experiente e atualizado. Sábados livres — Ótimo ganho — Assistência médica gratuita e outros benefícios. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-77 252. Guardamos sigilo. (P)

Dactilógrafa

Precisa-se de uma dactilógrafa com bons conhecimentos de português e prática de extração de notas fiscais. Dá-se preferência a quem resida na zona da Leopoldina. Semana de 5 dias. Ordenado a combinar. Tratar à Rua da Regeneração, 465, com Sr. Aylton. (P)

Engenheiro

Precisa-se com experiência para condução obra edifício em Niterói — Carta para a portaria deste Jornal, sob o n.º 87 730, com "Curriculum Vitae", referências e salário tempo integral.

Eletricistas para refrigeração Bombeiros-hidráulicos Pedreiros

Precisa-se de profissionais com documentos e referências. CASAS DA BANHA, — Rua da Igreja, n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Eletricistas, lanterneiros, lubrificadores, mecânicos, motoristas

Indústria em grande fase de expansão admite profissionais altamente qualificados. Necessário 2 anos de prática e curso primário completo. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-77 189, indicando pretensão salarial e referências. Sigilo absoluto. (P)

Engenheiros

Precisa-se de engenheiros civis ou sanitaristas, com pelo menos dois anos de prática comprovada de projetos de abastecimento de água e estações de tratamento, dispostos a viajar, quando necessário.

Cartas com "Curriculum Vitae" completo e pretensões para o n.º 281 030, na portaria deste Jornal.

Encarregado Máquinas IBM

(Equipamento Convencional)
Tradicional Empresa localizada no Centro procura com sólidos conhecimentos das máquinas 421 e 602 e capacidade de organização e supervisão. Exige-se curso ginásial completo ou equivalente. Idade até 30 anos. Sábados livres. Apresentar-se com "Curriculum" à Trav. do Ouvidor, 22 4.º andar — Dept.º Pessoal.

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S. A.

Necessita de: AUXILIAR PARA O DEPARTAMENTO DO PESSOAL
Semana de 5 dias — Assistência médica — Refeições no próprio local. Apresentar-se à RUA FELIZARDO FORTES, 241 RAMOS. (P)

Desenhista mecânico Inspetor mecânico

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Gerente Industrial

Inglês com longa experiência de gerência industrial na Europa e no Brasil, inclusive dez anos no Nordeste. trilingüe, membro associado do IPM, a par de todos os aspectos de organização industrial, oferece seus serviços como Gerente Industrial, Gerente de Pessoal ou como consultante para indústrias projetadas ou em fase de organização. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 301 654.



Instituto Técnico de Orientação e Seleção

Empregamos sem ônus para o candidato

CENTRO	NCr\$
Contador p/ firma de const. civil	800,00
Esteno. Português/ Inglês	700,00
Químico ou Farm. c/ Inglês	600,00
Ch. de Compras Mat. Escritório	450,00
Secretária Esteno/Português (2)	400,00
Enc. Máquinas IBM n.º 421 e 602	700,00
Correspondente Olivetti — 502/513	280,00
Correspondente/Port. — moca	250,00
Contato Externo — moca	250,00
Auxiliares de Escritório (2)	250,00
Datilógrafas 180 t.p.m. (2)	230,00
Auxiliares Depto. Pessoal (2)	200,00
Arquivistas/Datilógrafa	180,00
ZONA NORTE	
Chefe de Compras c/ inglês	800,00
Ass. de Contador c/ inglês	600,00
Enc. Invent. Fixo c/ inglês	600,00
Promotor de Vendas — inst. cient.	600,00
Auxiliar de Contabilidade	250,00
Estenógrafa Principiante	250,00
Datilógrafa com 160 t.p.m.	180,00
SUBÚRBIO	
Secretária dat. c/ inglês fluente	500,00
Chefe Seção de Cobrança	400,00

OBS.: Fazemos ORIENTAÇÃO VOCACIONAL
Rua Teófilo Ottoni, 123 — 8.º andar
Tels.: 43-8712 e 43-7927 (P)

Vendedores(as)

Indústria em expansão precisa de vendedores(as) experientados, para venda de aparelhos eletrônicos de enorme aceitação, para escritórios, consultórios, lojas etc., fixo e mais comissões. Idade acima de 25 anos.
Tratar na Av. Rio Branco, 156, gr. 2 807 (Ed. Central), das 10h às 12h.

Vendedores(as)

Organização de âmbito internacional necessita de 20 vendedores(as), sendo 10 para o Guanabara e 10 para o Est. do Rio. Dá-se condução, ajuda de custo, alta comissão, prêmios, garantias trabalhistas. Material de consumo obrigatório, importado. Apresentar-se exclusivamente de paletó e gravata, com documentos, à Rua Acre 47, salas 1202/3, para seleção.

Vendedores domiciliares

A Singer Sewing Machine Company — Filial-Ramos — Rua Urano, 1105-A precisa de Vendedores com experiência anterior. Oferece ótimas condições.

ENCARREGADO SERVIÇOS GERAIS

MANUTENÇÃO E OBRAS

— Para sede de grande Companhia, instalada em vários andares de prédio no Centro da Cidade, admite-se jovem elemento com idade máxima de 30 anos, conhecendo desenho técnico arquitetônico e princípios de eletricidade bem como manutenção de aparelhos elétricos (principalmente ar refrigerado), para inspeção de consertos.

— Noção clara e exata de preços para análise de propostas e orçamentos de firmas que prestam serviço de manutenção. Controle físico de inventário de móveis, utensílios e equipamentos. Preparação dos desenhos de obras e modificações nas instalações, bem como maquetes.

— Oferece salário compatível com o cargo, sábados livres, restaurante próprio e outras vantagens.

— Os interessados deverão dirigir-se à Avenida Rio Branco, n.º 181 — 15.º andar — Sala 1 506, para entrevistas pessoais. (P)

SECURIT

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO

- procura **HOMENS DE BOM GABARITO** para cargo inicial de **VENDEDORES**.
- Adota seguintes critérios para admissão: idoneidade, boa apresentação pessoal, ambição, dinamismo, desembaraço, versatilidade, instrução secundária.
- Oferece: orientação inicial para exercício das funções, assistência técnica permanente da empresa, inclusive com training intensivo para conhecimento básico e total do seu produto.
- Entrevistas à Rua Francisco Serrador n.º 2 — 5.º andar — Edifício Glória — CINELÂNDIA.

EXECUTIVO DE PROPAGANDA

Laboratório farmacêutico, localizado no Est. da Guanabara, procura um Executivo de Propaganda.

O candidato necessita:

Ter exercido função semelhante. Experiência do ramo. — Muita competência em vendas e propaganda. Conhecimento de planejamento, estudo de mercado e seleção. Instrução superior ou equivalente. Ler o Inglês. Idade até 35 anos.

Alta retribuição para candidato competente.

Cartas para "Unidos" — Av. Almirante Barroso, 6 — sala 1 807, com informações detalhadas. Garantimos sigilo absoluto.

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Grande Empresa precisa de ENGENHEIRO ELETRICISTA, especialista em desenhos, para exercer as funções no Estado do Rio.

Ótimas condições de trabalho e remuneração condizente.

Resposta com "CURRICULUM VITAE" e fotografia 3x4, para a portaria deste Jornal, sob o número 334 883.

BOMBEIRO HIDRÁULICO

Grande organização precisa de um com boa prática. Paga-se bem.

Apresentar-se com documentos à Av. Rio de Janeiro, 345/407 — início da Av. Brasil. (P)

SECRETÁRIA

(DEPARTAMENTO DE PESSOAL)

- KELLOGG'S PRODUTOS ALIMENTÍCIOS admite MÔÇA de ótima aparência para secretária do Departamento de Pessoal de sua Filial-Rio.
- EXIGE: Prática comprovada na função, instrução secundária e ótima datilografia.
- OFERECE: Salário inicial acima de 250 MIL, ótimo ambiente de trabalho e condições de progresso em Firma Internacional.
- SELEÇÃO: Rua Laura Müller, 26 — Loja A — Botafogo (ou marcar hora pelo telefone 26-1258).

Representações

PARA O RIO GRANDE DO SUL

Pessoa com grande experiência comercial, e com vasto círculo de relações naquele Estado, procura contato com firmas locais para representá-las naquela praça. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 301168.

Correspondente em Português

RAPAZ

Com redação própria, boa datilografia, com conhecimentos de inglês, boa aparência. Idade 20/30 anos. Os candidatos deverão comparecer à Rua Teófilo Ottoni, 15, sala 1 013. (P)

Telefonista

Hotel em Copacabana procura uma, educada e bem desenhada, com ou sem prática, com conhecimento da Inglês. Remuneração compensadora. — Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 301351.

Contador

Firma estabelecida há 30 anos nesta cidade precisa de contador diplomado, com larga experiência, para tempo integral de serviço. Indispensável Currículo Vitae e pretensões. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 324 148.

Vendedores — Comissionários

Precisa-se para lançamento nesta praça de linha de móveis de grande aceitação na Praça de São Paulo pela alta qualidade e preços sem competidores. Oferecemos vantagens excepcionais. Rua Hilário de Gouveia, 57-A — Copacabana.

Convite

AOS COLEGAS VENDEDORES DE LIVROS

Seja qual for a sua produção e se você deseja aumentar consideravelmente seu faturamento, venha conhecer nossos métodos ultramodernos de venda que permitem ganhar regularmente acima de NC\$ 1.000 mensais.

Oferecemos também assistência médico-odontológica para toda a família e cobertura completa de seguro de vida. Comunique nosso endereço a seus amigos.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 542, sobreloja 2.
(Dep. de Produção) — SIGILO ABSOLUTO. (P)

Vendedores (as)

Organização editora desta praça, aumentando seu quadro de vendas, admite pessoas de boa aparência e desembaraço, ótimas possibilidades financeiras, assistência permanente, indicações para visitas. Entrevistas diariamente com Sá Neto, das 8 às 17,30 horas. Av. Nil-Lo Peanha, 155, 2.º and. sala 217.

Datilógrafos

ESTALEIROS MAC LARAN LTDA. precisam de datilógrafos competentes, com prática comprovada. Salários compensadores, assistência médica gratuita, refeitório, semana de 44 horas.

Tratar à Rua Praia de Inhaúma, 473 — Bonsucesso (seguir pela Rua Guilherme Maxwell). (P)

Representante/Moda

Senhoras e senhoritas de boa apresentação, agressividade e relações, para espetacular lançamento da MODA/67. De preferência com conhecimentos de vendas domiciliares. Condições ótimas de trabalho e remuneração. Sem exigências de produção e horário. Sem riscos de capital. Trazer foto, e identidade. Rua da Quitanda, 3, sala 710. (P)

Vendedor

Revendedor Ford necessita de vendedores com experiência comprovada e referências, permitindo aos mesmos excelentes remuneração. Favor apresentar-se na Rua Mariz e Barros, 821. (P)

VENDEDORES

IND. E COMÉRCIO ATLANTIS BRASIL LTDA. fabricante de produtos domésticos e industriais, precisa de VENDEDORES para trabalhar no setor de Niterói e S. Gonçalo, junto aos atacadistas, varejistas e casas de tintas e ferragens.

REQUISITOS NECESSÁRIOS:

- * Idade entre 21 e 30 anos.
 - * Boa apresentação.
 - * Curso secundário.
- ### PROPORCIONAMOS:
- * Bons salários e comissões.
 - * Treinamento.
 - * Diárias.
 - * Zonas motorizadas.

Os candidatos deverão se apresentar à R. Prefeito Olímpio de Melo, 834 — das 9 às 11 hs. e das 14 às 16 hs., ao Sr. NONATO.

Auxiliar de Contabilidade

Empresa de porte procura Auxiliar de Contabilidade categorizado, exigindo os seguintes requisitos:

- Diploma de Técnico em Contabilidade
 - Experiência contábil mínima de 5 anos
 - Boa redação, em português
 - Sólidas fontes de referências
 - Idade entre 25 e 35 anos.
- Ao candidato selecionado a empresa oferecerá:
- Salário compensador
 - Amplas possibilidades de progresso
 - Ótimo ambiente de trabalho, localizada no centro da Cidade
 - Semana de 5 dias.

Os interessados deverão dirigir carta de própria punho, dando detalhes pessoais e profissionais, bem como pretensões salariais, ao n.º P-74 370, na portaria deste Jornal. (P)

Gerente de Filial

Firma de cosméticos, em expansão, admite elemento com prática de vendas, chafis e administração. Remuneração mínima 350 cruzeiros novos. Marcar entrevista pelo tel. 42-4998 — Sr. Marcos.

Lojas Citycol

Precisamos: carpinteiro p/ instalar; vigia c/ prática e referências. Idade mínima 40 anos. — Tratar na R. Mal. Sousa Mendes, 34 — Ramos, próx. à Ponte da Ilha. Final do ônibus 940. (P)

Laboratório

ADMITE: Contador sist. mecanizado. Correspondente rapaz. MÔÇA dat. p/ arquivo. Aux. Dept. Pessoal. Aux. Esc. rapaz. MÔÇA p/ Contab. Semana 5 dias. RUA ALCINDO GUANABARA, 17-21, sl 803 — Centro.

Môça

Precisa-se de ótima datilógrafa de preferência conhecendo serviços gerais de escritório e noções de contabilidade. Av. Graça Aranha, 416, 6.º sala 601/7, D. Suelly.

Mecânico de automóvel

PINTOR E CARDEXISTA

Importadora de Ferragens S/A, admite com prática comprovada em carteira, documentos em dia, com prêmio completo. Apresentar-se na Rua São Luiz Gonzaga, 527 — Dep. Pessoal. (P)

Marceneiro

Precisa-se à Rua Montecorvo Filho, 25, com o Sr. Aloisio. (P)

Mecânicos

Equipamento rodoviário pesado. Bastante prática em Carpillar. Apresentar-se à Rua Pirangi, 405 — OLARIA. (P)

Motorista vendedor

Precisa-se de um com bastante experiência, exige-se mínimo de dois anos de prática. Estrada Velha da Pavuna, 1 148 — Inhaúma. (P)

Môça

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. Precisa-se com conhecimento de faturamento. Ótimo ambiente de trabalho. Rua Dois de Maio, 698 — Jocaré.

Viajante autônomo

A Casa Sano S.A., Indústria e Comércio admite elemento qualificado para a Zona da Mata, parte do E. Rio. Rua Márcilio Dias, 26, Sr. Vinício. (P)

Vendedores

Precisamos. Aparelhos eletrodomésticos. Boas comissões ótimo ambiente de trabalho. — Casa Natal de Caxias — Praça Pacificador, loja 22. Procurar Sr. Vasconcellos. (P)

1 Administrador

1 ZELEDOR — 1 VIGIA NOTURNO — 1 PORTEIRO. Precisa-se urgente para edificação comercial e residencial no Castelo, podendo dormir no mesmo. Dá-se preferência a militares reformados e exige-se referências. Tratar pessoalmente na Praça Ana Amália, 9 a 703, das 10 às 18 horas com D. Zélia ou Sr. Sebastião. (P)

MÉDICO

Grande Empresa necessita de profissional amplamente capacitado para trabalhar, no seu Departamento Médico, em Jacuacanga, Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro.

Ótimas condições de trabalho e remuneração condizente.

Os candidatos deverão apresentar-se com "CURRICULUM VITAE" e fotografia 3x4, à Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 7.º andar, a partir de terça-feira, dia 21-2-67, das 9 às 17 horas.

VENDEDORES

Cr\$ 1.200.000
MENSAIS

Você é pessoa dinâmica, ambiciosa, de boa apresentação e com idade entre 25 e 45 anos?

Então venha conversar conosco!...

Venha constatar que dezenas de vendedores nossos, em todo Brasil, já recebem mensalmente, acima de Cr\$ 1 200 000.

E mais... Garantimos treinamento remunerado, registro em Carteira, 13.º salário, férias, SAMDU e assistência técnica permanente.

Entrevistas e maiores informações dia 20 de fevereiro, de 9 às 17 horas à RUA MIGUEL COUTO N.º 105 — 3.º ANDAR — PROCURAR O SR. FERNANDO DE MORAES. (P)

AERO WILLYS 67
ITAMARATY 67
GORDINI 67

CIPAN

Revendedora autorizada

25 ANOS DE TRADIÇÃO SERVINDO

AOS AUTOMOBILISTAS

[illegible][illegible]

Interessados deverão dirigir-se à Rua Moraes e Silva
veículos poderão ser vistos.

A moeda mudou, mas os preços da OKRAZINHA continuam NA VELHA BASE!

OKRAZINHA

a loja campeã da Guanabara

R. Siqueira Campos, 213/5-B

Instalações internas e estacionamento próprio

Tel. 37-4060

RADIOS - VITROLAS

Para VW - Gordini - DKW	CN-5	45,00
Para JK - Aéro - Simca	CN-5	50,00
Para VW - Aéro - Simca	CN-5	50,00
Para VW - Aéro - Simca	CN-5	50,00
Para VW - Aéro - Simca	CN-5	50,00
Para VW - Aéro - Simca	CN-5	50,00
Para VW - Aéro - Simca	CN-5	50,00
Para VW - Aéro - Simca	CN-5	50,00
Para VW - Aéro - Simca	CN-5	50,00
Para VW - Aéro - Simca	CN-5	50,00

CAPAS

Capa Volkswagen	CN-5	60,00
Capa Napa	CN-5	27,00

Napa Luxo C/ espuma (60/65)	CN-5	38,00
Napa Luxo C/ espuma (60/65)	CN-5	38,00
Napa Luxo C/ espuma (60/65)	CN-5	38,00
Napa Luxo C/ espuma (60/65)	CN-5	38,00
Napa Luxo C/ espuma (60/65)	CN-5	38,00

ACESSÓRIOS

Banco Original VW e KG	CN-5	40,00
Volante Fórmula One (1)	CN-5	90,00
Capota Lateral	CN-5	3,00
Filtro/Antepara p/ Farel (m)	CN-5	3,00
Calha de Aço (par)	CN-5	4,00
Rádio Invisível	CN-5	60,00
Escudo GB Plástico	CN-5	2,00
Toca-Fita Stereo	CN-5	350,00
Apertimetro	CN-5	8,00
Carro Espelho	CN-5	90,00
Volante Original	CN-5	12,00
Painéis 3 Instrumentos	CN-5	28,00
Bate Pê (coluna) Alumínio	CN-5	2,00
Bate Pê (coluna) Aço	CN-5	4,00
Enfitebilita Aço	CN-5	5,00
Botões Polímeros	CN-5	3,00
Refreio C/ Afastamento (lago)	CN-5	18,00

Pára-Choque Lâmina C/ Garantia	CN-5	8,00
Tubo Dianteiro C/ Garantia	CN-5	110,00
Tubo Traseiro C/ Garantia	CN-5	5,00
Garra Original C/ Garantia	CN-5	5,00
Suprimento de Pneu	CN-5	10,00
Roda Cromada 14x14	CN-5	25,00
Calha Crisol em Cotas (par)	CN-5	10,00
Banco Interior C/ Enc. Reclinável	CN-5	10,00
Silenciador Tromba de Elefante	CN-5	22,00
Lanterna Dianteira 66 VW (par)	CN-5	15,00
Lanterna Traseira 66 VW (par)	CN-5	15,00
Comando de Santa Cruz	CN-5	7,00
Tranca Aéreo Willys (66/66)	CN-5	37,00
Parafuso Lâmina 14x14	CN-5	14,00
Painel Jacarandá Completo	CN-5	118,00
Volante Original	CN-5	20,00
Carro Espelho	CN-5	90,00
Enfitebilita Monza Luxo	CN-5	10,00
Reclinável	CN-5	60,00

Colocação de Toca-Fitas em todos os carros

Conserto de Rádios e Vitrolas

PAGAMENTOS EM ATÉ 10 MESES

OKRAZINHA informa:

ABRASA

Fita USA: NCR\$ 15,00

Capa napa c/ espuma: NCR\$ 27,00

DA SEMANA

PROJETO

agência TEXAS

marcha a ré nos preços

Rua São Francisco Xavier, 342.

Tel. 48-6003 e 34-5423

1967 - VEMAG: Vemaguet e Belcar, 0 km 3.000

66/64 - VEMAG: Belcar, Vemaguet, 1.000, 1001 e 1002 1.790

65/62 - GORDINI: Gordini, 0 km 890

64/62 - VOLKSWAGEN: superequipado, 0 km 1.590

63/60 - DAUPHINE: nova, várias cores 1.190

62/60 - VEMAG: Vemaguet, várias cores 980

61/60 - SIMCA: Chambord, equip., várias cores 1.190

1961 - AERO WILLYS: 6 cil., série, forrada a couro 1.190

1960 - CHEVROLET: 6 cil., super., est. novo 1.980

52/51 - OLDSMOBILE: 4 p., pequeno defeito 1.980

AERO WILLYS DAUPHINE GORDINI

PARA COMPRAR OU CONSERVAR

ESCOLHA BEM, ESCOLHA

Amendoeira

PRODUTOS E SERVIÇOS DE PRIMEIRA

General Polidoro, 316 - Telefone: 46-8066 - BOTAFOGO

BELACAP

QUALIDADE ALIADA À GARANTIA

1967 - DKW BELCAR, 0 km.

1967 - VOLKSWAGEN, 46 HP, 0 km.

1968 - VOLKSWAGEN, pouco rodado, equipado.

1968 - VOLKSWAGEN, vermelho, todo solar.

1968 - VOLKSWAGEN, equipado, muito bom.

1968 - FIAT, bone, ótimo estado.

1968 - DKW VEMAGUET, motor 0 km.

1968 - KARMANN-GHIA, vermelho.

1968 - VOLKSWAGEN, pérola, equip.

1968 - CHEVY - 4 p., 6 cil., hidra.

1968 - DAUPHINE, equip., pouco rodado.

1968 - VOLKSWAGEN, equip., muito bom.

1968 - VOLKSWAGEN, verde, equipado.

COMPRAMOS, TROCAMOS, FINANCIAMOS

Rua General Polidoro, 81.

Telefones: 46-3586 - 46-0831.

Av. Atlântica, 1.536 - Telefone: 36-1233

Carros usados com garantia

GORDINI-II 66 Marrom 5.000 Km

AERO WILLYS 65 Preto 4 Marchas

Carros revisados, testados, com GARANTIA GASTAL de 90 dias ou 3.000 Km.

GASTAL S.A.

Rua Evaristo Veiga, 45

Centro 42-6542

CHEVROLET

Então, vale a pena nos consultar!

CARABASSA

CAMINHÃO

segurança e eficiência

PICK-UP e mais moderno e potente, já construído no Brasil

Um novo conceito em UTILITÁRIOS

Grande financiamento em 100 a linha

Recorre à vista e pague a longo prazo

A melhor assistência técnica CHEVROLET

CARABASSA

Carrocerias Brasileiras S.A.

Av. Brasil, 15.118 - Tel. 30-9030

Capas de luxo

Vulkrum - Courvin - Vulcuro

PREÇO ESPECIAL - Cr\$ 70.000

Capas de napa

PREÇO DE OFERTA - Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos.

Materia-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvina. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 - Flamengo.

VOLKS 61 - Sincronizada, motor 1.600 cm, 4 marchas, 1967, 1.000 km, 1.980.

VOLKS 61 - Vendo em bom estado, pintura, motor, 1.980.

VOLKS 61 - Vendo em bom estado, pintura, motor, 1.980.

VOLKS 61 - Vendo em bom estado, pintura, motor, 1.980.

VOLKS 61 - Vendo em bom estado, pintura, motor, 1.980.

GIPAN

MELHOR GARANTIA - MELHOR PREÇO - MELHOR PRAZO

1964 - Aero Willys, cor cinza grafite, ótimo estado.

1965 - Aero Willys, cor cinza grafite, com teto gôlo muito bom.

1965 - Aero Willys, cor azul celeste espetacular.

1965 - Aero Willys, 3 velocidades, cor verde-amazônia, ótimo estado.

1966 - Aero Willys, cor verde, com rádio espetacular.

1966 - Itamaraty, cor verde, ótimo estado.

1966 - Gordini, cor azul, com rádio muito bom.

ÓTIMOS PLANOS DE VENDAS A PRAZO

Av. Pres. Wilson, 113-A (em frente ao Obelisco). Telefones: 22-6876 e 32-9426.

Av. Henrique Valadarez, 156 - Telefone: 22-1914, ramal 11/14.

Desejando visita do nosso representante, peça telefone 52-6611, ramal 93. (P)

Casa dos Choferes

PEÇAS EM GERAL

Hudson - Packard - Renault

Fregate - 4CV - Juvá - R. Quente

Av. Gomes Freire, 803-B

Tel. 22-2811 - Centro

Concorrência

PONTIAC CATALINA 1964, 8 cil., mec., rádio. Placa 16-95-70.

IMPALA 1965, 6 cil., mec., Sedan, dir., hidráulica, rádio, ar condicionado. Placa 23-51-48.

VALIANT (compacto) 1964, 6 cil., mec., rádio. Placa 11-80-8.

BELAIR 1963, 6 cil., mec., rádio. Placa 23-18-85.

IMPALA 1965, 8 cil., hidr., s/c, dir., hidráulica, freio a ar, ar condicionado. Placa 23-6053.

BELAIR 1958, 2 portas, 8 cil., (o carro não funciona), sem placa.

As propostas deverão ser entregues até 15,30 horas do dia 22 do corrente. Maiores informações com o Sr. Goodman. Tel.: 52-8055, R/458. (P)

Geigy do Brasil S/A.

Vende em bom estado, 1 FORD SEDAN 56, 4 portas e 1 RURAL WILLYS 60, ver Estrada do Colégio, 170 - Irajá. As propostas deverão ser entregues separadamente para cada veículo, na Av. Almirante Barroso, 91 - 10.º andar - Seção de Compras. (P)

GARANTIMOS para o seu VW:

- atendimento rápido
- peças originais
- com garantia de 6 meses
- preços acessíveis
- ótimas instalações e equipamento moderno
- serviço autorizado VW

Quando

VEÍCULOS LTDA.

SERVIÇO AUTORIZADO VW

Av. Cesário de Mello, 1549 - Tel.: 822

CAMPO GRANDE

LINS - 8004

ATÉ 20 MESES

EMAR

PARA CARNOS REGIONAIS

TRANCAS DE DIREÇÃO

PARA QUALQUER CARRO

instalação imediata desde 30.000

BATERIAS

PRODUTO

VULCÂNIA

desde 37500

serviço de eletricitista

EMAR confiante para os seus compras

Rua General Severiano, 66-A

Bem no Largo entre o Estádio do Botafogo e o Iale Clube.

PEÇAS PARA TRATORES E MÁQUINAS

INTERNATIONAL HARVESTER

AUTO PEÇAS BOMEM

(CONCESSIONÁRIO)

Av. Brasil, 1.337, Tel.: 28-1169 e 34-3452 - 68

RONCO

Equipamentos Esportivos

O Pistões Cabeçudos "Kolbenschmidt" Germany

Relógios de Horas "Motometer"

Luz para Cinzeiro "Karmann-Ghia"

Botões "Las Vegas" com Dados

Cromados AMX 300

Buzinas "Hella"

Mercedes Benz

Emblemas Esportivos

Escapamentos Especiais

Rodas de Magnésio

Toca Fitas Telepro Stereo

Volantes Mustang

Control Velocidade para Rally

Espeelhos Monza

Bancos Reclináveis

Pilotos para Painel Vermelho - Azul - Verde

"Carburex" Novidade.

RONCO-MOTORES E EQUIPAMENTOS LTDA.

RUAS URANOS, 683-A - BONSUCESSO.

SEGUROAUTO DO BRASIL S.A.

ASSISTÊNCIA AO AUTOMOBILISTA

SEGUROS - Tel.: 42-7314

REBOQUE - Tel.: 46-5815 (DIA E NOITE)

DESPACHANTE - Tel.: 42-0268

JURÍDICA - Tel.: 42-7314

CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO

RUA DEBRET, 23 - G/1210

VEÍCULOS USADOS COM GARANTIA

Carros revisados, testados, com GARANTIA GASTAL de 90 dias ou 3.000 km.

Gordini-II 66 Cinza 3.000 km

Gordini-II 66 Verde 10.000

Gordini-II 66 Azul 5.000

Gordini 65 Marrom 5.000

GASTAL S.A.

Depto. de Carros Usados

R. Voluntários da Pátria, 48

Botafogo - 46-8123

RETIFICA DE MOTORES

Com o mais moderno parque industrial instalado a RETIFICA "CAMS" (resultados da obra de comando das válvulas) a MAGNETI-FELUX (insuflante de fricção em eixo) e a EQUILIBRADORA (controle de equilíbrio estático e dinâmico de eixos e volantes) garante a renovação perfeita do seu motor.

PERUSIN

"A melhor e mais bem aparelhada retífica do Brasil"

Rua Clarimundo de Melo, 267, GB - Tel.: 49-8120, 29-7344

WILLYS-OVERLAND

Ludolf

IMPORTADORA S/A

OFICINAS AUTORIZADAS

Revisões de garantia e, depois, nossa MANUTENÇÃO COMPROVADA, isto é, você ganha uma lubrificação geral gratuita, 30 dias após o conserto.

R. Cel. Audomiro Costa, 235 - Tel. 43-3737, 43-8344 (P)

WOLKS 67 - 1.300 - 0

Ver segunda-feira - Rua Prof. Olímpio de Melo, 1735.

WOLKS 67 - 1.300 - 0

Ver segunda-feira - Rua Prof. Olímpio de Melo, 1735.

WILLYS

COM SEU VERSÁTIL

JEEP

toda a linha de UTILITÁRIOS. V. encontra, com todas as facilidades, na

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Cesário de Mello, 953

Campana - Tel. 30-9030

Prédio do Flamengo 244

Lojas A e B - Tel. 25-9776

Automóvel x Brilhante

Permuta 1 brilhante lapidado esmeralda peso 35 quilates valor 30 milhões, por carro. - Tel. 57-4840.

Automóveis FINANCIAMENTO

Compre o seu carro onde quiser, não pague a vista e vendemos a prazo até 15 meses - Av. Mem de Sá, 48.

Camionetas Furgão

Vendemos das marcas Ford, Chevrolet e GMC usadas. Ver na Rua Almirante Balthazar n.º 333 - São Cristóvão a partir de segunda-feira dia 20. Tratar com o Sr. Dantas.

Compro Aero Willys

64 ou 65, dando de entrada uma Rural 64, Rua Luis Cláudio, 242, prdx. Av. Brasil.

Chevrolet 1965

C. 1416, camionete, Fáb. Nacional, estudo troca. R. Gen. Espírito Santo Cardoso, 374 (esq. R. Urupará - Tijolão).

